Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

TERMO ADITIVO

Nº do Processo: 010.00000015/2023-35

Interessado: Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Assunto: Contrato de Gestão nº 02/2022 - Gerenciamento dos Equipamentos e Programas de Difusão Cultural

QUARTO TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2022, CELEBRADO ENTRE O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS E A ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE.

Pelo presente instrumento, de um lado o ESTADO DE SÃO PAULO, por intermédio da SECRETARIA DE CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS, com sede na Rua Mauá, 51, Luz, São Paulo, SP - CEP 01028-000, neste ato representada pela Titular da Pasta, Sra. Marília Marton Correa, brasileira, portadora da cédula de identidade RG nº 25.625.920-3 e do CPF/MF nº 272.388.408-20, denominada **CONTRATANTE**, e, de outro lado, a ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE, qualificada como Organização Social de Cultura, com CNPJ/MF Nº 06.196.001/0001-30, tendo endereço nesta Capital, na Rua Conselheiro Ramalho, 538, Bela Vista, São Paulo-SP, CEP 01325-000, neste ato representada pelo seu diretor geral, Sr. Gláucio Lima Franca, brasileiro, portador do RG: nº 21.974.702-7, SP/SSP e CPF: 194.749.508-90 doravante denominado **CONTRATADA**, têm entre si justo e acertado este 4º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão nº 02/2022, que firmaram em 23 de dezembro de 2021, para ficar constando o que se segue:

CLÁUSULA PRIMEIRA:
Ficam alterados o Anexo I - Plano Estratégico de Atuação; o Anexo II – Plano de Trabalho – Ações e Mensurações para o exercício de 2023; o Anexo III – Plano Orçamentário do exercício de 2023; o Anexo IV - Obrigações de Rotina e Compromissos de Informação e o Anexo V – Cronograma de Desembolso.

CLÁUSULA SEGUNDA:
Fica alterado o Parágrafo Quarto da Cláusula Sétima, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SÉTIMA
DOS RECURSOS FINANCEIROS

PARÁGRAFO QUARTO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos

especificados nos Anexos I, II, III e IV, a CONTRATADA se compromete a captar recursos correspondentes ao mínimo de 4,04% do valor repassado anualmente pela CONTRATANTE, por meio de geração de receitas operacionais e/ou diversas, incentivadas ou não, conforme descrito nos itens 2 e 3 do caput desta Cláusula. Para os exercícios subsequentes, as metas de captação serão aquelas previstas no Anexo III – Plano Orçamentário, ampliando a proporção em relação ao repasse do 1º ano, salvo deliberação em contrário justificada e acordada entre as partes.

CLÁUSULA TERCEIRA:
Ficam alterados o Parágrafo Primeiro da Cláusula Sétima, bem como o caput e o parágrafo primeiro Cláusula Oitava, que passam a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SÉTIMA
DOS RECURSOS FINANCEIROS

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II, III, Iv e V, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e condições constantes deste instrumento, bem como no Anexo V – Cronograma de Desembolso, a importância global de ***R$ 288.246.739,53 (duzentos e oitenta e oito milhões, duzentos e quarenta e seis mil, setecentos e trinta e nove reais e cinquenta e três centavos)****, correspondentes à soma dos repasses feitos pela CONTRATANTE e as transferências de saldos das contas do contrato de gestão anterior, no prazo e condições constantes deste instrumento, descritos no Anexo V - Cronograma de Desembolso. Do montante global mencionado nesta cláusula, o valor de* ***R$ 10.435.573,51 (dez milhões, quatrocentos e trinta e cinco mil, quinhentos e setenta e três reais e cinqüenta e um centavos)*** *é proveniente do saldo do contrato de gestão nº 07/2016, administrado anteriormente pela CONTRATADA, para o mesmo objeto.*

CLÁUSULA OITAVA
SISTEMA DE REPASSE DOS RECURSOS

Para o exercício de 2023, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA um total de ***R$ 65.303.700,00 (sessenta e cinco milhões, trezentos e três mil e setecentos reais)****, mediante a liberação de 12 (doze) parcelas, de acordo com o "Anexo V – Cronograma de Desembolso". O valor a ser repassado nos anos seguintes correrá por conta dos recursos consignados nas respectivas leis orçamentárias dos exercícios subsequentes.*

PARÁGRAFO PRIMEIRO – O montante de ***R$ 65.303.700,00 (sessenta e cinco milhões, trezentos e três mil e setecentos reais)****, que onerará a rubrica 13.392.1201.5709.0000 no item 33.50.85-01, no exercício de 2023, será repassado na seguinte conformidade:*

1 – 90% do valor previsto no "caput", correspondentes a ***R$ 58.773.330,00 (cinquenta e oito milhões, setecentos e setenta e três mil, trezentos e trinta reais)****, serão repassados através de 12 (doze) parcelas, conforme Anexo V.*

2 – 10% do valor previsto no "caput", correspondentes a ***R$ 6.530.370,00 (seis milhões, quinhentos e trinta mil, trezentos e setenta reais)*** *serão repassados através de 12 (doze) parcelas, conforme Anexo V, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação periódica da execução contratual.*

3 – A avaliação da parte variável será realizada quadrimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no mês subsequente, a depender dos indicadores de avaliação do cumprimento das ações estabelecidos no Plano de Trabalho – Ações e Mensurações.

CLÁUSULA QUARTA:
Fica alterado o item "c", Parágrafo Sétimo da Cláusula Sétima, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SÉTIMA
DOS RECURSOS FINANCEIROS

PARÁGRAFO SÉTIMO – "c" - Conta de recursos de contingência, a ser aberta pela CONTRATADA, na qual será depositada parte dos recursos financeiros repassados pela CONTRATADA, com a finalidade de suportar eventuais contingências conexas à execução do Plano de Trabalho, composta de 1% do valor global repassado pela CONTRATANTE, descontados os valores de repasse destinados exclusivamente às despesas de investimentos, cujas receitas provenham de recursos oriundos do Estado e classificados em conta 9 da Planilha Orçamentária Global, o que corresponde a R$ 639.877,00 (seiscentos e trinta e nove mil, oitocentos e setenta e sete reais), sendo composta a cada parcela repassada pela CONTRATANTE, observados os preceitos do artigo 5º, inciso VI, alínea "g" do Decreto Estadual n.º 43.493/1998. Na composição e utilização dessa conta, deverá ser observado que:

CLÁUSULA QUINTA:
Os demais itens, cláusulas e anexos do contrato aqui não especificados permanecem inalterados.

Por estarem de acordo, as partes firmam o presente Termo de Aditamento.

São Paulo, na data da assinatura digital.

CONTRATANTE
Marília Marton Correa
Secretária
SECRETARIA DE CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS

CONTRATADA
Gláucio Lima Franca
Diretor Geral
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE

TESTEMUNHAS

Nome: Ronaldo Alves Penteado

RG: 28.517.248-7

Nome: José Luís de Freitas
RG: 34.853.512-0

ANEXO I
PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO

DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE - ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA PARA GESTÃO DOS: EQUIPAMENTOS DE DIFUSÃO CULTURAL, PROGRAMAS DE DIFUSÃO, CIRCULAÇÃO, DESCENTRALIZAÇÃO CULTURAL, FOMENTO, NOVAS INICIATIVAS, ESTUDOS E PESQUISAS EM ECONOMIA CRIATIVA (2022 A 2026)

SUMÁRIO DO PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO

ANEXO I – PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO 2022-2026

I. APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA DE INTERESSE

II. OBJETIVO GERAL

III. OPERACIONALIZAÇÃO

IV. PROGRAMAS TÉCNICOS FINALÍSTICOS

- **1. Eixo 1 Equipamentos de Difusão Cultural**
  - **1.1.** Teatro Sérgio Cardoso
  - **1.2.** Teatro Maestro Francisco Paulo Russo – Teatro De Araras
- **2. Eixo 2 Programas de Difusão, Descentralização e Circulação Cultural**
  - **2.1. Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais**
    - **A)** Virada SP
    - **B)** Circuito SP
    - **C)** Revelando SP

D) Tradição SP
E) Mais Gestão SP

2.2. Festivais Artísticos e Eventos
A) Semana Guiomar Novaes
B) Festival de Circo SP

2.3. Acervo SPCULT (antiga Plataforma Cultura em Casa)

2.4. Diversidade e Cidadania: Projetos Voltados Para Cultura Negra, Outras Etnias e Artes Urbanas

2 . 5 . Diversidade e Cidadania: Projetos Voltados à Cultura LGBTQIAP+

2.6. Teia Digital SP

3. Eixo 3 – Fomento, Estudos e Pesquisas em Economia Criativa
A) SP Gastronomia
B) Programa de Sustentabilidade do Circo de São Paulo
C) Iniciativa de Interatividade em Arte e Tecnologia
D) Estudos, Pesquisas e Mapeamento em Economia Criativa

3.2. Concursos e Prêmios

4. Eixo 4 – Financiamento dos Programas / Atividades

V. MANUTENÇÃO PREDIAL, SEGURANÇA E SALVAGUARDA

VI. PLANO DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

VII. GESTÃO ADMINISTRATIVA, TRANSPARÊNCIA, GOVERNANÇA EECONOMICIDADE;

VIII. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS.

PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO da Associação Paulista dos Amigos da Arte - Organização Social de Cultura para gestão dos Equipamentos de Difusão Cultural, Programas de Difusão, Descentralização e Circulação Cultural, Fomento, Novas Iniciativase Estudos e Pesquisas em Economia Criativa no período 2022-2026.

I - APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA DE INTERESSE

1. Objeto e Diretrizes do Contrato de Gestão

O objeto da proposta da Amigos da Arte (Associação Paulista dos Amigos da Arte) para o Contrato de Gestão 2022-2026 compreende o gerenciamento: dos equipamentos de difusão cultural (Eixo 1); dos programas de difusão, circulação e descentralização cultural (Eixo 2); dos programas de fomento, novas iniciativas, estudos e pesquisas em economia criativa (Eixo 3); e do financiamento aos programas / atividades (Eixo 4).

A proposição desses Eixos parte das seguintes diretrizes transversais, delimitadas pela Convocação nº 43/2021:

- Formatos híbridos
- Expansão do público
- Acessibilidade Física, Motora e Comunicacional
- Fortalecimento de Políticas Inclusivas
- Fortalecimento da parceria com os municípios
- Mapeamento e Registro da produção cultural no Estado de São Paulo
- Fortalecimento da imagem dos Equipamentos de Difusão Cultural, Programas de Difusão, Circulação, Descentralização e Circulação Cultural, Fomento, Novas Iniciativas, Estudos e Pesquisas em Economia Criativa

- Captação de Recursos
- Pesquisas de Satisfação
- Avaliação dos Resultados
- Adoção de regras de compliance
- Protocolos sanitários de segurança epidemiológica para emergências

Nesta primeira parte da proposta, são dispostos os argumentos introdutórios, que visam apresentar e justificar o interesse da OS (Parte I), indicar os objetivos (Parte II) e explicitar o formato de operacionalização (Parte III) dos programas de difusão para os próximos 05 (cinco) anos.

2. Sobre a Amigos da Arte

2.1 Histórico da OS

A Amigos da Arte é uma Organização Social que há dezessete anos difunde e fomenta a arte e a cultura no Estado de São Paulo. A trajetória da organização é marcada pela qualidade técnica, artística e de governança, que se refletem na forma de gerenciamento de equipamentos, programas e festivais artístico-culturais.

No seu escopo de atuação, a Organização Social tem se especializado em realizar políticas culturais direcionadas especialmente à difusão artística. Nos últimos 17 (dezessete) anos, a Amigos da Arte geriu 08 equipamentos, 03 corpos artísticos e mais de 23 projetos especiais, que juntos significaram a produção e apoio a mais de 55 (cinquenta e cinco) mil ações de difusão, com reconhecida excelência técnica e artística. Esse histórico de atuação na área de difusão cultural teve seu compromisso renovado a partir do CONTRATO DE GESTÃO 007/2016, estabelecido com a Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo (publicado no D.O.E. em 26/11/2016, pp. 65-93). O instrumento conferiu à Amigos da Arte a gestão de todos os Programas e Equipamentos de Difusão Cultural do Governo do Estado de São Paulo, entre os anos de 2016 e 2021.

Ao longo de sua história, a Amigos da Arte esteve à frente das seguintes ações de difusão cultural no Estado de São Paulo.

- **Administração de equipamentos culturais:** Teatro Sérgio Cardoso (2004 – atualmente); Teatro Estadual de Araras - Maestro Francisco Paulo Russo (2004 – atualmente); Museu da Diversidade Sexual (2016 - 2021); Theatro São Pedro (2004 – 2011); Auditório Claudio Santoro (2004 – 2009); Casa das Rosas (2007 a 2008) e Teatro de Dança (2006 - 2010).

- **Programas de difusão artística (integrantes do atual Contrato de Gestão)[1]:** Virada SP (2007 - atualmente); Circuito SP (2007 - atualmente); Semana Guiomar Novaes (2007 - atualmente); Festival Paulista de Circo (2008 - atualmente); Revelando SP (2017 - atualmente); Apoio a Festivais Artísticos e Atividades Culturais (2016 - atualmente); Encontro com Dirigentes Municipais de Cultura de São Paulo (2017 - 2019); Tradição SP (2019 - atualmente); Apoio a projetos voltados para a cultura LGBTQIAP+ (2016 - atualmente); Apoio a projetos voltados para a Cultura Negra, outras etnias e artes urbanas (2016 - atualmente); Economia Criativa (2019 - atualmente); Acervo SPCULT-Cultura em Casa (2020 - atualmente); Mais Gestão SP (2020 - atualmente); Pesquisa para Preservação e Difusão do Patrimônio Material e Imaterial (2017 - atualmente).

- **Gestão de corpos estáveis:** Banda Sinfônica do Estado de São Paulo (2009-2011); Orquestra Jazz Sinfônica (2009-2011); ORTHESP - Orquestra Theatro São Pedro (2010-2011).

- **Gestora de projetos:** Programa Vá ao Cinema, Programa Vá ao Teatro, Festival Arte para Crianças (FAC), Festival da Mantiqueira – Diálogos com a Literatura, Festival de Teatro Infantil (2008-2011); Virada Cultural do Município de São Paulo (2018), Festival Callas de Canto Lírico (2017-atualmente) e muitos outros.

- **Premiações:** Prêmio Governador do Estado de São Paulo (2017-2018); Premiações da Cultura de São Paulo do Governo de Estado de São Paulo (2019); Premiações independentes realizadas no Teatro Sérgio Cardoso (entre eles: Prêmio APCA, Troféu Aplauso, Prêmio Coca-Cola de Teatro Infantil (atual Prêmio São Paulo de Incentivo ao Teatro Infantil e Jovem), Prêmio Bibi Ferreira, Prêmio SIM São Paulo, Prêmio Music Video Festival - MVF, Prêmio África Brasil, Prêmio FantLatam. Concurso Maria Callas, Prêmio Aplauso Brasil, Troféu Samba Rock).

Nos 17 (dezessete) anos de atuação, a Organização Social tem apresentado boas práticas fiscais e administrativas, cumprindo as diretrizes do Governo do Estado de São Paulo e dos demais órgãos de controle e fiscalização. Nesse período, foi responsável pela execução de mais de R$ 400 milhões oriundos do orçamento público, investindo-os em políticas culturais de difusão artístico-cultural, através da celebração dos seguintes Contratos de Gestão com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo: 07/2016 (de 2016 a 2021), 06/2011 (de 2011 a 2016), 19/2007 (de 2007 a /2011) e 01/2004 (de 2004 a 2007).

A celebração dos referidos Contratos de Gestão pela Organização só foi possível pela construção e manutenção de um planejamento robusto para a prestação de serviços (sempre fundamentada nos interesses da sociedade) pela preservação dos princípios de governança (avaliação, direcionamento e monitoramento) e de economicidade. Dentre o escopo de diretrizes adotadas pela organização, podem-se listar:

- Incentivar a cadeia produtiva ligada à cultura, mantendo o apoio a agentes culturais diversos e às diferentes linguagens artísticas;
- Democratizar a difusão artístico-cultural no Estado de São Paulo através do oferecimento de programações de qualidade, gratuitas ou a preços populares;
- Fortalecer a identidade cultural paulista, a memória viva e os patrimônios materiais e imateriais do Estado de São Paulo;
- Fortalecer a perspectiva municipalista no Estado de São Paulo, através do estabelecimento de parcerias com as cidades paulistas para o desenvolvimento autônomo das culturais locais;
- Adotar medidas de inovação, modernização e digitalização na gestão de pessoas, no gerenciamento de equipamentos e no desenvolvimento dos programas de difusão artística;
- Ampliar os recursos dos projetos gerenciados pela OS através da captação externa e da realização de parcerias com prefeituras, organizações, empresas e agentes culturais;
- Manter uma estrutura perene de transparência, integridade e compliance dentro da Amigos da Arte, com objetivo resguardar as ações adotadas pela organização e ampliar o contato entre OS e a sociedade;
- Avaliar resultados de forma perene durante a realização dos projetos, retroalimentando o desenvolvimento de ações ao longo de seus processos de execução.

A partir de tais diretrizes, a Amigos da Arte tem obtido resultados significativos ao longo de sua história, incluindo a melhoria significativa na adesão do público com

relação às ações desenvolvidas, conforme indicado abaixo:

2004-2018 (primeiros quinze anos):

- Público Total: 25 milhões de pessoas
- Ações Culturais: 55 mil atividades
- Recursos Totais: mais de 400 milhões de reais
- Municípios Atendidos: mais de 500

No ano de 2019, a Secretaria Estadual de Cultura e Economia Criativa estabeleceu, com apoio da Amigos da Arte, o programa Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais. A inclusão de chamadas públicas foi uma das principais transformações possibilitadas pelo programa. No ano seguinte, foi implementada a plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT e a estrutura operacional-tecnológica da Sala Digital no Teatro Sérgio Cardoso, ambas utilizadas como apoio ao setor cultural durante a pandemia de Covid-19. Os números a seguir dizem respeito à execução das ações de difusão, previstas no último Contrato de Gestão, considerando os dados do Juntos/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais Pela Cultura e da plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT.

2019 (ano de criação do Juntos Pela Cultura):

- Público Total: 2.197.870 pessoas
- Ações Culturais: 1.757 atividades
- Chamadas públicas: 4 publicações
- Inscritos em chamadas públicas: 600 propostas
- Selecionados em Chamadas Públicas: 229 propostas
- Formação de público escolar: 6.645 alunos
- Ações com acessibilidade: 202 atividades

2020:

- Número de conteúdos no CulturaEmCasa/Acervo SPCULT: 2.200
- Número de usuários únicos acumulados #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT: 1,1 milhões de pessoas
- Público Total Presencial: 58.546 de pessoas (considerando que programações foram interrompidas devido à pandemia de Covid-19);
- Público Total Online: mais de 5 milhões de pessoas
- Ações culturais: 3.300 atividades
- Número de chamadas públicas: 8 publicações
- Municípios alcançados: 200
- Número de propostas recebidas: 1165
- Número de proposta selecionadas: 810
- Número de profissionais da cultura impactados: 10.600 pessoas
- Parcerias: 231 (130 prefeituras e 101 instituições);
- Ações com acessibilidade: 260 atividades
- Número de Atendimento a municípios para implementação da Lei Aldir Blanc (Lei nº 14.017/2021): 258 atendimentos realizados a 46 municípios

2021 (Números não-consolidados)[2]:

- Número de conteúdos #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT: 4.000
- Número de usuários únicos acumulados # CulturaEmCasa/Acervo SPCULT: 2,5 milhões de pessoas
- Número de chamadas públicas: 12 publicações
- Municípios alcançados: 161
- Número de propostas recebidas: 2.612
- Número de proposta selecionadas: 853
- Número de profissionais da cultura impactados: 20.000 pessoas

Esta proposta de Plano de Trabalho Estratégico está balizada em uma extensa

experiência prática de colaboração da Amigos da Arte junto ao Poder Público (incluindo a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo e centenas de municípios paulistas parceiros na execução de eventos e projetos). O histórico de atuação também demonstra uma vocação da OS de participar de processos de transformação nos modelos de difusão cultural do Estado de São Paulo, o que é permitido pela sua excelência técnica, artística, administrativa e gerencial. Dessa forma, a Amigos da Arte se posiciona de forma apta a assumir um novo Contrato de Gestão, responsabilizando-se por manter o nível de excelência já demonstrado, avaliando dados, aprimorando resultados e evoluindo de forma permanente, a fim de obter a melhor performance para o benefício do público.

2.2 Aperfeiçoamentos implementados na OS no último Contrato de Gestão

Durante os últimos 07 (sete) anos, a Amigos da Arte implementou inovações de gestão e aprimorou as boas práticas já adotadas desde sua criação. Essas ações moldaram as medidas de governança da OS para os novos desafios colocados pelo último Contrato de Gestão. Figuram como aperfeiçoamentos implementados nos últimos 07 (sete) anos:

- **Ampliação das contratações e parcerias:** A Amigos da Arte se tornou uma das maiores contratantes da cadeia produtiva da cultura e economia criativa no Estado de São Paulo. Foram realizadas contratações de técnicos e artistas oriundos do interior e da capital. Somente na plataforma #CulturaEmCasa – (atual Acervo SPCULT), entre o período de julho de 2020 e dezembro de 2021, mais de 20 (vinte) mil artistas, técnicos e produtores foram remunerados e tiveram algum espaço para exibição de seus trabalhos. Ao mesmo tempo, a OS fortaleceu seu caráter municipalista, priorizando a manutenção e ampliação do relacionamento institucional com municípios e instituições do interior do Estado de São Paulo. Foi oferecido suporte às cidades que não possuíam histórico de políticas públicas e apoio às ações das cidades com maior atuação no setor cultural. Somente em 2020, por exemplo, foram realizadas 231 parcerias institucionais através da plataforma #CulturaEmCasa – (atual Acervo SPCULT), e 258 atendimentos a 46 municípios do interior de São Paulo para implementação da Lei Aldir Blanc (Lei nº 14.017/2020). O atendimento a esse quantitativo de agentes culturais, municípios e instituições só foi possível com uma melhoria sistemática do setor administrativo interno da OS, mobilizando diferentes equipes para manutenção e ampliação do relacionamento institucional.

- **Aperfeiçoamento do setor administrativo:** A Amigos da Arte, com a experiência adquirida nesse período, desenvolveu uma série de medidas de modo a garantir uma gestão administrativa moderna, eficiente, alinhada a uma sólida estrutura de governança, capaz de garantir a transparência de sua gestão, alinhada aos princípios da legalidade e da probidade administrativa, na gestão de recursos públicos, ampliando as ações de compliance e conferindo maior robustez ao seu sistema de controles internos. Dentre os avanços promovidos nos últimos sete anos, podemos destacar as seguintes medidas: Revisão do Estatuto Social e do Regimento Interno; Implementação de política de proteção de dados pessoais, adequada à Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD); Instituição de um Programa de Integridade e do Código de Ética da organização; Adequação do Manual de Recursos Humanos ao Referencial de Boas Práticas da SCEC; Adequação do Regulamento de Compras e Contrações ao Referencial de Boas Práticas da SCEC; Incremento de ações voltadas à transparência ativa e passiva; Auditoria externa voltada à revisão de procedimentos; Assessoria jurídica externa voltada à revisão da estrutura de governança e compliance.

- **Reorganização dos Programas:** Em 2019, os programas (Virada SP, Revelando SP, Mais Gestão, Tradição SP, Diversidade e Cidadania: Projetos voltados à cultura negra, outras etnias e artes urbanas, Mais Orgulho, Festivais Artísticos e Eventos) foram reunidos em uma única plataforma, de nome Juntos pela Cultura(até 1º quadrimestre/2023), atual Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais. Ele reúne um conjunto de chamadas públicas que são anualmente lançadas, como também revistas, repensadas e aprimoradas conforme a necessidade dos cumprimentos das políticas culturais do Estado. As chamadas públicas (que variam de quantidade anualmente) são voltadas para inscrição de municípios e artistas, e estão baseadas em critérios de seleção objetivos. A seleção é realizada por comissões de avaliação isonômicas, com participação da sociedade civil. Além de enfatizar o republicanismo e a transparência na escolha dos municípios e artistas beneficiados, as chamadas públicas favorecem a democratização do acesso à cultura, a descentralização dos investimentos e a valorização da visão local. Com a instituição das chamadas, a Amigos da Arte mais uma vez comprova sua habilidade em reinventar e aprimorar seus mecanismos de gestão, contando cada vez mais com o auxílio de tecnologias contemporâneas. Para a operacionalização desse conjunto de chamadas públicas, por exemplo, foi realizada uma parceria tecnológica e institucional com o Instituto Oi Futuro, que cedeu seu sistema digital de inscrição e seleção de editais, permitindo que toda a operação fosse feita online, com mais agilidade, transparência e possibilidade de auditoria. Para o atendimento efetivo dos municípios e artistas, a Amigos da Arte compôs uma equipe especializada, que os auxilia em suas inscrições e, posteriormente, na execução dos programas. Esta equipe é dedicada a operar todo o conjunto de atividades do Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais(anteriorJuntos Pela Cultura). Todas as informações e processos oriundos dos editais encontram-se dispostos em site próprio, de forma organizada e transparente.

- **Melhoria de estrutura e de gestão dos equipamentos culturais:** Os espaços gerenciados pela Amigos da Arte receberam, nos últimos 07(sete) anos, ações de aprimoramento de diferentes níveis. Do ponto de vista estrutural, buscou-se atualizar os equipamentos e treinar a equipe para sua operacionalização. O Teatro Sérgio Cardoso, por exemplo, recebeu um conjunto técnico-operacional inédito nos teatros públicos brasileiros, para se tornar um polo de produção, edição e difusão de conteúdo presencial, online e híbrido. Esse conjunto técnico-operacional foi denominado Sala Digital e o serviço atrelado à sua operacionalização é conhecido por Teatro Digital. Foram realizadas também inovações do ponto de vista da programação. No Teatro Sérgio Cardoso, cumprindo os objetivos propostos no último Contrato de Gestão, foram realizadas ações em todos os espaços alternativos, ampliação do horário de funcionamento, fortalecimento da relação com a comunidade do entorno, realização de estreias e de premiações importantes na cultura do Estado. No Teatro de Araras, buscou-se fortalecer a programação de linguagens artísticas que apresentam melhor resultado de público, a exemplo da criação do festival de inverno, que tem foco em atividades de dança, e das parcerias com grupos de comédia da região. Ainda em Araras, cabe destacar o oferecimento de experiências cênicas singulares, como o espetáculo promovido pelo Teatro Oficina que ocupou o espaço realizando apresentações e ações formativas. Essas medidas tiveram como objetivo simultâneo oferecer tipos de programação às quais o público já está habituado, de forma a manter a sua frequência, e diversificar a programação, a fim de expandir os perfis de públicos.

- **Aperfeiçoamento do setor de comunicação e produção de conteúdo:** A

Amigos da Arte tem realizado um investimento perene e consistente na área de mídia e comunicação. Ao longo dos últimos anos, buscou-se diversificar os formatos de divulgação dos programas. Foram realizadas parcerias, por exemplo, com a Google Culture & Arts e com canais como Arte1, Now e Tv Cultura. A partir de 2019, as chamadas públicas consolidaram ainda uma divisão de responsabilidades na parte de comunicação com os municípios, estabelecendo como tarefa desses parceiros colaborar na área de mídia, divulgação e documentação audiovisual. Essa divisão tem como objetivo fortalecer a divulgação local, entendendo que a relação entre cidadão e governo local é rápida e efetiva. Para tanto, o setor de comunicação da OS elaborou um processo de formação (com criação de cartilha) para auxiliar os municípios parceiros a aprimorarem seus setores de registro e documentação, especialmente na parte audiovisual. Ao mesmo tempo, a Amigos da Arte se tornou uma das maiores mobilizadoras e produtoras de conteúdo no Estado de São Paulo. A implementação da plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT, em 2020, foi um divisor de águas nesse sentido, permitindo que a OS produzisse e difundisse material audiovisual a partir dos programas e dos equipamentos culturais por ela geridos. Devido à pandemia de Covid-19, todas as atividades foram convertidas para o formato online e, através de parcerias (com municípios, instituições, Organizações Sociais, Governos, Consulados entre outros), foram disponibilizados mais de 4 (quatro) mil conteúdos na plataforma, tornando-a um dos principais ambientes virtuais de produção e consumo audiovisual no Brasil. Hoje, a Amigos da Arte possui conhecimento aprofundado de produção de conteúdos audiovisuais diversos, desde registro, documentação, edição, transmissão ao vivo, entre outrose, inovando no ano de 2023, iniciará a disponibilidade desse vasto acervo a canais públicos de todo o Estado de São Paulo.

- **Adaptação para o modelo online e híbrido:** O ano de 2020 apresentou um cenário atípico para a execução dos programas culturais geridos pela organização social e para a atividade cultural em todo o mundo, tendo em vista a pandemia da COVID-19. A partir desse cenário, houve uma readequação e atualização dos mecanismos de trabalho. A Amigos da Arte contemplou, em seu Plano de Trabalho, um conjunto significativo de atividades de difusão realizadas em forma digital, com o objetivo de disseminar conteúdos culturais, ampliar o acesso da população à arte e criar novas oportunidades para os artistas. Assim, nasceu a plataforma digital de streaming e vídeo on demand #CulturaEmCasa, atual Acervo SPCULT. Lançada em abrilde 2020, ela foi ao encontro das novas formas de produção e consumo da cultura. A plataforma também disponibiliza diversos conteúdos digitais disponibilizados por instituições culturais do Governo de São Paulo, além daqueles produzidos no âmbito dos demais programas da Amigos da Arte e de outras parcerias de licenciamento. No conjunto de canais que compõem a plataforma - site, youtube, facebook, instagram e vimeo - está reunida a cultura paulista em sua ampla diversidade. A Amigo da Arte investiu em equipamentos e equipe para qualificar a sua capacidade de operação. Como resultados, foi implementado um núcleo de produção audiovisual, a Sala Digital no TSC (um conjunto técnico-operacional para a realização de espetáculos digitais e híbridos) e o Teatro Sérgio Cardoso Digital (um serviço do próprio Teatro para captação, edição e transmissão de espetáculos). As ações digitais viabilizadas permitiram a investigação e o aprimoramento das estratégias, técnicas e operações da ação cultural virtual. Além do avanço do conhecimento no campo da programação cultural e artística no âmbito digital, e da mobilização de recursos específicos da comunicação digital, a experiência motivou a discussão dos critérios e parâmetros para a mensuração das ações e respectivos públicos, pautada por novos desafios conceituais e operacionais, uma vez que não havia, anteriormente,

referências objetivas e detalhadas para a aferição desses tipos de dados. Foi e continua sendo prioridade desta organização junto à Secretaria da Cultura,Economia e Indústria Criativas viabilizar medidas de socorro e de retomada do desenvolvimento econômico para o setor, o que vem sendo possível com a ampliação da difusão digital da produção cultural, de forma complementar as ações presenciais, por agora não mais reduzidas e limitadas. Mesmo em um cenário de retomada da economia, é fundamental que seja viabilizado o apoio e o impulsionamento da economia criativa paulista, a elevação do acesso da população a bens e serviços culturais, assim como o fortalecimento e a proteção, tão necessários nesse momento, da produção cultural independente e da cultura popular e tradicional paulista.

- **Consolidação dos eixos de acessibilidade, diversidade, sustentabilidade e economia criativa:** Em todos os programas desenvolvidos nos últimos 07 (sete) anos foram consolidadas ações e/ou implementadas inovações a fim de promover temáticas transversais, a saber: acessibilidade, diversidade, sustentabilidade e economia criativa. Do ponto de vista da acessibilidade, foram realizadas ações significativas. Por exemplo, nas atividades online foram oferecidas medidas de acessibilidade em LIBRAS na maior parte dos conteúdos virtuais e foi realizado um investimento na adaptação do Acervo SPCULT(plataforma #CulturaEmCasa), de forma que estivesse apta aos diversos tipos de acessibilidade. Do ponto de vista estrutural, também foram realizadas ações para melhoria do acesso. Por exemplo, no Revelando SP foi implementado piso acessível em todo o Parque da Água Branca, possibilitando a circulação de cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida. Do ponto de vista da diversidade, a curadoria dos equipamentos, bem como as seleções das chamadas públicas, valorizou projetos que possuíam como característica a diversidade estética, a diversidade dos agentes (racial, étnica e de gênero, por exemplo) e a diversidade temática. Pode-se citar como exemplo dessa ação a integração entre o programa de Cidadania e Diversidade com os equipamentos culturais, a exemplo da realização da batalha de rimas no Teatro Sérgio Cardoso, da realização do festival de cinema voltado para a temática dos povos indígenas/originários e da promoção de podcasts sobre assuntos de diversidade (como o realizado com Ailton Krenak) no Acervo SPCULT(plataforma #CulturaEmCasa). Do ponto de vista da sustentabilidade, a Amigos da Arte mantém a política de coleta seletiva, economia energética, compra de equipamentos com melhor aproveitamento de sustentabilidade e busca promover diálogos sobre tais questões dentro dos programas. No que diz respeito à economia criativa, a temática foi consolidada nos últimos 07 (sete) anos dentro dos programas de difusão. A criação do Mais Gestão, em 2020, inteiramente voltado para a formação nessa área, bem como o Capacitação SP, integrante do Revelando SP, demonstram o compromisso da OS com o fortalecimento da cadeia produtiva da cultura e com a sustentabilidade dos agentes culturais através da economia criativa.

- **Melhoria do ambiente de trabalho:** Nos últimos 07 (sete) anos, a OS buscou estabelecer um local de trabalho estruturado em torno do princípio do respeito aos trabalhadores, colaboradores, parceiros, instituições e público. A Amigos da Arte acredita que um ambiente saudável, diverso e colaborativo, representado por uma equipe altamente qualificada, é um princípio fundamental para a inovação e para alcançar os objetivos pré-estabelecidos. O bom ambiente de trabalho está, desta forma, diretamente atrelado à execução satisfatória das metas pactuadas e à aprovação dos órgãos de controle durante o último contrato de gestão.

- **Aperfeiçoamento da visão institucional e dos serviços oferecidos ao**

cidadão: A Amigos da Arte mobilizou-se, com o suporte de uma consultoria externa, para melhorar o entendimento institucional e identificar os objetivos de impacto da organização ao longo do tempo. Tratou-se de um processo de construção colaborativa, que incluiu entrevistas, imersões cocriativas e reuniões diversas, envolvendo colaboradores de todas as áreas da organização, que puderam compartilhar sua visão e conhecimento. Para tanto, foi utilizada a ferramenta metodológica Teoria da Mudança. Com o estudo gerado, foi possível identificar impactos (listados mais abaixo, no item 2.3) sociais e culturais, além de aprimorar práticas, serviços e produtos oferecidos ao público. As mudanças propostas na estrutura interna da Amigos da Arte e nos programas e equipamentos gerenciados permitiram à OS atingir os objetivos pactuados e promover ações de inovação significativas na cadeia produtiva da cultura no Estado de São Paulo.

- **Implementação e promoção de protocolos de saúde pública:** Em 2020, quando a cadeia produtiva da cultura foi atingida pela pandemia de Covid-19, a Amigos da Arte, em parceria com a Secretaria daCultura, Economia e Indústria Criativas, agiu de maneira rápida e estratégica para mitigar as dificuldades impostas no período. Nesse momento, foram desenvolvidas a plataforma #CulturaEmCasa (Acervo SPCULT) e as regras para norteamento dos protocolos sanitários a serem adotados em gravações e gerações de conteúdo. O Teatro Sérgio Cardoso, através do Teatro Digital, teve protagonismo nesse processo, se tornando um dos lugares aptos à produção, gravação e difusão de conteúdo (todos referenciados pelos protocolos do Plano São Paulo). Com a possibilidade de retorno parcial das atividades presenciais, a Amigos da Arte implementou os protocolos orientados pelo Plano São Paulo e manteve incentivado a realização dos espetáculos e eventos em formato híbrido, com realização presencial e online.

Acredita-se que a Organização, em apoio à Secretaria daCultura, Economiae Industria Criativas do Estado de São Paulo durante a pandemia de covid-19, foi protagonista na promoção, monitoramento e apoio de políticas públicas voltadas para a mitigação dos impactos nesse período. Essa atuação só foi possível com a constante preocupação da Organização com a sua governança. Para o Contrato de Gestão, mantem-se a manutenção dessas atualizações perenes na estrutura interna de gestão, observando as boas práticas nacionais e internacionais, para garantia de bons resultados na: transparência, economicidade, gestão de colaboradores, relações institucionais, relações públicas e metas pactuadas com o Governo do Estado de São Paulo através da Secretaria daCultura, Economiae Industria Criativas.

2.3 Impactos da Organização Social

A Amigos da Arte é uma organização apta a gerir diferentes modalidades de objetos culturais. À época de implementação da Teoria da Mudança na Amigos da Arte, a organização realizou um exercício de identificação e mensuração dos possíveis impactos a serem alcançados como retorno à sociedade.

- **Impacto:** Arte e Cultura valorizadas em sua capacidade de gerar e fortalecer diversidade, conhecimento e inclusão, sendo difundidas e apropriadas por plateias, públicos, comunidades e territórios diversos.

A) Resultados Médios:

a) Ações culturais democratizadas, acessíveis e frequentadas por todas as parcelas da população;

b) Difusão, fomento e reconhecimento do patrimônio cultural brasileiro nas suas mais diferentes expressões;

c) Educação e Cultura reconhecidas e utilizadas como

ferramentas de desenvolvimento que atuam em sinergia;
d) Cultura descentralizada e assegurada em todos os territórios.

B) Resultados Imediatos:
a) Expansão da audiência de diferentes públicos em atividades culturais;
b) Atividades culturais disponíveis e acessíveis para todos;
c) Público acessando experiências qualificadas em atividades e espaços culturais públicos;
d) Curadoria de artistas, grupos e companhias para atividades, garantindo diversidade cultural, de origem territorial e em marcadores sociais da diferença;
e) Engajamento de entidades educacionais em atividades culturais;
f) Capilaridade das atividades culturais, formando novos públicos e audiências;
g) Reconhecimento, valorização, difusão e circulação das produções culturais e artísticas locais e regionais;

- **Impacto:** Setor artístico, cultural e criativo qualificado e potente, gerando renda e desenvolvimento.

A) Resultados Médios:
a) Setor artístico e cultural de excelência com profissionais e organizações culturais qualificados, articulados e acreditados pela sociedade;
b) Geração de renda e emprego no setor artístico e cultural e em toda sua cadeia produtiva;
c) Aumento no volume e fontes de investimentos financeiros para gestão e produção de atividades culturais.

B) Resultados Imediatos:
a) Relações e parcerias firmadas com grupos e organizações culturais;
b) Atividades realizadas com eficiência, eficácia e efetividade em procedimentos administrativos, de produção e curadoria técnico/artísticas;
c) Lisura, cumprimento da legislação e transparência nos procedimentos, entregas e resultados da Amigos da Arte;
d) Artistas financiados diretamente e com trabalhos valorizados
e) Geração de Renda e remuneração adequada para a cadeia produtiva cultural direta e indireta;
f) Diversificação das fontes de investimento por meio de captação ativa.

- **Impacto:** Políticas e ações culturais, espaços e gestões públicas de cultura consistentes, efetivas e reconhecidas pela sociedade:

A) Resultados Médios:
a) Legislação e políticas culturais adequadas para a produção e desenvolvimento cultural;
b) Informações disponíveis e qualificadas para a avaliação de resultados, orientação e fortalecimento de políticas públicas de Cultura;
c) Fortalecimento das gestões públicas municipais no campo da Cultura;
d) Espaços públicos acessíveis, frequentados e ocupados por Arte e Cultura;

e) Reconhecimento e valorização dos equipamentos públicos de Cultura.

B) Resultados Imediatos:

a. Monitoramento de mudanças no cenário legal e institucional do setor;
b. Aprimoramento dos mecanismos de mensuração e análise dos resultados e impactos das políticas, programas e ações culturais;
c. Divulgação dos resultados e impactos de ações culturais, de forma a contribuir para a sua valorização perante a sociedade;
d. Melhor compreensão do cenário cultural de municípios e regiões;
e. Formação de alianças e canais de relacionamento com municípios e gestores públicos;
f. Ocupação de espaços públicos com atividades culturais através de parcerias com municípios.

3. Sobre a difusão artística e cultural no Estado de São Paulo

A cadeia produtiva da cultura do Estado de São Paulo se deparou, nos últimos 03 (três) anos, com um contexto marcado pelas medidas de contenção à pandemia da Covid-19. Essas ações, cientificamente comprovadas como essenciais para melhoria da saúde coletiva, trouxeram limitações ao setor, que acarretaram a diminuição dos empregos, a ampliação das dificuldades de acesso do público aos bens culturais e uma expressiva perda de receitas operacionais para projetos, programas e atividades.

Naquele momento, a Amigos da Arte se encontrou diante de um novo desafio: colaborar na mitigação dos problemas vivenciados pelo setor cultural, utilizando formas criativas, inovadoras e que fossem financeiramente viáveis no contexto dado. A plataforma #CulturaEmCasa (Atual Acervo SPCULT) foi a medida adotada como ação emergencial nesse período. Trata-se de um ambiente virtual para difusão artística e cultural. Sua concepção, elaboração e desenvolvimento foram realizados em 35 (trinta e cinco) dias, estreando no dia 21 de abril de 2020. A rápida ação responsiva da Amigos da Arte permitiu que a plataforma tivesse impacto imediato tanto para o setor cultural quanto para o público. Hoje, a plataforma acumula mais de 2,5 milhões de usuários únicos e mais de 7 milhões de visualizações.

Em paralelo à criação da plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT, a OS realizou um novo planejamento dos diversos programas de difusão que gerencia. Todos foram remodelados para se adaptarem ao modelo online ou híbrido, com gravação ao vivo para disponibilização online ou com transmissão simultânea. A experiência demonstrou a viabilidade de manutenção do hibridismo na difusão artístico-cultural do Estado de São Paulo.

Os próximos anos também serão desafiadores. Se, por um lado, vislumbra-se um processo de reabertura dos equipamentos culturais após o avanço da vacinação, o comportamento do público nesteperíodo ainda é uma incógnita. Por esse motivo, a Amigos da Arte apresenta neste Plano de trabalho para 2023uma previsão realista e progressiva da participação da sociedade nas ações, idealizando novas formas de estímulo e fruição, com a manutenção das atividades híbridas, por exemplo.

Nos próximos anos, compreende-se ainda que diversas temáticas, emergentes nos últimos tempos, se colocarão no debate público de forma ainda mais enfática. As Organizações e instituições sociais possuem um papel imprescindível nesse cenário, ao se colocarem como proporcionadoras e mediadoras de discussões sobre

diferentes temas, como a decolonialidade e a equidade racial. A idealização desta proposta para o Contrato de Gestão considera, portanto, os cenários atuais e vigentes da produção cultural no Estado de São Paulo e reconhece, ainda, a necessidade de novos olhares, vozes e pontos de vista referentes a questões contemporâneas, como as étnicorraciais, decoloniais, regionais, de gênero e de acessibilidade, além dos outros temas relacionados às formas não-hegemônicas da cultura.

Por fim, cabe realçar que nos últimos 07 (sete) anos as organizações sociais e instituições públicas tiveram papel fundamental no sentido de defender o direito à cultura (como princípio de cidadania) e o papel da cultura na afirmação da democracia. A Amigos da Arte compreende que desempenhou papel importante nesse histórico, fortalecendo a relação governo-sociedade, descentralizando as ações de difusão para o interior e litoral do Estado e promovendo inovações significativas na cadeia produtiva, a exemplo da plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT, do Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais e das ações em Economia Criativa.

4. Perspectivas de futuro

Após o investimento no aperfeiçoamento de seus produtos, serviços e equipe ao longo do último quinquênio, principalmente após o advento da Pandemia de Covid-19, a Amigos da Arte inicia um novo ciclo de gerenciamento. Foi possível implementar aprimoramentos nos mecanismos de gestão, governança, sustentabilidade e institucionalidade, detalhados ao longo da proposta. São previstas continuidades em tal processo de qualificação institucional, de modo a acompanhar o mercado, as inovações e as melhores práticas em gestão sustentável e inclusiva.

No escopo de seus programas, está previsto o fortalecimento da economia criativa, de forma transversal, com ações, pesquisas e publicização de dados que atestem a potência cultural e criativa do estado de São Paulo, assim como a ampliação da capilaridade dos programas aqui geridos. A Amigos da Arte vem trabalhando na expansão da economiaeindústria criativa paulista, potencializando ações de artistas e produtores locais, gerando postos de trabalho, renda e valor econômico agregado. Além disso, vem dinamizando o setor da economia e da vida social do estado, qualificando capital humano e reforçando as relações identitárias. A expansão da economia criativa paulista, a elevação do acesso a bens e serviços culturais, a preservação e a revitalização do patrimônio cultural, a mensuração e a avaliação dos resultados e impactos econômicos são premissas dos projetos que compõem esse contrato.

É também esperado, ao longo dos próximos anos, o contínuo fortalecimento da visão municipalista, com atuação em parceria com os municípios - sobretudo através do programa Juntos Pela Cultura-Difusão e Descentralização Cultural via Editais- com o objetivo de ampliar o acesso à arte e à cultura em todas as regiões do Estado. Essa ótica de promoção das parcerias entre o Estado e as prefeituras possibilitou agilizar os processos, valorizar a visão local, reforçar o republicanismo e a transparência, visando a democratização do acesso, a melhoria dos resultados no setor, a potencialização e a descentralização dos investimentos públicos, a garantia da relevância e da excelência da atuação no campo da difusão cultural do Estado de São Paulo.

Outra perspectiva importante para o quinquênio é o retorno seguro aos eventos presenciais e a consolidação da difusão virtualatravés da disponibilização de acervo aos municípios, do hibridismo (composição entre formato presencial e online) e da contínua implementação de inovações tecnológicas nas áreas fim e meio. A Amigos da Arte vem preparando-se e comprovando sua aptidão para a retomada segura dos

eventos presenciais. Os anos de 2020 a 2022foram marcados por intensa estruturação dos protocolos sanitários da Amigos da Arte e do planejamento do plano de retomada, em permanente atualização frente às regulamentações governamentais e recomendações dos órgãos de saúde. Foi possível, em conjunto com outras organizações sociais, a elaboração do protocolo setorial que envolve medidas administrativas, gestão de pessoas, de contratos de trabalho e de terceiros, melhorias de infraestrutura e manutenção (como a adaptação do sistema de ar condicionado dos equipamentos culturais integrantes do contrato), entre outras medidas para procedimentos que dizem respeito ao distanciamento, à comunicação, às orientações, aos treinamentos, à limpeza, à higiene e ao monitoramento. Com relação ao hibridismo no formato dos programas, está em perspectiva a contínua atualização de equipamentos, a capacitação de equipe e as melhorias do serviço para atender da melhor forma possível o público e os programas geridos pela instituição ou propostos por parceiros.

O compromisso com o público continuará figurando como umas das prioridades da instituição. Isso será garantido ampliando o atendimento de diversos públicos a partir de seus programas, democratizando acesso, ampliando repertórios, oferecendo atividades majoritariamente gratuitas no escopo do contrato, promovendo alternativas de fruição variadas, elaborando estratégias para fidelização de público, e promovendo ações de capilarização permanente da atuação.

Ao longo desse plano de trabalho, a Amigos da Arte prevê mecanismos de aprimoramento permanente da comunicação e do desenvolvimento institucional, com ampliação das parcerias de forma alinhada às demais estratégias programáticas; com a consolidação dos programas, equipamentos e suas marcas como referências e potências no cenário cultural; com o reconhecimento de artistas, produtores culturais, gestores públicos, colaboradores, patrocinadores, parceiros, instituições culturais e público.

Isto posto, para os anos de contrato, a Amigos da Arte objetiva o fortalecimento de ações de transparência, o retorno à população através da mensuração de resultados parametrizados de gestão, a potencialização da capacidade de produção cultural dos municípios do Estado de São Paulo; a difusão das expressões artísticas e a ampliação da fruição do público.

4.1 Propostas de aperfeiçoamento da OS para o Contrato de Gestão

A Amigos da Arte compreende a necessidade de parametrizar aperfeiçoamentos a serem adotados durante os anos de Contrato de Gestão. Essa medida visa estabelecer um planejamento realista e progressivo, que mantenha as melhorias já implementadas nos últimos anos e considere possibilidades de inovação a partir dos resultados obtidos nos programas que fazem parte do contrato.

- Atendimento às metas e proposições oriundas da Secretaria daCultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, bem como da Unidade de Difusão, Bibliotecas e Leitura (UDBL);
- Retomada das atividades presenciais de forma planejada e progressiva, criando estímulos para participação do público;
- Ampliação da integração entre o presencial e o virtual, estimulando a continuidade das ações híbridas nos programas de difusãoe consolidação de acervo visual de disponibilidade integral ao Estado;
- Fortalecimento do caráter municipalista dos programas, com ampliação de cidades parceiras a partir dos programas de difusão;
- Melhoria do ambiente de escuta ativa da OS, a fim de ampliar o repertório e a colaboração com prefeituras, organizações, agentes culturais e público. Para tanto, propõe-se adotar e/ou fomentar mecanismos de transparência e de

contato com os diversos agentes;
- Integração da área de economiae indústria criativas como eixo transversal a todos os programas de difusão;
- Diversificação das formas de financiamento e fomento, realizando estudos para implementar boas práticas de gerenciamento observadas pela Amigos da Arte no mercado e/ou em outras instituições.

"As atividades previstas poderão ser detalhadas até o quadrimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria. Outras ações e/ou programações que possam surgir no decorrer do ano e que não constem previamente do Plano de Trabalho deverão ser acordadas entre a OS ea Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas com pelo menos 15 (quinze) dias de antecedência, sempre que possível, ou logo que a agenda seja definida. Caso alguma Organização Social realize, em equipamento do Estado sob sua gestão, atividade de programação que não esteja de acordo com a política aprovada pela Secretaria no Contrato de Gestão e em seus anexos, estará sujeita às penalidades cabíveis".

II - OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativasdo Estado de São Paulo, por meio da Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura os equipamentos e programas: Eixo 1 – Equipamentos de Difusão Cultural: Teatro Sérgio Cardoso, Teatro Maestro Francisco Paulo Russo – Teatro Estadual de Araras; Eixo 2 – Programas de Difusão, Descentralização, Circulação Cultural – Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais (Virada SP, Circuito SP, Revelando SP, Tradição SP, Mais Gestão SP); Festivais Artísticos e Eventos Culturais (Semana Guiomar Novaes, Festival de Circo SP); Plataforma #CulturaemCasa/Acervo SPCULT; Diversidade e Cidadania: ações de produção, difusão, descentralização e circulação de projetos voltados para Cultura Negra, Outras Etnias e Artes Urbanas; Diversidade e Cidadania: ações de produção, difusão, descentralização e circulação de projetos voltados à cultura LGBTQIAP+; Teia Digital SP; Difusão Cultural nas Comemorações do Bicentenário da Independência; Eixo 3 – Fomento, Novas Iniciativas, Estudos e Pesquisas em Economia Criativa – SP Gastronomia; Programa de Sustentabilidade do Circo de SP; Interatividade em Arte e Tecnologia; Estudos, Pesquisas e Mapeamento em Economia Criativa; Concursos e Prêmios – Premiações da Cultura SP; Eixo 4 – Financiamento dos Programas/Atividades, visando o desenvolvimento das ações previstas no Anexo II – Plano de Trabalho – Ações e Mensurações - em estreita consonância com a política de difusão cultural e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UDBL/SC.

III - OPERACIONALIZAÇÃO

A operacionalização da Amigos da Arte para o Contrato de Gestão 2022-2026 envolve a sistematização e o aprimoramento das estratégias de ação já existentes na Organização Social, bem como a incorporação de novas frentes de atuação.

Cabe destacar que, nos últimos anos, a OS fortaleceu sua identidade gerencial como uma organização especializada na estruturação e gestão de projetos de difusão cultural. Essa identidade foi estabelecida a partir dos resultados de estudos fundamentados na Teoria da Mudança (já mencionada anteriormente). Ela passou a ser utilizada por todos os seus colaboradores, de modo a sustentar as necessidades diárias de tangibilizar os fluxos de atividades e de atuação no dia a dia.

- Identidade Gerencial Ampla: A Amigos da Arte trabalha em parceria com

governos estaduais e municipais para facilitar o acesso à arte e à cultura com qualidade e diversidade para todas as pessoas em todos os lugares, através de projetos, programas e equipamentos.

- Identidade Gerencial Técnica: A Amigos da Arte é uma Organização Social de cultura com ampla experiência e capacidade técnica, administrativa e artística para conceber, produzir e gerir projetos, programas, ações e equipamentos artísticos e culturais, implementando políticas públicas que garantem o direito à cultura, em parcerias com estados, municípios e organizações privadas e da sociedade civil, em diversas localidades e para diferentes públicos.

- Impacto Da Identidade Gerencial: A Amigos da Arte atua para garantir o acesso da população à arte e à cultura de forma ampla e diversa, para fomentar o desenvolvimento e a profissionalização do setor artístico-cultural e para contribuir com o desenho e a implementação de políticas públicas e ações culturais efetivas e consistentes.

O aperfeiçoamento da identidade da OS coaduna-se com as características de responsabilidade, agilidade e eficácia administrativa que, tendo sido demonstradas pela Amigos da Arte ao longo de sua história, serão mobilizadas para o desenvolvimento dos objetos que compreendem o Contrato de Gestão 2022-2026.

O entendimento de que a OS deve adaptar-se aos novos tempos e às novas demandas da sociedade é uma premissa de sua atuação e constitui uma motivação para o aprimoramento permanente de sua identidade, estrutura e estratégia de ação. A Amigos da Arte destaca-se pela capacidade de rever com celeridade seu planejamento estratégico, de forma a adequar-se às diversas situações e desafios colocados pelos cenários culturais e de políticas públicas. Como exemplos, podem-se destacar: 1) a reformulação de alguns projetos que resultaram na criação do Programa Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais, uma plataforma de editais que ampliou o acesso e a transparência à arte e à cultura em todas as regiões do estado; e 2) em 2020, a partir dos novos desafios apresentados pela pandemia de Covid-19, a OS ajustou metas, além de adaptar os cronogramas de execução, para realizar programas sazonais e permanentes, contando com novas estratégias de ação fundamentadas no formato virtual. Assim, a Amigos da Arte comprova sua adaptabilidade para, de forma eficiente, responder às variáveis demandas impostas na implementação das políticas culturais do Estado.

Para tornar possível essa operacionalização e compreendendo os desafios impostos, sobretudo, pelo formato híbrido dos programas em alguns dos exercícios contratuais, dependentes da estratégia de atuação da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas a cada exercício financeiro, a Amigos da Arte propõe um aperfeiçoamento de sua estrutura organizacional. O organograma reestruturado, apresentado no item VII - Gestão Administrativa, Transparência, Governança e Economicidade, está constituído a partir de uma alta esfera de administração, integrado pelo Conselho Administrativo, Conselho Fiscal e Diretoria Geral. Abaixo da Diretoria Geral, sob sua responsabilidade estão 03 (três) Diretorias: 1) A Diretoria Administrativa Financeira, responsável pelas atividades e serviços de contabilidade, infraestrutura, tecnologia da informação, compras, recursos humanos e finanças; 2) Diretoria de Arte e Cultura, responsável pela operação dos programa da área fim a partir de sua equipe técnica, artística e difusão digital; e a 3) Diretoria de Desenvolvimento Institucional, responsável por Comunicação e Marketing, Projetos e Parcerias, Editais e Chamadas e todo o escopo de Financiamento e Fomento da Instituição. Dessa forma, a Amigos da Arte investe, capta, produz e fomenta a cadeia cultural do Estado de São Paulo.

Contando com uma equipe dinâmica, flexível, plural e interdisciplinar, oriunda de

variados campos de conhecimento técnico e territóriais, a Amigos da Arte apresenta-se como uma organização apta a gerir os objetos do Contrato de Gestão, atingir as metas estipuladas pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, prestar serviços condizentes com as expectativas da população e implementar as melhores práticas de difusão cultural de gestão pública e de mercado.

Abaixo, são sistematizadas as principais estratégias de ação dos objetos compreendidos na Chamada nº 43/2021. Para além dessa sistematização, o detalhamento da operacionalização consta nos programas que constituem cada um dos eixos desta proposta. Essa medida visa resguardar a particularidade na gestão/operacionalização de cada programa.

- **Eixo 1** (Equipamentos De Difusão Cultural): Compreende as estratégias de ação voltadas para a operacionalização dos Teatro Sérgio Cardoso e Teatro Maestro Francisco Paulo Russo (Teatro de Araras). Essas estratégias estão subdivididas em: 1) Propostas estruturais, que tratam da qualificação de espaços e equipamentos de acordo com a disponibilidade financeira; 2) Propostas técnico-operacionais, que tratam das inovações de gestão e da manutenção de boas práticas na operação dos espaços; e 3) Propostas curatoriais, que tratam da ampliação da programação e de seu aperfeiçoamento.

  As informações que dizem respeito ao funcionamento (serviço) dos Teatro Sérgio Cardoso e Teatro de Araras constam nos programas individuais de cada equipamento cultural, respeitando a particularidade do funcionamento de cada espaço.

- **Eixo 2** (Programas De Difusão, Descentralização E Circulação Cultural) e **Eixo 3** (Fomento, Novas Iniciativas, Estudos e Pesquisas em Economia Criativa):

  A) O Eixo 2 compreende as estratégias de ação para os Programas que integram o Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais (Virada SP, Circuito SP, Tradição SP, Revelando SP e Mais Gestão SP), os Festivais Artísticos e Eventos (Semana Guiomar Novaes, Festival de Circo SP e Outros Festivais e Apoios a Eventos), a plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT, a Diversidade e Cidadania: Projetos voltados para Culturas Negras, Outras Etnias e Artes UrbanaseProjetos voltados para a Cultura LGBTQIAP+, a Teia Digital SP e a Difusão Cultural nas Comemorações do Bicentenário da Independência.

  B) O Eixo 3 compreende as estratégias de ação que integram o Programa de Fomento, Novas Iniciativas, Estudos e Pesquisas em Economia e Indústria Criativas (SP Gastronomia; Programa de Sustentabilidade do Circo; Iniciativa de Interatividade em Arte e Tecnologia; Estudos, Pesquisas e Mapeamentos em Economiae Indústria Criativas) e o Programa Concursos e Prêmios (Premiações da Cultura de São Paulo).

  As estratégias dos Eixos 1 e 2 estão agrupadas em duas linhas principais de operacionalização: 1) Propostas técnicas-operacionais, que tratam da organização dos programas (por exemplo: estrutura utilizada, gratuidade, formação de público, impacto na cadeia produtiva, entre outros itens característicos de cada programa); 2) Propostas de programação, que tratam da composição artística e cultural dos eventos (por exemplo: chamadas

públicas, curadorias, perfil das atividades realizadas, entre outros itens característicos de cada programa).

Por se tratar de iniciativas intermitentes em diferentes intervalos e cronogramas, com caráter de evento, com ações localizadas e dependentes das condições existentes a para execução de cada programa/projeto, o funcionamento e a operacionalização das estratégias de ação que compreendem o Eixo 2 serão em grande medida implantados na pré-produção dos eventos e considerando as metas indicadas na Chamada nº 43/2021.

- **Eixo 4** (Financiamento Dos Programas / Atividades): Compreende as estratégias apontadas pela Organização para ampliar os recursos que sustentam e ativam os equipamentos e programas de difusão, descentralização, circulação cultural, fomento, novas iniciativas, estudos e pesquisas em economiae indústriacriativas que compõem este plano estratégico. Neste Eixo, o conteúdo divide-se em 1) Captação de Recursos, compreendendo captação de recurso por pessoa jurídica, doações via pessoas físicas e jurídicas, editais, emendas parlamentares, premiações e outros meios de captação; 2) Ações estratégicas para ofertas de produtos e serviços, incluindo bilheteria, cessão onerosa de espaços e concessionários; e 3) Parcerias e Apoios, compreendendo os diversos tipos de parcerias que a instituição articula.

- Anexo de Programação: A programação que envolve os Eixos 1, 2 e 3 para os anos que compreendem o ajuste é apresentada como item anexo a este Plano (Anexo descritivo da programação cultural anual).

A operacionalização dos objetos indicados pela Chamada considera: 1) a experiência da Amigos da Arte ao longo de seus 17 (dezessete) anos de exercício; 2) as propostas de inovação para o fortalecimento da Organização; 3) as estratégias de ação para atingir resultados condizentes com as metas listadas pela Secretaria da Cultura,Economiae Indústria Criativas do Estado de São Paulo; 4) o monitoramento contínuo de dados para identificação das potencialidades e dificuldades dos programas em curso; 5) a permanente melhoria dos resultados balizados pelo interesse público.

IV - PROGRAMAS TÉCNICOS/FINALÍSTICOS

EIXO 1: EQUIPAMENTOS DE DIFUSÃO CULTURAL

1.1 TEATRO SÉRGIO CARDOSO (TSC)

Introdução

O Teatro Sérgio Cardoso (TSC) é um equipamento cultural que acompanha as inovações artísticas, técnicas e operacionais sem se distanciar da sua história e identidade. Localizado na região do Bixiga (Rua Rui Barbosa, 153 - Bela Vista), o Teatro recebe espetáculos nacionais e internacionais de grande porte, produções experimentais e eventos variados, além de importante integração com a comunidade local.

O TSC possui dois espaços principais: A Sala Nydia Licia (com 827 lugares) e a Sala Paschoal Carlos Magno (com 149 lugares). Elas estão adequadas aos melhores

padrões de infraestrutura técnica e operacional.

Desde a celebração do último Contrato de Gestão, em 2016, passaram a ser mais usados e explorados os espaços alternativos do Teatro (as salas multiuso, o hall, o foyer, o mezanino, o porãoe salas de ensaio), além dos espaços externos (ruas e locais do entorno). São áreas ocupadas por uma programação sazonal e específica, reunindo apresentações artísticas alternativas, ações culturais de aproximação com o bairro e oficinas.

Em 2021, foi implementada a Sala Digital no TSC, um projeto inovador que implantou um conjunto técnico-operacional para a realização de espetáculos digitais e híbridos (modalidade que une o presencial e o virtual). A partir da Sala Digital, foi criado o Teatro Sérgio Cardoso Digital (Teatro Digital), um serviço do próprio Teatro para captação, edição e transmissão de espetáculos. A iniciativa contribuiu para legitimar o Teatro Sérgio Cardoso como um espaço referência no cenário cultural paulista.

Para planejar o programa do Teatro Sérgio Cardoso no Contrato de Gestão 2022-2026, foram indicadas abaixo as estratégias principais, a fim de manter e consolidar as iniciativas já adotadas em anos anteriores de gestão da Amigos da Arte, bem como as estratégias de inovação condicionadas à ampliação de recursos ao longo dos próximos anos. Assim, além das estratégias de manutenção e preservação da edificação e seus equipamentos e de oferta de atividades culturais diversificadas - em consideração ao perfil local de consumo

cultural, aos diversos públicos, ao oferecimento de propostas de ampliação de repertório, à difusão e apoio de produções locais e regionais, à ampliação da difusão online, são consideradas, também, melhorias mediante parceria e/ou a ampliação dos recursos disponíveis, como por exemplo: 1) Determinadas reformas e aquisições; 2) Constante atualização de equipamentos na Sala Digital; 3) Adequações estruturais de acessibilidade; 4) Comercialização de produtos Teatro Sérgio Cardoso; 5) Determinadas ações de ampliação da programação; 6) Novas ações de sustentabilidade.

1. Sobre o Teatro Sérgio Cardoso

O Teatro foi criado em 1914, como Cine Teatro Espéria. Desde sua fundação, despontou como espaço de referência no cenário cultural da cidade, abrigando espetáculos e exibições cinematográficas.

Em 1954, o ator Sérgio Cardoso e a atriz Nydia Licia alugam o espaço e, após a busca de parceiros, assumem a empreitada de dois anos de reforma. O edifício tornou-se o teatro mais moderno e confortável da cidade de São Paulo, recebendo o nome de Teatro Bela Vista.

No início dos anos 1970, o Teatro Bela Vista retornou aos proprietários do terreno. Em 1971, foi desapropriado e iniciou-se a edificação de um teatro com modernas instalações, adaptáveis a quaisquer manifestações cênicas. Inicialmente projetado pelo arquiteto Ugo di Pace, o novo projeto passou a ser gerido pelo Grupo Soares Ramenzoni. Em 1972, quase um ano após o início da construção, um enfarte tirou de cena o ator Sérgio Cardoso. Como uma homenagem, o teatro ganhou seu nome.

A inauguração do Teatro Sérgio Cardoso aconteceu em 13 de outubro de 1980, com o espetáculo “Sérgio Cardoso em Prosa e Verso”. No elenco, a ex-esposa Nydia Licia, além de Umberto Magnani, Emílio di Biasi e Rubens de Falco, sob a direção de Gianni Ratto.

Em 2004, o Teatro Sérgio Cardoso passou a ser administrado pela Amigos da Arte, tendo recebido uma série de reformas e melhorias. Em 2020, no seu aniversário de 40 anos, a sala principal recebeu o nome de Sala Nydia Licia, uma homenagem à atriz e ao seu empenho na manutenção do espaço ao longo dos anos. Essa ação marcou uma histórica visibilização e reconhecimento da atuação de mulheres em defesa do teatro paulistano.

1.1 Conceito do Teatro Sérgio Cardoso:

O TSC é um complexo cultural que abriga uma produção artística diversa, para públicos distintos. Nos últimos 05 (cinco) anos, acentuou-se a diversificação de usos do Teatro, foram estabelecidos novos horários de funcionamento, promoveu-se a integração da programação de seus espaços internos e foi implementada infraestrutura de ponta. Com isso, o Sérgio Cardoso se consolidou como um polo completo para a produção artística, contemplando a criação, a produção, a difusão e a fruição. A abordagem pluralista reforçou ainda a diversificação e a fidelização de públicos.

1.2 Visão e histórico da Amigos da Arte no TSC:

Desde 2004, quando a OS assumiu a gestão do Teatro, foram implementadas ações de valorização histórica, técnica e de programação. Foram realizadas ações de promoção da memória do espaço, a exemplo da nomeação da Sala Nydia Licia, e foram implementadas estratégias de aproximação com o bairro (artistas, público, entidades e grupos), como a incorporação de atrações locais na programação, a disponibilização de ingressos com preço promocional para moradores, a realização de ações culturais gratuitas contínuas nas ruas do bairro, e o suporte logístico a eventos, entidades e espaços culturais locais. Do ponto de vista técnico, em um primeiro momento, foram realizadas melhorias significativas nos camarins, salas de espera e plateia. Também foi feita a aquisição de novos equipamentos de áudio e iluminação e, após um conjunto robusto de reformas e adequações, foi obtido o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros), certificado que atesta que a edificação possui todas as condições de segurança contra incêndio e pânico.

Os aperfeiçoamentos técnicos se mantiveram ao longo dos anos, com a implementação de uma política permanente de modernização de equipamentos, para além da manutenção. A partir do último trimestre de 2020, por exemplo, foram realizadas adequações para adaptação ao protocolo de retomada do funcionamento de espaços culturais durante a pandemia de Covid-19, bem como melhorias na linha de segurança do Teatro, reformas estruturais no ar-condicionado, nos elevadores e na marquise de vidro da entrada.

Quanto à programação, a Amigos da Arte se dedicou a apresentar o Teatro Sérgio Cardoso como um complexo cultural completo no Bixiga. Para isso, diversificou os estilos artísticos, garantiu ampla oferta de atividades artísticas e ações de formação de público, fortaleceu a sua marca e, como resposta às adversidades impostas pela pandemia da Covid-19, criou uma infraestrutura (Sala Digital) para recepção e difusão de espetáculos digitais - o Teatro Digital.

Em 2020, quando foram iniciadas as ações virtuais do teatro, foram realizadas 219 atividades, com mais de 555 mil visualizações totais. Esse número é 4,7 vezes superior ao público de 116 mil pessoas registrado nas 510 apresentações presenciais de 2019. O resultado positivo e a nova forma de ver o Teatro impactaram a formulação das propostas para o Contrato de Gestão 2022-2026, que prevê a integração de ações presenciais, virtuais e híbridas.

1.3 Serviço do Teatro Sérgio Cardoso:

- **Endereço e Bilheteria:** Rua Rui Barbosa, 153 – Bela Vista. São Paulo – SP / Funcionamento da Bilheteria no local do teatro entre terça e sábado (14h-19h) e nos dias de espetáculo até o horário de início do espetáculo;
- **Capacidade:** Sala Paschoal Carlos Magno: 143 lugares + 6 espaços de cadeirantes / Sala Nydia Licia: 819 lugares + 8 espaços de cadeirantes;
- **Política de meia entrada:** 1) Moradores do Bixiga e Bela Vista mediante apresentação de comprovante de residência; 2) Crianças de até 12 anos incompletos; 3) Estudantes dos ensinos fundamental, médio e superior; 4) Diretores, Coordenadores Pedagógicos, Supervisores e titulares do quadro de apoio das escolas das redes públicas estadual e municipais de ensino; 5) Professores da rede pública de ensino; 6) Pessoas com 60 anos ou mais; 7) Aposentados; 8) Alunos de cursinho pré-vestibular e de cursos técnicos de São Paulo.

2. Objetivos para o Contrato 2022-2026

2.1 Manter a política de promoção de espetáculos artísticos de portes variados, considerando as características técnicas da sala Nydia Licia, da sala Paschoal Carlos Magno e dos espaços alternativos;
2.2 Manter a programação para públicos diversos por meio de espetáculos voltados a faixas etárias e identidades culturais variadas;
2.3 Garantir a manutenção da diversidade estética na programação do Teatro, mantendo uma oferta variada de manifestações;
2.4 Manter e ampliar o uso dos espaços alternativos (salas multiuso, hall, foyer, mezanino, porão, salas de ensaio e espaços externos);
2.5 Receber ou realizar mostras artísticas que tenham relevância cultural dentro da programação do teatro e/ou para o bairro onde ele está inserido;
2.6 Ampliar as ações de valorização da história do Teatro Sérgio Cardoso e do bairro onde ele está situado;
2.7 Manter e ampliar a formação de público de forma contínua e integrada à programação;
2.8 Ampliar as estratégias de fidelização de público a partir de ações integradas entre o Teatro, outras entidades, grupos, coletivos e artistas do bairro;
2.9 Garantir programações acessíveis para pessoas com deficiência e promover adaptação adequada a esse público na estrutura do Teatro.
2.10 Integrar o Teatro Sérgio Cardoso com outros programas desenvolvidos pela Amigos da Arte e por outras OS;
2.11 Garantir continuidade no aperfeiçoamento da infraestrutura técnica e operacional do Teatro Sérgio Cardoso, respondendo às demandas de produções virtuais e híbridas realçadas pela pandemia de Covid-19;
2.12 Manter a política de transparência das ações e da gestão do Teatro, em especial através do site do Teatro e da Amigos da Arte;
2.13 Ampliar e potencializar os canais de comunicação do Teatro Sérgio Cardoso (incluindo suas redes sociais), aproximando-o do público e disponibilizando registros em áudio e/ou vídeo das suas realizações;
2.14 Ampliar as estratégias de financiamento e fomento, fortalecendo as receitas oriundas da bilheteria, da captação de recursos, de serviços e produtos correlatos e da cessão onerosa de espaços;
2.15 Aplicar estratégias de monitoramento e avaliação referentes às ações desenvolvidas pelo Teatro, incluindo pesquisa de perfil e avaliação do público;
2.16 Atuar em parceria com a Secretaria daCultura, Economia e Indústria Criativas a partir de suas demandas específicas conforme indicadas na Convocação nº 43/2021;
2.17 Disponibilizar a estrutura da Sala Nydia Licia para 13 (treze) eventos no ano, sendo 01 (um) evento por mês, não cumulativo e 01 (um) evento extra para o

Governo do Estado de São Paulo/ Secretaria daCultura, Economia e Indústria Criativas. Incluir-se-á também uma cota adicional extra de cessão gratuita da Sala Nydia Licia para 03 (três) datas ou eventos por ano para o Poder Legislativo do Estado de São Paulo, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP). Estas cotas pré-estabelecidas aos dois Poderes estaduais incluem a possibilidade de se ceder eventualmente parte delas ao Poder Judiciário, em datas a serem definidas de comum acordo entre as partes. Esta cota inclui o Poder Legislativo e o Poder Judiciário, em datas a serem definidas de comum acordo;

2.18 Disponibilizar a Sala Paschoal Carlos Magno para 13 (treze) eventos no ano, sendo 01 (um) evento por mês, não cumulativo e 01 (um) evento adicional para o Governo do Estado de São Paulo/ Secretaria daCultura, Economia e Indústria Criativas. Incluir-se-á também uma cota adicional extra de cessão gratuita da Sala Paschoal Carlos Magno para 02 (duas) datas ou eventos o Poder Legislativo e o Poder Judiciário em datas a serem definidas de comum acordo entre as partes.

2.19 Locar a Sala Nydia Licia caso solicitado pelo Governo do Estado de São Paulo/ Secretaria daCultura, Economia e Indústria Criativas, para 02 (dois) eventos beneficentes, a preço de custo, em datas a serem definidas de comum acordo;

3. Propostas para o Teatro Sérgio Cardoso

Para atingir os objetivos dispostos acima, são propostas ações: 1) Estruturais, que compreendem as aquisições de equipamentos, reformas e adequações nos espaços do Teatro; 2) Técnico-operacionais, que abordam as ações de gestão para continuar e/ou ampliar resultados positivos em diferentes áreas do Teatro; e 3) Curatoriais, que dizem respeito à continuidade e a inovação nas características de programação.

3.1 Propostas estruturais

3.1.1 Sala Nydia Licia

Projeta-se: Revisão permanente das estruturas e realização progressiva de reformas e adequações na Sala Nydia Licia, considerando levantamento de condições já efetuado e eventuais novas avaliações, podendo envolver, por exemplo: 1) Aquisição: a) Equipamentos de iluminação; b) Equipamentos para melhoria da operação e da qualidade de serviços de captação audiovisual e streaming, acompanhados da capacitação de técnicos para execução e operação dos mesmos; c) Realização de estudo permanente dos equipamentos para atualização; d) Novas cortinas da entrada. 2) Reformas e adequações: a) Correções do madeiramento do piso do palco; b) Estudo de viabilidade para troca ou aprimoramento das poltronas da Sala; c) Aquisição de cortinas da entrada; d) Estudo de viabilidade para troca ou aprimoramento das poltronas da Sala e carpete, envolvendo contrapiso e reforma das escadas e acessos; d) Instalação de corrimão na plateia; e) Reforma das portas; f) Pintura do teto da sala e fundo do palco (pintar a sala toda); entre outros.

3.1.2 Sala Paschoal Carlos Magno

Projeta-se: Revisão permanente das estruturas e realização progressiva de reformas e adequações na Sala Paschoal Carlos Magno, considerando levantamento de condições já efetuado e eventuais novas avaliações, podendo envolver, por exemplo: 1) Aquisição: a) Novas cortinas da entrada; b) Novas vestimentas; c) Avaliação da possibilidade de compra de incremento sistemático anual de backline para a Sala, assim como já realizado em 2020 e 2021; c) Aquisição de cortinas da entrada; 2) Reformas e adequações: a) Troca dos carpetes; b) Adaptação da tubulação do ar condicionado; c) Reforma para isolamento acústico; f) Reforma das portas; entre outros.

3.1.3 Espaços alternativos de espetáculos e locais diversos do Teatro.

Projeta-se:Revisão permanente das estruturas e realização progressiva de reformas e adequações nos Espaços Alternativos (salas multiuso, hall, foyer, mezanino,porão e salas de ensaio), considerando levantamento de condições já efetuado e eventuais novas avaliações, podendo envolver, por exemplo: a) Instalação de aparelhos de ar condicionado em espaços como camarins, fosso da orquestra, porão, salas de ensaio, cabines de som e luz e em outros departamentos administrativos do Teatro; b) Manutenção ou substituição do piso de alguns espaços; c) Adequações elétricas e sonoras no porão, visando ampliação da realização de ações de programação cultural no local; d) Adaptações infraestruturais para recebimento de público nos espaços alternativos (portas antichama, barras anti-pânico extintor, rotas de fuga, entre outros); e) Tratamento acústico para sala do gerador; g) Reforma da cobertura/teto de vidro do Balcão (saguão 3º andar); h) Pintura e melhorias das fachadas; entre outros.

3.1.4 Acessibilidades:

A acessibilidade é compreendida pela Amigos da Arte em seu sentido amplo, voltada para o acesso de público heterogêneo e inclusão da diversidade humana, contemplando pessoas com deficiências e outros segmentos populacionais e grupos dotados de particularidades de acesso, como crianças, famílias com bebês, obesos, idosos, entre outros. Visa-se o adequado atendimento e a garantia de participação autônoma e segura de público e profissionais, mediante busca permanente de soluções e boas práticas para uma cultura democrática e inclusiva.

Trata-se de política transversal às diversas frentes de ação na gestão de equipamentos e eventos culturais, envolvendo propostas estruturais, técnico-operacionais e curatoriais. O Teatro Sérgio Cardoso foi pioneiro nessas adequações durante a gestão da Amigos da Arte e pretende-se manter, ampliar e aprimorar a política de acessibilidade para desenvolvimento das ações culturais.

Projeta-se: 1) Revisão permanente das estruturas e tecnologias voltadas para a acessibilidade, adequando as modificações a depender de disponibilidade ou ampliação orçamentária, podendo contemplar melhorias em itens como: piso tátil, iluminação de serviço, rotas de acesso e circulação, plataformas elevatórias de acesso, adequação de áreas de atendimento, adequação de banheiros, adequação de áreas de serviço para operação de acessibilidade comunicacional, entre outras medidas; 2) Disponibilização de serviços de acessibilidade comunicacional de espetáculos, sobretudo nas temporadas, como audiodescrição, legendagem e adaptações em libras; 3) Disponibilização de serviços de acessibilidade comunicacional em materiais de divulgação, comunicação e sinalização, em acordo com o Plano de Comunicação. 4) Atualizações e treinamento de equipe em medidas de acessibilidade; 5) Promoção de conteúdos culturais produzidos para a fruição pelos mais diversos públicos, bem como de espetáculos de artistas com e sem deficiência que levam ao debate sobre a produção e o consumo da arte por todas as pessoas, valorizando também o protagonismo da pessoa com deficiência na criação artística; 6) Manutenção e atualização permanente das medidas de acessibilidade; 7) Restabelecer o relacionamento com instituições atuantes no campo da acessibilidade e da pessoa com deficiência, de forma a ampliar o acolhimento e fortalecer o incentivo à fidelização e à formação de público.

3.2 Propostas técnico-operacionais

3.2.1 Horário de funcionamento do Teatro:

Foi ampliado nos últimos anos, fazendo com que o Teatro permanecesse majoritariamente sendo operado de segunda-feira a domingo, em horários ampliados e flexíveis. Para além dos horários com presença de público, o Teatro também passou a funcionar em horários diversos para hospedagem de gravações, para além das montagens de espetáculos.

Projeta-se: A manutenção dessa medida, com intenção de alcançar o público e os artistas da comunidade local (sobretudo entre segunda e quarta-feira) e, de forma concomitante, manter um calendário aberto para espetáculos de grande porte (preferencialmente entre quinta-feira e domingo), sempre em consideração à otimização de agenda, às demandas e arranjos técnicos possíveis e às negociações com as produções artísticas dos espetáculos que se apresentam na casa.

A política de incentivo ao uso de espaços alternativos também será mantida, a fim de incluir no escopo de programação do Teatro espetáculos menores e experimentais, além de oficinas e demais atividades que podem ser realizadas fora das Salas principais, sobretudo oferecendo atividades em horários alternativos aos dos espetáculos das salas principais.

3.2.2 Cessões onerosas para espetáculos e eventos:

Foram ampliadas no último quinquênio. Como forma de operacionalizar essas cessões onerosas, foi implementada uma política de precificação, prevendo valores para diárias, temporadas e/ou porcentagem da bilheteria a partir das características de cada Sala e de cada Espaço alternativo. Também foi possível realizar a ampliação dos preços cobrados em função das melhorias de infraestrutura realizadas. Esse modelo foi implementado de forma a não ferir a realização de atividades com preços populares e/ou gratuitos, conforme previsto no Contrato anterior, ao mesmo tempo que manteve o conceito do Teatro como um local de difusão de espetáculos de grande porte nacionais e internacionais.

Projeta-se: Manter o modelo de cessão, buscando otimização da grade horária e buscando a ampliação do uso dos espaços para eventos em horários ociosos, com eficiência do planejamento técnico e intensificação da oferta a potenciais clientes e parceiros. O trabalho envolve a gestão eficiente de uso do espaço, gerenciamento e articulação de pauta, de forma a otimizar recursos humanos e técnicos envolvidos, oferecendo como resultado uma programação de qualidade. A gestão pretende ainda priorizar o reinvestimento das receitas oriundas dessas cessões na qualificação e manutenção do próprio Teatro, além de atividades artísticas.

Observa-se ainda que a cessão da Sala considera as demandas indicadas na Convocatória nº43/2021, a saber:

A) Disponibilização da estrutura da Sala Nydia Licia para 13 (treze) eventos no ano, sendo 01 (um) evento por mês, não cumulativo e 01 (um) evento extra para o Governo do Estado de São Paulo/ Secretaria daCultura, Economia e Indústria Criativas. Incluir-se-á também uma cota adicional extra de cessão gratuita da Sala Nydia Licia para 03 (três) datas ou eventos por ano para o Poder Legislativo do Estado de São Paulo, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP). Estas cotas pré-estabelecidas aos dois Poderes estaduais

incluem a possibilidade de se ceder eventualmente parte delas ao Poder Judiciário, em datas a serem definidas de comum acordo entre as partes. Esta cota inclui o Poder Legislativo e o Poder Judiciário, em datas a serem definidas de comum acordo;

B) Disponibilizar a Sala Paschoal Carlos Magno para 13 (treze) eventos no ano, sendo 01 (um) evento por mês, não cumulativo e 01 (um) evento adicional para o Governo do Estado de São Paulo/ Secretaria daCultura, Economia e Indústria Criativas. Incluir-se-á também uma cota adicional extra de cessão gratuita da Sala Paschoal Carlos Magno para 02 (duas) datas ou eventos o Poder Legislativo e o Poder Judiciário em datas a serem definidas de comum acordo entre as partes.

C) Locação da Sala Nydia Licia caso solicitado pelo Governo do Estado de São Paulo/Secretaria daCultura, Economia e Indústria Criativas, para 02 (dois) eventos beneficentes, a preço de custo, em datas a serem definidas de comum acordo.

3.2.3 Cessão onerosa do Café do Teatro:

O atual formato de cessão onerosa para exploração do espaço de cafeteria fundamenta-se em uma maior independência no que diz respeito ao horário de funcionamento e ao relacionamento com os moradores do entorno, que podem frequentá-lo mesmo em momentos em que não há ativação cultural no TSC. Esse modelo de cessão teve sua implementação experimentada antes da pandemia de Covid-19 e foi interrompida em decorrência das adversidades impostas.

Projeta-se: Retomar o formato da cessão com aperfeiçoamento progressivo de cenografia, mobiliário, comunicação visual interna e externa do Café. Há ainda a possibilidade de ativação cultural no Café, com ações como lançamento de livros, recitais, entre outras possibilidades.

3.2.4 Comercialização de produtos do Teatro Sérgio Cardoso:

Odesenvolvimento de estratégias de comercialização de produtos, seja físico ou virtual, possibilitaria: 1) fortalecimento da marca do TSC através da venda e da circulação de artigos temáticos com sua marca e/ou seus espetáculos em cartaz; e 2) ampliação das receitas a partir da comercialização desses produtos.

Projeta-se: realizar estudo para implementação de estratégias de comercialização de produtos, até 2023.

3.2.5 Bilheteria:

O sistema de venda e controle de ingressos é automatizado, moderno, seguro e antifraudes, com métrica e controle do fluxo de público, de forma a dar maior eficiência e transparência à arrecadação. O valor do ingresso é baseado em benchmarking. A precificação do ingresso atende, ainda, às políticas de acesso da Secretaria daCultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo.

Projeta-se: 1) Divulgação ampla da Política de Ingressos para grupos contemplados por meia-entrada e descontos; 2) Continuação do horário ampliado da bilheteria para venda presencial de ingressos (com a possibilidade de inclusão de totem de autoatendimento); 3) Ampliação da bilheteria para os espaços alternativos de espetáculos (porão, hall, foyer, mezanino, salas multiuso); e 4) Implementação da venda de ingressos para

espetáculos híbridos (com público presencial e público virtual). Obs: Essa última ação terá por base estudo de viabilidade, fundamentada nos preços mínimos e/ou percentuais de ingressos cobrados a partir dos espetáculos híbridos iniciados em junho de 2021.

3.2.6 Teatro Sérgio Cardoso Digital (Teatro Digital):

Criado em 2021, refere-se a um serviço de captação, edição e transmissão de conteúdo artístico online ou híbrido a partir da infraestrutura instalada dentro do Teatro Sérgio Cardoso (Sala Digital). O projeto do Teatro Digital, bem como o conjunto técnico-operacional instalado no TSC, é singular e pioneiro no campo dos Teatros Públicos no Brasil, com possibilidade de atendimento a espetáculos de todas as linguagens artísticas de grande porte. Essa ação inédita possibilita a realização e difusão de espetáculos virtuais e híbridos, além de tornar o TSC um polo para produção de conteúdo audiovisual.

Foi realizada ampla modernização dos equipamentos disponíveis, com adequação da Sala Técnica de Operações das salas, incluindo aquisição e instalação de infraestrutura e rede certificadas e aquisição de equipamentos de audiovisual, incluindo monitores e controles, acessórios, câmeras, switchers, conversores, sistemas de distribuição e telas. Cabe ressaltar que a Amigos da Arte, responsável pelo projeto e implantação desta estrutura, possui equipe qualificada para gestão e treinada para a operação destes serviços, acrescentando um diferencial de experiência prévia neste âmbito.

O Teatro Digital foi utilizado para gravação de programas da OS durante a pandemia de Covid-19, como o Virada SP, o Circuito SP, o Festival de Circo de São Paulo, entre outros. Outras propostas a serem executadas durante o Contrato de Gestão 2022-2026, especialmente aquelas vinculadas à plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT, terão o Teatro Digital como local de desenvolvimento, podendo atuar como polo de produção audiovisual para suporte às políticas de difusão cultural.

Em termos de infraestrutura, dispõe das melhores condições existentes no Estado de São Paulo (é similar ao projeto ZoOme Hall Teatro B32 da plataforma de streaming ZoOme.T) e no país. Essa infraestrutura permitiu ao Teatro se posicionar de forma equiparável às melhores salas para gravação e difusão de conteúdos digitais.

Projeta-se: 1) Finalização de projeto comercial do Teatro Digital para cessão onerosa, incluindo dados sobre infraestrutura da Sala Digital, alcance e operação dos ingressos; 2) Ampliação de comunicação dos eventos do Teatro Digital em âmbito nacional; 3) Captação de espetáculos idealizados para formato digital ou híbrido e incentivo à criação artística nesse modelo; 4) Atualização constante de equipamentos e capacitação da equipe para operação.

3.2.7 Canal direto de relacionamento.

Projeta-se: Aprimoramento do canal isonômico de contato através do site do Teatro e/ou de e-mail específico para recebimento de demandas, propostas e/ou críticas de artistas. Através dessa ação responsiva, o canal amplia a transparência para recepção de projetos interessados em compor a pauta das Salas e dos Espaços Alternativos. Os projetos recebidos são apresentados à Curadoria do Teatro Sérgio Cardoso e, após avaliação, são incluídos na programação e/ou devolvidos aos proponentes com

apontamento das razões que levaram à impossibilidade de execução. Essa ação visa melhorar a integração entre Teatro e comunidade artística e, ao mesmo tempo, fornecer um respaldo aos interessados em compor a programação do Teatro sobre as razões que possibilitam ou impossibilitam a realização de determinada atividade em dado momento (por exemplo: ausência de pauta disponível, ausência de plano para prospecção de público, ausência de infraestrutura adequada etc.).

3.2.8 Chamada Pública para ações de programação:

Projeta-se, a partir de 2022, diversificar as formas de acesso da classe artística à pauta do Teatro, para além da Curadoria e do Canal direto de relacionamento, com a criação de chamadas públicas isonômicas e com avaliação realizada por profissionais externos. Essa medida visa reforçar a transparência e ampliar a diversidade da programação oferecida.

Projeta-se: 1) Publicizar Chamada Pública específica para composição de programação própria da Sala Paschoal Carlos Magno; 2) Publicizar Chamada Pública específica para composição de programação da Sala Nydia Licia, selecionando espetáculos em linguagens artísticas pré-determinadas e diversificadas.

3.2.9 Sustentabilidade:

Compreende-se como medidas de sustentabilidade ações que fortaleçam as dimensões ambiental, social, econômica e cultural. O Teatro Sérgio Cardoso ao longo da gestão da Amigos da Arte vem desenvolvendo ações que se alinham também aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, principalmente os vinculados aos Objetivos: 12 - Consumo e produção responsáveis e 10 - Redução das desigualdades. Ações como a coleta reciclável, coleta de pilhas e eletrônicos, atestando o descarte correto, e ampliação de cargos de liderança para mulheres (com 60% dos cargos de liderança da Amigos da Arteocupados por mulheres ao final da gestão em 2021), são algumas das ações já desenvolvidas pela OS. A Amigos da Arte também realiza como medida: 1) Coleta Seletiva; 2) Doação de material reciclável para cooperativa; 3) Implantação de assinatura eletrônica; 4) Coleta de pilhas e eletrônicos, atestando o descarte correto, entre outras medidas ambientais.

Projeta-se: A implantação progressiva de reformas, medidas, estudos e adaptações para ampliação da sustentabilidade, considerando levantamento de condições já efetuado e eventuais novas avaliações, de forma condicionada à ampliação dos recursos disponibilizados, envolvendo, por exemplo: 1) Estudo e implantação do uso de energia solar; 2) Realizar estudo para implantação do reuso de água; 3) Promoção da eficiência energética a partir da substituição de equipamentos tecnológicos que estejam obsoletos por outros mais eficientes, com menor consumo de energia e emissão de calor, incluindo diagnóstico de desempenho e eficiência, benchmarking, prospecção de novos equipamentos; 4) É proposta também que os equipamento gerido torne-se um espaço para gerar reflexões sobre a mudança de padrões em favor do meio ambiente, a partir das políticas de difusão, promovendo o compromisso com o meio ambiente com a comunidade local; 5) Implementação de políticas de conscientização, seja de visitantes por meio de sinalização e informativos, como também do público extra muro via redes sociais e outras plataformas; 6) Implementação de estudos e adequações à Norma NBR ISO 20121:2017 (Gestão para a Sustentabilidade de Eventos).

3.3 Propostas Curatoriais

Foram observadas as seguintes diretrizes que fundamentam o conceito do Teatro Sérgio Cardoso e a visão da Amigos da Arte sobre sua gestão, a serem mantidos e ampliados no Contrato de Gestão 2022-2026: 1) Difusão de espetáculos de portes e linguagens artísticas variados; 2) Difusão em formato presencial, virtual e/ou híbrido, com destaque para as possibilidades inovadoras a partir do Teatro Digital; 3) Relacionamento sólido com a comunidade local do Bixiga, com atendimento às atividades culturais e sociais da comunidade; 4) Fortalecimento da marca do Teatro como um complexo de criação, produção, difusão e fruição de arte e cultura no Estado de São Paulo; 5) Fortalecimento do Teatro como plataforma divulgadora da produção artístico-cultural do Estado de São Paulo; 6) Integração do Teatro aos outros programas gerenciados pela OS, bem como a programas de outras organizações sociais de cultura gestoras de programas públicos paulistas; 7) Oferecimento de suporte técnico-operacional para viabilizar espetáculos de grupos municipais e possíveis parceiros, bem como espetáculos oriundos dos municípios apoiados pela Amigos da Arte em seus programas de difusão.

A gestão dos espaços que compreendem o Teatro Sérgio Cardoso para o Contrato de Gestão 2022-2026 compreenderá a referência históricade atividades realizadas no local, a experiência adquirida pela OS nos últimos anos de operacionalização e as diretrizes indicadas na Convocação nº 43/2021, que tratam sobre os regramentos para gestão da Sala e para oferta de pautas aos diversos órgãos e instituições beneficentes.

3.3.1 Sala Nydia Licia

Projeta-se: A manutenção da dinâmica de programação existente bem como a experimentação e implantação progressiva de novas propostas, como por exemplo: 1) Continuidade das temporadas de longa duração de grandes produções, sobretudo de teatro musical, comédia, teatro de prosa e dança, adequadas à ampla capacidade de público, ao porte e à infraestrutura técnica disponível na sala, que possibilita equipes e corpos artísticos numerosos, projetos de cenotécnicos robustos e complexos, bem como retorno de bilheteria para a viabilidade de iniciativas de maior investimento financeiro, em geral apoiadas também por leis de incentivo; 2) Continuidade do espaço como locus para cerimônias de premiação da área cultural, a exemplo dos prêmios APCA, Governador, SIM, entre diversos outros realizados nos últimos anos na Sala, além de festivais e mostras, de forma a garantir o protagonismo do espaço no âmbito da vida social da classe artística, valorizando-o; 3) Manutenção da realização de locações com finalidade artística e corporativa, visando a difusão e a captação de recursos; 4) Manutenção do diálogo proativo e da recepção de produtores nacionais e locais para a prospecção de espetáculos e programação, visando garantir oferta de qualidade ao público e atendimento adequado aos artistas; 5) Agendamento de shows e espetáculos pontuais de forma a otimizar o aproveitamento do espaço; 6) Implementação de temporada sazonal ou shows de música, incluindo grandes nomes da área e um incentivo ao uso do Teatro como alternativa às grandes casas de show da cidade, possibilidade ampliada pelo investimento em equipamentos e infraestrutura técnica realizado nos últimos anos; 7) Fortalecimento das ações de dança, com temporadas concentradas em determinados períodos do ano, a fim de potencializar o alcance de público, as estratégias de comunicação e a promoção da linguagem; 8) Manutenção da prospecção e programação de estreias de espetáculos na Sala; 9) Implementação de Chamada Pública para composição de programação e ampliação da transparência.

3.3.2 Sala Paschoal Carlos Magno

Projeta-se: A manutenção da dinâmica de programação existente bem como a experimentação e implantação progressiva de novas propostas, como por exemplo: 1) Manutenção de temporadas e rotatividade de espetáculos cênicos de pequeno e médio portes, com espaço para espetáculos intimistas, experimentais e/ou inovadores, geralmente financiados através editais municipais e estaduais ou de recursos próprios dos produtores em parceria com a Amigos da Arte ou de financiamento coletivo, entre outras modalidades; 2) Retomada das temporadas de teatro infantil/jovem; 3) Realização de temporadas longas de espetáculos teatrais, qualificando as produções para concorrer a premiações teatrais e consequentemente promover um potente retorno institucional ao programa; 4) Ampliação da articulação para recepção de projetos incentivados por editais públicos que possam executar seus espetáculos no TSC como contrapartida; 5) Implementação de um calendário para shows de música independente, para novos talentos, música instrumental e outros segmentos independentes, garantindo oferecimento de rider técnico específico da linguagem, que pode ser ampliado com investimentos em equipamentos nos últimos anos; 6) Diversificação de atividades nas "janelas" entre as temporadas; 7) Implementação de Chamada Pública para composição de programação e ampliação da transparência; 8) Oferecer aos espetáculos de pequeno e médio portes a possibilidade de geração de produtos audiovisuais dos seus espetáculos.

3.3.3 Espaços Alternativos

Projeta-se: A implantação progressiva das propostas curatoriais, considerando levantamento de condições já efetuado e eventuais novas avaliações, envolvendo: 1) Estabelecimento de um calendário permanente de ocupação dos espaços alternativos (salas multiuso, camarins, hall, foyer, mezanino, porão,salas de ensaios, espaços no entorno do edifício), visando ampliação de público; 2) Oferecer atividades diversificadas para além dos espetáculos, como aulas, oficinas e apresentações culturais de pequeno porte, sobretudo em horários alternativos à programação das salas; 3) Apoiar o desenvolvimento da produção de espetáculos das salas principais e outros projetos através da disponibilização de salas de ensaio; 4) Apoiar ou realizar eventos no entorno em parceria com os agentes culturais e sociais do bairro; 5) Promover atividades voltadas para a formação de público e para a integração com a comunidade local, oferecendo nessas atividades ações de gratuidade, preços populares e formação de público; 6) Promover o reconhecimento da memória do TSC, utilizando o espaço para ativação de propostas nesta linha, incluindo o aprofundamento de estudo já iniciado de criação de uma galeria expositiva sobre sua história, utilizando espaços de passagem do público (como corredores e hall) para exibição de informações, documentos e/ou itens temáticos; 7) Associar a programação dos espaços alternativos às outras programações do Teatro Sérgio Cardoso.

3.3.4 Teatro Digital

Projeta-se: A implantação progressiva das propostas curatoriais, considerando levantamento de condições já efetuado e eventuais novas avaliações, envolvendo, por exemplo: 1) Manutenção da oferta de espetáculos que possuam como característica a possibilidade de se tornarem produtos audiovisuais, a serem disponibilizados através do Teatro Digital; 2) Ampliação do alcance das atividades virtuais e da publicização dessa

infraestrutura para grupos e artistas de todo o país, tendo em vista o potencial alcance de público geograficamente distante do Teatro; 3) Continuidade do incentivo ao uso dos espaços do Teatro como local de gravação; 4) Promoção do modelo híbrido, com possibilidade de transmissão digital da programação presencial para o público que opta por acesso remoto; 5) Continuidade das temporadas digitais, com possibilidade de transmissão via VOD (Acervo SPCULT/Plataforma #CulturaEmCasa); 6) Prospecção, apoio e valorização de propostas artísticas cujo próprio processo e forma criativos sejam desenvolvidos de forma articulada às possibilidades expressivas do digital, audiovisual, virtual e interativo.

3.3.5 Formação de Público

Projeta-se: 1) Manter a oferta de ações complementares aos espetáculos, como oficinas, debates, palestras e/ou outras modalidades que se fizerem adequadas; 2) Promover políticas de gratuidade e de fidelização do público (ingressos com preços promocionais para moradores do entorno, ingressos com preços populares, ações de acolhimento dos artistas locais etc.); e 3) Retomar o agendamento de instituições educacionais, sociais e comunitárias para participação nos espetáculos e nas ações complementares, incluindo associações e instituições de atendimento de pessoas com deficiência, escolas artísticas e da rede pública de ensino; 4) Promover seminários, congressos e outras atividades de reflexão sobre as linguagens artísticas e de espetáculos exibidos no TSC.

3.3.6 Público-alvo

Projeta-se: 1) Ampliar a participação da comunidade local (especialmente da região conhecida como Bixiga) como público das apresentações e ações, através da oferta de programação realizada em parceria e do relacionamento e mobilização com artistas, empresas e organizações dessas regiões; 2) Manter o perfil de público de regiões diversas da cidade de São Paulo, a partir da realização de espetáculos de médio e grande porte variados; 3) Atrair novos públicos realizando estreias de espetáculos com forte apelo de frequência e mídia; 4) Atrair públicos interessados em temáticas específicas a partir da realização de espetáculos voltados para faixas etárias e identidades culturais diversas; 5) Atrair o interesse do público frequentador de grandes casas de shows musicais a partir da realização de temporadas sazonais de música com grandes nomes na Sala Nydia Licia.

Principais entregas e ações previstas para o TEATRO SÉRGIO CARDOSO

- Manutenção de boas práticas de gestão realizadas pela Amigos da Arte (diversificação do uso de espaços, formação de público amplo, cessão onerosa integrada à programação, aproximação com a comunidade local, monitoramento e avaliação de resultados, entre outros);
- Ampliação das ações de valorização da história do Teatro, incluindo possibilidade de galeria expositiva sobre a memória do local considerando disponibilidade ou ampliação orçamentária;
- Ampliação das ações no entorno do Teatro, a partir da parceria com entidades, grupos, coletivos e artistas locais;
- Ampliação do acesso de produções artísticas e do setor cultural à programação e pauta do Teatro de forma isonômica, através da operação de canal específico para relacionamento com artistas e implementação de Chamada Pública para as Salas Nydia Licia e Paschoal Carlos Magno;
- Criação de proposta comercial para o Teatro Digital, potencializando a criação,

produção e difusão de conteúdo audiovisual gravado no Teatro Sérgio Cardoso;
- Implementação de calendário permanente para os espaços alternativos (salas multiuso, hall, foyer, mezanino, porão e entorno do Teatro)
- Possibilidade de melhorias estruturais e técnicas na Sala Nydia Licia, Sala Paschoal Carlos Magno e nos Espaços Alternativos, considerando disponibilidade ou ampliação orçamentária;
- Capacitação técnica para operacionalização de novos equipamentos, especialmente relativos à gravação e difusão de conteúdo digital e/ou híbrido;
- Desenvolvimento de ações voltadas para a acessibilidade no âmbito de serviços, articulação institucional, formação de público, propostas curatoriais e divulgação;
- Adequação da infraestrutura para acessibilidade, considerando disponibilidade ou ampliação orçamentária;
- Implementação de inovações na programação para as Salas e para os Espaços Alternativos, considerando parcerias, disponibilidade ou ampliação orçamentária;
- Retomada da programação infantil e juvenil da Sala Paschoal Carlos Magno;
- Consolidação de dias e/ou temporadas exclusivas nas Salas para linguagens artísticas específicas, ampliando o público dessas manifestações;
- Realização de intercâmbio com as cidades parceiras dos programas geridos pela OS, considerando disponibilidade ou ampliação orçamentária;
- Realização de atividades de outros programas gerenciados pela OSs no Teatro;
- Cessão onerosa de longa duração para o Café do Teatro;
- Estudo da comercialização de produtos do Teatro Sérgio Cardoso;
- Desenvolvimento de estudo e adoção de medidas de sustentabilidade no TSC a partir dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.
- Disponibilizar e/ou locar a Sala Nydia Licia conforme especificações indicadas na Convocação nº43/2021 e nos Objetivos para o Contrato 2022-2026;
- Disponibilizar a Sala Paschoal Carlos Magno conforme especificações indicadas na Convocação nº43/2021 e nos Objetivos para o Contrato 2022-2026.

1.2 TEATRO ESTADUAL DE ARARAS - MAESTRO FRANCISCO PAULO RUSSO

TEATRO ESTADUAL DE ARARAS - MAESTRO FRANCISCO PAULO RUSSO

Introdução

Possui uma sala principal com 466 lugares e uma sala de convenções no subsolo para 126 pessoas. Além desses dois espaços, o Teatro dispõe de um local com exposição fixa sobre a arquitetura de Niemeyer e sobre a sua própria construção. Pelo excepcional caráter arquitetônico, o Teatro de Araras apresenta apelo monumental. A ampliação das ações no seu espaço externo é uma das iniciativas de inovação que integram esta proposta para o Contrato de Gestão do quinquênio.

Para planejar o programa do Maestro Francisco Paulo Russo (Teatro de Araras) no Contrato de Gestão 2022-2026, foram indicadas abaixo as estratégias principais, a fim de manter e consolidar as iniciativas já adotadas em anos anteriores de gestão da Amigos da Arte, bem como às estratégias de inovação, condicionadas à ampliação de recursos ao longo dos próximos anos. Assim, além das estratégias de manutenção, preservação da edificação, seus equipamentos e de oferta de atividades culturais diversificadas - em consideração ao perfil local de consumo

cultural, aos diversos públicos, ao oferecimento de propostas de ampliação de repertório, à difusão e apoio de produções locais e regionais, à ampliação da difusão online e ao aproveitamento da dimensão monumental do projeto arquitetônico, são consideradas melhorias mediante parceria e/ou a ampliação dos recursos disponíveis, como por exemplo: 1) Melhorias mediante reformas/restaurações e aquisições; 2) Constante atualização de equipamentos; 3) Adequações estruturais de acessibilidade; 4) Ações de ampliação e qualificação da programação; 5) Ampliação da oferta de exposições e de uso do espaço externo do Teatro; 6) Novas ações de sustentabilidade.

1. Sobre o Teatro Estadual de Araras - Maestro Francisco Paulo Russo

A história do Teatro se inicia com a sua inauguração em 1991, em Araras, município com pouco mais de 130 mil habitantes. De 1995 a 2005, o Teatro foi equipado com instalações necessárias para realização das mais diversas manifestações culturais.

Segundo Niemeyer, o Teatro "Como arquitetura é simples e econômico, evitando grandes painéis de vidro, como suas funções internas sugeriam. Somente na cobertura e na marquise de entrada nos permitimos maior liberdade. A liberdade e a invenção arquitetural a nosso ver indispensáveis." (Oscar Niemeyer sobre o Teatro de Araras)[1]

O nome Maestro Francisco Paulo Russo é uma homenagem ao artista que escolheu Araras como cidade para residência. O maestro ficou famoso na cidade pelos prêmios recebidos e pela atuação em prol do desenvolvimento artístico-cultural local. Foi ainda fundador e primeiro presidente da Sociedade 21 de Outubro, do Centro 1º de Maio (atual Grêmio Recreativo Ararense) e proprietário do jornal Tribuna do Povo.

Ao longo dos anos, o Teatro se tornou um local importante na região para formação de atores e para fruição de atividades artísticas diversas, especialmente pelo oferecimento de oficinas e pela infraestrutura, que permite receber montagens cênicas de pequeno e médio porte, suportando montagens de grande porte de maneira esporádica.

1.1 Conceito do Teatro. A imagem do Teatroé definida principalmente pela arquitetura de Niemeyer e pelas variadas possibilidades de uso do espaço. Sua identidade envolve uma ocupação integrada entre sala principal, sala de convenções, hall de exposições e espaço externo, além da programação diversificada. Nos últimos anos, o Teatro se consolidou ainda como um local de referência para os grupos e companhias de dança da região, assim como para circulação de espetáculos infantis e de comédia regionais e nacionais.

1.2 Visão e histórico da Amigos da Arte no Teatro de Araras. Desde 2004, quando a Amigos da Arte assumiu a gestão do Teatro de Araras, foram realizadas melhorias técnicas nos equipamentos de sonorização e iluminação, na acessibilidade e nas estruturas para recebimento de artistas. Foi também adquirido o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros), certificado que atesta que a edificação possui todas as condições de segurança contra incêndio e pânico. Tais melhorias foram possibilitadas pelos repasses orçamentários anuais para o Teatro e pelo reinvestimento a partir da cessão onerosa do espaço.

Quanto à programação, desde o início desta gestão a Amigos da Arte promove uma curadoria que fortalece a identidade do público com o espaço, acolhendo propostas de artistas e grupos locais e regionais. Nos últimos anos, foram criados, por exemplo, festivais multilinguagem e circuitos de espetáculos de dança, de teatro infantil e de stand up comedy - linguagem artística com forte presença nos municípios que

compõem a macrorregião de Piracicaba. A programação elaborada em consonância com o público e com os artistas locais, produziu resultados positivos em termos quantitativos, com grande frequência de público e de oferta de ações culturais.

Somente em 2019, antes das adversidades provocadas pela pandemia de Covid-19, foram realizadas 119 atividades, com público total de quase 28 mil pessoas - equivalentes a mais de 25% da população de Araras. Já em 2020, de forma a não perder sua conexão com os artistas da região, o Teatro de Araras se tornou um importante local para gravação de espetáculos e de conteúdos virtuais.

Para a proposta de Contrato 2022-2026, a Amigos da Arte reúne sua experiência de gestão do espaço e a rede de parceiros locais constituída ao longo dos anos para propor uma ocupação do espaço que potencialize sua relação com a comunidade e que reforce a sua imagem como local propício à sociabilidade da população. Para tanto, serão ainda mais explorados a sua dimensão arquitetônica e seu ambiente externo, também propício à programação cultural. A valorização do edifício e do seu entorno tem sido recorrente na gestão de outros espaços projetados por Niemeyer, como o Memorial da América Latina (São Paulo) e do Teatro Popular Oscar Niemeyer (Niterói).

A gestão dos espaços que compreendem o Teatro para o Contrato de Gestão 2022-2026 compreenderá o histórico de atividades realizadas no local, a experiência adquirida pela OS nos últimos anos de operacionalização e as diretrizes indicadas na Convocação nº 43/2021 que tratam sobre os regramentos para gestão e para oferta de pautas aos diversos órgãos e instituições beneficentes.

1.3 Serviço do Teatro Estadual de Araras - Maestro Francisco Paulo Russo:

- **Endereço e Bilheteria:** Av. Dona Renata, 4901 – Araras – SP / Bilheteria no local ou pelo site;
- **Capacidade:** Sala de Convenções – 126 lugares / Sala Maestro Paulo Russo – 466 lugares;
- **Política de meia entrada:** 1) Crianças de até 12 anos incompletos; 2) Estudantes dos ensinos fundamental, médio e superior; 3) Diretores, Coordenadores Pedagógicos, Supervisores e titulares do quadro de apoio das escolas das redes públicas estadual e municipais de ensino; 4) Professores da rede pública de ensino; 5) Pessoas com 60 anos ou mais; 6) Alunos de cursinho pré-vestibular e de cursos técnicos de São Paulo;

2. Objetivos para o Contrato 2022-2026

2.1 Manter uma política de programação contínua e planejada para promoção de espetáculos artísticos de pequeno, médio e grande porte na Sala principal;
2.2 Receber de forma planejada espetáculos que promovam a produção artístico-cultural da cidade e região;
2.3 Atender aos diversos tipos de público com programação em linguagens artísticas variadas;
2.4 Valorizar e promover o Teatro de Araras enquanto arquitetura relevante no interior paulista aliada à figura de Oscar Niemeyer;
2.5 Estabelecer uma política de dinamização das exposições temporárias e fixas dentro do Teatro;
2.6 Fortalecer a imagem do Teatro de Araras como ponto turístico regional através de parcerias locais, de estratégias de comunicação e da realização de visitas guiadas;
2.7 Ampliar o uso do espaço no entorno do Teatro como local propício para a realização de expressões artísticas diversas (projeções, mostras, festivais e

eventos), para desenvolvimento da economia e indústria criativa e para a sociabilidade dos moradores;
2.8 Ampliar as ações de formação contínua de público, com destaque para debates, palestras, exposições e oficinas;
2.9 Aplicar de forma perene as estratégias de monitoramento referentes às ações desenvolvidas pelo Teatro e as pesquisas de percepções do público;
2.10 Garantir aperfeiçoamento contínuo da infraestrutura técnica e operacional do Teatro de Araras;
2.11 Implementar melhorias de sinalização no Teatro e no seu entorno;
2.12 Manter e ampliar as parcerias na região, com destaque para a Prefeitura de Araras e as Universidades locais;
2.13 Manter a política de transparência das ações e da gestão do Teatro, cujas diretrizes estão disponibilizadas no site do Teatro e da Amigos da Arte;
2.14 Manter a política de cessão onerosa do Teatro e o reinvestimento de receitas em sua infraestruturae atividades artísticas, com destaque para cessão aos eventos de escolas artísticas e aos eventos corporativos;
2.15 Atuar em parceria com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas a partir de suas demandas específicas conforme indicadas na Convocação nº 43/2021;
2.16 Disponibilizar a Sala de Espetáculos para 8 (oito) eventos no ano, sendo 4 (quatro) eventos por semestre, não cumulativos, para o Governo do Estado de São Paulo / Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas. Incluir-se-á também uma cota adicional extra de cessão gratuita da Sala para 02 (duas) datas ou eventos o Poder Legislativo e o Poder Judiciário em datas a serem definidas de comum acordo entre as partes;
2.17 Locar a Sala de Espetáculos, caso seja solicitado pelo Governo do Estado de São Paulo/ Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, para 03 (três) eventos beneficentes, a preço de custo, em datas a serem definidas de comum acordo.

3. Proposta para o Teatro de Araras

3.1 Propostas estruturais:

3.1.1 Reformas, Restauros e Aquisição:

Projeta-se: revisão permanente das estruturas e realização progressiva de reformas e adequações, considerando levantamento de condições já efetuado e eventuais novas avaliações, podendo envolver, por exemplo: continuação das modernizações, com destaque para aquisição de equipamentos de som, luz e vídeo, e, de forma regular, realizar treinamentos com o corpo técnico para atualização de boas práticas e utilização dos equipamentos. Para o quinquênio, prevê-se também a aquisição e instalação de vestimentas cênicas do palco.

3.1.2 Ambientação cenográfica:

Projeta-se: aquisição e implantação de mobiliário cênico e iluminação para o entorno do Teatro com os seguintes objetivos: 1) Ampliação da sociabilidade pelos moradores, artistas e público; 2) Incentivo à apropriação do espaço urbano pelos moradores; 3) Valorização do equipamento e aspecto monumental de seu projeto arquitetônico.

3.1.3 Acessibilidades:

Projeta-se: a implantação progressiva de reformas e adaptações para ampliação da acessibilidade, considerando levantamento de condições já efetuado e eventuais novas avaliações, envolvendo, por exemplo: o acesso à

edificação por escadas e rampas, a manutenção do piso da área externa, a implantação de sinalização tátil em pisos, a implantação de comunicação em braile em sinalizações e informativos permanentes, adaptações para o atendimento de pessoas obesas, o estabelecimento de rotas acessíveis, envolvendo reformas e instalação de equipamentos, melhorias de acessibilidade em camarins, sanitários, sala de espetáculos e auditório, acessos e área externa.

Ressalta-se o cuidado redobrado necessário para a implementação de medidas, bem como eventuais dificuldades não previstas na implantação de elementos do projeto, que deve considerar não somente a aplicação das soluções técnicas disponíveis no mercado, bem como a preservação do projeto arquitetônico original assinado por Oscar Niemeyer, bem como a consideração ao Regime de Proteção Municipal da edificação pelo COMPHAC (Conselho Municipal do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural) de Araras.

3.2 Propostas técnico-operacionais:

3.2.1 Horário de funcionamento do Teatro foi ampliado no último quinquênio, com o objetivo de aproximar o público do espaço cultural e aumentar sua frequência, ademais do tempo de fruição dos espetáculos e exposições. Para além dos horários com presença de público, o Teatro também passou a funcionar em horários diversos para hospedagem de gravações e montagens de espetáculos.

Projeta-se: manter o horário ampliado de abertura do Teatro e do seu ambiente externo, reforçando o seu aspecto como espaço de sociabilidade.

3.2.2 Cessões onerosas do Teatro foram ampliadas no último quinquênio, buscando a captação de projetos, voltada a segmentos específicos (como companhias de dança, cursos de arte cênica etc.), no formato de temporadas e concentrados em determinados períodos do ano.

Como forma de operacionalizar essas cessões onerosas, foi implementada diretrizes de precificação, prevendo valores para diárias, temporadas e/ou porcentagem da bilheteria a partir das características e portes dos espetáculos. Esse modelo foi operacionalizado de forma a não ferir a realização de atividades com preços populares e/ou gratuitos já programadas pela Amigos da Arte, conforme previsto no Contrato anterior.

Projeta-se: dar continuidade a este modelo. A gestão pretende ainda priorizar o reinvestimento das receitas oriundas dessas cessões na qualificação e manutenção do próprio Teatro, assim como atividades artísticas.

Observa-se ainda que a cessão da Sala de Espetáculos considera as demandas indicadas na Convocatória nº43/2021, a saber:

A) Disponibilização da Sala de Espetáculos para 8 (oito) eventos no ano, sendo 4 (quatro) eventos por semestre, não cumulativos, para o Governo do Estado de São Paulo/Secretaria daCultura, Economia e Indústria Criativas. Incluir-se-á também uma cota adicional extra de cessão gratuita da Sala para 02 (duas) datas ou eventos o Poder Legislativo e o Poder Judiciário em datas a serem definidas de comum acordo entre as partes;

B) Locação da Sala de Espetáculos, caso seja solicitado pelo Governo do Estado de São Paulo/Secretaria daCultura, Economia e Indústria Criativas, para 03 (três) eventos beneficentes, a preço de custo, em

datas a serem definidas de comum acordo.

3.2.3 Bilheteria. Foi implementado o método de venda de ingressos por meio eletrônico, tendo sido mantida a venda presencial em horário ampliado, com o objetivo de minimizar o impacto sobre os hábitos de compra da população local.

Projeta-se: 1) Divulgação ampla da Política de Ingressos para grupos contemplados por meia-entrada e descontos; 2) Incentivo ao uso do formato eletrônico de compra de ingressos, por meio de ações específicas de divulgação; 3) Continuação do horário ampliado da bilheteria para venda presencial de ingressos.

3.2.4 Sinalização do Teatro.

Projeta-se: 1) Aprimoramento da estratégia de instalação de placas, informativos e outros mecanismos de orientação geográfica e identificação do Teatro de Araras; 2) Intensificação de parcerias locais, sobretudo com a Prefeitura Municipal de Araras, para valorização do Teatro como ativo cultural, turístico e arquitetônico.

3.2.5 Canal direto de relacionamento.

Projeta-se: aprimoramento de um canal isonômico de contato através do site do Teatro e/ou de e-mail específico para recebimento de demandas, propostas e/ou críticas de artistas. Através dessa ação responsiva, o canal amplia a transparência para recepção de projetos interessados em compor a pauta do espaço. Os projetos recebidos são apresentados à Curadoria e, após avaliação, serão incluídos na programação e/ou devolvidos aos proponentes com apontamento das razões que levaram à impossibilidade de execução. Essa ação visa melhorar a integração entre Teatro e comunidade artística e, ao mesmo tempo, fornecer um respaldo aos interessados em compor a programação do Teatro sobre as razões que possibilitam ou impossibilitam a realização de determinada atividade em dado momento (por exemplo: ausência de pauta disponível, ausência de plano para prospecção de público, ausência de infraestrutura adequada etc.).

3.2.6 Chamada Pública para ações de programação. Propõe-se, diversificar as formas de acesso da classe artística à pauta do Teatro, para além da Curadoria e do canal direto de relacionamento, com a criação de Chamadas Públicas contínuas. Essa medida visa reforçar a transparência e ampliar a diversidade da programação oferecida.

Projeta-se: publicizar uma Chamada Pública para ocupação dos espaços do Teatro de Araras.

3.2.7 Sustentabilidade. Compreende-se como medidas de sustentabilidade ações que fortaleçam as dimensões ambiental, social, econômica e cultural. O Teatro de Araras ao longo da gestão da Amigos da Arte vem desenvolvendo ações que se alinham também aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, principalmente os vinculados aos Objetivos: 12 - Consumo e produção responsáveis. A Amigos da Arte realiza como medida: 1) Coleta Seletiva; 2) Doação de material reciclável para cooperativa; 3) Implantação de assinatura eletrônica, visando redução de consumo de papel; 4) Coleta de pilhas e eletrônicos, atestando o descarte correto, entre outras medidas ambientais; 5) Vistoria e manutenção permanente das estruturas disponíveis, visando o não desperdício; 6)

Substituição de dispositivos e equipamentos por tecnologias mais eficientes no uso de recursos energéticos e não renováveis.

Projeta-se: a implantação progressiva de reformas, medidas, estudos e adaptações para ampliação da sustentabilidade, considerando levantamento de condições já efetuado e eventuais novas avaliações, envolvendo, por exemplo: 1) Estudo para implantação do uso de energia solar; 2) Estudo para implantação do reuso de água; 3) Promoção da eficiência energética a partir da substituição de equipamentos tecnológicos que estejam obsoletos por outros mais eficientes, com menor consumo de energia e emissão de calor, incluindo diagnóstico de desempenho e eficiência, benchmarking, prospecção de novos equipamentos; 4) É proposta também que os equipamento gerido torne-se um espaço para gerar reflexões sobre a mudança de padrões em favor do meio ambiente, a partir das políticas de difusão promovendo o compromisso com o meio ambiente e com a comunidade local; 5) Implementação de políticas de conscientização, seja de visitantes por meio de sinalização e informativos, como também do público extra muro via redes sociais e outras plataformas; 6) Estudo e implementação de medidas para adequação à Norma NBR ISO 20121:2017 (Gestão para a Sustentabilidade de Eventos) a partir de contratação de consultoria especializada.

3.3 Propostas Curatoriais:

3.3.1 Programação diversificada.

Projetam-se as seguintes ações de continuidade: 1) Manutenção da ênfase em linguagens e gêneros que apresentam melhores índices de público: teatro infantil, dança e stand up comedy; 2) Engajamento com escolas de dança e música da região para realização de atividades e cessão onerosa; 3) Realização de programação infantil gratuita e paga; 4) Realização de espetáculos adultos pagos de forma integrada à programação infantil gratuita; 5) Retomada das oficinas pagas ou gratuitas, como de artes circenses (tais como: tecido, malabarismo e equilibrismo) e de artes cênicas.

Projeta-se ainda: 1) A integração do Teatro de Araras com outros programas integrantes deste Contrato de Gestão, visando economia em recursos de logística e o fortalecimento da diversidade cultural ofertada; 2) A ampliação de ações em parceria com grandes companhias artísticas, com o objetivo de diversificar, qualificar e potencializar a programação; 3) A ampliação do diálogo com proponentes de projetos culturais aprovados em editais públicos como o PROAC, visando consolidar o Teatro de Araras como rota importante da circulação da produção artística fomentada pelo Estado; 4) A ampliação das ações em parceria com produções de corpos artísticos e programas de outras organizações sociais.

3.3.2 Festivais e Mostras. Entre 2017 e 2019, foi realizado no mês de junho um Festival de Inverno no Teatro. Inicialmente o Festival era realizado apenas com grupos e companhias de dança da cidade e da região e, em 2019, incorporou outras linguagens artísticas. Desde 2020, devido à pandemia de Covid-19, o Festival não foi realizado.

Projeta-se: retomar a realização deste Festival ou mostras e eventos correlatos e, dado o seu resultado positivo como mobilizador de público, implementar outros projetos de mostras multilinguagens que ocupem o Teatro e se expandam para a Praça onde está situado e parceria com a tradicional programação de Aniversário da Cidade.

3.3.3 Residências artísticas:

Projeta-se: selecionar através da Chamada Pública artistas, grupos e demais organizações para desenvolvimento de residência artística no Teatro de Araras. Objetiva-se, desta forma, incentivar a apropriação do Teatro por artistas locais. Serão solicitadas contrapartidas em formato de apresentações pelos grupos selecionados nas linhas temáticas como teatro adulto, teatro infantil, dança e orquestras da região e possibilidade de gravações audiovisuais, de forma a ampliar a capacidade de mobilização virtual do Teatro de Araras.

3.3.4 Exposições. Foi realizada nos últimos anos exposição fixa sobre as obras de Oscar Niemeyer e sobre a construção do próprio Teatro.

Projeta-se: selecionar através de Chamada Pública ou de Curadoria via parceria outras exposições para o hall e corredores do Teatro, qualificando o aproveitamento desses espaços e aproximando-os dos artistas das artes visuais. Essa ação apresenta potencial de ampliação dos recursos do Teatro via cessão onerosa.

3.3.5 Uso do espaço externo do Teatro. Integra uma proposta de ampliação da programação do Teatro para o seu entorno, valorizando a arquitetura do edifício. Esses espaços têm sido amplamente utilizados nos últimos anos em construções vinculadas ao arquiteto Oscar Niemeyer.

Projeta-se: possibilitar a utilização da área “plaqueada”, tradicional da arquitetura modernista, para realização de feiras, festivais, mostras e atividades multilinguagens. O Teatro de Araras realizou nos últimos anos ações circenses nessa área externa, por exemplo, e os resultados positivos obtidos no quantitativo de público fomentam a possibilidade de ampliação de ações nesse local. Para esse uso ainda é previsto articulação com a prefeitura.

3.3.6 Uso do Teatro como local de produção e difusão de conteúdo digital tem como objetivo a difusão online para cias. de música e de teatro regionais. Essa iniciativa foi realçada devido a pandemia de Covid-19.

Projeta-se: 1) a continuidade da recepção de grupos e artistas para esse fim no Teatro de Araras, incluindo publicização de chamada pública para gravação (conforme indicado no item 3.3.3)

3.3.7 Turismo e sociabilidade no Teatro conjectura a valorização da arquitetura do Teatro, do seu caráter arquitetônico na cidade de Araras e da memória institucional do espaço.

Projeta-se: o incentivo ao turismo a à sociabilidade será realizado através de ações específicas para valorização dessas temáticas de forma progressiva, podendo ser modificado conforme levantamento de condições e eventuais novas avaliações, propõe-se por exemplo: 1) Promoção e valorização da história do Teatro; 2) Implementação de visita virtual valorizando sua arquitetura e obras artísticas (como os painéis artísticos de Athos Bulcão e de Marianne Peretti); e 3) Implementação de mobiliário cênico na parte externa do Teatro, como estratégia de ampliação da sociabilidade no local, a exemplo de ações em outros equipamentos culturais referência nessa temática, como o Sesc Pompeia. Essa cenografia possui a função de criar um ambiente agradável no entorno do Teatro para o público dos espetáculos, possibilitar a realização de mostras ou festivais na parte externa e servirá

ainda para que moradores ocupem o espaço da Praça de formas diversas.

3.3.8 Formação de Público envolve um conjunto de ações já realizadas pela OS e a serem ampliadas para aproximação entre público e artistas e entre público e arte, entre outras que possam ser realizadas considerando levantamento de condições já efetuado, eventuais novas avaliações mediante a disponibilidade ou ampliação orçamentária.

Projeta-se: 1) Atividades correlatas aos espetáculos e/ou ações de formação técnica, como oficinas, debates e palestras; 2)Estabelecimento de parceria com a Secretaria de Educação para ampliação do público estudantil nos espetáculos; 3) Retomar o agendamento de instituições educacionais para participação nos espetáculos e nas ações complementares. Destacam-se as seguintes instituições de interesse: ONGs, Instituições para acessibilidades (com destaque para pessoas surdas, ensurdecidas e autistas), escolas e organizações de formação de atores e dançarinos e Instituições e escolas de ensino (com destaque para ensino básico e creches); 4) Políticas de gratuidade e/ou de fidelização do público (preços promocionais, ações com artistas locais etc.); e 5) Visitas guiadas no edifício projetado por Niemeyer.

3.3.9 Público-alvo

Projeta-se: 1) Ampliar a participação da comunidade local como público das apresentações e ações, através da oferta de programação realizada em parceria com artistas, empresas e organizações dessas regiões; 2) Manter o perfil de público de regiões diversas da cidade de Araras, a partir da realização de espetáculos alinhados às diretrizes do Teatro; 3) Atrair novos públicos realizando estreias de espetáculos com forte apelo de frequência e mídia.

Principais entregas e ações deste eixo para o TEATRO ESTADUAL DE ARARAS

- Manutenção das diretrizes de programação diversificada permanente no Teatro;
- Retomada do calendário de programação infantil e juvenil;
- Valorização da história do Teatro com exposições fixas e temporárias via parceria e reconhecimento da memória institucional do espaço, considerando disponibilidade ou ampliação orçamentária;
- Ampliar a participação de produções locais no cotidiano de apresentações do Teatro;
- Estimular o uso do espaço para cursos gratuitos e pagos de formação e experimentação em artes cênicas;
- Lançar edital para residência artística no Teatro com contrapartida de apresentações no espaço;
- Lançar edital para gravações audiovisuais com grupos da região;
- Manutenção do incentivo a gravações artísticas realizadas no Teatro;
- Manutenção da cessão onerosa da Sala principal do Teatro, com foco em prospectar espetáculos e eventos patrocinados através de leis de incentivo;
- Estimular a cessão onerosa da Sala de convenções para ações diversas e eventos corporativos;
- Manutenção das reformas no espaço e melhoria dos equipamentos de luz, som e vídeo do Teatro, incluindo capacitação da equipe para esses equipamentos;
- Implantação progressiva de reformas e adaptações para ampliação da acessibilidade, considerando levantamento de condições já efetuado e disponibilidade ou ampliação orçamentária;

- Ampliação no uso do espaço externo ao Teatro, aproveitando e incentivando o potencial turístico e arquitetônico do local para realização de mostras, feiras, festivais, projeções e atividades afins;
- Integração de programas da OS ao Teatro de Araras;
- Manutenção e permanente aprimoramento das políticas de transparência, monitoramento e segurança;
- Manutenção e permanente aprimoramento das políticas de comunicação (incluindo nova abordagem institucional do Teatro associando-o ao município) e Captação/Fomento (incluindo maior prospecção de parceiros locais);
- Aquisição de mobiliário cenográfico para espaço externo do teatro, considerando disponibilidade ou ampliação orçamentária;
- Desenvolvimento e implantação de medidas para adequação à Norma NBR ISO 20121:2017 (Gestão para a Sustentabilidade de Eventos) a partir de contratação de consultoria;
- Adoção de medidas de sustentabilidade a partir dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 considerando disponibilidade ou ampliação orçamentária.
- Disponibilizar e/ou Locar a Sala de Espetáculos conforme especificações indicadas na Convocação nº43/2021 e nos Objetivos para o Contrato 2022-2026;

EIXO 2: PROGRAMAS DE DIFUSÃO, DESCENTRALIZAÇÃO E CIRCULAÇÃO CULTURAL

2.1 DIFUSÃO E DESCENTRALIZAÇÃO CULTURAL VIA EDITAIS

Introdução

O Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais foi criado pelo Governo do Estado de São Paulo em parceria com a Amigos da Arte em 2019. Ele tem como objetivo fomentar a produção e ampliar o acesso à arte e à cultura, promovendo a realização de ações culturais, eventos artísticos e atividades da economia criativa. Para isso, articula o Estado, as prefeituras dos municípios paulistas e os profissionais do setor, de forma simplificada, transparente, republicana e desburocratizada.

Tendo como base as ações realizadas no Juntos Pela Cultura em 2021 e já com foco no quinquênio apontado neste edital, são previstas as seguintes linhas de ação, podendo ser agregados novos programas e ações, sempre que pertinente:

- **Chamadas públicas para municípios**: Inscrições realizadas por prefeituras de municípios paulistas, por intermédio de seus gestores. contempla iniciativas como, por exemplo: 1) Virada SP; 2) Circuito SP; 3) Tradição SP; 4) Revelando SP; 5) Programa de Capacitação Revelando SP; 6) Programa Mais Gestão SP; 7) Arte Urbana, entre outros.

- **Chamadas públicas para artistas**: O próprio artista se inscreve e participa dos eventos: 1) Concurso de Viola Caipira Revelando SP; 2) Concurso de Batalhas de Rima de São Paulo; 3) Concurso de Piano Guiomar Novaes; 4) Festival de Circo; 5) Eventuais outras estratégias envolvendo festivais, programas de diversidade e cidadania, entre outros.

● **Chamadas públicas para organizações**: Voltadas para organizações da sociedade civil: 1) Mais Orgulho SP

Considerando as linhas de ação apresentadas, são programas integrantes do Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais:

● **Virada SP**:Maratona cultural realizada na virada de um dia para o outro, com apresentações presenciais e online de linguagens variadas, executadas por artistas e grupos de relevância no cenário cultural local, regional, nacional e internacional.

● **Circuito SP**: Promove a difusão artístico-cultural descentralizada no Estado de São Paulo, proporcionando a realização de atividades, espetáculos e ações formativas no formato presencial e online.

● **Tradição SP:** Apoia ações culturais presenciais e online relacionadas a festas, celebrações, festivais, feiras e demais eventos que valorizem a cultura local, as identidades regionais e/ou a história dos municípios do Estado de São Paulo.

● **Revelando SP:** Valoriza a cultura tradicional paulista, organizando um festival presencial com ações online no qual as expressões culturais características dos municípios do Estado de São Paulo estão representadas por seus empreendedores, profissionais e artistas, bem como ações de capacitação para gestores municipais e empreendedores locais de perfil aderente às diretrizes do programa.

● **Mais Gestão SP – Capacitação em Economia Criativa para Municípios:** É um conjunto de atividades formativas que impulsionam o desenvolvimento de políticas públicas para a economia criativa e colaboram para a articulação de uma rede estadual de gestores públicos de cultura.

● **Diversidade e Cidadania:** Compreende projetos que promovem a representatividade de raças e etnias minoritárias no campo cultural, assim como a produção e a difusão das artes urbanas.

● **Semana Guiomar Novaes:** Evento tradicional no calendário cultural da cidade de São João da Boa Vista, é um festival que homenageia a pianista Guiomar Novaes, nascida no século XIX, reunindo espetáculos que vão do popular ao erudito - dança, teatro, música, ópera, circo e ações para o público infantil compõem a programação.

● **Festival de Circo de São Paulo:** Ação de valorização, promoção e difusão da arte circense, organizada em um festival com apresentações, números e oficinas de artistas, grupos, companhias e circos itinerantes.

Os programas que compõem o Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais são operacionalizados a partir de 06 (seis) premissas do atual Contrato de Gestão, compartilhadas entre a Amigos da Arte e os municípios, os artistas e a população:

● **Transparência e participação:** O Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais funciona por meio de chamadas públicas simplificadas, objetivas e transparentes para selecionar municípios, instituições da sociedade civil e artistas interessados em realizar parcerias e esforços conjuntos na realização de ações culturais. Os agentes

selecionados nas chamadas públicas recebem apoios financeiros, operacionais, logísticos eou artísticos. As avaliações das propostas são realizadas por comissões especializadas, com maioria da sociedade civil. Os critérios de seleção são objetivos e têm como princípios fundamentais: a diversificação de propostas contempladas, a descentralização do investimento e a valorização da visão local das produções e manifestações culturais nos municípios alcançados. Todas as chamadas são operacionalizadas de forma online. Desde 2020, elas acontecem por meio de sistema digital auditável, desenvolvido pelo Instituto Oi Futuro. O sistema garante a transparência do processo e torna o ato de inscrição mais simples e menos burocrático.

● **Formato híbrido:** Em 2020, em decorrência da pandemia de Covid-19, as ações desenvolvidas nos programas do Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais migraram para o formato online. O sucesso dessa experiência e o alcance permitido pelas atividades virtuais impactou o projeto de contrato para 2022-2026, em que se propõe um formato de realização híbrido para os programas, integrando ações presenciais e virtuais a partir de 2022.

● **Municipalismo:** Os programas compreendidos pelo Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais têm como foco a cooperação multicamadas, na qual atuam Estado, OS, Municípios, classe artístico-cultural e população. O município é o foco central dessa cooperação, na medida em que os programas estão direcionados a desenvolver ações que respondam às perspectivas, demandas e expectativas locais. Essa premissa se materializa na divisão de responsabilidades, de forma que os municípios realizam um co-investimento, parametrizado pelas condições de desenvolvimento econômico local. Através dessa operação, a Amigos da Arte tem conseguido mobilizar um conjunto amplo de municípios parceiros, com o fim comum de desenvolver de forma autônoma as culturas do Estado.

● **Difusão capilarizada:** O Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais é uma das principais ferramentas de propagação de produção artística nos 645 municípios do Estado de São Paulo. A proposta para o contrato de gestão 2022-2026 compreende novas possibilidades de intercâmbio entre as expressões culturais oriundas desses municípios, considerando as perspectivas de troca descortinadas pelos formatos digitais e híbridos implementados desde 2020.

● **Suporte integrado e permanente:** A fim de garantir a cooperação na execução dos programas que executa, a Amigos da Arte disponibiliza uma equipe permanente de suporte operacional, formada por articuladores, disponível por e-mail, telefone ou presencialmente para os municípios e para os artistas apoiados. Outros tipos de suporte são ainda oferecidos a partir dos programas desenvolvidos e/ou de ações formativas.

● **Legados:** Alguns dos critérios de seleção dos municípios apoiados pelo Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais referem-se à capacidade de a parceria estabelecer legados, tais como: 1) aumento de visibilidade da cidade a partir da participação no programa; 2) ampliação da relação institucional entre Município e Estado; 3) fortalecimento das políticas públicas municipais; 4) legitimação da economia e indústria criativas nos municípios; 5) reconhecimento do Município como promotor da cena cultural local; 6) ampliação do alcance da cena cultural

local, por meio da difusão digital, na direção de públicos nacionais e mundiais (a plataforma digital em que os vídeos do Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais são disponibilizados teve acesso de mais de 165 países diferentes desde sua estréia); 7) ampliação de oportunidades de trabalho para artistas de todas as regiões do Estado (além do mercado da capital); 8) Oferecimento de orientações e documentos informativos e processos formativos para o aprimoramento de eventos digitais.

Além de formar uma rede entre as políticas estaduais de cultura, as prefeituras municipais paulistas, os artistas e os produtores culturais, o Juntos pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais articula ainda prestadores de serviços locais, fornecedores distintos, públicos variados, especialistas das mais diversas áreas, empresas patrocinadoras e o público final, que acessa as ações culturais resultantes deste trabalho. Como resultado, este conjunto de atividades baseadas em conhecimentos, em criação e expressão artística, contribuem para o desenvolvimento humano, para a qualificação dos indivíduos, para o fortalecimento das identidades e para a valorização da diversidade. Enfim, ele aproxima e conecta diferentes atores e setores na economia criativa, possibilitando meios efetivos para a geração de renda, emprego, inclusão e oportunidades.

Em 2019, primeiro ano do Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais, foram realizadas 04 (quatro) chamadas públicas todas para municípios, nas quais 600 propostas foram enviadas por 315 municípios (46% do total de todas as 16 regiões de SP). Cada município enviou, em média, 1,9 proposta. As chamadas selecionaram, juntas, 229 propostas, inscritas por 181 diferentes municípios (28% do conjunto de municípios do estado foi contemplados). Cada município contemplado teve, em média, 1,3 proposta apoiada.

Já em 2020, mesmo diante das adversidades provocadas pela pandemia de Covid-19, o número de chamadas públicas derivadas do Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais dobrou em relação a 2019, chegando a 08 (oito) chamadas, sendo 4 para municípios e 4 para artistas. Foram inscritas 1165 propostas vindas de 190 municípios, das quais 810 foram contempladas, sendo 418 propostas de municípios e 392 propostas de artistas. Foram alcançadas 106 prefeituras e mais de 6100 profissionais da cultura. Nas chamadas para artistas, 57% dos contemplados eram residentes de fora da capital. E, nas chamadas para prefeituras, 35% possuíam menos de 20 mil habitantes. Tais dados demonstram o grau de capilaridade no dos programas que integram o Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais no Estado.

Em 2021, ainda que a pandemia tenha se mantido e prejudicado o desenvolvimento de ações no setor cultural, o crescimento no quantitativo de Chamadas abertas se manteve, atingindo 12 (doze) publicações. Dessa forma, foi possível manter os programas de difusão, alterando suas realizações para o modelo online e/ou híbrido. A partir dessas Chamadas lançadas, foram recebidas 2.612 inscrições, mais que o dobro do ano de 2019. Foram: 1.573 inscrições de 270 prefeituras, de todas as regiões do estado de São Paulo; 961 de artistas; e 78 de organizações.

Projeta-se: considerando o sucesso de impacto do Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais, a Amigos da Arte propõe ampliar a estatura e alcance dos programas supracitados. Para tanto, pretende-se investir no formato híbrido dos

programas, na capilarização das ações pelo território do Estado, no caráter multilinguagem das ações, no mapeamento de indicadores e dados dos programas e na melhoria da operacionalização junto aos municípios. Tais ênfases encontram-se em cada programa.

É previsto também reconhecer o Suporte aos Municípios, que consiste em uma das estratégias da Amigos da Arte para ampliar o quantitativo e a diversidade dos municípios inscritos e contemplados, auxiliar no processo de inscrição daqueles com menor infraestrutura técnico-operacional, promover o alinhamento dos municípios às diretrizes das políticas públicas do estado de forma a obter a inscrição de projetos qualificados, manter atualizada a base de contatos com gestões públicas locais visando uma comunicação eficiente e manter contato permanente durante a inscrição e execução das propostas, por meio de comunicação pró-ativa a partir de canal de whatsapp, e-mail, webinares e telefone.

Com objetivo de analisar as dimensões pertinentes a cada programa que compõe o Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais, são apresentados a seguir descrições detalhadas para cada um (Virada SP; Circuito SP; Tradição SP; Revelando SP; Mais Gestão SP; Diversidade e Cidadania; Semana Guiomar Novaes; e Festival de Circo de São Paulo). A partir dos contextos desses programas, são elencadas as propostas (estratégias, aprimoramentos e inovações) para o período compreendido entre 2022 e 2026.

A) VIRADA SP

1. A Virada SP

A Virada SP consiste em um conjunto de atividades culturais realizadas de forma contínua em um determinado período de horas, compondo uma intensa maratona artística em diferentes cidades do Estado de São Paulo. Artistas e grupos com relevância comprovada no cenário local, regional, nacional e internacional dividem palco com outros profissionais que despontam no panorama cultural. A curadoria garante a representatividade de diversas linguagens artísticas.

A Virada SP é realizada no Estado de São Paulo há 15 (quinze) anos, tendo se configurado como um dos maiores festivais artísticos multilinguagem produzidos no Brasil. O programa já esteve em 59 (cinquenta e nove) cidades do estado, totalizando mais de 8 (oito) mil espetáculos para mais de 12 (doze) milhões e 500 (quinhentas) mil pessoas.

As principais características e ativos do programa são: 1) a formação de público e de repertório artístico-cultural em cidades de pequeno, médio e grande porte; 2) o incentivo à ocupação de espaços públicos com atividades culturais, criando trajetos e explorando a mobilidade urbana a partir da ocupação artística cultural de equipamentos públicos ligados à cultura e/ou espaços públicos e arquiteturas de interesse histórico patrimonial; 3) a ativação de equipamentos culturais locais; 4) a realização de atividades culturais em horários não convencionais; 5) o fortalecimento da cadeia produtiva local e regional; e 6) incentivo ao engajamento dos municípios como coinvestidores do programa.

As Viradas são realizadas nas cidades que manifestam interesse de co-

investimento e de cooperação na realização dos eventos. Para realizar a seleção desses municípios, desde 2019, a Virada SP compõe o programa Juntos pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais, onde os municípios interessados se inscrevem e são selecionados a partir de Chamada Pública, garantindo mais transparência na execução e no acompanhamento de resultados.

Após a implementação dessas Chamadas Públicas, foi possível observar uma melhoria quantitativa e qualitativa progressiva no formato do programa. Em 2019, foram investidos R$1,6 milhão e se inscreveram 66 (sessenta e seis) municípios, dos quais 04 (quatro) foram selecionados. Foram realizadas no total 128 apresentações, que mobilizaram um público de 22 mil pessoas. O levantamento de dados a partir das inscrições e os resultados significativos obtidos após reformulação do programa contribuíram sobremaneira para sua ampliação no ano seguinte.

Em 2020, com a impossibilidade de realizar o evento presencial em função da propagação da Covid-19, a Virada SP foi adequada para o formato virtual. A Amigos da Arte gravou a Virada SP no Teatro Sérgio Cardoso e nos municípios contemplados na Chamada Pública. Os conteúdos virtuais exclusivos foram disponibilizados online, valorizando aspectos culturais de cada município, suas peculiaridades, histórias, curiosidades, entrevistas com personalidades locais e divulgação dos pontos turísticos. Foram investidos 04 (quatro) milhões (valor 2,5 vezes superior ao ano de 2019) e 34 municípios se inscreveram. O número de inscritos foi menor com relação ao ano anterior - decréscimo já esperado em decorrência das adversidades impostas no período. Destes, 16 (dezesseis) foram contemplados, havendo cota para municípios do Vale do Ribeira, região de investimento em desenvolvimento econômico e social do governo estadual. A relação proposta/vaga diminuiu para 2.1. Todas as cidades selecionadas apresentaram estratégias consistentes de co-investimento e cooperação, ainda que a Virada tenha sido realizada de forma virtual. A OS disponibilizou uma equipe de filmagem profissional para cada município a fim de registrar as particularidades, curiosidades e aspectos culturais, arquitetônicos e turísticos de cada município contemplado. É importante observar ainda que algumas atrações das Viradas foram gravadas no Teatro Sérgio Cardoso, que recebeu um conjunto técnico-operacional de infraestrutura para a realização de espetáculos digitais e híbridos (modalidade que une o presencial e o virtual), e em espaços e equipamentos culturais de municípios parceiros. Essas ações foram relevantes na execução das Viradas SP ao possibilitar um maior envolvimento dos municípios no desenho do evento, resultando em um engajamento da população e na promoção de bens culturais materiais e imateriais locais. Toda a programação foi transmitida e disponibilizada na plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT, de forma a unificar o local de difusão e ampliar o alcance das apresentações. Foram realizadas 232 atividades, que geraram mais de 400 mil visualizações na plataforma e envolveram 1.600 profissionais.

No ano de 2021, após os bons resultados do modelo virtual de 2020, a OS ampliou o auxílio operacional para colaborar na inscrição de municípios interessados na Chamada da Virada SP. Com a oferta desse apoio, foram registradas 95 (noventa e cinco) inscrições - maior quantitativo alcançado desde a adaptação do programa ao formato de seleção via Chamada Pública e número 2.8 vezes maior que os inscritos no ano anterior. Desse total, foram selecionados 20 (vinte) municípios, com cota para as regiões vulneráveis do Vale do Ribeira, do Pontal do Paranapanema e da Baixada Santista. Essa medida de acesso vai ao encontro da política de reconhecimento desses

locais enquanto potências culturais e criativas, ao passo que também compreende a dificuldade de participação nas linhas de fomento do governo do Estado. A realização das viradas online está ocorrendo no segundo semestre de 2021.

Para o Contrato de Gestão 2022-2026, projeta-se que a Virada SP retome seu caráter presencial como estratégia principal. Ao mesmo tempo, propõe-se manter a difusão de algumas ações específicas de forma virtual, considerando a experiência de gestão de projetos híbridos já adquirida pela Amigos da Arte e as diretrizes indicadas na Convocação nº 43/2021 que tratam sobre os regramentos para gestão. Acredita-se que o virtual garante uma amplitude de públicos nacionais e internacionais para as atividades locais, bem como diversifica o alcance. Para tanto, no quinquênio, o segmento virtual do programa Virada SP terá possíveis gravações de conteúdo das atividades presenciais, transmissão de bastidores em intervalos de atrações e outras programações complementares ao programa presencial.

2. Visão e histórico da Amigos da Arte

A Amigos da Arte gerencia o programa Virada SP desde a sua primeira edição, em 2007. Ao longo desse período, a OS dialogou com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa sobre as melhorias a serem implementadas no decorrer dos anos. A partir de 2019, inclusive, todas as cidades contempladas receberam a chancela de Capital Cultural do Estado de São Paulo, a fim de estimular a compreensão da importância da cultura local. Para tanto, os municípios tiveram que partilhar com a Amigos da Arte, no momento de suas inscrições, dados sobre as suas cenas culturais e sobre suas estratégias de gestão. A OS entende que a Virada SP, assim como os outros programas do Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais, fortaleceu a valorização e a autonomia do município frente às suas políticas culturais comunitárias. Isto representou o fortalecimento desses entes federativos contemplados na Chamada Pública e de suas perspectivas culturais perante outras instituições e órgãos públicos e privados.

Desde então, a Amigos da Arte ampliou as ações para a capilarização do Programa. O orçamento foi gradualmente ampliado e a distribuição de recursos passou a variar de acordo com porte populacional das cidades (valores distintos para cidades com portes populacionais pequenos, médios e grandes). Algumas regiões também receberam um incentivo através de cotas de seleção, como as realizadas para Vale do Futuro, Pontal do Paranapanema e Baixada Santista. Como citado, esses territórios contemplados por cota são identificados enquanto lugares vulneráveis a partir de uma perspectiva econômica, social e administrativa. O mecanismo de cota na Chamada Pública, que seleciona determinado número de municípios inscritos dessas regiões, é vinculado a uma política reparativa para que esses territórios consigam ter um melhor protagonismo no âmbito cultural. Enquanto um conjunto, essas ações buscaram ampliar a democratização do programa e resultaram não só na ampliação dos artistas e do público contemplados, mas também na melhoria da qualidade técnica, na diversidade da programação das Viradas e no fortalecimento de políticas municipalistas.

Corrobora-se, devido à importância dessa reinvenção que, em 2020, percebendo o potencial de alcance virtual das transmissões da programação da Virada, as apresentações foram disponibilizadas online na plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT, o que permitiu projeções muito maiores do programa. Com a inserção na plataforma e a possibilidade de difusão no formato on demand, tanto as ações culturais quanto os ativos turísticos das

cidades parceiras passaram a ter divulgação e visibilidade prolongadas.

Durante esses anos de atuação, a Amigos da Arte buscou alavancar junto aos municípios a contratação de produtores, técnicos e fornecedores locais, oriundos e atuantes nos municípios parceiros, ampliando os impactos do programa no âmbito regional, incentivando a economia local e potencializando a geração de emprego e renda naquelas localidades. Por outro lado, as cidades e instituições locais cooperam no planejamento, na execução das ações e no aporte de infraestrutura dos eventos. Essa rede de parceiros locais ampliou a visão e a capacidade estratégica da OS para a execução do programa.

3. Objetivos para o Contrato 2022-2026

3.1 Objetivos do Programa

3.1.1 Manter a integração entre apresentações artísticas de diversas linguagens, incluindo desde manifestações dos municípios contemplados pela Chamada Pública até espetáculos e artistas que dificilmente conseguem circular pelo Estado e/ou sair dos circuitos universitários;
3.1.2 Manter a ocupação de espaços públicos nas cidades parceiras como forma de valorizá-los em horários convencionais e não-convencionais para atividades artísticas;
3.1.3 Manter o desenvolvimento da cadeia produtiva local ligada à cultura como um dos fundamentos do programa, incluindo artistas e grupos locais na programação e articulando a contratação de produtores, técnicos e fornecedores locais para realização dos eventos;
3.1.4 Consolidar as parcerias estabelecidas com os municípios no que tange à execução do programa;
3.1.5 Fortalecer os usos de novas tecnologias na execução do programa, a partir da difusão digital via plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT;
3.1.6 Divulgar o município e sua cultura no ambiente digital, com a programação no #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT;
3.1.7 Expandir e diversificar as plateias e os repertórios artístico-culturais no interior e litoral do Estado;
3.1.8 Ampliar a produção e divulgação de conteúdo audiovisual digital nos municípios parceiros.

3.2 Objetivos das chamadas públicas

3.2.1 Possibilitar inscrições de propostas diversas, de todos os municípios do Estado de São Paulo;
3.2.2 Selecionar propostas de eventos em investimento conforme as faixas de porte populacional;
3.2.3 Evidenciar de forma transparente as condições de participação, os níveis de co-investimento e os graus de responsabilidade para a OS e para os municípios contemplados;
3.2.4 Manter a isonomia e a transparência na inscrição, execução e monitoramento de resultados do programa e das cidades contempladas;

4. Propostas para o programa Virada SP

4.1 Chamadas Públicas

Chamadas Públicas compreendem as etapas de inscrição, seleção,

divulgação e execução das propostas contempladas para integrarem o programa Virada SP através de um sistema online. As chamadas são divulgadas de forma ampla e transparente através do site da Amigos da Arte e permanecem abertas por um prazo pré-determinado. As chamadas são balizadas por itens claros de seleção, explícitos no regramento. Durante esse tempo, a OS oferece suporte para inscrição e cadastramento através de seus canais de atendimento. Os municípios apresentam uma série de documentações e propostas que variam de acordo com a chamada.

Projeta-se: Continuar e aprofundar a metodologia das chamadas públicas, entendendo a utilização desses mecanismos como instrumentos de aperfeiçoamento da execução da Virada SP.

4.2 Divisão de responsabilidades

Representa distribuição de compromissos a serem assumidos pela Amigos da Arte e pelos municípios ao longo da execução do Programa. Essa divisão é descrita de forma transparente nas chamadas públicas e integra um dos itens de avaliação para seleção. Podendo ser modificada conforme levantamento de condições e eventuais novas avaliações, envolvendo, por exemplo:

A) À Amigos da Arte: 1) A concepção e direção do evento a partir das indicações de atividades artísticas e de informações sobre os espaços e cenário cultural local apresentadas pelo município; 2) A coordenação do planejamento operacional, estrutural e comunicacional do evento; 3) A contratação e pagamento dos cachês artísticos, além das despesas com hospedagem, alimentação e deslocamentos de artistas e técnicos; 4) A divulgação das ações que compõem a programação; 5) A garantia de uma programação cultural contínua e exclusiva, mesclando atrações nacionais e locais; e 5) O monitoramento e compilação de dados e resultados do programa.

B) Aos municípios: 1) A colaboração no planejamento e na execução do evento; 2) O fornecimento de parte da equipe de produção e técnicos locais da prefeitura; 3) A implementação de infraestrutura técnica (por exemplo: palco, som, luz, entre outros) adequada à proposta apresentada; 4) A interlocução com órgãos públicos a fim de otimizar a burocracia vinculada à realização do evento, ampliar os horários de funcionamento no transporte público e nos equipamentos culturais e garantir a oferta de serviços necessários para execução do evento ao longo de toda sua duração; 5) A indicação de atividades artístico-culturais locais e de personalidades relevantes para composição da programação; 6) A garantia de divulgação ampla no município, para engajamento do público local; 7) A garantia de um plano de fácil acesso aos locais (podendo ser praça, teatros entre outros espaços públicos que forem de relevância ao município) que estarão ocorrendo a Virada; e 8) O cumprimento do planejamento do evento realizado em parceria com Amigos da Arte.

Projeta-se: Manter o modelo de corresponsabilidade entre Amigos da Arte e municípios de forma a ampliar o impacto da Virada SP na cadeia produtiva da cultura local, podendo este ser aprimorado sempre que necessário, com base na experiência adquirida. Para tanto, deve ser assegurado instrumento de cooperação e divisão de responsabilidades adequado, a ser celebrado entre a OS e cidades contempladas pelas chamadas públicas, de forma a garantir o cumprimento dos deveres de ambas as partes.

4.3 Estrutura Técnica:

Envolve três mecanismos relacionados à gestão da Amigos da Arte: 1) Planejamento de Infraestrutura; 2) Equipe; e 3) Parceiros. Quanto ao planejamento de infraestrutura, a OS oferece aos contemplados um desenho da infraestrutura que o município deverá fornecer para realização do evento, sendo: estrutura completa para apresentações (como exemplo, palco, equipamentos, ambientação cenográfica etc.) e serviços diversos para suporte na execução do evento (por exemplo: segurança, limpeza etc.). Quanto à equipe, a Amigos da Arte fornece uma equipe principal especializada em produção, técnica e curadoria no desenvolvimento da Virada SP, articula para a gestão do município contratar produtores e técnicos locais - como forma de incentivo à cadeia produtiva da cidade - e capacita gestores culturais da cidade para gerenciamento de eventos. Por fim, no que diz respeito aos parceiros, a OS mobiliza um conjunto de instituições, apoiadores, fornecedores, técnicos, pessoas e grupos com quem articulou ao longo dos anos e que se mantém como aliados históricos na implementação das viradas em cada região do Estado de São Paulo.

Projeta-se: 1) Manter e ampliar o planejamento de infraestrutura para realização do evento; 2) Ampliar a rede de parceiros, a partir de uma política de relacionamento contínuo, com municípios coinvestidores e outras instituições, com objetivo de reinvestir serviços e produtos nos programas; 3) Aperfeiçoar a capacitação técnica de gestores da cultura; e 4) Criar um canal direto, oficial e transparente para articulação entre os produtores e técnicos vinculados à Amigos da Arte e os gestores atuantes nos órgãos municipais interessados no programa.

Destaca-se ainda, quanto à estrutura técnica para o Contrato de Gestão 2022-2026, o conhecimento adquirido ao longo dos anos e, especialmente durante a pandemia de Covid-19, sobre a possibilidade de gravação e de difusão da Virada SP de forma virtual. O acúmulo dessa experiência permite à OS idealizar o futuro do programa de forma presencial ou híbrida, na qual as ações principais ocorrem de forma presencial e ações correlatas (realização de atividades adicionais virtuais, gravadas ou ao vivo, como: oficinas, shows especiais, debates, conteúdos durante as trocas de palco etc.) são executadas de forma online. Acredita-se que a experiência desse operacional garante à Amigos da Arte capacidade técnica para operar o programa no quinquênio de forma presencial ou híbrida - a depender do porte e da proposta de cada cidade - e possibilita ainda idealizar a Virada SP de forma integrada a outros programas, como aconteceu com a Plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT em 2020 e 2021.

4.4 Desenvolvimento da cadeia produtiva local:

Para seleção das propostas enviadas pelos municípios na Chamada Pública, um dos critérios principais de avaliação é o impacto na cadeia produtiva da cultural local. Essa ação visa garantir que o programa suscite legados nos municípios contemplados. A partir desse contexto, a Amigos da Arte propõe fortalecer a análise desse critério na seleção de municípios, conforme descrição abaixo:

Projeta-se: 1) O investimento direto na cadeia produtiva local, através da ampliação da participação de artistas e grupos locais na programação, e gestão junto ao município para contratação de produtores, técnicos e fornecedores da cidade, para atuarem na execução do evento e participarem da capacitação de gestores culturais locais, com acesso inclusive aos demais programas de capacitação oferecidos pela Amigos da Arte e seus parceiros

institucionais; 2) O investimento na projeção e visibilização da cidade e da cadeia produtiva, através da divulgação de informações sobre pontos turísticos, da visibilização de personalidades e atividades artísticas locais e do reconhecimento das cidades como Capitais da Cultura no Estado de São Paulo; 3) Incrementar a difusão dos conteúdos locais na plataforma #CulturaemCasa/Acervo SPCULT como estratégia de projeção global e nacional dos produtos culturais regionais.

4.5 Propostas de Programação

4.5.1 Atividades de multilinguagem

Trata-se da premissa fundamental do processo curatorial para constituição da programação das Viradas. Ao longo dos anos, têm-se incentivado a participação de manifestações que não costumavam integrar o evento (por exemplo, funk, break, quilombolas, povos originários, ciganos, entre outros grupos marginalizados a depender do caráter do município), especialmente aquelas com maior dificuldade na obtenção de apoio local. Além da promoção dessas atividades, a curadoria a ser realizada para concepção artística das Viradas considera a convivência entre diferentes grupos culturais de diferentes linguagens (dança, teatro, música, entre outras).

Projeta-se: Equalizar a representatividade de linguagens na programação, com objetivo de atingir maior equilíbrio entre grupos culturais diferentes. Serão priorizadas linguagens com menor recorrência e/ou apoio nos municípios. Da mesma forma, será reforçada a programação voltada para o público infantil, juvenil e público idoso.

4.5.2 Uso do espaço público

Os eventos da Virada SP possuem como princípio o uso de espaços públicos para a realização das atividades culturais. Para tanto, são instaladas infraestruturas em praças, ruas e equipamentos culturais públicos. O incentivo ao uso desses espaços atende uma demanda histórica, observada pela OS, de fomentar locais que não são tradicionalmente entendidos como equipamentos culturais para realização de atividades artísticas diversas, sobretudo em cidades menores.

Por esse motivo, há cotas no edital de destinação de recursos que considera o porte populacional dos municípios, de forma a não criar uma competição desequilibrada entre as cidades do Estado e entre seus espaços públicos. Desde então, divide-se os municípios em pequeno, médio e grande porte, critérios estabelecidos pelo índice populacional no momento da inscrição. Em cada um desses municípios, o uso dos espaços ou equipamentos públicos é pensado de formas distintas, sem prejudicar, no entanto, o conceito do projeto de utilizar praças e locais abertos em horários convencionais e não convencionais para atividades artísticas (dia, tarde, noite e madrugada).

Projeta-se: Continuar e aperfeiçoar o modelo de ocupação dos espaços públicos e equipamentos, sobretudo no que diz respeito a atividades presenciais. Do mesmo modo, no caso de gravações de espetáculos realizadas pela Amigos da Arte, será priorizada a documentação audiovisual em espaços e equipamentos públicos - como realizado para 2020 e em execução em 2021. Esses critérios, no entanto, consideram as realidades de cada município e podem ser modificados mediante levantamento de condições e eventuais novas avaliações.

4.5.3 Integração artística

Envolve a construção de uma programação que engloba, simultaneamente, artistas consagrados, novos artistas e atrações locais, evidenciando uma diversidade de inserções no mercado artístico-cultural. Além disso, alia espetáculos que dificilmente saem da capital, os que não costumam circular fora de circuitos universitários e aquelas manifestações locais que possuem dificuldade de conquistar espaço de apresentação nos seus próprios municípios.

Projeta-se: Manter a elaboração da programação a partir das integrações entre as diferentes linguagens artísticas e entre os diferentes artistas, técnicos e demais profissionais ligados à cultura.

4.5.4 Gratuidade

O Virada SP possui como uma de suas metas auxiliar no processo de descentralização e democratização cultural nos diversos municípios paulistas. Além da realização em espaços públicos para atingir esse fim, a realização dos eventos de forma gratuita consiste em uma diretriz de todas as atividades que compõem o Programa.

Projeta-se: Manter a gratuidade nos diversos eventos compreendidos no Programa.

4.5.5 Sazonalidade

É um conceito utilizado como critério temporal para a execução do programa Virada SP. A ideia de sazonalidade parte do princípio de que cada município possui períodos mais propícios para a realização de suas Viradas, considerando os calendários culturais locais e os períodos mais afeitos ao apoio do público (estações do ano, meses de comemorações, efemérides etc.). A partir dessa premissa, a OS considera as sazonalidades locais na escolha das datas estratégicas para cada município na realização das Viradas.

Projeta-se: Respeitar a cena cultural local, os eventos comunitários e a vida cultural da cidade. Para tanto, a chamada pública passará a demandar que o município, no momento de sua inscrição, apresente de forma detalhada seu calendário de festas, datas comemorativas, períodos de maior efervescência cultural e outras informações que julgarem adequadas nesse contexto. A partir dessas informações, a Virada SP poderá ser planejada em adequação ao calendário da cidade.

4.5.6 Horário das Atividades

Devido ao caráter de maratona cultural, o evento propõe a suspensão da rotina da cidade por um dia. Para tanto, os espaços públicos a serem utilizados, a infraestrutura municipal de órgãos e instituições, bem como o transporte, devem acompanhar os horários de programação do evento. Essa forma de visão integrada da estrutura municipal à programação é solicitada na etapa de inscrição e consiste em um dos critérios de avaliação, como forma de verificar a viabilidade técnica da realização da Virada na cidade.

Projeta-se: Ampliar o suporte aos municípios no período de inscrições para que consigam realizar um planejamento estrutural do evento demandado para a cidade, considerando as particularidades do Virada SP. A Amigos da Arte poderá colaborar com os municípios interessados, através dos diferentes

meios de contato formais existentes e amplamente difundidos, oferecendo suporte no desenho técnico da infraestrutura.

4.5.7 Formação de Público

O Virada SP compreende um evento com realização de múltiplas atividades. Devido a essa diversidade artístico-cultural, a formação de público do evento envolve desde estratégias para ampla participação (por exemplo: promoção de shows em espaços públicos) até ações correlatas às atividades artísticas principais (por exemplo: oficinas, debates, conteúdos durante as trocas de palco, entre outras ações virtuais e presenciais). Quanto ao estímulo, entende-se que a oferta de atividades multilinguagens com artistas locais, regionais, nacionais e internacionais é uma das principais formas de mobilização da plateia, assim como a gratuidade nas ações.

Projeta-se: Continuar a promover atividades que prezam pela formação de público. Para garantir a execução dessas ações, a Amigos da Arte pode sugerir aos municípios que os artistas a se apresentarem na programação do evento, executem ações correlatas, como: debates, oficinas, entre outras atividades online ou presenciais.

4.5.8 Acessibilidades

Compreendem as medidas de acesso por meio de audiodescrição, LIBRAS e adequações físicas para pessoas com mobilidade reduzida. A partir dessas medidas e da realização das Viradas online em 2020 e em 2021, o recurso de LIBRAS se tornou uma das ações principais promovidas pela OS para eventos online. Já nas atividades presenciais, a escolha dos espaços públicos considera como um dos itens principais a seleção de locais adequados a pessoas com deficiência física e/ou com mobilidade reduzida.

Projeta-se: Manter as ações de acessibilidade e a progressiva ampliação de outras medidas (por exemplo: audiodescrição, banheiros adaptados, sinalização e divulgação da acessibilidade no evento, estenotipia - legenda ao vivo na transmissão de vídeo -, entre outras). Também propõe-se manter o aperfeiçoamento da equipe, que deve estar apta para o atendimento e a comunicação com pessoas com deficiência. É importante observar ainda que serão mantidas as LIBRAS nas ações online.

4.6 Intersecção dos programas

A Virada SP está integrada a outros programas de difusão. Essa integração se ampliou e se tornou mais evidente em 2020, quando os programas passaram a utilizar a plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT como ferramenta de difusão.

Projeta-se: Manter e estimular determinadas integrações entre o Virada SP e outros programas, sendo: 1) A difusão de ações da Virada através da plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT, assim como a disponibilização dos conteúdos que permitem ao público rever a programação; 2) A realização de etapas de Concursos de outros Programas em parceria com o Virada SP. Como exemplo, o Concurso de Viola e as Batalhas de Rimas foram realizados no âmbito do contrato de gestão passado, integrando o Virada SP, o Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais e a plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT. Da mesma forma, outras realizações que envolvem o Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais podem também ser integrados às

Viradas, aproveitando a capilarização e a estrutura do programa para ampliar o alcance e melhorar a qualidade técnica de eventos de outros programas.

4.7 Turismo cultural e sociabilidade local

O turismo e a sociabilidade são possíveis desdobramentos e legados do programa, durante e após sua execução, nos municípios contemplados. Ao ser selecionada, a cidade indica pontos turísticos, manifestações artísticas, espaços urbanos, equipamentos culturais municipais e personalidades culturais locais. A partir dessas informações, a Amigos da Arte cria um robusto repertório de divulgação do município como Capital da Cultura do Estado de São Paulo, título que é celebrado com a promoção da programação artística que compõe a Virada na cidade. A partir desse ponto, busca-se promover a identidade turística dos municípios e realçar a importância da cultura no desenvolvimento desse setor.

Quanto ao turismo, projeta-se: 1) Preservar a valorização turística das cidades, mantendo o título de Capital da Cultura do Estado de São Paulo para as cidades selecionadas; 2) Manter a divulgação de pontos turísticos, informações sobre o município e demais detalhamentos fornecidos pela cidade como forma de publicização do setor turístico local.

É preciso também destacar a realização da Virada enquanto espaço de sociabilidade local. A OS compreende que, além da capacidade de incentivo econômico, artístico e turístico gerado, a Virada SP é capaz de aproximar diferentes públicos em um mesmo local, fortalecendo laços de diversidade e de solidariedade no município.

Quanto à sociabilidade, projeta-se: manter a seleção de espaços públicos como locais principais, priorizando nessa escolha regiões com alta circulação de público, de fácil acesso aos diferentes bairros e públicos.

4.8 Premiação Capitais Culturais do Estado de São Paulo

Os municípios selecionados na Virada SP recebem o prêmio de Capital Cultural do Estado de São Paulo como reconhecimento à valorização da cultura local. Esse prêmio é celebrado com a promoção da programação artística que compõe a Virada na cidade.

Projeta-se: Manter a atribuição do título de Capital da Cultura do Estado de São Paulo, compreendendo essa ação como um reconhecimento aos municípios que valorizam e reconhecem a cultura enquanto um ativo em seu planejamento administrativo.

4.9 Operacionalização presencial do programa

A operação dos eventos presenciais da Virada SP é organizada em 03 (três) esferas: 1) Técnicas e Infraestrutura; 2) Logística; e 3) Equipe técnica, de produção e programação.

A partir da seleção do município, a Amigos da Arte realiza visitas técnicas para identificar e avaliar os locais que receberão as atividades, assim como averiguar junto à gestão quais infraestruturas serão necessárias para execução (equipamentos de palco, cenografia, luz e sonorização). A parte artística está subentendida na operacionalização técnica e de infraestrutura. É importante observar, no entanto, que a OS contratas equipe e mobiliza colaboradores da prefeitura que sediará o evento para atender as demandas

artísticas e técnicas. Já a logística do evento, no que se refere a transporte, montagem e desmontagem, assim como segurança e limpeza, é gerenciada pelo município a partir do desenho técnico da Amigos da Arte. O terceiro item trata da disponibilização de equipe para execução de todas as demandas, em consonância com a equipe local disponibilizada, para soma de esforços na execução do programa.

Para execução plena da Virada SP, a OS seguirá as medidas sanitárias tomadas em âmbitos municipais e estadual para contenção da disseminação e divulgará, até quando se fizer necessário, essas informações em seus meios de comunicação.

Projeta-se: Retomar a realização das atividades presenciais no Virada SP e do planejamento que compreende a operacionalização descrita acima. No entanto, dados os bons resultados obtidos com a repercussão online do programa, pretende-se criar uma quarta esfera de organização, voltada para o audiovisual e as mídias sociais. A Amigos da Arte disponibilizará para o município cartilhas que auxiliem na documentação de imagens e vídeos, no registro audiovisual e na transmissão ao vivo das ações e, dependendo das atividades a serem realizadas e da cooperação estabelecida com a cidade, a OS poderá colaborar nessas ações.

4.10 Sustentabilidade

Em relação às medidas de preservação do meio ambiente e sustentabilidade, a OS continuará sendo adotadas práticas ecoeficientes na divulgação e execução dos espetáculos, privilegiando baixa utilização de papéis e outros materiais que impliquem o consumo de recursos naturais, além de um cuidado redobrado na limpeza prévia e posterior das atividades, especialmente os grandes palcos em espaços públicos, de forma a zelar pela limpeza e pela preservação total do meio ambiente local.

Ao longo da gestão a Amigos da Arte vem desenvolvendo ações que se alinham também aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. Em relação à Virada SP, contribui diretamente para o “ODS 11 - Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis”, uma vez que fortalece a meta de proteção e salvaguarda do patrimônio cultural do Brasil, a partir de todas as ações acima detalhadas. Para o “ODS 17 Parcerias e Meios de Implementação”, contribui também devido ao fomento que a Virada SP proporciona em parcerias com os municípios para fortalecimento e reconhecimento do setor cultural nesses locais e pela promoção de parcerias eficazes nos âmbitos públicos, público-privados, privados e da sociedade civil, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias.

Projeta-se: a continuação e a ampliação das medidas que já ocorrem, por meio de estudos e adaptações para ampliação da sustentabilidade, considerando levantamento de condições já efetuado e eventuais novas avaliações, de forma condicionada à ampliação dos recursos disponibilizados, envolvendo, por exemplo: implementação da Norma NBR ISO 20121:2017 (Gestão para a Sustentabilidade de Eventos) no planejamento do evento, podendo incluir ações voltadas para gestão de resíduos, gestão de indicadores sócio-ambientais, gestão de emissões de gases de efeito estufa, entre outras. Para tanto, poderá ser contratada empresa especializada no desenvolvimento e manutenção dos itens compreendidos na norma.

4.11 Público-alvo

Projeta-se: 1) Ampliar a participação da comunidade local como público das apresentações e ações, através da oferta de programação diversificada; 2) Manter o perfil de público de regiões diversas do estado de São Paulo, a partir da realização de espetáculos alinhados às diretrizes; 3) Atrair novos públicos ampliando espetáculos com forte apelo de frequência e mídia e expositores.

5. Propostas adicionais para a Virada SP Online

No histórico de desenvolvimento do programa Virada SP, esporadicamente eram realizadas captações audiovisuais das programações pela Amigos da Arte, com objetivo de aperfeiçoar sua divulgação e de publicizar trechos de apresentações em sites, redes sociais e demais canais de comunicação. Com as adversidades impostas pela pandemia de Covid-19, em 2020, o programa se apoiou nessa experiência para adaptação total ao modo virtual. A Virada SP foi gravada no Teatro Sérgio Cardoso (shows de personalidades reconhecidas nacionalmente) e nos municípios contemplados na chamada pública (atrações locais indicadas nas inscrições). As gravações e edições desses conteúdos foram realizadas pela Amigos da Arte, a programação foi disponibilizada na plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT e alcançou mais de 400 mil visualizações.

Embora essas ações não se constituam enquanto centralidade da Virada SP, as atividades virtuais integram uma camada importante a ser considerada no seu desenvolvimento do programa.

Projeta-se: Implementar um modelo de Virada presencial com ações correlatas online, gravadas e/ou transmitidas pela Amigos da Arte. Esse modelo de Virada depende, no entanto, do coinvestimento das cidades contempladas e do perfil dos eventos a serem realizados. Enquanto ações correlatas compreende-se a promoção de oficinas, debates, shows especiais, rodas de conversa, atividades formativas, entre outras ações que se relacionem à programação presencial. Isto significa a realização de atividades adicionais virtuais, gravadas ou ao vivo.

5.1 Programação online

Consiste em um conjunto de ações correlatas à programação principal presencial, com função de ampliar a capacidade de difusão da Virada e, ao mesmo tempo, divulgar as Capitais da Cultura e suas características (turismo, personalidades, espaços e equipamentos culturais públicos etc.). Essa programação é parte captada e editada pelo Amigos da Arte, conforme descrito abaixo:

5.1.1 Conteúdo online

Projeta-se: Criar e disponibilizar conteúdo virtual gerado a partir da programação de shows, espetáculos, oficinas e outras atividades a serem elaboradas em parceria com os municípios, tais como: entrevistas com personalidades das cidades, divulgação de pontos turísticos, exploração de equipamentos e apresentações culturais etc. Essa ação dentro da Virada SP pode ser compreendida como um palco online.

5.2 Operacionalização digital do programa

A operacionalização digital, organizada pela Amigos da Arte, prevê uma

infraestrutura de audiovisual e transmissão, incluindo equipe especializada na operação técnica dessa tecnologia. Ao longo do processo são realizados testes, envios de link, monitoramento de upload, além dos ajustes de áudio, luz e imagem das filmagens. A Amigos da Arte, no último ano, especializou-se nesse formato de atuação, adaptando o conjunto diverso de manifestações culturais que envolvem os programas de difusão para o modo online.

Projeta-se: Fornecer aos municípios diretrizes técnicas para identificar parâmetros de qualidade no que diz respeito à produção de conteúdos audiovisuais para auxiliar a operacionalização de gravação realizada pela Amigos da Arte. Essa medida pretende adequar os produtos gerados a partir do programa Virada SP aos padrões adotados na Plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT e nos meios de comunicação utilizados pela OS.

Principais entregas e ações para a Virada SP

● Realização de Viradas SP;
● Manutenção e aprofundamento da metodologia das chamadas públicas, utilizadas como instrumentos de aperfeiçoamento da execução do programa Virada SP;
● Manutenção do modelo de corresponsabilidade e de coinvestimento entre Amigos da Arte e municípios, de forma a ampliar o alcance da Virada SP na cadeia produtiva da cultura local.
● Melhoria do instrumento de cooperação e de divisão de responsabilidades assinado entre OS e cidades contempladas pelas chamadas públicas;
● Ampliação da rede de parceiros, a partir de uma política de relacionamento contínuo, com objetivo de reinvestimento em serviços e produtos no programa;
● Manutenção do investimento direto na cadeia produtiva local;
● Ampliação do investimento na projeção e visibilização das cidades parceiras;
● Ampliação do equilíbrio entre linguagens artísticas que compõem a programação das Viradas;
● Garantia do registro e difusão audiovisual nas Viradas;
● Fortalecimento do uso de espaços públicos em horários convencionais e não convencionais;
● Manutenção de programação diversa, englobando artistas consagrados, novos artistas e atrações locais;
● Manutenção do caráter gratuito do evento;
● Adequação da sazonalidade na execução das Viradas, respeitando o calendário cultural municipal;
● Intersecção dos eventos vinculados à Virada SP com outros programas geridos pela Amigos da Arte;
● Fortalecimento de ações que envolvam o turismo e potencializem a sociabilidade local nas atividades do programa;
● Desenvolvimento de ações eventuais/adicionais em formato online;
● Fornecimento de diretrizes técnicas aos municípios para identificar parâmetros de qualidade no que diz respeito à produção de conteúdos audiovisuais;
● Inscrições em editais (federais e municipais) para ampliar possibilidade de recursos via patrocinadores.

A) CIRCUITO SP

1. O Circuito SP

O programa Circuito SP é uma ação de difusão de atividades artístico-culturais e formativas diversificadas para circulação nos municípios paulistas interessados em receber programação e em ativar seus equipamentos culturais. Para manifestação de interesse, os municípios participam da chamada pública lançada no âmbito do Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais. As cidades contempladas se tornam aptas a receber as atividades ao longo do ano, integrando essas programações ao calendário cultural local, de forma a compor temporadas artísticas de qualidade, valorizando seus teatros, centros culturais, espaços alternativos, dentre todos os possíveis. Cada cidade recebe de 02 (dois) a 04 (quatro) espetáculos no ano - o quantitativo exato é definido no regramento do chamamento público e as atividades formativas são definidas em conjunto com a Amigos da Arte, de acordo com o perfil local - bate-papo com ONGs e escolas, workshops, palestras, aulas e afins.

Dois aspectos são fundamentais na operacionalização do Circuito SP: 1) Ativação dos espaços culturais locais, ampliação do repertório artístico oferecido na cidade e formação de plateia; 2) Circulação de espetáculos artístico-culturais e de atividades formativas oriundos de todas as regiões do Estado de São Paulo para os diversos municípios paulistas.

Amigos da Arte projeta: 1) Ampliar progressivamente o número de cidades atendidas pelo Circuito SP; 2) Estabelecer período anual para lançamento da Chamada Pública (no final ou no início do ano), de forma a respeitar a sazonalidade dos eventos e do calendário local; 3) Realizar intercâmbio de espetáculos dos municípios do interior e do litoral para a capital, com destaque para a circulação de corpos estáveis municipais. Além dessas propostas de aperfeiçoamento, o detalhamento sobre o programa e sobre a continuidade de melhorias já implementadas no último quinquênio estão descritas abaixo.

2. Visão e Histórico da Amigos da Arte

A Amigos da Arte faz a gestão do Circuito SP desde 2017. Ao longo dos 02 (dois) primeiros anos, o programa contemplou 243 municípios e atingiu 329.770 mil pessoas com a circulação de espetáculos diversos pelo interior e litoral do estado de São Paulo.

Em 2019, o Circuito SP passou a integrar o Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais e começou a ser operacionalizado por chamada pública bianual, com objetivo de atribuir maior transparência na aplicação dos recursos e no acompanhamento da escolha dos resultados. As ações ofertadas com a primeira chamada pública foram realizadas ao longo de 2019 e 2020. Na primeira edição do novo formato, foram 208 municípios inscritos e 60 propostas aprovadas. Cada um dos 60 municípios selecionados recebeu 02 (dois) espetáculos. Constatou-se que 47% dos municípios selecionados possuem até 20 mil habitantes.

Em 2020, a maior parte das atividades presenciais foram transferidas para o ambiente online da plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT, priorizando os artistas e/ou espaços locais - como forma de valorizar e difundir a produção cultural dos municípios - e mantendo as prefeituras como partícipes na realização das atividades. Foram 79 apresentações gravadas, que geraram 1450 visualizações (produzidas de acordo com as regras do Plano São Paulo de combate à pandemia de Covid-19).

Na Chamada de 2021, 40 municípios foram contemplados com 80 atrações no total, sendo direcionadas até 2 atrações da programação para cada município e as apresentações e ações seguiram os moldes do formato praticado em 2020 diante do contexto da Covid-19.

A ativação do Circuito SP contribui para que, atualmente, a Amigos da Arte seja um dos principais contratantes de espetáculos e fomentador de difusão cultural no interior e litoral do estado, circuitando apresentações com perfis diversos, de atrações locais aos consagrados. As atividades formativas, igualmente, compõem as apresentações, através de bate-papo após espetáculo, agendamento de escolas e ONGs e/ou instituições de formação.

3. Objetivos para o Contrato 2022-2026

3.1 Objetivos do Programa

3.1.1 Selecionar e contratar espetáculos e atividades formativas de artistas, grupos, coletivos etc. do Estado de São Paulo para circulação nos municípios contemplados via chamada pública;
3.1.2 Garantir intercâmbio, entre as cidades de São Paulo, de espetáculos artístico-culturais e de atividades formativas como estratégia de circulação da diversidade cultural do Estado;
3.1.3 Possibilitar que municípios de diferentes portes populacionais e econômicos do Estado de São Paulo recebam espetáculos artístico-culturais e atividades formativas diversas;
3.1.4 Ativar, apoiar e incentivar o uso dos espaços culturais e equipamentos culturais municipais ao longo do ano;
3.1.5 Realizar formação de plateia de forma capilarizada, com promoção de atividades formativas nos municípios;
3.1.6 Possibilitar aos municípios complementares a programação de seus calendários de eventos, com temporadas artísticas relevantes em termos artístico-culturais;
3.1.7 Incentivar o desenvolvimento da cadeia produtiva da cultura paulista, especialmente das artes do espetáculo.
3.1.8 Criar oportunidades de geração de emprego e renda para profissionais do setor artístico-cultural.

3.2 Objetivos da Chamada Pública

3.2.1 Permitir que qualquer município do Estado de São Paulo manifeste interesse em participar do programa Circuito SP e tenha avaliação isonômica, por uma mesma comissão especializada;
3.2.2 Ampliar progressivamente o quantitativo de municípios selecionados, podendo ser modificado conforme condições, alcançando mais cidades contempladas para receber a programação anual do Circuito SP;
3.2.3 Estipular, através do regramento do certame, um quantitativo de espetáculos e ações formativas por ano a serem recebidos por cada cidade contemplada;
3.2.4 Permitir que os municípios consigam planejar a recepção dos espetáculos e integrá-los aos seus calendários anuais locais de eventos e atividades;
3.2.5 Manter uma política de transparência e monitoramento na operacionalização do Circuito SP.

4. Propostas para o programa

4.1 Propostas para a Chamada Pública

4.1.1 Metodologia de seleção

A chamada pública para o Circuito SP é publicizada com as demais chamadas que integram o Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais. Essa integração visa aferir maior visibilidade e um mesmo sistema de acompanhamento tanto para municípios quanto para a OS. A Chamada é divulgada bianualmente para a seleção dos municípios interessados em receber espetáculos e atividades formativas. Para inscrição e seleção, os municípios devem: 1) Demonstrar a importância da participação no Circuito SP para a dinamização da cena artístico-cultural local e para a formação de público; 2) Apresentar proposta que expresse compatibilidade com os objetivos do programa; 3) Demonstrar capacidade de viabilizar a realização das atividades que compõem o apoio. Tais parâmetros são indispensáveis para que a comissão de avaliação compreenda a importância da seleção do município, a viabilidade técnica do apoio e as formas de monitoramento de sua execução.

Projeta-se: ampliar progressivamente o quantitativo de municípios contemplados, e, além disso, intenciona estabelecer um período para lançamento da chamada pública (no início do ano ou no final do ano), favorecendo a organização dos calendários culturais municipais e a adequação dos espetáculos ofertados pelo Circuito SP aos períodos de maior interesse local.

4.2 Divisão de responsabilidades

Representa distribuição de compromissos a serem assumidos pela Amigos da Arte e pelos municípios ao longo da execução do Programa. Essa divisão é descrita de forma transparente nas chamadas públicas e integra um dos itens de avaliação para seleção. Podendo ser modificada conforme levantamento de condições e eventuais novas avaliações, envolvendo, por exemplo:

A) Município: 1) Disponibilizar espaço adequado, infraestrutura e equipe necessária para a realização do espetáculo, sob orientações da Amigos da Arte; 2) Gravar os registros audiovisuais para transmissão ou exibição aberta, ou seja, gratuita, em canais municipais e/ou plataformas públicas; 3) Entregar o conteúdo gerado à Amigos da Arte para disponibilização, durante a programação do Circuito SP online, na Plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT e/ou em outros canais do Programa Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais.

B) Amigos da Arte: 1) Escolher, contratar e pagar o cachê de atividades artístico-culturais e de formação; 2) Dirigir e conceber o evento online; 3) Difundir virtualmente todas as ações que compõem a programação do Circuito SP Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais.

Projeta-se: manter a divisão de responsabilidades, compreendendo essa ação como exemplo de boas práticas entre OS e municípios contemplados via chamada pública.

4.3 Propostas para a programação

4.3.1 Curadoria

Envolve a seleção e organização de espetáculos artístico-culturais e de atividades formativas pela Amigos da Arte para circulação nas cidades contempladas pela chamada pública do Circuito SP. A escolha dos espetáculos para cada município, considerando que cada cidade recebe de 02 (dois) a 04 (quatro) espetáculos no ano, ocorre a partir de diálogo com os contemplados, a fim de identificar as potencialidades, demandas e possibilidades de inovação para composição da programação local. É considerado, ainda, a importância do incentivo à diversidade artístico-cultural e as especificidades logísticas envolvidas na circulação de cada programação.

Projeta-se: continuar com essa estratégia, que atende de forma particular às demandas de cada município, oferecendo o quantitativo estabelecido, a partir da chamada, de espetáculos artístico-culturais e atividades formativas a cada cidade apoiada, de forma a prover ações qualificadas, que ativem os espaços e equipamentos culturais locais.

4.3.2 Atividades de multilinguagem

Como forma de valorização da diversidade paulista, a curadoria dos espetáculos que compõem o Circuito SP considera: 1) As diferentes linguagens artísticas; 2) Os diferentes formatos de apresentações; 3) As distintas organizações de agentes culturais envolvidos (grupos, coletivos, espetáculos solos etc.); 4) As variações temáticas; e 5) As diferentes origens regionais dos espetáculos contratados.

Projeta-se aprimorar a interação da curadoria do programa com os artistas e manifestações locais, com o objetivo de que eles estejam mais bem representados na composição curatorial.

Projeta-se: a manutenção da diversidade das atividades promovidas no Circuito SP, estimulando, com isso, a pluralidade, a circulação e o intercâmbio cultural entre espetáculos, artistas e cidades.

4.3.3 Promoção dos equipamentos e sazonalidade

Um dos maiores benefícios dos municípios contemplados pelo Circuito SP é a chance de ativar e promover o funcionamento dos espaços e equipamentos culturais locais, ao receberem programações culturais qualificadas.

Nos municípios onde a transmissão e/ou gravação das apresentações acontecerem, conforme divisão de responsabilidades determinada pela Chamada Pública, os conteúdos gerados podem ser disponibilizados na plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT e/ou em redes sociais e sites diversos, sempre esclarecidos com o município, tornando-se outro mecanismo de valorização e promoção dos equipamentos culturais locais.

Projeta-se: maximizar a conexão entre a oferta das atividades culturais e formativas e a sazonalidade característica dos calendários locais. Isto é, com a divulgação da Chamada Pública em um período fixo, os municípios podem se organizar para propor uma integração entre as ações culturais recebidas através do programa e as efemérides, eventos e atividades que compõem a vida cultural da cidade.

4.3.4 Intercâmbio regional

Ao longo dos últimos anos de execução do Circuito SP, a Amigos da Arte observou que o programa permite um intercâmbio de espetáculos artístico-culturais e de atividades formativas entre as cidades selecionadas participantes. Com isso, permite-se maior circulação de artistas dessas cidades no Estado de São Paulo e valoriza-se a atração local.

Projeta-se: realizar uma curadoria de espetáculos locais, especialmente aqueles realizados por corpos estáveis dos municípios do interior e litoral paulista, para se apresentarem na capital do Estado, sobretudo no Teatro Sérgio Cardoso. Esse mecanismo possibilitará ao Circuito SP ativar uma relação de intercambialidade: as programações locais ganham difusão fora da cidade contempladas, enquanto as cidades recebem atrações de outras localidades.

4.3.5 Gratuidade

Os eventos promovidos por meio do Circuito SP devem ser públicos e gratuitos e amplamente divulgados para a comunidade local.

Projeta-se: a manutenção desse caráter.

4.3.6 Acessibilidades

Diversos espetáculos artístico-culturais e atividades formativas promovidos pelo Circuito SP contemplam LIBRAS. Os municípios também devem priorizar espaços e equipamentos culturais que ofereçam condições acessíveis para pessoas com mobilidade reduzida. Esse critério, inclusive, também é utilizado como fator para seleção dos municípios a serem escolhidos.

Projeta-se: A Chamada Pública orientará que os municípios inscritos prevejam medidas de acessibilidades nos espetáculos, compreendendo a importância da ampliação do alcance das atividades para todos os públicos.

4.3.7 Formação de público

O Circuito SP realiza parcerias com escolas nos municípios contemplados, através de agendamentos dos municípios, para que a programação ofertada ganhe amplitude na direção do público infanto-juvenil. Além disso, as atividades formativas, dentre diversas opções, como bate-papo com os artistas e equipe após as apresentações, workshops artísticos diversificados, palestras com temas variados, também se voltam para as ações nas escolas. Cabe corroborar que, no chamamento público de 2019/2020, 47% dos municípios selecionados possuíam até 20 mil habitantes (considerados de pequeno porte) e que muitos deles, no material enviado na inscrição, manifestavam demanda por processos de formação de público nos seus territórios.

Projeta-se: a manutenção do caráter de formação de público como uma das tônicas do Circuito SP. O aumento quantitativo de cidades contempladas irá colaborar para ampliação dos processos e atividades formativas em todas as regiões do Estado de São Paulo.

4.4 Ações formativas

Se dão no âmbito da disponibilização de aulas, palestras, workshops e bate-papos, ou seja, de natureza diversificada, com foco na formação intelectual e

cultural. Em geral é compartilhada com a Amigos da Arte, para melhor ajuste da oferta com a proposta, e é disponibilizada aos munícipes como processo de conhecimento e enriquecimento de repertório, promovendo impacto positivo para o desenvolvimento social e humano.

Projeta-se: Realizar ações formativas em parceria com os artistas e técnicos que se apresentarem nos municípios selecionados. Essas ações formativas poderão ocorrer através de debates, rodas de conversa, oficinas etc. voltadas para o público em geral e/ou para escolas, instituições sociais etc.

4.5 Público-alvo

Projeta-se: 1) Ampliar a participação da comunidade local como público das apresentações e ações, através da oferta de programação e formação diversificadas; 2) Manter o perfil de público de regiões diversas do estado de São Paulo; 3) Atrair novos públicos ampliando a diversificação de espetáculos e a circulação destes. 4) Atrair públicos interessados em processos de formação a partir da realização das ações formativas, estimulando enriquecimento cultural.

Principais entregas e ações do programa Circuito SP

● Escolha e contratação de espetáculos diversos e atividades formativas de artistas, grupos e coletivos do Estado de São Paulo para circulação nos municípios contemplados na chamada pública do Circuito SP, com atenção ao porte populacional e econômico diversificado;
● Incentivo à ativação dos espaços culturais e equipamentos culturais municipais com a realização de espetáculos artístico-culturais e atividades formativas ao longo do ano;
● Circulação e intercâmbio de espetáculos e ações de formação entre as cidades contempladas;
● Formação de público de forma capilarizada, com a promoção de atividades formativas nos municípios contemplados, concomitante à programação artística;
● Complementação dos calendários e eventos culturais locais, com espetáculos artístico-culturais e atividades formativas qualificadas;
● Ampliação progressiva do quantitativo de municípios contemplados para receber a programação anual do Circuito SP;
● Promover a divulgação tanto dos municípios contemplados quanto das apresentações no ambiente digital;
● Padronização do calendário de lançamento da chamada pública, de forma que os municípios consigam planejar a recepção dos espetáculos e integrá-los aos seus calendários locais de eventos e atividades;
● Manutenção da política de transparência e monitoramento nas ações da Amigos da Arte e na operacionalização do programa Circuito SP;
● Manutenção da divisão de responsabilidades, compreendendo essa ação como exemplo de boas práticas entre a OS e municípios contemplados via chamada pública;
● Aprofundamento da conexão entre a curadoria e as demandas e especificidades locais;
● Ampliação e padronização da quantidade de eventos oferecidos, espetáculos artístico-culturais ou atividades formativas, para cada município contemplado;
● Manutenção das medidas de gratuidade e acessibilidade.

C) REVELANDO SP

1. O Revelando SP

O programa Revelando São Paulo foi criado em 1996, pelo Governo do Estado, como forma de salvaguardar e promover os saberes e fazeres tradicionais paulistas. Trata-se de um grande festival, realizado na cidade de São Paulo, no qual se encontram as culturas tradicionais e os detentores dos patrimônios imateriais de todas as regiões do Estado. Nesse festival, são realizadas apresentações artísticas e comercializados produtos ligados à gastronomia tradicional e ao artesanato. Desde a criação do Revelando SP, foram realizadas mais de 50 (cinquenta) edições, que tornaram o programa um dos mais fortalecidos espaços de visibilidade, difusão, mediação e pesquisa da diversidade cultural estadual. Atualmente, é o maior festival de cultura tradicional do Estado de São Paulo.

No ano de 2019, observando a necessidade de conferir maior transparência no desenvolvimento do festival e de implementar infraestrutura mais elaborada para o Revelando, a Secretaria Estadual de Cultura e Economia Criativa, em parceria com a Amigos da Arte, integrou o programa ao Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais. Essa ação buscou não ferir a identidade característica do programa. O evento foi intitulado como revelando SP e permitiu que os municípios enviassem ao Festival representantes da cultura tradicional local.

A partir dessas modificações, foi implementado o sistema de chamadas públicas para seleção das apresentações e dos expositores do festival - mantendo os municípios como órgãos de mediação e legitimação. Ao mesmo tempo, foi elaborado um novo projeto técnico para o evento, de forma a aperfeiçoar sua infraestrutura - que passou a incluir tendas para os expositores, cenografia, apoio de hospedagem e de alimentação para os participantes, palcos, ações de acessibilidade, melhor divulgação, entre outros aprimoramentos na produção e realização do programa. Vale ressaltar que o retorno dos expositores sobre o atendimento e acolhimento recebido foi considerado positivo pela OS.

As melhorias implementadas resultaram em um retorno de público significativo, no aumento de parceiros e na ampliação da satisfação de expositores, artistas e mestres da cultura tradicional envolvidos. Na edição de 2019, o evento passou a ser realizado em 05 (cinco) dias, com investimento de R$3,3 milhões. Na chamada pública, 152 (cento e cinquenta e dois) municípios se inscreveram e 122 (cento e vinte e dois) foram contemplados. A contrapartida para seleção do município foi a disponibilização de logística para os artistas, mestres e expositores da cidade se deslocarem até a capital, onde se realizaria o Festival. No total, 283 expositores e manifestações tradicionais estiveram no evento, mobilizando um público de 380 mil pessoas nos 05 (cinco) dias. Como forma de metrificar os resultados obtidos e identificar a importância da cultura tradicional paulista para a economia criativa, a OS encomendou um estudo sobre os desdobramentos econômicos dessa edição. Foi medido o impacto total de R$95 milhões, a geração de 1300 (mil e trezentos) postos de trabalho e a arrecadação de R$12,3 milhões em impostos. O impacto econômico total foi 28,7 vezes maior do que o valor investido naquela edição.

Em 2020, o Revelando SP - assim como os outros programas do Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais - se adequou ao formato virtual, desdobrando-se em 03 (três) chamadas públicas:

1) Revelando SP online - uma seleção de municípios para compor a programação de conteúdos audiovisuais sobre as tradições culturais e os detentores locais dos saberes e fazeres (artesãos, culinaristas, mestres e artistas); 2) Capacitação Revelando SP - uma seleção de artesãos, culinaristas e gestores públicos de cultura, a partir das indicações dos municípios nas suas submissões de propostas na chamada pública, para participarem de um programa de mentoria, consultoria e palestra sobre plano de negócios, estratégias digitais para presença na internet, além de melhorias e adaptações de produtos para o mercado entre outras temáticas; e 3) Concurso de Viola Caipira Revelando SP - uma seleção de músicos de viola caipira do Estado para disputa de prêmios, a partir da inscrição direta dos artistas por meio de chamada pública.

As chamadas públicas totalizaram 529 inscrições, das quais 307 foram selecionadas oriundas de 139 municípios parceiros. No que tange ao investimento, foi alocado R$1,8 milhão na edição de 2020. A redução de investimento em relação a 2019 decorreu da modificação do programa para o formato virtual e da dificuldade de alguns grupos em participar remotamente, o que não impactou, no entanto, o alcance do programa. Houve um aumento de 13% de cidades participantes em relação a 2019. Como estratégia de difusão, toda a programação foi transmitida e disponibilizada na plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT, de forma a unificar o ambiente de divulgação e ampliar o alcance das 307 atividades. No caso do Concurso de Viola, por exemplo, as etapas semifinais e final ocorreram presencialmente e foram transmitidas ao vivo, a partir do palco do Teatro Sérgio Cardoso, através da plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT e dentro da programação da Virada SP online.

No ano de 2021, devido aos bons resultados do modelo virtual de 2020, da impossibilidade de retomar o evento presencial e a partir do auxílio operacional da Amigos da Arte aos municípios interessados em se inscrever nas chamadas, foram ampliados os selecionados. No total, 312 ações da cultura tradicional paulista foram selecionadas, oriundas de 94 municípios, sendo 140 atividades de artesanato, 72 atividades de culinária e 100 manifestações artísticas. Além desses números, o Programa de Capacitação recebeu 145 propostas de 67 municípios e selecionou 60 empreendedores, 37 artesãos e 23 culinaristas de 37 municípios, que também terão seus gestores municipais participando de atividades direcionadas. Já o Concurso de Viola Caipira recebeu 155 inscrições de 91 municípios e selecionou 50 violeiros e violeiras de 34 municípios.

A gestão do Programa Revelando SP para o Contrato de Gestão 2022-2026 compreenderá o histórico de atividades realizadas, a experiência adquirida pela OS nos últimos anos de operacionalização e as diretrizes indicadas na Convocação nº 43/2021 que tratam sobre os regramentos para gestão. Além disso, a proposta da Amigos da Arte para o Revelando SP no quinquênio consiste em: 1) Recuperar as características fundamentais do evento presencial - mais democrático para participação de atividades culturais tradicionais diversas; 2) Continuação da curadoria específica para programação artística realizada à noite; 3) Manutenção das Chamadas Públicas para composição da programação.
Propõe-se ainda incorporar novas ações que se condicionam à disponibilidade orçamentária e/ou às políticas públicas a serem implementadas em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo. São propostas com potencial de serem implementadas: 1) Executar ações complementares no formato online ou híbrido (online e presencial), como a possibilidade de realização de

capacitação e a comercialização de produtos de forma progressiva a depender da disponibilização orçamentária;2) Ampliar a duração do festival, aumentando para mais de 05 (cinco) dias.

2. Visão e histórico da Amigos da Arte

A Amigos da Arte gerencia e executa o Revelando SP desde 2017. Nos 02 (dois) primeiros anos de gestão do programa, a OS realizou um diagnóstico de melhorias a serem implementadas. Em 2019, como parte da reestruturação, a Organização adequou o formato do Revelando SP ao Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais. A principal modificação foi a implementação de chamadas públicas, com objetivo de atribuir maior transparência na aplicação dos recursos e no acompanhamento dos resultados.

Além das chamadas, a Amigos da Arte também realizou um aperfeiçoamento do desenho técnico do evento, a partir da necessidade de uma melhoria de infraestrutura para atender ao público, aos parceiros, aos mestres e artistas envolvidos. Essa mudança compreendeu a renovação dos desenhos de: 1) Acessibilidade (instalação de piso no Parque da Água Branca e disponibilização de tradução em libras); 2) Logística (oferecimento de hospedagem para artistas, expositores e mestres, disponibilização de voucher de alimentação, parceria com prefeituras para deslocamento das pessoas selecionadas etc); 3) Ambientação (cenografia, mobiliário e decoração); 4) Estrutura técnica (palco, tendas/estandes, iluminação e sonorização etc); 5) Programação (ampliação do quantitativo de artistas e mestres envolvidos, contratação de artistas consagrados para ampliação de visibilidade, diversificação das ações entre apresentações, comercialização de produtos e capacitação); 6) Transmissão integral do evento em circuito interno para outras áreas do parque; 7) Comunicação (ampliação da divulgação através da participação de artistas consagrados, da parceria com instituições de mídia e da ampliação dos recursos alocados no evento); 8) Avaliação de resultados (contratação do estudo de impacto econômico do Revelando SP).

Em 2020, com a adaptação para o formato online, foi possível constatar que: 1) Algumas manifestações possuem vocação essencialmente presencial; e 2) O formato online permite a ampliação de ações, como a venda de produtos dos expositores do programa para um público mais diversos e a capacitação em maior escala. A partir desse histórico de conhecimentos adquiridos, a Amigos da Arte propõe integrar as perspectivas positivas do formato presencial e do formato online para o quinquênio, conforme descrições abaixo.

3. Objetivos para o Contrato 2022-2026

3.1 Objetivos do Programa

3.1.1 Valorizar as tradições culinárias e artesanais, as manifestações culturais e os patrimônios imateriais dos municípios do Estado de São Paulo;
3.1.2 Criar oportunidades de geração de emprego e renda para os profissionais do setor da cultura tradicional paulista;
3.1.3 Criar condições para a ampla difusão da produção cultural tradicional dos municípios selecionados;
3.1.4 Promover impacto positivo para o desenvolvimento social, humano e econômico dos municípios do Estado de São Paulo;
3.1.5 Colaborar com as ações de formação, de sustentabilidade econômica e de valorização das novas gerações ligadas às culturas tradicionais,

evidenciando a relevância de sua salvaguarda e promoção;
3.1.6 Criar condições para o acesso ampliado da população aos bens e processos artístico-culturais diversos (sobretudo no que tange o cumprimento da Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural da UNESCO) e contribuir para a formação de público;
3.1.7 Colaborar para a promoção da cultura tradicional local como ativo turístico do município de São Paulo e do Estado;
3.1.8 Colaborar com os detentores dos patrimônios imateriais quanto à valorização e ao incentivo econômico de seus saberes e fazeres;
3.1.9 Incentivar o empreendedorismo local a partir dos fazeres culturais dos municípios.

3.2 Objetivos das chamadas públicas

3.2.1 Contemplar municípios com portes populacionais e econômicos diversificados;
3.2.2 Promover a divulgação do município e sua cultura tradicional;
3.2.3 Valorização do produto cultural no próprio município;
3.2.4 Possibilitar inscrições de todos os municípios do Estado de São Paulo, inclusive a capital;
3.2.5 Manter a transparência na inscrição, execução e monitoramento de resultados do programa e das cidades contempladas;
3.2.6 Selecionar gestores, expositores, artistas, mestres das culturas tradicionais e detentores dos patrimônios imateriais para 03 (três) aspectos do programa Revelando SP: 1) Apresentações artísticas; 2) Exposição e venda de produtos; 3) Capacitação de agentes e empreendedores.

4. Propostas para o programa Revelando SP

4.1 Chamadas Públicas

As Chamadas Públicas compreendem as etapas de divulgação, inscrição, seleção e execução das propostas contempladas. As chamadas são divulgadas de forma ampla e transparente através do site da Amigos da Arte e permanecem abertas por um prazo pré-determinado. Os municípios e artistas apresentam uma série de documentações e propostas que variam de acordo com a chamada:

A) Chamada Revelando SP: os municípios apresentam uma proposta de participação no evento, defendendo a importância das suas tradições para o Estado e indicando artesãos, culinaristas e representantes de manifestações da cultura tradicional local.

B) Chamada Capacitação Revelando SP: os municípios apresentam uma proposta de participação indicando gestores municipais de cultura, artesãos e culinaristas da cultura tradicional local.

C) Chamada Concurso de Viola Caipira Revelando SP: cada candidato (pessoa física) envia um vídeo contendo uma performance solo que demonstre sua capacidade e qualidade técnica enquanto instrumentista, além de sua filiação a um município/região do estado.

A avaliação é realizada de forma isonômica, por uma comissão técnica de especialistas da sociedade civil.

Projeta-se: Continuar e aprofundar a metodologia das chamadas públicas,

compreendendo esses instrumentos como instrumentos de aperfeiçoamento da execução do Revelando SP. Esse planejamento pode ser modificado a depender do levantamento de condições vigentes e eventuais novas avaliações.

4.2 Divisão de responsabilidades

Representa a distribuição de compromissos a serem assumidos pela Amigos da Arte, pelos municípios e artistas ao longo da execução do Programa. Essa divisão é descrita de forma transparente nas chamadas públicas e integra um dos itens de avaliação para seleção. Podendo ser modificada conforme levantamento de condições e eventuais novas avaliações, envolvendo, por exemplo:

A) Podendo caber à Amigos da Arte: 1) Logística, incluindo alimentação, hospedagem e infraestrutura para expositores artistas, mestres, artesão e culinaristas; 2) Pagamento de cachês, prêmios e pró-labores aos artistas, caso se aplique; 3) Pagamento das premiações referentes ao Concurso de Viola Caipira Revelando SP; 4) Oferecimento de aulas, palestras, mentorias e encontros coletivos online para artesãos e culinaristas; 5) Capacitação para gestores municipais 6) Composição da programação incluindo agentes selecionados nas chamadas públicas e outros convites eventuais para apresentações; 7) Difusão e divulgação de todas as ações do Revelando SP; 8) Monitoramento e compilação de dados e resultados do programa.

B) Podendo caber aos municípios: 1) Garantia da participação dos expositores, artesãos, culinaristas, mestres e manifestações tradicionais selecionados nas chamadas públicas; 2) Transporte dos participantes até o local de realização do Revelando SP; 3) Indicação de atividades tradicionais locais e de personalidades mais relevantes, justificando a importância de cada um para a cultura local aderentes às diretrizes do programa para composição da programação na sua respectiva inscrição no edital;

C) Podendo caber aos artistas/violeiros: 1) Envio de vídeo contendo sua performance solo; 2) Participação nas etapas do Concurso de Viola Caipira, quando selecionado.

Projeta-se: Manter o modelo de divisão de responsabilidades, incluindo revisões e avaliações anuais (antes da divulgação de novas Chamadas Públicas) para verificar a necessidade de possíveis modificações das responsabilidades entre Amigos da Arte, municípios e violeiros.

4.3 Estrutura Técnica

4.3.1 Local de realização

O espaço escolhido para a parte presencial do Revelando SP é o Parque Estadual da Água Branca (Parque Fernando Costa). Historicamente, o local foi criado para atender às demandas agropecuárias, tanto para venda de produtos quanto para profissionalização nesse setor. Com o passar dos anos, se fortaleceu como espaço de lazer e cultura, seja pelas construções de prédios em estilo normando, pelas feiras de produtos agropecuários ou pelos festivais artístico-culturais. Em 1996, o Parque foi tombado pelo CONDEPHAAT por sua relevância histórica e cultural. A ocupação do Parque por parte do Revelando SP alia o histórico de venda de produtos tradicionais no local com a promoção de apresentações artísticas também tradicionais.

Projeta-se: Ampliar a ocupação do Parque da Água Branca e do seu entorno de forma progressiva, utilizando todos os espaços para oferecer apresentações, exposições, feiras de produtos alimentícios e demais programações que integram o Revelando SP. A utilização de espaços do entorno do Parque será viabilizada mediante acordo com os órgãos responsáveis, considerando levantamento de condições já efetuado, eventuais novas avaliações, disponibilidade ou ampliação orçamentária.

4.3.2 Estrutura técnica-operacional presencial

Projeta-se: 1) Implementar infraestrutura adequada ao desenho técnico do Revelando SP (instalação de tendas, cenografia com materiais sustentáveis, piso, palcos, sonorização, luz, espaços para alimentação e espaço para vendas de produtos); 2) Disponibilização de Equipe com conhecimento sobre o desenho técnico do Revelando SP e capacitada para grandes eventos (a Amigos da Arte disponibiliza uma equipe principal especializada no desenvolvimento artístico e técnico do Revelando SP e realiza a contratação adicional de produtores e técnicos especialistas em eventos de grande porte) 3) Elaboração do planejamento de logística (o plano de logística considera que a montagem do evento, a adequação do espaço, a desmontagem, a articulação com os municípios quanto ao transporte dos participantes para o evento, a hospedagem e a alimentação dos expositores e artistas são realizados pela equipe da Amigos da Arte).

4.3.3 Estrutura técnica-operacional online

É composta por: 1) Infraestrutura (link dedicado de internet no Parque da Água Branca, equipamento audiovisual para filmagem e outras demandas necessárias à produção do evento; 2) Equipe (a Amigos da Arte articula um conjunto de profissionais especializados no serviço de transmissão e operação junto à Plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT; 3) Logística (há o monitoramento de upload de internet, ajustes de áudio, luz e imagem no que se refere à qualidade para a realização da operação).

Projeta-se: Ampliar de forma progressiva, a estrutura técnica presencial e online do Revelando SP e o aumento da ocupação do Parque pelo evento. O desenho técnico previsto para o quinquênio pode envolver, por exemplo: a apropriação de galpões, prédios e outros espaços situados no Parque da Água Branca para melhor acomodação do evento e dos participantes, bem como a setorização de locais de alimentação, feira, exposições, apresentações, ambientes de encontros, palestras e convivência. Essa ação busca fortalecer o caráter de festival do evento.

4.4 Desenvolvimento da cadeia produtiva

O programa Revelando SP, além de ter se tornado um espaço de difusão e mediação dos fazeres e saberes tradicionais paulistas, envolve uma proposta de valorização econômica das atividades desenvolvidas por mestres, artistas, artesãos e detentores dos patrimônios imateriais paulistas. Essa proposta se traduz em três mecanismos para o Contrato de Gestão 2022-2026 que serão implementados progressivamente, considerando disponibilidade ou ampliação orçamentária, a saber: 1) Feira presencial; 2) Capacitação; 3) Exploração de Ferramentas de Comercialização de Produtos.

A Feira presencial integra o Revelando SP desde sua concepção. Trata-se da possibilidade de artistas, artesãos e culinaristas serem selecionados - a partir da indicação na inscrição de seus municípios - para atuarem como

expositores durante os dias de realização do evento, a fim de apresentar e vender seus produtos. A Feira presencial é o principal motor econômico do Revelando e principal fonte de renda anual para diversos expositores. A Feira presencial será mantida e ampliada no quinquênio, buscando proporcionar à maior quantidade possível de expositores uma oportunidade de valorização e comercialização de seus produtos. A ação central para essa ampliação será a possibilidade da melhor setorização do festival em todo o Parque de forma progressiva.

A Capacitação foi implementada em 2020, quando artesãos, culinaristas e gestores públicos foram selecionados via chamada pública para participarem de um programa de mentoria, consultoria e palestra nas áreas da cultura e da economia criativa. Para os expositores da Feira presencial e demais interessados na venda de produtos tradicionais, a Capacitação do Revelando SP é uma forma de acesso a conteúdo para aperfeiçoamento de seus fazeres e para a amplificação da comercialização. Na primeira realização da Capacitação, houve o registro de 55 participantes. Inicialmente foi realizado um diagnóstico das demandas mais urgentes dos participantes. A partir dessa análise, foram oferecidos três modelos de mentorias individuais: 1) Melhoria e adaptação dos produtos e direcionamento de marca, adequação do público, fortalecimento da expressão e identidade cultural; 2) Vendas online (principalmente por conta do cenário de pandemia), marketing digital, presença nas redes sociais; e 3) Gestão de recursos, formalização do negócio. Além dessas mentorias, a Capacitação ofereceu palestras sobre: Patrimônio cultural e desenvolvimento local para gestores culturais; marketing digital para empreendedores; empreendedorismo; e produtos da cultura popular. Para o Contrato 2022-2026, a Capacitação será continuada podendo ser realizada de forma online, para garantir o acesso a interessados de todo o Estado, ou ainda ser estendida para o formato presencial durante o festival presencial, a fim de reunir público, expositores, especialistas e pesquisadores.

A Exploração de Ferramentas de Comercialização de Produtos online consiste em uma novidade para o Contrato de Gestão 2022-2026, proposto a partir da dificuldade relatada em 2020 pelos participantes da Capacitação em vender seus produtos de maneira remota, devido à dificuldade de formalização desses agentes. Uma primeira experiência foi realizada anunciando os produtos desses participantes nas redes sociais do Revelando SP e os resultados positivos inspiraram a ampliação da ação como um complemento da Feira Presencial. O espaço online para comercialização é referente à implementação de um ambiente virtual para venda de produtos dos expositores do Revelando SP, diversificando a plataforma de exposição e ampliando o alcance de público. Para sua implementação progressiva, será realizado um estudo de viabilidade a fim de definir a melhor estratégia, optando-se pela criação de uma plataforma exclusiva ou pela utilização de sites e plataformas já existentes.

Projeta-se: Implementação progressiva, a depender de disponibilidade orçamentária, dos três aspectos citados acima (Feira presencial; Capacitação; Exploração de Ferramentas de Comercialização de Produtos).

4.5 Propostas de programação

4.5.1 Culturas tradicionais e patrimônios imateriais paulistas

Integram a vertente curatorial central para a composição da programação do Festival. Nas chamadas públicas, os municípios enviam suas colaborações e

indicações para a programação. Essa medida tem possibilitado que artistas, grupos, mestres, artesãos e culinaristas que possuem maior dificuldade com a burocracia para a inscrição e participação no evento consigam realizá-las através do auxílio dos órgãos municipais locais de cultura. Além disso, os municípios possuem maior capacidade de verificar quais são de fato suas manifestações tradicionais e seus patrimônios imateriais.

A) Apresentações das tradições e dos patrimônios imateriais: Constituem as principais formas de difusão das manifestações artístico-culturais durante o Revelando SP. A cada edição, são selecionados agentes e grupos indicados pelos municípios para se apresentarem nos palcos, galpões e demais espaços do festival.

O programa também realiza uma curadoria direta da Amigos da Arte para complementação da programação, em especial da programação artística, convidando artistas e atrações com maior visibilidade, que já estejam mais estabelecidas no mercado e que dialoguem com o universo das tradições e dos patrimônios imateriais paulistas. Essa ação permite uma integração de diferentes tipos e formatos artísticos, diversificando a programação e ampliando o alcance da divulgação para o público interessado. Entende-se que essa ação foi essencial para o aumento de público de 275.000 (duzentos e setenta e cinco) mil pessoas em 2018 para 380.000 (trezentos e oitenta) mil pessoas em 2019.

Projeta-se: Ampliar a programação a partir de articulação temática com os 100 (cem) anos da Semana de Arte Moderna de 1922 e os 200 (duzentos) anos da independência do Brasil. Entre as ações a serem realizadas, constam a revitalização dos vitrais de Antônio Gonçalves Gomide pertencentes ao Parque da Água Branca e a inclusão de atividades relacionadas a essas efemérides no festival, considerando a ampliação orçamentária. A revitalização dos vitrais será ofertada ao Parque como contrapartida de sua utilização, podendo ser modificada conforme levantamento de condições e eventuais novas avaliações, disponibilidade ou ampliação orçamentária.

B) Artesanato e Gastronomia: São os dois principais campos de que participam os expositores durante os dias de festival. No caso do artesanato, compreende a exposição e venda de produtos oriundos de trabalho manual, matéria-prima natural e/ou processos de produção de artesãos. Quanto à gastronomia, entende-se como a oferta de degustação e a comercialização de produtos alimentícios confeccionados de maneira popular e/ou relacionados à cultura tradicional das regiões do Estado. No caso de expositores com infraestrutura mais complexa do que a oferecida pela OS, pode ser solicitada a montagem de estrutura própria como contrapartida para participação no evento, desde que acompanhe o desenho técnico do festival.

Projeta-se: Contemplar um quantitativo maior de expositores através de escalonamento entre os selecionados e expandir a oferta de programação do evento com a possibilidade de ampliação para mais de 05 (cinco) dias de revelando SP, a depender da disponibilidade ou ampliação orçamentária.

C) Turismo: É uma das vertentes do Revelando SP que abriu demanda para ser explorada na edição de 2019 do festival, na qual alguns expositores vinculados a produtos e serviços de turismo regional - em parceria com a Secretaria de Turismo - puderam ofertar, em stands, produtos e serviços que dialogassem com a temática da tradição e com as regiões de origem das apresentações, dos artesãos e dos culinaristas para o público.

Projeta-se: Aperfeiçoar as ações voltadas para o turismo formato, criando uma curadoria específica, da Amigos da Arte, para esse grupo de expositores de serviços e produtos turísticos em melhor integração ao evento. Esse processo poderá ser realizado a partir da escolha de municípios interessados na promoção do turismo para ocuparem stands durante o evento presencial.

D) Vivências Culturais: Consiste na oferta de oficinas, debates e palestras durante o festival presencial do Revelando SP a partir de curadoria da Amigos da Arte.

Projeta-se: Integrar à programação presencial espaços de debate e vivência com participação de mestres e mestras, culinaristas, artesãos, artistas, pesquisadores e especialistas. Essa ação visa não só aproximar o público das manifestações tradicionais representadas no evento, como também criar espaços de discussão sobre o presente e o futuro desses fazeres e saberes. São propostos debates sobre a salvaguarda das tradições e patrimônios imateriais; os 100 (cem) anos de modernismo no Brasil; entre outras temáticas. Essas ações também poderão ser documentadas gerando produtos audiovisuais a serem exibidos posteriormente, podendo ser modificada conforme levantamento de condições e eventuais novas avaliações, disponibilidade ou ampliação orçamentária.

4.5.2 Concurso de Viola Caipira Revelando SP

É uma ação de valorização dos artistas paulistas e da viola caipira. O Concurso teve início em 2020, de forma híbrida, com etapas totalmente online e final presencial no Teatro Sérgio Cardoso sem público, em uma adaptação do programa Revelando SP para o modelo híbrido. Para sua realização, é aberta uma chamada pública específica para os violeiros interessados (conforme descrito no item 4.1 acima).

Projeta-se: Manter a realização do Concurso em formato híbrido. Dentro do seu escopo de realização, podendo ser modificado conforme novas avaliações, propõem que as inscrições continuem virtuais, através de chamada pública, por meio da qual os violeiros enviam vídeos individuais para avaliação. A partir deste envio, será realizada uma primeira seleção técnica. Após essa curadoria técnica, os vídeos são disponibilizados de forma online para votação do público. Os melhores violeiros se apresentarão no festival presencial do Revelando SP para disputar o título e prêmio do concurso.

4.5.3 Capacitação Revelando SP

É uma proposta de continuação da ação de mentoria, consultoria e palestras nas áreas da cultura e da economia criativa para artesãos, culinaristas e gestores culturais. Essa ação foi iniciada em 2020, como forma de ampliar e adaptar a estrutura do programa Revelando SP para o modo online. No ano de sua criação, 65,4% dos participantes tinham sua atividade de artesanato ou de culinária como principal fonte de renda e 71% atuavam com o negócio há mais de 10 (dez) anos. Desse grupo, 63% não emitia notas fiscais e apenas 15,3% declarou possuir alta familiaridade com as possibilidades de formalização de seus negócios. Esses dados contribuíram para pensar a Capacitação Revelando SP como uma forma de cooperar com a melhoria do negócio desses agentes e o aperfeiçoamento de suas ferramentas de gestão. Ao final do processo, 90,7% avaliaram como ótimos os resultados da capacitação. A avaliação positiva motivou a manutenção do formato desse

programa para o Contrato.

Projeta-se: Dar continuidade ao formato online da Capacitação. Dentro do seu escopo de realização, podendo ser modificado conforme levantamento de condições e eventuais novas avaliações, propõe-se por exemplo, continuar com as consultorias individuais - voltadas para a otimização e aperfeiçoamento dos empreendimentos dos agentes selecionados via chamada pública - e com as palestras e mentorias coletivas - voltadas para o aprimoramento das práticas de divulgação e de comercialização dos produtos.

4.5.4 Ambientação cenográfica

É uma das estratégias principais no Revelando SP para a mobilização de público e para a visibilização da diversidade cultural paulista. A cenografia também é importante para setorizar o festival e facilitar a mobilidade do público dentro do Parque da Água Branca, dada a existência de múltiplas ações simultâneas durante o evento.

Projeta-se: Realizar o projeto de cenografia compreendendo infraestrutura sustentável e adequada ao evento, mobiliário modular para adaptação dos espaços a depender da programação e do orçamento disponibilizado, e ambientes setorizados (palco para apresentações, espaço para culinaristas, espaço para artesãos, espaço para educativo, espaço para estandes de turismo, entre outros que se fizerem necessários a partir das inscrições dos municípios na chamada pública). A Amigos da Arte também manterá a proposta, já realizada em 2019, de integrar a decoração inspirada nas manifestações paulistas (desde a cultura quilombola e caiçara até a arte sacra e caipira) com ferramentas modernas de cenografia (como utilização de LED).

4.5.5 Gratuidade

É aplicada para todas as atividades que compõem o programa, com exceção da comercialização dos produtos por parte dos expositores. A gratuidade amplia a democratização do acesso ao evento pela população.

Projeta-se: Continuar com a política de gratuidade no Revelando SP e ampliar a divulgação dessa gratuidade como mecanismo de democratização do acesso.

4.5.6 Formação de público

O Revelando SP possui abordagem diferenciada na formação de público em comparação aos outros programas. Essa ação se dá através de formação multissensorial, na qual o público não só visualiza as manifestações, como também pode experimentar, a partir do paladar (no consumo das comidas típicas de cada região do estado) e do toque (ao poder interagir com a cenografia, artesanatos expostos e manifestações).

Projeta-se: Manter a abordagem multissensorial e promover ações de reflexão e de aproximação com os fazeres e saberes tradicionais através de palestras e oficinas que poderão compor a programação.

4.5.7 Acessibilidade

Desde que a Amigos da Arte passou a executar o Revelando SP, as

estratégias de acessibilidade se tornaram um tema relevante na execução do evento presencial. Essa atenção se deu, sobretudo, porque o Parque da Água Branca não possui as condições ideais para acesso de todos os públicos. O histórico do programa não incluía investimento considerável para melhoria do acesso - em especial para a mobilidade física. Em 2019, com a reformulação do programa e após a experiência de sua execução em 2017 e 2018, a Amigos da Arte propôs um novo desenho técnico de infraestrutura, que passou a incluir a instalação de pisos na área do evento. Essa modificação possibilitou maior acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida, para cadeirantes e, até mesmo, para realização das manifestações artístico-culturais. Também foi implementada tradução em libras como medida para ampliar o acesso ao evento presencial.

Projeta-se: Manter a estrutura de acessibilidade implementada em 2019, considerando os impactos positivos em sua execução. Da mesma forma, a realização de etapas do programa de forma híbrida (presencial e online) pode ser entendido como uma maneira de ampliação do alcance do festival para públicos mais diversos e com dificuldade de acesso ao evento exclusivamente presencial. Outras medidas de acessibilidade poderão ser implementadas mediante disponibilidade orçamentária.

4.5.8 Sustentabilidade

Projeta-se: Implementar a Norma NBR ISO 20121:2017 (Gestão para a Sustentabilidade de Eventos) no planejamento do evento Revelando SP, podendo incluir ações voltadas para gestão de resíduos, gestão de indicadores socioambientais, gestão de emissões de gases de efeito estufa, entre outras. Para tanto, poderá ser contratada empresa especializada no desenvolvimento e manutenção dos itens compreendidos na norma. Ao longo da gestão da Amigos da Arte vem desenvolvendo ações que se alinham também aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, em relação ao Revelando SP que contribui diretamente para o “ODS 11 - Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis”, uma vez que fortalece a meta de proteção e salvaguarda do o patrimônio natural e cultural do Brasil, incluindo seu patrimônio material e imaterial a partir de todas ações acima detalhadas.

4.5.9 Público-alvo

Projeta-se: 1) Ampliar a participação da comunidade local como público das apresentações e ações, através da oferta de programação diversificada; 2) Manter o perfil de público de regiões diversas do estado de São Paulo, a partir da realização de espetáculos alinhados às diretrizes do Revelando SP; 3) Atrair novos públicos ampliando espetáculos com forte apelo de frequência e mídia e expositores.

4.6 Estudos, pesquisas de impacto econômico e outros

A Amigos da Arte considera como uma das características fundamentais do Revelando SP a ativação econômica da cultura tradicional, muitas vezes alijada desta perspectiva. Essa ativação envolve a mobilização de empreendimentos, dos representantes das culturas tradicionais e dos patrimônios imateriais. As diversas etapas que constituem o Revelando SP são pensadas de forma a também garantir essa ativação. Como forma de medir essa economia da cultura tradicional, a OS tem promovido de forma contínua a realização de estudos e pesquisas. Na reformulação do Revelando SP, em 2019, por exemplo, foi contratado estudo de impacto

econômico. E, da mesma forma, em 2021, foi contratado um estudo para aferição dos resultados econômicos e culturais do evento em formato virtual.

Projeta-se: Manter a aplicação de estudos sobre os impactos do programa no que diz respeito à economia criativa, a geração de empregos, a mobilização de impostos e recursos, entre outros critérios a serem levantados a partir de análise prévia dos pesquisadores.

4.7 Intersecção dos programas

O Revelando SP é entendido como um hub de conteúdo para outras ações e projetos da Amigos da Arte. Em 2020, por exemplo, foi realizada a final do Concurso de Viola presencial durante a Virada SP com transmissão online, e a consequente exibição desse conteúdo na plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT. Esse tipo de intersecção é favorável ao fortalecimento da marca Revelando SP, à expansão do conceito do Revelando SP enquanto produtor de conteúdos diversos e à ampliação da divulgação das tradições paulistas de uma forma contínua ao longo do ano.

Projeta-se: 1) Manter a articulação entre a programação do Revelando SP e outros programas; 2) Realizar estudo de implementação de espaço de comercialização de produtos diversos temporário com a marca do Revelando SP. Esse espaço do Revelando SP será sazonalmente instalado em eventos presenciais voltados para culinária e em outras atividades eventuais de outros programas geridos pela OS (A exemplo instalação do espaço Revelando SP na Virada SP).

4.8 Propostas para o turismo e sociabilidade

Constituem duas dimensões do Revelando SP que têm sido fortalecidas nas últimas edições. Para os próximos anos, pretende-se manter essas ações e ampliá-las progressivamente.

Projeta-se: Selecionar a partir de linha curatorial da Amigos da Arte expositores que ofereçam produtos e serviços turísticos indicados por seus municípios no ato da inscrição na Chamada. A ideia central é possibilitar a promoção de regiões vinculadas às culturas tradicionais apresentadas durante o festival, podendo ser modificada conforme levantamento de condições e eventuais novas avaliações, disponibilidade ou ampliação orçamentária.

A parte de sociabilidade é um dos ângulos já explorados no Revelando SP, que será ampliado. Do ponto de vista do público, serão mantidos os espaços de troca e de mediação, incluindo locais para fruição artística, para lazer e para consumo de produtos alimentícios, por exemplo. Do ponto de vista dos agentes culturais, o Revelando SP se transformou em um mecanismo de fortalecimento da sociabilidade dentro da comunidade de mestres, aprendizes e demais expositores no Estado de São Paulo. A continuação da Capacitação Revelando SP e a implementação do Vivências no Festival (oficinas, debates e palestras) serão meios de aprimorar os espaços de sociabilidade dos agentes culturais e, indiretamente, do público.

5. Proposta adicional para o Revelando SP Online

A Amigos da Arte compreende a necessidade de tornar o Revelando SP um programa integrado por uma estrutura central presencial e por uma estrutura

complementar online, voltada para a ampliação do seu alcance e para a democratização dos saberes e fazeres tradicionais do Estado de São Paulo.

Projeta-se: Realizar a modalidade online do Revelando SP no quinquênio, podendo ser modificado dependendo de eventuais novas avaliações e condições orçamentárias, envolvendo o Capacitação Revelando SP, as etapas do Concurso de Viola Caipira Revelando SP e a Comercialização de Produtos e gravações e/ou transmissões esporádicas da programação.

A) Capacitação Revelando SP Online: serão realizadas mentorias, consultorias e palestras online para artesãos, mestres, culinaristas e demais expositores do festival interessados no aperfeiçoamento de ferramentas para seus negócios.

B) Concurso de Viola Caipira Revelando SP híbrido: terá etapa realizada de forma online, em integração à plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT, na qual o público poderá escolher os melhores violeiros que disputarão o Concurso presencialmente durante os dias do festival.

C) Exploração de Ferramentas de Comercialização de Produtos Online: é uma estratégia de extensão da exposição de produtos artesanais para uma plataforma virtual de comercialização existente. A proposta para 2022-2026 envolve a elaboração de um instrumento de parceria e/ou seleção dos expositores do evento para comercialização e divulgação de seus produtos de forma virtual na plataforma existente.

D) Outras ações online: poderão ser promovidas gravações e/ou transmissões ao vivo de conteúdo a partir da programação do festival presencial e/ou a partir de parcerias com os municípios (entrevistas, tradições locais, pontos turísticos), com os mestres, artesãos, culinaristas e demais expositores.

Principais entregas e ações para o programa Revelando SP

● Manter a realização do evento de forma prioritariamente presencial, incluindo para 2022-2026 ações online ou híbridas (presencial e online), a saber: Capacitação Revelando SP; Concurso de Viola Caipira Revelando SP; e Espaço de Comercialização;
● Manter a realização de 03 (três) chamadas públicas, sendo 02 (duas) voltadas para os municípios do Estado de São Paulo (evento presencial do Revelando SP e Capacitação Revelando SP) e 01 (uma) para artistas (participação no Concurso de Viola Caipira), podendo ser modificado conforme levantamento de condições e eventuais novas avaliações e condições orçamentárias;
● Ampliar a realização do evento do Revelando SP para mais de 05 (cinco), podendo ser modificado conforme levantamento de condições e eventuais novas avaliações e condições orçamentárias;
● Implementar canal direto e transparente de suporte aos municípios e artistas nas chamadas públicas e no acompanhamento do evento;
● Ocupar todo o Parque da Água Branca durante a realização do evento, incluindo setorização: espaço para apresentações artísticas, espaço para exposições, espaço para educativo (palestras, oficinas e debates) e espaços de convivência, podendo ser modificado conforme levantamento de condições e eventuais novas avaliações e condições orçamentárias;
● Celebrar em 2022 dos 100 (cem) anos da Semana de Arte Moderna de 1922 e dos 200 (duzentos) anos da independência do brasil, incluindo nessa

programação o restauro dos vitrais de Antonio Gonçalves Gomide no Parque da Água Branca (podendo ser modificado conforme levantamento de condições e eventuais novas avaliações e condições orçamentárias);
● Desenvolver a cadeia produtiva a partir de três mecanismos: feira presencial; capacitação; e marketplace para venda de produtos dos expositores.
● Realizar palestras, oficinas e debates dentro do evento presencial, integrando um novo aspecto de Vivências dentro do Revelando SP;
● Ampliar a ambientação cenográfica para todo o Parque da Água Branca, incluindo infraestrutura sustentável;
● Manter ações de acessibilidade (instalação de piso e disponibilização de tradução em libras) e ampliar essas ações para o modo online;
● Realizar estudos e pesquisas sobre o impacto econômico e outros do programa Revelando SP;
● Fortalecer a intersecção do Revelando SP com outros programas, com destaque para: a plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT; a implementação de espaço para comercialização de produtos oriundos do Revelando SP em outros eventos; e a realização de atividades esporádicas oriundas da programação do Revelando SP em locais distintos da sede do evento;
● Ampliar ações de fomento vinculadas à marca do Revelando SP, com destaque para ativação de marca durante o evento ampliando o financiamento externo por meio de patrocínio;
● Realizar estudo para implementação de espaço de comercialização de produtos oriundos do Revelando SP.

D) TRADIÇÃO SP

1. O Tradição SP

O Tradição SP consiste na concessão de apoio cultural a eventos, ações e projetos de cidades paulistas. Refere-se a produtos, atividades, eventos e ações culturais tradicionais dos municípios pleiteantes, que formam o calendário municipal e que estão diretamente relacionados à vida cultural local, de forma digital ou presencial. Os municípios interessados solicitam o apoio via chamada pública, pois o programa é parte integrante do Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais, da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa de São Paulo, aberta pela Amigos da Arte, e devem comprovar a execução do evento/projeto e a aplicação dos recursos conforme detalhado na inscrição.

Nos últimos anos, o programa Tradição SP apoiou festas, celebrações, festivais, feiras e demais eventos culturais locais, servindo tanto para implementação de infraestrutura básica para esses projetos quanto para ampliação de algumas de suas ações e conteúdos, como programação artística, palco, transmissão online etc. Além de garantir a execução de eventos locais, que muitas vezes não recebem outros apoios externos, o Tradição SP promove e protege a cultura local, as identidades regionais e as histórias dos municípios do Estado de São Paulo.

Para o quinquênio, a Amigos da Arte propõe que a escolha dos beneficiários e parceiros se mantenha em modelo de chamada pública. Para aperfeiçoar esse mecanismo, a OS projeta: 1) Estabelecer período fixo para lançamento da chamada pública do Tradição SP; 2) Garantir que os eventos inscritos no Tradição SP sejam gratuitos, possuam amplo acesso e tenham

acessibilidades diversas; 4) Estabelecer de forma mais detalhada a divisão de responsabilidades entre OS e cidades contempladas; 5) Gerar e tabular dados sobre os eventos tradicionais das cidades paulistas. 6) Aferir informações de público relacionadas às atividades.

2. Visão e Histórico da Amigos da Arte

A Amigos da Arte realiza o Tradição SP desde 2016. Até 2019, o programa era denominado de Atendimento Técnico a Municípios (ATM), tendo sempre garantido apoio a eventos tradicionais de municípios parceiros. Ao se adequar ao formato do Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais, o programa passou a se chamar Tradição SP. Esta modificação teve o objetivo de atribuir maior transparência na aplicação dos recursos e no acompanhamento dos resultados. Na primeira edição do novo formato, houve 157 (cento e cinquenta e sete) municípios inscritos, resultando em 53 (cinquenta e três) eventos apoiados, que somaram um público de 299.235 pessoas. O principal desdobramento da adesão às chamadas públicas, em 2019, foi a ampliação de municípios "entrantes", aqueles que nunca haviam tido acesso ao apoio. Com isso, o Tradição acessou novos municípios tantos quais nunca foram contemplados, tornando o programa mais democrático e acessível.

Em 2020 e 2021, o Tradição SP migrou para o formato online, tendo apoiado ações culturais tradicionais, que passaram a ser realizadas pelos municípios em modo virtual, sendo transmitidos em redes e sites parceiros. Com a pandemia, uma série de atividades que sempre tiveram caráter presencial não poderiam ser realizadas, mas lograram continuidade com o apoio do Tradição SP, uma vez que o programa passou a fomentar e fortalecer a entrada dos municípios no universo digital, a partir de conteúdos culturais locais. O programa garantiu a criação de oportunidades e de geração de renda para os profissionais do setor, em um ano tão abalado pela pandemia do Covid-19.

Em 2020 foram mais de 232 atividades propostas por 40 municípios selecionados na chamada pública. O formato online possibilitou mais de 175 mil visualizações somando todos os dados de relatórios enviados pelas cidades. Em 2021, 42 municípios foram contemplados, e que estão a exibir seus eventos de setembro a dezembro.

Durante esses anos de gerenciamento do programa, a Amigos da Arte manteve um contato direto com os municípios parceiros. Essa interação possibilitou a criação e manutenção de uma parceria municipalista, a qual a OS faz o mapeamento e articulação dos municípios no âmbito da cultura, promovendo um espaço de troca e escuta com os gestores públicos municipais.

3. Objetivos para o Contrato 2022-2026

3.1 Objetivos do Programa

3.1.1 Apoiar eventos e atividades tradicionais presenciais e produtos culturais virtuais ou híbridos, de acordo com os protocolos vigentes, nos municípios do Estado de São Paulo;
3.1.2 Garantir o apoio a eventos já tradicionais nos espaços propostos, bem como apoiar o desenvolvimento de novos eventos e produtos culturais que estejam vinculado às tradições locais.

3.1.3 Garantir a continuidade das atividades tradicionais dos municípios com apoio cultural externo, colaborando para a consolidação de seu calendário;
3.1.4 Reconhecer e valorizar a diversidade cultural e as tradições dos diversos territórios paulistas;
3.1.5 Manter o apoio à cadeia produtiva da cultura de forma capilarizada nos municípios do Estado de São Paulo.
3.1.6 Aprimorar permanentemente as linhas de despesa atendidas, uma vez acompanhando a execução dos eventos, buscando suprir as demandas de apoio aos municípios e o incentivo adequado ao desenvolvimento da produção cultural local, sempre em acordo com a viabilidade operacional do apoio.

3.2 Objetivos da Chamada Pública

3.2.1 Permitir a participação de todos os municípios do Estado de São Paulo, independentemente do porte, a partir de uma seleção democrática e transparente;
3.2.2 Realizar a escolha das cidades contempladas através de comissão isonômica;
3.2.3 Garantir a transparência na aplicação dos recursos aplicados;
3.2.4 Facilitar o monitoramento da realização dos eventos inscritos pelos municípios e a aplicação dos recursos oriundos do programa;
3.2.5 Gerar dados sobre as atividades e eventos tradicionais dos municípios do Estado de São Paulo, bem como do público gerado.

4. Propostas para o programa

4.1 Propostas para a chamada pública

4.1.1 Metodologia de seleção

A chamada pública do Tradição SP é publicizada junto a outras chamadas que integram o Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais. Essa integração visa garantir maior visibilidade para o processo seletivo e mais organicidade para o sistema de acompanhamento, favorecendo as inscrições e o acesso dos municípios, assim como a gestão por parte da OS. A chamada é divulgada uma vez ao ano. Para participar, as cidades devem indicar um detalhamento do evento a ser realizado (nome, data, local, público-alvo etc.) e, simultaneamente, devem descrever o histórico do evento (qual sua relação com a cidade, quantas vezes foi realizado, os motivos que o tornam tradicional etc.) e as formas de aplicação do apoio financeiro concedido. Esses parâmetros são importantes para que a comissão de avaliação compreenda a importância do evento, sua viabilidade técnica e as formas de monitoramento de sua execução.

Projeta-se: Estabelecer um período fixo para lançamento da chamada pública, de forma a respeitar e potencializar os calendários locais de eventos das cidades paulistas e a sazonalidade das programações.

4.1.2 Divisão de responsabilidades

A chamada pública define as funções e deveres que cabem aos municípios contemplados e aqueles que cabem à Amigos da Arte. A clareza nessa divisão de responsabilidades é indispensável para o pleno funcionamento do programa, assim como para a verificação, após realização dos eventos, se as competências de cada parte foram cumpridas.

A) Município. 1) Planejar, executar e viabilizar orçamentariamente todo o evento; 2) Disponibilizar espaços adequados, infraestrutura e demais serviços necessários; 3) Divulgar as ações, criar o espaço virtual de exibição, e mobilizar público local; 4) Cumprir as datas, horários e locais indicados na inscrição; 5) Estabelecer contato permanente com a Amigos da Arte para envio de relatórios e demais informações que se fizerem necessários; 6) Obtenção de documentação necessária (alvarás, autorizações, liberações junto aos órgãos competentes etc), bem com respeitar os protocolos de segurança, e cobrir eventuais taxas oriundas da logística dos eventos (para uso dos espaços, por exemplo) e 7) Envio de relatórios com dados dos eventos e ações correspondentes.

B) Amigos da Arte. 1) realizar o pagamento do apoio cultural para os serviços detalhados na proposta conforme estipulado na Chamada Pública; 2) monitorar tanto a execução do evento quanto a aplicação dos recursos conforme indicado na inscrição do município. É importante considerar que a Amigos da Arte não é a realizadora do evento inscrito pelo município e se posiciona como apoiadora da atividade. Esse tipo de relação visa manter a autonomia local e, ao mesmo tempo, permitir que a Amigos da Arte realize o monitoramento do apoio concedido.

Projeta-se: Manter a divisão de responsabilidades entre municípios e Amigos da Arte, compreendendo essa ação como exemplo de boas práticas entre OS e municípios contemplados via chamada pública.

4.2 Premissas dos eventos apoiados presenciais, virtuais ou híbridos

Para serem apoiados pelo Tradição SP, o evento e sua programação devem apresentar algumas características básicas, que conferem identidade ao programa, são elas:

4.2.1 Caráter tradicional

Projeta-se: Selecionar eventos com caráter tradicional, isto é, que possuem relação direta e histórica com a cultura e os costumes da comunidade local, demonstrando ser impulsionador da sua identidade cultural ou da sua cadeia produtiva. Essas características devem ser indicadas pela cidade no momento da inscrição e descritas como ocorrem. O caráter tradicional será mantido e utilizado como item de seleção na chamada pública, sendo um dos aspectos principais de análise pela comissão.

4.2.2 Formato

Projeta-se: Selecionar através de Chamada Pública eventos multilinguagem que possuam conteúdo relacionado às atividades artístico-culturais tradicionais locais. A prioridade de apoio é para feiras, festivais, festas, celebrações e demais atividades culturais que garantam manutenção da cultura tradicional e promovam as cadeias produtivas da cultura local. Não podem ser apoiados: eventos de carnaval, aniversário da cidade, réveillon e feira agropecuária. A chamada pública manterá o apoio para diversas linguagens artístico-culturais, desde que relacionadas à tradicionalidade local.

4.2.3 Gratuidade

Os eventos devem ser públicos e gratuitos e amplamente divulgados para a

comunidade local, caráter, esse, que será mantido.

Projeta-se: Manter a seleção de eventos que possuam como característica a gratuidade e a democratização do acesso.

4.2.4 Acessibilidades

Projeta-se: Orientar nas Chamadas Públicas que os eventos inscritos pelos municípios devem prever alguma medida de acessibilidade, seja o formato tal qual possível, compreendendo a importância da ampliação do alcance do evento para todos os públicos.

4.2.5 Público-alvo

Projeta-se: 1) Ampliar a participação da comunidade local como público das apresentações e ações, através da oferta de programação diversificada; 2) Manter o perfil de público de regiões diversas do estado de São Paulo, a partir da realização de espetáculos alinhados às diretrizes; 3) Garantir a manutenção do público nos eventos tradicionais e comuns às cidades contempladas.

Principais entregas e ações para o programa Tradição SP

● Apoio aos eventos, festas, feiras tradicionais dos municípios do Estado de São Paulo;
● Garantia da continuidade dos eventos tradicionais dos municípios com apoio cultural externo;
● Consolidação do calendário de eventos dos municípios paulistas;
● Reconhecimento e valorização da diversidade cultural e das tradições dos diversos territórios paulistas;
● Estabelecimento de período para lançamento da chamada pública;
● Estímulo aos eventos públicos, gratuitos e com medidas de acessibilidade;
● Manutenção do apoio para diversas linguagens artístico-culturais, desde que relacionadas à tradicionalidade local;
● Geração de dados sobre os eventos tradicionais dos municípios do Estado de São Paulo;
● Monitoramento da execução dos eventos contemplados conforme informações descritas na inscrição pelos municípios na chamada pública.

E) MAIS GESTÃO SP

1. Mais Gestão SP

O programa Mais Gestão SP - Capacitação em Economia Criativa para Municípios é um conjunto de atividades formativas que incentivam e auxiliam gestores públicos no desenvolvimento de políticas públicas para a economia criativa em todo Estado de São Paulo. O objetivo do programa é a organização e articulação de uma rede estadual de gestores culturais públicos para colaboração e impulsionamento de projetos e práticas.

A economia criativa é um conjunto de fazeres que têm como principal ativo econômico a criatividade. Essa economia tem sido responsável tanto pela geração de emprego e renda quanto pela ampliação da circulação da diversidade cultural. O Mais Gestão SP aposta em uma estratégia de escuta, ampliação de repertório e colaboração entre gestores públicos ligados à

cultura, como forma de transformar instituições públicas, identificar vocações específicas de cada município e melhorar (qualitativa e quantitativamente) as políticas públicas voltadas para esse setor.

No Contrato de Gestão do quinquênio, a Amigos da Arte propõe implementar no Mais Gestão SP as seguintes ações, atreladas à necessidade do cumprimento das políticas culturais do estado: 1) Oferecimento anual de atividades formativas para gestores públicos visando ampliar e qualificar o repertório e as discussões na área da economia criativa; 2) Formação de uma Rede de Gestores Culturais em Economia Criativa, com possibilidade constante de colaboração; 3) Incentivo à criação de políticas compartilhadas entre regiões e/ou cidades a partir da identificação de vocações complementares em economia criativa; 4) Identificação e auxílio a mobilizadores locais para ativação da rede de gestores públicos ligados à cultura e economia criativa; 5) Criação do Mais Gestão Criativa, que trata de uma ação exclusivamente dedicada à realização de atividades formativas em economia criativa.

2. Visão e Histórico da Amigos da Arte

Em 2020, a Amigos da Arte e a Secretaria de Cultura e Economia Criativa criaram o programa Mais Gestão SP. No primeiro ano, o programa consistiu em um atendimento aos municípios do Estado de São Paulo para auxílio na implantação da Lei Aldir Blanc. O atendimento consistiu em suporte técnico de consultoria jurídica, destinada, exclusivamente, a gestores públicos municipais paulistas. Foram realizadas 75 (setenta e cinco) consultas, elaboradas 7 (sete) minutas de edital e 6 (seis) minutas de decretos para um total de 46 (quarenta e seis) municípios. Por consultas, entendem-se os questionamentos formulados que deram ensejo a respostas de conteúdo jurídico (como também ao encaminhamento de minutas de decretos ou editais). A consultoria iniciou-se em 21 de setembro de 2020, através de plataforma help desk, que permitiu que os gestores municipais inserissem informações de seu município e formulassem suas consultas.

Em 2021, o programa se adequou para integração ao Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais. A implementação de chamadas públicas permitiu selecionar municípios para participação em atividades formativas, em ambientes de troca e interlocução. Na primeira edição do novo formato, houve 112 (cento e doze) municípios inscritos e 40 (quarenta) selecionados, sendo preparadas atividades exclusivas ao conjunto de selecionados, além de atividades adicionais abertas a todos os inscritos.

3. Objetivos para o Contrato 2022-2026

3.1 Objetivos do Programa

3.1.1 Promover o encontro e a articulação anual de uma Rede de Gestores Culturais em Economia Criativa para o desenvolvimento de políticas públicas de economia criativa, visando o intercâmbio de experiências e conhecimentos, a qualificação e o adensamento de conceitos e visões sobre o tema;
3.1.2 Valorizar gestores municipais como agentes do desenvolvimento da economia criativa, reconhecendo o protagonismo dos municípios na construção de políticas para o setor;
3.1.3 Mapear e reconhecer iniciativas municipais em economia criativa,

valorizando as singularidades locais e particularidades culturais, criando oportunidades de divulgação de experiências;
3.1.4 Contribuir para o desenvolvimento e aprimoramento de políticas públicas para a economia criativa, estimulando a diversidade cultural do Estado de São Paulo;
3.1.5 Contribuir para o fortalecimento e a qualificação do setor criativo nos municípios do Estado de São Paulo;
3.1.6 Promover impacto positivo para o desenvolvimento social, humano e econômico.
3.1.7 Contemplar municípios com portes populacionais e econômicos diversificados.

3.2 Objetivos da Chamada Pública

3.2.1 Permitir que qualquer município do Estado de São Paulo inscreva seu(s) gestor(es) públicos para participar do programa Mais Gestão SP, recebendo uma avaliação isonômica, realizada por comissão especializada;
3.2.2 Selecionar anualmente municípios e seu(s) gestor(es) público(s) ligado(s) à cultura para participação nas atividades formativas do Mais Gestão SP;
3.2.3 Levantar, através das informações disponibilizadas no questionário de inscrição, informações referentes ao cenário da gestão pública municipal em economia criativa em São Paulo, subsidiando a composição da programação de atividades formativas, o aprimoramento das estratégias do programa e das políticas públicas para o setor;
3.2.4 Manter uma política de transparência e monitoramento nas ações da Amigos da Arte e na operacionalização do programa Mais Gestão SP.

3.3 Objetivos do Mais Gestão Criativa

3.3.1 Oferecer de forma gratuita anualmente um conjunto de materiais, apostilas e cursos voltados para iniciação e formação básica na área de Economia Criativa;
3.3.2 Atingir um público-alvo de gestores públicos ligados à área da cultura e instituições sem conhecimento na área de Economia Criativa;
3.3.3 Estimular que gestores públicos, após formação no Mais Gestão Criativa, participem de maneira mais ativa do programa Mais Gestão, integrando a Rede de Gestores Públicos em Economia Criativa;
3.3.4 Aproximar os gestores públicos da área de Economia Criativa de forma a aperfeiçoar, indiretamente, os projetos apresentados para o programa Mais Gestão;
3.3.5 Manter atualizado dentro da plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT um conjunto de materiais didáticos e cursos da área de Economia Criativa para democratização do acesso a esses conhecimentos.

4. Propostas para o programa

4.1 Propostas para a chamada pública

4.1.1 Metodologia de seleção

A Chamada Pública para o Mais Gestão SP é publicizada junto de outras chamadas que integram o Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais. A chamada é divulgada uma vez ao ano para seleção dos municípios interessados em participar das capacitações. Para aferição dos critérios de seleção, os municípios inscritos devem: 1)

Indicar gestor municipal de setores da prefeitura responsáveis pela cultura e economia criativa; 2) Aderir em sua proposta aos objetivos do programa; 3) Demonstrar interesse em desenvolver estratégias locais ou aprofundar conhecimentos e trocas de experiências no tema; 4) Informar a atuação prévia do município e gestor em iniciativas ligadas à economia criativa local e em geral; 5) Demonstrar a importância e o potencial de impacto da participação do município no programa no cenário da economia criativa local; 6) Apresentar dados e informações a respeito do perfil do gestor, da política pública municipal e do cenário cultural local. Esses parâmetros são importantes para que a comissão de avaliação compreenda a relevância da participação de cada município no programa, bem como as possibilidades de estratégias formativas e atividades voltadas para aquele conjunto específico de municípios no programa que será executado, em atenção às condições variadas, as disparidades e vocações regionais.

Projeta-se: Estabelecer um período fixo para lançamento desta Chamada Pública, a ampliação do quantitativo de municípios atingidos, a adequação progressiva de suas propostas e metodologias de ação formativa e articulação de rede aos avanços do programa e ao perfil de participantes, bem como a adoção de ações estendidas ao longo do ano. Ainda assim, o formato proposto fica sujeito a alterações atreladas à necessidade dos cumprimentos das políticas culturais do estado.

4.2 Propostas para as atividades formativas

Em 2021, a Amigos da Arte identificou que o programa Mais Gestão SP possui diferentes tipos de públicos principais, a partir dos municípios, classificando-os conforme seu porte populacional, que devem ser atendidos considerando suas especificidades. O primeiro se refere aos gestores públicos oriundos de pequenos municípios, que demandam uma introdução à economia criativa e até mesmo aos conceitos principais da área cultural (já que muitas vezes não possuem órgãos dedicados a esse tema). O segundo é relativo aos municípios médios, que possuem órgão de cultura e algum conhecimento em economia criativa, mas ainda necessitam de mentoria intensiva e compartilhamento de experiências já implementadas com sucesso. Para esse grupo, propõe-se uma programação intensiva, com etapa de escuta e troca entre gestores, equipe especializada e municípios de grande porte com atuação em economia criativa. O terceiro refere-se aos municípios de grande porte, que desenvolvem de maneira mais robusta suas ações na área de economia criativa e devem atuar no Mais Gestão SP compartilhando suas experiências e em nível mais avançado, a fim de efetivar cooperações, aperfeiçoar resultados, liderar articulações regionais etc.

Para atender às diferentes realidades e necessidades desses distintos perfis de municípios, a Amigos da Arte pode oferecer, durante o Mais Gestão SP, oficinas, palestras, apresentação de cases, mentorias e dinâmicas online de cooperação e colaboração entre os gestores públicos ligados à cultura. Reconhecendo que os municípios possuem graus diferentes de desenvolvimento no campo da economia criativa, de experiência de seus gestores na área e de amadurecimento de suas políticas locais, o programa deve delinear estratégias formativas e ações voltadas para o estímulo, fortalecimento e qualificação da atuação municipal no setor que contemplem essa diversidade.

Projeta-se: atender às demandas de conhecimento desses municípios, oferecendo atividades formativas temáticas sobre variadas temas e áreas, a exemplo: desenvolvimento territorial; colaboração; economia colaborativa e

economia circular; economia do conhecimento; redes; tendências de tecnologia; modelos de desenvolvimento econômico alternativo; modelos de gestão em arte e cultura; empreendedorismo social; inovação cidadã; mitigação de impactos climáticos; feitas e eventos, articulações com turismo e patrimônio cultural; conceitos e experiências de economia criativa, entre outros.

Observa-se, no entanto, que para gestores públicos que já possuem conhecimento sobre os conteúdos incluídos nesse ciclo e/ou que já participaram do Mais Gestão SP em algum ano, será estudada a viabilidade de realizar novos ciclos, que consigam ampliar a abordagem temática, passando por temas ainda mais amplos, como a cooperação e atuação internacional em economia criativa.

É prevista também, na formulação dessas atividades e dos conteúdos formativos, a possibilidade de parcerias com universidades, institutos de pesquisa e instituições atuantes no ramo.

4.3 Rede de gestores público

É uma das propostas centrais para o programa Mais Gestão SP no quinquênio, tendo sido lançado o seu embrião com a Chamada Pública 2021, visando incentivar o protagonismo dos municípios para a atuação em rede, como um caminho contínuo de diálogo para avanço e colaboração técnica e canal qualificado para o desenvolvimento ações e parcerias regionais e temáticas. Entende-se assim que os municípios participantes possam atuar como agentes de multiplicação e articulação nos territórios e como colaboradores permanentes do desenvolvimento e aprimoramento de metodologias de ação em rede do programa. Para o desenvolvimento dessa rede no Contrato de Gestão 2022-2026, propõe-se uma divisão das atividades a serem desenvolvidas em curto (até dois anos), médio (até cinco anos) e longo prazo (depois de cinco anos), conforme descrições abaixo.

A) Curto prazo: Proporcionar atividades formativas oferecidas pelo Mais Gestão SP que alcancem expansão do quantitativo de gestores públicos de cultura e municípios atingidos. Para esta expansão, além da rotatividade parcial que pode ocorrer edição a edição, poderão ser desenvolvidas ações voltadas para todos os inscritos na Chamada Pública - ainda que não sejam todos selecionados para receber o acompanhamento da equipe do programa, podendo também ser disponibilizados vídeos e outros conteúdos produzidos sobre a temática. Essa ação também visa criar uma primeira relação com o tema inclusive para os municípios não inscritos, de forma a induzir suas inscrições no ano seguinte.

B) Médio Prazo: Para o Contrato de Gestão 2022-2026, a Amigos da Arte propõe incentivar que os municípios participantes da Rede de Gestores Culturais em Economia Criativa que passaram pelas atividades formativas do programa Mais Gestão SP realizem atividades e ações políticas em seus municípios e/ou em cooperação com outros municípios com vocações complementares. Todo o processo de implementação de ações será estimulado e monitorado pelo programa, por meio da utilização de ferramentas e metodologias colaborativas.

C) Longo prazo. A meta é atingir, futuramente, a maior parte dos municípios do Estado de São Paulo com pessoas capacitadas no programa Mais Gestão SP e com articulações regionais ou temáticas lideradas pelos próprios municípios, dotadas de autonomia. A cada edição devem ser agregados

novos municípios à rede, garantindo sua expansão progressiva. Some-se a isso o fato de que diversos municípios não inscritos ou selecionados terão acesso online a atividades do programa, já que se pretende vídeos e materiais a respeito dos temas abordados na formação.

4.4 Desenvolvimento de políticas públicas para economia criativa

As atividades oferecidas pelo Mais Gestão SP têm como foco imediato a capacitação de gestores em economia criativa e visam, de uma maneira mais ampla, qualificar, ampliar e diversificar o leque de políticas realizadas na área. Por isso são prioridades do programa:

A) Ampliar o repertório de boas práticas em economia criativa no Brasil e no mundo;
B) Difundir a eficácia da cooperação em rede, estimulando o convívio e a construção coletiva;
C) Promover a troca de experiências e conhecimentos entre os participantes, buscando evidenciar a diversidade dos municípios paulistas e suas práticas em economia criativa;
D) Discutir e aprofundar ideias, conceitos, cenários e projetos locais e regionais;
E) Gerar oportunidades de desenvolvimento, fortalecimento e qualificação de iniciativas mapeadas ou já implementadas;
F) Construir, de forma colaborativa, um plano de dinamização da Rede de Gestores Culturais em Economia Criativa, baseado nas demandas e contribuições dos participantes selecionados.

Projeta-se: Posicionar o Mais Gestão como um programa de formação e, mais além, como uma plataforma de mapeamento e fortalecimento de iniciativas, bem como de acompanhamento dos resultados das políticas públicas implementadas nos municípios participantes das atividades formativas. Para isso, a constituição da Rede de Gestores Públicos em Economia Criativa no Estado de São Paulo, já descrita acima, faz-se essencial, podendo contar com a utilização de ferramentas digitais para sua dinamização e divulgação.

4.5 Mais Gestão Criativa

Trata-se de um desdobramento do programa Mais Gestão a ser realizado mediante disponibilidade orçamentária Sua execução envolve o oferecimento de atividades formativas para gestores públicos no Estado de São Paulo.

A Amigos da Arte identificou durante a execução do programa Mais Gestão certa dificuldade dos gestores públicos, especialmente de cidades menores, para conseguirem participar da Chamada Pública de seleção. Essa perspectiva motivou a criação do Mais Gestão Criativa, uma ação que propõe ofertar cursos, materiais e apostilas introdutórias às temáticas da economia criativa e que poderão levar esses gestores a participarem futuramente do Mais Gestão.

4.5.1 Intersecção com o programa Mais Gestão

O programa Mais Gestão tem reunido uma série de municípios interessados em compor uma Rede de Gestores Públicos em Economia Criativa. Através desse programa, gestores públicos ligados à cultura participam de mentorias, atividades formativas e ações para ampliação de repertório. Para participar, devem submeter projeto em Chamada Pública específica. Desde sua criação, no entanto, observou-se que os projetos mais bem conceituados advêm de municípios que já possuem algum grau de conhecimento e/ou atuação em

economia criativa.

Projeta-se: Ofertar uma formação básica para gestores públicos, com intenção de que estejam preparados a submeter propostas adequadas à Chamada Pública do Mais Gestão. Outros públicos interessados poderão participar também do Mais Gestão Criativa (por exemplo, gestores culturais, artistas, produtores etc.).

4.5.2 Atividades formativas em economia criativa

As atividades propostas dentro do Mais Gestão Criativa envolvem a disponibilização de um conjunto de video-aulas, apostilas e materiais didáticos introdutórios à temática da economia criativa dentro da plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT.

Projeta-se: Disponibilizar as aulas e materiais referentes ao Mais Gestão Criativa de forma perene na plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT. Poderão ser criados mecanismos de troca de informação, debate e outras atividades formativas.

4.5.3 Estrutura técnica online

Projeta-se: Disponibilizar conteúdos (audiovisual, e-book e podcast e transmissões simultâneas) utilizando a estrutura já existente da plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT. A utilização dessa estrutura vai ao encontro de fortalecer outros programas do Contrato de Gestão, estimulado o acesso à plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT, e aproveitar o conhecimento já adquirido pela OS na operacionalização desse modelo de difusão online.

4.5.4 Gratuidades

Projeta-se: Oferecer o conteúdo do Mais Gestão Criativa de forma gratuita via plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT. A gratuidade associada à ampla difusão possui como intenção estimular o conhecimento na área específica da economia criativa de forma democrática e plural.

4.5.5 Acessibilidade

A plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT possui funções especiais para pessoas com deficiência, incluindo facilitação do consumo para difcientes visuais (por exemplo, aumento de letra/fonte e modo daltônico no site e no aplicativo), além de tradução em libras em diversos conteúdos disponibilizados.

Projeta-se: Oferecer os conteúdos do Mais Gestão Criativa utilizando as ferramentas de acessibilidade da plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT. Outros mecanismos de acessibilidade poderão ser implementados nos conteúdos do Mais Gestão Criativa, de forma a ampliar o acesso para diferentes públicos.

4.6 Público-alvo:

Projeta-se: 1) Selecionar para o Mais Gestão gestores públicos dos diferentes municípios do Estado de São Paulo; 2) Atingir gestores públicos não integrados à temática da economia criativa a partir do Mais Gestão Criativa; 3) Atingir demais interessados (principalmente gestores culturais,

produtores e artistas) através da disponibilização de conteúdos pelo Mais Gestão Criativa.

5. Cria SP

O Cria SP consiste em um programa que oferece um conjunto de ações voltadas para estimular o desenvolvimento cultural, criativo, econômico e de regeneração urbana dos municípios participantes, com foco na construção de uma agenda estratégica setorial para economia criativa. Entre as ações oferecidas, destacam-se as consultorias, as mentorias e os acompanhamentos de atividades, voltadas para auxiliar na elaboração de planos de desenvolvimento participativo de economia criativa.

Esse plano dá suporte à gestão municipal para a estruturação de eventual candidatura do município à Rede de Cidades Criativas da UNESCO, criada em reconhecimento ao importante papel que a economia e as cidades criativas podem desempenhar em uma agenda global de desenvolvimento sustentável.

O programa também apoia os municípios participantes ao impulsionar os lançamentos locais dos planos desenvolvidos, ao oferecer workshops e ao colaborar na realização de um amplo diagnóstico, através de pesquisa e levantamento de dados do setor criativo local.

Em 2022, ano de criação do Cria SP, 10 (dez) municípios foram contemplados e receberam, durante a vigência do programa, auxílio na identificação dos setores estratégicos locais, suporte na construção dos planos de desenvolvimento participativo de economia criativa e apoio na realização de atividades correlatas ao plano/setor estratégico. A seleção desses municípios ocorreu através de chamada pública integrante do Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais, na qual uma comissão com profissionais especializados avaliou as políticas públicas locais para economia criativa e o potencial de desenvolvimento dos planos.

Projeta-se, no período 2023-2026, dar continuidade ao Cria SP e ampliar o seu formato para atender as demandas dos municípios na estruturação dos setores criativos estratégicos e oferecer suporte em eventuais candidaturas à Rede de Cidades Criativas. Para tanto, as chamadas públicas serão divulgadas de forma bianual, atendendo ao tempo de abertura das candidaturas à Rede da UNESCO e possibilitando um intervalo anual para apoio aos municípios selecionados. Isto é, cada município selecionado poderá receber durante 02 (dois) anos diferentes ações voltadas para estimular o setor estratégico local identificado.

Principais entregas e ações para o Mais Gestão SP

● Oferecimento anual de atividades formativas para gestores públicos na área da economia criativa, mediante seleção por chamada pública;
● Formação de uma rede de gestores públicos capacitados em economia criativa, incluindo estratégias para fortalecimento da rede em curto, médio e longo prazo;
● Incentivo à criação de políticas compartilhadas entre regiões e/ou cidades a partir da identificação de vocações complementares em economia criativa;
● Criação de um canal permanente, transparente e ativo para suporte aos municípios durante a inscrição na chamada pública;

● Incentivo aos municípios para atuação como mobilizadores locais para ativação da Rede de Gestores Públicos em Economia Criativa;
● Estabelecimento de um período fixo para lançamento da Chamada Pública, a depender de pactuação de calendário junto à SCEC;
● Realização de estudo para implementação de novos ciclos temáticos para municípios grandes e/ou que já participaram do primeiro ciclo do Programa;
● Transformação do programa em uma ação contínua de formação ao longo do ano;
● Oferecimento de atividades formativas temáticas variadas, considerando os diferentes graus de desenvolvimento dos municípios na área de Economia Criativa;
● Implementação de mecanismos e metodologias de acompanhamento dos resultados das políticas públicas pelos municípios participantes;
● Ampliação do repertório de boas práticas em economia criativa no Estado;
● Criação de espaço de escuta, ampliação de repertório e colaboração de gestores públicos ligados à cultura como estratégia para transformação das instituições.
● Disponibilização de conteúdos introdutórios à temática da economia criativa para gestores públicos sem conhecimento nessa área (Mais Gestão Criativa);
● Aperfeiçoamento a médio prazo dos projetos inscritos para o programa Mais Gestão, considerando o fato dos gestores públicos participarem do Mais Gestão Criativa antes de participarem do Mais Gestão;
● Interlocução do Mais Gestão Criativa com a plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT para ampliação do alcance dos materiais criados para essa ação.

2.2 FESTIVAIS ARTÍSTICOS E EVENTOS

1. Os festivais artísticos e eventos

No conjunto de programas previstos para o Contrato de Gestão 2022-2026, propõe-se a realização de festivais, eventos e apoios que promovem e fortalecem a difusão artístico-cultural no Estado de São Paulo. Nesta proposta, estão contidos detalhamentos sobre festivais já existentes (Semana Guiomar Novaes e Festival de Circo SP) e, além disso, são propostos outros festivais e apoio a eventos, linha condicionada à ampliação dos recursos de repasse previstos, com destaque para a proposição de um novo evento, o Festival da Canção SP.

Tanto para o novo festival quanto para os que serão continuados, propõe-se um aperfeiçoamento para o formato híbrido (presencial e online) e a implementação de uma série de melhorias identificadas pela OS a partir da experiência adquirida e que também atendam as diretrizes indicadas na Convocação nº 43/2021 que tratam sobre os regramentos para gestão. Ainda assim, o programa está atrelado a necessidade dos cumprimentos das políticas culturais do estado, podendo ser modificado ou revisto conforme avaliações.

A) Semana Guiomar Novaes: Acontece há 44 (quarenta e quatro) anos no município de São João da Boa Vista. Trata-se de um festival multilinguagem com sede principal no Teatro Municipal de São João da Boa Vista. Em 2020, a Amigos da Arte recuperou o tradicional Concurso de Piano da Semana. Para o Contrato, propõe-se: 1) Continuação ao modelo presencial com ações adicionais online; 2) Valorizar e diversificar a programação e os locais de realização do evento na cidade, sempre que possível; 3) Fortalecer a memória da Guiomar Novaes como estratégia para ampliação do turismo na

região e para valorização da produção artística local; 4) Aumentar a relevância regional da Semana, promovendo sua realização nas cidades circunvizinhas, e sua percepção como tradicional e relevante ação cultural no Estado.

B) Festival de Circo SP: Evento que tem o objetivo de reunir, promover e salvaguardar a linguagem artística circense do Estado de São Paulo. Teve suas últimas edições na cidade de Piracicaba. Em 2020, a Amigos da Arte criou um desenho técnico para execução do festival, que não foi implementado em decorrência da pandemia de Covid-19. Para o quinquênio, propõe-se recuperar essa proposta, que envolve: 1) Melhorar a setorização física do Festival (palcos diferentes adequados para diferentes atividades circenses); 2) Aperfeiçoar o escalonamento de horários das apresentações a fim de fortalecer o caráter de festival circense e minimizar a necessidade de sucessivas filas; 3) Aperfeiçoar a cenografia, a comunicação e a programação; 4) Estimular a documentação de produtos audiovisuais correlatos ao Festival para registro e difusão online.

C) Outros festivais e apoios a eventos: Trata-se da linha de apoio a diversos Festivais atrelados, atrelados a necessidade dos cumprimentos das políticas culturais do estado. Dentro da proposta há também a possibilidade de implementação de um festival estadual da canção enquanto condicionada, o Festival da Canção SP, articulado com os já tradicionais festivais regionais, como forma de reconhecer uma tipologia de eventos característicos da cultura paulista, em formato recorrente em diversos locais do Estado, e essenciais no desenvolvimento histórico da cadeia produtiva da música paulista. O novo festival envolve etapas presenciais e online, no qual podem participar artistas compositores de qualquer região do Estado de São Paulo. Para 2022-2026, propõe-se: 1) Apoiar Festivais atrelados a necessidade dos cumprimentos das políticas culturais do estado; 2) Implementar esse festival em parceria com os diversos festivais regionais da canção, permitindo participação dos vencedores no evento estadual, mediante a ampliação orçamentária por se tratar de meta condicionada 3) Valorizar o setor musical, com objetivo de incentivar criações musicais inéditas; 4) Integrar a participação do público e de jurados técnicos na avaliação da melhor canção;

Para efetivação dessas propostas, apresenta-se abaixo um detalhamento dos seus históricos, da visão da Amigos da Arte na gestão dos festivais durante os últimos anos e das projeções para as ações propostas. Com essa descrição, se poderá identificar as características que circunscrevem a identidade desses eventos e as proposições para suas execuções nos próximos anos.

2. Semana Guiomar Novaes

A Semana Guiomar Novaes é um festival tradicional da cidade de São João da Boa Vista. O evento homenageia a pianista são-joanense Guiomar Novaes, nascida no século XIX, que alcançou reconhecimento no cenário musical internacional. Para além da música, o evento ao longo do tempo passou a agregar uma programação diversa, com atrações de dança, teatro, ópera e circo, entre outras.

Há mais de 15 anos a Amigos da Arte faz a gestão do evento em parceria com a prefeitura de São João da Boa Vista. No ano de 2019, a OS ampliou o orçamento do festival, com intenção de gerar maior engajamento local. Esse orçamento ampliado culminou em uma programação integrada entre atrações locais e outras com maior inserção no mercado estadual, nacional e

internacional - houve representantes da Argentina e dos Estados Unidos, por exemplo. Foram 17 (dezessete) apresentações e 06 (seis) ações educativas. Como resultado, houve uma ampliação significativa do público em faixas etárias, estratos sociais e nos equipamentos que sediaram as apresentações.

Em 2020, a Semana recebeu uma nova configuração devido à pandemia de Covid-19, o formato tornou-se híbrido, com atividades online e presenciais (realizadas de acordo com as regras do Plano São Paulo de combate a pandemia). Esse modelo consistiu em um resgate do tradicional Concurso de Piano da Semana (que havia sido encerrado no passado) como atividade principal, além de outras ações (apresentações de dança e concertos). O Concurso de Piano da Semana se deu por meio de chamada pública, como parte do Programa Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais. Foram selecionados 20 (vinte) pianistas, oriundos de 08 (oito) municípios do Estado de São Paulo. Os vídeos dos pianistas selecionados foram disponibilizados online para votação popular, gerando 36 mil interações. Além da votação popular e da possibilidade de fruição virtual, as performances selecionadas integraram a programação híbrida da 43ª Semana Guiomar Novaes, que aconteceu Theatro Municipal de São João da Boa Vista com transmissão ao vivo na Plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT. A Semana teve público de mais de 60 mil visualizações online e 1176 pessoas nos eventos presenciais (realizados de acordo com as regras do Plano São Paulo de combate a pandemia de Covid-19).

Em 2021, devido aos bons números alcançados no modo online e à permanência da pandemia da Covid-19 no país, foi mantido o formato híbrido da Semana Guiomar Novaes. Para o Concurso de Piano, que ocorreu no segundo semestre de 2021, 88 músicos se inscreveram - evidenciando a importância da ação para todo o Estado.

Para o quinquênio, propõe-se a ampliação do formato presencial das atividades da Semana Guiomar Novaes em integração com o Concurso de Piano em formato híbrido (presencial e online). Compreendendo o potencial da Semana Guiomar Novaes em se tornar um dos principais eventos culturais da temporada no centro-oeste do Estado de São Paulo, com reforçado apelo turístico e estético.

2.1 Objetivos para o Contrato 2022-2026

2.1.1 Realizar anualmente a Semana Guiomar Novaes no município de São João da Boa Vista, articulando uma programação multilinguagem, que abarca artistas locais, regionais, nacionais e internacionais;
2.1.2 Promover o Concurso de Piano Guiomar Novaes, com seleção de músicos via chamada pública e com etapas de execução híbrida (online e presencial).
2.1.3 Potencializar a integração das atividades presenciais da Semana com os equipamentos culturais e praças municipais, explorando as possibilidades de uso de equipamentos recém-inaugurados;
2.1.4 Ampliar as ações educativas durante a Semana Guiomar Novaes, incluindo atividades realizadas pelos músicos, jurados e demais convidados do evento (oficinas, debates etc.);
2.1.5 Divulgar a memória de Guiomar Novaes como personalidade importante para a cidade de São João da Boa Vista e para a região;
2.1.6 Incentivar o turismo cultural entre cidades do centro-oeste paulista a partir da Semana Guiomar Novaes;
2.1.7 Aperfeiçoar as estratégias de comunicação da Semana Guiomar

Novaes;
2.1.8 Ampliar os mecanismos de difusão para transmissão gravada e/ou ao vivo, através de parcerias com instituições de comunicação e da plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT.

2.2 Metodologia de seleção

2.2.1 Curadoria

Envolve o processo de escolha, organização e sistematização de atividades artísticas para compor a programação principal da Semana Guiomar Novaes. A curadoria é realizada pela Amigos da Arte, em parceria com a prefeitura de São João da Boa Vista. Algumas premissas que regem o processo curatorial envolvem, por exemplo: 1) Afirmação da imagem da semana e construção do seu reposicionamento no rol de festivais relevantes e reconhecidos no estado; 2) Realização de atividades que fortaleçam a imagem e a importância da artista Guiomar Novaes no cenário musical brasileiro e a representatividade da mulher na música; 3) Participação de artistas locais, regionais, nacionais e internacionais; 4) Distribuição da programação em equipamentos culturais (com ênfase no Teatro Municipal de São João da Boa Vista), praças e possíveis infraestruturas montadas pela prefeitura municipal como co-investimento; 5) Representação de diferentes linguagens artísticas nas apresentações e atividades; 6) Integração entre expressões artísticas entendidas como eruditas e expressões artísticas entendidas como populares; 6) Realização de atividades relacionadas à celebração de efemérides, como propõe-se em 2022 a celebração dos 100 (cem) anos da Semana de Arte Moderna de 1922, a qual Guiomar Novaes integrou.

Projeta-se: Manter a atividade de curadoria considerando os princípios descritos acima e eventuais revisões que se fizerem necessárias mediante disponibilidade orçamentária e/ou novas avaliações de desempenho do projeto.

2.2.2 Chamada Pública

Refere-se à seleção de músicos do Estado de São Paulo interessados em participar e disputar o Concurso de Piano. Esse concurso havia sido interrompido no histórico de realização da Semana e, a partir das adversidades impostas pela pandemia de Covid-19, foi recuperado como estratégia para realização de conteúdo híbrido (online e presencial). A chamada pública é divulgada no mesmo formato de outras chamadas que integram o Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais.

Criada em 2020, a chamada solicitou que os músicos interessados enviassem um vídeo contendo performance solo nas categorias de piano erudito ou piano popular, a fim de demonstrar capacidade e qualidade técnica enquanto instrumentistas. Além desse vídeo, foram solicitadas informações e documentações referentes ao currículo, trajetória e identificação do candidato. O edital selecionou 20 (vinte) pianistas, sendo 10 (dez) para cada categoria. Após seleção por uma comissão isonômica de especialistas, os vídeos foram disponibilizados ao público para eleição dos melhores pianistas de cada categoria na avaliação popular. E, além da realização online, os 20 (vinte) pianistas participaram de uma apresentação presencial para avaliação in loco de júri especializado. Os três melhores pianistas do Estado foram, então, premiados. E as apresentações foram disponibilizadas online.

Projeta-se: Continuar com o modelo de Chamada Pública para o Concurso de Piano Guiomar Novaes, que estabelecerá as regras para manutenção do modelo híbrido, incluindo etapas online para avaliação do público e execução musical presencial para seleção pelo júri. As chamadas públicas poderão compreender ainda diferentes modelos de premiação, ampliação para pequenos grupos musicais e acompanhamentos ao piano, além do reconhecimento dos melhores pianistas, como pelo prêmio do público e títulos de incentivo para jovens instrumentistas.

2.3 Propostas para Programação

São as iniciativas de continuidade, aprimoramento e/ou inovação para integrar a Semana Guiomar Novaes no quinquênio. Essas propostas serão realizadas a partir de curadoria e de chamada pública. Destaca-se aqui a intenção de que as propostas a serem executadas entre 2022-2026 consigam visibilizar a Semana Guiomar Novaes como um festival de temporada articulado com outros eventos, como o Festival de Inverno de Campos do Jordão.

2.3.1 Atividades culturais multilinguagem

Envolvem as ações principais a serem realizadas durante a Semana Guiomar Novaes. Como exemplo, em 2019, buscou-se integrar atividades eruditas com atividades populares, intercalando diferentes linguagens artísticas e diferentes formatos de atividades em locais diversos. Naquele ano, foram realizadas 17 (dezessete) atividades de apresentação artística, que atingiram mais de 06 (seis) mil pessoas, e 06 (seis) ações educativas, que atingiram mais de 02 (duas) mil pessoas. A soma de público da Semana em 2019 correspondeu a 8,9% da população do município de São João da Boa Vista. O bom resultado decorreu da ampliação do orçamento da Semana Guiomar Novaes ao longo dos anos e revela ainda que o público local correspondeu ao aumento de atividades e linguagens promovidas.

Projeta-se: Ampliar o orçamento, de forma a realizar maior quantitativo de atividades em linguagens diversas, sediadas no Teatro Municipal de São João da Boa Vista e equipamentos culturais, praças, ruas e infraestruturas temporárias montadas pela prefeitura municipal. Para 2022, destaca-se a proposta de promoção de atividades em celebração aos 100 (cem) anos da Semana de Arte Moderna de 1922, da qual Guiomar Novaes foi parte. Para essa celebração, serão escolhidas, através de curadoria, representantes da cena artística local e estadual paulistana, que recuperem a memória da Semana de 22, a importância de Guiomar Novaes enquanto mulher pianista são-joanense e do modernismo para o desenvolvimento autônomo da cultura brasileira.

2.3.2 Concurso de Piano Guiomar Novaes

É parte da programação da Semana Guiomar Novaes que ocorreu em 2020 e 2021 de forma híbrido (presencial e online). O Concurso envolveu pianistas do estado de São Paulo.

Projeta-se: Manter a realização do concurso em formato híbrido. Podendo ser modificado conforme levantamento de condições e eventuais novas avaliações, propõe-se, por exemplo: ocorrer no formato online, a primeira e a segunda etapas do concurso, com seleção pela comissão técnica e avaliação popular. A última etapa acontecerá em formato presencial, no Teatro Municipal da cidade.

2.3.3 Estrutura técnica

É composta por: 1) Infraestrutura; 2) Equipe; e 3) Logística. Quanto à infraestrutura presencial, a OS desenvolve um desenho técnico que o município de São João da Boa Vista deverá cumprir para realização do evento, sendo: estrutura completa para apresentações (palco, equipamentos, ambientação cenográfica etc.) e serviços diversos para suporte na execução do evento (segurança, limpeza etc.). Em relação à infraestrutura online, a Organização realiza toda operação digital das ações propostas para esse formato, filmagem e outras demandas que se fizerem necessárias. Quanto à equipe presencial e online, a Amigos da Arte fornece uma equipe principal especializada no desenvolvimento da Semana Guiomar Novaes, e conta com o apoio das equipes da Prefeitura de São João da Boa Vista e suas terceirizadas, para montagem, operação e receptivo de artistas e público, principalmente. Por fim, no que diz respeito a logística presencial e online, a OS realiza acompanhamento junto ao município de montagem, adequação do espaço, desmontagem e articulação com os artistas contratados para a Semana.

Projeta-se: Manter o desenho da estrutura técnica para o festival, considerando as questões indicadas em Infraestrutura, Equipe e Logística. Outras medidas poderão ser implementadas, a depender de disponibilidade orçamentária e/ou de avaliações prévias que possam apontar um melhor desempenho de estrutura.

2.3.4 Gratuidade

Os eventos e atividades que compreendem a Semana Guiomar Novaes são gratuitas, entendendo o impacto que o festival apresentará na cidade e na região.

Projeta-se: Dar continuidade à política de gratuidade e garantir destaque dessa política na comunicação/divulgação para a cidade e região.

2.3.5 Formação de Público

O primeiro aspecto se refere ao oferecimento de apresentações em linguagens artísticas diversas, através das quais busca-se promover atividades e linguagens não constantemente ofertadas na cidade e região. O segundo nível de formação de público trata, especificamente, das ações que envolvem oficinas, debates, palestras e demais ações de reflexão, aprendizado e mediação com o público. Em 2019, por exemplo, foram oferecidas 06 (seis) ações específicas para formação de público, que alcançaram mais de 02 (duas) mil pessoas.

Projeta-se: Manter e ampliar a formação de público na Semana Guiomar Novaes. Através do Concurso de Piano, propõe-se ampliar o escopo de ações formativas a partir de parceria com pianistas e jurados.

2.3.6 Acessibilidades

A acessibilidade é compreendida pela Amigos da Arte em seu sentido amplo, voltada para o acesso de público heterogêneo e inclusão da diversidade humana, contemplando pessoas com deficiências e outros segmentos populacionais e grupos dotados de particularidades de acesso, como crianças, famílias com bebês, obesos, idosos, entre outros. Visa-se o

adequado atendimento e a garantia de participação autônoma e segura de público e profissionais, mediante busca permanente de soluções e boas práticas para uma cultura democrática e inclusiva.

Projeta-se: 1) continuar com a política de escolha de espaços que garantam acessibilidade à população com mobilidade reduzida; 2) Propõe-se ainda a realização de tradução em LIBRAS, nas linguagens que demandam esse tipo de recurso; 3) Equipes preparadas para o atendimento e com atitudes inclusivas, dotadas de conhecimentos no campo da acessibilidade física, arquitetônica, atitudinal, comunicacional e cultural; 4) Disponibilização de serviços de acessibilidade comunicacional, recursos táteis, utilização de caracteres ampliados e opções de contrastes, traduções, tanto no âmbito dos próprios produtos culturais, como em materiais e canais de divulgação e serviços de atendimento; 5) Atuação voltada não só para a inclusão do público, mas também para profissionais e artistas.

2.3.7 Turismo e Integração

A Semana Guiomar Novaes, ao longo de sua história, priorizou a comunicação para a comunidade local da cidade de São João da Boa Vista. Uma das premissas para o quinquênio é ampliar essa comunicação para toda a região, fortalecendo o caráter de festival de temporada para a Semana.

Projeta-se: Manter uma ênfase na mobilização da comunidade local, especialmente através do fortalecimento da memória de Guiomar Novaes. Essa ação visa integrar a cidade durante a Semana através de uma personalidade histórica do município. O festival possui potencial de alcançar as cidades do entorno, na medida em que oferece atividades regionais, nacionais e internacionais. Nos últimos anos, a comunicação esteve sob responsabilidade da prefeitura de São João da Boa Vista. A fim de alcançar o público de outros municípios, propõe-se que a Amigos da Arte em conjunto do município de São João da Boa Vista, organize e coordene a comunicação da Semana Guiomar Novaes, através de sua equipe e de parcerias com instituições de comunicação. Isto significa, por exemplo, integrar a possibilidade de transmissão de alguns eventos da Semana - que já é realizada por uma rede de TV local - para canais com maior abrangência geográfica. Nos últimos anos, a Amigos da Arte iniciou tratativas com a TV Cultura para ampliar o alcance de difusão da Semana. Para o ano, pretende-se oficializar essa parceria.

2.3.8 Público-alvo

Projeta-se atingir os seguintes públicos: 1) instrumentistas, músicos, técnicos e demais profissionais da cadeia produtiva; 2) ampliar o público da região de São João da Boa Vista, através da oferta de programação diversificada;

3. Festival de Circo SP

O Festival de Circo SP - antigo Festival Paulista de Circo - foi desenvolvido pelo Governo do Estado e a Amigos da Arte em conjunto com os artistas circenses paulistas. O evento se iniciou na cidade de Limeira e, posteriormente, passou a ser realizado no município de Piracicaba, mais especificamente no Parque do Engenho Central. O Festival é anual e representa um encontro de artistas circenses, incluindo em sua programação apresentações e atividades de formação de artistas e plateia.

Desde sua primeira edição, em 2008, a Amigos da Arte implementou diversas mudanças e aprimoramentos ao longo dos anos. O festival se consolidou com uma programação de mostra diversa da arte circense paulista, com a presença de atrações nacionais e internacionais em grandes lonas simultâneas. Em 2019, o Festival de Circo reuniu 59 (cinquenta e nove) apresentações e/ou espetáculos e 07 (sete) ações educativas, que juntas alcançaram cerca de 54 (cinquenta e quatro) mil pessoas.

Para o Contrato de Gestão 2022-2026, propõe-se um novo desenho técnico para o Festival, desenvolvido com base na experiência dos anos anteriores, visando aprimorar a acomodação do público circulante e a experiência de festival, com a criação de ambientação cênica, a otimização das estruturas locais existentes e a valorização dos espaços internos e externos. O projeto desenvolvido para 2020 não foi implementado, em decorrência da pandemia da Covid-19, que inviabilizou a realização das atividades presenciais. Em 2020 e 2021, o festival adotou o formato online, com conteúdos digitais gravados no Teatro Sérgio Cardoso, no Teatro de Araras e/ou em locais próprios dos grupos circenses selecionados. Frente a este contexto, foi priorizada a contratação mais numerosa possível e capilarizada de artistas, para incremento quantitativo, reconhecendo ser este um dos segmentos mais afetados pelos efeitos econômicos da pandemia, em detrimento da aplicação de recortes e processos curatoriais fundamentais à experiência do festival presencial. Foram contemplados ao longo destes dois anos 472 projetos, entre espetáculos de circos itinerantes, companhias de repertório, números individuais e oficinas circenses, todas virtuais. Os conteúdos foram transmitidos e disponibilizados através da plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT.

A experiência de migração para o formato virtual ressaltou a importância da atividade presencial para o circo, mais afeito ao indispensável relacionamento entre artistas e públicos nessa linguagem. Essa percepção resultou na proposição de que, entre 2022-2026, o Festival de Circo SP seja realizado de forma híbrida, com foco no evento presencial, mas com fixação de conteúdos e atividades correlatas difundidas por meio audiovisual online.

Para o quinquênio, propõe-se implementar o desenho técnico elaborado e não executado pela Amigos da Arte em 2020. O novo desenho ressalta a dimensão de experiência vivenciada pelo público. Além da remodelação de conceito, também são propostas redefinições da relação com a cadeia produtiva, com o local de execução e com parceiros. É importante observar ainda que esse novo desenho técnico, detalhado abaixo, é adequado ao Parque do Engenho Central em Piracicaba, mas permite liberdade para que futuramente o Festival possa se tornar itinerante, contemplando mais regiões do Estado. As mudanças propostas não modificam a valorização do artista e da arte circense como objetivo central do Festival de Circo SP. O foco se mantém no desenvolvimento estético e econômico da cadeia produtiva do circo e na difusão e acesso do público à programação de qualidade, com maior cuidado no desenho da experiência do público presente e às diretrizes indicadas na Convocação nº 43/2021 que tratam sobre os regramentos para gestão.

3.1 Objetivos para o Contrato 2022-2026

3.1.1 Realizar anualmente o Festival de Circo SP em articulação entre a gestão da Amigos da Arte e o município correalizador;
3.1.2 Implementar inovações na realização do Festival de Circo SP com destaque para reformulação do conceito (focado na dimensão da

experiência), da estrutura técnica, da cenografia, da programação e da operacionalização do evento;
3.1.3 Incentivar a articulação da cadeia produtiva circense, com a participação contratação de artistas e companhias regionais, nacionais e internacionais, e da promoção de um espaço de convivência e integração entre esses agentes;
3.1.4 Oferecer uma programação circense diversa, em formato de festival com ações concomitantes e intensivas;
3.1.5 Ampliar o público espectador da arte circense a partir de ações presenciais e online;
3.1.6 Ampliar o atendimento a estudantes da rede pública de educação, oferecendo ações de formação de público para as crianças e jovens ao longo da edição, por meio de ampliação da parceria com Secretaria de Educação do Estado de São Paulo;
3.1.7 Promover programação gratuita e assegurar acessibilidade para pessoas com deficiência;

3.3 Propostas de Programação

3.3.1 Curadoria

Envolve o desenho de experiência, a implantação, o escalonamento de horários, serviços e produtos, a disposição dos locais de atividade e sistemas de acesso. Envolve também a seleção, organização e sistematização de apresentações e atividades circenses para compor a programação do Festival de Circo SP. Para essa seleção, é considerada a necessidade de participação de diferentes tipologias de agentes: artistas, trupes, famílias tradicionais de circos itinerantes e companhias de diversas modalidades circenses. Esse entendimento reconhece a importância dos circos tradicionais, bem como de novas modalidades. Nessa curadoria, são identificados e convidados artistas estaduais, nacionais e internacionais, de forma a ampliar a diversidade territorial da programação. O trabalho de curadoria se revela indispensável para ressaltar a dimensão de experiência envolvida no festival, pois propõe uma narrativa e um olhar estético, além de considerar a ampliação de serviços e áreas de convivência, assim como a especialização dos espaços para a potencialização da vivência.

Projeta-se as seguintes premissas na curadoria do Festival: 1) Ampliação da participação de artistas locais e internacionais; 2) Distribuição da programação em mais locais (utilizando os galpões existentes no Parque do Engenho Central e melhor aproveitamento dos espaços externos), de forma concomitante e intensiva; 3) Otimizar a ocupação e utilização do espaço, tornando o ambiente do Festival mais acolhedor como um todo, e distribuindo a grade de programação de forma que o público possa circular e usufruir de uma variedade de estilos e atividades ao longo do percurso; 4) Realização de atividades de artistas de uma mesma linguagem circense em programações temáticas intensivas (por exemplo, galpão dos espetáculos de mágicos, galpão de espetáculos aéreos etc); 5) Realização de eventos em horários convencionais (com destaque para a possibilidade de realizar atividades interativas em horários noturnos, entre eles: espetáculos de cabaré circense e espetáculos de terror circense); 6) Aprimoramento da articulação do Festival de Circo SP com outros eventos do município, como o Salão do Humor; 7) Seleção de atividades circenses adequadas ao formato online, para gravação e/ou transmissão ao vivo através da plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT.

3.3.1 Festival presencial

Projeta-se: Implementar a proposta de um novo desenho técnico do Festival, reforçando o caráter de festival circense com apresentações concomitantes e intensivas. A proposta é que o festival proporcione maior integração dos artistas e do público ao longo da programação, com uso mais extenso do Parque do Engenho Central em Piracicaba (ou do local onde a curadoria decidir que será realizado o Festival), com maior atenção às áreas de estar, incluindo a previsão de instalação de lonas como cobertura e sombra para as áreas de convivência e descanso, além de praça de alimentação. Propõe-se ainda ampliar o horário de realização de atividades no Festival, o número de artistas (sobretudo locais e internacionais) e a ambientação cenográfica (de forma a qualificar a setorialização e a sinalização). Esse novo desenho técnico favorece a possibilidade de gravação e/ou transmissão de determinadas atividades do evento presencial, como descrito abaixo.

3.3.2 Conteúdos online

Projeta-se: Realizar e/ou colaborar na gravação, documentação, edição e/ou transmissão ao vivo de espetáculos pré-determinados do Festival. Essa ação vai ao encontro da nova conformação do Festival e de seu programa, no qual os espetáculos montados estarão mais aptos a serem registrados, uma vez que realizam mais sessões em locais fixos. Esses conteúdos serão disponibilizados em sites e redes sociais vinculadas ao Festival de Circo SP e através da plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT.

3.3.3 Estrutura técnica e operacional

Envolve a retomada do desenho técnico elaborado em 2020 para o evento (embora não tenha sido executado), considerando levantamento de condições já efetuado e eventuais novas avaliações, envolvendo, por exemplo:

A) Melhor aproveitamento do Parque do Engenho Central da cidade de Piracicaba (ou de outros locais a serem definidos considerando a possibilidade de itinerância do Festival), a partir da ocupação de seus galpões de forma setorizada e temática (por exemplo: galpão para espetáculo aéreo, mágica, palhaçaria, entre outros), possibilitando que companhias circenses realizem montagens mais cuidadosas, apresentem seus repertórios e interajam entre si. Hoje, o formato existente permite a apresentação de companhias circenses de forma escalonada, em sessões únicas e subsequentes que preveem constante movimentação de montagem e desmontagem, sem grandes possibilidades de interação. O novo formato garantiria a apresentação das companhias completas e apresentações de artistas ou pequenos grupos por área temática em interação com outros artistas e grupos da mesma linguagem;

B) Instalação de lona circense com mobiliário temático como espaço para socialização no evento e para apresentação de números e ações volantes de circo;

C) Integração com outros eventos da cidade, como o Salão do Humor. Hoje, os dois eventos já acontecem de forma concomitante. No entanto, faz-se necessário integrar as estratégias de comunicação e unificar os calendários. Outros eventos municipais podem ainda se somar nessa integração;

D) Ampliação do horário de funcionamento do Festival a fim de possibilitar maior oferta de espetáculos em horários convencionais e não convencionais.

Quanto aos horários não convencionais, propõe-se a realização de programação para público adulto à noite, por exemplo espetáculos circenses com temática de cabaré e de terror.

E) Instalação de infraestrutura de lona (como cobertura e sombra para as áreas de convivência e descanso), cenografia, sonorização, luz, espaços para alimentação, espaço para vendas de produtos, organização dos galpões para instalação de camarins e de espaços de espetáculos montados para sucessivas sessões.

F) Fornecimento, por parte da Amigos da Arte, de uma equipe principal especializada no desenvolvimento artístico e técnico do Festival e contratação adicional de produtores e técnicos especialistas em eventos de grande porte.

G) Ajuste de logística para a melhoria dos acessos e esquemas de circulação;

H) Continuidade da realização, por parte da Amigos da Arte, do planejamento da montagem, adequação do espaço, desmontagem e articulação com o município quanto ao complemento de infraestrutura.

3.3.4 Gratuidade

Os eventos e atividades compreendidos no Festival de Circo SP são gratuitos, entendendo a importância da formação de público para o circo e o impacto da linguagem artística no cotidiano daqueles que participam da experiência do festival.

Projeta-se: Manter a política de gratuidade com maior destaque na comunicação para a cidade, região e Estado, a fim de democratizar o acesso e efetivar a política de gratuidade.

3.3.5 Formação de Público

São ações que propiciam contato com a linguagem circense, provocam reflexão, debate e outros desdobramentos a partir das atividades artísticas realizadas durante o Festival de Circo SP. Em 2019, foram realizadas 07 (sete) ações de formação de público, que mobilizaram mais de 4.600 (quatro mil e seiscentas) pessoas.

Projeta-se: Ampliar as ações de formação de público através da inclusão de sessões exclusivas para linguagens específicas (por exemplo, palco para mágicos). Essa setorização permitiria ao público maior aprofundamento em determinadas habilidades, maior contato com os artistas e possibilidades de ações de formação a partir dessas linguagens.

3.3.6 Atividades Formativas

São ações de caráter formativo que proporcionam intercâmbios de conhecimento entre artistas e artistas e públicos.

Projeta-se: Realizar atividades de formação técnica circense, atividades de formação e intercâmbio entre companhias nacionais e internacionais, entre outras iniciativas que possam surgir mediante análise curatorial.

3.3.7 Acessibilidades

Trata-se de política transversal às diversas frentes de ação na gestão dos eventos culturais, envolvendo propostas estruturais, técnico-operacionais e curatoriais.

Projeta-se: 1) a montagem de estruturas técnicas que considerem o público com mobilidade reduzida, por exemplo. 2) Disponibilização de serviços de acessibilidade comunicacional, como audiodescrição, descrição de imagem, legendas, adaptações em libras e braile, recursos táteis, utilização de caracteres ampliados e opções de contrastes, traduções, tanto no âmbito dos próprios produtos culturais, como em materiais e canais de divulgação e serviços de atendimento; 3) Equipes preparadas para o atendimento e com atitudes inclusivas, dotadas de conhecimentos no campo da acessibilidade física, arquitetônica, atitudinal, comunicacional e cultural; 4) Atuação voltada não só para a inclusão do público, mas também para profissionais e artistas; entre outras medidas.

3.3.8 Público-alvo

Projeta-se atingir os seguintes públicos: 1) Artistas, técnicos e demais profissionais envolvidos na cadeia produtiva do circo no Estado de São Paulo; 2) Artistas, técnicos e demais profissionais (dos diversos gêneros circenses) de outras regiões do Brasil e de outros países; 3) Artistas oriundos de outras linguagens artísticas, mas que se relacionam indiretamente com a atividade circense; 4) Público do município onde será realizada a edição do Festival de Circo; 5) Público em geral interessado na linguagem do circo.

3.4 Integração com Programa de Sustentabilidade do Circo

Será realizada como estratégia para viabilizar um programa permanente de promoção e salvaguarda da atividade circense paulista. O Programa de Sustentabilidade do Circo prevê, mediante disponibilidade orçamentária, a instalação de um conjunto estrutural técnico-administrativo para atender e promover as ações de difusão do circo.

Projeta-se: Estabelecer uma sede administrativa do Festival de Circo SP dentro da estrutura envolvida no Programa de Sustentabilidade do Circo. A interlocução com este espaço tornará possível a promoção de intercâmbios de programação entre cidades-capital. Da mesma forma, será um espaço para pensar e viabilizar o Festival de Circo SP para todo o Estado.

4. Outros Festivais e Apoios a Eventos

Ao longo dos anos, o Apoio a Festivais que faz parte do Contrato de Gestão da Amigos da Arte se estruturou como um atendimento a festivais diversos no interior e no litoral do Estado, por intermédio da Secretaria Estadual de Cultura e Economia Criativa.

Projeta-se: 1) Criação do Festival da Canção SP, em articulação com os Festivais da Canção regionais; e 2) A continuação de apoio a Festivais atrelados a necessidade dos cumprimentos das políticas culturais do Estado, considerando levantamento de condições e avaliações dos festivais que promovam e fortaleçam a difusão artístico-cultural de São Paulo.

4.1 Festival da Canção SP

Os festivais da canção regionais são eventos tradicionais que ocorrem no Estado de São Paulo e que são responsáveis por parcela importante da formação e inserção no mercado de artistas e de obras inéditas. Seu histórico de realização se confunde com o próprio desenvolvimento da cadeia produtiva da música no Estado de São Paulo durante o século XX. A criação de um festival estadual celebra o histórico e a tradição desses eventos regionais, potencializando-os e visibilizando-os. Na mesma medida, fortalece o cenário musical paulistano e amplia o alcance das obras criadas para público mais diversos.

Para o Contrato de Gestão 2022-2026, propõe-se mediante disponibilidade orçamentária, realizar um Festival Estadual, no qual os vencedores dos Festivais regionais disputam o título e a premiação estadual junto de músicos selecionados através de chamada pública. Isto significa que os vencedores regionais serão automaticamente selecionados para disputa no Festival, não sendo necessário passar pela etapa de seleção da chamada. Já outros músicos interessados precisam enviar uma canção inédita para avaliação de júri especializado.

As etapas seguintes do Festival envolvem a escolha pelo público, de forma online, das melhores canções selecionadas. Os eleitos se apresentarão presencialmente no evento do Festival da Canção SP para avaliação de novo júri e do público presente.

4.1.1 Objetivos para o Contrato 2022-2026

4.1.1.1 Fortalecer e apoiar os festivais da canção regionais existentes no Estado de São Paulo através da integração desses eventos e de seus vencedores com o novo Festival da Canção SP;
4.1.1.2 Estimular novos talentos da música paulista, a partir do reconhecimento e premiação do Festival;
4.1.1.3 Fomentar a cadeia produtiva da música no interior e litoral do estado de São Paulo, a partir da promoção de um espaço de convivência e integração;
4.1.1.4 Formar público para novos artistas, a partir da participação online popular na etapa de classificação do Festival e da participação no evento presencial;
4.1.1.5 Oferecer uma programação de música diversa e inédita, sem necessidade de validação por parte das grandes gravadoras e do marketing musical;
4.1.1.6 Promover programação gratuita e assegurar acessibilidade ampla, para todo o público e para pessoas com deficiência;
4.1.1.7 Retomar, salvaguardar e promover a memória paulistana dos festivais da canção e a importância de tais eventos na promoção da cadeia produtiva da música no Estado.

4.1.2 Metodologia de seleção

Projeta-se: Implementar dois mecanismos distintos de seleção: 1) seleção de composições a partir dos vencedores das edições regionais dos Festivais da Canção; 2) Seleção de músicos inscritos em chamada pública. Esse grupo passará por avaliação feita por comissão isonômica e especializada na temática de canções inéditas. 3) Realização de etapas e finais presenciais, com presença de público e do júri especializado.

4.1.3 Propostas de Programação

4.1.3.1 Curadoria

Projeta-se: Selecionar músicos vencedores dos festivais regionais da canção no Estado de São Paulo e músicos escolhidos por comissão especializada através de chamada pública específica. Esses selecionados participarão de votação online do público. No evento presencial, além da participação dos músicos eleitos, propõe-se a complementação da programação do Festival com participação de artistas, grupos e bandas convidadas. Essa programação complementar será elencada a partir de curadoria da Amigos da Arte e possui o objetivo de visibilizar a programação do Festival e de ampliar o alcance de público.

4.1.3.2 Estrutura técnica

Projeta-se: Desenvolver a operacionalização virtual e presencial do Festival da Canção SP através de estrutura online e presencial. Na estrutura online, será realizada integração com a plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT para disponibilização das canções dos músicos selecionados para a votação popular. O vídeo mais votado será classificado para a próxima etapa. Para a realização dessa ação, é necessária equipe especializada na logística de upload, manutenção e tráfego do site. Para as etapas que ocorrerão presencialmente poderão ser realizadas no Teatro Sérgio Cardoso, que possui todo equipamento de som, luz, audiovisual, infraestrutura de camarins, palco e equipe.

4.1.3.3 Gratuidade

Projeta-se: Realizar os eventos e atividades que compõem o Festival da Canção SP de forma gratuita, compreendendo a necessidade de democratização de conteúdos e de visibilidade da programação, além do seu caráter de formação de público, descrito abaixo.

4.1.3.4 Formação de público

Projeta-se: Valorizar a diversidade estética na música paulista, reconhecendo a importância dos músicos regionais na cadeia produtiva da música paulista e ampliando o alcance das canções inéditas para um público mais diverso (seja através da disponibilização das obras na plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT ou através do evento presencial). O festival promove para um público diverso canções que não estão articuladas com grandes gravadoras e empresas do setor musical e que são desconhecidas do grande público, garantindo que canções de músicos pouco conhecidos ou já estabelecidos no mercado concorram igualmente entre si e que o público e o júri escolham o vencedor sem interferência de fatores externos. Por fim, o festival oferecerá atividades que visam tanto a formação do público quanto dos músicos, incluindo palestras e oficinas promovidas em parceria com músicos ou júri convidados.

4.1.3.5 Atividades formativas

Projeta-se: Premiar os vencedores com oportunidades formativas, para além dos prêmios em dinheiro, em parceria com aceleradores, escritórios, estúdios e selos, para incrementar o gerenciamento de carreira, o desenho de produtos e oportunidades no setor fonográfico, em consonância com a extensa atividade da Amigos da Arte no campo da economia criativa e seus processos formativos.

4.1.4 Integração do Festival com programas e outros eventos

Projeta-se: Promover durante a realização do Festival da Canção a integração com a plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT e com o calendário de chamadas públicas do Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais. Outras parcerias com programas gerenciados pela OS também podem ser realizadas, como por exemplo a disponibilização de programação gerada no Festival da Canção SP para o programa Virada SP. Além dessas parcerias, é fundamental a integração com outros festivais da canção no Estado de São Paulo, de forma a unificar e fortalecer esse modelo de festival enquanto uma estratégia de difusão da música paulista.

4.1.5 Público-alvo

Projeta-se atingir os seguintes públicos: 1) Músicos, técnicos e demais profissionais da cadeia produtiva da música no interior do Estado de São Paulo e na capital paulista; 2) Vencedores dos Festivais das diversas regiões paulistas; 3) Público interessado nas diversas etapas da cadeia produtiva da música no Estado de São Paulo; 4) Empresas, patrocinadores, instituições públicas e privadas interessadas na difusão da música paulista.

4.2 Outros apoios

Projeta-se: Manter as possibilidades diversas de apoios a festivais que enquadrem como ações estratégicas para a difusão artístico-cultural do Estado de São Paulo e que contribuam para descentralização do acesso e para a ampliação de alcance regional dos eventos.

4.2.1 Diretrizes para outros apoios

Constituem premissas dos projetos que, potencialmente, recebem apoio da Amigos da Arte para sua execução:

A) Projetos pactuados com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo;
B) Projetos que consideram a importância da descentralização cultural no Estado de São Paulo;
C) Projetos que estimulem a diversidade cultural, as diversas linguagens e os artistas locais;
D) Projetos que garantam o oferecimento de atividades formativas, de acessibilidade e de sustentabilidade durante suas execuções.

4.3 Festivais SP

O Festivais SP consiste na concessão de apoio cultural a festivais realizados, correalizados ou apoiados pelos municípios do interior e do litoral paulista, com objetivo de ampliar a capacidade de difusão cultural local através desses eventos. Os municípios interessados solicitam apoio por meio de chamada pública integrante do Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais e devem comprovar a importância do evento para a vida cultural local e para o calendário da cidade.

O apoio cultural concedido pode ser aplicado em diferentes itens orçamentários do Festival, como cachês artístico-culturais, curadoria e comissão julgadora, licenciamento de conteúdos e premiações. O foco do Festivais SP é o aperfeiçoamento da qualidade artística dos Festivais e a

retomada desses eventos como pólos de compartilhamento da economia criativa no Estado de São Paulo.

Criado em 2022, como um desdobramento do Programa de Apoio à Festivais, tem seu foco no auxílio aos Festivais consagrados. Naquele ano, foram apoiados 21 (vinte e um) Festivais nas áreas de artes cênicas, música, literatura, artes visuais, audiovisual, segmentos da economia criativa e cultura popular e tradicional.

Para 2023-2026, projeta-se: 1) Manter a divulgação de chamada pública para seleção de festivais; 2) Garantir gratuidade e preços populares no acesso aos festivais beneficiados pelo Retomada SP; 3) Ampliar a geração e tabulação de dados a partir dos festivais contemplados;

Principais entregas e ações para a Semana Guiomar Novaes

● Retomada do formato presencial para apresentações em linguagens diversas, em integração com o Concurso de Piano em formato híbrido (presencial e online);
● Ampliação do orçamento do evento para angariar maior visibilidade dentro do calendário regional;
● Incentivo ao desenvolvimento regional a partir do turismo cultural;
● Promoção do Concurso de Piano Guiomar Novaes, através de seleção de músicos via chamada pública em formato híbrido;
● Promoção de apresentações e oficinas de músicos locais, regionais, nacionais e internacionais convidados;
● Realização de ações nos equipamentos culturais e espaços públicos municipais;
● Fortalecimento da memória de Guiomar Novaes com a comunidade local;
● Articulação do planejamento da comunicação da Semana Guiomar Novaes, com real partilhamento de responsabilidades e custos, com foco especial na mobilização regional;
● Ampliação dos mecanismos de transmissão gravada e/ou ao vivo, através de parcerias com meios de comunicação e da plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT;
● Institucionalização de parcerias com os outros municípios;
● Fortalecimento da Semana enquanto um festival sazonal, similar a outros existentes no Estado de São Paulo.

Principais entregas e ações para o Festival de Circo SP

● Implementação do novo desenho técnico elaborado pela Amigos da Arte, que consiste em remodelação de conceito e design do evento;
● Promoção da cadeia produtiva circense a partir da contratação de artistas e companhias regionais, nacionais e internacionais;
● Promoção de um espaço de convivência e integração entre agentes circenses;
● Garantia de programação circense diversa, em formato de festival, com ações concomitantes e intensivas;
● Ampliação do público em ações presenciais e online;
● Ampliação do atendimento a estudantes da rede pública de educação, oferecendo ações de formação para o público infantil ao longo da edição;
● Realização do evento e suas ações correlatas de forma acessível e gratuita;
● Distribuição da programação com maior exploração do Parque do Engenho

Central da cidade de Piracicaba, a partir da ocupação de seus galpões de forma setorizada e temática, melhorando a experiência do público e minimizando filas;
● Realização de atividades de artistas de uma mesma linguagem circense em programações temáticas intensivas;
● Realização de eventos em horários convencionais e não-convencionais;
● Seleção de atividades circenses adequadas ao formato online, para gravação e/ou transmissão ao vivo através da plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT;
● Integração de ações de outros eventos da cidade, como o Salão do Humor, no calendário do festival;
● Ampliação do horário de programação do Festival, considerando horários convencionais e não convencionais;
● Integração com Programa de Sustentabilidade do Circo, para promoção e salvaguarda permanentes da atividade circense paulista.
● Estabelecimento de parceria com o município de Piracicaba para se tornar coinvestidor da proposta;
● Prospecção de captações complementares de verba, via leis de incentivo municipais e federal.

Principais entregas e ações para Outros Festivais e Apoios a Eventos

● Manutenção de apoio a festivais que sejam estratégicos às políticas de difusão-cultural;
● Realização de edição estadual de um festival da canção, concebido como Festival da Canção SP;
● Realização de concurso de música de forma híbrida via chamada público no Programa Juntos pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais;
● Fortalecimento do apoio aos festivais regionais da canção existentes no Estado de São Paulo através da integração desses eventos e de seus vencedores com o novo Festival da Canção SP;
● Estímulo de novos talentos da música paulista, a partir do reconhecimento e premiação do Festival;
● Fomento à cadeia produtiva da música no interior e litoral do estado de São Paulo, a partir da promoção de um espaço de convivência e integração;
● Formação de público para novos artistas, a partir da participação popular online na etapa de classificação do festival e da participação no evento presencial;
● Oferecimento conteúdo musical diverso e inédito;
● Promoção de programação gratuita e amplamente acessível, para todo o público e para pessoas com deficiência;
● Oferecer premiação que se estenda ao estímulo à carreira e seu gerenciamento, em parceria com instituições e profissionais especializados;
● Integração do Festival com outros programas e eventos.

2.3 PLATAFORMA #CULTURAEMCASA/Acervo SPCULT

1. A plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT

A plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT é a primeira ferramenta digital multiplataformas e gratuita, para difusão de conteúdos artísticos e culturais no Estado de São Paulo. Iniciada em abril de 2020, a plataforma surgiu como um meio de unificar a produção virtual de materiais produzidos pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa em parceria com as OSs, adaptando-a ao

expoente meio de consumo do entretenimento atual: a internet. A plataforma figura atualmente como o principal mecanismo de difusão cultural gratuito e 100% digital do Governo do Estado de São Paulo. Surgiu como resposta às adversidades provocadas pela ausência de eventos presenciais, imposta pela pandemia da Covid-19. Neste sentido, despontou como uma iniciativa pioneira, cujo modelo passou a ser seguido por outros estados e empresas. Além do potencial de reunir conteúdos em uma única plataforma, a #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT permite extrapolar o limite físico e geográfico do consumo, atingindo públicos não antes alcançados.

A plataforma pode ser acessada no link https://culturaemcasa.com.br/ e no aplicativo mobile disponível para Android e IOS, além de possuir conteúdos de transmissões ao vivo disponíveis no Facebook (11 mil seguidores) e no Youtube (48 mil seguidores). Todo o formato operacional, tecnológico e artístico é desenvolvido pela Amigos da Arte. Hoje, a plataforma permite a difusão de conteúdos em formato de vídeo/audiovisual, e-book, podcast e exposição, conforme descrição técnica abaixo:

A) Vídeo/Audiovisual: principal formato acessado na plataforma. Pode ser consumido nos seguintes formatos:

● **Vídeo por demanda (VOD):** Conteúdos disponíveis para consumo imediato conforme a vontade do usuário, a qualquer hora e em qualquer lugar, através do site e aplicativo da plataforma. São disponibilizados nos mais diversos tamanhos e formatos, como vídeo 360º, por exemplo.

● **Transmissões ao vivo (lives):** Produções de vídeos transmitidos em tempo real com data e hora específicas de lançamento. Tem como diferencial a possibilidade da interação dos espectadores entre si e com os artistas participantes via chat (bate-papo ao vivo), projetando a experiência de estarem presentes em um evento ao vivo. Após o término do ao vivo, as transmissões se tornam produtos de vídeos por demanda, no qual o usuário pode ver e rever o espetáculo quantas vezes desejar;

● **Transmissões de material pré-gravado:** O conteúdo é gravado com antecedência e transmitido como parte da grade de programação, tornando-se um produto de vídeo sob demanda após a estreia. Este formato também possui interação por chat;

● **Transmissões únicas:** Trata-se de um formato de vídeo ao vivo ou pré-gravado com datas e horários específicos para serem transmitidos, contando com interação por bate-papo ao longo da ação. Não se torna vídeo por demanda posteriormente, tendo o espectador uma chance única de consumir esse conteúdo, como em uma sessão de cinema ou teatro.

B) E-book: A plataforma conta com leitor de livros digitais, denominados e-books, com possibilidade de download das obras e existe como um formato adicional quanto aos conteúdos disponíveis. A linguagem já contou com parcerias temporárias com a Amazon e a Biblioteca Nacional, e atualmente tem plano de expansão em desenvolvimento;

C) Podcast: Disponibilização de mídias em áudio, com conteúdos de séries, entrevistas, radionovela etc. Assim como o formato e-book, a perspectiva para os próximos anos é aumentar o oferecimento dos conteúdos em podcast, buscando expandir as possibilidades de consumo para os usuários da plataforma.

D) Exposição: Criação ou adaptação para o digital de exposições antes restritas a espaços físicos e presenciais dos museus. A plataforma é capaz de difundir exposições 360º (representações de espaços físicos filmados por câmeras 360º), galerias de fotos e exposições criadas exclusivamente para o meio digital. As exposições disponibilizadas pela plataforma, via Google Arts & Culture, já contam mais de 5 milhões de visualizações.

Desde sua implementação, a Amigos da Arte reuniu dados que comprovam a importância da plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT como ferramenta de difusão. Durante todo o período de operação (1 ano e 6 meses), foram disponibilizados mais de 4.000 (quatro mil) conteúdos, gerando trabalho e renda para 20 (vinte) mil profissionais - naquele momento, praticamente privados de ofício, em função da precarização pandêmica.

Esses conteúdos totalizam mais de 400 (quatrocentas) mil horas disponíveis de visualização. A oferta de programação gerou 7 milhões de visualizações, para 2,5 milhões de usuários únicos, oriundos de 4000 (quatro mil) cidades, em 165 (cento e sessenta e cinco) países. A fim de atender a demanda e ampliar o seu alcance, a plataforma se encontra em constante aperfeiçoamento, realizado a partir da equipe de criação interna da Amigos da Arte, da contratação de fornecedores para aperfeiçoamento do serviço e das ferramentas de experiência do usuário (UX) implementadas.

Os números positivos derivam do caráter multiplataforma da #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT, na qual os conteúdos são disponibilizados por meio de uma diversidade de ferramentas e formatos, sem limitação ao site próprio. O acesso aos materiais gerados pelo #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT pode ser realizado atualmente através dos seguintes meios:

A) Sitehttps://culturaemcasa.com.br/ (computador, mobile e smart tv);

B) Aplicativo para celular:https://apps.apple.com/app/id1549548716 (iOS) e https://play.google.com/store/apps/details?id=agency.mufasa.culturaemcasa (Android);

C) Youtube:https://www.youtube.com/channel/UCAiZKk-ZMF1LRZshWnHYqxA
(inicialmente dedicado a transmissões ao vivo e hoje também usado para disponibilizar playlists temáticas compostas por vídeos que foram transmitidos, entre outros projetos de exploração do conteúdo audiovisual gerado);

D) Facebook: https://www.facebook.com/culturaemcasasp (somente para transmissões ao vivo).

Durante a pandemia de Covid-19, a plataforma se transformou em um modelo ideal para viabilizar a continuidade de outros programas de difusão da Amigos da Arte de forma online e/ou híbrida. Os eventos antes realizados presencialmente foram adaptados para serem transmitidos ao vivo, disponibilizados online ou gerarem ações correlatas a serem difundidas na plataforma (debates, conteúdo extra, etapas de concurso, interação entre usuários etc.). A partir dessas possibilidades, diversos parceiros, no Brasil e no mundo, se interessaram em também utilizar a plataforma como forma de adaptar e/ou de ampliar suas ações culturais para o formato virtual.

Projeta-se: Continuar em constante aperfeiçoamento da plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT considerando as seguintes medidas de

inovação:

A) Criação de aplicativo nativo para smart TV e abertura de novo canal de transmissão no Twitch com objetivo de ampliar o número de usuários únicos;

B) Desenvolvimento de parcerias com canais de TV por assinatura a fim de aumentar a relevância da plataforma (por exemplo, NOW, Arte1, Apple Tv, entre outros);

C) Ampliação da difusão de atividades realizadas no âmbito de outros programas da OS (transmissão ao vivo, disponibilização de conteúdos gravados e ações correlatas, vídeos com conteúdos extras etc.);

D) Transmissão de visitas guiadas em museus e teatros para alunos de escolas e outros visitantes, com interatividade;

E) Implementação de tecnologia multi-câmera para eventos específicos, em que os usuários podem escolher o ângulo pelo qual desejam assistir ao espetáculo;

F) Desenvolvimento de rede social interna da plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT, onde usuários cadastrados poderão interagir entre si, trocando experiências e indicando conteúdos, além do reforço de comunidades no youtube e instagram;

G) Criação do espaço loja digital #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT;

H) Implementação de parcerias com espetáculos, festivais, prêmios e outros conteúdos, com possibilidade de investimento da Amigos da Arte, para que sejam disponibilizados como produtos multiprogramas, a exemplo do Teatro Sérgio Cardoso Digital (Teatro Digital);

I) Constante atualização técnica da equipe, com constituição de núcleo de pesquisa em tendências digitais e formação de colaboradores na operação de equipamentos e inovações da área;

J) Constante aprimoramento das tecnologias da plataforma no que tange equipamentos de transmissão, inovações técnicas de desenvolvimento web, IA (Inteligência Artificial), tendências de UX e segurança;

K) Inscrição de conteúdos originais/produções audiovisuais da Amigos da Arte, realizadas para disponibilização na plataforma, em festivais e premiações de audiovisual nacionais e internacionais.

2. Visão e Histórico da Amigos da Arte

A Amigos da Arte criou a plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT em abril de 2020, como resposta ao cenário pandêmico iniciado em março naquele ano e aos seguintes desdobramentos que afetaram a cadeia produtiva da cultura: fechamento de equipamentos culturais; cancelamentos de shows e espetáculos; aumento da demanda por uma alternativa que viabilizasse a continuidade da produção cultural no Estado de São Paulo.

Em busca de apresentar uma solução viável em tempo hábil, a equipe da Amigos da Arte realizou internamente o desenvolvimento da primeira versão da plataforma, lançando-a no dia 21 de abril de 2020, com cerca de 400 conteúdos provenientes de organizações sociais parceiras do Governo do

Estado de São Paulo. São mais de 50 instituições culturais vinculadas à Secretaria de Cultura e Economia Criativa entre museus, centros culturais, corpos artísticos, oficinas culturais, bibliotecas e outras, e todas produzem conteúdos de grande interesse e que poderiam ser disponibilizados gratuitamente pela internet, em um só local, facilitando a vida do usuário.

Após o lançamento, além de possibilitar a recepção de conteúdos já gerados, a plataforma se transformou em uma ferramenta para oferta de conteúdos inéditos e exclusivos, como: #FestivalCulturaEmCasa/Acervo SPCULT (com lives de artistas renomados); #IntensivãoCulturaEmCasa/Acervo SPCULT, (com aulas e palestras de profissionais de arte e cultura); SP Gastronomia (com lives de chefs renomados no cenário gastronômico, culinaristas, nutricionistas e amantes da gastronomia, e parceria com o Feito SP); Série Diálogos Necessários (que reúne pensadores e profissionais de diversas áreas); Agenda Tarsila (que reúne de forma unificada a programação das celebrações organizadas pelas demais OSs parceiras do estado de São Paulo relativas ao centenário da Semana de 22); Mostra Internacional de Cinema Virtual de São Paulo; Mostra Latino-Americana de Curtas; Mostra de Documentários Indianos, Mostra de Cinema Negro, Festival de Inverno de Campos de Jordão, Conteúdos relativos a efemérides, como os debates especiais no dia da “Visibildiade Lésbica”; Podcasts “Mulheres&Justiça” e “Intangível - cultura, patrimônios e coletividades”; conteúdos infantis; programações exclusivas para a plataforma oriundas de programas e equipamentos culturais gerenciados pela OS, como o Viradas SP e o especial “Teatro Sérgio Carodoso 40 anos”.

Através da criação e elaboração de conteúdos e programas próprios pelas equipes de produção e profissionais da área de audiovisual da Amigos da Arte, a plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT passou a funcionar como um polo de memória e acervo agregador de materiais culturais gerados a partir da intensa produção cultural do Estado de São Paulo, de seus equipamentos, organizações sociais parceiras e municípios. Ao longo desta trajetória, foram também firmadas parcerias com organizações independentes, sendo a #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT responsável, por exemplo, pela transmissão do Prêmio APCA, Prêmio Dynamite 2020, pelo Prêmio MVF 2021 e pela difusão de conteúdos de órgãos públicos parceiros, como as Secretarias de Cultura dos Estados do Ceará, Rio Grande do Sul e Espírito Santo, pelo programa Ponte Aérea Cultural. Também foram licenciados filmes como “O maior amor do mundo”, “Orfeu” e “Chega de Fiu Fiu”, além de shows de bandas independentes, como “Sapatos Bicolores” e “Gramofocas” e peças teatrais, como “Auê”.

Desde sua criação, o crescimento da plataforma se manteve contínuo, tanto na quantidade de conteúdos quanto na qualidade. Os resultados positivos decorrem principalmente do processo de profissionalização da equipe da Amigos da Arte nos setores de transmissão, produção de conteúdo audiovisual e gerenciamento de conteúdo, em concomitância ao processo de criação e de aperfeiçoamento da plataforma. Hoje, a Amigos da Arte possui conhecimento e equipe especializada para gerenciar uma plataforma de vídeos por demanda e realiza transmissões ao vivo com qualidade e resolução de vídeo similar a outros players existentes no mercado, como Netflix e Amazon, já tendo produzido e transmitido conteúdos ao vivo em qualidade 4K.

Através dessa profissionalização da equipe, a OS implementou uma série de ferramentas para ampliar e medir a experiência do usuário (UX), especialmente para melhorar a navegabilidade da plataforma. A quantidade

de usuários existentes hoje na #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT, bem como a importância que adquiriu para mobilização da cadeia produtiva da cultura do Estado de São Paulo, permite entendê-la como ferramenta indispensável para a expansão do acesso às artes, culturas e economias criativas, em consonância com as demandas atuais da sociedade.

3. Objetivos para o Contrato 2022-2026

3.1 Fortalecer parceria com os equipamentos e programas realizados pela Secretaria de Cultura de Economia Criativa e demais OS de cultura, funcionando como instrumento difusor, promotor e potencializador de acesso aos conteúdos produzidos;
3 . 2 Consolidar a plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT como referência no setor de streaming relacionado à arte, à cultura e à economia criativa;
3.3 Consolidar a plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT como referência em curadoria, pelo diferencial de fornecer acesso a uma diversidade de linguagens e formatos artísticos;
3 . 4 Consolidar a plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT como ferramenta de difusão gratuita e de democratização de acesso à arte e à cultura;
3.5 Manter a plataforma constantemente atualizada com as melhores práticas de tecnologia e segurança de dados, implementando um núcleo de pesquisa em tendências digitais;
3.6 Buscar constantemente o aumento do catálogo de conteúdos com foco na diversidade de linguagens e formatos;
3.7 Manter o aumento na qualidade dos materiais produzidos diretamente pela OS para a plataforma, bem como auxiliar na melhoria de conteúdos parceiros;
3.8 Promover conteúdos para públicos distintos, aumentando e fidelizando continuamente a base de usuários, e personalizar cada vez mais o acesso, com implementação e aprimoramento da inteligência artificial na plataforma;
3.9 Promover, prospectar e criar conteúdos acessíveis, bem como aprimorar e atualizar os recursos de acessibilidade da plataforma e de sua navegação;
3.10 Criar e promover conteúdos com diversidade étnica, racial, sexual, entre outros;
3.11 Potencializar os canais de comunicação existentes e criar canais, desenvolvendo, se necessário, curadoria de conteúdo estratégico;
3.12 Expandir os meios de consumo disponíveis para a plataforma buscando sempre maximizar o alcance das ações;
3.13 Consolidar a plataforma como um veículo potencializador na formação de público e na exposição/apresentação de artistas;
3.14 Reforçar a fidelização do público, criando uma relação de confiança com relação à curadoria e à interface com a plataforma;
3.15 Buscar parceiros comerciais e de mídia para expandir o financiamento da plataforma.

4. Propostas para o programa

4.1 Propostas de operacionalização da plataforma

A operacionalização será realizada pela Gerência de Projetos Especiais e Coordenação de Difusão Digital da Diretoria de Arte e Cultura, em estreita atuação com a Coordenação de Comunicação e Marketing da Diretoria de Desenvolvimento Institucional da Amigos da Arte.

4.1.1 Caráter de multiplataforma

Decorre da versatilidade de formatos de consumo (vídeo/audiovisual, e-book, podcast) e das diferentes possibilidades de interações com ferramentas de acesso (site; aplicativo para celular; Facebook, Instagram, Youtube).

Projeta-se: Fortalecer o desenvolvimento e aquisição de conteúdos em e-book e em podcast de ampliar as possibilidades de ferramentas suplementares ao site principal, sobretudo com a criação de aplicativo nativo para smart TV e a abertura de novo canal de transmissão no Twitch (plataforma de transmissão de vídeo ao vivo mais utilizada no mundo). Os conteúdos serão gerados, adaptados e explorados de acordo com as diretrizes e características de cada ferramenta.

4.1.2 Infraestrutura técnica

Envolve a dedicação de ferramentas, materiais e equipe contratada e da Amigos da Arte para manutenção da plataforma, bem como para a transmissão, comunicação e produção de seus conteúdos. Entende-se que para operação técnica é necessário: 1) Definição, direcionamento e implementação editorial da plataforma; 2) Indexação do Conteúdo; 3) Otimização de cada conteúdo a ser disponibilizado; 4) Criação de hotpages, séries, especiais; 5) Upload dos banners do carrossel, bem como linkagem de seus conteúdos e gerenciamento de sua ordem, sua entrada e sua saída; 5) Manutenção da hierarquia de informações, além de realização de possíveis ajustes a fim de potencializar a compreensão da plataforma e seus conteúdos pelo usuário; 6) Organização diária da home, bem como das categorias internas.

Projeta-se: Continuar as contratações de fornecedores e serviços externos para sua otimização e melhor funcionamento, dada a perspectiva de crescimento da plataforma no último ano. A OS se manterá, dessa forma, gerindo as diretrizes da plataforma, operacionalizando determinadas etapas da parte técnica e produzindo conteúdos para a programação.

4.1.3 Atualização constante da equipe

Para criação e constante aperfeiçoamento da plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT, a Amigos da Arte investiu na formação de uma equipe capacitada que gera conteúdos exclusivos para a plataforma com qualidade e curadoria qualificada, tanto na hora de escalar os artistas quanto no momento de ofertar a experiência para os usuários através dos meios de acesso.

Projeta-se: Prosseguir com a promoção de treinamentos e atualizações dos profissionais envolvidos na execução das atividades da plataforma, incluindo equipe de transmissão, de produtores, de audiovisual, de tecnologia e de comunicação, de forma a acompanhar as inovações do mercado de streaming e vídeo sob demanda. Além disso, projeta-se a implementação das seguintes melhorias na equipe: 1) criação de núcleo interno da Amigos da Arte para pesquisa em tendências digitais e produção de estudos técnicos sobre possíveis aperfeiçoamentos da plataforma; 2) Contratação de equipe de comunicação com profissionais focados na criação de conteúdo exclusivo para a plataforma; 3) Ampliação da equipe de curadoria e gestão de conteúdo a fim de aprimorar a prospecção de produtos para a plataforma; 4) Ampliação da equipe de audiovisual.

4.1.4 Curadoria

Trata-se de equipe dedicada ao mapeamento, seleção e organização de conteúdos que atendam à diversidade de linguagens, formatos artísticos e temáticas. Essa curadoria dedica-se ainda a observar os dados dos usuários da plataforma para verificar suas demandas e as medidas necessárias para a sua fidelização. Além disso, são identificadas ações que atraiam para a plataforma o público que frequentava os eventos presenciais dos programas gerenciados pela OS e novos consumidores.

Projeta-se: 1) Com a retomada dos eventos presenciais, propõe-se que determinadas etapas dos programas de difusão da OS ocorram de forma online, fortalecendo o caráter híbrido; 2) Além disso, dentro da plataforma, propõe-se a criação de eventos baseados em formato de playlist, uma lista de reprodução de conteúdos, inéditos ou não, que podem ser reproduzidos sequencialmente e são compilados a partir de temáticas ou categorias determinadas pela curadoria. Isto significa, por exemplo, que conteúdos fílmicos já existentes na plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT podem ser compilados e melhor publicizados em um Festival online de Cinema #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT, sem custos adicionais para realização da programação; e 3) Busca e compra de conteúdos licenciados privados para gerar maior quantidade e qualidade de material para a plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT, bem como intensificação de antigas e novas parcerias.

4.1.5 Polo de produção audiovisual

Devido à implementação da plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT, a Amigos da Arte passou a também dedicar-se à criação de conteúdos audiovisuais próprios para diversificação da programação oferecida online. A produção de conteúdo original e exclusivo se tornou o conceito central do programa #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT.

Projeta-se: Adequar o organograma da organização social para atender às demandas de produção e criação de conteúdos exclusivos e de alta qualidade para a plataforma. Essa melhoria, somada à contratação de mais serviços especializados e profissionais oriundos do mercado audiovisual, é central para a manutenção da plataforma a longo prazo.

Além dessa inovação, projeta-se a realização constante de cursos de atualização, seja para a equipe interna da Amigos da Arte ou para parceiros. Essas capacitações possuem o propósito central de melhorar a qualidade dos produtos oferecidos dentro da plataforma e a capacidade de atratividade do público.

Os conteúdos exclusivos criados pela Amigos da Arte, tais como a série Outras Vanguardas e documentário do musical Auê (Barcas dos Corações Partidos) serão, ainda, durante o quinquênio, inscritos em festivais nacionais e internacionais de audiovisual, de forma a valorizar o conteúdo criado e ampliar a sua divulgação.

4.1.6 Memória e Acervo

Além de ser uma ferramenta de difusão de produtos audiovisuais, a plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT também se tornou um espaço de acervo da produção artístico-cultural brasileira. Esse caráter, no entanto, pode ser fortalecido, de forma a valorizar a memória e permitir a pesquisa sobre a produção cultural paulista e nacional.

Projeta-se: Priorizar a institucionalização de acervo audiovisual dos materiais produzidos pelo Governo do Estado de São Paulo e seus parceiros através da plataforma. O #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT se tornará um importante polo centralizador da memória cultural do Estado, um valioso aditivo para pesquisas e preservação do patrimônio artístico estadual. Para tanto, propõe-se a curadoria de conteúdo do catálogo da plataforma, visando manter materiais antigos em destaque, conforme oportunidades de efemérides (por exemplo, dia do teatro, dia da dança, mês da diversidade) e especiais programados.

4.2 Propostas de conteúdos da plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT

Compreende a programação exclusiva e original realizada para a plataforma, tanto decorrente da adaptação de conteúdo dos outros programas (4.2.1) quanto de produtos inéditos produzidos especialmente para a plataforma (4.2.2).

4.2.1 Adaptação de programas presenciais geridos pela Amigos da Arte para o formato digital

Nos anos de 2020 e 2021, as atividades envolvidas nos programas gerenciados pela OS foram todas adaptadas para o formato online, muitas delas produzidas, filmadas e transmitidas diretamente do Teatro Sérgio Cardoso. Destacam-se nessa adaptação os programas: Virada SP, Revelando SP, Concurso de Viola Revelando SP, Capacitação Revelando SP, Circuito SP, Concurso de Batalhas de Rima SP, Festival de Circo SP, Concurso de Piano Guiomar Novaes e +Orgulho. Todos fazem parte do Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais, ação de difusão cultural da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo que utiliza chamadas públicas para selecionar municípios e artistas parceiros. Cerca de 45% das atrações viabilizadas pelo Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais em 2020 compuseram a programação de 2021 da plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT, o que comprova o caráter de intersecção entre os programas da OS.

Essa transformação evidenciou a capacidade de difusão das atividades nesse formato e permitiu que fosse proposto, para o Contrato de Gestão, um modelo híbrido (presencial e online) para diversas etapas desses programas. Este modelo pode significar a transmissão ao vivo do evento, a disponibilização de conteúdo gravado e, até mesmo, a oferta de atividades correlatas, como debates, sessões exclusivas virtuais, interações entre público, palestras, votações online, conteúdos complementares dos artistas participantes etc.

Projeta-se: Realizar as etapas dos seguintes programas de forma online: Etapas eliminatórias dos Concursos (de piano, de rima, de break, de DJ e de viola caipira); Transmissão das finais presenciais dos concursos e de determinados eventos; Criação de conteúdo sobre a memória da cultura e da comunidade LGBTQIA+; Realização de debates, palestras e oficinas do Capacitação Revelando SP e do Mais Gestão; transmissão de espetáculos híbridos realizados no Teatro Sérgio Cardoso Digital e a disponibilização de conteúdos gravados no teatro; criação de séries especiais oriundas dos programas, como a realizada nos 40 (quarenta) anos do Teatro Sérgio Cardoso; entre outras propostas que possam surgir, especialmente a partir de

coinvestimento de parceiros.

4.2.2 Programação exclusiva. Estão compreendidos aqui alguns dos conteúdos produzidos para difusão exclusiva na plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT. Nos anos de 2020 e 2021, foram realizados os seguintes conteúdos originais:

A) Lives exclusivas: apresentações de artistas com objetivo de atingir altos índices de audiência, fidelizar o usuário e consolidar a plataforma;

B) Festival #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT**:** primeira produção original do formato de programação que consiste em realizar apresentações intimistas ao vivo via transmissão online. O programa surgiu como alternativa no ápice da pandemia. Os artistas se apresentavam direto de suas casas ou espaços alternativos, evitando assim o contato com outras pessoas. O programa, que voltou a ser realizado em 2021 aos finais de semana, já apresentou artistas como Lô Borges, Liniker, Renato Teixeira, Casseta & Planeta, Zé Celso e muitos outros. Conta atualmente com mais de 180 lives realizadas. (https://culturaemcasa.com.br/videos/festival-culturaemcasa)

C) Intensivão #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT**:** Programa que promove aulas e palestras sobre temas diversos, tais como dança, fotografia, música, museus, gestão cultural, infância, cultura digital, dentre outros, sempre apresentando profissionais relevantes do setor. Criado com o objetivo de ofertar conhecimento em meio à pandemia, o programa se mantém ativo e já conta com mais de 160 conteúdos gratuitos disponíveis. (https://culturaemcasa.com.br/videos/intensivao-culturaemcasa/);

D) Diálogos Necessários: Com a proposta de apresentar pensadores e profissionais de diferentes áreas para reflexões plurais com abordagens diversificadas e até visões antagônicas, o programa se destaca pela profundidade dos debates. Foram realizadas 40 atividades. (https://culturaemcasa.com.br/videos/dialogos-necessarios/);

E) Teatro Sérgio Cardoso 40 anos: Em 2020, o Teatro Sérgio Cardoso completou 40 anos e, dado o cenário pandêmico, a comemoração foi transformada em uma série online com artistas de música, dança, teatro e circo se apresentando na Sala Nydia Licia para uma plateia vazia. O resultado foram 32 episódios exclusivos para a plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT com artistas como Ira!, Tiê, Raul Barreto, São Paulo Companhia de Dança, Chico Cesar, entre outros (https://culturaemcasa.com.br/hotpage/tsc40anos/).

F) Agenda Tarsila: Em 2021, a Secretaria de Cultura e Economia Criativa iniciou as comemorações do centenário da Semana de Arte Moderna de 1922 com o projeto Modernismo Hoje. Por ocasião da efeméride foi incorporada às ações da plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT a Agenda Tarsila, um site interativo que organiza e divulga um calendário unificado de ações culturais comemorativas relacionadas ao tema, com foco no estado de São Paulo, mas abrigando também atividades de todo o território nacional. Dentro dessa iniciativa, a plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT produziu a série original Outras Vanguardas, que apresenta em 10 episódios artistas pioneiros, de diferentes gerações, que, por serem disruptivos em suas linguagens, guardam relação direta com os propósitos da Semana e a expressão contemporânea do pensamento modernista.
(https://culturaemcasa.com.br/agendatarsila e https://agendatarsila.com.br/)

G) Papo de Arte: Composta por 11 episódios, Papo de Arte é um programa de entrevistas capitaneadas pelo jornalista Helio Goldsztejn. O ineditismo da série consiste em apresentar o perfil de cada um dos participantes, abordando curiosidades e suas atuações no universo em que atuam – música, literatura, jornalismo e entretenimento com convidados especiais tais como Maria Adelaide Amaral, Lilia Schwarcz, Ricardo Dalasam e Zeca Camargo.
(https://culturaemcasa.com.br/serie/papo-de-arte/)

H) Podcasts: Realizamos duas séries de podcasts. 1) 15 episódios sobre debate equidade de gênero e os direitos das mulheres, baseados no livro Mulheres e Justiça – Os direitos fundamentais escritos por elas. 2) 12 episódios do podcast Intangível – cultura, patrimônios e coletividades, uma análise retrospectiva e prospectiva em torno da proteção ao patrimônio cultural imaterial no Brasil. A iniciativa tem apresentação de Ailton Krenak e é baseada no livro Patrimônio Imaterial e políticas públicas no Brasil, trajetórias e desafios. (https://culturaemcasa.com.br/serie/podcast-cultura-em-casa/)

Projeta-se: Manter a realização das programações descritas acima e das celebrações de efemérides, a exemplo da comemoração de 40 anos do Teatro Sérgio Cardoso. E, igualmente, pretende-se ampliar os conteúdos e formatos originais a partir das seguintes melhorias e inovações: 1)Transmissão de visitas guiadas em museus e teatros para alunos de escolas e outros visitantes. O público poderá interagir durante a visita através do chat; 2) Tecnologia multi-câmera para eventos específicos, em que os usuários podem escolher o ângulo pelo qual desejam ver o espetáculo. 3) Desenvolvimento de rede social interna da plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT, em que usuários cadastrados poderão interagir entre si, trocando experiências e indicando conteúdos; 4) Programação exclusiva da plataforma em diálogo com as temáticas de outros programas gerenciados pela OS.

4.2.3 Gravação de conteúdos em parceria com o Teatro Sérgio Cardoso Digital

Com a realização do especial de 40 anos do Teatro Sérgio Cardoso, a Amigos da Arte entendeu o potencial que o palco do equipamento possuía para a produção de conteúdo audiovisual. Passou, então, a utilizar o espaço da Sala Nydia Licia, fechado para o público em razão da pandemia, como polo de transmissão e gravação de conteúdos digitais produzidos para a plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT. Simultaneamente, o Teatro Sérgio Cardoso recebeu, como investimento da Amigos da Arte para adaptá-lo às necessidades apresentadas, um conjunto de infraestrutura técnica e operacional para modernizar e possibilitar a transmissão, gravação e edição de conteúdos virtuais e/ou híbridos. O novo projeto foi nomeado Teatro Sérgio Cardoso Digital. Em 2021, o espetáculo “Auê” foi gravado e transmitido ao vivo pela plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT e posteriormente entrou em temporada no Teatro Sérgio Cardoso Digital, voltando à plataforma, com exibição gratuita dentro da Mostra TSC Digital. Na Mostra havia 11 peças que passaram pelas transmissões do TSC, outras 04 peças foram transmitidas e gravadas no Teatro Estadual de Araras, e foram reapresentadas na plataforma em outubro, mês de aniversário do Teatro Sérgio Cardoso.

Projeta-se: Continuar utilizando o Teatro Sérgio Cardoso como palco para criação de conteúdos para a plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT,

sejam eles propostos e viabilizados pela Amigos da Arte ou por parceiros. A Amigos da Arte pode, inclusive, realizar cessão onerosa do espaço para gravação e divulgação via plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT. Essa possibilidade dinamiza a atuação da OS, do teatro e da plataforma, integrando os programas e ampliando a possibilidade de geração de receitas.

4.3 Propostas de conteúdos de parceiros

Compreende a programação original realizada por meio de parcerias, com transmissão e divulgação na plataforma. A Amigos da Arte firmou diversas parcerias com instituições da Secretaria Estadual de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo.

4.3.1 Adaptação de atividades presenciais geridas por parceiros para o formato digital

A Amigos da Arte firmou diversas parcerias com instituições para produção e/ou transmissão de conteúdos via plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT, entre elas: Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, OSESP, Jazz Sinfônica, Pinacoteca, São Paulo Companhia de Dança (SPCD), Conservatório de Tatuí, Projeto Guri, Fábricas de Cultura, TV Cultura, Poiesis, Bibliotecas, Museus da Imagem e do Som, do Futebol, Índia Vanuíre e Casa de Portinari Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro. Tais parcerias renderam diversos programas, entre eles: 1) OSESP Express: série de concertos curtos (com duração de até 30 minutos) para gerar um compilado de música clássica para se ouvir em pequenas pausas do dia; 2) Projeto Espetáculo (Catavento): apresentações teatrais concebidas para o formato online por alunos das Fábricas de Cultura; 3) Figuras da Dança (SPCD): série documental com personalidades do mundo da dança.

Projeta-se: Prosseguir com a política de parcerias para a utilização da plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT, seja no sentido de difundir produções criadas por terceiros, seja com a perspectiva de que os conteúdos sejam gerados a partir do esforço conjunto com os parceiros envolvidos. Além disso, a OS propõe se consolidar como instituição de referência na construção de plataformas online de difusão, assim como na adaptação de eventos antes presenciais, e agora online ou híbridos. Nos últimos 02 anos foram dezenas de atendimentos realizados auxiliando outras OSs, prefeituras, secretarias de cultura, e demais parceiros na realização de lives, eventos digitais, webinars, prêmios, mostras, festivais. Tal demanda foi tão intensa que produzimos curso básico de audiovisual disponível aos parceiros para viabilizarem suas produções audiovisuais adequadas ao público-alvo e aos formatos potenciais demandados no mercado.
https://culturaemcasa.com.br/hotpage/curso-de-capacitacao-audiovisual/

4.3.2 Programação exclusiva

A Amigos da Arte realizou, durante a criação da plataforma, um trabalho intenso de busca de novos produtores de conteúdo, por intermédio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo. Nos anos de 2020 e 2021, foram disponibilizados os seguintes conteúdos: 1) Ponte Aérea Cultural - parceria com governos de outros Estados, que ofereceu apresentações de diversos artistas locais de linguagens artísticas variadas, além do 1º Festival de Cinema Negro em Ação, exemplo da pafrceria com o Rio Grande do Sul; 2) Prêmio Dynamite - premiação de arte e cultura para música independente; 3) Mostra de Documentários Indianos - série de 08 (oito) documentários em parceria com o Consulado Indiano; 4) Mostra

Internacional de Cinema Virtual - compilado de 32 (trinta e duas) produções de cinema, entre curtas, longas e animações de diversos países, como Japão, Equador e Rússia.

Projeta-se: 1) Realizar parcerias com entidades ligadas às diversidades identitárias (étnicas, racial e sexual); 2) Manter estreita relação com as demais Organizações Sociais de Cultura parceiras do Governo do Estado de São Paulo, para que seus conteúdos sejam disponibilizados na plataforma e possam integrar ações conjuntas com a Amigos da Arte; 3) Manter contatos e parcerias com organizações independentes, Secretarias e Governos estaduais e municipais, produtores de conteúdos e artistas interessados em ter seus conteúdos disponibilizados na plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT.

4.4 Experiência do usuário (UX):

Compreende as interações online do usuário com uma marca, como é o caso da plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT. A UX, estratégia de criação de layout de página web, é o estudo que permite facilitar o fluxo de navegação do usuário oferecendo a sensação de boa experiência das pessoas ao navegar por um site, aplicativo ou plataforma. As propostas construídas neste âmbito envolvem ações para aperfeiçoamento da interface do usuário e dos mecanismos associados à plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT, a fim de aprimorar os seguintes aspectos: atratividade visual; utilidade; acessibilidade; credibilidade; intuitividade; interatividade; desempenho técnico; proximidade e cumplicidade; inovação e originalidade.

Com o objetivo de aperfeiçoar a Experiência do Usuário, a Amigos da Arte tem acompanhado tendências e lançamentos da área de tecnologia, a exemplo de novas redes sociais de vídeo e novos players (como canais de TV), que possam contribuir com o aumento do alcance das ações, tornando-as cada vez mais democráticas. Ainda dentro da atividade de acompanhamento, a OS desenvolve continuamente pesquisas digitais de público, que tornam possível mapear os fluxos de interação dos usuários na plataforma, suas preferências em relação a conteúdos, fidelizar usuários e buscar novos públicos. Além disso, a OS realiza constantes investigações e aperfeiçoamentos de navegabilidade e usabilidade de acordo com diretrizes artísticas, curatoriais e de disponibilização de conteúdos, de forma a qualificar a experiência e a fruição.

As propostas para melhoria da experiência do usuário no quinquênio envolvem, além da manutenção técnica constante e da constituição de núcleo para pesquisa de tendências digitais, a implementação de modificações na navegabilidade da plataforma (4.4.1), de aperfeiçoamentos no aplicativo lançado em julho de 2021 (4.4.2), de rede social para usuários da plataforma (4.4.3) e de loja da plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT (4.4.4), conforme descrições abaixo:

4.4.1 Navegabilidade da plataforma

São as ferramentas de facilitação de layout, sistema e design para que o usuário navegue com maior facilidade e intuitividade dentro da plataforma. Hoje, a equipe de gerenciamento da plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT analisa o próprio uso das pessoas cadastradas na plataforma, bem como registros de interações e pesquisas aplicadas, para melhorar essa navegabilidade. As propostas de navegabilidade para o quinquênio partem

desse levantamento constante de informações.

Projeta-se: 1) Implementar as ferramentas de "sugestão de conteúdo", conforme dados de navegação e consumo para usuários cadastrados na plataforma; 2) Aumentar a divisão e subdivisão dos conteúdos em categorias; 3) Modernizar constantemente do layout da plataforma, visando melhorar e facilitar a experiência de usuário; 4) Melhorar o mecanismo de busca, para entregar uma experiência mais dinâmica ao usuário; 5) A partir de benchmarking, encontrar soluções e melhorias constantes para a plataforma com economicidade e agilidade.

4.4.2 Aplicativo

A partir de análises realizadas com as ferramentas de monitoramento da plataforma, foi identificado que mais de 70% dos acessos são realizados por meio de dispositivos móveis (smartphones e tablets). Como forma de atender à crescente demanda de acessos por estes usuários, em julho de 2021, foi lançado o aplicativo do #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT, com o intuito de ampliar o acesso aos conteúdos culturais das mais diferentes linguagens artísticas disponibilizados na plataforma ao oferecer uma experiência mais fluida e otimizada para os dispositivos móveis; e aumentar a interação da plataforma com o usuário que busca agilidade e inovação. Ainda, o aplicativo representa a fidelização de usuários com a plataforma.

Projeta-se: Modernizar constantemente o layout e os mecanismos operacionais do aplicativo, visando melhorar e facilitar a experiência do usuário. Para os próximos anos serão extraídos dados significativos para identificação dos itens a serem aperfeiçoados, através de informações sobre navegabilidade e interatividade, bem como de pesquisas qualitativas com usuários. Recentemente foi firmada uma parceria com a Apple para aprimoramento no desenvolvimento do app.

4.4.3 Rede social

Projeta-se: Desenvolver a rede social interna da plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT, em que usuários cadastrados poderão interagir entre si, trocando experiências, em eventos ao vivo ou não, e indicando conteúdos.

4.4.4 Loja do #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT

Projeta-se: Implementar um local dentro da #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT destinado à oferta e compra de produtos relacionados à própria plataforma, bem como itens relacionados aos programas transmitidos e aos artistas participantes das ações. A loja pode se desenvolver como um meio adicional para gerar renda e promover a economia criativa. Ela terá seu funcionamento estudado para implementação no quinquênio. Como exemplo, pode-se citar uma ação do Revelando SP em que o usuário da web poderá comprar artesanatos dos expositores, ou como na Festa do Imigrante, onde foi introduzido delivery das comidas tradicionais do evento.

4.5 Gratuidade

A #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT é uma das maiores plataformas de vídeos de arte e cultura por demanda gratuitas e 100% digitais. O caráter de gratuidade foi firmado como elemento central para difusão artístico-cultural durante o período da pandemia de Covid-19. A Amigos da Arte compreende

que essa característica está diretamente relacionada aos bons resultados de público e de interatividade na plataforma.

Projeta-se: Manter a gratuidade como diretriz central de todas as atividades que compõem a plataforma, entendendo que estimula a democratização do acesso da população a uma produção de excelência, local, regional, nacional e internacional.

4.6 Formação de Público

Na plataforma, contemplam-se duas dimensões: uma de ampliação do alcance de atividades artístico-culturais para um público mais diversos; e a promoção de atividades formativas, como palestras, debates, seminários, depoimentos, oficinas etc.

Em uma plataforma online e 100% digital, mitiga-se uma série de dificuldades encontradas pelo público no acesso à cultura, tais como: 1) Deslocamento: se antes o consumo cultural estava restrito pela necessidade de os espectadores se deslocarem para um teatro, por exemplo, agora bastam poucos cliques para ter acesso a peças ou espetáculos de qualidade; 2) Amplitude geográfica: como complemento do item anterior, a plataforma permite que pessoas de todo o mundo tenham acesso aos conteúdos do catálogo; 3) Interesse do público: o livre acesso aos conteúdos permite que o público experimente conteúdos diferentes e escolha com maior liberdade o que quer consumir; 4) Transição de linguagem e de conteúdo: a plataforma oferece ao público a possibilidade de navegar livremente por diversas linguagens artísticas e diferentes tipos de conteúdos. O interesse inicial era por um tema/linguagem específico, mas durante a navegação acaba podendo, no mesmo espaço, conhecer outros temas e se interessar por eles. Através da gratuidade, ações de inclusão, diversidade do conteúdo, facilidade no acesso e estratégias de comunicação, busca-se transformar a plataforma em uma catalisadora da formação de público e, portanto, um importante polo da difusão cultural.

Projeta-se: Aperfeiçoar as estratégias de formação de público. Observa-se ainda que a implementação do modelo híbrido (online e presencial) para os programas ampliará a oferta de conteúdos que funcionam como suplemento às atividades presenciais. Outro mecanismo que vai ao encontro deste objetivo diz respeito à participação e interatividade do público, como é o caso do Festival de Viola Caipira - já realizado com etapa virtual de seleção dos violeiros pelo público, estratégia a ser mantida para os próximos anos. Nesse modelo, o público efetivamente interage não só enquanto consumidores das atividades artísticas, mas também enquanto agentes participantes e definidores do conteúdo a ser consumido.

Outra estratégia de formação de público e ampliação do número de usuários únicos é o fortalecimento da estratégia de transmissão de conteúdos em horários alternativos, que visa atingir as comunidades brasileiras que residem fora do país, mas também estrangeiros, internacionalizando o alcance da difusão de conteúdos culturais brasileiros. Sempre que essa estratégia foi adotada o número de países atingidos aumentou, somando hoje 165. Para implementar de forma mais abrangente essa estratégia propomos ativar o público brasileiro em outros países através das nossas representações consulares pelo mundo, assim como através das representações diplomáticas com sede no Brasil que já atuam conosco na parceria das Mostras de Cinema Indiano, Mostra de Cinema Chinês, Mostra Internacional de Cinema Virtual, Mostra Latino-Americana de Curtas.

4.7 Público-alvo

A plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT possui amplo alcance de público, permitindo que uma variada produção artística chegue a públicos diversos no Brasil e em outros países. Hoje, a plataforma possui mais de 2.5 milhões de usuários em 165 (cento e sessenta e cinco) países.

Projeta-se: 1) Manter a frequência do público já cadastrado na plataforma com a oferta de novos conteúdos e a disponibilização de atividades híbridas (presenciais e online); 2) Adquirir novos públicos dos municípios de São Paulo a partir da seleção de cidades, artistas e instituições via chamadas públicas; 3) Atrair públicos que se interessam pelos eventos presenciais dos demais programas gerenciados pela OS a partir da disponibilização de conteúdos audiovisuais relacionados ao evento na plataforma (atividade híbrida); 4) Atrair novos públicos a partir do investimento em novos conteúdos online; 5) Atingir públicos geograficamente distantes, fortalecendo a plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT como um dos principais streamings do país.

4.8 Acessibilidade

A plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT contém diversos conteúdos acessíveis, incluindo as funções para facilitação do consumo para deficientes visuais (por exemplo, aumento de letras/fonte e modo daltônico no site e no aplicativo) e deficientes auditivos com o sistema HandTalk, de leitura em LIBRAS para todo o conteúdo escrito, incluindo a descrição de imagens.

Projeta-se: Realizar parcerias com entidades e organizações de apoio às pessoas com deficiência para ampliar o acesso, bem como os conteúdos acessíveis através da implantação de mais ferramentas de acessibilidade para pessoas com deficiência (entre eles: descritivo para pessoas cegas nos anúncios dos conteúdos; leitor de voz para informações do site; produção de conteúdos audiovisuais com depoimentos e espaços para conversas junto de pessoas com deficiência).

Principais entregas e ações para o programa Plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT

● Consolidação da plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT como referência no setor de streaming relacionado à arte, cultura e economia criativa;
● Aumento do catálogo de conteúdos com foco na diversidade de linguagens e formatos;
● Fortalecimento dos conteúdos em podcast e e-book dentro da plataforma;
● Criação de playlists e de eventos com conteúdos já existentes, implementando festivais, mostras etc.
● Incentivo ao uso da plataforma como local de acervo e memória da produção artístico-cultural do Estado de São Paulo;
● Parceria com o Teatro Sérgio Cardoso para gravação e/ou transmissão de espetáculos realizados nos palcos do Teatro, incluindo possibilidade de cessão onerosa para essa integração;
● Ampliação de determinadas atividades executadas através de outros programas da OS para o modelo híbrido (transmissão ao vivo, disponibilização de conteúdos gravados e ações correlatas, como debates, exibições, vídeos com conteúdos extras etc.);
● Disponibilização de conteúdos de parceiros, inclusive produzidos por outras

Organizações Sociais do Estado de São Paulo;
● Promoção e criação de conteúdos acessíveis, incluindo a realização de parcerias com entidades e organizações de apoio às pessoas com deficiência para prospecção de público e inovação dos mecanismos de acessibilidade;
● Criação e promoção de conteúdos que garantem representatividade ou tematizam as diversidades étnicas, sociais, sexuais, entre outras.
● Transmissão de visitas guiadas em museus e teatros;
● Manutenção das estratégias de formação de público;
● Inscrição de produções audiovisuais da Amigos da Arte realizadas para disponibilização na plataforma em premiações de audiovisual nacional e internacional;
● Constante atualização técnica da equipe e da plataforma, com constituição de núcleo de pesquisa em tendências digitais, ampliação de equipe técnica, ampliação de equipe de curadoria, ampliação de equipe de produção audiovisual para compor um novo Departamento de Audiovisual dentro da Amigos da Arte;
● Fidelização e ampliação de usuários, através de realização de pesquisas digitais com o público (por meio de formulários digitais) e constante levantamentos de dados por meio de ferramentas de análise, como o Google Analytics, visando identificar caminhos para gerar uma melhor experiência de navegação para os usuários
● Criação de aplicativo nativo para smart TV e abertura de novo canal de transmissão no Twitch;
● Implementação de tecnologia multi-câmera para eventos específicos, incluindo possibilidade de financiamento a partir dessa tecnologia;
● Melhoria da Experiência do Usuário (UX) a partir da implementação de ferramentas personalizadas (como "sugestão de conteúdo"), da ampliação de categorias dentro dos conteúdos da plataforma (como “documentários sobre teatro”), além de melhoria do layout e dos mecanismos de busca;
● Desenvolvimento de rede social interna da plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT;
● Criação do espaço loja digital #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT;
● Implementação de cessão onerosa em parceria com a plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT, a exemplo do Teatro Sérgio Cardoso Digital;
● Ampliação dos parceiros de conteúdo e de mídia para expandir o catálogo, o alcance e o financiamento da plataforma;
● Manutenção de contatos e parcerias com organizações independentes, Secretarias e Governos estaduais e municipais, produtores de conteúdos e artistas interessados em ter seus conteúdos difundidos na plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT.

2.4 DIVERSIDADE E CIDADANIA: PROJETOS VOLTADOS PARA CULTURA NEGRA, OUTRAS ETNIAS E ARTES URBANAS

1. Introdução

No conjunto de iniciativas que compõem o Contrato de Gestão para os anos de 2022-2026, está previsto no programa de Culturas Negras, Outras Etnias e Artes Urbanas. O programa corresponde às propostas de continuidade e de ampliação das ações de apoio realizadas nos últimos 05 (cinco) anos para difusão artística e cultural associada à diversidade cultural das etnias e das artes urbanas no Estado de São Paulo. Essa particularidade temática tem por objetivo visibilizar e apoiar ações que, muitas vezes, encontram dificuldades para integração aos outros mecanismos de difusão. A ocorrência desse

programa, no entanto, não desconsidera a importância e presença da diversidade étnica e cultural em todos os outros programas geridos pela OS.

As propostas do programa perpassam uma dimensão fundamental de valorização de identidades que encontram maior dificuldade para difusão. Isto significa que poderão ser consideradas na execução das atividades aqui propostas ações de reconhecimento, salvaguarda e promoção de identidades a partir de desdobramentos das culturas negras, outras etnias e artes urbanas, incluindo a cultura originária e indígena, de matriz africana, migratória, cigana, relativa a refugiados e outras expressões culturais vulnerabilizadas.

Para o Contrato de Gestão 2022-2026, a Amigos da Arte propõe manter as ações já realizadas, dinamizando suas atividades. São programações a serem continuadas: 1) Ações para as artes urbanas; e 2) Batalhas de Rimas. Propõe-se ainda incorporar novas ações voltadas para a promoção e salvaguarda das culturas negras, outras etnias e artes urbanas, condicionadas. São programações com potencial de serem implementadas: 1) Concurso de break; 2) Campeonato de DJs; 3) Apoio a iniciativas no Estado; 4) Circuitos e mapeamentos; e 5) Revelando Mestres.

2. Visão e Histórico da Amigos da Arte

Quando a Amigos da Arte assumiu os programas de difusão vinculados à Secretaria, a temática das culturas étnicas e das artes urbanas compreendia o incentivo esporádico às atividades, eventos e festivais.

Dentro do programa de Diversidade e Cidadania, em 2019 foram realizados projetos voltados para cultura negra, outras etnias e artes urbanas, e apoiadas 16 (dezesseis) ações, 29 (vinte e nove) artistas, grupos e batalhas e 07 (sete) intervenções de graffiti urbano. Esses apoios geraram em conjunto um público de mais de 07 (sete) mil pessoas.

Em 2020, devido à pandemia de Covid-19, o programa foi adaptado para o formato online. Nesse ano, foram criadas chamadas públicas específicas para o programa Diversidade e Cidadania: projetos voltados para cultura negra, outras etnias e artes urbanas vinculadas ao programa Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais. A chamada destinava-se à seleção de batalhas de rima no Estado de São Paulo. A partir do mecanismo, foram selecionadas 50 (cinquenta) batalhas de rima oriundas de 31 (trinta e um) municípios em 12 (doze) regiões administrativas do Estado. Para além da premiação em dinheiro que receberam, ocorreu o primeiro e mais amplo reconhecimento formal por parte do Estado de sua relevância pública, da importância das Batalhas de Rima enquanto movimento cultural espontâneo e valioso. O público das batalhas ultrapassou 13.600 (treze mil e seiscentas) visualizações na plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT e teve sua final integrada ao Virada SP (realizada em Caraguatatuba). Em 2021, foram inscritas 91 batalhas, 1.2 vezes maior que no ano anterior, sendo 33 batalhas da capital. As ações virtuais ocorrerão no segundo semestre do ano.

Também em 2020 foi inserida no contexto do Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais uma chamada específica para os municípios interessados em realizar instalações, pinturas e execução de murais e atividades correlatas à arte pública e obras de arte urbana, o Arte Urbana SP. Ficou evidente o amplo interesse e a atenção geral ao tema, tendo sido selecionadas 10 cidades dentre um universo de 141 municípios

interessados que inscreveram projetos nessa linha.

Para 2022-2026, a proposta deste programa é retomar as atividades presenciais e manter algumas etapas de seleção e de transmissão de forma virtual. Para tanto, propõe-se continuar com o incentivo às batalhas de rima e às ações de artes urbanas nos municípios. E, de forma a ampliar o programa, propõe-se a criação de outros programas de incentivo, a depender de disponibilidade orçamentária: concurso de break, campeonato de DJs, Apoio às iniciativas do Estado, Circuitos e Mapeamentos e Revelando Mestres.

3. Objetivos para o Contrato 2022-2026

3.1 Apoiar, reconhecer, visibilizar e proteger artistas, grupos e coletivos de relevância no cenário local e regional nas temáticas das culturas negras, de outras etnias e das artes urbanas;
3.2 Fortalecer a cadeia produtiva da cultura associada às culturas negras, de outras etnias e das artes urbanas, inclusive ampliando as oportunidades de geração de renda para profissionais do setor vinculados às culturas negras, de outras etnias e artes urbanas;
3.3 Criar condições para o acesso ampliado da população a bens e processos artístico-culturais;
3.4 Contribuir para a formação do público e o incremento do repertório artístico-cultural local;
3.5 Valorizar produtos culturais diversos que tenham como tema central Culturas Negras, Outras Etnias e Artes Urbanas a partir;
3.6 Consolidar as parcerias e co-investimentos estabelecidos com municípios e grupos artísticos no que tange a execução do programa;
3.7 Manter o apoio a manifestações culturais regionais com recortes temáticos junto a interlocutores do segmento.
3.8 Promover ações integradas ao longo dos anos que fortaleçam o segmento de Culturas Negras, Outras Etnias e Artes Urbanas em todos os programas de difusão da Amigos da Arte;
3.9 Promover a construção de galerias públicas a céu aberto, compostas principalmente por murais de arte urbana que valorizam às identidades locais e regionais dos municípios do Estado de São Paulo;
3.10 Apresentar a Arte Urbana em suas diferentes expressões, disciplinas artísticas e abordagens de rua, para formação de público e promoção do olhar crítico em espaços e logradouros de livre circulação nos municípios do Estado de São Paulo;

4. Propostas para o programa

4.1 Ações para as Artes Urbanas

Compreendem um conjunto de ações regionalizadas de difusão cultural, com foco nas artes visuais, relacionadas à valorização e recuperação urbana. Pretende-se, dessa forma, gerar visitação local, contribuir com o interesse turístico e dialogar com as identidades regionais e/ou a história dos municípios do Estado de São Paulo.

Projeta-se: Selecionar municípios, através de chamada pública, para apoio à realização de obras de arte urbana e composição de galerias a céu aberto, executadas por artistas, grupos e coletivos de relevância no cenário cultural regional, preferencialmente. Para tanto, pretende-se no Contrato de Gestão: 1) Ampliar o número de municípios atendidos; 2) Ampliar o número de obras

cofinanciadas pelo programa; 3) Aperfeiçoar o sistema de co-investimento entre Amigos da Arte e os municípios selecionados via edital (a exemplo do Virada SP).

4.2 Batalhas de rima

Projeta-se: Selecionar coletivos e grupos de artistas, através de chamada pública, que realizam batalhas de rima no Estado de São Paulo. Para os 05 (cinco) anos, pretende-se: 1) Tornar o formato de execução em um modelo híbrido (presencial e online); 2) Realizar etapas regionais e eliminatórias prévias entre os representantes das selecionadas 3) Diversificar as categorias de premiação para os coletivos e artistas participantes, inclusive com estudo para implementação de categoria relativa aos emboladores, repentistas e apologistas. Embora venham a ampliar a denominação, em tudo se assemelham ao dito freestyle, tanto nos mecanismos de desafios e improvisos, quanto como expressão migrante da cultura de rua, a ser visibilizada e reconhecida.

4.3 Concursos de break

Projeta-se: Selecionar artistas (conhecidos como breakdancers), através de chamada pública, para disputarem um concurso de dança nos moldes tradicionalmente praticados no âmbito da assim chamada street dance. Trata-se de um novo formato a ser implementado para o quinquênio. Como premissa para o concurso, são considerados: 1) Execução em modelo híbrido (presencial e online); 2) Participação de público em votação online a partir de vídeos enviados pelos inscritos; 3) Realização de final no Teatro Sérgio Cardoso; 4) Premiações para categorias diversas.

4.4 Campeonato de DJs

Projeta-se: Selecionar artistas DJs, através de Chamada Pública, para disputarem um concurso de execução musical, nas habilidades tradicionalmente praticadas no âmbito da cultura hip hop, construção de batidas, tempo musical, scratch e criatividade. Trata-se de um novo formato a ser implementado para o quinquênio. Como premissa para o concurso, são considerados: 1) Execução em modelo híbrido (presencial e online); 2) Participação de público em votação online a partir de vídeos enviados pelos inscritos; 3) Realização de final no Teatro Sérgio Cardoso; 4) Premiações para categorias diversas.

4.5 Apoio às iniciativas do Estado

Projeta-se: Selecionar atividades e iniciativas para apoio e parceria, inclusive para cessão de espaço e estrutura, realizadas nas diferentes regiões, e que tenham como objetivo a articulação e visibilização da diversidade cultural do Estado, em diferentes aspectos das Culturas Negras, Outras Etnias e Artes Urbanas. Como premissa para a seleção serão considerados: 1) Capilaridade no Estado, notoriedade e legitimidade no movimento cultural e segmento; 2) Propostas de co-investimento e aderência às políticas sob gestão e demais realizações da Amigos da Arte.

4.6 Circuitos e mapeamentos

Os circuitos e Mapeamentos envolvem a reunião de diversas comemorações e eventos que ocorrem nos diferentes municípios do Estado de São Paulo ao longo do ano, incluindo celebrações, homenagens e difusão das

manifestações culturais populares. Essas ações envolvem a participação ativa da comunidade na organização do evento, com desdobramentos na produção artística e na economia local.

Projeta-se: Selecionar municípios e espaços culturais para composição de um calendário regionalizado de programação, criando um circuito que provém diretamente do mapeamento dos aspectos originários e indígenas, de matriz africana, migratórios, ciganos, refugiados, entre outros componentes da diversidade cultural do Estado de São Paulo. Inicialmente serão mapeados e sistematizados: 1) Circuito Cigano, que compreende a comemoração da história e da cultura do povo cigano (por exemplo, atividades que já acontecem em Pindamonhangaba, Taubaté, Itapevi, Guaratinga, Santa Fé do Sul, Itaquaquecetuba entre outras); 2) Circuito Aldeias, que compreende o reconhecimento dos modos de vida e das expressões culturais dos povos indígenas (por exemplo, as aldeias existentes no vale do Ribeira, Litoral Norte e Sul) e 3) Circuito Quilombos, que compreende os eventos de comunidades quilombolas durante o ano (incluindo as 36 comunidades remanescentes de quilombos, em 14 municípios do Estado).

Como premissa para a seleção serão considerados: 1) Capilaridade no Estado e legitimidade no segmento cultural; 2) Propostas de co-investimento e aderência às políticas sob gestão e demais realizações da Amigos da Arte; 3) Possibilidade de conversão de novas iniciativas como encontros, eventos, fóruns e atividades de troca, visitação, produtos audiovisuais, para visibilização no conjunto do Estado.

4.7 Revelando Mestres

A proposta é um desdobramento do programa Revelando São Paulo, que promove a maior difusão da cultura popular paulista no Estado, para reconhecer e premiar mestres da cultura popular. Entende-se enquanto mestres dentro da proposta: mestres e mestras griô de comunidades tradicionais de matriz africana, brincantes da cultura popular, mestres e mestras da capoeira, da cultura indígena, que entre outras possibilidades atuam em festejos, celebrações, rituais, música, canto, dança, saberes, técnicas e ofícios e aquelas pessoas detentoras do patrimônio imaterial brasileiro.

Projeta-se: Realizar premiações, documentações audiovisuais e atividades em formatos de aula, oficina, vivência, palestra, apresentação voltados para o reconhecimento e a valorização da atuação de mestres da cultura popular. Esses indivíduos são responsáveis pela manutenção dos saberes, celebrações e fazeres que mantêm vivo o patrimônio imaterial do Estado de São Paulo.

5. Operacionalização

Para gerenciamento do programa de culturas negras, outras etnias e artes urbanas, a Amigos da Arte compreende a necessidade de diversificação dos modelos de operacionalização. Isto significa que poderão ser mobilizadas desde curadorias para indicação de atividades até a publicação de chamadas públicas para seleção de artistas e/ou municípios. As diferentes possibilidades de operacionalização do programa vão ao encontro da diversidade de ações passíveis de serem executadas.

Projeta-se: Realizar a operacionalização técnica-operacional das atividades que englobam o presente programa, incluindo a:1) Operacionalização das

chamadas e seleções; 2) Contratação e o pagamento dos artistas envolvidos na realização das atividades, quando necessário; 3) Disponibilização de parte da infraestrutura e material para execução do serviço, quando necessário; 4) Disponibilização de infraestrutura para realização de ações presenciais, online e híbridas; 5) Organização editorial e curatorial dos programas e seus mecanismos conforme suas particularidades; 6) Difusão e divulgação das ações referente às chamadas; 7) Pagamento das premiações nos concursos; e 8) Monitoramento e compilação de dados e resultados do programa.

5.1 Chamadas públicas

As chamadas públicas compreendem as etapas de divulgação, inscrição, seleção e execução das propostas contempladas. As chamadas são divulgadas de forma ampla e transparente através do site da Amigos da Arte e permanecem abertas por um prazo pré-determinado. Os municípios e/ou artistas apresentam uma série de documentações e propostas que variam de acordo com a chamada.

Dentro dessas chamadas, são selecionados um número determinado de propostas enviadas. A avaliação é realizada de forma isonômica por uma comissão técnica de especialistas da sociedade civil.

Projeta-se: Manter a metodologia das chamadas públicas executada na plataforma Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais e utilizá-las como instrumentos para aperfeiçoamento da execução do programa. Vale ressaltar que o conjunto de chamadas como ferramenta para identificação de atividades e iniciativas de articulação e visibilização da diversidade cultural do Estado, bem como para fundamentar a implementação das novas linhas de apoio, propiciar a adesão às políticas da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, em especial busca por uma transversalidade programática e pela identificação multidisciplinar das culturas de povos e comunidades tradicionais, originária e indígena, de matriz africana, quilombola, caiçara, cigana, migratórias e refugiadas, entre expressões culturais vulnerabilizadas.

5.2 Curadoria

Projeta-se: Selecionar profissionais capacitados e aptos a realizarem, quando necessário, a seleção, premiação e/ou outro mecanismo de curadoria de determinada atividade artística integrante do programa de culturas negras, outras etnias e artes urbanas.

5.3 Estrutura técnica

Para execução das propostas, a Amigos da Arte apresenta o seguinte planejamento: 1) Infraestrutura; 2) Equipe; e 3) Logística. Em relação à infraestrutura presencial, a OS fornece para realização presencial das atividades, como condição mínima, a infraestrutura do Teatro Sérgio Cardoso, que é equipado com palco, sonorização, luz, camarim e equipe técnica. É importante destacar, entretanto, que no caso de ações a serem realizadas nos municípios selecionados via chamada pública, a infraestrutura a ser utilizada envolve aquela descrita pela cidade na inscrição da chamada. Já para a operação digital das atividades, a Sala Digital do Teatro Sérgio Cardoso oferece equipamento audiovisual para filmagem e outras demandas que se fizerem necessárias. É importante destacar que no caso de atividades a serem executadas em municípios selecionados via chamada pública, a

Amigos da Arte indicará no texto do certame como ocorrerá a divisão de responsabilidades no que diz respeito à documentação e/ou transmissão audiovisual. Quanto à equipe presencial e online, a Amigos da Arte fornece uma equipe principal especializada no auxílio na inscrição das chamadas e no apoio para produção da atividade. Por fim, no que diz respeito a logística presencial e online, a OS realiza montagem, adequação do espaço, desmontagem e articulação com os artistas contratados e/ou selecionados para os eventos. E no que diz respeito à logística em municípios selecionados via chamada pública, o órgão municipal que realizou a inscrição deve apresentar na inscrição uma série de co-investimentos similares aos aplicados pela Amigos da Arte a fim de: pagar artistas; comprar materiais; montar infraestrutura para execução da proposta (caso se aplique); complementar equipe; entre outras demandas.

5.4 Gratuidade

Projeta-se: a continuação da gratuidade em todos eventos e produtos que possam ser gerados a partir do programa Diversidade e Cidadania: Projetos Voltados Para Cultura Negra, Outras Etnias E Artes Urbanas. Dessa forma, respeita-se o caráter plural e democrático dos eventos que envolvem essas atividades e amplia-se o impacto dessas ações para todo o Estado.

5.5 Público-alvo

Projeta-se: 1) Pessoas, grupos, entidades públicas e privadas interessadas na promoção e salvaguarda das culturas negras, de outras etnias e das artes urbanas; 2) Participantes de manifestações artísticas vinculadas às culturas negras, de outras etnias e das artes urbanas (por exemplo: MCs frequentadores de batalhas de rimas, grafiteiros etc); 3) Público local das cidades selecionadas via chamadas públicas para realização de atividades; 4)Povos indígenas, quilombolas, ciganos, povos e comunidades tradicionais de matriz africana, pescadores artesanais, extrativistas, caiçaras, raizeiros e ribeirinhos.

5.6 Formação de público

O programa de Diversidade e Cidadania: Culturas Negras, Outras Etnias e Artes Urbanas perpassa pela valorização da diversidade e identidade a partir da oferta de atividades em linguagens artísticas variadas, através das quais busca-se promover ações artísticas que não são constantemente institucionalizadas. O programa reconhece a importância dos grupos regionais na cadeia produtiva da cultura e amplia o alcance dessas ações para um público mais diverso (seja através da disponibilização das atividades na plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT ou através do evento presencial). Outro mecanismo de formação de público trata, especificamente, das ações que envolvem debates, palestras e demais ações de reflexão, aprendizado e mediação com o público.

Projeta-se: Manter e ampliar a formação de público na área de culturas negras, outras etnias e artes urbanas a partir da oferta de ações formativas. Essas ações poderão ser realizadas em parceria com artistas e jurados a partir de ações de reflexão (debates, palestras etc.) integrados à plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT ou aos eventos presenciais.

5.7 Acessibilidades

A curadoria realizada para composição da programação considera a

acessibilidade como medida fundamental na seleção das atividades. Além desse processo curatorial, a acessibilidade também é tema da escolha dos locais onde serão realizados os eventos, de forma que sejam priorizados espaços adaptados ao público com mobilidade reduzida.

Projeta-se: continuar com a política de escolha de atividades e espaços que garantam acessibilidade à população com mobilidade reduzida. Propõe-se ainda a realização de tradução em libras e audiodescrição em determinadas apresentações que possam atingir o público interessado.

5.8 Sustentabilidade

Ao longo da gestão da Amigos da Arte vem desenvolvendo ações que alinham-se também aos objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, o Programa Diversidade e Cidadania contribui, a partir das ações elencadas acima, para: 1) “ODS 11 - Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis”, uma vez que fortalece a meta de proteção e salvaguarda do o patrimônio natural e cultural do Brasil, incluindo seu patrimônio material e imaterial; e 2) “ODS 10 - Redução das Desigualdades”, cooperando para a meta de inclusão social, econômica e política de todos, de forma a reduzir as desigualdades, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, nacionalidade, religião, condição econômica ou outra.

5.9 Intersecção dos programas

Assim como outros programas, o programa de culturas negras, outras etnias e artes urbanas, possui como fator fundamental a mobilização de atividades artísticas que podem integrar outros programas da OS e fortalecer/ampliar a programação. Algumas dessas ações já foram realizadas, como a final da Batalha de Rimas na Virada SP e a disponibilização de suas etapas na plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT. Outras ações relacionadas ao programa e que também foram disponibilizadas online na plataforma foram: 1) a Festa do Imigrantes; 2) as atividades ligadas às identidades indígenas; 3) o Festival do Folclore; e 4) as ações culturais propostas por refugiados.

Projeta-se: 1) Manter e ampliar as ações que realizam intersecção entre os programas, a exemplo da Batalha de Rimas; 2) Realizar atividades formativas a partir de temáticas relacionadas às culturas negras, de outras etnias e das artes urbanas na plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT ou em outros programas, como o Revelando SP; 3) Disponibilização de conteúdos audiovisuais gerados a partir dos programas na plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT.

Principais entregas e ações para o programa

● Manutenção do apoio a manifestações culturais regionais com recortes temáticos nas áreas das culturas negras, de outras etnias e das artes urbanas;
● Manutenção dos editais de Arte Urbana e Batalha de Rimas;
● Implementação, a depender de disponibilidade orçamentária, dos Concursos de Break, dos Campeonatos de DJs, do Apoio às Iniciativas do Estado, dos Circuitos e Mapeamentos e do Revelando Mestres;
● Construção de galerias públicas a céu aberto nos municípios selecionados via chamada pública. As galerias são compostas por murais ou obras de arte urbana que valorizam às identidades locais e regionais dos municípios do Estado de São Paulo;

● Publicação de chamadas públicas voltadas para seleção e/ou premiação de artistas, grupos e/ou municípios;
● Estabelecimento de co-investimento para municípios selecionados em chamadas públicas, a fim de promover uma ampliação da cooperação no programa e um aumento da participação financeira da cidade;
● Estabelecimento de modelo híbrido para as atividades que integram o programa, sobretudo para as Batalhas de Rima, Concurso de break e Campeonatos de DJs;
● Geração de produtos e conteúdos audiovisuais das atividades que compõem o programa;
● Ampliação de ações formativas por intermédio de ações de reflexão (debates, palestras etc.) integrados à plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT;
● Manutenção das atividades com medidas de acessibilidade e de gratuidade;
● Capilarização das ações e temáticas negras, de outras etnias e das artes urbanas em todos os programas da OS.

2.5 DIVERSIDADE E CIDADANIA: PROJETOS VOLTADOS À CULTURA LGBTQIA+

1. Cultura LGBTQIA+ e +Orgulho

O programa consiste em um conjunto robusto de ações para difusão da cultura LGBTQIA+ no Estado de São Paulo. A sua abrangência perpassa principalmente pela publicação da chamada pública +Orgulho para apoiar entidades dos municípios do Estado de São Paulo que organizam as Paradas do Orgulho LGBTQIA+. O principal objetivo do +Orgulho é celebrar a diversidade e fomentar uma cultura de paz e convivência. Ao apoiar as Paradas, o programa promove os direitos humanos, o combate à discriminação, a visibilidade da população LGBTQIA+ e a produção cultural sobre tais temas, além de incentivar a construção de um calendário de atividades que impulsionam o turismo e as economias locais.

O apoio às Paradas enquanto eventos de difusão cultural no Estado de São Paulo possui base histórica. No sentido do movimento iniciado em 1969 no Stonewall Inn, experimentamos a culminância das grandes paradas de celebração do Orgulho, e o estabelecimento de instituições que fazem o Estado de São Paulo relevante no movimento LGBTQIA+ mundial. Após algumas marchas embrionárias, foi em 1997 na cidade de São Paulo que aconteceu a primeira Parada do Orgulho no Brasil, com a diferença de transformar as tradicionais marchas de protesto existentes em outros países em um evento de celebração da diversidade e de difusão da cultura LGBTQIA+. A inovação no modelo de reunião do público, também presente nos propósitos deste programa, tem também a intenção de salvaguardar, registrar e promover a cultura, a memória e a história da comunidade LGBTQIA+ no Estado.

Para o quinquênio, a Amigos da Arte propõe que o programa para a cultura LGBTQIA+ seja ampliado, tornando-se um conjunto robusto de ações de difusão, que envolva: 1) Manutenção da chamada pública +Orgulho para entidades que organizam as Paradas do Orgulho LGBTQIA+ nos municípios paulistas; 2) Auxílio à atividades diversas de difusão da cultura LGBTQIA+; 3) A criação do selo +Orgulho dentro de outros programas gerenciados pela Amigos da Arte, com objetivo de ampliar a visibilidade da cultura LGBTQIA+

nas diversas ações de difusão. Propõe-se ainda incorporar novas ações condicionadas. São propostas com potencial de serem implementadas: 1) Salvaguarda e promoção da memória, da luta e da cultura e dos agentes LGBTQIA+ dos municípios paulistas; 2) Atividades anuais do Bloco Será que É?

2. Visão e Histórico da Amigos da Arte

A Amigos da Arte passou a gerenciar o programa +Orgulho em 2017. O programa consiste no elemento principal de difusão da cultura LGBTQIA+ dentro da OS e se tornou nos últimos anos uma das principais formas de apoio para entidades que realizam as Paradas do Orgulho no Estado.

Desde então, mais de 34 (trinta e quatro) paradas foram apoiadas através do programa, atingindo um público de mais de 363 (trezentas e sessenta e três) mil pessoas até 2019. Já em 2020, devido às adaptações impostas pela pandemia de Covid-19, as Paradas do Orgulho apoiadas pelo programa tiveram um formato totalmente digital, que consistiu na realização de lives bem como na gravação de vídeo-depoimentos de personalidades relacionadas à história e à comunidade LGBTQIA+ local. Nesse modelo, 25 (vinte e cinco) organizações foram selecionadas na chamada pública, que proporcionaram 10 (dez) lives de Paradas e 161 (cento e sessenta e um) depoimentos documentais oriundos de 27 (vinte e sete) municípios.

Em 2021, houve a seleção de projetos para a programação virtual de visibilidade e valorização da cultura LGBTQIA+, como paradas do orgulho, musicais, peças teatrais, festivais culturais, semanas da diversidade sexual, rodas de conversa, palestras e atividades educativas. Foram 25 projetos de 25 municípios de 14 regiões administrativas do estado.

Com a atuação da Amigos da Arte para apoiar a difusão da Cultura LGBTQIA+, a OS teve a oportunidade ao longo dos anos de ampliar sua carteira de parceiros e de fortalecer uma rede de entidades locais que atuam nessa pauta nos municípios. A partir desse contato estreitado com as organizações, foi possível amadurecer na Amigos da Arte a importância da pauta em todos os programas e a necessidade de ampliação do +Orgulho para um programa robusto de difusão da cultura LGBTQIA+. A partir dessa percepção, são propostos os itens abaixo.

3. Objetivos para o Contrato 2022-2026

3.1 Objetivos do Programa:

3.1.1 Contribuir para a construção de ações afirmativas por meio do apoio à realização de atividades culturais que promovam o respeito pela diversidade e pelos direitos humanos;
3.1.2 Contribuir na criação de oportunidades de geração de emprego e renda para profissionais da comunidade LGBTQIA+;
3.1.3 Fornece apoio para eventos LGBTQIA+ diversos nos municípios do Estado;
3.1.4 Fornece apoio para realização de Paradas do orgulho LGBTQIA+ paulistas;
3.1.5 Visibilizar personagens, articuladores, ativistas históricos e contemporâneos da cultura LGBTQIA+ no Estado, nas regiões e nos municípios, com suporte em pesquisa, documentação e história oral, para difusão de fatos e figuras relevantes;
3.1.6 Valorizar a memória, a luta, a cultura e os agentes que integram a

comunidade LGBTQIA+ no Estado de São Paulo;

3.2 Objetivos da Chamada Pública

3.2.1 Selecionar entidades organizadoras de Paradas do Orgulho LGBTQIA+ em municípios do Estado de São Paulo;
3.2.2 Permitir a participação de todos os municípios do Estado de São Paulo a partir de regramento público, democrático e transparente;
3.2.3 Realizar a seleção de organizações contempladas através de comissão isonômica;
3.2.4 Garantir transparência no acompanhamento da seleção e na aplicação dos recursos aplicados;
3.2.5 Monitorar a realização dos eventos inscritos pelas organizações e a aplicação dos recursos;
3.2.6 Gerar dados sobre os eventos de diversidade dos municípios do Estado de São Paulo.
3.2.7 Mapear e reconhecer o trabalho executado pelas organizações LGBTQIA+ do Estado de São Paulo;
3.2.8 Apoiar projetos de programação virtual e presencial de visibilidade e difusão da cultura LGBTQIA+ do Estado de São Paulo.

4. Propostas para o programa

4.1 Propostas para a chamada pública

A chamada pública para o + Orgulho é publicizada junto de outras chamadas que integram o Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais. Essa integração visa aferir maior visibilidade e um mesmo sistema de acompanhamento tanto para a organização quanto para a OS. A chamada é divulgada uma vez ao ano para seleção de atividades de organizações do movimento LGBTQIA+ do Estado de São Paulo. Para tanto, na inscrição, essas organizações devem indicar um detalhamento do evento a ser realizado (nome, data, local, público-alvo etc.) e, simultaneamente, devem abordar um histórico do evento (qual sua relação com a cidade, quantas vezes foi realizado, os motivos que o tornam importante para o movimento local etc.) e as formas de aplicação do apoio financeiro concedido. Esses parâmetros são importantes para que a comissão de avaliação compreenda a importância do evento, sua viabilidade técnica e as formas de monitoramento de sua execução.

Projeta-se: estabelecer um período fixo para lançamento desta Chamada Pública, de forma a conseguir respeitar os calendários diferentes de cada organização LGBTQIA+ das cidades paulistas e a sazonalidade das programações.

4.2 Divisão de responsabilidades

A) Organizações: 1) Garantir a execução global das ações propostas; 2) Submeter, previamente, à Amigos da Arte quaisquer pedidos de alteração relativos ao projeto selecionado e só realizá-los mediante autorização; 3) Disponibilizar espaço adequado, infraestrutura e equipe necessária para a realização e gravação da programação proposta; 4) Transmitir e divulgar todo conteúdo gerado, em redes sociais, canais digitais e plataformas indicadas; 5) Disponibilizar, em toda difusão virtual e divulgação da programação cultural, informe sobre a classificação indicativa do conteúdo gerado; 6) Responsabilizar-se pelas contrapartidas e entregas previstas, podendo ser atividades acessórias, produção documental e de memória oral; 7)

Responsabilizar-se pela produção do registro audiovisual, por seu conteúdo, documentações e autorizações necessárias; 8) Garantir acesso gratuito às ações apoiadas pelo +Orgulho SP.

B) Amigos da Arte: 1) Disponibilização de material normativo sobre os logos e demais formatos de creditação; 2) Apoiar a organização selecionada; 3) Difusão virtual das atividades culturais propostas; 4) Oferecer consultoria de formatação e realização das propostas; 5) Monitorar a execução das atividades conforme previstas.

Projeta-se: manter a divisão de responsabilidades, compreendendo essa ação como exemplo de boas práticas entre OS e organizações contemplados via chamada pública.

4.3 Operacionalização do +Orgulho

Após seleção das entidades contempladas na chamada pública +Orgulho, a Amigos da Arte propõe aperfeiçoar a operacionalização do programa. Anteriormente, era realizado um acompanhamento dos projetos contemplados para averiguação da execução e medição de resultados.

Projete-se: criar um evento de premiação dos contemplados (subitem 4.3.1), de forma a reunir as entidades para fortalecimento de parcerias e para promoção do programa. Ainda dentro da operacionalização, propõe-se especificar premissas/características que as Paradas do Orgulho LGBTQIA+ devem promover entre outras durante sua realização: atividades multilinguagem (definidas pela entidade), gratuidade e acessibilidade (essas premissas estão descritas nos subitens 4.3.2, 4.3.3 e 4.3.4).

4.3.1 Premiação +Orgulho

Projeta-se: a implementação uma premiação anual com entrega de troféu, simbolizando o reconhecimento das organizações selecionadas perante o Estado no que tange a sua importância e articulação da pauta da diversidade nos municípios do interior e litoral.

4.3.2 Atividades de multilinguagem

Os eventos propostos pelas organizações contempladas na chamada pública, podem ter conteúdo multilinguagem, desde que relacionado a atividades artístico-culturais LGBTQIA+ locais. Projeta-se: a manutenção ao apoio, mantendo o caráter multiartístico.

4.3.3 Gratuidade

Os eventos devem ser públicos e gratuitos e amplamente divulgados para a comunidade local. Projeta-se: a continuação desse caráter.

4.3.4 Acessibilidade

Promover a acessibilidade em um sentido amplo, voltada tanto para o acesso de público heterogêneo quanto para a inclusão da diversidade humana (pessoas com deficiências, outros segmentos populacionais e grupos dotados de particularidades de acesso). Visa-se o adequado atendimento e a garantia de participação autônoma e segura de público e profissionais, mediante busca permanente de soluções e boas práticas para uma cultura democrática e inclusiva.

Projeta-se: que os eventos inscritos pelas organizações devem prever alguma medida de acessibilidade, compreendendo a importância da ampliação do alcance do evento para todos os públicos. Entre elas: 1) Equipes preparadas para o atendimento e com atitudes inclusivas, dotadas de conhecimentos no campo da acessibilidade, atitudinal, comunicacional e cultural; e 2) Serviços de acessibilidade comunicacional, como audiodescrição, descrição de imagem, legendas, adaptações em LIBRAS e braile, recursos táteis, utilização de caracteres ampliados e opções de contrastes, traduções, tanto no âmbito dos próprios produtos culturais, como em materiais e canais de divulgação e serviços de atendimento.

4.4 Apoios à cultura LGBTQIA+

Além da chamada pública +Orgulho e da proposta para sua operacionalização posterior, a Amigos da Arte - a partir da realização virtual do programa em 2020 e 2021 - identificou uma série de outras possibilidades para difusão da cultura LGBTQIA+, chamados aqui de apoios, que podem ser realizados de forma presencial, online ou híbrida (presencial e online).

4.4.1 Selo +Orgulho

Projeta-se: o fortalecimento do selo +Orgulho, restrito à chamada pública, para outras instâncias. Isto é, envolve a ativação desse selo em eventos, atividades e outras ações apoiadas pela Amigos da Arte para além das Paradas do Orgulho LGBTQIA+. Isso permite a ampliação do programa para diversos eventos apoiados pela OS e/ou que acontecem em parceria com outros programas de difusão.

4.4.2 Intersecção entre os programas

Ocorre enquanto pauta transversal nas programações dos outros projetos geridos pela Amigos da Arte. A Amigos da Arte, ao longo dos anos, vem realizando programações que pautam a diversidade como central, a exemplo de artistas do movimento LGBTQIA+ contratados para realização de shows e performances em programas como Virada SP, Circuito SP e na plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT, onde também são realizadas conversas e entrevistas sobre a pauta da diversidade.

Projeta-se: a institucionalização dessas ações com a utilização do selo +Orgulho também nos outros programas. A medida tem a intenção de visibilizar ainda mais a diversidade inerente às artes e à cultura.

4.4.3 Memória e salvaguarda

Nos anos de 2020 e 2021, em decorrência das adversidades impostas pela pandemia de Covid-19, a Amigos da Arte propôs às entidades selecionadas via chamada pública +Orgulho a documentação de memórias dos agentes culturais LGBTQIA+ envolvidos na difusão artístico-cultural e na luta dessa comunidade. Foram colhidos 161 vídeo-depoimentos, que por um lado serviram à fixação da história oral do movimento no Estado, e por outro apresentaram grande potencial como conteúdo, articulados na difusão e serialização em produtos audiovisuais.

Projeta-se: que essa ação se transforme em uma política recorrente dentro do programa para a Cultura LGBTQIA+, com ações em parceria com entidades locais selecionadas ou não via Chamadas Públicas e/ou agentes culturais

diversos. Essa medida visa, sobretudo, fortalecer o programa e contemplar um número ainda maior de histórias e memórias a serem documentadas e apreciadas para difusão. Esse planejamento para salvaguarda da memória será promovido através da plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT.

4.4.4 Bloco Será que É?

O bloco nasceu em 2017 a partir da exposição realizada pelo Museu da Diversidade Sexual “Será que El_ é?”. Desde então, o bloco se manteve atrelado à política de difusão artística do +Orgulho.

Projeta-se: Manter a realização do desfile, incluindo diversas manifestações culturais LGBTQIA+ (drags, DJ, banda, entre outros) populares atrelado a temática do carnaval. O desfile acontece durante o período do carnaval.

4.4.5 Atividades híbridas (online e presencial)

As medidas de fortalecimento do selo +Orgulho (4.3.1), da intersecção entre os programas (4.3.2) e de salvaguarda e promoção da memória da cultura LGBTQIA+ (4.3.3) nos municípios paulistas perpassa pela continuidade de ações presenciais, online e híbridas no contrato de gestão. A partir desse entendimento, compreende-se que a Amigos da Arte pode tornar-se parceira replicando conteúdos culturais de temática LGBTQIA+ na plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT, promovendo sessões de debate e/ou de capacitação online em parceria com eventos presenciais, realizando transmissão ao vivo e/ou reprodução de conteúdo artísticos gravados nas paradas do Orgulho LGBTQIA+, entre outras ações em cooperação com entidades e agentes culturais.

Projeta-se: fortalecer essa capacidade de atuação da Amigos da Arte através da aproximação da OS às atividades culturais promovidas pela comunidade LGBTQIA+ paulista. Para atingir esse fim, algumas ações propostas neste programa se fazem fundamentais, como por exemplo a premiação para os vencedores da chamada pública +Orgulho, que permite um encontro entre Amigos da Arte e diferentes parceiros.

4.5 Público-alvo

Projeta-se: 1) Atingir municípios interessados em promover a cultura LGBTQIA+; 2) Estimular novos municípios a promoverem a cultura LGBTQIA+; 3) Atingir ONGs, instituições públicas e privadas, grupos e entidades que atuam na promoção e salvaguarda da cultura LGBTQIA+; 4) Atingir o público LGBTQIA+ dos municípios selecionados via chamada pública; 5) Atingir o público LGBTQIA+ de diversas cidades a partir dos conteúdos online; 6) Atingir demais públicos interessados na cultura LGBTQIA+.

Principais entregas e ações para o programa de cultura LGBTQIA+

● Manutenção da chamada pública +Orgulho para selecionar anualmente 25 (vinte e cinco) entidades que organizam as Paradas do Orgulho LGBTQIA+ no Estado de São Paulo;
● Estabelecimento de data fixa anual para divulgação da chamada pública +Orgulho;
● Manutenção da divisão de responsabilidades entre Amigos da Arte e entidades contempladas via chamada pública +Orgulho, garantindo a manutenção da OS como apoiadora das Paradas sem ferir a autonomia das

organizações locais;
● Criação do evento de premiação aos contemplados na chamada pública +Orgulho, intitulado Prêmio +Orgulho, com objetivo de reunir entidades e agentes do movimento LGBTQIA+ tanto para visibilizar a ação quanto para ampliar a carteira de parceiros da OS;
● Estabelecimento do apoio concedido através do +Orgulho exclusivamente para eventos multilinguagem, gratuitos e com medidas de acessibilidade;
● Fortalecimento do selo +Orgulho para além da chamada pública, com intenção de utilizá-lo em eventos apoiados pela Amigos da Arte ou mesmo em outros programas de difusão gerenciados pela OS;
● Ampliação da intersecção entre os programas, mantendo a política já existente de diversidade nas temáticas e nos agentes contratados apoiados por outros programas de difusão da OS;
● Manutenção das ações de memória e salvaguarda da cultura e comunidade LGBTQIA+, a exemplo dos vídeos criados em 2020 e 2021 em parceria com entidades locais para documentação das histórias dos agentes fundamentais da comunidade LGBTQIA+;
● Ampliação das atividades híbridas quanto à temática LGBTQIA+, oferecendo apoios online e/ou presenciais para eventos, possibilidade de transmissão e/ou disponibilização de conteúdo gravado na plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT, entre outras parcerias.

2.6 TEIA DIGITAL SP

1. A TEIA Digital SP

A TEIA Digital é um programa, previsto para o Contrato de Gestão 2022-2026, com intenção de reunir os Pontos de Cultura do Estado de São Paulo em um espaço virtual de compartilhamento de experiências, promoção das expressões artístico-culturais e difusão cultural para o público em geral.

O Estado de São Paulo tem grande presença no histórico das TEIAS dos Pontos de Cultura no Brasil. A primeira TEIA nacional foi realizada em 2006, no Pavilhão da Bienal de São Paulo, nos auditórios do MAM, do MAC (no Parque do Ibirapuera) e no SESC Vila Mariana. A proposta do evento, naquele momento, era a realização de um encontro dos Pontos de Cultura do Brasil com objetivo de valorizar, reconhecer, compartilhar e salvaguardar seus saberes, fazeres e expressões culturais.

Para a TEIA Digital aqui proposta, recupera-se esse protagonismo do Estado de São Paulo na realização de atividades que integram cultura e cidadania. Propõe-se: 1) a promoção de um Evento online TEIA Digital de 05 (cinco) dias, para reunião do Fórum dos Pontos de Cultura do Estado, deliberações e encaminhamentos, com mesas de debate, palestras e apresentações; 2) a promoção da Mostra online da Rede de Pontos de Cultura do Estado de São Paulo, articulada com a contribuição dos participantes e suas respectivas produções de conteúdo, e que compreende a elaboração de uma plataforma para interação permanente, com georreferenciamento de locais e voltada para a disponibilização e interação diversas.

Os conteúdos que envolvem o evento online TEIA Digital serão realizados em plataformas virtuais de reuniões (como Zoom, Meet etc.), e disponibilizados através da plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT.

2. Objetivos para o Contrato 2022-2026

2.1 Realizar o Evento online TEIA Digital, para promoção de um encontro estadual de Pontos de Cultura no formato virtual com participação efetiva do Fórum dos Pontos de Cultura na organização de mesas de debate, oficinas e apresentações;
2.2 Disponibilizar o conteúdo realizado durante o Evento online TEIA Digital, se possível também na plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT, fortalecendo a plataforma como veículo de difusão e como espaço de arquivo e memória da história dos Pontos de Cultura do Estado de São Paulo;
2.3 Realizar a Mostra online da Rede de Pontos de Cultura do Estado de São Paulo através da elaboração de uma plataforma para disponibilização de conteúdos diversos de interesse das organizações (vídeos, fotos, documentos etc.);
2.4 Divulgar os conteúdos disponibilizados através da plataforma que sustenta a Mostra online da Rede de Pontos de Cultura do Estado de São Paulo, de forma a criar uma vitrine dos fazeres e saberes vinculados às organizações;
2.5 Reconhecer, apoiar e estimular as atividades e processos culturais desenvolvidos pelos Pontos de Cultura do Estado;
2.6 Reunir Pontos de Cultura de todas as regiões do Estado de São Paulo com o objetivo de compartilhar suas experiências e proporcionar aproximações entre organizações que atuam em temáticas afins;
2.7 Ampliar o alcance dos Pontos de Cultura do Estado de São Paulo e da divulgação de suas ações para o público;
2.8 Valorizar a rede dos Pontos de Cultura como um mecanismo capilarizado de produção cultural no Estado de São Paulo;
2.9 Colaborar na atualização do mapeamento quantitativo dos Pontos de Cultura, identificando, através da participação no evento e da disponibilização de conteúdos na plataforma da Mostra, bem como possibilitando seu acompanhamento mediante a submissão de informações e manutenção de perfis dessas organizações.;
2.10 Colaborar na atualização do mapeamento qualitativo dos Pontos de Cultura, identificando potencialidades, dificuldades, experiências e perspectivas de futuro para essas organizações através da realização do Fórum dos Pontos de Cultura do Estado de São Paulo.

3. Propostas para o programa

3.1 Evento online TEIA Digital

3.1.1 Programação

Projeta-se: Promover Evento online TEIA Digital de 05 (cinco) dias, para reunião do Fórum dos Pontos de Cultura do Estado, deliberações e encaminhamentos, com mesas de debate, palestras e apresentações.Este conjunto de atividades online se dará em um ambiente virtual de interação permanente, com espaço para promoção, compartilhamento e discussão das temáticas que envolvem o cotidiano dos participantes. Para tanto, serão oferecidas, através de processos horizontais de participação, mesas de debate temáticas, oficinas temáticas, além de apresentações diversas, em parceria de cocriarão com o Fórum dos Pontos de Cultura do Estado de São Paulo.

3.1.2 Infraestrutura

Projeta-se: Realizar o Evento online da TEIA Digital. As mesas temáticas e as oficinas serão realizadas através de plataformas virtuais de reuniões (como

Zoom, Meet etc.), a serem definidas pela produção do evento em contato com os Pontos de Cultura. No caso das apresentações artísticas, elas serão oferecidas através da plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT, de forma a garantir que os participantes do evento possam acessar em qualquer momento. Posteriormente, as sessões de discussão nas mesas temáticas e as oficinas também poderão ser disponibilizadas na plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT.

3.1.3 Operacionalização

Projeta-se: 1) Compor as mesas temáticas e propor oficinas utilizando um canal para submissão de propostas temáticas pelos próprios Pontos de Cultura e suas instâncias deliberativas; 2) Oferecer um material didático aos Pontos de Cultura para facilitar o acesso à plataforma de reuniões a ser utilizada durante o Evento online TEIA Digital; 3) Mediar os debates, organizando os participantes por salas (a partir da definição da plataforma a ser utilizada); 4) Organizar as oficinas a partir da abertura de lista de inscrição.

3.1.4 Público-alvo

Projeta-se: 1) Atingir a rede total de Pontos de Cultura do Estado de São Paulo, que, hoje, reúne organizações sediadas no Estado e apoiadas mediante diferentes convênios e subvenções; 2) Mobilizar os agentes culturais envolvidos com os Pontos de Cultura no Estado de São Paulo, de forma a ressaltar seus pontos de identificação e potencialidades de troca através das mesas de debate e, igualmente, aperfeiçoar e compartilhar seus saberes através das oficinas; 3) Atingir o público em geral com a divulgação das mesas, oficinas e apresentações artísticas na plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT ou em outro sítio.

3.2 Mostra online da Rede de Pontos de Cultura do Estado de São Paulo

3.2.1 Plataforma de conteúdos

Projeta-se: Organizar uma Mostra online composta por um conjunto de produções da Rede de Pontos de Cultura do Estado de São Paulo, em um ambiente virtual de interação permanente. Serão disponibilizados conteúdos diversos, publicados pelas organizações participantes. A Mostra online será resultado da interação dos Pontos de Cultura, como em rede social de postagens diversas, fotos, vídeos, documentos, com visualização georreferenciada de locais e sedes. Os Pontos de Cultura passarão a integrar um mesmo ambiente virtual, no qual poderão ser alocados ainda futuros conteúdos desenvolvidos pelos próprios Pontos e/ou fomentados pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa.

3.2.2 Programação

Projeta-se: Visibilizar, através de um processo não hierarquizado de coleta e publicação, conteúdos disponibilizados pela Rede de Pontos de Cultura, reunidos em uma Mostra online, através de plataforma digital. Propõe-se que a Mostra já esteja disponível durante o Evento online TEIA Digital, para que a divulgação da produção cultural dos Pontos seja potencializada durante o período de acontecimento do Evento online TEIA Digital (em sítio próprio ou vinculado ao #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT). Esses conteúdos serão exibidos durante o Evento online, mas continuarão à disposição do público e

dos Pontos de Cultura, realçando o caráter contínuo da Mostra online.

3.2.3 Infraestrutura

Projeta-se: Elaborar a plataforma para a Mostra online, a exemplo do site da Rede de Pontos de Cultura do Rio Grande do Sul (http://pontosdeculturars.redelivre.org.br/). Para desenvolvimento dessa plataforma, a Amigos da Arte se apoiará nos conhecimentos adquiridos com a construção e manutenção da plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT, valendo-se dos parceiros já estabelecidos na implementação de infraestruturas similares.

3.2.4 Operacionalização

Projeta-se: 1) Permitir que os Pontos de Cultura possam autogestionar os seus conteúdos disponibilizados, dialogando com a política “de baixo para cima” que envolve a Rede de Pontos de Cultura do Estado de São Paulo. Nesse modelo, a Amigos da Arte atuará como moderadora dos conteúdos, de forma a preservar a integridade da plataforma e auxiliar os Pontos na sua operacionalização. 2) Oferecer materiais didáticos para a melhoria da qualidade na construção dos produtos disponibilizados na plataforma (a OS já realiza essa ação com um manual e curso de capacitação em audiovisual para auxiliar municípios selecionados em suas chamadas públicas a fim de qualificarem seus registros audiovisuais); 3) Permitir que a plataforma seja utilizada pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa, por pesquisadores e pelos próprios Pontos de Cultura como fonte de dados para um mapeamento quantitativo e qualitativo do trabalho das organizações; 4) Criar um espaço dentro da Plataforma para que futuros projetos apoiados pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa possam ser disponibilizados no mesmo ambiente digital; 5) Vincular a plataforma da Mostra online à plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT, de forma que o público possa interagir entre ambos os projetos e acessar, de forma mais fácil, os conteúdos oferecidos pelos Pontos de Cultura.

3.2.5 Público-alvo

Projeta-se: Atingir dois tipos de públicos-alvo na realização da Mostra: 1) Pontos de Cultura do Estado de São Paulo para que se cadastrem na plataforma e disponibilizem materiais de apresentação do Ponto de Cultura, bem como outros de interesse da organização. Para atingir esse público-alvo, propõe-se estabelecer uma articulação e comunicação ampla e direta, através de parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa, para ampliação do alcance na comunicação com os Pontos de Cultura e de busca ativa dessas organizações; 2) Público geral do Estado de São Paulo (e até de outros Estados, devido ao caráter virtual da proposta), que poderá conhecer, se aprofundar, participar e interagir com os Pontos de Cultura através dos conteúdos disponibilizados na plataforma da Mostra online. Para atingir esse público, propõe-se utilizar também a plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT como estratégia de ampliação do alcance dos conteúdos disponibilizados por esses Pontos de Cultura.

3.3 Plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT

Projeta-se: disponibilizar os conteúdos gerados a partir do Evento online TEIA Digital e da Mostra online da Rede de Pontos de Cultura do Estado de São Paulo na plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT, identificando dois objetivos centrais nessa ação. Um primeiro, de ampliação do acesso do

público às atividades que relacionam cultura e cidadania. E um segundo, de arquivar e salvaguardar a memória da rede de Pontos de Cultura do Estado de São Paulo, cujas expressões se manifestam durante a Teia Digital.

4. Projeto Memórias da TEIA

A Rede de Pontos de Cultura do Estado de São Paulo possui, de acordo com dados da Secretaria de Economia Criativa, mais de 1000 (mil) organizações, sob regimes, convênios e subvenções diversas, que atuam nos mais diversos campos dos saberes, em distintos territórios. Após 15 (quinze) anos da efetivação da primeira TEIA nacional, também realizada no Estado de São Paulo, faz-se necessário uma proposta de memória e salvaguarda da produção desses Pontos, de forma a documentá-las com intenção de proteger seus modos de fazer, de se expressar e de se relacionar com a comunidade local onde estão inseridas.

Projeta-se: Criar o projeto Memórias da TEIA, no qual os conteúdos gerados a partir do Evento online TEIA Digital, bem como parte dos conteúdos disponibilizados através da plataforma desenvolvida para a Mostra online, são selecionados para compor um acervo documental da história da rede dos Pontos de Cultura do Estado de São Paulo. Esse projeto será promovido através da plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT. Acredita-se que esse material poderá auxiliar como apoio para o desenvolvimento de políticas públicas municipais para os Pontos de Cultura no Estado de São Paulo, bem como para futuras pesquisas e investigações que perpassam as temáticas desenvolvidas por cada Ponto de Cultura.

Principais entregas e ações para o programa

● Realizar durante 05 (cinco) dias o Evento online TEIA Digital, incluindo articulações, reunião e encaminhamentos do Fórum dos Pontos de Cultura do Estado de São Paulo, com 10 (dez) mesas temáticas de debate, 05 (cinco) oficinas e programação diversa.
● Elaborar para a Mostra online da Rede de Pontos de Cultura do Estado de São Paulo uma plataforma georreferenciada para disponibilização de conteúdos diversos pelos Pontos de Cultura, pela Amigos da Arte e pela Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa.
● Desenvolver a plataforma virtual para organização e difusão da Mostra online, como uma rede social dos Pontos de Cultura e, concomitantemente, como um guia para mapeamento dessas organizações;
● Permitir que os Pontos de Cultura possam, através da Mostra online, disponibilizar nesses conteúdos inéditos ou não sobre seus fazeres e saberes;
● Disponibilizar, através da plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT, o registro das sessões virtuais que integram o Evento online TEIA Digital e demais conteúdos difundidos na Mostra online, integrando-os a um programa de Memória da TEIA, a fim de salvaguardar parte da história da Rede de Pontos de Cultura em ambiente online;
● Colaborar para um mapeamento dos saberes e fazeres dos Pontos de Cultura do Estado de São Paulo;
● Valorizar a cultura de base comunitária, estabelecendo um plano de comunicação voltado tanto para atingir a comunidade que já participa das ações dos Pontos de Cultura como o público em geral, que ainda não tem contato com essas organizações;
● Ampliar as parcerias com os Pontos de Cultura e com os seus municípios de origem;

● Realizar um monitoramento das ações que envolvem o programa TEIA Digital, a fim de gerar e analisar os dados obtidos ao longo do seu desenvolvimento.

2.7 DIFUSÃO CULTURAL NAS COMEMORAÇÕES DO BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA

1. A difusão cultural nas comemorações do Bicentenário da Independência

O programa para o Bicentenário da Independência do Brasil considera os valores, princípios, símbolos e significados da Independência como premissas para construção e oferecimento de uma programação diversa, multilinguagem e multiformato, a ser realizada entre agosto e setembro de 2022.

A Independência do Brasil se relaciona diretamente com o Estado de São Paulo, especialmente porque foi no Parque da Independência que aconteceu a proclamação do Grito da Independência por D. Pedro I. O Parque possui mais de 160 mil metros quadrados e reúne um conjunto de espaços importantes para a historiografia do bicentenário, a ser celebrado em 2022, entre eles: o Museu do Ipiranga (a ser reinaugurado durante o programa), o Monumento à Independência, a Casa do Grito, os jardins, entre outros. No programa do Bicentenário da Independência, o Parque da Independência será utilizado como espaço principal para realização de atividades artístico-culturais.

A programação compreenderá duas ações estruturantes: 1) Agenda Bonifácio, uma ação de comunicação que une site, redes sociais, produção de conteúdos e entrevistas, que incluem a divulgação de um calendário integrado de atividades culturais relativas ao tema desenvolvidas pelo poder público e pela sociedade civil; e 2) Festival 200 Anos da Independência, dividido nos programas: a) Circuito Independência, que envolve a realização de atividades artísticas durante um mês no Parque da Independência e em outros locais relevantes do Estado de São Paulo e b) Festival Ipiranga, uma maratona mais intensa de atividades realizadas no Parque da Independência em setembro, a fim de comemorar o bicentenário e a reinauguração do Museu do Ipiranga. As ações propostas para composição da programação acontecerão tanto de forma presencial quanto online, fortalecendo um caráter híbrido e nacional para o programa.

A Amigos da Arte, compreendendo a importância do Estado de São Paulo para o bicentenário da Independência, projeta-se como articuladora para concretização de parcerias que viabilizem a realização de um conjunto de ações durante os meses de agosto e setembro de 2022. Essa estratégia visa unificar as principais programações realizadas no Estado e potencializar o alcance das comemorações paulistas como o principal calendário do bicentenário no país.

2. Objetivos para o Contrato 2022-2026

2.1 Realizar entre agosto e setembro de 2022 as comemorações do Bicentenário da Independência do Brasil no Estado de São Paulo;
2.2 Publicizar a Agenda Bonifácio, reunindo um calendário anual integrando atividades artístico-culturais, bem como um conjunto de ações de valorização

dos símbolos e significados da Independência do Brasil, propostas pelo poder público e pela sociedade civil através de diferentes instâncias, órgãos e entidades;
2.3 Realizar o Festival 200 Anos da Independência entre agosto e setembro de 2022, dividido em duas ações principais: o Circuito Independência, que visa a promoção de atividades artístico-culturais no Parque da Independência e em outros locais relevantes do Estado de São Paulo; e o Festival Ipiranga, que envolve a realização de uma maratona de atividades artístico-culturais no Parque da Independência em setembro;
2.4 Promover atividades presenciais, virtuais e híbridas na programação do Bicentenário da Independência do Brasil;
2.5 Realçar a importância do Estado de São Paulo na Independência do Brasil através da potencialização das atividades promovidas entre agosto e setembro de 2022, a fim de transformar o calendário paulista na maior comemoração nacional do evento;
2.6 Realçar os valores, princípios, símbolos e significados da Independência como premissas para construção e oferecimento de uma programação diversa, multilinguagem e multiformato;
2.7 Premiar indivíduos e organizações que se dedicam a valorizar a Independência do Brasil;
2.8 Promover circuitos turístico-culturais sobre a temática da Independência do Brasil a partir do oferecimento de programações capilarizadas em diferentes locais que se relacionam com a Independência do Brasil no Estado de São Paulo;
2.9 Realizar atividades artístico-culturais para a reinauguração do Museu do Ipiranga no Parque da Independência;
2.10 Valorizar a Independência e suas reverberações na produção artístico-cultural brasileira;
2.11 Estimular a reflexão sobre a Independência e sobre os caminhos históricos, sociais e culturais traçados pelo Brasil nos últimos 200 anos;
2.12 Integrar os eventos que usualmente são realizados no Parque por ocasião do dia 7 de setembro em um único programa. Dentro os eventos, destacamos:
● Troféu da independência do Brasil 10km - corrida de rua
● Auto da Independência e encenações
● Cavalgadas da Independência (incluída a subida da serra até o Ipiranga)
● Grito do Excluídos
● Passeio automobilístico e exposição de carros antigos
● Hasteamento da bandeira, acendimento da pira e troca da guarda

3. Propostas para o programa

3.1 Agenda Bonifácio

A Agenda Bonifácio (nome provisório) é um site interativo que organiza e divulga um calendário de ações culturais comemorativas relacionadas aos 200 Anos da Independência do Brasil, com foco no estado de São Paulo, mas abrigando também atividades de todo o território nacional. A Amigos da Arte realizou a Agenda Tarsila em 2021, iniciativa semelhante, empreendida por ocasião da efeméride do Centenário da Semana de Arte Moderna de 22, e propõe adaptar o conhecimento adquirido em seu planejamento e desenvolvimento para a construção da Agenda Bonifácio. A prospecção e organização dos conteúdos da Agenda também prevê produção de conteúdos inéditos, informações relevantes, entrevistas e curiosidades sobre a Independência e sobre os marcos históricos nacionais a ela associados. Tal opção amplia o alcance da iniciativa e a torna dinâmica e atraente para o público, com a possibilidade de se tornar um canal que gere interesse,

engajamento e conhecimento sobre diferentes leituras da Independência na história brasileira.

Projeta-se: 1) Programação: Sistematizar uma programação cultural e acadêmica, focada no estado de São Paulo, mas também englobando iniciativas de todo o território nacional, que apresentem variadas leituras históricas acerca dos significados da Independência do Brasil. Se dará visibilidade a memórias e narrativas diversas sobre o grito da independência, assim como aos desafios da consolidação da identidade nacional brasileira ao longo desses duzentos anos. A programação compilada será diversificada e engloba música, dança, artes plásticas, teatro, circo, performance, cultura popular, cultura urbana e digital, além de palestras, cursos e seminários relacionados ao bicentenário; 2) Canal de Comunicação: Criar um canal ativo durante o ano de 2022, para recebimento de dados sobre eventos comemorativos, propostos tanto pela sociedade civil como do poder público de ações relacionadas à temática que componham a Agenda. Tal método de mapeamento potencializa a diversidade de atividades realizadas de janeiro a dezembro de 2022; 3) Site: Criar um ambiente virtual que reúna conteúdo interativo, sistematizado e intuitivo que continue disponível para visitação após as comemorações, evidenciando o sentido de salvaguarda e mapeamento histórico de todas ações culturais vinculadas à efeméride; e 4) Estrutura técnica: Viabilizar mecanismos de infraestrutura para desenvolvimento, produção, publicização e manutenção da Agenda Bonifácio (destacam-se: desenvolvimento do zero em Contento Management System - CMS, gerenciamento de conteúdo: produzir, subir conteúdos e manter o site atualizado; produção de conteúdo textual para o site (incluindo Public Relation - PR); análise e gerenciamento do conteúdo, entre outros).

3.2 Festival 200 anos da Independência

Planeja-se realizar o festival entre agosto e setembro de 2022, iniciando a programação com a oferta de atividades artísticas através do Circuito Independência em agosto, e finalizando com o Festival Ipiranga, que culminará com a reinauguração do Museu do Ipiranga. A proposta do Festival 200 anos da Independência é oferecer ao público uma programação múltipla, diversificada e plural relacionada ao Bicentenário da Independência, considerando as reverberações dos seus símbolos e significados na produção artístico-cultural.

Projeta-se: 1) Circuito Independência: Realizar, a partir de agosto de 2022, atividades artístico-culturais diversas no Parque da Independência (considerando jardins do Parque, Museu do Ipiranga, Museu de Zoologia, Cripta Imperial, Casa do Grito, entre outros espaços do Parque), em sítios relevantes também nas circunvizinhanças e centro (por exemplo, Solar da Marquesa, Casa N1, Pateo do Collegio, entre outros) e na Estrada Velha de Santos; 2) Festival Ipiranga: Realizar, em setembro, uma maratona de atividades artístico-culturais variadas em diversos espaços que integram o Parque da Independência; e 3) Estrutura Técnica: Implementar estrutura para apresentações artístico-culturais, plano artístico, plano de segurança com devida infraestrutura, plano de limpeza e coleta seletiva, atendimento médico e ambulatorial, plano sanitário, plano de hidratação e registro dos eventos, além de estrutura audiovisual cujos conteúdos poderão ser transmitidos in loco, mas também na plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT e canais de parceiros. A Amigos da Arte também irá providenciar, em parceria com os demais entes federativos que compõem a governança do local, todas as autorizações e medidas necessárias referentes ao meio ambiente, segurança, limpeza, entre outras providências necessárias para realização de eventos na

cidade de São Paulo.

3.2.1 Circuito Independência

A) Território expandido de articulação institucional/comunitária

Projeta-se: 1) Promover articulações com espaços aptos a receberem atividades artístico-culturais no Parque da Independência, no centro de São Paulo e na Estrada da Serra Velha, a fim de garantir a realização de atividades com apoio desses locais e/ou nesses locais. Considera-se, dessa forma, a importância da capilarização territorial no acesso e na democratização dos eventos culturais; 2) Mapear e sistematizar os principais agentes, entidades, órgãos e grupos atuantes no bairro do Ipiranga, a fim de articular parcerias para realização do conjunto de ações que integram o programa do Bicentenário da Independência.

B) Mostra Caminhos do Imperador

Projeta-se: 1) Realizar um circuito com apresentações em espaços históricos da Estrada Velha de Santos (por exemplo: Pouso De Paranapiacaba, Pouso Circular, Rancho da Maioridade, Padrão do Lorena, Pontilhão da Raiz da Serra, Cruzeiro Quinhentista), percorrendo o caminho trilhado por Dom Pedro I até o Ipiranga; 2) Promover apresentações nos espaços mais tradicionais da produção artístico-cultural do centro da cidade de São Paulo (por exemplo: Teatro Municipal, Pateo do Collegio, Solar da Marquesa, entre outros); 3) Promover apresentações em locais que integram o Parque da Independência (por exemplo, Museu do Ipiranga, Jardins, Casa do Grito, Cripta Imperial, Museu de Zoologia), inclusos os ditos Concertos Monstro, no mesmo escopo monumental com que foram promovidos no período do Império; 4) Integrar à programação da Mostra corpos estáveis, tais como bandas sinfônicas e fanfarras do Estado de São Paulo.

C) Mostra de Cinema da Independência

Projeta-se: Realizar uma mostra de cinema gratuita com projeção em alta qualidade no Parque da Independência, aos finais de semana, com programação composta por filmes documentários, ficção e animações que trazem como temática principal a independência e as suas reverberações na produção artístico-cultural.

D) Encenações

Projeta-se: realizar a seleção de conteúdos de artes cênicas a partir de curadoria e chamada pública temática para grupos cênicos que apresentem propostas acerca do período e do processo da Independência. Ao longo do mês de ocupação no Parque da Independência, haverá uma programação de autos cênicos de formatos variados, em horários alternativos, convidando um público ampliado a participar da celebração. Essa programação também visa incentivar montagens e novas produções acerca do tema.

E) Prêmios do Ipiranga

Projete-se: Atribuir condecorações, comendas e/ou medalhas, em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa, para agentes culturais, grupos e instituições que atuam na preservação da memória e salvaguarda dos saberes e fazeres culturais associados às comemorações do Bicentenário.

F) Receptivo de autoridades

Projeta-se: Desenvolver plano de ação para a recepção oficial de autoridades e convidados durante iniciativas aqui descritas. Essa medida decorre da compreensão de que o Festival do Bicentenário da Independência, realizado em São Paulo, pode figurar como principal referência nas comemorações a serem realizadas em 2022. O plano de ação inclui: 1) Envio de convites a autoridades e representantes de instituições; 2) Planejamento logístico para recepção e acompanhamento das personalidades; 3) Planejamento de segurança para os eventos e para as personalidades presentes; 4) Planejamento de cerimonial para participação de autoridades e representantes de instituições.

3.2.2 Festival Ipiranga

A) Ocupação do Parque da Independência

O Parque da Independência será o principal espaço de realização do Festival Ipiranga, a ocorrer em setembro de 2022. Compreendendo a necessidade de utilização de espaços diversos do Parque e de possibilitar a realização de atividades culturais de pequeno e grande porte, foi idealizada uma proposta de ocupação específica para os dias de evento.

Projeta-se: Ocupar o Parque da Independência com atividades culturais, obras artísticas e apresentações em diversos espaços, entre eles: Museu do Ipiranga (com destaque para a escadaria do museu e o belvedere), Museu de Zoologia, Cripta Imperial, Casa do Grito, Jardins do Parque e Coretos (parlatórios) do Parque. Esses espaços permitem a realização de atividades diversas, desde pequenas encenações até espetáculos teatrais campais.

B) Espaços multiconfiguracionais

Projeta-se: Elaborar planejamento de infraestrutura de som, luz e cenários adaptáveis às diferentes modalidades de culturais, obras artísticas e apresentações. Um coreto, por exemplo, permitirá uma encenação de pequeno porte e a entrega de uma premiação. Essa estratégia visa dinamizar o festival e mobilizar o público a conhecer os diversos espaços do Parque.

C) Ações multilinguagens e multiformatos

Projeta-se: 1) Realizar atividades nas diversas áreas artísticas, com destaque para: artes cênicas, música, artes visuais, projeção mapeada (video mapping), artes pirotécnicas, cultura digital; 2) Promover atividades (simultâneas ou não) em formatos variados, considerando em cada linguagem artística atividades, produtos e apresentações de pequeno, médio e grande porte; 3) Integrar linguagens artísticas e estéticas em uma única apresentação.

D) Ambientação cenográfica

Trata-se de uma das estratégias principais do festival para mobilização de público e para visibilização da programação diversa. A cenografia também é importante para setorizar e facilitar a mobilidade do público dentro do Parque da Independência, dado o planejamento de ações simultâneas durante o evento. A ambientação garante a integração e valorização da diversidade de ambientação do parque.

A proposta de cenografia compreende infraestrutura sustentável e adequada ao evento, mobiliário modular para adaptação dos espaços a depender da programação e ambientes setorizados (palco para apresentações, espaço para apresentações cênicas, espaço para oficinas, espaço para educativo, espaço para estandes, espaço de galerias, entre outros que se fizerem necessários). A Amigos da Arte também propõe uma decoração inspirada na temática da Independência, considerando sua interação com ferramentas tecnológicas (projeções mapeadas, por exemplo), o que colaborará para que o público tenha uma experiência com perfil imersivo.

E) Núcleo de pensamento sobre arte e independência

Projeta-se: criar um espaço de colaboração entre artistas, criativos e notáveis para compor o processo de planejamento e reflexão sobre o festival. Caberá a este grupo identificar as várias possibilidades de ocupação e de intervenção artístico-cultural no Parque da Independência, bem como nos espaços adicionais descritos nesta proposta, a partir da temática da Independência. Tal ação objetiva agregar uma visão multidisciplinar ao evento.

F) Ações em parceria com comitê gestor do Museu do Ipiranga

As ações comemorativas da reinauguração do Museu do Ipiranga e as atividades propostas pelo comitê gestor da instituição serão compartilhadas e integradas às atividades realizadas durante o Festival Ipiranga.

Projeta-se: 1) Realizar um ciclo de conferências e debates, de forma online e presencial, sobre temáticas afins e de interesse do Museu, tais como: 2) Realizar uma programação artístico-cultural nos diversos espaços do Museu do Ipiranga, como a escadaria, o belvedere, entre outros; 3) Realizar sessões solenes no Museu do Ipiranga, como o ato de reabertura do espaço e recepção de autoridades.

G) Instalações de Artes Visuais

Projeta-se: realizar instalações artísticas a partir do conceito de arte pública, incluindo a instalação e/ou exibição de esculturas, projeções mapeadas, artes pirotécnicas, intervenções, painéis, murais, entre outras possibilidades, no Parque da Independência. Essas instalações visam proporcionar uma experiência imersiva, interativa e tátil na associação entre arte e ambiente público.

H) Integração com Circuito Independência

Projeta-se: Associar a programação do Circuito Independência (Articulação Institucional/Comunitária, Mostra de Música Caminhos do Imperador, Mostra de Cinema da Independência, Encenações, Prêmios do Ipiranga e Receptivo de Autoridades) à programação do Festival Ipiranga. Isto significa que as atividades realizadas durante o Circuito serão intensificadas em setembro, no Parque da Independência. Tal integração permitirá que o público identifique as comemorações que envolvem o Bicentenário da Independência como um mesmo programa institucional.

I) Incorporação das atividades tradicionais

Projeta-se: Integrar a organização dos eventos que usualmente são

realizados no Parque por ocasião do dia 7 de setembro, ajustando seus cronogramas e unificando sua implantação, cenografia e comunicação. Alguns dos programas a serem parceirizados são Museu do Ipiranga em Festa!, programação cultural realizada com apoio do SESC no feriado da Independência do Brasil, a Corrida de Rua da Independência do Brasil - 10km, o Auto da Independência e outras encenações, as Cavalgadas da Independência (incluída a subida da serra até o Ipiranga), o Grito do Excluídos, o Passeio Automobilístico e a exposição de carros antigos, o hasteamento da bandeira, o acendimento da pira e troca da guarda, entre outros.

3.2.3 Proposta Digital

A) Selo 200 Anos da Independência

Projeta-se: Desenvolver uma marca visual de identificação para as comemorações do Bicentenário da Independência no Estado de São Paulo. Ela tem o objetivo de unificar a estratégia de comunicação de toda a programação do evento, desde a reinauguração do Museu do Ipiranga até as atividades solenes e artístico-culturais.

B) Site 200 Anos da Independência

Projeta-se: Criar e operacionalizar o site dos 200 Anos da Independência, integrando neste mesmo ambiente virtual a Agenda Bonifácio à programação envolvida no Circuito da Independência e no Festival Ipiranga. Este será o principal meio de comunicação e salvaguarda das ações que envolvem a efeméride. A Amigos da Arte possui ampla experiência na criação e gestão de sites e plataformas (a exemplo da Agenda Tarsila e #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT) e propõe adaptar o conhecimento adquirido no desenvolvimento do site.

C) Identidade Visual do Museu do Ipiranga

Projeta-se: Desenvolver, em parceria com o comitê gestor do Museu do Ipiranga, uma identidade visual para os eventos que envolvem a reabertura do espaço. Essa estratégia visa fortalecer a comunicação dos eventos que guardam relação com o Museu, colaborando para a unificação de um calendário específico para essas ações. Além disso, projeta-se cooperar com as atividades de reinauguração do Museu do Ipiranga.

D) Integração com a plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT

Projeta-se: Disponibilizar conteúdos gerados a partir dos eventos que envolvem os 200 anos da Independência do Brasil na plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT. Assim como a Amigos da Arte realizou por ocasião do Centenário da Semana de Arte Moderna, será criado dentro da plataforma um hotsite específico que abrigará conteúdos próprios da programação aqui proposta. Essa ação intenciona ampliar e democratizar o acesso ao conteúdo produzido e documentar esses arquivos de forma permanente no ambiente virtual. A fim de facilitar o acesso do público, poderão ser criados filtros de conteúdo dentro da plataforma, de maneira a reunir em um mesmo espaço os conteúdos on demand relativos a temáticas relativas à Independência.

3.2.4 Estrutura e operacionalização

A estrutura técnica-operacional presencial é composta por: 1) Infraestrutura; 2) Equipe; e 3) Logística.

Projeta-se: A infraestrutura envolve a instalação de palcos de tamanhos e proporções diversas; equipamento de som e luz; e cenografia temática. Em relação à equipe, a Amigos da Arte fornece uma equipe principal especializada no desenvolvimento artístico e técnico de eventos de grande porte e realiza a contratação adicional e sazonal de serviços, produtores e técnicos para complementar a demanda de execução. Acerca da logística, o planejamento de montagem, adequação do espaço, desmontagem, recepção de autoridades e personalidades para os eventos serão realizados pela equipe da Amigos da Arte com contratação de especialistas técnicos caso necessário.

A estrutura técnica-operacional online é composta por: 1) Infraestrutura; 2) Equipe; 3) Logística.

Projeta-se: Em relação à infraestrutura para operação online do programa, é prevista a mobilização de equipe interna, contratação de profissionais externos e prospecção de instituições parceiras para execução eficiente de ações como, por exemplo, de criação da logo dos 200 anos e do site da efeméride. Também serão utilizados equipamentos audiovisuais para registro, documentação e/ou transmissão das atividades a serem realizadas. A Amigos da Arte possui em seus quadros um conjunto de profissionais especializados nos serviços digitais (como registro, transmissão, operação de site, entre outros), mas para ações específicas e sazonais contrata especialistas no mercado para executar objetos específicos e temporários. Com referência à logística, será realizado um monitoramento dos uploads de conteúdos gerados por ocasião dos 200 anos da Independência, bem como manutenção de ajustes de áudio, luz e imagem no que se refere à qualidade das gravações e demais produtos audiovisuais concebidos.

3.3 Gratuidade

Projeta-se: Garantir a gratuidade para todas as atividades que compõem o programa. Essa ação propicia a democratização do acesso da população à produção de excelência sobre a temática da Independência. Da mesma forma, a gratuidade permite a livre-fruição no circuito de espaços que integrarão a efeméride.

3.4 Público-alvo

Projeta-se atingir os seguintes públicos gerais: 1) Público do Estado de São Paulo; 2) Público do território nacional (pela disponibilização online de conteúdos); 3) Turistas nacionais (presenciais)

Projeta-se atingir os seguintes públicos específicos: 1) Interessados na temática histórica da Independência no Estado de São Paulo; 2) Interessados nas temáticas de arte e cultura que se desdobram a partir da Independência nas variadas linguagens artísticas; 4) Público dos diversos espaços a serem utilizados para realização do evento; 5) Moradores do bairro Ipiranga; 6) Público das organizações, grupos e entidades que atuam para valorização da temática da Independência.

3.5 Formação de Público

Projeta-se: 1) Realizar atividades de arte pública voltadas para o acesso a

grandes públicos (por exemplo, projeção mapeada e teatro campal); 2) Realizar atividades de arte pública para grupos menores de pessoas que se interessam pelas temáticas abordadas e/ou passem pelo local de realização (por exemplo, esculturas, apresentações etc.); 3) Oferecer um ciclo de conferências e debates com programação presencial e online sobre temáticas diversas que envolvem a Independência e o pensamento crítico sobre os desafios passados e futuros do Brasil; 4) Elaborar um programa de visitas guiadas no Parque da Independência para escolas e organizações educacionais e filantrópicas, com atividades de mediação sobre Independência, arte e história; e 5) Realizar atividades com participação de autoridades e personalidades de forma a valorizar os símbolos relacionados à Independência.

3.6 Acessibilidades

Projeta-se: 1) Implementar tradução em LIBRAS como medida para ampliar o acesso ao evento presencial; 2) Implementar audiodescrição para os produtos digitais e 3) implantar ferramentas de acessibilidades no site (por exemplo, funções para aumentar e diminuir texto, para escala de cinzas, para alto contraste, entre outras); 4) Disponibilizar versão em braile de eventuais materiais gráficos a serem produzidos.

Principais entregas e ações para o programa

● Realizar as comemorações dos 200 anos da Independência no Estado de São Paulo;
● Criar um Núcleo de Pensamento sobre Arte e Independência de forma a pesquisar, planejar e propor as programações que envolvem as comemorações dos 200 anos da Independência;
● Desenvolver o Selo 200 Anos da Independência, assim como seus produtos visuais e digitais correlatos (site e redes sociais);
● Realizar o Festival 200 anos da Independência, que inclui o Circuito Independência (durante os meses de agosto e setembro) e o Festival Ipiranga (em setembro);
● Realizar atividades gratuitas, acessíveis e com foco nos diversos públicos do Estado de São Paulo;
● Criar, organizar e publicizar a Agenda Bonifácio;
● Oferecer atividades multiformato e multilinguagem em espaços cênicos multiconfiguracionais (por exemplo: instalações de artes visuais, encenações, mostra de música, mostra de cinema, entre outros a serem criados);
● Promover atividades artísticas e solenes de forma presencial;
● Promover um ciclo de conferências e debates de forma presencial e online;
● Realizar premiações para pessoas, organizações, grupos e entidades que se dedicam a promover a temática da Independência e a história do Brasil;
● Criar um receptivo para autoridades e personalidades, de forma a ampliar a importância dos eventos comemorativos dos 200 Anos da Independência no Estado de São Paulo;
● Estimular o turismo através da promoção do calendário das comemorações do Bicentenário da Independência em São Paulo;
● Cooperar com as atividades de reinauguração do Museu do Ipiranga, incluindo a parceria com o comitê gestor da instituição, além de colaborar com o desenvolvimento de identidade visual para o evento;
● Ocupar com atividades culturais os diversos espaços que integram o Parque da Independência;
● Realizar atividades diversas em espaços e edifícios históricos localizados no Caminho do Mar a Estrada Velha de Santos, no centro da cidade de São Paulo e nos arredores do Museu do Ipiranga;

● Incorporar as diversas agendas sobre a Independência no Estado de São Paulo (sobretudo a agenda municipal e do sistema S) no calendário de atividades gerenciados pela Amigos da Arte, intencionando a unificação da programação;
● Produzir conteúdos específicos com reflexões críticas sobre o tema da Independência dentro da programação do #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT, ampliando o acesso às atividades a partir da transmissão e/ou disponibilização na plataforma;
● Estimular parcerias para otimizar o desenvolvimento dos eventos compreendidos nos 200 Anos da Independência.

EIXO 3: FOMENTO, NOVAS INICIATIVAS, ESTUDOS E PESQUISAS EM ECONOMIA CRIATIVA

3.1 FOMENTO, NOVAS INICIATIVAS, ESTUDOS E PESQUISAS EM ECONOMIA CRIATIVA

Introdução

O programa de Novas Iniciativas de Fomento, Pesquisas e Estudos em Economia Criativa compreende um conjunto de ações que tratam sobre o estímulo, à criação e o monitoramento de repertórios em economia criativa no Estado de São Paulo.

A economia criativa trata dos bens e serviços que possuem como principal ativo a criatividade e o conhecimento. Os produtos oriundos dessas atividades, além de envolverem a propriedade intelectual, integram a economia aos modos de fazer tradicionais e às habilidades individuais ou coletivas imateriais. Suas imbricações ultrapassam a área da cultura para outros campos do conhecimento, como a economia e a gestão. A exploração desse conjunto de atividades produtivas compreende o que chama-se de indústria criativa. Essa indústria se tornou uma das principais preocupações dos países, especialmente para os emergentes, dado que dependem essencialmente do incentivo à criatividade.

A partir da importância temática da economia criativa para a inovação do setor, a Amigos da Arte compreende a necessidade de investimento e estímulo aos diferentes programas contidos neste eixo. Para tanto, a realização das atividades condiciona-se à disponibilidade orçamentária e/ou às políticas públicas a serem implementadas em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo.

Integram o presente programa de Fomento, Novas Iniciativas, Estudos e Pesquisas em Economia Criativa:

- SP GASTRONOMIA;
- PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE DO CIRCO;
- INICIATIVA DE INTERATIVIDADE EM ARTE E TECNOLOGIA
    - CENTRO CULTURAL VIRTUAL SP
    - FEIRAS MAKERS
- ESTUDOS, PESQUISAS, MAPEAMENTOS EM ECONOMIA CRIATIVA

A) SP GASTRONOMIA

1. O SP Gastronomia

O SP Gastronomia consiste em uma **meta condicionada** e compreende uma ação de incentivo, valorização e publicização de iniciativas, negócios e estabelecimentos gastronômicos no Estado de São Paulo. Foi criado em 2019 com objetivo de ser uma grande e inovadora ação de adesão de eventos gastronômicos já reconhecidos, com o objetivo de unificar, visibilizar e promover as iniciativas, transformando outubro no mês da gastronomia em São Paulo.

Em sua primeira edição, presencial, em 2019, o SP Gastronomia reuniu mais de 200 (duzentas) atividades gastronômicas de variados tipos, com ações descentralizadas nas 16 (dezesseis) regiões administrativas do estado, que garantiram a circulação de 552 (quinhentas e cinquenta e duas) mil pessoas. Foi um efetivo envolvimento do público com chefs, produtores e restaurantes paulistas em uma celebração da identidade e da diversidade culinária do Estado.

Em 2020, por ocasião da pandemia, onde os eventos presenciais e consagrados do setor não puderam acontecer, quando os estabelecimentos estavam fechados, a Amigos da Arte, através da #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT, transformou o SP Gastronomia, o maior programa de estímulo ao setor gastronômico do país, em conteúdo da plataforma. O evento ganhou versão online com 68 lives. De segunda a quinta-feira, sempre às 21h30, chefs, nutricionistas e especialistas brindaram o público com aulas, receitas, histórias, curiosidades e debates sobre diversos temas relacionados à gastronomia de São Paulo. Foi uma grande vitrine da diversidade e da qualidade do setor, gerando renda aos profissionais que naquele momento não podiam atuar, e que garantiram 38.545 mil visualizações na exibição dos programas na plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT.

A Amigos da Arte esteve à frente, junto à Secretaria de Cultura e Economia Criativa, da idealização, consolidação e implementação de parte do SP Gastronomia em 2019. Dentro de um programa voltado para o incentivo à gastronomia, a OS idealizou mecanismos de valorização dos profissionais, empresas e colaboradores e de estímulo à criatividade e à inovação no setor. Um exemplo foi o concurso Feito em SP, um festival competitivo para incentivar pratos típicos e produtos do Estado, cujo objetivo era eleger os melhores. Para essa seleção, foram realizadas etapas regionais em 16 (quinze) regiões administrativas do Estado, aproveitando a articulação já consolidada entre a OS e os municípios do interior, litoral e região metropolitana de São Paulo.

Para o Contrato de Gestão, a Amigos da Arte propõe: 1) Reestruturar o SP Gastronomia, com foco na retomada do evento presencial Feito em SP e suas etapas regionais; 2) Criar um site interativo que possua um mapa georreferenciado da culinária paulista do interior, litoral e região metropolitana de São Paulo; 3) Promover outubro como o mês da gastronomia de São Paulo, estimulando a adesão do setor gastronômico ao evento; 4) Realizar pesquisas de impacto sobre o SP Gastronomia.

2. Objetivos para o Contrato 2022-2026

2.1 Retomar o Feito em SP: mostra competitiva voltada a produtos e pratos emblemáticos da gastronomia de São Paulo, com as etapas presenciais percorrendo as 16 (quinze) regiões do estado, complementando a iniciativa com atividades culturais;
2.2 Realizar e disponibilizar online a partir de um site interativo, um mapeamento da culinária paulista do interior e litoral;
2.3 Instaurar o Mês da Gastronomia no calendário de São Paulo e estimular, além do segmento, a economia criativa e o turismo.
2.4 Incentivar o empreendedorismo local a partir dos fazeres culturais e gastronômicos dos municípios;
2.5 Estimular o turismo regional a partir da promoção do circuito da culinária paulista e assim incentivar a economia local;
2.6 Realizar parcerias com entidades públicas e privadas (por exemplo: lideranças, associações, chefs, restaurantes e agentes formadores de opinião) a fim de potencializar, otimizar e promover as iniciativas vinculadas ao SP Gastronomia;
2.7 Firmar parcerias e articular eventos reconhecidos do setor gastronômico para composição da agenda de outubro - Mês da Gastronomia em São Paulo (por exemplo: Mesa SP, Restaurante Week, Taste off SP, Bocuse D'Or, Mesa no Cinema, Bom Prato etc.);
2.8 Realizar pesquisas de impacto sobre o SP Gastronomia.

3. Propostas para o programa

3.1 Evento presencial Feito em SP

O evento presencial Feito em SP consiste em um festival competitivo, com etapas regionais que percorrem as 16 regiões do estado. A cada etapa, quatro restaurantes e quatro produtores apresentam receitas para o público geral e um júri técnico. Dois de cada categoria são selecionados para a grande final que ocorrerá em outubro, na cidade de São Paulo (local a definir).

Cada cidade que recebe a etapa regional do Feito em SP possibilita sua população, em um festival aberto e com entrada gratuita, a degustar pratos típicos, mas também a assistir a duas aulas. Uma ministrada pelo (a) chef padrinho/madrinha da edição, e a outra com técnicos de cultura e turismo com vistas ao desenvolvimento do setor. Somado a isso, cada etapa oferta uma programação cultural qualificada no local da competição.

A grande disputa entre os 60 finalistas se dá na capital do Estado, com a competição entre produtos e receitas escolhidas nas etapas regionais. Além disso, haverá stands, exposição e venda de produtos e comidas, atividades gastronômicas, shows e outras atrações. Os dois pratos e dois produtos vencedores do Feito em SP de cada região serão indicados a integrar o mapa Rotas Gastronômicas, elaborado pelas Secretarias de Turismo e Agricultura e Abastecimento do Governo do Estado de São Paulo.

3.1.1 Estrutura Técnica:

É composta por: 1) Infraestrutura (instalação de tendas, cenografia, palcos, sonorização, luz); 2) Equipe (a Amigos da Arte disponibiliza uma equipe principal especializada no desenvolvimento técnico do SP Gastronomia e realiza a contratação adicional de produtores e técnicos especialistas em eventos de grande porte); 3) Logística (o planejamento de montagem, adequação do espaço, desmontagem, articulação com os municípios quanto

ao transporte dos participantes para o evento, são realizados pela equipe da Amigos da Arte).

3.2 Site SP Gastronomia:

O site interativo do SP Gastronomia organizará, divulgará em formato georreferenciado estabelecimentos e empreendedores gastronômicos e informações do serviço desses locais. O intuito da proposta é a promoção da informação da culinária paulista e a salvaguarda de botecos, alambiques, restaurantes e outros empreendimentos de gastronomia.

A Amigos da Arte realizou a Agenda Tarsila em 2021, iniciativa semelhante, empreendida por ocasião da efeméride do Centenário da Semana de Arte Moderna de 22, e propõe adaptar o conhecimento adquirido em seu planejamento e desenvolvimento para a construção do site SP Gastronomia.

Projeta-se: 1) Site: Criar um ambiente virtual que reúna conteúdo interativo, sistematizado e intuitivo, evidenciando o sentido de salvaguarda de ações vinculadas à culinária; 2) Estrutura Técnica: Viabilizar mecanismos de infraestrutura para desenvolvimento, produção, publicização e manutenção do site (destacam-se: desenvolvimento do zero em Content Management System - CMS, Gerenciamento de conteúdo: produzir, subir conteúdos e manter o site atualizado; Produção de conteúdo textual para o site (incluindo Public Relation - PR); Análise e gerenciamento do conteúdo, entre outros).

3.3 Mês da Gastronomia:

A efetivação de outubro como o Mês da Gastronomia de São Paulo é uma ação de comunicação e articulação institucional do governo paulista com variados agentes do setor gastronômico (grandes eventos, lideranças, associações, chefs, acadêmicos, agentes formadores de opinião etc.).

Projeta-se: Elaborar um calendário unificado de ações integradas do SP Gastronomia, que comporá o site interativo, com o objetivo de ampliar o alcance da iniciativa e torná-la dinâmica e atraente para o público, com a possibilidade de se tornar um canal que gere interesse, engajamento e conhecimento sobre diferentes setores do ecossistema da gastronomia no estado de São Paulo.

Registra-se que calendarizar o mês da gastronomia fortalece o setor, tendo alto impacto na geração de renda e emprego, no estímulo ao turismo, no desenvolvimento da economia criativa e na construção de uma imagem positiva do Estado. Somado a isso é, para parceiros e patrocinadores, uma oportunidade qualificada de comunicação, engajamento e venda para marcas de diversos segmentos.

3.4 Pesquisa de Impacto:

Projeta-se: Realizar pesquisas de mensuração quantitativa e qualitativa do impacto financeiro e humano do SP Gastronomia. Essa medida já foi realizada em outras edições do programa através de parceria com a FGV (2019).

Ressalta-se que o setor gastronômico gera um impacto econômico anual de R$53 bilhões em todo o estado. No geral, as ações integradas do SP Gastronomia garantiram em 2019 os seguintes números: 52 (cinquenta e dois) tipos de culinária do mundo presentes na ação; participação de 11 (onze) dos 18 (dezoito) restaurantes brasileiros com estrelas Michelin; cerca de 03 (três) mil postos de trabalho gerados; mobilização de um setor gastronômico que possui mais de 780

(setecentos e oitenta) mil postos de trabalho; mais de R$203 (duzentos e três) milhões de impacto econômico; e mais de 27 (vinte e sete) milhões em arrecadação de tributos.

Importante ressaltar o impacto positivo do SP Gastronomia no estímulo ao turismo local no interior e no litoral paulista a partir dos estabelecimentos culinários selecionados para compor o Feito em SP e o site interativo. Acredita-se que essa iniciativa, além de salvaguardar a produção gastronômica do interior e do litoral, atua para incentivar a geração de renda para os empreendimentos e fortalecer a área da gastronomia como difusão cultural.

3.5 Gratuidade:

Projeta-se: Oferecer evento presencial e conteúdos do site do SP Gastronomia de forma gratuita, adequando-se aos princípios da Amigos da Arte na difusão artística.

3.6 Acessibilidades:

Projeta-se: Promover a acessibilidade, a partir do site e evento presencial, em um sentido amplo, voltada tanto para o acesso de público heterogêneo quanto para a inclusão da diversidade humana (pessoas com deficiências, outros segmentos populacionais e grupos dotados de particularidades de acesso, como crianças, famílias com bebês, obesos, idosos, entre outros). Visa-se o adequado atendimento e a garantia de participação autônoma e segura de público e profissionais, mediante busca permanente de soluções e boas práticas para uma cultura democrática e inclusiva.

Para tanto, serão articuladas com objetivo de promoção das acessibilidades: 1) Equipes preparadas para o atendimento e com atitudes inclusivas, dotadas de conhecimentos no campo da acessibilidade, atitudinal, comunicacional e cultural; e 2) Serviços de acessibilidade comunicacional, como audiodescrição, descrição de imagem, legendas, adaptações em LIBRAS e braile, recursos táteis, utilização de caracteres ampliados e opções de contrastes, traduções, tanto no âmbito dos próprios produtos culturais, como em materiais e canais de divulgação e serviços de atendimento.

3.7 Público-Alvo

Projeta-se atingir os seguintes públicos: 1) Moradores do interior, litoral e região metropolitana de São Paulo; 2) Turistas do interior, litoral e região metropolitana de São Paulo; 3) Interessados na gastronomia; 4) Lideranças, associações, chefs, restaurantes e agentes formadores de opinião na área da gastronomia.

Principais entregas e ações para o SP GASTRONOMIA

- Retomada do evento presencial Feito em SP em 16 regiões do Estado de São Paulo;
- Produção de site com mapa interativo da culinária paulista, com foco nos estabelecimentos e empreendedores gastronômicos, atrelado à produção audiovisual documentando os empreendimentos selecionados para o SP Gastronomia;
- Promoção do mês da gastronomia a partir da articulação e adesão de variados setores da cadeia produtiva da gastronomia;
- Realizar pesquisas de impacto sobre o SP Gastronomia;
- Valorização e divulgação da memória do setor gastronômico paulista (botecos, alambiques, restaurantes e outros empreendimentos).

B) PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE DO CIRCO

1. O Programa de Sustentabilidade do Circo

O Programa de Sustentabilidade do Circo consiste em uma **meta condicionada** para o Contrato de Gestão 2022-2026. O Programa compreende a idealização e gestão de um complexo cultural multiuso dedicado à difusão de atividades circenses, do circo tradicional de São Paulo, circo urbano, exposições, aulas e outras atividades artísticas relacionadas. A partir do estudo de viabilidade técnica, pretende-se avaliar as demandas estruturais, geográficas e gerenciais para a instalação de um complexo circense em terreno pertencente ao Parque da Juventude, na capital do estado. A luta da classe de artistas circenses em busca de espaço na cena cultural e de um território para si na cidade de São Paulo é histórica. Há registros que datam da década de 1920 a criação do primeiro sindicato livre, por exemplo.

O complexo cultural diverso deve atender tanto as companhias de circo itinerantes, comportando suas atividades, quanto as de circo urbano. Entende-se como circos itinerantes os circos tradicionais de lona, formados por famílias de artistas circenses que circulam com sua casa de espetáculo (lona e moradia, por exemplo). Por circo urbano entende-se os grupos, companhias e artistas solistas que vivem e se apresentam em centros urbanos, teatros ou na rua, comumente oriundos de escolas de circo nacionais e internacionais. A proposta de idealização e gestão de um complexo cultural multiuso para difusão da arte circense visa apresentar, fomentar e salvaguardar a vasta diversidade circense englobada em ambos os entendimentos de circo itinerante, e nas diferentes habilidades artísticas e linguagens abarcadas pela atividade circense. Esse espaço também será utilizado para realização de atividades continuadas como: exposições, apresentações gratuitas, workshops, oficinas e intercâmbios voltados aos artistas, técnicos, demais integrantes das companhias de circo, bem como gestores e executores de políticas públicas que possam beneficiar a linguagem circense.

A Amigos da Arte compreende no presente Programa de Sustentabilidade do Circo as necessidades de: reverter o êxodo do circo itinerante para fora da capital paulista, dada a escassez de espaços para temporada e residência; realizar atividades de formação para gestores, executores, artistas, técnicos e comunidade circense; Preservar os elementos tradicionais que caracterizam as companhias e famílias circenses; e Ampliar o contato entre público e a linguagem circense, envolvendo o público em uma atmosfera lúdica para uso do espaço. Quanto ao público, cabe destacar que pesquisa feita pela JLeiva, pelo DataFolha, de Hábitos Culturais 2014 e 2015 aponta que o circo é a linguagem artística que alcança o público de forma mais abrangente e é muito bem aceito em todas as idades, crenças, classes, gêneros e raças.

Para tanto, propõe-se realizar um estudo de viabilidade a fim de compreender: 1) A implementação, gestão e operacionalização do Programa de Sustentabilidade do Circo no Parque da Juventude; 2) A infraestrutura física para o Programa, compreendendo área para receber uma Lona circense rotativa (para apresentações circenses), um espaço ateliê (para realização de atividades formativas e apresentações diversas), área para uso público com loja, praça de alimentação, banheiros e infraestrutura de saneamento, camarins, bilheteria, gestão de resíduos sólidos; uma Vila dos Artistas (para moradia e preservação do caráter familiar dos circos tradicionais) com lavanderia e cozinha comunitária e um Centro Permanente de produção/gestão do Festival de Circo SP; 3) A realização de chamadas públicas para democratizar o acesso ao complexo cultural e ampliar o acesso das diversas linguagens circenses, estabelecendo contrapartidas como oficinas para a comunidade circense (artistas e técnicos), sessão da lona para atividades diversas

incluindo apresentações de circenses e companhias urbanas e eventos.

2. Objetivos para o Contrato 2022-2026

2.1 Desenvolver um estudo de viabilidade para o Programa de Sustentabilidade do Circo, englobando gestão, operacionalização e estruturação física;
2.2 Mapear iniciativas similares em âmbito nacional e internacional, a fim de identificar boas práticas de gestão e ocupação nesses locais e observar pontos de atenção a serem adotados no desenvolvimento do estudo de viabilidade;
2.3 Estabelecer diretrizes de uso e de ocupação do complexo cultural multiuso, a fim de criar um espaço lúdico sobre o universo circense, incrementar a experiência do público para valorização do circo e suas diversas linguagens, levando em conta o atendimento estrutural às necessidades e demandas dos circos de lona e das diferentes linguagens compreendidas na atividade circense;
2.4 Estabelecer diretrizes de uso e de ocupação do Parque da Juventude a partir de suas características legais, físicas e multidisciplinares, com vistas a adotar regime de cessão compatível com os usos requeridos pela atividade circense, inclusa a venda de ingressos e a atividade comercial correlata, a venda de produtos e alimentação, a permanência e os horários de funcionamento.;
2.5 Elaborar um estudo preliminar de gestão, incorporado ao estudo de viabilidade técnica, a fim de identificar necessidades gerenciais, equipe e custo (Plano de Gestão);
2.6 Elaborar um estudo preliminar de ocupação artística, incorporado ao estudo de viabilidade técnica, a fim de identificar formatos de seleção e de curadoria, bem como os custos envolvidos (Plano de Ocupação Artística);
2.7 Elaborar um estudo preliminar do público-alvo, incorporado ao estudo de viabilidade técnica, a fim de identificar potenciais e desafios no público beneficiado na execução do Programa;
2.8 Elaborar um estudo preliminar do zoneamento da área, incorporado ao estudo de viabilidade técnica, a fim de identificar as áreas de acesso, posições para as tendas, estacionamento das carretas de transporte, área de convivência entre os profissionais do circo e eventuais equipamentos de infraestrutura (por exemplo, fornecimento de água, drenagem, saneamento, ancoramento das estruturas, suporte das carretas, acessos de pessoas e caminhões, entre outros que se fizerem necessários);
2.9 Estabelecer premissas, diretrizes e condicionantes para garantir a manutenção e sustentabilidade do complexo cultural e de seu entorno;
2.10 Realizar eventos teste e demais preparativos necessários ao processo de elaboração e melhor implantação do projeto.

3. Propostas para o Estudo de Viabilidade Técnica

3.1 Plano de Ocupação Artística

3.1.1 Chamada Pública para Ocupação

Projeta-se: Desenvolver um planejamento de criação de Chamada Pública isonômica e com avaliação realizada por profissionais externos para ocupação do espaço com espetáculo inédito por companhias circenses itinerantes. Cada espetáculo deve ficar em cartaz por um período mínimo de 1 (um) mês, além do período de montagem e desmontagem, para que, em um ano, circulem no espaço para lona rotativa no mínimo 4 (quatro) companhias e espetáculos diferentes, preferencialmente inéditos.

3.1.2 Curadoria

Projeta-se: Desenvolver um planejamento curatorial, integrante do estudo de viabilidade da Ocupação Artística, para compor a programação do Ateliê, através da seleção e desenvolvimento de atividades formativas, como oficinas, workshops, palestras e outras ações voltadas para artistas, técnicos, demais integrantes da comunidade circense, gestores e executores. Essas atividades formativas poderão ainda ser oferecidas para o público em geral, através da seleção de pessoas envolvidas com os circos urbanos, periféricos e tradicionais que estejam em ocupação no complexo cultural do Programa de Sustentabilidade do Circo.

3.1.3 Programação presencial

Projeta-se: Criar estudo para execução de programação contínua, sem períodos inertes, somente necessitando de um período para ajustes de montagem e desmontagem entre a chegada de uma companhia e a saída de outra.

A) Lona Circense Rotativa

Projeta-se: Contemplar a partir da Chamada Pública ocupação de circos tradicionais de lona com pelo menos 1 (um) espetáculo inédito em seu repertório de apresentações. Cada companhia ocupará no mínimo 1 (um) mês com toda a sua infraestrutura, o espaço. A área será o principal espaço para lonas itinerantes impulsionarem sua cadeia produtiva ampliando a sustentabilidade dentro da capital de São Paulo.

B) Ateliê

Projeta-se: Criar arena menor para receber uma programação de oficinas, workshops e outras atividades de formação e intercâmbio entre companhias nacionais e internacionais, além de atividades para o público em geral O Ateliê é uma forma de fomentar a capacitação de gestores, artistas, técnicos e toda a comunidade circense e difundir as técnicas e cultura do circo para aproximar o público do universo circense.

C) Complexo Cultural

Projeta-se: Manter o espaço integrado ao Parque, apto à multifuncionalidade, com usos próprios de praça e local de convivência pública, incluindo seus usos diletantes, desportivos, lúdicos, sociais e culturais, apresentados no contexto do circo e sua ambientação, e na qualidade de espaço multiuso, alternadamente às sessões e mesmo nos períodos de intervalo entre as ocupações.

3.1.4 Conteúdo online

Projeta-se: Realizar gravações e/ou transmissões ao vivo de conteúdos a partir da programação presencial e/ou a partir de parcerias com as companhias ocupantes na Lona Rotativa e Ateliê. É previsto também, a realização de pequenos documentários sobre as companhias paulistas tradicionais que virão a ocupar o espaço.

3.2 Plano de Gestão

3.2.1 Infraestrutura

Envolve o desenvolvimento de um estudo de viabilidade voltado para a implementação de estrutura física (complexo cultural multiuso), capaz de suportar diferentes modalidades circenses, garantir variadas possibilidades de renda para as companhias e famílias circenses e integrar universo circense com o ambiente do entorno.

Projeta-se: 1) Desenvolver planejamento de área para instalação de lona rotativa, envolvendo área circular de 50 metros de diâmetro (para instalação de lona),, bilheteria, entrada, espaço para trailer do capataz e sanitários para uso do público em estrutura modular; 2) Desenvolver planejamento de área para instalação do espaço ateliê, envolvendo palco simples, arquibancada, estrutura modular para camarim e house mix e estrutura modular para sala de administração; 3) Desenvolver planejamento de área para instalação da vila dos artistas, envolvendo espaço para containers de armazenamento de pertences, espaço para trailers de moradia, estrutura modular para uso comum de cozinha e sanitários e estrutura modular de tenda de apoio ao uso comum; 4) Desenvolver planejamento para abastecimento de água, incluindo pontos de fornecimento de água potável para lona rotativa, ateliê e vila dos artistas; 5) Desenvolver planejamento para manejo de águas pluviais, incluindo sistema de drenagem ao redor da lona rotativa e sistema de drenagem na área dos trailers; 6) Desenvolver planejamento de abastecimento de energia elétrica, incluindo quadro de luz trifásico e pontos de consumo para lona rotativa, ateliê, vila dos artistas e demais estruturas de apoio como bilheteria, administração, camarins, etc.; 7) Desenvolver planejamento para sistema de esgoto, incluindo ponto de saída de esgoto para lona rotativa e vila dos artistas; e 8) Desenvolver planejamento de manejo de resíduos sólidos, através da criação de uma Central de gestão de resíduos.

3.2.2 Operacionalização do programa

A operacionalização do Programa, envolve toda articulação entre os espaços propostos no Parque da Juventude (Lona Rotativa, Ateliê, Vila dos Artistas, Sede Administrativa) no que tange à compatibilização de seus regramentos e normas.

Projeta-se: 1) Criar acordos junto à gestão do parque para estabelecer condições de ocupação do espaço; 2) Possibilitar o acesso controlado para artistas, técnicos e equipes circenses; 3) Permitir a moradia para artistas, técnicos e equipes itinerantes; 4) Possibilitar a venda de ingressos e insumos necessários (comida, bebida, souvenires etc.); e 5) Fiscalização constante garantindo a integridade das instalações; 6) Realização de evento teste.

A) Evento Piloto: Com a finalidade de validar as opções técnicas de implantação e fluxos de público, bem como de comunicação e engajamento da comunidade circense e circunvizinha, se projeta a realização de um evento piloto, com montagem de lona e apresentação de circo itinerante selecionado especificamente para a ocasião, de modo que se possa observar o comportamento e práxis das ações previstas. A realização, em curta temporada, prevê a mobilização temporária de estruturas e serviços, porém deve já se valer parcialmente da estrutura definitiva, já instalada quando da realização, bem como sedimentar aspectos multiuso do espaço e sua habilitação técnica.

3.2.3 Gerenciamento do complexo cultural

O gerenciamento do Programa de Sustentabilidade do Circo envolve a operacionalização do espaço multiconfiguracional para diferentes portes e estilos de circo e ações, bem como o desenvolvimento de atividades que respeitem as características territoriais, familiares e comerciais do circo tradicional.

Projeta-se: 1) Planejar o organograma do complexo cultural, considerando a necessidade de uma direção técnica e de uma equipe de produção com experiência na linguagem circense; 2) Planejar a organização da equipe técnica no espaço físico, considerando especialmente a construção de uma sala de administração; 3) Selecionar indivíduos com notório saber na linguagem circense para compor a banca externa das Chamadas Públicas e/ou a Curadoria do Ateliê; 4) Planejamento do cronograma de manutenção técnica do complexo cultural, incluindo contratação de profissionais para realização dessas atividades; 5) Contratação de equipe para atendimento aos artistas circenses e ao público; 6) Acompanhamento de assessoria jurídica, considerando as especificidades que envolvem a realização de atividades circenses; 7) Contratação de projeto cenográfico de equipe de notório saber, a fim de criar uma atmosfera lúdica, que envolve o público no universo circense, valorizando a cultura e a vida do circo, favorecendo a apresentação de diferentes linguagens e disciplinas artísticas no espaço; 8) Planejamento de comunicação para o espaço, incluindo a dedicação de equipe exclusiva para o local e assessoria de imprensa e equipe especializada em mídias digitais, com experiência na área cultural; 8) Contratação de desenvolvimento de website que promova as atividades e ações do espaço, bem como possa gerir informações, disponibilizar editais e atendimento ao público e à cena circense, 10) Contratação de equipe de serviços para manutenção e organização do complexo cultural, incluindo segurança e limpeza.

3.2.4 Sustentabilidade

Projeta-se: Implementação da Norma NBR ISO 20121:2017 (Gestão para a Sustentabilidade de Eventos) no planejamento do complexo cultural que envolve o Programa de Sustentabilidade do Circo. Para tanto, poderá ser contratada empresa especializada no desenvolvimento e manutenção dos itens compreendidos na norma.

3.2.5 Gratuidade e Ingressos

Projeta-se: 1) Criação de estrutura de apoio e pessoal (atendimento, segurança e limpeza) que possibilite o acesso público, gratuito e diário, como uma praça e extensão do Parque da Juventude, mantendo o caráter de uso público 2) Oferecer programações com ingressos gratuitos e/ou a preços populares para atividades diversas e espetáculos circenses que não possuem financiamento prévio ou dependem dessa quantia para manutenção do seu fazer.

3.3 Plano de Público

3.3.1 Público-Alvo

Projeta-se: 1) Atingir moradores do entorno e frequentadores do Parque da Juventude, bem como público dos comércios da região; 2) Público interessado na linguagem cênica, sobretudo nas estéticas circenses; 3) Público em geral do Estado de São Paulo.

3.3.2 Formação de Público

Projeta-se: 1) Planejar dentro do Plano de Ocupação Artística e do Plano de Gestão a construção de um espaço voltado especificamente para formação de artistas, gestores e público; 2) Desenvolver uma programação anual, perene e de qualidade voltada para a formação de artistas, técnicos e comunidade circense em diversas temáticas associadas a essa linguagem; 3) Desenvolver uma programação anual, sazonal e de qualidade voltada para a formação de gestores, executores, produtores e demais técnicos da cadeia produtiva da cultura e da economia criativa nas diversas temáticas associadas à linguagem circense; 4) Desenvolver uma programação anual, sazonal e de qualidade voltada para a formação do público em geral nas diversas temáticas e estéticas associadas à linguagem circense (workshops, cursos, oficinas, conversas após o espetáculo, entre outros). Para tanto, poderão ser realizadas parcerias com os grupos que ocuparão os espaços da Lona Rotativa e Ateliê, de forma a compartilhar seus saberes e fazeres; 5) Realizar parcerias com instituições, entidades e grupos educacionais e/ou voltados para a inclusão e diversidade, de forma a ampliar a participação e a formação do público.

3.3.3 Acessibilidades:

A acessibilidade é compreendida pela Amigos da Arte em seu sentido amplo, voltada para o acesso de público heterogêneo e inclusão da diversidade humana, contemplando pessoas com deficiências e outros segmentos populacionais e grupos dotados de particularidades de acesso, como crianças, famílias com bebês, obesos, idosos, entre outros.

Projeta-se: 1) Integrar ao Plano de Viabilidade do complexo cultural que envolve o Programa de Sustentabilidade do Circo medidas de acessibilidades adequadas às Normas Brasileiras específicas para pessoas com deficiência (ABNT NBR-9050); 2) Incluir no planejamento de Chamadas Públicas para o Programa de Sustentabilidade do Circo a seleção de companhias e famílias que abordem temáticas voltadas para a inclusão e para a acessibilidade; 3) Incluir na programação artística tradução em libras; 4) Incluir material comunicacional com medidas de acessibilidades, como material impresso em braille.

3.4 Integração com Festival de Circo SP:

O Festival do Circo SP tem sido realizado nos últimos anos na cidade de Piracicaba, no espaço do Engenho Central para o qual se prepara um novo projeto. A partir do Contrato de Gestão 2022-2023, pretende-se que o Festival possa incluir também um caráter volante, no sentido inclusive de um modelo híbrido de difusão de conteúdos correlatos, de forma a contemplar uma quantidade maior de companhias e grupos, bem como democratizar o acesso à linguagem do circo para diferentes públicos do Estado de São Paulo. Para tanto, faz-se necessário estruturar um centro de pensamento e operação do Festival.

Projeta-se: Estabelecer um centro permanente de produção do Festival de Circo SP dentro do complexo cultural que envolve o Programa de Sustentabilidade do Circo. Esse centro será instalado na sede administrativa, localizada preferencialmente também junto ao Ateliê. O Festival continuará com seu foco na itinerância pelo interior do Estado de São Paulo, mas contará com um polo de atividades circenses adicional na capital. Esta ação permite que companhias e famílias circenses do interior paulista possam também se apresentar na capital, fortalecendo a cadeia

produtiva do circo e a diversidade de espetáculos oferecidos na Lona Rotativa e Ateliê

Principais Entregas para o PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE DO CIRCO

- Idealizar, como meta condicionada do Contrato de Gestão, um estudo de viabilidade para implementação, gestão e operacionalização do Programa de Sustentabilidade do Circo no Parque da Juventude;
- Desenvolvimento do Plano de Ocupação Artística, do Plano de Gestão e do Plano de Público a partir do estudo de viabilidade;
- Elaboração da infraestrutura física do Programa, incluindo espaço para uma Lona rotativa, para diferentes formatos e tamanhos de circo itinerante, um espaço ateliê para realização de atividades formativas, espetáculos menores e para sala de administração do complexo cultural e uma Vila dos Artistas para moradia da comunidade que esteja ocupando o complexo e para preservação do caráter familiar dos circos tradicionais;
- Realização de eventos teste e demais estudos práticos para ocupação e estudo de fluxo para implantação definitiva;
- Realização de parceria com o Festival de Circo SP através da implementação de um centro permanente de produção/gestão dentro do espaço do Programa de Sustentabilidade do Circo e da participação de companhias e famílias circenses do interior (mapeados pelo Festival) no complexo cultural no Parque da Juventude;
- Realização de chamadas públicas para ocupação do complexo cultural no Parque da Juventude;
- Oferta perene de programação circense presencial e online;
- Implementação das Normas de Gestão para a Sustentabilidade de Eventos (NBR ISO 20121:2017) e de Acessibilidade (ABNT NBR-9050) no desenvolvimento do estudo técnico;
- Oferecimento de programações com ingressos populares ou gratuitos para atividades e espetáculos circenses;
- Desenvolvimento de uma programação anual de qualidade voltada para a formação de público (por exemplo, oficinas, agendamento de instituições, debates etc.)
- Adoção e promoção de medidas de acessibilidade nos espetáculos e nas chamadas públicas;
- Oferta de atividades formativas para artistas, técnicos, comunidade circense, gestores, executores e produtores de eventos em geral.
- Realização de parcerias diversas para melhoria do Programa de Sustentabilidade do Circo e para criação de um calendário comunitário (que envolve o entorno do Parque da Juventude) em prol da linguagem circense;
- Promoção de ações de fomento voltadas para beneficiar as companhias e famílias circenses que ocupam o complexo cultural no Parque da Juventude;
- Inclusão do Programa de Sustentabilidade do Circo nas ações de fomento promovidas pela Amigos da Arte (por exemplo, através de editais e leis de incentivo à cultura);
- Manutenção das ações de monitoramento de forma a identificar e melhorar boas práticas de gestão no Programa de Sustentabilidade do Circo.

C) INICIATIVA DE INTERATIVIDADE EM ARTE E TECNOLOGIA

CENTRO CULTURAL VIRTUAL SP

1. O Centro Cultural Virtual SP

O Centro Cultural Virtual SP é uma proposta de interatividade em arte e tecnologia que envolve o desenvolvimento de uma plataforma online, similar a utilizada em jogos multiusuários e que cria o ambiente virtual de um Centro Cultural para a difusão artística em formato de jogo. Trata-se de um meio alternativo para a difusão de conteúdos e eventos artístico-culturais, com atividades imersivas de fruição com intenção de entregar à comunidade online, com acesso gratuito, novas ferramentas para experiências no âmbito das artes, do conhecimento e do fazer artístico.

Esta proposta envolve a associação do universo dos jogos a uma estrutura online de um equipamento cultural, que oferece oportunidade de exibir conteúdo relevantes sem a limitação de um local físico, bastando apenas acesso à internet. Nesse ambiente, o usuário poderá personalizar seu próprio avatar e poderá navegar com o personagem por um Centro Cultural Virtual, que envolve diferentes edifícios com funções culturais específicas (cinema, teatro, biblioteca etc.).

Este projeto possui um caráter inédito, inovador e capaz de expandir as fronteiras de acesso à cultura e de difusão dos fazeres artísticos para novos formatos. O desenvolvimento do Centro Cultural Virtual SP circunscreve um potencial de alcance significativo e sustentável, utilizando o que há de mais moderno tecnologicamente para a sua elaboração.

2. Objetivos para o Contrato 2022-2026

2.1 Desenvolver o ambiente virtual que compreende o Centro Cultural Virtual SP em formato de jogo multiusuários, bem como a infraestrutura a ele associada;
2.2 Desenvolver espaços virtuais de difusão artístico-cultural para as diversas linguagens artísticas e promoção da cultura digital;
2.3 Democratizar o acesso à conteúdos artístico-culturais através da implementação de atividades digitais inovadoras, gratuitas e acessíveis;
2.4 Ampliar as formas de acesso à fruição da produção artística do Estado de São Paulo a partir do desenvolvimento de experiências virtuais de imersão e interatividade em consonância ao crescimento do mercado de produtos digitais;
2.5 Fomentar a cultura digital no Estado de São Paulo ao estabelecer o Estado como protagonista no desenvolvimento de ações culturais interativas em formato de jogo no Brasil;
2.6 Diversificar os mecanismos de estabelecimento de parcerias e captação de recursos a partir do ambiente virtual do Centro Cultural Virtual SP;
2.7 Desenvolver monitoramento permanente das ações e resultados que envolvem o Centro Cultural Virtual, incluindo levantamento de dados, análise e produção de relatórios.

3. Propostas para o programa

3.1 Diretrizes conceituais:

A pandemia de Covid-19 acelerou o processo de incorporação do universo científico-tecnológico para os diversos setores da vida social, entre eles a difusão artística. Como consequência, o impulso na indústria computacional gerou uma busca por computadores e celulares mais modernos a fim de viabilizar o acesso e o desenvolvimento de jogos mais robustos e de melhor qualidade. Ferramentas de engine de jogos, como a Unreal, permitiram a elaboração de ambientes digitais, igualmente, mais complexos. O desenvolvimento do Centro Cultural Virtual SP visa

unificar ambas as perspectivas, tanto a ampliação de uso do universo tecnológico para a difusão artística quanto a possibilidade de criar espaços virtuais relevantes e detalhados, de forma a atrair e impactar o usuário.

Dentro desse contexto, três conceitos são importantes para descrever o universo envolvido na plataforma de jogo do Centro Cultural Virtual SP. São elas: A) Tecnologia; B) Inovação; e C) Expansão.

A) Tecnologia: O Centro Cultural Virtual é o primeiro projeto em caráter mundial a propor a criação de um jogo para difundir a cultura. A criação de tal plataforma visa proporcionar aos usuários acesso a diferentes áreas de atividades e conteúdos tais como cinema, biblioteca, teatro, palestras, dentre outros.

B) Inovação: O desenvolvimento do Centro Cultural Virtual SP será baseado no uso das mais novas tecnologias disponíveis atualmente no mercado. Através da engine de jogos Unreal, será possível integrar os usuários em uma plataforma de multijogadores, com conexão web. Essa engine proporcionará o acesso do público/usuário a diferentes funcionalidades, todas circunscritas no mundo virtual do jogo.

C) Expansão: A distribuição e o alcance do conteúdo dentro desse formato ganham uma proporção significativa comparada aos eventos presenciais, expandindo o acesso a todos os interessados independentemente do local onde se encontram. Ações de difusão artística já desenvolvidas com suporte de ferramentas digitais comprovam essa capacidade. Entre eles, as apresentações musicais em jogos (como Lil Nas X no Roblox e Travis Scott em Fortnite), teatros digitais em plataformas (como o teatrowedo.com) e museus virtuais (como https://voma.space/).

3.2 O Usuário:

No primeiro acesso a plataforma do Centro Cultural Virtual SP, o usuário se cadastra e cria seu próprio avatar. Este avatar será sua representação visual dentro do mundo virtual 3D. Todos os acessos passarão a ser feitos através desse personagem. Da mesma forma, a navegação no Centro Cultural será feita através desse personagem, como é realizado em jogos com interface similar (por exemplo, Fortnite). O ponto de vista será feito com a câmera em terceira pessoa, ou seja, o usuário enxerga parte do seu avatar andando e interagindo com o ambiente. O ambiente é composto por diferentes edifícios, cada um com um uso cultural específico, como cinema, teatro, biblioteca etc.

Projeta-se: 1) Permitir que o público crie e personalize seu próprio avatar através de uma experiência imersiva no ambiente do jogo; 2) Criar um espaço virtual com múltiplos ambientes dedicados às linguagens artísticas e com possibilidade de interação do usuário com cada local; 3) Desenvolver interface similar a outros jogos conhecidos do mercado.

3.3 Mapa e ambientação:

O mapa é o ambiente virtual de interação do usuário com os conteúdos digitais e com outros usuários. Esse mapa será idealizado de forma a ampliar as experiências do usuário, preservando o fim artístico da proposta.

Projeta-se: 1) Mapear ambientes de interesse a serem desenvolvidos para o Mapa do Centro Cultural Virtual São Paulo SP com objetivo de difusão artística (por exemplo: biblioteca, sala de exposição, teatro, espaço de conferências, restaurante,

loja, entre outros); 2) Desenvolver o ambiente virtual da Área de Atendimento ao Visitante a fim de recepcionar e instruir novos usuários sobre o funcionamento da plataforma. Esse espaço será o ponto de contato entre o mundo virtual e o real, no qual serão oferecidos tutoriais de funcionamento da plataforma, calendário de programação dos ambientes, entre outras informações; 3) Desenvolver o ambiente virtual da bilheteria do Centro Cultural Virtual SP, onde será possível realizar a inscrição e reserva de eventos, assim como comprar ingressos para as atividades pagas e adquirir a agenda diária, semanal ou mensal da programação; 4) Desenvolvimento de um parque ou outro ambiente no entorno do Centro Cultural, de forma a manter os espaços conectados e criar ambientes abertos (por exemplo: jardim de esculturas, pista de skate e arena aberta); 5) Inserir avatares animados em todos os espaços de ambientação do Centro Cultural Virtual SP para interação com os usuários; 6) Criação dos ambientes de fruição dos conteúdos digitais pelos usuários.

3.4 User Experience (UX):

Compreende as interações online do usuário com uma marca, como é o caso do Centro Cultural Virtual SP. A UX permite medir a sensação de boa experiência das pessoas ao navegar por um site, aplicativo ou plataforma. As propostas que tratam sobre essa experiência envolvem ações para aperfeiçoamento da interface do usuário e dos mecanismos associados ao Centro Cultural Virtual SP a fim de aprimorar os seguintes aspectos: atratividade visual; utilidade; acessibilidade; credibilidade; intuitividade; interatividade; desempenho técnico; proximidade e cumplicidade; inovação e originalidade.

Com objetivo de aperfeiçoar a Experiência do Usuário, a Amigos da Arte tem acompanhado tendências e lançamentos da área de tecnologia, como novas redes sociais de vídeo e novos players (como canais de Jogos), que possam contribuir com o aumento do alcance das ações, tornando-as cada vez mais acessíveis e democráticas. Ainda dentro da atividade de acompanhamento, a organização social já desenvolve de forma contínua, devido a gestão da plataforma e app #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT, da Agenda Tarsila e do Teatro Sérgio Cardoso Digital, pesquisas digitais de público, que tornam possível mapear os fluxos de interação dos usuários na plataforma, suas preferências em relação a conteúdos, fidelização de usuários e busca por novos públicos.

Projeta-se: Melhorar constantemente a experiência do usuário ao longo da execução do Centro Cultural Virtual SP, de forma a contemplar manutenção técnica, melhorias de navegabilidade, interação, interface do usuário, jogabilidade, apresentação de cenário, personagens e conteúdos e o aperfeiçoamento nas ferramentas de acesso.

3.5 Estrutura técnica:

Projeta-se: Oferecer ao público em geral uma experiência de imersão na integração entre difusão artística e a área de jogos. Para tanto, a estrutura base será desenvolvida a fim de ser um jogo na modalidade multijogadores. A ferramenta a ser utilizada, para isso, é a engine de jogos Unreal.

O projeto pode ser dividido em três principais etapas: 1) Front-End, que inclui a estruturação das páginas web que irão proporcionar a interação do usuário, incluindo botões, menu e todo aspecto visual interativo necessário em diferentes etapas. É a interface do usuário na web. 2) Back-end é a interface com o servidor, que fará todo o armazenamento das informações e gerenciamento enquanto banco de dados, envolvendo também segurança, privacidade, troca, controle de acesso, dentre outras funcionalidades, é criado e controlado por essa unidade. Essa etapa é que dá suporte ao front-end; e 3) Unreal é a centralização de todos os elementos criados e a

distribuição do serviço. Unreal é uma ferramenta de criação de universos 3D, que tem como principal ponto de destaque a entrega em tempo real de alta qualidade. A ferramenta proporciona uma entrega de alta qualidade gráfica, texturas mais detalhadas e realistas, luz e efeitos surpreendentes.

3.6 Gratuidade:

Projeta-se: Permitir acesso gratuito ao jogo desenvolvido, com possibilidade de gratuidade em diversos conteúdos a serem disponibilizados através da plataforma. Essa ação propicia a democratização do acesso da população à produção de excelência digital interativa. Da mesma forma, a gratuidade permite a livre-fruição no espaço virtual do Centro Cultural SP. Isto não significa, no entanto, que outros conteúdos digitais não possam ser oferecidos de forma paga (especialmente aqueles em que os parceiros de conteúdo tem sua viabilidade econômica dependente de bilheteria).

3.7 Acessibilidades:

Projeta-se: que o programa terá medidas de acessibilidades digitais para a integração de usuários que sejam pessoas com deficiência. Medidas como audiodescrição e ferramentas de acessibilidades na plataforma (por exemplo, funções para aumentar e diminuir texto, para escala de cinzas, para alto contraste, entre outras) serão possíveis, assim como o uso de tecnologias assistivas (TA's), possibilitando a conversão de elementos textuais em áudios e descrição profunda de cenários, ações e diálogos.

3.8 Público Alvo

Projeta-se: Focar em jovens e adultos entre 15 e 35 anos de idade, que constituem cerca de 70% dos jogadores digitais do mercado brasileiro. No entanto, o Centro Cultural Virtual SP Paulo irá promover eventos específicos para atrair uma maior variedade de pessoas, expandindo esta faixa etária.

Principais entregas e ações para o CENTRO CULTURAL VIRTUAL SP

- Desenvolvimento do Centro Cultural Virtual SP a partir da engine Unreal para criação de jogos, incluindo possibilidade de criação de avatar (usuário) em 3D e navegação em mapa exclusivo;
- Desenvolvimento de ambientes virtuais dentro da plataforma compreendida pelo Centro Cultural Virtual SP para difusão e fruição das diversas linguagens artísticas;
- Oferta de programação artística, conteúdos digitais e outras possibilidades de interatividade gratuitas ou pagas;
- Desenvolver mecanismos de interatividade entre ambientes e usuários, bem como entre os próprios usuários;
- Aperfeiçoamento do jogo e manutenção da infraestrutura (avatar, ambientes, programações etc.) de forma constante com participação de equipe qualificada;
- Gratuidade no acesso ao Centro Cultural Virtual SP;
- Utilização de tecnologias assistivas e outras medidas para acessibilidade do Centro Cultural Virtual SP;
- Realização de atividades para o público-alvo correspondente a 70% do mercado de jogos brasileiros (entre 15 e 35 anos), além da oferta de atividades para outros públicos que possam iniciar esse tipo de interatividade;

- Estabelecimento de parcerias com diversas organizações, empresas e pessoas circunscritas tanto à carteira de parceiros já existentes da Amigos da Arte quanto a novos parceiros relacionados à temática do projeto;
- Estímulo à novos formatos de captação e fomento a partir das possibilidades existentes no modelo inovador de associação entre jogos e difusão artística (entre eles: monetização de vídeos, venda de ingressos, sistema de trocas, entre outros).

Importante consignar que, dado ao ineditismo da iniciativa, da complexidade e variedade de ferramentas e tecnologias avançadas envolvidas na execução da proposta, assim como provável alto investimento necessário para sua realização, nossa indicação é que durante o exercício 2022 sejam feitos estudos de viabilidade mais aprofundados referentes ao tema para, caso seja de interesse do poder executivo, planejar o início de sua pré-produção em 2023. Somado à realidade tecnológica inerente à ação, tais estudos podem também concentrar-se no potencial de captação de recursos e possibilidade de monetização para sustentabilidade da plataforma e amortização do investimento do poder público na ação.

Os riscos do projeto estão diretamente associados à performance. Primeiro porque o Centro Cultural Virtual SP visa integrar plataformas e funcionamentos muito particulares em um único sistema. Esse aspecto inovativo do projeto pode ocasionar dificuldade de execução concorrente e fluidez na navegação do usuário, tão primordial em um aplicativo dessa espécie. Além disso, o número de usuários conectados simultaneamente também pode gerar gargalos de performance e impactar a experiência do usuário. Como forma de limitar os riscos e minimizar tais possíveis problemas, é sugerido que os estudos de viabilidade considerem equipes de alta performance em todas as frentes. Profissionais qualificados garantem que, caso surjam barreiras limitantes em determinados aspectos do sistema, a equipe terá preparo e competência suficientes para propor novas possibilidades e/ou adaptações de funcionalidades.

Por fim, compreendemos que, mesmo ciente dos riscos mapeados, do presumido alto valor a ser investido na execução da proposta, Centro Cultural Virtual SP, pelo seu ineditismo e criatividade, atende ao objetivo da Pasta de ampliação do seu escopo de atuação no desenvolvimento de setores criativos e no fortalecimento de iniciativas de interatividade em arte e novas tecnologias.

FEIRAS MAKERS

1. As Feiras Makers

Consiste em um evento de valorização, estímulo e celebração da cultura maker. Essa cultura parte da capacidade das pessoas de criarem, fabricarem, constituírem, modificarem e repararem objetos e produtos para variadas funções por conta própria. A cultura maker tem sido valorizada nas últimas décadas em todo mundo como estratégia para estimular o conhecimento, a inovação, o empreendedorismo e a transmissão de informações entre pessoas.

A cidade de São Paulo, entre outras localidades no mundo, criou sua própria Feira Maker, a SP Maker Week, que tem objetivo de incentivar criações e conhecimentos que utilizem a tecnologia para melhorar desde produtos até a qualidade de vida na cidade.

A Feira Maker proposta pela Amigos da Arte se diferencia de outros projetos por olhar para o interior do Estado de São Paulo, com intenção de difundir a cultura

maker por todo o território paulista. Para tanto, propõe-se a realização de feiras makers por ano em municípios que devem demonstrar interesse através de Chamada Pública a ser integrada ao Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais.

2. Objetivos para o Contrato 2022-2026

2.1 Realizar Feiras Makers em cidades do interior do Estado de São Paulo a cada ano do Contrato de Gestão;
2.2 Publicar Chamada Pública anual para seleção dos municípios interessados em sediar, co-realizar e co-investir em edições locais das Feiras Makers;
2.3 Ampliar o incentivo para atividades que integrem arte, tecnologia e interatividade no interior do Estado de São Paulo;
2.4 Incentivar a cultura maker no interior paulista, com destaque para realização de atividades que busquem mitigar e/ou solucionar os problemas contemporâneos da sociedade, especialmente aqueles descritos pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU);
2.5 Estimular o investimento dos municípios do interior do Estado de São Paulo na área de tecnologia, cultura, empreendedorismo e inovação.

3. Propostas para o programa

3.1 Arte, Tecnologia e Interatividade

Pensar a cultura maker e as feiras dentro de um Contrato de Gestão para difusão artística se relaciona diretamente com as transformações no mundo artístico-cultural com a ampliação das tecnologias nas últimas décadas. Nesses últimos anos, a ideia de arte, bem como de criação, estética e, até mesmo, de artista foram redimensionadas pelas novas tecnologias. Termos como inteligência artificial, realidade virtual, interatividade, blockchain e criptomoedas modificaram sobremaneira os processos de criação, produção, difusão e consumo da cultura no mundo e da economia criativa. Diante desse cenário, somado às adversidades provocadas pela pandemia de Covid-19, têm-se visto o crescimento dos museus virtuais, espetáculos online e obras digitais. Em março de 2021, uma obra completamente digital atingiu valores inéditos em um leilão online, vendida por $69 (sessenta e nove) milhões de dólares através de uma tecnologia chamada NFT (non-fungible token), uma espécie de título de propriedade digital.

A indústria criativa tem se mantido atenta a essas perspectivas, identificando um amplo mercado para criação artística, desenvolvimento de ferramentas e de softwares, bem como proteção de dados, de obras etc. Dentro dessa expectativa, a Amigos da Arte apresenta propõe estimular a difusão artística paulista a partir da intersecção entre arte e tecnologia, sobretudo para projetos que tenham como foco a interatividade. Estimula-se, dessa forma, que a produção artístico-cultural do Estado de São Paulo se insira nas modernas transformações em curso no mundo da arte e da economia criativa.

3.2 Curadoria

Projeta-se: Selecionar através de Chamada Pública, conforme realizado no Revelando SP, municípios interessados em receber o evento de Feira Maker em suas localidades. Para tanto, serão estipuladas uma série de co-investimentos e co-responsabilidades cabíveis para a Amigos da Arte e para os municípios contemplados, conforme já realizado em outros programas gerenciados pela OS. Essa medida visa estimular que o próprio município aumente a dedicação de recursos financeiros e humanos para o setor cultural.

Para seleção dos municípios na Chamada Pública, eles deverão apresentar um projeto contendo diferentes perspectivas, parceiros, instituições e programações possíveis dentro da cidade para composição da Feira Maker. Da mesma forma, deverá descrever a importância da realização do evento no município para desenvolvimento da cultura maker local.

Para composição da programação, os municípios poderão propor atividades adequadas às suas localidades. A Amigos da Arte, dentro da Chamada Públicca, no entanto, sugere algumas possibilidades de programação, como: 1) Exposição de Maker Art, uma mostra de obras artísticas makers; 2) Hackathon, uma competição para programadores desenvolverem os melhores softwares para solucionar determinados problemas; 3) Debates e Palestras, umas série de atividades para troca de conhecimento e informações sobre a cultura maker; 4) Batalhas de drones; 5) Atividades gastronômicas artesanais; 6) Loja de produtos makers; entre outros.

Ainda dentro da curadoria, cabe destacar que as Feiras Maker realizadas nos municípios do interior em parceria com a Amigos da Arte deverão considerar dentro do seu escopo temático ações que busquem atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Esses objetivos buscam mitigar e suprir os desafios ambientais, políticos e econômicos contemporâneos.

3.3 Estrutura técnica presencial

Projeta-se: Solicitar, na inscrição da Chamada Pública, dos municípios interessados em co-realizar a Feira Maker um local adequado para execução do evento. Para tanto, deve-se considerar um espaço apto a receber múltiplas atividades de tecnologia e com infraestrutura elétrica adequada para o evento. Essas informações deverão ser dispostas no projeto inscrito pelo município. Posteriormente, a Amigos da Arte auxiliará na elaboração do desenho técnico do evento, incluindo visitas locais no espaço-sede da Feira Maker para verificação da estrutura.

A Amigos da Arte oferece para realização do evento presencial: orçamento para execução da proposta; desenho técnico do evento considerando as demandas locais identificadas no projeto inscrito pelo município; equipe especializada na realização de eventos digitais.

3.4 Conteúdos audiovisuais correlatos

Projeta-se: Solicitar que os municípios selecionados via Chamada Pública apresentem como contrapartida e/ou, dependendo da atividade, como parceria da Amigos da Arte, produtos audiovisuais correlatos às feiras makers.

Enquanto produtos correlatos entende-se: 1) as próprias criações expostas e/ou construídas durante a Feira, que podem ser disponibilizados na plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT e/ou através de outros espaços virtuais de compartilhamento; e 2) o registro audiovisual de atividades do evento, entrevistas e/ou transmissões simultâneas dentro da Feira Maker.

3.5 Gratuidade

Projeta-se: Oferecer as Feiras Makers nos municípios selecionados via Chamada Pública de forma gratuita para o público e para os participantes. Essa medida visa estimular uma democratização do acesso a esse tipo de evento e incorporar a ideia de que todos os sujeitos podem participar da cultura maker.

3.6 Acessibilidade

A acessibilidade é compreendida pela Amigos da Arte em seu sentido amplo, voltada para o acesso de público heterogêneo e inclusão da diversidade humana, contemplando pessoas com deficiências e outros segmentos populacionais e grupos dotados de particularidades de acesso, como crianças, famílias com bebês, obesos, idosos, entre outros.

Projeta-se: Dentro do projeto apresentado pelos municípios interessados em receber a Feira Maker, deverão ser descritas as medidas de acessibilidade do local de realização do evento e outras medidas a serem implementadas durante as atividades, como tradução em libras, por exemplo. O critério de acessibilidade será fator decisivo para seleção dos municípios interessados em co-realizar a Feira Maker.

3.7 Público-alvo

Projeta-se atingir os seguintes públicos: 1) Jovens desenvolvedores de novas tecnologias e ferramentas de inovação; 2) Empresas, empreendedores, influenciadores de conteúdos sobre tecnologia e inovação; 3) Público local das cidades que co-realizarem as feiras makers; 4) Público presencial e online interessado em tecnologia e inovação.

Principais entregas e ações para as FEIRAS MAKERS

- Criação de Chamada Pública para municípios co-realizarem edições locais da Feira Maker;
- Ampliação do incentivo à interlocução entre arte, tecnologia e interatividade através da valorização da cultura maker no interior paulista;
- Realização de Feiras Makers em cidades do interior do Estado de São Paulo a cada ano do Contrato de Gestão;
- Prospecção das Feiras Makers como possíveis atrativos para financiamento via leis de incentivo;
- Manutenção e ampliação das parcerias no setor da Economia Criativa para criação, realização e melhoria das ações que integram o programa de Novas Iniciativas de Fomento, Pesquisas e Estudos em Economia Criativa.

D) ESTUDOS, PESQUISAS, MAPEAMENTO EM ECONOMIA CRIATIVA

1. Os Estudos, Pesquisas, Mapeamentos em Economia Criativa

O programa de Estudos, Pesquisas e Mapeamento em Economia Criativa possui como principal objetivo uma análise do impacto econômico nos programas de difusão gerenciados pela OS. Os resultados desse programa constituem produtos que subsidiam: 1) a orientação das políticas públicas; 2) o impacto dos programas executados; 3) o norteamento das estratégias de execução de programas; 4) a orientação para captação de recursos; e 5) as ações de advocacy.

A realização desse programa, nos últimos anos, tem fornecido material quantitativo e qualitativo para compreender os resultados da difusão cultural gerenciada pela OS e para construir mapeamentos culturais e econômicos do setor.

Para o Contrato de Gestão, pretende-se estabelecer a realização desses estudos, pesquisas e mapeamentos, de forma a consolidar os dados em economia criativa e permitir uma análise sistêmica do setor.

2. Visão e Histórico da Amigos da Arte

As iniciativas de pesquisas e estudos em Economia Criativa foram implementadas pela Amigos da Arte no último quinquênio, com destaque para dados do Revelando SP e do Gastronomia SP. Em 2019, no Revelando SP, constatou-se que o programa representou um impacto de 95 (noventa e cinco) milhões de reais, incluindo a geração de 1300 (mil e trezentos) postos de trabalho e a arrecadação de 12.3 milhões de reais em impostos. O impacto econômico total foi 28.7 vezes maior que o valor investido no Revelando SP. Já o SP Gastronomia, também em 2019, representou um impacto de 203 (duzentos e três) milhões de reais e arrecadação de impostos acima de 27 (vinte e sete) milhões de reais em tributos, com público de 552 (quinhentos e cinquenta e duas) mil pessoas. Esses números evidenciam a pertinência das pesquisas e dos estudos para verificação do alcance das ações na indústria criativa paulista e para análise dos pontos positivos e/ou a serem aperfeiçoados em cada atividade realizada. Acredita-se ainda que os dados constituem fator essencial para ampliar o valor dos programas realizados, aumentando a atratividades para possíveis patrocinadores, parceiros, expositores e público.

Em 2020, também foram realizadas pela OS pesquisas de mapeamento de perfil de municípios, cenário cultural e políticas públicas locais a partir de informações fornecidas por gestores públicos no processo de inscrição nos programas que compreendem o Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais. Esses dados foram essenciais para entender os resultados obtidos na difusão artística nos últimos anos e respaldam as propostas de melhorias apresentadas neste projeto para o Contrato de Gestão.

Soma-se a isso uma questão importante de transparência, de disponibilizar dados, para além dos já obrigatórios pela legislação e órgãos de controle. Além de compilação das informações, as pesquisas são compostas por análises de cruzamento de dados, o que possibilitou uma produção de conhecimento qualificada, em especial na área da cultura, já carente de séries históricas de análise. Em 2021, a pesquisa de municípios e perfil de inscritos no Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais encontra-se atualmente em curso, tendo sido também iniciada pesquisa de impacto econômico do programa junto à FGV.

3. Objetivos para o Contrato 2022-2026

3.1 Realizar de forma periódica pesquisas e estudos sobre os principais resultados obtidos a partir dos programas de difusão gerenciados pela Amigos da Arte que possuem a perspectiva econômica como uma de suas centralidades, a exemplo do Revelando SP;
3.2 Subsidiar a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo no aperfeiçoamento das políticas públicas voltadas para a difusão da cultura e da economia criativa, apresentando dados consolidados sobre o setor;
3.3 Aperfeiçoar as ações deste eixo, bem como os outros programas gerenciados pela OS a partir das pesquisas e estudos realizados;
3.4 Destacar as perspectivas em economia criativa dos programas gerenciados pela OS como forma de ampliar o interesse de empresas no financiamento e fomento;
3.5 Realizar parcerias com outras instituições, pesquisadores e profissionais da área especialistas em economia criativa para melhoria da análise quantitativa e qualitativa nas pesquisas e estudos.
3.6 Mapear os ativos culturais no Estado de São Paulo, de forma a promover a economia criativa e seu potencial para as diversas regiões;

3.7 identificar a partir dos levantamentos a serem realizados na área da economia criativa as infraestruturas físicas nos municípios analisados, políticas de apoio existentes, manifestações de patrimônio cultural e da cultura popular e do artesanato.
3.8 Contribuir para a investigação e análise do Patrimônio Material e Imaterial do Estado de São Paulo.

4. Propostas para o Programa

As ações para monitoramento e avaliação dos resultados obtidos na área de economia criativa, podem ser desenvolvidas junto a programas do eixo, como o SP Gastronomia, bem como junto a outros programas de difusão gerenciados pela Amigos da Arte.

Projeta-se: Manter a realização de estudos e pesquisas, com permanente aprimoramento no que tange ao levantamento de dados para análise, à publicização de resultados e retroalimentação do processo de planejamento de ações dos programas. Para tanto, faz-se necessário manter as parcerias com instituições especializadas nessas análises e instrumentalizar a equipe interna da OS para ampliar e diversificar o levantamento de dados dos programas, bem como realizar a leitura qualificada de seus resultados, de forma a possibilitar um olhar ampliado para a atuação em economia criativa. A Amigos da Arte já coopera e pretende ampliar a parceria com instituições especialistas em pesquisa e economia criativa, Universidades, produtoras independentes, entre outras, para atender a mensuração de impacto dos programas a ocorrerem no Contrato de Gestão.

O planejamento do programa de Estudos, Pesquisas e Mapeamento em Economia Criativa permite adaptação de sua estrutura e de suas ações estratégicas ao longo do Contrato de Gestão, de forma a incluir, mediante disponibilidade orçamentária, novas demandas, propostas e diretrizes concernentes às políticas públicas da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo.

Principais entregas e ações para os ESTUDOS, PESQUISAS, MAPEAMENTO EM ECONOMIA CRIATIVA

- Ampliação das pesquisas e estudos em economia criativa, com objetivo de levantar e analisar resultados na área de economia criativa da maior parte dos programas gerenciados pela OS;
- Manutenção e ampliação das parcerias para realização de pesquisas e estudos em economia criativa;
- Instrumentalização da equipe interna da Amigos da Arte para realizar e/ou co-realizar pesquisas e estudos em economia criativa;
- Manutenção e ampliação das parcerias no setor da Economia Criativa para criação, realização e melhoria das ações que integram o programa de Novas Iniciativas de Fomento, Pesquisas e Estudos em Economia Criativa;
- Implementação de monitoramento constante sobre Chamadas Públicas criadas para o programa de Novas Iniciativas de Fomento, Pesquisas e Estudos em Economia Criativa (no caso do SP Gastronomia) e manutenção do monitoramento, incluindo levantamento de dados e resultados, para as 04 (quatro) ações que integram o programa

3.2 CONCURSOS E PRÊMIOS

1. Os Concursos e Prêmios

O programa de Concursos e Prêmios perpassa diversos programas geridos pela OS e outras atividades significativas para valorização dos agentes e das artes no Estado de São Paulo. Tais ações são importantes gestos de valorização das produções

artísticas realizadas no território paulista, de reconhecimento das trajetórias de sujeitos dedicados às artes e à cultura e de ampliação do valor econômico, social e simbólico dos produtos e processos artísticos realizados no Estado de São Paulo.

A Amigos da Arte propõe realizar, no Contrato de Gestão 2022-2026, os prêmios e concursos: 1) Oriundos de parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo; 2) Oriundos dos diversos programas de difusão gerenciados pela OS; e 3) Oriundos de parcerias diversas.

Quanto aos prêmios e concursos realizados em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo e com o Governo de São Paulo, destacam-se: Prêmio Estado de São Paulo para as Artes; Premiações da Cultura de São Paulo; Medalha Tarsila do Amaral; Medalha Mário de Andrade; Mérito Museológico; Ordem do Ipiranga e Prêmio São Paulo de Literatura.

Quanto aos prêmios oriundos dos programas de difusão geridos pela OS, destacam-se: Prêmio Capital Cultural do Estado de São Paulo (Virada SP); Concurso de Piano Guiomar Novaes (Semana Guiomar Novaes); Concurso de Viola Caipira (Revelando SP); Concurso da Batalha de Rimas (Culturas Negras, Outras Etnias e Artes Urbanas); Concurso de Break (Culturas Negras, Outras Etnias e Artes Urbanas); Concurso de DJ (Culturas Negras, Outras Etnias e Artes Urbanas).

Por fim, a Amigos da Arte apoia ou correaliza prêmios e concursos em linguagens artísticas diversas. Durante o último Contrato de Gestão (2016-2021), por exemplo, participou da realização do Prêmio Dynamite, Prêmio APCA, Prêmio São Paulo de Incentivo ao Teatro Infantil e Jovem, Prêmio Bibi Ferreira, Prêmio SIM São Paulo, Prêmio Music Video Festival - MVF, Prêmio África Brasil, Prêmio FantLatam, Concurso Maria Callas, Prêmio Aplauso Brasil, Troféu Samba Rock, entre outros.

2. Visão e Histórico da Amigos da Arte

Ao longo dos anos, A Amigos da Arte adquiriu conhecimentos de gestão e de produção de variados tipos de premiações e concursos, em diversos segmentos artístico-culturais, tal como em diferentes portes e formatos (presencial, online e híbrido). Passaram pela instituição diversos prêmios, conforme rol acima, e a expertise se tornou vasta diante da diversidade dos formatos em eventos como estes - tanto de linguagem, quanto de cena e forma de disponibilização (se online, presencial ou híbrido). Considera-se que os concursos e prêmios dão destaque e valorizam atividades culturais importantes de serem rememoradas e/ou conhecidas e tornam-se relevantes dentro do escopo de atividades da instituição.

A partir desse histórico, a OS instrumentalizou o Teatro Sérgio Cardoso para atender de forma completa aos variados formatos de premiações. Após a pandemia da Covid-19, a equipe da Amigos da Arte reformulou a estrutura do Teatro e capacitou o corpo técnico e de produção para atender também à demanda de premiações em formato virtual ou híbrido. A Amigos da Arte tornou-se, assim, um agente importante na contratação de profissionais, artistas e infraestrutura para execução desses eventos, destacando-se hoje como referência na realização de premiações e concursos no Estado de São Paulo.

3. Objetivos para o Contrato 2022-2026

3.1 Reconhecer e homenagear pessoas, obras, organizações e instituições que se sobressaem nos principais campos da cultura e da arte no Estado de São Paulo;
3.2 Fortalecer identidades e diversidades culturais, difundindo-as ao público;

3.3 Executar a produção técnico-artística dos eventos de premiações em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo;
3.4 Reconhecer a importância e relevância da comunidade artística e cultural para o desenvolvimento paulista;
3.5 Executar a produção técnico-artística dos eventos de premiações e concursos oriundos dos programas de difusão geridos pela Amigos da Arte;
3.6 Apoiar a execução da produção técnico-artística dos eventos de premiações e concursos de parceiros;
3.7 Estimular a cadeia produtiva dos prêmios a executar ações de valorização e reconhecimento de iniciativas;
3.8 Divulgar ações importantes como esta para todos os tipos de públicos, enriquecendo a formação intelectual do público.

4. Propostas para o programa

4.1 Operacional e Técnica:

Projeta-se: 1) Do ponto de vista da gestão, a Amigos da Arte concebe e organiza o desenho técnico para premiações e concursos, considerando o porte, o formato (presencial, online ou híbrido) e o caráter do evento; 2) Do ponto de vista da produção, a Amigos da Arte realiza o planejamento, execução, produção, divulgação e pós-produção dos eventos; 3) Quanto à equipe, a Amigos da Arte possui produtores e equipe técnica capacitada para execução de todos os formatos de eventos, tendo já realizado atividades presenciais, online e híbridas; 4) E, por fim, quanto à infraestrutura técnica, a OS propõe utilizar como espaço principal de premiações e concursos o Teatro Sérgio Cardoso, em suas salas, Nydia Licia e Paschoal Carlos Magno, considerando a implementação do Teatro Digital no local - um espaço com infraestrutura de ponta para gravação e transmissão de conteúdos digitais. As premiações e concursos podem ainda ser disponibilizados em outros programas da Amigos da Arte, como a plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT, ampliando o alcance do evento e registrando seu acontecimento também de forma online.

Além do Teatro Sérgio Cardoso, é possível deslocar o modelo de realização de prêmios e concursos para qualquer espaço que se fizer necessário a partir de cooperação com outras entidades e locais, de acordo com o perfil da ação, e diante da expertise da instituição.

4.2 Logística:

Projeta-se: Organizar o planejamento de operação de tempos e movimentos dos eventos, tais como horários de entrada e saída de pessoal, equipamentos e estruturas, ações que requerem transporte, acolhimento de equipes externas, montagem e desmontagem de espaços. A Amigos da Arte realiza esse tipo de operação em seus programas e equipamentos, garantido que o evento ocorra com excelência em todos os aspectos possíveis, considerando os cenários apresentados e os interesses em conjunto.

4.3 Receptivo:

Projeta-se: Disponibilizar equipe capacitada para orientar, conduzir, acompanhar e auxiliar autoridades, convidados, premiados e público em geral, quando os eventos são realizados em espaços geridos pela Amigos da Arte. Além da equipe, a Amigos da Arte adapta a infraestrutura disponível no local da premiação ou do concurso para recepção de cada grupo de pessoas envolvidas, estabelecendo espaços para imprensa, para realização de discursos, para sociabilidade de autoridades e/ou

convidados, pequenos coquetéis de celebração (quando se aplica) e para outras demandas que se fizerem necessárias.

4.4 Cenografia:

Projeta-se: Adequar e adaptar o local de realização da premiação e dos concursos de forma artística e adequada à temática e ao formato do evento. Para tanto, a equipe especializada nesse tipo de evento realiza um estudo técnico da área de realização da premiação ou do concurso para desenho técnico a partir da visita técnica nos espaços correspondentes. A execução da cenografia é contratada como serviço externo, quando necessário, e negociada com os envolvidos.

4.5 Curadoria:

Projeta-se: Fornecer apoio técnico e artístico para seleção de programação do evento a ser realizado e/ou dos participantes do concurso. No caso dos programas geridos pela Amigos da Arte, a instituição convida agentes culturais especialistas na área para uma avaliação isonômica para a premiação. No caso das realizadas com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo e/ou com outros parceiros, caso se faça necessário, a OS mobiliza agentes culturais que possam se apresentar nos eventos em questão.

Principais entregas e ações para CONCURSOS E PRÊMIOS:

- Reconhecimento às trajetórias de agentes culturais diversos e atribuição de valor (simbólico, econômico e social) às atividades e produtos artístico-culturais do Estado de São Paulo.
- Valorizar e reconhecer iniciativas através do estímulo à premiação;
- Formação intelectual do público diante de ações importantes como esta, para todos os tipos de públicos.
- Visibilizar os equipamentos e programas geridos pela instituição, em especial o Teatro Sérgio Cardoso e a plataforma Cultura em Casa.
- Execução de produção técnico-artística dos eventos de premiações em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo;
- Execução de produção técnico-artística dos eventos de premiações e concursos oriundos dos programas de difusão geridos pela Amigos da Arte;
- Apoio à execução da produção técnico-artística dos eventos de premiações e concursos de parceiros.

EIXO 4: FINANCIAMENTO DOS PROGRAMAS / ATIVIDADES

Introdução

O financiamento das atividades dos equipamentos e programas de difusão, descentralização, circulação cultural, fomento, novas iniciativas, estudos e pesquisas em economia criativa será garantido por quatro grupos de mecanismos gerais, complementares entre si: 1) Repasse de recursos oriundos do Orçamento do Governo do Estado, principal forma de financiamento;2) Captação de recursos mediante patrocínio, doação e outras modalidades; 3) Obtenção de receitas resultado da operação de equipamentos e programas, com ações estratégicas que incluem a oferta de produtos e serviços, bilheteria, cessão onerosa de espaços e concessionários, entre outras; e 4) Parcerias e apoios diversificados.

Ainda que o repasse de recursos advindos do Orçamento Estadual seja a principal

forma de financiamento aqui identificada, os outros três mecanismos buscam diversificar o repertório de financiamento da OS, ampliando sua independência operacional e financeira, aperfeiçoando os programas, viabilizando melhorias em equipamentos e expandindo as atividades e ações previstas. Durante a gestão do último contrato, no período de 2016-2020, a captação de recursos operacionais, de patrocínio e doação e parcerias somaram o valor de R$ 9,1 milhões, equivalentes a 7,2% do total de repasse da Secretaria de Cultura e Economia Criativa no período, que totalizou R$ 127 milhões. O valor ultrapassa em mais de duas vezes o percentual de 2,8% pactuado na meta de "Captação de recursos provenientes de receitas operacionais e/ou receitas diversas" prevista no Contrato de Gestão 07/2016 e indica a sólida capacidade de alcance da meta de captação de recursos proposta para o quinquênio 2022-2026, com previsão inicial de 6,7% do repasse e ampliação nominal e percentual ao longo dos anos.

A quantia captada em anos anteriores é resultado das atividades desempenhadas em trabalho articulado entre Diretoria e áreas de Desenvolvimento Institucional e de Comunicação, responsáveis por garantir uma carteira de parceiros interessados nas ações desenvolvidas pela OS e por estabelecer e monitorar, junto à equipe de produção, estratégias de progressão financeira da bilheteria e de cessões onerosas, resultado da programação de espetáculos e negociações com produtores independentes que se apresentam nos equipamentos, entre outras ações vinculadas aos programas. Essas práticas se respaldam no processo de curadoria artística, encarregada de garantir e ampliar a atratividade dos programas executados pela OS do ponto de vista de qualidade, quantidade, mercado, público e contrapartidas, gerando valor agregado aos interesses dessa rede de parceiros.

A captação também é respaldada na demonstração de boas práticas de gestão, nos valores simbólicos, comunicacionais e sociais dos programas e na eficiência dos recursos neles aplicados. O sólido relacionamento com a carteira de parceiros viabilizou os aportes adicionais concedidos à OS, seja no formato de aportes financeiros diretos (doação e patrocínio), em apoios e doações em serviço, em receitas de resultado (bilheteria e cessão onerosa), seja em formas não financeiras (como apoio em programação, infraestrutura, serviços e divulgação).

Importante destacar que os valores de captação de recursos apresentados para o período 2016-2020 não incluem ainda muito marginalmente os recursos não financeiros oriundos de parcerias, representando uma parcela bastante pequena do conjunto das parcerias executadas notadamente expressivas: nos programas integrantes do Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais para municípios (com investimentos significativos das prefeituras em divulgação, serviços e estrutura de eventos de programas como Virada SP, Circuito SP e Tradição SP); em festivais como a Semana Guiomar Novaes e o Festival de Circo de São Paulo, entre outros realizados através da linha de apoio a festivais; além de parcerias de produção e licenciamento de conteúdos para a Plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT, com grandes esforços dedicados pela Amigos da Arte. Somente em 2020 foram mais de 200 parcerias com instituições governamentais, organismos internacionais, prefeituras municipais, produtores independentes e organizações não governamentais, sem contabilizar as parcerias com outras organizações sociais de cultura que mantém contrato de gestão com o Governo do Estado de São Paulo.

Em esforço preliminar de mensuração dos recursos não financeiros oriundos de parcerias, foram informados pelas prefeituras municipais um total de R$ 792 mil investidos por 2 prefeituras na Virada SP de 2019, já contabilizados no valor total captado no período acima. Não foi feita, porém, a mensuração de valores investidos por outras 181 prefeituras que tiveram projetos realizados em parceria nos 4 programas integrantes do Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e

Descentralização Cultural via Editais em 2019, de forma que o valor deveria resultar em montante amplamente superior. Em 2021, ainda em levantamento de execução parcial realizado em outubro, foram informados um total R$ 817 mil em infraestrutura e serviços disponibilizados por 40 municípios parceiros nos programas Circuito SP Online, Virada SP Online e Semana Guiomar, não contemplando ainda a totalidade de municípios e ações parceiras realizadas ou previstas para o ano. As respectivas declarações constam de forma anexa ao Portfólio da Amigos da Arte apresentado à Convocação Pública para gerenciamento de equipamentos e programas integrantes deste Plano Estratégico de Atuação.

A proposta deste eixo perpassa por delimitar diretrizes gerais para assegurar e ampliar esses mecanismos complementares de financiamento (financeiros e não financeiros) para o Contrato de Gestão 2022-2026, visando garantir uma evolução econômica progressiva entre 2022-2026, de forma a ampliar e favorecer as ações dos programas. Ressalta-se que as ações da OS neste campo prezam pela transparência e ética, respaldado em regime de governança e processos administrativos sólidos, e estão em constante aperfeiçoamento para o aumento dos resultados positivos, considerando ainda as condições vigentes e variáveis ao longo da execução do Contrato.

A Amigos da Arte dimensiona previsões realistas de obtenção de recursos adicionais ao repasse do Contrato de Gestão, baseada nos indicadores de seu histórico pregresso, bem como considerando o cenário de relativa instabilidade e incerteza que ainda se apresenta para os próximos anos. Vale ressaltar os fatores levados em consideração para a prudência nas projeções e metas estabelecidas, como as possíveis limitações provocadas pelo cenário de crise econômica pós-pandêmica, com impactos no potencial de captação de recursos no mercado nos próximos anos.. O que não impossibilita que a projeção e resultados possam ser ampliados na execução do Contrato, para o qual a Amigos da Arte traça planejamento visando alargar a captação de recursos.

Vale ainda, no âmbito da análise de cenários necessária às projeções e ao planejamento, considerar as recentes modificações em atos regulatórios e procedimentos operacionais do Pronac - Programa Nacional de Apoio à Cultura, que tem apresentado insegurança e redução do dinamismo da operação dos mecanismos de incentivo fiscal federal à cultura, fatos reconhecidos publicamente no âmbito jurídico, midiático e das instituições culturais, demandando cautela nas previsões e adequações paulatinas de estratégias e procedimentos no âmbito da aprovação de projetos e patrocínios outrora consolidados.

Justamente neste aspecto, central para a captação de recursos para projetos culturais no país, cabe relatar as dificuldades objetivas encontradas pela Amigos da Arte em 2020 e 2021 para a atuação através da Lei de Incentivo à Cultura federal, tendo sido seus Planos Anuais aprovados pelas áreas técnicas, mas não homologados pela Secretaria Especial da Cultura, sem motivos expressos que possam balizar eventuais correções de rumo, mesmo após todos os esforços de interlocução empreendidos. Tal fato ocorre mesmo após a execução bem sucedida de três planos anuais, nos anos de 2017 a 2019, que geraram R$ 4,3 milhões para investimento em ações culturais, alcançando 465 atividades para mais de 123 mil pessoas no estado.

Reconhece-se assim a necessidade de um esforço ainda maior e mais diverso por parte da OS para assegurar o alcance das previsões estabelecidas para a captação de recursos adicionais ao repasse do orçamento do estado. A fim de garantir os resultados, são propostos aprimoramentos estratégicos e operacionais, detalhados nos tópicos abaixo, divido em: 1) Organização Institucional; 2) Principais Ações Previstas; 3) Parcerias institucionais; e 4) Estratégias de Captação e Parceria por

Objeto.

1.Organização Institucional

Para a garantia de resultados, a organização institucional prevê, em concomitância com o tópico VI - Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional deste Plano de Trabalho, a reestruturação da área, com a criação da Diretoria de Desenvolvimento Institucional, de forma a ampliar o peso do setor no organograma da entidade (apresentado no tópico VII - Gestão Administrativa, Transparência, Governança e Economicidade) e possibilitar maior fôlego e integração entre as novas coordenações: Comunicação e Marketing, Projetos e Parcerias e Editais e Chamadas, esta última responsável pelas chamadas públicas do Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais e relações institucionais com prefeituras.

Esta integração entre as coordenações supracitadas, tem papel fundamental na plena execução do presente plano uma vez que promove um melhor direcionamento de funções por área de atuação. Como resultado, consolidam-se frentes especializadas em suas atribuições, gerando mais foco nas entregas específicas, ao mesmo passo em que o fluxo de informações e dados entre as equipes proporciona ações mais assertivas e com maior potencial de efetividade. Desta maneira, a Coordenação de Projetos e Parcerias poderá atuar mais efetivamente na execução das diretrizes e ações deste plano, contando o pleno apoio das coordenações correlatas e de diretoria da área.

O planejamento de captação de recursos e busca de patrocinadores, doadores, apoiadores e parceiros devem ainda mobilizar o envolvimento da Diretoria Geral, Diretoria de Arte e Cultura e Conselho Administrativo, visando formar uma rede ativa de relacionamentos corporativos para viabilização do plano de fomento e financiamento da OS.

Dentre as ações previstas, de forma geral, visa-se realizar: O mapeamento, estruturação e revisão permanente das melhores oportunidades de financiamento para cada programa e ação dentro dos programas; A definição e revisão permanente de plano de investimento dos recursos e projetos a serem captados com alinhamento às tendências mercadológicas; A atualização e detalhamento das estratégias, projetos, materiais, de venda, e demais ações de captação de recursos em consideração às modificações propostas nos programas, bem como ao modelo híbrido das ações culturais, com retorno do presencial.

2.Principais Ações Previstas

Considerando a avaliação de conjuntura, sobretudo para os anos iniciais do contrato, propõe-se diversificar as estratégias de captação de recursos, com utilização, aprimoramento e implantação progressiva de novas ações, além de consolidação das principais linhas de ação em captação de recursos já operada pela OS, notadamente as leis de incentivo, a operação de bilheteria, cessão onerosa e cessionários de equipamentos culturais e parcerias institucionais.

2.1 Captação de Recursos Mediante Patrocínio, Doação e Outras Modalidades de Financiamento Direto

A captação de recursos mediante Leis de Incentivo se consolidou no país como um dos principais mecanismos de financiamento à cultura. Em torno destas, orbita o conjunto mais significativo de operações de patrocínio e doação. Ainda assim, outras modalidades de financiamento direto - como editais e linhas de fomento de fluxo

contínuo, sobretudo de organismos governamentais e internacionais, ou mesmo parcerias com esferas governamentais mediante emendas parlamentares ao orçamento público - podem se demonstrar relevantes no âmbito do escopo dos programas integrantes deste Plano Estratégico de Atuação.De forma geral, para garantir resultados neste âmbito é prevista a atuação mediante:

A) Desenvolvimento de Projetos: Engloba:1) Desenvolvimento, formatação, inscrição e aprovação de projetos em leis de incentivo e editais; 2) Planejamento financeiro dos valores captados e suas aplicações nos projetos, considerando os investimentos e melhoria nas entregas dos programas; 3) Monitoramento de execução financeira e de atividades, bem como prestação de contas;

B) Materiais de Venda: São fundamentais nas ações de captação de recursos. Para tanto, deverão ser realizadas, de forma colaborativa entre as áreas de Comunicação e Marketing e Parcerias e Projetos: 1) Elaboração e revisão permanente de cotas de patrocínios/contrapartidas, adequadas ao contexto de planejamento, execução e divulgação de cada programa e ação, com possibilidade de customização para patrocinadores conquistados e potenciais. As propostas podem conter possibilidades de ativação de marca, plano de mídia, direito de uso do espaço, ações de ativação, cota de convites e outras ações de relacionamento junto ao patrocinador; 2) Concepção de propostas comerciais alinhadas às diretrizes da SEC, Amigos da Arte e dos programas, com a atualização constante da rede de relacionamentos parceiros e em sintonia com os objetivos das marcas a serem prospectadas;

C) Parcerias com Captadores de Recursos Externos: Prevê areativação e ampliação da rede de captadores parceiros para expansão dos esforços de prospecção, com gerenciamento e acompanhamento das atividades pela equipe da Amigos da Arte, que deve promover: 1) O direcionamento da cartela de projetos; 2) O monitoramento das abordagens e seguimento das diretrizes estabelecidas; 3) a garantia da remuneração pelo agenciamento de acordo com os limites aprovados em projetos, a legislação vigente e as boas práticas neste campo. Essas estratégias incluem abordagens principais de curto e médio prazo com foco na captação de pequenos e médios valores - o que não impede parcerias de longo prazo e de maior impacto, mediante a expansão da capilaridade de relacionamento com empresas;

D) Ações de Relacionamento: São centrais na abordagem proativa e gestão das relações por meio de contatos personalizados com empresas interessadas em aportar recursos a projetos de interesse. Para que ocorram da forma adequada será importante garantir:1) Mapeamento de potenciais patrocinadores, considerando interesse em regiões e temáticas, conexões dos atrativos dos programas finalísticos com missão e estratégias de marketing das empresas, perfil de aporte e patrocínio; 2) Abordagem de captação e fidelização de patrocinadores e parceirospor meio de ações de relacionamento, reuniões, apresentações institucionais e comerciais, prestação de contas, apresentação de indicadores, eventos e ações direcionadas; 3) A operação de uma rede ativa de relacionamentos corporativos para viabilização do plano de financiamento da OS; 4) Gestão de sistema de CRM (Customer Relationship Management) para atualização de mailing de prospecções e monitoramento de relacionamento; 5) Manutenção de ações de relacionamento com patrocinadores, apoiadores e doadores, vigentes e potenciais, mediante ações de comunicação institucional e de divulgação como newsletters, convites especiais para atividades culturais realizadas; visitas aos espaços e eventos, entre outras; 6) Aprovações de uso de marca, diálogo com áreas e diretrizes de comunicação

de patrocinadores e apoiadores, acompanhamento de entregas e contrapartidas; 7) Desenvolvimento e apresentação de relatórios para patrocinadores, apoiadores e doadores.

Através destas atividades, é prevista a atuação estruturada dos mecanismos de captação de recursos mediante: 1) Projetos em leis de incentivo; 2) Patrocínio incentivado; 3) Doações de pessoas físicas e jurídicas; e 4) Outros mecanismos de financiamento direto, conforme abaixo.

2.1.1Projetos em Leis de Incentivo

No âmbito do desenvolvimento de projetos em leis de incentivo, envolvendo a elaboração, proposição, gerenciamento executivo e prestação de contas de projetos culturais, prevê-se:

A) Desenvolvimento de Plano Anual para Lei Federal de Incentivo à Cultura ou criação de projetos independentes, a depender da legislação e normativas vigentes e das modificações na gestão do PRONAC pela Secretaria Especial da Cultura.

B) Atuação com Proac ICMS, modalidade do Programa de Ação Cultural, da Secretaria Estadual de Cultura e Economia Criativa que permite o fomento à cultura mediante patrocínios incentivados por renúncia fiscal, considerando o anúncio do Governo do Estado de retomada do mecanismo após paralisação no ano de 2021. Prevê-se a proposição de Plano Anual de Atividades.

C) Inscrição de Plano Anual ou Projetos na Lei Municipal de Incentivo à Cultura (PROMAC) do município de São Paulo, conforme limite estabelecido por entidade e a partir das premissas da legislação vigente. A Amigos da Arte apresentou proposta ao programa pela primeira vez em 2021, com projetos a serem executados em 2022 voltados para a diversificação e dinamização da programação do Teatro Sérgio Cardoso, com ações presenciais, produtos virtuais e ações educativas ligadas a territórios da periferia paulistana. A partir dessa experiência inicial os projetos e ações de captação poderão ser aprimorados, sendo importante destacar dedicação ampliada da equipe para a definição de estratégias, desenvolvimento de projeto e de ações de captação, visando o aprofundamento da utilização de projetos aprovados nesta lei.

D) Estudos para Operação de Outros Editais Municipais como o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMCAD) da Prefeitura de São Paulo, bem como de outras leis de incentivo à cultura municipais, verificando alternativas institucionais para a atuação neste campo, considerados os entraves como a exigência habitual de sede no município.

E) Investimento em Relacionamento Institucional com a Secretaria Especial de Cultura do Governo Federal, visando a resolução de entraves burocráticos na homologação de projetos na Lei de Incentivo à Cultura encontrados pela Amigos da Arte nos últimos anos, bem como a criação de estratégias alternativas à de Plano Anual, caso pertinente.

2.1.2 Patrocínio Incentivado

Com projetos aprovados nas leis de incentivo fiscal à cultura, é previsto, além das práticas gerais e transversais às linhas de atuação e mecanismos já mencionadas:

A) Garantir Relacionamento com Empresas para a reconquista, ampliação e fidelização dos patrocínios, através da dinâmica de trabalho proposta, que inclui definição de estratégias, desenvolvimento de projetos, de materiais de venda, parcerias com captadores externos e ações de relacionamento, em integração com as atividades propostas no Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional.

B) Viabilizar a Construção de Relacionamento de Longo Prazo com patrocinadores mantenedores.

C) Editais Empresariais para Patrocínio Incentivado. Atualização permanente do mapeamento de editais para patrocínio incentivado, sobretudo conforme avanços da aprovação de projetos no Pronac, customização de contrapartidas e inscrição de projetos.

2.1.3 Doações de Pessoas Físicas e Jurídicas

Aoperacionalização de doações deverá ocorrer a partir da publicização de temáticas de engajamento vinculadas aos espaços culturais e programas. Essa comunicação será direcionada ao público-alvo identificado, de forma a incentivar as doações de pessoas físicas e jurídicas. Para implementação dessa operacionalização será realizado um estudo de práticas similares realizadas em outros espaços culturais do Estado de São Paulo e de outros lugares.

2.1.3.1Doação de Pessoa Física

A doação por pessoa física permite que qualquer pessoa possa colaborar para o financiamento dos espaços culturais, programas e demais ações. O enfoque da doação via pessoa física se ampara na relação afetiva dos indivíduos com causas, temáticas e ações, bem como no apoio e viabilização de ações específicas ligadas a determinados programas. As ações desta linha de ação pressupõe a avaliação e adequação permanente das atividades à relação custo x benefício da iniciativa, considerando que em geral, demandam dedicação de trabalho estruturada, trazem pequeno retorno individual de recurso e portanto, demandam grande volume de adesões para serem viáveis economicamente. Projeta-se:

A) Estruturação de Ações de Captação de Pessoas Físicas através de doação direta, com incentivo fiscal e/ou através de plataformas de financiamento coletivo (crowdfunding), voltadas para programas e ações onde encontre maior potencial de mobilização e adesão.

B) Estruturação de Campanhas para viabilização de ações em causas específicas, como, por exemplo: “Apoie um empreendedor da cultura tradicional paulista”, com recursos destinados à ampliação de ações do Programa de Capacitação Revelando SP; “Traga a alegria do circo para as crianças da cidade”, buscando recursos para ampliar ações

junto a escolas públicas de municípios em que festivais ou programas de descentralização atuam; ou ainda “Seja amigo do Teatro Sérgio Cardoso”, visando apoiar a manutenção do espaço e/ou ações específicas.

C) Estruturação de Contrapartidas para as doações adequadas aos objetos culturais, às causas e possíveis interesses de doadores pessoa física, bem como, no caso de doações de pessoa física incentivadas, à legislação vigente. Poderão ser oferecidos benefícios em produtos e serviços (como ingressos, eventos, programações especiais, souvenirs, benefícios de parceiros entre outros) que consigam consolidar o relacionamento entre público-alvo e espaço/programa ou entre empresa e espaço/programa.

D) Disponibilização de Materiais Informativos claros e qualificados sobre como doar nos canais de comunicação da Amigos da Arte e através de campanhas.

E) Adesão a iniciativas como o Dia de Doar, com campanhas de doação específicas para programas integrantes do Contrato de Gestão, difundindo a cultura de doação e materiais informativos sobre mecanismos disponíveis, como operar abatimento fiscal, entre outras.

F) Desenvolvimento de Estudo de Viabilidade de Operação de Financiamento coletivo, que inclui: 1) Mapeamento das plataformas de financiamento coletivo (crowdfundings) disponíveis no mercado e identificação de possíveis parcerias; 2) Mensuração dos impactos internos e externos relativos à implementação de financiamento coletivo em programas e espaços; 3) Identificação do público-alvo; 4) Fortalecimento das ações de comunicação em redes sociais dos programas e espaços direcionadas ao público-alvo, como estratégia de prospecção de possíveis apoiadores; 5) Elaboração de plano de recompensas associados aos programas e espaços (ingressos, produtos, menções honrosas, entre outros); 6) Elaboração de plano de comunicação específico para campanha de financiamento com a concepção da identidade visual e outras ações de engajamento.

2.1.3.2Doação Pessoa Jurídica

A doação por pessoa de natureza jurídica difere do modelo de patrocínio ao não vincular como forma de propaganda a utilização de marcas da empresa à doação realizada, ainda que seja possível sua menção, sendo portanto pouco utilizada por empresas. Ainda assim, não se exclui essa possibilidade, sobretudo no que se refere a doações de serviços e materiais, sejam contabilizados financeiramente ou não.

2.1.4 Outros Mecanismos de Financiamento Direto

Além dos mecanismos abaixo descritos vislumbra-se o mapeamento permanente de outras oportunidades de financiamento não incentivadas.

A) Emendas parlamentares. A Amigos da Arte operacionalizou, no

início de 2021 Termo de parceria com a Prefeitura Municipal de São Paulo, através de recurso de emenda parlamentar captada em 2020 para a Mostra #NAConline na Plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT. São previstas ações de articulação com parlamentares visando prospectar recursos nesta modalidade para o período 2022-2026, com foco em ações na Câmara Municipal de Araras para o Teatro Maestro Francisco Paulo Russo, entre outras eventuais ações de apoio à programação temática;

B) Captação de recursos de marketing. Engloba a busca ativa de captação de recursos mediante patrocínio oriundo de orçamento de marketing de empresas, conforme aderência das diretrizes corporativas aos atrativos de ações e programas, sendo para tanto necessária a atualização de contrapartidas, estratégias e materiais;

C) Financiamento internacional. Prevê odesenvolvimento de estudos de viabilidade e plano estratégico para a captação de recursos de organismos governamentais e internacionais, com editais e apresentação de projetos em fluxo contínuo (como BNDES Fundo Cultural - Apoio à Cultura, linhas de apoio do BID, Fundo Internacional para Diversidade Cultural da UNESCO, ações do British Council, entre outros a serem mapeados), sobretudo no âmbito de ações de capacitação para a economia criativa, ações voltadas para a diversidade cultural e patrimônio imaterial, sustentabilidade, acessibilidade e patrimônio arquitetônico (no caso do Teatro de Araras);

D) Fundos Patrimoniais. Os Fundos Patrimoniais (ou Endowments)constituem uma forma de arrecadar, destinar e gerir fluxos de recursos, procedentes de doações de pessoas físicas e jurídicas para projetos, instituições e ações. As premissas que devem reger um Fundo desse tipo são as características de perenidade, transparência e potencialização/ qualificação institucional e cultural das ações realizadas para os programas aos quais se destina. Os instrumentos regulatórios ainda são incipientes e as iniciativas no campo da cultura são pontuais no país, em sua maior parte ligadas a associações e fundações de origem familiar. Ainda assim, entende-se a importância de avaliar permanentemente as condições e mecanismos de implantação para estar preparado para as oportunidades. Para tanto é previsto o desenvolvimento de estudos para delimitar sua aplicabilidade ao contexto de gerenciamento por Contrato de Gestão e às especificidades dos programas culturais, com foco inicial no Teatro Sérgio Cardoso.

2.2 Ações Estratégicas para Ofertas de Produtos e Serviços, Incluindo Bilheteria, Cessão Onerosa de Espaços e Concessionários

O segundo mecanismo complementar de financiamento compreende ações que visam a ampliação do financiamento a partir de serviços e ofertas de produtos. O modelo é largamente utilizado no que diz respeito à gestão de espaços culturais, vide modelos internacionais que operam através dessas estratégias, como o Globe Theatre de Londres - referência internacional em comercialização de produtos a partir da temática do teatro. É possível ainda, alargar as estratégias para ações complementares junto a eventos. A exploração de atividades econômicas nos espaços e eventos - em seu sentido amplo (cessão onerosa, bilheteria, venda de produtos e serviços) -, é um importante pilar para assegurar a sustentabilidade

financeira.

Para o período 2022-2026, a Amigos da Arte deve dar continuidade a esse tipo de ação de forma intensiva, assimilando as possibilidades de uso dos espaços de forma integrada às agendas de produção e de programação. Considera-se a diversificação e ampliação das ações estratégicas que envolvem serviços e produtos. As políticas de captação de recursos operacionais por meio de bilheteria, cessão onerosa para eventos e espetáculos e concessionários, devem ainda ter suas ações e resultados monitorados, com revisão permanente, de forma a otimizar as práticas, viabilizar a ampliação das receitas, e promover sua adequação às melhorias de infraestrutura e serviços implementadas. Projeta-se:

2.2.1 Bilheteria:

Enquanto ação estratégica, é aplicável ao Teatro Sérgio Cardoso e ao Teatro Estadual Maestro Francisco Paulo Russo (Teatro de Araras), uma vez que os demais programas são gratuitos e não carecem desse mecanismo. O sistema de venda e controle de ingressos é automatizado, moderno, seguro e anti-fraudes, com métrica e controle do fluxo de público, de forma a dar maior eficiência e transparência à arrecadação. A precificação do ingresso atende, ainda, às políticas de acesso da Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura (UDBL) da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo.

2.2.1.1 Diretrizes Gerais:

Estabelecidas para a bilheteria levam em conta: 1) Valor de ingresso baseado em benchmarking com outros teatros e equipamentos com perfil semelhante nas cidades onde estão localizados e outros locais de relevância, assim como com espetáculos afins; 2) Ampliação de públicos de perfis, consumo cultural e econômico diferentes de acordo com a programação estabelecida dos teatros, de forma a possibilitar valores de ingressos diferenciados conforme as estratégias de oferta cultural e a demanda; 3) Variação do preço de ingressos de acordo com a viabilidade das produções, especificidades das salas e perfil da programação (temporada e espetáculos, ineditismo, porte e custo da produção, apelo de público, apoio de leis de incentivo, outros financiamentos ou com viabilidade financeira somente por bilheteria, entre outros fatores); 4) Negociações com as produções para compor a distribuição entre cessão onerosa e bilheteria, a partir do custos fixos da sala e/ou adicional de desempenho; e 5) Garantir a geração de receitas de forma a preservar a diretriz da SEC de promoção de espetáculos com preços acessíveis, bem como de forma a viabilizar a promoção de atividades mediante gratuidade e preços reduzidos, em especial para incentivar a retomada progressiva do consumo artístico-cultural presencial no início de vigência do Contrato de Gestão.

2.2.1.2 Política de Ingressos:

Leva em conta, também, a experiência da Amigos da Arte quanto à sazonalidade, composição do perfil do público e seu histórico de gestão de espaços teatrais. Os norteamentos para estabelecimento de políticas de desconto e gratuidades levarão em conta: 1) Atendimento social, com a possibilidade de parceria com instituições educativas e outras; 2) Desconto para moradores dos bairros próximos aos teatros; 3) Atendimento às produções que utilizam cessão onerosa ou parceria; 4) Cota de ingressos institucionais para

Secretaria Estadual de Cultura e Economia Criativa entre outros parceiros e funcionários da Amigos da Arte; 5) Cota para patrocinadores, parceiros institucionais e imprensa; e 6) Política de meia entrada para crianças de até 12 anos incompletos (Conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8069/1990), estudantes dos ensinos fundamental, médio e superior; Diretores, Coordenadores Pedagógicos, Supervisores e titulares do quadro de apoio das escolas das redes públicas estadual e municipais de ensino (Conforme Lei 15.298/2014); Professores da rede pública de ensino; Pessoas com 60 anos ou mais; Aposentados; Alunos de cursinho pré-vestibular e de cursos técnicos de São Paulo e ID Jovem – (O Programa ID Jovem garante aos jovens de baixa renda acesso a benefícios relacionados ao Direito à Cultura e ao Direito ao Território e à Mobilidade, do Estatuto da Juventude Lei nº 12852/2013); 7) Eventuais outras políticas que possam ser implementadas em respeito à legislação ou para ampliação do acesso, em acordo com a SCEC.

2.2.1.3 Aprimoramentos a serem implementados nas políticas de Bilheteria para o contrato referente a 2022-2026 envolvem:

- Ampliação de uso espaços com possibilidade de bilheteria no Teatro Sérgio Cardoso além das salas, sobretudo porão, podendo contemplar outros;

- Aprofundamento dos estudos do projeto de Teatro Digital, que poderá proporcionar receitas mediante a venda de ingressos para apresentações e atividades artísticas virtuais, de forma independente ou complementar à bilheteria das apresentações presenciais. Essa ação encontra-se em estudo de viabilidade dos preços mínimos e/ou percentuais de ingressos cobrados a partir da resposta do público e em consideração às mudanças de comportamento de consumo cultural virtual em função da retomada de atividades presenciais com o arrefecimento da pandemia de Covid-19;

- Aprimoramentos de atendimento ao público visando a fidelização através de análise de Pesquisa de Perfil e Satisfação de Público (conforme indicado no eixo de Monitoramento e Avaliação);

- Ampliação da promoção da política de ingresso, tornando a divulgação mais vasta aos grupos contemplados por meia-entrada e descontos;

- Busca de públicos geograficamente distantes dos Teatros através da divulgação das atividades do Teatro Digital.

2.2.2 Cessão Onerosa de Espaços:

Constitui uma ação estratégica para realização de eventos, espetáculos e atividades culturais nos equipamentos gerenciados, bem como para geração de receita, podendo para tanto incluir a cessão para atividades corporativas, sociais ou mesmo culturais para grupos fechados, mediante uso de salas de espetáculos e de espaços adicionais dos Teatros.

São delineadas as possibilidades de cessão de forma integrada à agenda de

produção e de programação dos Teatros, considerando a grade horária, os espaços, as janelas de programação e de montagem. É importante ainda considerar um escalonamento das cessões nesses espaços, identificando a intensificação da cessão onerosa no final de cada ano vigente do contrato, incluindo bloqueio de agenda cultural de temporadas para atendimento a eventos interessados.

2.2.2.1Modalidades de Cessão Onerosa de Espaços no Teatro Sérgio Cardoso e Teatro de Araras:

Deve ser operacionalizada através de distintos modelos: por temporadas ou evento, com e sem venda de ingressos, com ou sem participação em bilheteria, restrito a um ou mais espaços, com diversos arranjos de serviços inclusos, incluindo o sistema de Sala Digital e divulgação. No caso de vendas de ingressos, a política de preços será articulada à receita prevista e às diretrizes indicadas para bilheteria. Para além de se constituir como mecanismo relevante para a oferta de programação cultural, a cessão onerosa nesses espaços também está direcionada a abranger apresentações e eventos para públicos restritos (escolas artísticas, formaturas, eventos corporativos, eventos sociais).

2.2.2.2 Ações para Ativar Cessão Onerosa:

Circunscrevem os procedimentos adotados para estimular, prospectar e fidelizar parceiros interessados na cessão dos espaços descritos acima. Para tanto, devem ser renovados os procedimentos que considerem as especificidades dos espaços. Projeta-se:

- Novos esforços de rearticulação de possíveis cessionários, tendo em vista a desmobilização provocada pela pandemia de Covid-19.

- Otimização de utilização de espaços e horários do Teatro Sérgio Cardoso e Araras, com inteligência de agenda, visando a maximização das atividades realizadas e eficiência no uso de recursos de operação, seja para atividades culturais ou cessão de espaços para eventos a partir da identificação de dias, horários e locais com menor aproveitamento;

- Manejo da precificação das cessões onerosas a partir do estabelecimento de valores mínimos para diárias e temporadas e/ou valores percentuais dos ingressos vendidos, bem como práticas estabelecidas para cada modelo de cessão onerosa, em consideração às práticas de bilheteria, às especificidades de cada espetáculo ou evento, visando alternativas de negociação vantajosas;

- Manutenção das cessões onerosas das salas de espetáculos ao final do ano para apresentações de escolas de dança, formaturas, entre outros eventos sociais, artísticos e corporativos ao longo do ano;

- Intensificação da cessão onerosa da sala de espetáculos do Teatro de Araras para espetáculos comerciais, em articulação com a equipe local e de programação;

- Atualização das apresentações comerciais para parceiros com o detalhamento das características, infraestrutura e serviços disponíveis e possibilidades de cessão em cada Teatro, com informações sobre a localização dos Teatros, possibilidades de uso dos espaços externos, estacionamento e comodidades disponíveis nos arredores;

- Práticas variadas de integração às ações de divulgação, entendidas como serviço adicional disponibilizado, em articulação com o Programa de Comunicação.

2.2.2.3Cessão Onerosa com Serviço de Sala Digital:

Consiste na comercialização do uso do Teatro Sérgio Cardoso, de forma a englobar os serviços possibilitados conjunto técnico-operacional adequado para captação, edição e transmissão de espetáculos, com equipamentos e operação de primeira linha, condizente com os melhores padrões disponíveis no Estado de São Paulo - similar ao projeto ZoOme Hall Teatro B32 da plataforma de streaming ZoOme.T. São ainda previstas ações de captação, edição e transmissão de espetáculos em Araras, mediante a locação de equipamentos com operação local.

O serviço pode ser disponibilizado para ativar: 1) Eventos e espetáculos virtuais ou híbridos, com venda ou distribuição de ingressos e exibição online fechada através de plataforma específica de forma integrada ao Teatro Sérgio Cardoso e Teatro de Araras Digital; 2) Eventos e espetáculos para difusão aberta na plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT e/ou canais das produções; 3) Gravações de atividades culturais e outras para edição, usos variados e disponibilização posterior de produtos.

A operacionalização para cessão onerosa da Sala Digital envolve: 1) Criação de projeto comercial incluindo dados sobre infraestrutura, alcance e operação dos ingressos; 2) Revisão permanente da política de preços e propostas comerciais personalizadas, em consideração às especificidades de cada uso; 3) Ampliação de comunicação dos espetáculos do Teatro Sérgio Cardoso Digital e Teatro de Araras Digital de forma nacional, visando ampliar seu alcance, viabilizar a adesão de novos públicos, com consequente fortalecimento do interesse pelo projeto; 4) Prospecção de espetáculos condizentes ao formato do Teatro Digital; 4) Incentivo à produções híbridas (para fruição presencial e digital).

2.2.2.4 Cessão de Espaços para Operação de Serviços:

Consiste na outorga a longo prazo do espaço do Café do Teatro Sérgio Cardoso para exploração de serviço por terceiros, com reajuste de valor de acordo com os índices de mercado. É de responsabilidade dos concessionários qualquer custo em relação à estrutura necessária ao funcionamento de suas atividades, incluindo funcionários e todas as responsabilidades trabalhistas a eles vinculadas, equipamentos e insumos.

A partir de 2019, a OS implementou um novo formato de cessão onerosa para o Café do Teatro - que considerou inovações no modelo de funcionamento praticado anteriormente, com ampliação dos

horários de atendimento para além das proximidades dos espetáculos e oferta de pequenas refeições. Essa cessão, no entanto, foi interrompida devido a pandemia de Covid-19 antes de completar 01 (um) ano de contrato, impedindo uma comparação do desempenho da outorga com relação a modelos anteriores. Com a retomada das atividades presenciais, será possível avaliar a possibilidade de investimentos e planos em mobiliário, cenografia do espaço, implantação de comunicação visual interna e externa como estratégia de valorização do espaço no bairro e ampliação de público consumidor, podendo subsidiar melhores negociações com o cessionário e consequente o aumento de receita para o equipamento cultural. De toda a forma, a breve experiência demonstrou um aumento significativo na frequência de público em relação a anos anteriores, apontando um modelo promissor de sustentabilidade para o espaço.

Pretende-se dar seguimento à estratégia de ampliação de funcionamento e qualificação do espaço e serviço disponíveis. Essas medidas visam a circulação constante de público, com atendimento voltado à população local do bairro do Bixiga-SP para além dos frequentadores das atividades culturais realizadas no Teatro. Faz-se a previsão de que o permissionário tenha um cuidado com o perfil de oferta gastronômica e atente-se à valorização da qualidade do equipamento como um todo.

2.2.3 Venda de Produtos:

Consiste em outro mecanismo de ação estratégica baseado em uma perspectiva de benchmarking da Amigos da Arte diante de sua experiência à frente dos programas desenvolvidos, na qual os espaços administrados e os eventos/projetos realizados podem ter sua relação de mercado ampliada. O estudo de viabilidade da venda de produtos é proposto pela Amigos da Arte para o Contrato de Gestão 2022-2026, visando aprofundar as alternativas para a venda de mercadorias associadas aos programas.

A operacionalização dessa proposta consiste no aprofundamento do estudo de estruturação jurídica, contábil, administrativa e operacional para a criação de ambientes e estratégias de comercialização de produtos vinculadas aos equipamentos e/ou eventos temporários integrantes dos programas geridos. Possui como objetivo ampliar o posicionamento de marca dessas instituições, suas relações com diferentes segmentos artístico-culturais e diferentes públicos. Além disso, a comercialização dos produtos com as marcas dos programas atuam como meio de consolidação e expansão de brandings. Sendo assim, espera-se que esta ação se converta em uma possível fonte de recursos, ao passo em que se torna uma ferramenta de marketing no que tange ao desenvolvimento das marcas e aproximação com o público.

Os estudos devem perpassar: 1) Avaliação da possibilidade de estruturação de ponto de venda local e/ou online, considerando no desenvolvimento desse mecanismo a posição de marca dos programas e a relação com seus públicos e comunidade; 2) Desenvolvimento de projeto de viabilização jurídica, contábil, administrativa e operacional; 3) Benchmarking de lojas temporárias de eventos, a exemplo do Encontro Internacional de Palhaços - Anjos do Picadeiro e do Lollapalooza; 4) Estudo do mercado de itens vendidos em lojas similares, a exemplo das práticas adotadas no Globe Theatre, no caso de equipamentos, considerando a criação de objetos e produtos temáticos exclusivos de programas ou produções artísticas e

culturais vinculadas; 5) Avaliação de programas de maior aderência à proposta, tendo sido previamente mapeados o Teatro Sérgio Cardoso, eventos dos programas de Diversidade e Cidadania, Revelando SP, Festival de Circo e Virada SP; 6) Projeção de investimentos necessários e receitas previstas; 7) Realizadas as etapas de estruturação de projeto, propõe-se o estudo de desenvolvimento de objetos temáticos dos programas identificados. A estratégia deverá ser implementada se mostrar-se viável e com potencial de retorno financeiro.

2.2.4 Outras Estratégias para Receitas de Operação de Equipamentos e Eventos:

São iniciativas que podem atuar como mecanismos complementares aos principais eixos de atuação em captação de recursos. São ações previstas:

2.2.4.1. Prospecção de Venda de Espaço para Anúncios Audiovisuais:

Consiste na possibilidade de anúncios audiovisuaisde serviços locais no telão da sala de espetáculos do Teatro de Araras, antes dos espetáculos, já tendo sido feita prospecção inicial de clientes e benchmarking em espaços similares na região. Deve ainda ser realizado estudo de implementação de painéis multimídia nos espaços de equipamentos, visando ampliação da divulgação institucional e de programação, com sustentabilidade a partir da comercialização de espaços de exibição de anúncios.

2.2.4.2.Exploração de Serviços em Eventos:

Com iniciativas já realizadas nos festivais Forró da Garoa e Revelando SP, são uma estratégia alternativa à venda direta de produtos e à cessão de espaço para operação de serviços em equipamentos, ainda que dotada de similaridades, permitindo que terceiros vendam produtos em eventos e garantindo pagamento de preço mínimo e/ou percentual de retorno de venda. As ações dependem das condições estabelecidas pelos espaços onde os eventos ocorrem, bem como de arranjos jurídicos e contábeis próprios, mas viabilizam a ampliação da oferta de serviços em eventos ao mesmo passo que frutificam retorno financeiro, ainda que de pequenos valores.

3. Parcerias e Apoios

O terceiro mecanismo complementar de fomento integra uma estratégia já realizada de forma intensiva pela Amigos da Arte, como forma de desoneração dos recursos do Contrato de Gestão, a ser ampliada no período 2022-2026 e ganhando novo fôlego com a reestruturação da área de Desenvolvimento Institucional. A captação de parcerias na forma de bens e serviços possui o objetivo de otimizar custos e recursos com empresas e instituições que atuem em atividades complementares às desenvolvidas de forma direta pela Amigos da Arte em cada programa.

Nos seus 17 anos de atuação, a OS possui uma ampla política orientada em parcerias com instituições das mais diversas. Somente no ano de 2020 foram 231 parceiros, entre prefeituras e instituições colaboradoras na produção e difusão de conteúdos culturais, entre governos, organizações sociais, fundações, instituições e produtores culturais independentes.

Pode-se considerar como investimentos oriundos dessas parcerias já implantados e a serem mantidos: 1) Cessão de conteúdos sem ônus financeiros para a OS; 2) Produção de conteúdos sem ônus financeiro para os programas da OS; 3) Apoios de infraestrutura, serviços, divulgação e programação de prefeituras e governos estaduais a favor de programas geridos pela Amigos da Arte; 4) Circulação, hospedagem digital e difusão gratuitas dos programas da OS; e 5) Cessão de sistemas digitais para execução dos programas e chamadas públicas.

A partir dessas parcerias institucionalizadas na gestão da OS é possível identificar que as entregas dos produtos relativos aos programas apresentam resultado qualitativo e quantitativo com valoração superior aos investimentos aportados para suas execuções, caso fossem considerados apenas os repasses de orçamento e da captação de recursos financeiros. A Amigos da Arte viabiliza aos programas um atributo extraordinário através de suas relações institucionais, promovendo um caráter de singularidade aos projetos vigentes do contrato.

Como forma de operacionalização, a OS projeta fidelizar as parcerias já firmadas, estabelecendo uma rede sólida de relacionamento através do compartilhamento de feedbacks e da construção conjunta de aprimoramentos e inovações nos programas. A estratégia de fidelização, que inclui: 1) Compartilhamento de valores comuns sobre a difusão cultural no Estado de São Paulo; 2) Manutenção de relacionamento a partir de comunicação direta com os parceiros, demonstração de confiabilidade e escuta ativa; 3) Apresentação de resultados positivos e eficazes, conforme padrões estabelecidos nas parcerias e no Contrato de Gestão; 4) Promoção de ações dos parceiros através dos programas implementados, com destaque para o potencial de fidelização através do alcance da plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT.

Desta forma, projeta-se ampliar o escopo de parceiros divididos nos seguintes tipos: 1) Parceria Institucional; 2) Parceria de Mídia; e 3) Parceria de Permuta.

3.1 Parcerias Institucionais

A Amigos da Arte atuará para ampliar a carteira de parceiros institucionais, que envolve cooperação em serviços, programação, infraestrutura e divulgação. O cerne para definição das parcerias a serem firmadas será o aumento da capacidade institucional na realização de atividades, mobilização de público e construção de reputação apoiada em uma rede ampla de parceiros.

O perfil dos parceiros institucionaisenvolve prefeituras, outras OSs, consulados, governos estaduais e municipais, produtoras e instituições culturais afins, organizações com atuação em direitos humanos, entre outros. A adesão desses parceiros se baseia nas possibilidades de cooperação, incluindo co-criação, co-investimento e co-produção dentro dos programas previstos, além de apoios. Pode-se citar como exemplos de parceiros já firmados no fim do último Contrato de Gestão como: Google Arts and Culture; Sebrae; Oi Futuro; Memorial da América Latina; ONU; Consulado da Índia; Consulado da China; Goethe Institut; Ministério Público do Trabalho; entre outros.

No âmbito desta esfera de atuação, projeta-se:

- Ampliação das parcerias com instituições para a colaboração técnica e oferta de serviços, como nos casos já realizados com: Instituto Oi Futuro, que disponibilizou, a custo reduzido, o sistema de inscrição e seleção de projetos para o Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais em 2020 e 2021; Sebrae-SP em 2021, com oferta de módulo de

capacitação em empreendedorismo e cursos rápidos no âmbito do Revelando SP e seu Programa de Capacitação, garantindo a qualificação das atividades e a ampliação significativa de vagas; do Google Arts And Culture que possibilitou a viabilização de exposições virtuais do Museu da Diversidade Sexual, entre outras ações de difusão do acervo e da marca;

- Valorização permanente e mensuração dos recursos não financeiros oriundos de parcerias com municípios, notadamente expressivas nos programas integrantes do Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais (com investimentos significativos das prefeituras em divulgação, serviços e estrutura de eventos de programas como Virada SP, Circuito SP e Tradição SP), em festivais como a Semana Guiomar Novaes e o Festival de Circo de São Paulo, entre outros, buscando valorar os esforços realizados pela OS para garantir resultados, bem como o efetivo investimento de recursos nos programas da Secretaria de Cultura e Economia Criativa;

- Ampliação de estratégias e carteira de parcerias institucionais em programação para ações presenciais e virtuais, envolvendo municípios, consulados, órgãos públicos de cultura, instituições culturais e produtores culturais independentes.;

- Estabelecimento de estudos de viabilidade para a mensuração dos recursos não financeiros captados através de parcerias de produção e licenciamento de conteúdos para a Plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT, que possibilitam a ampliação da oferta no programa.

3.2 Parcerias de Mídia

A Amigos da Arte apresenta sólido histórico de relacionamento com veículos de mídia. No período de janeiro de 2020 a setembro de 2021, foram 3.639 matérias publicadas com valoração de mídia estimada em R$32.138.283,12. Como recorte, trazemos o mês de setembro de 2021, mês que antecedeu a apresentação deste Plano de Atuação: foram 532 matérias publicadas na imprensa brasileira, todas citando a Organização Social Amigos da Arte, a plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT e outros programas, juntamente com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo. Isto representa uma média de cerca de 17,7 matérias por dia, sendo 33 em jornais, 482 em sites e 8 em TVs, 6 em rádio e 3 em revistas. Ainda neste cenário, todas as regiões do país foram impactadas.

Sendo assim, destacamos os principais parceiros de mídia da Amigos da Arte: TV Bandnews, TV Cultura, TV Gazeta, TV Globo, CNN, Globonews, O Estado de S. Paulo, Divirta-se (Guia do Estadão), Folha de S. Paulo, Guia da Folha, Eu & Fim de Semana (Valor Econômico), O Globo, Veja SP, IstoÉ, Revista Piauí, Revista Concerto, Revista Claudia, Rádio USP, CBN, UOL, G1, R7, Catraca Livre, Terra, Tela Viva, Metro Jornal, 4Parede, Nas Pontas, Glamurama, Hypeness, Gay Blog, Jornal do Rap, Dica de Teatro, O Fuxico, Observatório do Teatro, Rota Cult, TV do Metrô, Guia Cultural SP, Portal Bixiga, Rolling Stone, Site "Divercidade", Sexta Sei, O Fluminense, JCNet, O Beijo, Boa Diversão, Zine Cultural, Ligado à Música, Guia, Olá SP, Só Notícia Boa, Arte View, Nação da Música, Agito SP, Sobreviva em São Paulo, Correio Popular, O Vale, Tribuna de Santos, Jornal de Jundiaí, Tribuna Piracicabana, Estado de Minas , O Tempo (Minas Gerais), Diário do Pará, Roraima em Foco, A Tarde (Bahia), Gazeta de Alagoas, Gazeta do Povo (Paraná), Tribuna Paraná.

Como destaque, apontamos, como exemplo, a já consolidada parceria com o canal Band News, que possui um quadro de programação cultural apresentado pela Amigos da Arte, sempre com a presença de artistas que integram a programação e

equipe envolvida na ação; a parceria com a Fundação Padre Anchieta com inserções de ações de promoção do #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT e Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais na grade da TV Cultura; e o apoio de mídia da Globo e da Veja São Paulo em ações do Revelando SP.

Como forma de ampliar a abrangência destas parcerias, propomos realizar abordagens em publicações com temas além dos culturais, especialmente com a Plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT e o TSC Digital, em veículos que antes não faziam parte do radar como sites e publicações voltadas à tecnologia, publicidade e audiovisual (cinema).

Desta forma, passamos a identificar potenciais oportunidades de estar em veículos consumidos por agências de publicidade e setores de marketing, aumentando o potencial de parceiros ao apresentar os projetos para as empresas. Bem como atingir públicos mais jovens com linguagens e abordagens mais compatíveis e leves que o tradicional institucional. Ainda está em andamento um estudo para mapear canais de Youtube e outras redes que versem sobre notícias, sendo este movimento um modo de reconhecer as novas mídias e o potencial de alcance das mesmas. Dessa maneira, buscaremos ampliar tanto a nossa cobertura de mídia como o nosso leque de parceiros.

3.3 Parcerias de Permuta:

A fim de otimizar custos com empresas cujos serviços ou produtos atendem às necessidades dos Programas, com a definição de contrapartidas especiais em função dos valores doados. As contrapartidas devem neste caso ser alinhadas caso a caso a partir do rol definido de ações para as ações de captação de recursos de uma forma global. As permutas podem viabilizar o abatimento total de custos de serviços oferecidos ou ainda reduzir seu volume e impacto nas despesas.

4. Estratégias de Captação e Parceria por Objeto

Tendo como base as propostas apresentadas neste eixo, este item visa traçar estratégias direcionadas para cada um dos programas e equipamentos que compõem o Contrato de Gestão, levando em consideração suas especificidades e individualidades. Desta maneira, buscamos traçar alguns dos caminhos estratégicos para executar plenamente os objetivos do presente eixo, apontando os pontos fortes dos objetos e suas potenciais diferenças que possam ser convertidos em ações relacionadas à captação, parcerias e geração de receita. A partir desta análise, propomos ainda perfis de patrocinadores que tenham interesses concomitantes com as possibilidades apresentadas pelos objetos, demonstrando assim caminhos possíveis para o aumento das receitas por captação.

4.1 Eixo I: Equipamentos de Difusão Cultural

4.1.1 Teatro Sérgio Cardoso:

O equipamento recebeu importante investimento em infraestrutura, colocando-o como um dos mais modernos do país em termos de tecnologias de gravação, pós-produção, transmissão digital e tratamento de vídeos, possibilitando que as atividades produzidas pelo teatro possam alcançar o vasto público digital. Este diferencial deve ser um dos principais pontos explorados nas ações de financiamento e fomento deste objeto.

Através de ações inovadoras a serem desenvolvidas por meio destas novas

tecnologias, projeta-se um aumento no interesse privado em alocar recursos no equipamento, principalmente em razão do alcance das atividades ser multiplicado por meio das atividades online. O teatro oferece ainda oportunidades de cotas de ingressos e cessão de espaço para uso do patrocinador. Deste ponto de vista, propomos, seguindo as diretrizes deste eixo, abordagens por meio de patrocínio direto, leis de incentivo e inscrição em editais. O perfil do patrocinador é de empresas de tecnologia com interesse na expansão da marca digitalmente (TSC Digital) e empresas com foco em vendas e ações para colaboradores, dada a possibilidade ofertada pelas ações de relacionamento. Outro ponto positivo trazido pelo investimento é o potencial aumento de receitas de bilheteria com a venda de ingressos para sessões digitais, bem como de aluguel composto com a documentação e gravação de conteúdos externos.

No âmbito de parcerias, é fundamental ter em mente a busca por instituições que atuem junto ao público PcD como forma de impulsionar o acesso à cultura para este segmento, bem como valorizar o público da região, buscando instituições e agentes do bairro como parceiros. Ainda, a modernização do teatro oferece oportunidades de parcerias artísticas nacionais e internacionais como forma de impulsionar o equipamento como referência no setor, ao mesmo passo em que oferece ambiente adequado e moderno para companhias e artistas.

O Teatro Sérgio Cardoso oferece ainda possibilidades de cessão onerosa (de grande relevância e retorno financeiro) e comercialização de produtos conforme detalhado, além de ações voltadas à doação de pessoas físicas a serem avaliadas.

4.1.2 Teatro Estadual de Araras - Maestro Francisco Paulo Russo:

Dentre os principais pontos de destaque deste equipamento, com respeito ao tema, estão a importância cultural do teatro para a região, sua arquitetura única, as obras de arte contidas, os espaços de convivência internos e externos, a programação de intervenções visuais de grande formato e cenográficas na praça e fachada, e a programação infantil. A Amigos da Arte entende o espaço como um potencial gerador de receita por meio de patrocínios de empresas locais com interesse em preservar e/ou apoiar o espaço para a comunidade, empresas interessadas em ações de relacionamento e locação de espaço e empresas de brinquedos e bens familiares para temporadas infantis.

A promoção da imagem do Teatro como objeto artístico, como monumento, possibilita parcerias em ações de maior visibilidade, para intervenção artística e luminotécnica na praça em que se situa, projeções na fachada, intervenções cenográficas, para evidência e proveito imediato, e incremento da visitação e do interesse turístico, contribuindo para o trade local e para desenvolvimento da reputação do município de Araras.

Parcerias de impacto estão também na relação com universidades, para cursos como arquitetura, engenharia, arte, entre outras que se interessem em estudar as características únicas do espaço, bem como em ações junto a escolas de ensino básico e médio, para atividades infantis e infanto-juvenis.

Outras fontes de recursos são, assim como no Teatro Sérgio Cardoso, o uso combinado de cessão onerosa e bilheteria (que deve ser reaquecida com a volta das atividades presenciais), além das possibilidades de comercialização de produtos e ações voltadas à doação de pessoas físicas a serem avaliadas e prospectadas.

4.2 Eixo II: Programas de Difusão, Descentralização e Circulação Cultural

4.2.1 **Juntos Pela Cultura**/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais

A) Virada SP: A Virada SP se destaca pelo grande porte dos eventos, com impacto local e regional, pela diversidade artística e do público presente, pela maciça ocupação dos espaços públicos e logradouros, pela apresentação de grandes nomes da cultura nacional e internacional, bem como pela atuação municipalista, sendo em muitos casos o maior evento cultural realizado na cidade contemplada. Há ainda, a partir de 2022, estratégias previstas para ativação digital, pré e pós evento, tornando-o ainda mais acessível e com maior alcance.

Desta maneira, é um evento com potencial relevante de captação, seja direta ou por meio de leis de incentivo, tendo como perfil de patrocinador, empresas com atuação à nível estadual e com foco na expansão ou consolidação de suas marcas em cidades paulistas de pequeno, médio e grande porte. Empresas de tecnologia e com atuação online podem ainda se interessar pelas atividades digitais. Ainda, dada a importância local do evento, há possibilidade de prospectar parceiros para permutas de mídia, apoios locais, parcerias institucionais e patrocínio direto.

Quanto à prospecção de parceiros, a Amigos da Arte privilegia a parceria com entidades locais, qualificadas como apoiadoras e parceiras do evento a ser realizado ao fornecerem, sobretudo, serviços na área de comunicação, operação logística, além de angariar adesões de espaços e programação cultural local. As prefeituras das cidades que recebem o programa são parceiros relevantes do projeto, com investimentos significativos e mensuráveis em infraestrutura, serviços e comunicação, além de auxiliarem no mapeamento e relacionamento com outros potenciais apoiadores e patrocinadores locais.

Já quanto ao estabelecimento de contrapartidas, há de se destacar a amplitude de possibilidades, indo desde ações presenciais como exposição de marca e ativação até ações online por meio de QR code e publicidade em redes sociais. Trata-se, assim, de mapear estratégias gerais e locais que possam viabilizar e garantir o interesse e a viabilização de patrocínios, apoios e parcerias.

Ressaltamos ainda que o grande público historicamente participante da Virada SP indica o potencial para a venda de produtos, condicionadas à viabilidade, conforme a realização de estudo prevista.

B) Circuito SP: O Circuito SP é um programa estratégico na capilarização das ações geridas pela Amigos da Arte e na consolidação de uma rede de municípios parceiros, sendo um programa que atinge um conjunto numericamente relevante de cidades no estado, sendo este o principal ponto forte do programa.

Atua como programa de co-investimento do Governo do Estado, através da Amigos da Arte, e das prefeituras municipais parceiras. Isso significa que o financiamento das ações é realizada de forma compartilhada, uma medida que gera desoneração de custos ao Contrato de Gestão e que pode ser otimizada e mensurada, mediante

ações de relacionamento com as prefeituras municipais, visando a mobilização das prefeituras nos investimentos diretos e na identificação de possíveis outros parceiros locais.

O perfil do patrocinador deste programa está em empresas com atuação estadual, regional ou com interesse em expansão da marca para o interior e litoral paulista, bem como apoiadores locais. Vale destacar que muitos municípios paulistas abrigam grandes empresas com interesse em beneficiar a comunidade em que estão inseridas, tornando estas em potenciais patrocinadores a serem prospectados junto aos municípios participantes e consórcios regionais.

C) Tradição SP: Diferente do que acontece em outros programas, no Tradição SP a Amigos da Arte e a SCEC se posicionam como apoiadores e não realizadores das ações. Isto significa que cabe aos municípios contemplados através da Chamada Pública o financiamento e a captação para os projetos propostos.

Ainda assim, as programações sazonais que integram os eventos selecionados via chamada pública podem ser aproveitadas para compor a programação de outros programas gerenciados pela OS, de forma a promover boas negociações a otimização de recursos. E através do apoio e de condições que podem ser estabelecidas na chamada pública, os produtos audiovisuais derivados podem vir a integrar a plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT, de forma a viabilizar o licenciamento de produtos derivados de recursos superiores àqueles disponibilizados pelo apoio.

D) Revelando SP: Realizado anualmente na capital paulista, o evento é um dos mais cotados deste Contrato de Gestão para patrocínio, dado seu caráter de feira expositiva, que permite concentração e rotatividade de um grande público em um mesmo local, com venda de produtos, e atrai grande atenção da mídia. A última edição presencial recebeu 380 mil pessoas e demonstrou, além do alcance de público, a capacidade de ativação de marcas com espaço próprio no festival, bem como a associação a temáticas de empreendedorismo, sustentabilidade, acessibilidade e gastronomia. O perfil de público já mapeado por pesquisa realizada em 2019 subsidia a associação de patrocinadores com o projeto, bem como o estudo de impacto econômico.

Projeta-se que a forma híbrida (presencial e digital) possa despertar ainda mais interesse. O status deste programa confere a ele enorme potencial de atrair empresas de diversos segmentos e portes para apoio e patrocínio. Dentre os grandes grupos econômicos, pode-se citar operadoras de máquinas de cartão de crédito e outras empresas do segmento financeiro, grupos do ramo de alimentos e supermercados, aplicativos de venda e entrega, tanto com foco nos expositores, como no público participante.

No âmbito da exploração de serviços, é possível citar o retorno com cessionários de serviço no evento, conforme diretrizes deste eixo. Avalia-se também a implementação de venda de produtos relacionados ao evento, considerando a relação afetiva que o público, os artistas e os expositores possuem com este evento tradicional do calendário paulista, e o coinvestimento realizado pelos municípios para garantir a presença de seus representantes.

E) Mais Gestão SP: O programa Mais Gestão SP trata diretamente da ampliação de parcerias entre OS e municípios do Estado de São Paulo interessados em qualificar seus gestores para a área de economia criativa. Entre as parcerias para realização do programa, a Amigos da Arte estimula dois tipos de parcerias: aquelas referentes à colaboração técnica de instituições (universidades, institutos de pesquisa, instituições de fomento entre outros) e pessoas especialistas na área da difusão cultural e economia criativa, e a de municípios e gestores públicos que possam participar das atividades formativas e/ou apresentar suas experiências em economia criativa. Dentre as instituições dedicadas à capacitação e desenvolvimento dos setores produtivos, com natural e continuada intersecção e apoio às atividades, se pode ressaltar as do sistema S (Sesi, Senai, Senac, Sescoop, Sebrae, Sesc), federações de indústria e associações comerciais.

Para realização da ação Mais Gestão Criativa, pretende-se ampliar as parcerias já estabelecidas dentro do programa Mais Gestão, especialmente no que tange o desenvolvimento de conteúdos, materiais e apostilas em economia criativa e adoção de metodologias e oferta de programas disponibilizados por parceiros .

Projeta-se: a implementação e fortalecimento da Rede de Gestores Públicos em Economia Criativa visando reforçar o modelo de cooperação estabelecido entre os projetos selecionados, a médio e longo prazo. Nessa rede, as cidades e gestores que participaram em outros anos do programa Mais Gestão SP podem apresentar seus resultados, compartilhar experiências e propor cooperação entre municípios e/ou gestores públicos com vocações afins. Essa medida permite que as atividades formativas realizadas durante o programa se desdobrem de maneira contínua na trajetória dos gestores e das cidades, transformando permanentemente as instituições ligadas à cultura no Estado de São Paulo e suas políticas públicas.

4.2.2 Festivais Artísticos e Eventos

A) Semana Guiomar Novaes: Trata-se do principal e mais tradicional evento cultural de São João da Boa Vista-SP e região. Para o próximo quinquênio, projeta-se a institucionalização de parcerias com os outros municípios, tanto para o estímulo conjunto do turismo, quanto para a inclusão de artistas da região na programação da Semana. Além disso, a Amigos da Arte já articula com a TV Cultura a possibilidade de transmissão de atividades da Semana (para além da já realizada em parceria com TV Local, a ser mantida). Essa possibilidade amplia o alcance do Festival para outras regiões do estado. Ademais, se projeta o reposicionamento do evento como realização sazonal, em parceria com o desenvolvimento de temporadas associadas, para incremento de sua visibilidade para além do escopo regional, dado o potencial de crescimento de sua notoriedade e visitação.

Do ponto de vista da captação e fomento todavia, a Semana Guiomar Novaes possui em seu favor a tradição na realização do evento e o notório conhecimento do público local sobre suas atividades, traçando assim um perfil de patrocinador regional para o evento presencial e empresas com foco em tradição e com muitos anos de existência para o online e, caso se concretize, a parceria com a TV Cultura. Para tal

faremos uso de práticas apresentadas neste eixo como captação direta e por meio de leis de incentivo.

B) Festival de Circo SP: Projeta-se na área de parcerias, intensificar e expandir a parceria com o município realizador como co-investidor do projeto. Quanto às ações para mobilização de artistas circenses, pode-se citar a parceria com a Aliança Pró-Circo, que engloba as principais entidades do setor, como a União Brasileira de Circos (UBCI), a Associação Brasileira do Circo (Abracirco), a Cooperativa Brasileira de Circo e a Cooperativa Federal de Circo, assim como com a Escola de Circo du Quèbec e outros organismos internacionais. Destaca-se também ações junto a escolas e Secretarias de Educação, adensando o aspecto educativo. A prospecção de patrocinadores deste programa se dá também pela identificação de empresas que apoiam tradicionalmente as excursões e temporadas de grandes companhias internacionais de circo no Brasil, inclusive pela forte presença do circo contemporâneo no programa, para além do dito circo tradicional e itinerante.

Propõem-se também realizar a captação suplementar junto a empresas interessadas, operacionalizando-a por meio de leis de incentivo municipais e federais. O caráter familiar do evento, com muitas crianças presentes, apresenta um caminho de captação com perfil voltado a empresas de brinquedos, bem estar, familiar e saúde.

C) Outros festivais e apoios a eventos: Na implementação do Festival da Canção SP, será indispensável a articulação com outros festivais similares que ocorrem em diversas regiões no Estado de São Paulo. A integração entre os eventos é fator fundamental para a operacionalização do Festival e para fortalecimento da cadeia produtiva da música paulista. É importante destacar ainda a integração e parceria do Festival com outros programas da OS, a saber: Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais (para realização de Chamada Pública); plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT (para disponibilização das canções inéditas participantes do Festival e subsequente votação popular); e Virada SP (para possíveis ofertas de programação). Além dessas, ressalta-se também a parceria para realização do evento presencial do Festival no Teatro Sérgio Cardoso.

Do ponto de vista da captação e fomento para o Festival da Canção no próximo quinquênio, pretende-se integrá-lo ao escopo do plano anual apresentado na Lei Federal de Incentivo à Cultura, a fim de possibilitar captação de recursos via patrocínio ou doação, e em outras leis de incentivo a serem mapeadas, como o PROMAC. Já o perfil dos potenciais patrocinadores é amplo, indicamos contudo plataformas de áudio online com interesse em integrar novos artistas aos seus catálogos.

4.2.3 Plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT

A plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT se transformou em um dos principais ativos dos programas gerenciados pela Amigos da Arte para ampliação do leque de parceiros. Os bons resultados técnicos e de público, desde a criação da plataforma, mobilizaram uma série de instituições e instâncias interessadas tanto em difundir seus conteúdos por meio da plataforma quanto em pensar desdobramentos e projetos realizados em

conjunto com a Amigos da Arte. Foram realizadas parcerias com governos e secretarias de cultura, consulados, entidades, outras organizações sociais paulistas, produtoras etc.

Projeta-se: Ampliar a carteira de parceiros da OS, compreendendo a importância que a plataforma adquiriu no âmbito da difusão artístico-cultural, e fidelizar esses parceiros. As parcerias são dividas em dois grupos centrais, um de conteúdo e outro de comunicação, conforme descrição abaixo:

- Parceria de Conteúdo: Pretende-se aliar a plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT aos outros programas gerenciados pela Amigos da Arte, adaptando parte dos eventos realizados para um formato híbrido (com atividades presenciais e online).

- Parceria de Comunicação: Pretende-se ampliar as parcerias de comunicação com veículos de mídia além dos ligados ao setor cultural, como publicações e sites de tecnologia (dada a natureza do programa) e publicidade (inovação da plataforma como meio de ofertar espaços de mídia). Este conjunto de ações tem como objetivos atingir novos segmentos de públicos por meio de abordagens inovadoras ao mesmo passo em que gera potenciais oportunidades de negócio com patrocinadores e apoiadores.

- Formalização das parcerias com Youtube e Facebook: Pretende-se prosseguir, junto à Secretaria de Cultura e Economia Criativa, na consolidação da parceria institucional com essas plataformas (a exemplo da que a TV Cultura possui) com o objetivo de obter junto a eles auxílio no desenvolvimento do canal, melhor uso dos recursos disponíveis, tratativas de diretos, suporte dos times internos do Youtube e Facebook para potencializar compreensão sobre tendências da plataforma, melhores práticas, táticas de crescimento, formas de ampliação de usuários únicos, dentre outros.

Quanto ao financiamento, entende-se que a plataforma é um dos principais atrativos para mobilizar novas possibilidades financiamento, na medida em que amplia as possibilidades de contrapartida aos possíveis patrocinadores e apoiadores, aumenta o quantitativo de público e o perfil de usuários e diversifica os formatos de atuação da OS nos seus programas de difusão. Como estratégia de financiamento, para além daquelas que envolvem a intersecção com outros programas, são indicadas aqui uma série de possibilidades para ampliar e/ou prospectar novos formatos de captação, inclusive cruzada com os demais programas e políticas, em contrapartidas e ativações. Dado o amplo leque de possibilidades de interação da marca com os usuários da plataforma, o perfil do patrocinador para este programa é diverso, podendo ser atrativos para vários segmentos, porém destacamos as empresas com atividade digital como e-commerces, bancos digitais e softwares.

Projeta-se: A) Ampliar a atratividade para patrocinadores; B) Potencializar cessão onerosa em conjunto com Teatro Sérgio Cardoso Digital; e C) Implementar Loja da plataforma #Cultura em Casa.

- Ampliação da atratividade para patrocinadores: Envolve a interação entre a plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT e outros programas gerenciados pela OS e a possibilidade de atribuição de marca a conteúdos exclusivos da plataforma. Nesse segundo modelo, por exemplo, a OS tem estudado a implementação de tecnologia

multi-câmera para eventos específicos, onde os usuários podem escolher o ângulo que desejam assistir o espetáculo. As empresas poderiam escolher cotas de patrocínio para nomear câmeras específicas. Na mesma linha, a plataforma pode oferecer conteúdos personalizados com nome das empresas, como Festivais de Cinema, por exemplo. As parcerias para exibição e disponibilização de conteúdos compreendem ainda a programação conjunta com outros canais de TV com perfil cultural, como o Arte1 e Curta, com a abertura de faixas para filmes comerciais e participação em mídia, bem como a possibilidade de criação de canal em grandes plataformas de streaming e vídeo on demand, o que amplia não só a atratividade para patrocinadores, mas as possibilidades de ativação e naming rights

- Cessão onerosa em conjunto com Teatro Sérgio Cardoso Digital: Envolve a possibilidade de realizar cessão onerosa em parceria com o Teatro Sérgio Cardoso. Isto significa que o espetáculo a ser apresentado no palco do Teatro pode optar pela difusão em modelo online ou híbrido através da plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT. Essa medida amplia as possibilidades para espetáculos, especialmente para projetos incentivados e que não desejam ter vínculos ou custear outras plataformas de streaming.

- Implementação de Loja da plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT: Envolve a criação de um espaço dentro da plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT para oferta e venda de produtos com ela relacionados ou ligados a outros programas da OS. Para implementação dessa Loja será realizado um estudo técnico do formato e da operacionalização.

4.2.4 Diversidade e Cidadania: projetos voltados para cultura negra, outras etnias e artes urbanas:

As diretrizes de parceria e captação para este programa devem levar em consideração a contínua promoção das culturas negras, outras etnias e artes urbanas, incluindo a cultura originária e indígena, de matriz africana, migratória, cigana, relativa a refugiados e outras expressões culturais vulnerabilizadas. Desta forma, entendemos ser vital a formação de vínculos com entidades, instituições e associações representantes destes temas, promovendo inclusão e representatividade das artes geradas por estes grupos. Para captação, a Amigos da Arte entende que a busca por empresas com posicionamento público voltado à inclusão étnica e contra preconceitos sociais.

Atualmente este item é composto por dois programas principais: O Concurso de Batalha de Rimas de SP e o edital de Arte Urbana para municípios. Para o concurso, projetam-se estudos voltados à viabilidade de implantação de lojas e associação de produtos, e para o Arte Urbana se propõe a busca por patrocínios relacionados à permuta de materiais de pintura e promoção de artistas de rua. O perfil de patrocinadores para o item engloba empresas com presença no segmento da moda e comportamento, bem como em marcas e publicações associadas, como o skate, a dança e outros elementos da cultura hip hop e da cultura de rua. A ampliação das atividades estão projetadas para o próximo quinquênio, e deverão ser analisadas em seu devido tempo, para a integração de estratégias específicas a serem traçadas.

4.2.5 Diversidade e cidadania: projetos voltados à cultura LGBTQI+

As duas estratégias principais do programa de difusão da Cultura LGBTQIA+ são as parcerias e o co-investimento. Do ponto de vista das parcerias, a Amigos da Arte se posiciona como apoiadora das Paradas do Orgulho LGBTQIA+ nas organizações selecionadas via Chamada Pública +Orgulho e nos eventos parceiros que poderão receber o selo +Orgulho a partir do Contrato 2021-2026. Essa medida expande a capacidade de atuação da Amigos da Arte e o alcance do programa sem onerar a OS como ocorre quando é realizadora dos eventos e atividades, e sedimenta a atuação dos municípios e entidades selecionadas como coinvestidoras. Ao longo dos últimos 05 (cinco) anos, a Amigos da Arte se dedicou a ampliar e firmar parcerias junto às entidades e agentes LGBTQIA+.

Para o Contrato de Gestão 2022-2026, propõe-se aprofundar as estratégias de parceria, divulgando e fortalecendo o Selo +Orgulho, sobretudo através da premiação +Orgulho voltada para os selecionados na Chamada Pública.

Com atuação municipalista e com ampla cobertura no estado, se projeta inscrever o programa em editais voltados à projetos LGBTQIA+, leis de incentivo, patrocínio direto e permuta de estrutura técnica e serviços. O principal perfil de patrocinador é o de empresas abertamente apoiadoras das causas LGBTQIA+ a partir de contrapartidas criativas e que validem a marca como apoiadora da comunidade. Propõem-se ainda a realização de estudos para a viabilizar a criação de lojas online para a venda de produtos e programa de doação de pessoas físicas.

4.2.6 Teia Digital SP

A realização da TEIA Digital (evento TEIA Digital e a Mostra Online) compreende a participação de diversas instituições capilarizadas em todo o Estado de São Paulo. Por esse motivo, o estabelecimento de parcerias é fundamental para o desenvolvimento do programa. Projeta-se assim, estabelecer relação institucional com os Pontões e Pontos de Cultura de maior atuação nas regiões do Estado de São Paulo para que possam agir como mobilizadores de outros Pontos de Cultura em seus territórios. Em termos de captação, as ações acontecem em meio digital, porém para um público mais segmentado e por isso a Amigos da Arte entende que o perfil do patrocinador é o de empresas que tenham interesse em preservação de patrimônio e arte. Também é apreciável o coinvestimento das organizações e municipalidades, bem como é mensurável a contribuição em conteúdos prontos, licenciados e disponibilizados no ambiente virtual da TEIA Digital e plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT.

4.2.7 Difusão Cultural nas Comemorações do Bicentenário da Independência:

Pontos positivos desta iniciativa estão na relevância da data, diversidade cultural, locais de realização dos eventos e concomitância com a reinauguração do Museu do Ipiranga. Desta forma, é importante destacar a necessidade de articular parcerias com entidades qualificadas ligadas ao tema da independência como apoiadoras e parceiras do evento. A ação prevista tem grande potencial de visibilidade e presença de público, com longa duração, em programação composta por atrações de grande porte e intervenções de caráter monumental.

As ações de contrapartida dizem respeito à possibilidade de patrocínio direto ao Festival 200 anos da Independência, de aporte em serviços, recursos

humanos e/ou financeiros por empresas interessadas no evento, na temática e no público-alvo. O patrocínio realizado através desse modelo é diretamente reinvestido no evento (ou em parte dele), ampliando o alcance da iniciativa e/ou programação. Para o perfil do patrocinador, destacamos, entre outros, empresas nacionais com orgulho em destacar que são brasileiras.

4.3 Eixo III: Fomento, Novas Iniciativas, Estudos e Pesquisas em Economia Criativa:

4.3.1 Fomento, Novas Iniciativas, Estudos e Pesquisas em Economia Criativa

A) SP Gastronomia: Para a realização da ação, se pressupõe o estabelecimento de uma série de parcerias com municípios que desejem integrar o mapeamento turístico e culinário, assim como com os empreendimentos contemplados. A promoção da circulação pelo interior e litoral do estado com o engajamento do site mapa, enquanto ferramenta tecnológica, também é um atrativo para possíveis patrocinadores, bem como integra o coinvestimento dos municípios participantes. Também o trade turístico das regiões tem particular interesse na promoção dos ativos e patrimônio imaterial, bem como dos produtos e estabelecimentos com potencial de visitação. Com foco em alimentos, entendemos os supermercados e empresas do setor alimentício como principais alvos, bem como empresas de mídia e editoriais especializadas.

B) Programa de Sustentabilidade do Circo: Projeta-se realizar parcerias com companhias e famílias circenses para ocupação artística do complexo cultural e realização de atividades formativas, espaços culturais do entorno do Parque da Juventude, de forma a integrar os espetáculos e atividades circense em mostras, festivais e programações locais, espaços diversos do entorno do Parque da Juventude, de forma a mobilizar o público comunitário e aproximar empresas e organizações do Programa de Sustentabilidade do Circo e espaços culturais da cidade de São Paulo, de forma a oferecer programações conjuntas de valorização, fomento e salvaguarda da linguagem circense. Este programa visa ainda ampliar as formas de fomento ao circo no Estado de São Paulo, incluindo a possibilidade de venda de ingressos e produtos por companhias e famílias que ocupam o complexo cultural. Para patrocínio, este projeto tem alto potencial, pois é realizado no município de São Paulo, o mais populoso do estado e, assim como o Festival de Circo SP, é um evento de caráter familiar com muitas crianças presentes, direcionando para um perfil voltado a empresas de brinquedos, bem estar familiar e saúde. Quanto às ações para mobilização de artistas circenses, pode-se citar a parceria com a Aliança Pró-Circo, que engloba as principais entidades do setor, como a União Brasileira de Circos (UBCI), a Associação Brasileira do Circo (Abracirco), a Cooperativa Brasileira de Circo e a Cooperativa Federal de Circo, assim como com a Escola de Circo du Quèbec e outros organismos internacionais. Destaca-se também ações junto a escolas e Secretarias de Educação, adensando o aspecto educativo. A prospecção de patrocinadores deste programa se dá também pela identificação de empresas que apoiam tradicionalmente as excursões e temporadas de grandes companhias internacionais de circo no Brasil.

C) **Iniciativa de Interatividade em Arte e Tecnologia:** Estas ações inovadoras apresentam possibilidades totalmente novas de expor patrocinadores e gerar parcerias. Com a atuação digital, possuem alto alcance e espaços de mídia diferenciados. Como se tratam de eventos ainda em estruturação, propomos direcionar estudos para consolidar os pontos fortes dos programas, gerando uma estrutura de contrapartidas sólida e coerente no sentido de aprimorar e identificar as melhores oportunidades de captação e parcerias.

4.3.2 Concursos e Prêmios (Premiações da Cultura de São Paulo):

O primeiro tipo de parceria é referente à realização do evento pela Amigos da Arte, envolvendo fornecedores, agentes culturais, instituições, órgãos públicos (como a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, entre outros) e demais necessários à plena execução. O segundo tipo de parceria envolve a possibilidade de cessão onerosa tanto das salas de espetáculos (Sala Nydia Licia e Sala Paschoal Carlos Magno) do Teatro Sérgio Cardoso quanto dos serviços da Amigos da Arte para realização de premiações e concursos externos. Essas medidas estão detalhadas no eixo Financiamento e Fomento desta proposta para o Contrato de Gestão 2022-2026.

Principais entregas e ações em FINANCIAMENTO DOS PROGRAMAS / ATIVIDADES

- Ampliação da carteira de captação de recursos da OS;
- Ampliação da receita global da OS a partir da diversificação do fomento;
- Estabelecimento de equipe própria para captação de recursos;
- Implementação de um sistema de doação por pessoa física e jurídica;
- Diversificação dos formatos de fomento e financiamento, através dos seguintes mecanismos: 1) Fundo patrimonial, 2) Captação de parcerias em bens e serviços e 3) Financiamento coletivo;
- Acompanhamento, elaboração e inscrição de projetos em editais e leis de incentivo para obtenção de recursos conveniados ou privados;
- Inscrição de 02 (dois) projetos anuais na Lei de Incentivo à Cultura do Município de São Paulo (PROMAC), conforme limite estabelecido por entidade.
- Mapeamento constante de leis de incentivo à cultura de grandes cidades do Estado de São Paulo para inscrição de programas e projetos;
- Estabelecimento, manutenção e aprimoramento contínuo do modus operandi da área de captação de recursos;
- Aprimoramento da política de ingressos já estabelecidas nos Teatros;
- Aprimoramento dos serviços vinculado a bilheteria;
- Estruturação, diversificação e ampliação da cessão onerosa de forma integrada à programação e produção nos espaços gerenciados;
- Seleção e regulação de contrato, por meio da cessão onerosa de espaço, para operação de café;
- Desenvolvimento de mecanismo de venda de produtos relacionados ao Teatro Sérgio Cardoso, bem como aos eventos sazonais;
- Desenvolvimento de Plano de Assinatura para o Teatro Sérgio Cardoso
- Reestruturação da área de Desenvolvimento Institucional, com novo peso no organograma da entidade, a criação de área de Parcerias e Projetos e integração orgânica com a área de Comunicação;
- Incremento das ações de Relações Públicas e atividades de relacionamento institucional;
- Desenvolvimento de estudos de viabilidade e plano estratégico para a

captação de recursos de organismos internacionais, sobretudo no âmbito de ações de capacitação para a economia criativa, ações voltadas para a diversidade cultural e patrimônio imaterial.

- Dedicação ampliada, aprimoramento de desenho de projeto e de venda e aprofundamento da utilização de projetos aprovados em lei de incentivo fiscal à cultura municipal, como o Promac - Programa Municipal de Apoio a Projetos Culturais da cidade de São Paulo. A Amigos da Arte apresentou proposta ao programa pela primeira vez em 2021, com projetos a serem executados em 2022 voltados para a diversificação e dinamização da programação do Teatro Sérgio Cardoso, com ações presenciais, produtos virtuais e ações educativas ligadas a territórios da periferia paulistana. A partir dessa experiência inicial os projetos e ações de captação poderão ser aprimorados.
- Ampliação das parcerias com instituições para a colaboração técnica e oferta de serviços, como no caso do instituto Oi Futuro, que disponibilizou, a custo reduzido, o sistema de inscrição e seleção de projetos para o Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais em 2020 e 2021, bem como com o Sebrae-SP em 2021, que ofertará módulo de capacitação em empreendedorismo e cursos rápidos no âmbito do Revelando SP e seu Programa de Capacitação, garantindo a qualificação das atividades e a ampliação significativa de oferta de vagas.
- Mensuração dos recursos não financeiros oriundos de parcerias, notadamente expressivas nos programas integrantes do Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais para municípios (com investimentos significativos das prefeituras em divulgação, serviços e estrutura de eventos de programas como Virada SP, Circuito SP e Tradição SP), de festivais como a Semana Guiomar Novaes e o Festival de Circo de São Paulo, entre outros, buscando oferecer parâmetros de monitoramento para aprimoramento, bem como valorar os esforços realizados pela OS para garantir resultados.
- Ampliação de estratégias e carteira de parcerias institucionais em programação para ações presenciais e virtuais, envolvendo municípios, consulados, órgãos públicos de cultura, instituições culturais e produtores culturais independentes.
- Estabelecimento de estudo para mensuração dos recursos não financeiros captados através de parcerias de produção e licenciamento de conteúdos para a Plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT, que possibilitam a ampliação da oferta no programa.
- Redesenho de contrapartidas e aprimoramento das estratégias, materiais e ações para a busca ativa de patrocinadores mediante recursos de marketing, bem como doações.
- Reativação e ampliação da rede de captadores externos, subsidiando-os com diretrizes e mecanismos, realizando a coordenação e acompanhamento das atividades;
- Atualização do mapeamento de editais para patrocínio incentivado, conforme avanços da aprovação de projetos no Pronac, bem como mapeamento de oportunidades não incentivadas;
- Revisão das políticas de captação de recursos operacionais por meio de bilheteria, cessão onerosa para eventos e espetáculos e concessionários permanentes, visando a otimização das práticas e ampliação das receitas.
- Investimento em relacionamento institucional com a Secretaria Especial de Cultura do Governo Federal, visando a resolução de entraves burocráticos na homologação de projetos na Lei de Incentivo à Cultura, bem como a criação de estratégias alternativas à de Plano Anual, caso pertinente.

V - MANUTENÇÃO PREDIAL, SEGURANÇA E SALVAGUARDA

Introdução

Reconhecendo a importância estratégica da adequada preservação e operação das edificações sob gestão da Amigos da Arte, apresentam-se, a seguir, em linhas gerais, as rotinas para manutenção, segurança e salvaguarda já adotadas no Teatro Sérgio Cardoso e no Teatro Estadual Maestro Francisco Paulo Russo (Teatro Estadual de Araras), bem como as ações previstas para o quinquênio. Elas visam garantir as melhores práticas e medidas de manutenção e conservação corretiva e preventiva das edificações, bem como as estratégias de segurança de cada equipamento cultural.

A gestão do programa de manutenção predial, segurança e salvaguarda seguirá estabelecendo e mantendo atualizado o seu aspecto normativo no âmbito de toda a entidade, garantindo a supervisão e orientação operacional das equipes locais e descentralizadas de manutenção, bem como o monitoramento da execução dos planos, rotinas e intervenções preditivas e corretivas, sempre em sintonia com os gestores dos respectivos programas ou equipamentos administrados.

A Amigos da Arte, a partir do know-how adquirido com a manutenção de equipamentos culturais ao longo de dezesseis anos, desenvolveu uma política de gestão de edificações e salvaguarda patrimonial, lastreada nos seguintes pilares:

- Reconhecimento da importância da manutenção predial preventiva como pré-requisito para a salvaguarda do patrimônio, segurança e bem estar dos usuários;
- Promoção da manutenção corretiva como alicerce da economicidade;
- Apresentação de estratégia, ferramentas e quadros para a realização da manutenção preventiva e corretiva;
- Prevenção na perda de desempenho decorrente da degradação de sistemas, elementos ou componentes do edifício;
- Promoção da segurança das edificações, instalações e equipamentos;;
- Promoção da segurança e bem estar dos usuários;
- Acessibilidade;
- Sustentabilidade ambiental;
- Conformidade com as normas técnicas de manutenção da edificação, segurança do trabalho, acessibilidade e sustentabilidade ambiental;
- Treinamento e ação integrada de todas as áreas da organização;
- Consumo responsável de água, energia e materiais;
- Disponibilização de recursos financeiros necessários;
- Especialização e capacitação de recursos humanos;

1. Visão e Histórico da Amigos da Arte

Há 16 anos, a Amigos da Arte faz a gestão dos dois equipamentos culturais do Estado de São Paulo, objetos desta Chamada Pública, o Teatro Sérgio Cardoso e o Teatro Estadual de Araras. Ambos estão plenamente adequados às mais recentes normas técnicas e às exigências dos órgãos de controle da segurança das edificações e do Corpo de Bombeiros.

Inaugurado em 1991, o Teatro Estadual de Araras foi projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, com 466 lugares em seu auditório principal e outros 126 lugares no auditório menor, em seu subsolo. O equipamento é administrado desde 2004 pela Amigos da Arte, que vem adotando, desde então, todas as medidas necessárias, não somente à sua efetiva ocupação cultural, mas também à preservação do patrimônio histórico, cultural, artístico e arquitetônico do Teatro, que foi objeto de tombamento

pelas autoridades locais.

Nos últimos cinco anos, foram realizadas melhorias técnicas nos equipamentos de sonorização e iluminação nas estruturas para recebimento de artistas, além de reforma das bombas de água de condensação e da Central de Água Gelada (CAG), pertencentes ao sistema de climatização, e de duas bombas de recalque, submersas das cisternas de águas servidas e de águas pluviais.

O Teatro Sérgio Cardoso foi inaugurado em 1984 e conta com duas salas de espetáculo: Sala Nydia Lícia, com 827 lugares, e Sala Paschoal Carlos Magno, com capacidade para 149 pessoas.

Em 2004, passou a ser administrado pela Amigos da Arte e, desde então, teve os camarins, salas de espera e plateias remodeladas. As instalações técnicas também foram modernizadas e as salas receberam novos equipamentos de áudio e iluminação, iniciando uma nova fase de sua história. É, hoje, um dos maiores e mais bem equipados palcos do Estado de São Paulo.

Com a pandemia do coronavírus, a partir de 2020, o Teatro foi todo adaptado para possibilitar a gravação de espetáculos e sua transmissão ao vivo, pelas plataformas de comunicação da Amigos da Arte e da Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa, com a compra de equipamentos de alta tecnologia.

Para garantir o adequado armazenamento e conservação desses equipamentos, foi realizada reforma em uma antiga cabine técnica, com readequação das instalações elétricas e materiais de revestimento resistentes a calor, sistema de segurança com câmeras de monitoramento e controle de acesso por meio de impressão digital ou senha.

Além disso, ao longo do último quinquênio, foram realizadas melhorias significativas no Teatro Sérgio Cardoso, tais como:

- troca dos elevadores do saguão por novos equipamentos, mais modernos;
- criação de linha de vida nos telhados para manutenção preventiva e corretiva das calhas e telhados;
- manutenção corretiva na fachada acima do telhado e em todas as calhas;
- regularização da documentação dos 9 (nove) elevadores junto à Prefeitura;
- revisão completa de um Chiller Trane (compressor de refrigeração), prolongando vida útil do equipamento;
- projeto de instalações elétricas de potência e de comando para o chiller, fan coils, sistemas de renovação de ar, bombas de água de condensação, bombas de água gelada e torre de resfriamento;
- execução de manutenção corretiva e reforma para renovação e exaustão de ar e passarela metálica;
- remoção e instalação de forros de placa mineral em 410 metros quadrados de forro da sala da administração da Amigos da Arte;
- troca de pisos do banheiro administrativo e da sala de reunião Principal;
- manutenção corretiva da cobertura de vidro da entrada do Teatro, construção de passarela e linha de vida para manutenção do mesmo.

Como se nota, a gestão predial de equipamentos voltados à difusão cultural engloba uma gama de especificidades, nem sempre verificáveis na gestão de outras edificações.

Foi com esse olhar, valendo-se de sua experiência na gestão de equipamentos culturais, que a Amigos da Arte desenvolveu o Plano de Manutenção Predial e Conservação Preventiva das Edificações, e o Plano de Segurança, Salvaguarda e

Contingência, a seguir apresentados.

2. Manutenção Predial e Conservação Preventiva Das Edificações
2.1 Conceito

Para continuidade dos procedimentos referentes à manutenção predial e conservação preventiva dos dois equipamentos sob sua gestão, a Amigos da Arte desenvolveu um Plano de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações (Plano de Manutenção), que segue anexo a esta proposta, e conta com serviços de empresa especializada, auxiliando na implantação das ações e rotinas previstas.

O Plano de Manutenção Predial foi desenvolvido com necessário acompanhamento, controle e avaliação das ações voltadas à preservação predial, objetivando a redução de gastos com manutenção preventiva e corretiva, assegurando a durabilidade e a vida útil dos bens.

As ações de manutenção podem ser subdivididas em três tópicos:

- Manutenção preventiva;
- Manutenção corretiva de urgência;
- Manutenção corretiva sem urgência.

Importante mencionar que a Amigos da Arte conta com Sistema de Proteção Contra Incêndios e com um canal de atendimento a chamados de emergência.

Todas as ações relacionadas à manutenção predial são organizadas e desenvolvidas de acordo com as NBRs 14037, 5674 e demais normas técnicas vigentes, relacionadas a sistemas e subsistemas prediais.

As ações especializadas, ou seja, aquelas que exijam conhecimentos específicos, são executadas por empresas ou profissionais especializados, de modo a atender requisitos técnicos de segurança, salubridade e eficiência. São exemplos de serviços realizados por equipe especializada: controle de roedores e pragas urbanas, higienização e manutenção predial, manutenção e instalação de sistema de climatização, limpeza, jardinagem, manutenção dos elevadores, entre outros.

O controle de desempenho do Plano de Manutenção é realizado a partir da coleta de dados, números e informações de cada um dos equipamentos. Dessa forma, a Amigos da Arte ampliou o seu entendimento acerca de cada espaço, desde a sua instalação, conforto, acessibilidade, estética e ergonomia, tornando-os assim mais acessíveis e atualizados para o seu público.

Além disso, a Organização mantém um canal de comunicação acessível a todos os usuários e colaboradores, para promover o constante incremento de itens relacionados à segurança funcional.

O Plano contempla um sistema desenvolvido para controle de rotinas de manutenção predial preventiva, otimizando recursos humanos e financeiros e fornecendo subsídios para a melhor tomada de decisão.

O sistema implantado estabelece a rotina adequada para orientar todo e qualquer serviço de manutenção, documentar as intervenções físicas ou administrativas e determinar a vida útil dos elementos da obra e dos equipamentos.

A gestão destes registros propicia uma melhor conservação física dos equipamentos culturais e consequente redução dos custos operacionais. As áreas são conservadas e preservadas, tanto no sentido de manter os equipamentos em boas condições de

uso, sempre aptos a receber o público, como no sentido maior de mantê-los em bom estado de conservação, evitando o aparecimento de problemas originados por agressões físico-climáticas e garantindo a preservação do patrimônio cultural e arquitetônico do Estado.

A depender da natureza das instalações e do risco envolvido, uma diferente rotina de manutenção, com diferentes frequências de intervenções, é empregada, sempre observando os padrões mínimos de segurança exigidos pela legislação que rege a matéria.

Assim, as atividades referentes à manutenção podem ter periodicidade rotineira, periódica ou emergencial. O Plano estabelece diferentes rotinas, com diferentes periodicidades, para os seguintes serviços:

- Instalações Elétricas
- Instalações Hidráulicas e Sanitárias
- Esquadrias, Divisórias, Portas, Portões e Vidros
- Piso, Teto, Parede, Coberturas e Forros
- Sistema de Proteção Contra Incêndios
- Serviços de Alvenaria, Pintura

A periodicidade de cada rotina e a descrição detalhada dos procedimentos adotados podem ser verificadas no Plano de Manutenção, que segue anexo a esta proposta.

2.2. Normas Técnicas Seguidas

Todas as ações de manutenção predial desenvolvidas pela Amigos da Arte obedecem, rigorosamente, os padrões mínimos exigidos pela legislação que rege a matéria.

Todas as normas técnicas adotadas, sejam aquelas relacionadas ao sistema predial civil, sistema elétrico, ou sistema hidráulico, estão descritas no Plano de Manutenção anexo.

2.3. Limpeza e Higienização

Em relação às rotinas e procedimentos de Limpeza e Higienização, são realizados treinamentos periódicos para as equipes de limpeza, uma vez que as normas relativas envolvem a segurança do trabalho e a promoção do bem-estar e da saúde no local de trabalho.

A partir da pandemia de Covid-19 em 2020, essa área obteve mais rigor em sua execução.

Dentre as rotinas incorporadas ao Plano de Limpeza e Higienização, destacam-se as seguintes:

- revisão permanentemente dos protocolos de prevenção e combate à Covid-19;
- realização das ações de higienização e prevenção da Covid-19;
- execução de programação periódica de combate a pragas e descupinização, desratização, desinsetização e ações para adoção de barreiras físicas impeditivas de pouso e nidificação de pombos na edificação;
- atualização constante do plano de limpeza dos espaços internos;
- verificação periódica da potabilidade da água, entre outras medidas.

2.4. Promoção da Acessibilidade Física

A Amigos da Arte permanecerá envidando esforços para o melhor atendimento a pessoas com mobilidade reduzida, fazendo a manutenção periódica das acessibilidades arquitetônicas (rampas, escadas, elevadores, cadeira de rodas, espaço para cadeirante, entre outras) e melhorando constantemente a acessibilidade física, em conformidade com a norma ABNT NBR 9050, que rege a matéria.

2.5. Sustentabilidade Ambiental

A ações de manutenção predial e conservação preventiva deverão observar, sempre que possível, as melhores práticas de sustentabilidade ambiental, visando à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água, bem como à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental, em especial as mencionadas na Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 1 de 19 de janeiro de 2010.

Ao longo do último quinquênio, a organização adotou uma série de práticas voltadas à dimensão ambiental em suas políticas de sustentabilidade. As ações executadas que fortalecem a preservação do meio ambiente foram: 1) Implantação de assinatura eletrônica, reduzindo o uso de papel; 2) Coleta reciclável na sede e nos grande eventos realizados; e 3) Coleta de pilhas e eletrônicos, atestando o descarte correto.

Um dos focos da Amigos da Arte é a melhoria contínua do grau de sustentabilidade a ser alcançado nos processos de planejamento, execução e pós-produção de eventos e de seus equipamentos. A Organização leva em consideração a construção de valores e legados sólidos em relação ao Desenvolvimento Sustentável.

3. Segurança, Salvaguarda e Contingência:

O Programa de Segurança, Salvaguarda e Contingência envolve um conjunto de ações voltadas à prevenção de riscos, alicerçadas no treinamento da equipe e na adoção de procedimentos e práticas rigorosos a serem incorporados à rotina de todos os colaboradores da instituição.

3.1. Segurança Patrimonial

A promoção da segurança patrimonial envolve o conjunto de ações voltadas à preservação do patrimônio da organização e suas instalações, bem como da segurança de seus colaboradores e usuários, em face de ameaças externas.

O Plano de Segurança Patrimonial da Amigos das Artes se estrutura sobre dois pilares:

- ação ostensiva;
- ação preventiva.

A ação ostensiva se dá por meio de uma empresa de vigilância, com equipe especializada e apta a inibir roubos, furtos, invasões, vandalismo e outras ações ilícitas capazes de denegrir o patrimônio da instituição, identificando atitudes suspeitas, zelando e se antecipando a possíveis ações criminosas.

A empresa de vigilância é responsável pela realização de rondas periódicas, pelo apoio ao controle de acesso, onde deve ser verificada a identidade de todos os funcionários, visitantes, fornecedores e entregadores que adentrarem nas

dependências da organização, procedendo o seu cadastro, liberando a entrada e prestando-lhes as devidas orientações, quando necessário.

Ainda no campo das ações ostensivas, a Amigos da Arte conta com eficiente sistema de monitoramento por câmeras CFTV, com acesso às imagens franqueado à equipe de vigilância.

Estão instaladas e em pleno funcionamento, ao todo, 48 câmeras no Teatro Sérgio Cardoso, sendo 40 internas e 8 externas, e 30 no Teatro Estadual de Araras, sendo 16 externas e 14 internas.

No pilar das ações preventivas, o Plano de Segurança Patrimonial da Amigos da Arte conta com sistema de alarme, com sensores nas portas externas e monitoramento realizado por empresa terceirizada.

Importante mencionar que todas as ações constantes do Plano de Segurança devem submeter-se aos procedimentos previstos noManual de Normas e Procedimentos de Segurança, cujas cópias estão anexas à proposta.

3.2. Salvaguarda

As ações de salvaguarda aqui previstas se referem ao conjunto de ações adotadas visando à guarda, preservação e conservação do patrimônio da instituição, de modo a evitar seu perecimento, ou sua depreciação.

O Plano de Salvaguarda da Amigos da Arte se alicerça em quatro eixos:

- salvaguarda do patrimônio material;
- salvaguarda dos recursos humanos;
- salvaguarda das informações;
- salvaguarda dos recursos financeiros.

3.2.1. Patrimônio material

A salvaguarda do patrimônio material da Amigos da Arte se dá por meio das ações já abordadas neste Plano, especialmente aquelas mencionadas no Plano de Manutenção Predial e no Plano de Segurança.

3.2.2. Recursos Humanos

Os recursos humanos são o que há de mais valioso em uma organização.

Para preservar seus recursos humanos, além de uma adequada política de remuneração e benefícios, uma organização deve empreender esforços para salvaguardar a saúde física e mental de seus colaboradores. É nesta seara que se insere o Plano de Salvaguarda dos Recursos Humanos, com a descrição das medidas adotadas no âmbito da segurança do trabalho.
Essas medidas estão descritas, de modo pormenorizado, noPlano de Manutenção.Conforme se verifica na leitura desse documento, todas as ações exercidas pela Amigos da Arte obedecem a um rígido controle de conformidade às normas técnicas de segurança no trabalho, zelando para que os trabalhos se dêem com altura, com eletricidade, a quente, entre outros, se dê com estrita observância às normas regulamentadoras (NR's) do extinto Ministério do Trabalho e Emprego (atual Secretária Especial de Previdência e Trabalho).

A Amigos da Arte realiza com frequência ações e procedimentos com o

objetivo de diminuir as possibilidades de acidentes e doenças no ambiente de trabalho e de preservar o ambiente físico da instituição.

Todas as ações previstas neste Plano são coordenadas por colaborador devidamente capacitado, com certificação de treinamento para segurança do trabalho em NR6, NR7, NR9, NR10, NR18 e NR35.

O fornecimento dos EPIs – Equipamentos de Proteção Individual e EPC – Equipamentos de Proteção Coletiva é feito pela equipe responsável e observa os riscos ambientais, conforme avaliação técnica estabelecida pelo Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), bem como às disposições da Consolidação das Leis de Trabalho atinentes à segurança e medicina do trabalho, e a NR-6, aprovada pela Portaria 3214/78 do Ministério do Trabalho.

No que toca à saúde do trabalhador, a Amigos da Arte adota e mantém atualizado um Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), recentemente incrementado para enfrentamento da pandemia de Covid-19.

3.2.3. Segurança da Informação:

A Amigos da Arte tem estruturada a Política de Salvaguarda da Informação que objetiva preservar a integridade dos dados e informações da instituição, garantindo a confidencialidade e o acesso à informação somente por pessoas autorizadas

Todas as ações da organização já se encontram plenamente integradas às normas previstas na Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais), bem como à NBR ISO/IEC 27001: 2006, NBR ISO/IEC 27002: 2005 e aos acordos de sigilo da Amigos da Arte.

Esta política promove a conscientização de todos os colaboradores de que os ambientes, sistemas, computadores, tablets, e-mails, internet, redes da Amigos da Arte, pen drives (mídias), poderão ser monitorados e armazenados, conforme previsto na legislação brasileira. A política se estrutura em diretrizes para classificação, tratamento e armazenamento de informação, criando mecanismos de controle de acesso e gestão de recursos de tecnologia da informação, mídias sociais, backups, antivírus, sistemas de informação, alteração manual de dados, gestão de vulnerabilidades técnicas, incidentes de segurança informação, plano de contingência e continuidade dos principais sistemas e serviços.

A estrutura da área de tecnologia da informação possui mecanismos de contingência, visando reduzir riscos de perda de confidencialidade, integridade e disponibilidade dos ativos de informação.

A Amigos da Arte vem ampliando sua experiência e prática na gestão de sites, aplicativos, banco de dados, acervo e na implementação de nuvem para hospedagem de seus sistemas e arquivos de trabalho das equipes, possibilitando o trabalho remoto produtivo e econômico.

Além disso, a área de tecnologia da informação obedece a uma rígida rotina de backup (procedimentos necessários para a documentação do histórico de fluxo de informação e projetos geridos de forma digital e acessível) e de verificação da segurança e funcionalidade do sistema tecnológico, com aprimoramento de servidores, cabeamento, ativos de rede, monitores,

projetores, computadores, telefonia, armazenamento, processamento e fluxo de informações para o cumprimento de funções relacionadas à gestão de ativos físicos, gestão administrativa, financeira e comunicação.

3.2.4. Recursos Financeiros

Quando os mecanismos de manutenção e segurança não são suficientes e o patrimônio material de uma organização é afetado, seja por falha humana, por culpa de terceiros, ou por eventos externos, essa organização deve possuir mecanismos que garantam o ressarcimento dos prejuízos experimentados e a continuidade de suas ações, conforme seu objetivo social.

Por essa razão, a Amigos da Arte possui, em todos os equipamentos sob sua gestão, apólice de seguro contratada, com as seguintes coberturas:

- Incêndio, inclusive decorrente de tumultos, queda de raio, queda de aeronave, explosão de qualquer natureza e implosão;
- Danos elétricos;
- Quebra de vidros, espelhos, mármores e granitos;
- Tumultos, greves e "lock out", atos dolosos, vandalismo e comoção civil;
- Responsabilidade civil danos morais;
- Responsabilidade civil estabelecimentos comerciais e industriais;
- Assistência empresarial 24 horas.

3.3. Contingência

Um Plano de Contingência pode ser definido como a sistematização de um conjunto de normas e procedimentos destinados a prevenir e minimizar os efeitos das catástrofes que possam vir a ocorrer em determinadas áreas, gerindo, de forma otimizada, os recursos disponíveis, visando proteger a vida, o meio ambiente e o patrimônio, bem como viabilizar a continuidade das ações relacionadas ao objeto social da entidade.

Assim, um Plano de Contingência constitui instrumento preventivo, ao identificar os riscos e estabelecer os meios de atuação face a um evento inesperado, e de gestão operacional, quando define a composição das equipes de intervenção e lhes atribui missões.

O Plano de Contingência da Amigos da Arte está descrito nodocumento anexo, intitulado Plano de Emergência Contra Incêndio (PECI).

O Plano, cuja execução é acompanhada por empresa especializada, tem como objetivos centrais a proteção da vida, do meio ambiente e do patrimônio, e estabelece a obrigatoriedade de fornecimento de informações operacionais da edificação e áreas de risco ao Corpo de Bombeiros e à Amigos da Arte, para otimizar o atendimento nas ocorrências.

As informações recolhidas são consolidadas e repassadas aos brigadistas, para que estes possam orientar colaboradores, prestadores de serviço, fornecedores, parceiros, clientes e demais visitantes que se encontrem nas dependências da Amigos da Arte, a evacuar as dependências (escritórios, refeitórios, teatro, camarins) em caso de sinistro de incêndio e/ou comprometimento da estrutura predial, seja qual for a origem do sinistro.

O Plano tem como referência a Instrução Técnica 16 - Decreto-Lei 63911/2018.

4. Propostas

A Amigos da Arte pretende desenvolver, ao longo dos 05 (cinco) anos do Contrato de Gestão, estratégias para implantação das seguintes medidas nos dois equipamentos sob sua gestão:

4.1. Manutenção:

- atualização e aprimoramento constante das normas e procedimentos de manutenção preventiva e corretiva;
- realização de investimentos, ao longo dos 05 (cinco) anos, nas ações abaixo indicadas, em valor correspondente a mais de 3,2% dos recursos do contrato de gestão, no importe total de R$ 6.561.000,00 (seis milhões, cento e oitenta mil reais).

SALA NYDIA LÍCIA

Item	Valor total	MANUTENÇÃO CORRETIVA URGENTE		MANUTENÇÃO PREVENTIVA		MANUTENÇÃO CORRETIVA NÃO URGENTE		MELHORIAS	
Instalação de corrimão na plateia	R$ 50.000,00		50.000,00						
Reparos das portas de entrada da sala NL	R$ 20.000,00						20.000,00		
Correções do madeiramento do piso do palco	R$ 400.000,00				400.000,00				
Pintura do teto da sala NL e fundo do palco (pintar a sala toda)	R$ 198.500,00						198.500,00		
Instalação de sistema de ar condicionado para todos os camarins e salas de ens	R$ 497.900,00						497.900,00		
Reforma e adequação do porão	R$ 1.000.000,00								1.000.000,00
Tratamento acústico para sala do gerador	R$ 200.000,00				200.000,00				
Reforma da cobertura/teto de vidro do Balcão (saguão 3º andar)	R$ 200.000,00		200.000,00						
Reforma das cabinas técnicas (isolamento acústico e ar condicionado)	R$ 684.800,00								684.800,00
Captação de água de reuso	R$ 1.000.000,00								1.000.000,00
Implantação de corrimãos na áreas técnicas de acesso às antigas casas	R$ 50.000,00		50.000,00						
Correção estrutural das escadas metálicas de acesso a parte superiror	R$ 60.000,00				60.000,00				
Adequação do ar de renovação dos sistemas de climatização	R$ 357.200,00				357.200,00				
Substituição da tubulação de água de condensação do sistema de ar condicionado	R$ 300.000,00				300.000,00				
	R$ 5.018.400,00		300.000,00		1.317.200,00		716.400,00		2.684.800,00

TEATRO ESTADUAL DE ARARAS

Local	Item	Valor total	MANUTENÇÃO CORRETIVA URGENTE		MANUTENÇÃO PREVENTIVA		MANUTENÇÃO CORRETIVA NÃO URGENTE		MELHORIAS	
Palco Principal	Manutenção do piso do palco principal (madeira)	R$ 280.000,00				280.000,00				
Externa (fachada)	Reparo de rachaduras, impermeabilização e pintura (prédio principal calhas e biheteria externa);	R$ 257.500,00		257.500,00						
Externa (fachada)	Reparo de rachaduras, impermeabilização (calçada área concretada externa - infiltração severa na área de serviço piso subsolo)	R$ 252.900,00		252.900,00						
Maquinas (ventilação/outros)	Reparo de motor fan coil (ventilação administração e sala de convenções - ruído excessivo)	R$ 148.700,00				148.700,00				
Maquinas (ventilação/outros)	Reparo de motor fan coil (ventilação palco principal - ruído excessivo	R$ 129.400,00				129.400,00				
Reforma das bombas incendio e barriletes		R$ 1.068.500,00		510.400,00		278.100,00		0,00		0,00

AMIGOS DA ARTE

Item	Qtde	Valor unitário	Valor total	MANUTENÇÃO CORRETIVA URGENTE		MANUTENÇÃO PREVENTIVA		MANUTENÇÃO CORRETIVA NÃO URGENTE		MELHORIAS	
Piso das salas administrativas			R$ 150.000,00						150.000,00		
Contratação projeto arquitetônico ergométrico			R$ 15.000,00						15.000,00		
Aquisição de mobiliario administrativo			R$ 300.000,00						300.000,00		
			R$ 465.000,00		0,00		0,00		465.000,00		0,00

RESUMO - EQUIPAMENTOS

Item	Valor total	MANUTENÇÃO CORRETIVA URGENTE	MANUTENÇÃO PREVENTIVA	MANUTENÇÃO CORRETIVA NÃO URGENTE	MELHORIAS
TEATRO SERGIO CARDOSO	R$ 5.018.400,00	300.000,00	1.317.200,00	716.400,00	2.684.800,00
TEATRO FRANCISCO PAULO RUSSO	R$ 1.068.500,00	510.400,00	278.100,00	0,00	0,00
AMIGOS DA ARTE	R$ 465.000,00	0,00	0,00	465.000,00	0,00
	R$ 6.551.900,00	810.400,00	1.595.300,00	1.181.400,00	2.684.800,00

Todas as ações aqui previstas serão objeto de projetos de captação de recursos, conforme previsão no Eixo 4 Financiamento dos Programas/ Atividades.

4.2. Segurança:

- atualização e aprimoramento constante das ações e normas de segurança.

4.3. Salvaguarda:

- realização de campanhas de conscientização e treinamento de pessoal;
- atualização constante dos manuais e normas de normas de ocupação dos espaços que estabelecem os critérios obrigatórios para realização de qualquer intervenção em seus equipamentos;
- aprimoramento das rotinas e diretrizes da gestão da segurança tecnológica, com treinamentos relacionados a boas práticas de utilização de rede, e-mails, acesso a internet, questões de segurança da informação, uso de senhas e de softwares;
- aprimoramento da política de backup.

4.4 Sustentabilidade:

- implantação e Certificação da Norma NBR ISO 20121:2017 - Gestão para a Sustentabilidade de Eventos, com foco na melhoria contínua do grau de sustentabilidade a ser alcançado nos processos de planejamento, execução e pós-produção de eventos;
- disseminação da preservação do meio ambiente, buscando equilíbrio entre os suprimentos necessários e preservação de recursos naturais;
- criação do Manual de Sustentabilidade, com procedimentos e instruções necessárias;
- Incremento à Gestão de Resíduos;
- Realização da Gestão de Indicadores sócio-ambientais;
- Realização da Gestão de Emissões de Gases de Efeito Estufa;
- Realização de estudo para aproveitamento da água da chuva, agregando ao sistema hidráulico elementos que possibilitem a captação, transporte, armazenamento e seu aproveitamento;
- Realização de estudo para implantação do uso de energia solar para o Teatro de Araras;
- Aprimoramento dos procedimentos e busca de tecnologias necessárias para reduzir e/ou eliminar gradualmente o trâmite de papel no âmbito da organização e no seu relacionamento com outras esferas, em consonância com a legislação aplicável e com as diretrizes do Programa —SP Sem Papel;
- Promoção da eficiência energética a partir da substituição de equipamentos tecnológicos que estejam obsoletos por outros mais eficientes, com menor consumo de energia e emissão de calor, incluindo diagnóstico de desempenho e eficiência, benchmarking, prospecção de novos equipamentos.
- Realização de estudo de viabilidade para a obtenção do selo ambiental ACQUA-HQE, certificação internacional de construção sustentável que avalia a qualidade ambiental do edifício e funcionamento do Teatro Sérgio Cardoso;
- Conversão dos equipamentos culturais geridos em um espaço para gerar reflexões sobre a mudança de padrões de consumo em favor do meio ambiente.

VI - PLANO DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Introdução

O presente plano busca apresentar as diretrizes e conceitos gerais que nortearão as estratégias de comunicação e desenvolvimento institucional dos programas e equipamentos que são objeto do Contrato de Gestão 2022-2026. Partindo dos mais de 15 (quinze) anos de experiência que a Amigos da Arte possui com a área de difusão cultural e gestão de equipamentos, apresentam-se aqui, de modo geral, as linhas condutoras que irão guiar as ações dos departamentos a eles relativos para o próximo quinquênio (2022 - 2026).

Ressaltamos que estas áreas têm, em sua essência, um caráter dinâmico e volátil, transformando-se constantemente e adequando-se ao meio social. Desta forma, as estratégias, relevância de veículos, tipos de mídia, abordagens, meios de patrocínio, entre outros, tendem a mudar continuamente, razão pela qual propomos ações mais voltadas ao primeiro ano de atuação, com revisões previstas para os demais. A presente proposta deve ser continuamente revisitada, visando a manutenção do desempenho esperado, identificando novas oportunidades, inovações, ferramentas, entre outros fatores, que possam corroborar para a constante evolução.

Cabe ainda destacar como eixo integrante deste Plano a interação e parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa na constante construção de estratégias de comunicação conjuntas. A Amigos da Arte entende que tal parceria fundamenta uma melhor execução da área de comunicação e, da mesma forma, constitui-se enquanto pilar fundamental para alcançar o grau de eficiência e os resultados esperados. Desta forma, as ações e narrativas estarão constantemente alinhadas às diretrizes propostas pelo Governo do Estado de São Paulo.

Os conceitos aqui apresentados serão guiados pela missão da Amigos da Arte, a saber: "A Amigos da Arte atua para garantir o acesso da população à arte e à cultura de forma ampla e diversa, para fomentar o desenvolvimento e a profissionalização do setor artístico-cultural e para contribuir com o desenho e a implementação de políticas públicas e ações culturais efetivas e consistentes."

A elaboração deste plano, portanto, aborda uma análise abrangente dos objetos que compõem a presente Chamada, contendo as principais diretrizes que orientarão os departamentos. Como complemento desta proposta, detalhamentos acerca das ações podem ser conferidas no anexo de Plano De Comunicação e no Eixo 4 - Financiamento dos Programas / Atividades e item VIII - Monitoramento E Avaliação Dos Resultados.

1. Inovações Gerais

Este item busca apresentar as principais inovações propostas para os departamentos de comunicação e desenvolvimento institucional e suas respectivas coordenações no próximo quinquênio (2022 - 2026):

- Reorganizar e ampliar a equipe de desenvolvimento institucional, visando foco direcionado nas tarefas específicas, operação de novas ferramentas de CRM e retomada da busca de patrocínios em período pós-pandêmico;

- Reorganizar e ampliar a equipe de comunicação, com o intuito de atender às novas demandas resultantes das inovações no consumo de arte e cultura, principalmente em relação aos formatos digitais de espetáculos;

- Ampliar o nível de exploração da comunicação digital, com ações elaboradas e pensadas especificamente para novos veículos online, como ampliação de web ads e formatos com maior potencial de engajamento;

- Criar e/ou Implementar formatos de comunicação compatíveis com as transições entre presencial e online, gerando estratégias de engajamento que vão além do convencional. Por exemplo, trazer a plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT para modelos de interação presencial em equipamentos como o Teatro Sérgio Cardoso, onde os usuários poderão, através de VR (realidade virtual) e stands interativos, ter contato com o digital (mais ações do gênero serão detalhadas ao longo do plano);

- Explorar os novos espaços de mídia gerados pelos programas digitais de difusão, como #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT e Teatro Sérgio Cardoso Digital. Essa ação visa potencializar os atrativos para patrocinadores e aumentar a exposição da Secretaria de Cultura e Economia Criativa como realizadores dos programas de difusão;

- Criar e/ou Implementar plataformas digitais específicas para os programas do Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais, respeitando suas individualidades e visando a consolidação dos programas como parte do eixo de difusão cultural do Estado de São Paulo;

- Aumentar o índice de interatividade dos programas por meio de interação das contas em redes sociais e utilizar espaços de mídias para a promoção de eventos correlatos (por exemplo, a exibição de um comercial da plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT no telão do Teatro Sérgio Cardoso);

- Criar e/ou Implementar ações que utilizem meios de comunicação específicos para professores, estudantes e pesquisadores. Uma metodologia possível para essa implementação consiste na disponibilização de materiais de pesquisa oriundos da OS e do setor cultural, como já realizado pela FGV (2021) a pedido da Amigos da Arte sobre do Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais;

- Criar conteúdos comerciais exclusivos para o Youtube, em formato compatível com a plataforma, trazendo materiais audiovisuais que indiquem/recomendem espetáculos para os usuários e que possam ser acessados por meio do #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT;

- Fortalecer a interlocução com as regiões periféricas da capital paulista, a partir de parcerias com influenciadores e produtores de conteúdo locais, entidades comunitárias e mídias comunitárias;

- Ampliar a relação entre OS e entidades do terceiro setor, a fim de aprimorar o diálogo com comunidades locais, bem como fortalecer a difusão e o fomento cultural nessas regiões;

- Realizar mapeamentos de premiações voltadas para o reconhecimento da atuação no campo social e cultural a fim de inscrever os programas geridos pela OS;

- Adquirir novas ferramentas de operação como monitores de redes sociais e outros índices digitais e softwares de gestão.

2. A Área de Comunicação e Desenvolvimento Institucional da Amigos da Arte

O setor tem como objetivo manter a relação da instituição com todos os stakeholders da Amigos da Arte, sejam eles externos ou internos. Para tanto, parte-se das

premissas de transparência e efetividade, respaldadas por uma equipe multidisciplinar (formada por profissionais qualificados dentro de suas áreas), com foco no cumprimento de objetivos. Esse conjunto de colaboradores opera em um ciclo de análise, planejamento e execução das ações para que elas atinjam a todos os públicos-alvos desejados.

Projeta-se: Implementar uma nova estrutura de comunicação e desenvolvimento institucional com foco no aprimoramento da dinâmica de operação, integração e entrega (ampliando a eficiência) a fim de atender plenamente os novos desafios propostos por este novo Contrato de Gestão. A área passa a ser gerida pela Diretoria de Desenvolvimento Institucional que comandará três coordenações estratégicas e complementares entre si no atendimento às premissas nesta proposta, são elas: 1) Comunicação e Marketing; 2) Parcerias e Projetos; 3) Editais e Chamadas Públicas.

2.1 Áreas de Atuação

Visando executar plenamente os objetivos gerais do presente plano de comunicação e desenvolvimento Institucional, propõe-se dividir as frentes de atuação em 05 (cinco) áreas complementares. São elas: 1) Planejamento Estratégico de Comunicação; 2) Design e Criação; 3) Desenvolvimento Institucional; 4) Captação de Recursos e Parcerias Institucionais; 5) Imprensa.

2.1.1 Planejamento Estratégico de Comunicação:

Esta área será administrada pela Coordenação de Comunicação e Marketing e conta com equipe voltada à elaboração e análise de relatórios provenientes do próprio setor e da área de Desenvolvimento Institucional. A intenção é transformar os dados tratados/analisados em planos de ação para atuação interna e externa. Através dos resultados deste trabalho, serão gerados planos de comunicação, cronogramas, textos resultantes de redação criativa, novos formatos de mídia e a execução dos planos. A partir desses materiais, serão disponibilizados conteúdos para o público final e realizados os atendimentos do SAC 2.0 (serviço de atendimento ao público utilizando diferentes ferramentas de comunicação). Outro resultado proveniente desse trabalho é o subsídio à área de Design e Criação, a fim de guiar e orientar o setor com insights e briefings.

Projeta-se: 1) Elaboração de relatórios e análise de dados através de ferramentas de monitoramento digitais, pesquisas e estudos; 2) Construção de planos estratégicos comunicação para os programas e equipamentos; 3) Elaboração de plano de comunicação interna junto à área de Desenvolvimento Institucional; 4) Elaboração de redação criativa e abordagens para os diferentes públicos-alvos e interesses dos programas e equipamentos; 5) Subsídio à área de criação com chamadas criativas e definição de formatos; 6) Compra de mídia e/ou contratação de terceiros para tal, de acordo com planos previamente aprovados; 7) Definição de cronogramas de execução das estratégias online e offline relacionadas à comunicação; 8) Conversão de dados em ações de comunicação; 8) Subsídio ao fluxo de dados para outras áreas e setores a fim de orientá-los sobre potenciais diretrizes de comunicação estratégica; 9) Gerenciamento e acompanhamento das redes sociais, desde as postagens até o atendimento do público; 10) Gerenciamento de pesquisas de público e tratamento de dados resultantes; 11) Gerenciamento de sites; 12) Gerenciamento de envio de newsletter; 12) Auxílio na montagem de planos de mídia para os

kits de venda junto a área de Captação de Recursos e Parcerias Institucionais; 13) Gerenciamento da contratação de agências de publicidade e outros prestadores de serviços relacionados à comunicação estratégica; 14) Busca, junto a área de Desenvolvimento Institucional, de parceiros de mídia e subsídio aos parceiros com material adequado.

2.1.2 Design e Criação:

A área é responsável pelo desenvolvimento de materiais gráficos e vídeos voltados à divulgação online e offline dos programas e equipamentos. É gerenciada pela Coordenação de Comunicação e Marketing. O departamento é pautado pelas diretrizes de redação criativa provenientes da área de Planejamento Estratégico de Comunicação, que orientam a melhor elaboração de peças com determinados apelos comunicacionais a depender do objetivo das campanhas. É também responsável pela aplicação da barra de logos com as devidas inserções de marca da OS, Governo do Estado e Secretaria de Cultura e Economia Criativa.

Projeta-se:: 1) Criação de layouts e identidades visuais para os programas e equipamentos; 2) Implementação de projeto de design condizente com as diretrizes e características únicas de cada programa, dentro das orientações da área de Planejamento Estratégico de Comunicação; 3) Criação de material impresso de divulgação para eventos presenciais e equipamentos como cartazes, flyers e folders; 4) Elaboração de comunicação visual para eventos presenciais e equipamentos como adesivos, totens, testeiras, laterais de palco, entre outros; 5) Elaboração de materiais digitais estáticos e vídeos, como banners para site e peças de redes sociais; 6) Editorial e diagramação de itens como livros, catálogos, apresentações (impressas e digitais) e material institucional; 7) Criação e implantação de comunicação visual e sinalização; 8) Criação de peças publicitárias como outdoors, comerciais de tv, jornais e revistas; 9) Colaboração no desenvolvimento da comunicação visual em espaços terceirizados, seguindo as diretrizes da identidade visual dos programas; 10) Colaboração na criação de itens de venda, tais como camisetas, canecas e outros souvenirs para as lojas relacionadas aos programas e equipamentos; 11) Estudos criativos que proporcionem maior efetividade e acessibilidade na comunicação dos equipamentos; 12) Cobertura de eventos com a intenção de gerar fotos, vídeos e entrevistas para uso em redes sociais e outros materiais; 13) Gerenciamento da contratação de profissionais freelancers ou empresas relacionadas à elaboração de atividades de design; 14) Revisão de marcas e projetos de design com o intuito de modernizá-los e adequá-los às tendências atuais, levando em consideração o projeto de branding de cada marca.

2.1.3 Desenvolvimento Institucional:

Instância que se responsabiliza pela imagem institucional dos programas e da OS. Ela desenvolve atividades ligadas à Coordenação de Parcerias e Projetos e à Coordenação de Editais e Chamadas Públicas. No âmbito de atividades deste setor, estão a

elaboração de relatórios de metas e a interlocução com as unidades de monitoramento, a fim de alertar as diversas áreas da Amigos da Arte com relação ao cumprimento de metas e outras informações, bem como guiar os colaboradores da OS no que diz respeito à imagem institucional a partir de diretrizes internas de conduta e de institucionalidade. A área é também responsável pela elaboração e condução de todo processo das Chamadas Públicas relacionadas ao programa Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais para municípios, artistas e organizações.

Projeta-se: 1) Coletar e organizar os dados acerca da instituição para compartilhamento com a equipe/estrutura interna e com as unidades de monitoramento; 2) Alimentar outras áreas com dados e informações relevantes; 3) Zelar pela imagem institucional dos programas, equipamentos, OS gestora e Secretaria de Cultura e Economia Criativa, a fim de garantir ampla exibição das marcas e chancelas nos materiais ligados aos programas e equipamentos; 4) Elaborar e remeter aos devidos destinatários relatórios de metas e outros documentos pertinentes; 5) Elaborar plano de captação para a instituição; 6) Gerir os termos do contrato de gestão, zelando pelo cumprimento de metas e diretrizes por parte da Amigos da Arte e seus colaboradores; 7) Elaborar as minutas dos editais e chamadas públicas relacionadas a este Contrato de Gestão; 8) Zelar pela transparência, exatidão e acessibilidade dos dados de atividades gerados pela Amigos da Arte; 9) Garantir a transparência nos processos de seleção de candidatos das chamadas públicas; 10) Acompanhar os desdobramentos dos processos de Chamadas Públicas até que suas conclusões, incluindo contratos firmados e resultados publicados; 11) Gerenciar a contratação de empresas de pesquisas institucionais, levantamentos de impacto econômico e outras correlatas; 12) Realizar mapeamentos de premiações de reconhecimento da atuação no campo social e cultural para inscrições dos programas geridos pela OS.

Dados de operação mais detalhados e abrangentes deste item podem ser conferidos no item VIII - Monitoramento E Avaliação Dos Resultados.

2.1.4 Captação de Recursos e Parcerias Institucionais:

Gerenciado pela Coordenação de Parcerias e Projetos, esta área terá papel de conduzir as ações comerciais entre a Amigos da Arte e potenciais patrocinadores, além de buscar associações com parceiros, apoiadores, doadores, apoios de mídia, entre outras relações institucionais relevantes para os programas e equipamentos que compõem esta Convocatória. A proposta é que a equipe ligada a esta área atue com foco na construção de parcerias e patrocínios, com objetivo de aprimorar os índices de conversão e de captação de valores.

Projeta-se: 1) Mapear o mercado de cultura (e de patrocínios culturais), visando criar relacionamentos estratégicos com empresas que apontem maior probabilidade de se tornarem parceiras; 2) Buscar de forma contínua novos patrocinadores; 3) Realizar a gestão e operação das ferramentas de CRM; 4) Elaborar apresentações comerciais e mídia kits com o auxílio da equipe atuante em

Planejamento Estratégico de Comunicação e Design e Criação; 5) Realizar a manutenção dos patrocinadores existentes; 6) Buscar e negociar com parceiros, apoiadores, apoios de mídia, entre outras relações institucionais relevantes; 7) Gerenciar as plataformas de doadores para pessoa física; 8) Gerenciar o Plano Anual de Atividades da Amigos da Arte, relacionado o Plano aos programas e equipamentos desta Convocatória; 9) Gerenciar e realizar a manutenção de captadores externos; 10) Elaborar as propostas comerciais;

Dados de operação mais detalhados e abrangentes deste item podem ser conferidos no Eixo 4 - Financiamento dos Programas / Atividades.

2.1.5. Imprensa:

A imprensa é estratégica na construção deste plano de comunicação e desenvolvimento institucional. A área será tratada por meio de agência de assessoria de imprensa, supervisionada pela Coordenação de Comunicação e Marketing, e terá a missão de emplacar organicamente as pautas relativas aos programas e equipamentos em veículos de comunicação. Ressalta-se aqui ainda que esta área tem o objetivo de trabalhar narrativas que corroborem com as diretrizes da Amigos da Arte e da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, além de proporcionar espaços com alto alcance para inserir falas opinativas e institucionais do secretário de Cultura e Economia Criativa e de dirigentes da Amigos da Arte. Destaca-se também que a criação e o incentivo de matérias em grandes veículos gera um importante material para ser replicado em redes sociais, de forma a potencializar o alcance e a consolidação dos programas e equipamentos. Vale ressaltar, no que diz respeito a operacionalização da Assessoria de Imprensa, que a orientação por parte da Amigos da Arte será por destacar o papel da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e o da OS gestora na construção das políticas públicas e, da mesma forma, ampliar o alcance e a efetividade da prestação de contas de forma legítima e transparente com a sociedade. Acredita-se, dessa forma, que a demonstração da aplicação dos recursos, de seus resultados e de seu impacto para o cidadão contribui para o entendimento público da importância do setor na difusão da arte e na geração de oportunidades de renda e trabalho. Para tanto, cabe destacar a importância da condução deste eixo em conjunto com a equipe de comunicação e assessoria de imprensa da Secretaria de Cultura e Economia Criativa.

Projeta-se: 1) Manter de forma contínua um alinhamento de conteúdos e narrativas junto à Secretaria de Cultura e Economia Criativa; 2) Elaborar releases, notas e matérias acerca dos programas e equipamentos, bem como de suas atividades, programações e outros fatos relevantes em veículos de imprensa; 3) Organizar, acompanhar e conduzir entrevistas com personagens estratégicos junto aos veículos de imprensa; 4) Realizar a promoção de programações e atividades, além de pautas com interesse institucional; 5) Estreitar laços com parceiros da imprensa, visando a permanente presença das atividades em veículo de diferentes portes; 6) Explorar os veículos de mídia do interior paulista, com o objetivo de atender os programas com natureza local e regional; 7) Criar materiais para compor pautas coletivas solicitadas pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa; 8) Disparar e acompanhar releases para a

imprensa; 9) Mapear oportunidades a partir de pautas na imprensa que versam sobre o segmento de arte e cultura; 10) Manter uma interlocução permanente com os veículos de imprensa, jornalistas e formadores de opinião a fim de informá-los permanentemente sobre as iniciativas da entidade; 11) Realizar sugestões de pautas que extrapolam o cronograma das ações, permitindo que a sociedade tenha acesso aos processos e modelos inovativos da agenda cultural e visando a aprimorar as políticas públicas em curso; 12) Preparar porta-vozes a partir da produção de papers e geração de insights para o posicionamento em veículos de comunicação; 13) Criar e atualizar mailing para envio de materiais; 14) Agendar encontros de relacionamento entre a equipe gestora da entidade e players importantes da mídia; 15) Elaborar clipping; 16) Elaborar relatório de desempenho.

3. Objetos

Neste item são listados os objetos para qual o presente plano será desenvolvido. Isto é, são realizados comentários amplos acerca dos pontos principais em cada programa (de cada eixo) que as ações de comunicação e desenvolvimento institucional devem se atentar em razão da diversidade no desenvolvimento dos programas e equipamentos. Para maiores detalhes sobre captação e fomento, verificar o Eixo 4 - Financiamento dos Programas / Atividades, bem como o item VIII - Monitoramento E Avaliação para ações sobre o tema. As ações de comunicação aqui apontadas seguem as diretrizes e conceitos deste plano e do anexo Plano de Comunicação.

3.1 Eixo I: Equipamentos de Difusão Cultural

3.1.1 Teatro Sérgio Cardoso:

Em razão dos recentes investimentos em infraestrutura realizados no Teatro, o equipamento passou a desempenhar papel fundamental no âmbito da difusão cultural, se tornando um polo importante de produção e distribuição de conteúdo digital, ao passo que se tornou palco para gravações de espetáculos digitais de tamanhos diversos. Isto posto, a comunicação passou a desenvolver um papel mais abrangente na divulgação destas atividades, tendo como desafio converter o investimento recente na modernização do espaço em: adesão de público; apresentações de grandes companhias; aumento da participação do público local; e transformação do Teatro Sérgio Cardoso em referência nacional em tecnologia e modernidade no setor teatral. Propõe-se, para tanto, atuar na ampliação de ações em mídias digitais, que possuem um alto potencial de alcance e compatibilidade com a natureza da nova realidade do teatro. O intuito dessa ação é promover o equipamento tanto do ponto de vista de consumo (presencial e digital) quanto do institucional (mostrando a modernização e equipamentos de ponta). Também é de suma importância manter ações que beneficiem o entorno do teatro e seus moradores. Para isso são propostas ações de parceria com associações, lideranças, escolas, universidades, entre outros entes do bairro, e de comunicação ativa por meio de investimento em mídias locais (jornais do bairro, publicações em sites e grupos da comunidade, entre outros) e de promoções nos valores de ingresso e nas publicações com geolocalização voltada à região. Por fim, no que tange à captação de recursos, é possível desenvolver ações de relacionamento com foco especial em cotas de

ingressos, vínculo com programações especiais e grandes espetáculos, além de novas ações digitais. Destaca-se aqui também a importância do estabelecimento e da ampliação de relações com associações que atuam junto ao público PcD na divulgação de espetáculos com acessibilidade.

3.1.2 Teatro Estadual de Araras:

Tendo em vista que se trata do principal equipamento cultural da região, com um grande valor arquitetônico, as ações de comunicação serão voltadas para a valorização da arquitetura única desenhada por Oscar Niemeyer e das obras assinadas por Athos Bulcão e Marianne Peretti. Elas se tornarão objeto de visitas guiadas e da recepção de estudantes de arte e arquitetura. Para divulgação de espetáculos, considera-se vital manter uma comunicação offline na região, fortalecendo a presença do equipamento e da sua programação, bem como manter posicionamento digital ativo, fazendo uso de campanhas com geolocalização. Para a captação, o Teatro poderá ser explorado como espaço de anúncios audiovisuais antes de espetáculos, além das ações de relacionamento, com foco principalmente em cotas de ingressos, destacando de forma perene o local como principal equipamento cultural da região.

3.2 Eixo II: Programas de Difusão, Descentralização e Circulação Cultural:

3.2.1 Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais

Em 2019, quando o programa nasceu, foi criado um sistema de Chamadas Públicas para municípios, artistas e organizações. A elaboração e o acompanhamento desses certames é feito pela Coordenação de Editais e Chamadas Públicas. As ações de comunicação envolvidas têm o intuito de divulgar as Chamadas, seus resultados e os números. Com forte teor institucional, propõe-se manter esta frente de comunicação como um importante polo de transparência nas atividades desenvolvidas pela Amigos da Arte. Para tanto, será feito uso de redes sociais, newsletter e imprensa. Já o desenvolvimento institucional opera para manter a isonomia e a transparência do programa e das Chamadas, além de gerar dados relevantes para a OS e estudos sobre o setor cultural para entidades, professores, alunos, pesquisadores e sociedade em geral.

A) Virada SP: Para o próximo quinquênio, o evento adquire caráter híbrido, com ações digitais e presenciais. Mesclando grandes nomes da música com atrações locais, a Virada SP tem importante papel na formação de público e tem histórico de garantir bom número de público, provocando um forte movimento de difusão. Com as ações online este alcance é multiplicado, gerando um espaço ainda mais democrático de acesso à cultura. Este movimento demanda da comunicação ações em diversas frentes: alto investimento em estratégias digitais para gerar tráfego para atividades online; geolocalização para o município onde o evento ocorre; publicidade local para garantir o envolvimento dos cidadãos da região; parcerias com prefeituras e associações locais; comunicação visual eficiente; e material gráfico informativo. É importante ressaltar que este mix de ações busca sempre destacar o papel da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e do município participante na realização dos eventos. Para a captação, destacamos o alto impacto local gerado pelo evento. Por isso, serão ativados patrocinadores com atuação a nível estadual, que tenham foco na expansão da marca em cidades

paulistas de médio e grande porte.

B) Circuito SP: Seguindo a lógica da Virada SP, o Circuito SP possui caráter municipalista, porém com maior abrangência geográfica. A partir de 2022, contará com ações presenciais e digitais. Em razão do porte dos eventos promovidos pelo programa serem menores comparado à Virada, a comunicação deve se atentar em manter um estreito relacionamento com as cidades para entender o perfil de público e os veículos mais efetivos na região. Busca-se, assim, criar uma divulgação publicitária offline efetiva e compatível com o local. Além disso, são programadas ações em redes sociais para a promoção das atividades digitais e campanhas direcionadas para as cidades, como meio de garantir impacto na população local. Como já citado, o Circuito SP possui uma ampla penetração nos municípios paulistas, característica esta que deve ser elevada como principal ponto positivo nas busca por patrocinadores, destacando a diversidade de linguagens contempladas e o aspecto de formação também existente no Programa.

C) Tradição SP: Consiste no apoio a eventos tradicionais de municípios paulistas. A premissa da comunicação perpassa por evidenciar o conceito de preservação/salvaguarda destes eventos, ao trabalhar por meio digital na geração de materiais informativos que contam a história e a importância da atividade para a região. Desta maneira, busca-se uma forma de consolidar os eventos e expandir seu alcance de divulgação a nível estadual, considerando ainda um intuito de auxiliar na promoção turística do município. Apesar da Amigos da Arte atuar como apoiadora no caso desses eventos, ela se dispõe a auxiliar os municípios selecionados na formação de parcerias e na captação de recursos.

D) Revelando SP: Trata-se do maior festival de cultura tradicional paulista que possuirá, assim como outros programas, um formato híbrido no próximo quinquênio. Ocorre no município de São Paulo e, em virtude disso, exige uma estratégia de comunicação abrangente e equilibrada, dado que o custo publicitário offline na capital é consideravelmente mais alto quando comparado com o interior e o litoral do Estado. Propõe-se assim uma forte interação de out of home nas proximidades do local de realização, como em estações de trem e mobiliário urbano, a fim de impactar pessoas que moram e circulam pela região. Já pensando em uma abrangência maior, o uso de rádios, jornais e revistas deve ser considerado, de acordo com o planejamento de mídia. Tanto para as atividades digitais quanto para as presenciais, a operação da comunicação digital será feita com foco em garantir alcance à divulgação e, ao mesmo tempo, difundir o evento pelo interior e litoral. Busca-se, dessa forma, consolidar a importância da participação municipal no projeto. Outro fator considerado na comunicação é a ambientação do evento por meio de mídias alternativas, telas e comunicação visual compatível. Ainda são consideradas, a partir de estudos, a efetivação de ações que visem promover os culinaristas e artesãos participantes, garantindo geração de emprego e renda a partir de campanhas que informem sites e contatos de vendas para os usuários das redes do Revelando. Uma ação do tipo já foi realizada pela Amigos da Arte em 2020, por meio de hotpage e postagens nas redes sociais. Por se tratar de evento comercial e com a participação de empreendedores, além do público visitante, propõe-se a busca de patrocinadores que atuem na área de

pagamento por máquinas de cartão (como Cielo e Getnet) e de formação de empreendedores (como Sebrae e universidades), assim como supermercados e empresa ligadas ao setor alimentício.

E) Mais Gestão SP: Este programa possui público-alvo direcionado: gestores de cultura do Estado de São Paulo. As ações de comunicação buscam atingir esse segmento, garantindo que ele realize a sua inscrição na Chamada Pública correspondente. Propõe-se operacionalizar a comunicação do programa principalmente com newsletter e contato direto por telefone, utilizando as redes sociais como forma de dar transparência à ação e de informar a sociedade sobre a sua realização, disponibilizando números e resultados gerados.

3.2.2 Festivais Artísticos e Eventos

A) Festival de Circo SP: A partir da nova proposta técnica apresentada para o próximo quinquênio, propõe-se realizar contínuos estudos para implementação de comunicação eficiente por meio de parceria com as prefeituras participantes, tendo em mente a possibilidade de expansão na abrangência do festival. Isto posto, a lógica de comunicação deve seguir a de eventos como o Virada SP e o Circuito SP, uma vez que o caráter municipalista se destaca nesses modelos e abre espaço para uma análise local referente à publicidade offline e uma ação mais abrangente em redes sociais, sobretudo em relação ao material digital gerado a partir do evento presencial a ser disponibilizado nas plataformas de vídeo. Já o caráter familiar do evento, com participação significativa do público infanto-juvenil, apresenta um caminho de captação com perfil voltado à empresas de brinquedos, bem estar familiar e saúde.

B) Semana Guiomar Novaes: Este foi o primeiro evento híbrido gerido pela Amigos da Arte (2021) e, a partir dele, foi possível entender as ações estratégicas de comunicação para este formato, realizando-as em parceria com o município de São João da Boa Vista. A proposta é a de aprimorar as ações já realizadas, atribuindo maior peso e assertividade à sua execução. Propõe-se, dessa forma, ampla e sólida frente de parceria com o município na elaboração de: ações de comunicação local; campanhas digitais divididas e criadas com foco em público da região (presencial) e público mais abrangente (estadual - digital); e comunicação visual forte. Cabe lembrar que o Concurso de Piano Guiomar Novaes também é contemplado nestas ações ao promover, por meio de redes sociais, os candidatos e a votação online. Para captação, aponta-se aqui a forte tradição do evento (45º edição a ser realizada em 2022) e o reconhecimento comunitário como pontos fortes para a geração de interesse.

C) Festival Da Canção De São Paulo: A comunicação para este evento acontece em etapas, cada uma possuindo focos distintos: 1) Etapa de divulgação regional voltada a candidatos; 2) Etapa de seleção, disponibilização de material na plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT com voto popular, apresentações presenciais e transmissões ao vivo. Devem ser desenvolvidas estratégias de comunicação coerentes com cada etapa. Há ainda a proposta de mesclar o festival com outros projetos e equipamentos, como o Virada SP e o Teatro Sérgio Cardoso. Propõe-se que os principais meios de comunicação sejam os digitais, dada a abrangência do formato e a

possibilidade de integração às ações de divulgação regional, sobretudo para ampliar a transparência na divulgação dos vencedores.

3.2.3 Plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT

Uma das principais inovações da difusão e da democratização do acesso à cultura, a Plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT abriga atualmente mais de 3 (três) mil e 500 (quinhentos) conteúdos culturais gratuitos, com ampla diversidade artística. Apesar do sucesso atingido desde a sua criação (mais de 7 milhões de visualizações), a plataforma está inserida em um mercado altamente competitivo de players estabelecidos no mercado de streaming e de entretenimento digital. Os principais objetivos da comunicação neste cenário são: 1) aumentar a relevância da plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT entre o público em geral; 2) fidelizar o público cativo; e 3) consolidar a plataforma como uma referência no setor de cultura digital. Para isso, entende-se que é necessário ampliar os acessos à plataforma. Isto posto, propõe-se uma comunicação multicanal com foco no digital e na conversão imediata de tráfego, ou seja, a realização de um investimento em conteúdos com alta taxa de clique. Isto significa uma forma de converter o usuário de forma imediata para a plataforma, fazendo uso de rostos conhecidos do grande público, já presentes na #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT. Outra estratégia é a geração de acessos por meio de conteúdos com alto teor de engajamento, como curiosidades, memes, listas de curadoria e publicações interativas. Destaca-se também as ações orgânicas no Youtube, que atualmente promovem os conteúdos da plataforma por meio de vídeos curatoriais com linguagem adequada para o canal. Ressalta-se ainda que grande parte dos programas deste Contrato de Gestão possuem sua programação transmitida pela plataforma e são também divulgados por meio das redes da #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT.

Os principais atrativos para captação de recursos são: 1) alto alcance digital; 2) diversidade de espaços e formatos para exposição do patrocinador; e 3) possibilidades de aproximação entre estratégias de marketing de patrocinadores e conteúdos de temáticas específicas selecionadas dentre a cartela variada do programa, atingindo um perfil de patrocinador que vise expansão ou consolidação no meio digital (por exemplo, bancos digitais).

3.2.4 Diversidade e Cidadania: Projetos Voltados Para Cultura Negra, Outras Etnias e Artes Urbanas

O programa contempla diversas linhas estruturadas na promoção e difusão da Cultura Negra, Outras Etnias e Artes Urbanas. Embora os desdobramentos do programa sejam diversos, o foco da comunicação é bem delimitado. Demanda-se, por exemplo, da comunicação e do desenvolvimento institucional uma forte frente de parcerias com artistas, associações e grupos do segmento de culturas negras, outras etnias e artes urbanas. Propõe-se assim que a comunicação siga a diretriz de atribuir maior alcance para as ações, com o objetivo contínuo de quebrar barreiras e promover a penetração de tais linguagens na sociedade. A principal ferramenta para esse fim consiste nos meios digitais, por apresentarem o maior potencial de alcance, sem limitar as publicações à divulgação de eventos, mas também criando conteúdos informativos e matérias sobre os temas que geram engajamento e impacto. As estratégias de captação para esta linha vão desde ação conjunta com o Teatro Sérgio Cardoso, no caso das atividades realizadas no espaço, até a procura por empresas engajadas com a diversidade étnica e as artes urbanas.

3.2.5 Diversidade e Cidadania: Projetos Voltados À Cultura LGBTQIA+

Ancorada no Programa +Orgulho, esta linha opera no formato híbrido, porém com ações específicas para o presencial e o digital. Essas ações não necessariamente acontecem em conjunto, de forma integrada e/ou simultânea, como em os outros programas supracitados. No caso do programa Diversidade e Cidadania: Projetos Voltados à Cultura LGBTQIA+, tem-se a realização de Paradas do Orgulho LGBTQIA+ (presencial) e a série de depoimentos documentais transmitidos digitalmente pela Plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT. Ambas as ações são realizadas e promovidas em parceria com associações ligadas à causa LGBTQIA+ em seus respectivos municípios. Posto isto, a consolidação de parcerias com tais entidades é fundamental para a execução do programa. Já a comunicação tem o objetivo de expandir as vozes desta comunidade. Propõe-se assim a realização de divulgações conjuntas com os grupos locais em redes sociais, a criação de # (ou outras ações digitais) que fortaleçam o movimento e o auxílio na montagem da comunicação visual dos eventos. Ressalta-se ainda que parte desta estratégia está na criação de conteúdo que dê ampla visibilidade às vozes da comunidade LGBTQIA+. Para tal, propõe-se publicações com citações de personalidades, trechos de vídeo de depoimentos dos documentários, ações educativas que versem sobre o tema, entre outras. Como pontos fortes para a captação, entende-se: o perfil municipal da ação; a relevância do tema; e a possibilidade de exposição online. Busca-se assim patrocinadores com interesse em apoiar a causa.

3.2.6 Teia Digital SP

O evento tem como base a reunião dos Pontos de Cultura em espaços digitais. Assim sendo, um dos principais objetivos na atuação da comunicação é a valorização da cultura de base comunitária, buscando impactar a comunidade que já participa das ações dos Pontos de Cultura e, ao mesmo tempo, atingir o público em geral. Por se tratar de linha com consumo digital, evidentemente o foco da comunicação deve ocorrer por este canal. Contudo, como forma de cumprir o objetivo apontado acima, campanhas direcionadas geograficamente e por interesse terão destaque na estratégia, bem como ações pontuais nos Pontos de Cultura físicos, a serem escolhidos após aprofundamento da atividade. Como conteúdo, propõe-se trabalhar na divulgação geral do site que abrigará o projeto, publicações específicas sobre cada espaço com curiosidades e efemérides, e na divulgação de datas e horas das atividades pontuais (palestras e bate-papos). Portanto, busca-se gerar tráfego por interesse, engajamento e publicações direcionadas.

3.2.7 Difusão Cultural nas Comemorações Do Bicentenário Da Independência

O projeto, que visa a comemoração do bicentenário da Independência, funcionará com duas frentes importantes: eventos presenciais em locais como o Parque da Independência em São Paulo-SP e outros espaços relevantes para o tema (como o Caminho do Mar e a Estrada Velha de Santos) e uma robusta frente de atividades digitais. A comunicação estará presente em diversas frentes e terá como base a experiência adquirida com o desenvolvimento da Agenda Tarsila. Desta maneira, propõe-se o desenvolvimento de uma identificação visual para as comemorações do Bicentenário da Independência no estado de São Paulo, como forma de unificar as atividades que permeiam o projeto, e desenvolver o site dos 200

Anos da Independência, integrando neste mesmo ambiente virtual a Agenda Bonifácio (uma ação de comunicação que une site, redes sociais, produção de conteúdos e entrevistas, calendário integrado de atividades culturais relativas ao tema). Fica clara assim a necessidade de uma significativa frente de atuação no meio digital na promoção deste programa, na divulgação mais abrangente do projeto como um todo, envolvendo, inclusive, atividades não produzidas diretamente pela OS, mas com potencial de alavancar o projeto dentro de uma lógica de difusão. No âmbito do evento presencial, é preciso considerar os diversos espaços onde as atividades ocorrerão, tendo como principal ponto a aplicação de uma comunicação visual compatível. Ainda são relevantes as divulgações locais, observando-se que todas terão cobertura de divulgação por meio de comunicação digital e site citados acima.

3.3 Eixo III: Fomento, Novas Iniciativas, Estudos e Pesquisas em Economia Criativa

3.3.1 Fomento, Novas Iniciativas, Estudos e Pesquisas em Economia Criativa:

Formado por ações condicionadas por disponibilidade orçamentária e/ou às políticas públicas implementadas em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, este conjunto de atividades tem como objetivo a promoção e expansão dos conceitos da criatividade e conhecimento, buscando a constante inovação do setor. Assim sendo, esta linha abrange ações de diversos segmentos como gastronomia, games e incentivo à produção circense, sendo todas atividades capazes de gerar inovação, renda, empregos e movimentar economicamente setores estratégicos da criatividade. Em síntese, propõe-se que a comunicação realize ações que potencializam os resultados destas atividades ao gerar conteúdos estratégicos, levando em conta as especificidades. Busca-se promover assim as inovações e os diferenciais dentro das estruturas estabelecidas em cada ação. Por fim, entende-se que o aprimoramento das estratégias de comunicação e parcerias devem ser traçadas a partir de estudos técnicos, conforme o avanço da consolidação dos programas que integram esta linha.

3.3.2 Concursos E Prêmios (Premiações Da Cultura De São Paulo):

Com o avanço das transmissões digitais por meio da internet, esta linha ganha uma nova roupagem. Se antes os eventos eram limitados a convidados e indivíduos concorrentes em sua maioria, agora é possível que as premiações cheguem a mais pessoas. Neste contexto, a comunicação e o desenvolvimento institucional passam a ter uma atuação que vai além da interação com o público presencial, possibilitando a divulgação da transmissão para o público em geral e a ampliação da publicidade aos concorrentes e premiados. Essa transformação no formato confere maior visibilidade aos nomes/indivíduos que compõem os prêmios e promove tanto a formação de público quanto a democratização do acesso à cultura.

4. Públicos-Alvos:

Como já demonstrado no presente Plano, a diversidade de programas e equipamentos desta Convocatória é ampla, demandando assim estudos específicos. Desta forma, este item apresentará de forma geral os principais públicos-alvos com os quais as ações de comunicação e desenvolvimento institucional devem interagir.

Desde já é importante apontar um diferencial relevante quando se trata de traçar

perfis de público para ações de políticas públicas, pois, neste caso, além do perfil consumidor padrão, também é necessário atingir quem não faz parte destes perfis. Tal desafio demanda estratégias diferentes dos padrões de mercado, provocando análises que não se limitam a dados como idade, classe social, formação, entre outros.

Ao mesmo tempo, é importante entender em quais tipos de público determinado programa ou equipamento tem maior penetração, identificando os segmentos comportamentais capazes de gerar fidelidade, formando bases sólidas de consumo cultural e garantia da continuidade dos programas. É preciso também encontrar caminhos que abram portas de entrada para públicos que não possuem hábitos culturais constantes.

Além do público consumidor, ainda há de se considerar como públicos-alvos deste plano os municípios, parceiros institucionais, potenciais patrocinadores, parceiros de mídia e a própria Secretaria de Cultura e Economia Criativa e o Governo do Estado de São Paulo.

4.1 Principais perfis de público-alvo do plano:

A) Frequentadores assíduos dos programas e equipamentos: Considera-se este o público com alto potencial em contribuir com a formação e consolidação dos equipamentos e programas de difusão, inclusive participando de ações de doações com incentivo fiscal e outros prêmios. Antes, especialmente ligados aos equipamentos, passam, com a difusão por meio digital, a ser um público mais amplo. O desafio da comunicação com este público está em fidelizá-lo junto aos objetos deste edital e garantir a sua permanência como espectador contínuo, seja fisicamente ou através do digital. Neste segmento, eventos realizados anualmente no mesmo local, como o Revelando SP, equipamentos que possuem sede fixa e a plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT são os principais tipos de ações com alta capacidade de gerar resultados positivos. Sendo assim, a comunicação deve acontecer de forma contínua e com ações que gerem reconhecimento e beneficiam o espectador, fazendo-o se sentir parte da construção dos eventos, contribuindo, inclusive, para que este promova os programas e equipamentos para amigos e familiares. Para tal, ações de interação direta por meio de SAC 2.0, concessão de benefícios e promoções especiais nos casos de eventos pagos, comunicação personalizada através de newsletter, entre outras frentes que façam o espectador se sentir especial. Ainda este é o principal público a ser buscado nas iniciativas de captação de recursos de pessoas físicas (doações).

B) Público que conhece os programas e equipamentos, não frequenta e não tem interesse em frequentar: Este é o público mais difícil de ser atingido e consequentemente convertido em frequentador. Propõe-se focar em apresentar a arte e a cultura por meios alternativos, no intuito de conduzir o espectador ao consumo sem que o mesmo perceba. Em outras palavras, projeta-se a realização de ações de comunicação em espaços não convencionais com uso de tecnologias - por exemplo, projeções em espaços abertos e realidade virtual. Ainda, a ação dos conteúdos digitais, como as realizadas pela plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT, têm alto potencial em apresentar a cultura por uma perspectiva diferente e de fácil acesso.

C) Público que conhece os programas e equipamentos, não frequenta, mas tem potencial para frequentar: Bons exemplos para esta categoria de público estão no Teatro Sérgio Cardoso e no Teatro de Araras, onde as

pessoas que vivem aos seus arredores geralmente conhecem os espaços, mas por motivos diversos não os frequentam. Alguns motivos podem ser o sentimento de "não pertencimento" ao local e a falta de companhia para frequentar junto. Para incentivar a frequência desta categoria nos eventos, propõe-se abordagens promocionais "compre um ingresso e leve o outro grátis" ou "traga um amigo e ganhe uma camiseta", assim como ações que quebrem a barreira do pertencimento através de anúncios em mídias locais com linguagem simples e frases que demonstrem que os espaços são de todos e para todos.

D) Público que não conhece os programas e equipamentos e tem alto potencial em frequentar: O principal objetivo está em fazer a informação da existência dos equipamentos e eventos chegarem a este público e, a partir daí, iniciar um relacionamento com ele. Por possuir alto potencial em se converter em cativo, o esforço da comunicação deve ocorrer no sentido de apresentar os programas e equipamentos. Para isso, as redes sociais são a principal ferramenta, pois possibilita a segmentação por gostos pessoais dos usuários, aumentando em muito a taxa de acerto das comunicações no target.

E) Público que não conhece os programas e equipamentos e tem baixa probabilidade de frequentar: Com exceção de cinemas, shows de grande porte e séries de TV, o consumo cultural paulista é baixo nos eixos de teatro, dança, circo e outras linguagens, principalmente na classe mais pobre da população (fonte: J. Leiva Cultura e Esporte "Hábitos Culturais dos Paulistas" (Tuva Editora - 2014 - disponível em http://www.pesquisasp.com.br/downloads/livro_cultura_em_sp.pdf). Desta forma, parte deste plano consiste em apresentar soluções para a inclusão social e amplo acesso aos bens culturais. As ações envolvem, principalmente, a atuação da comunicação e do desenvolvimento institucional junto a fundações de apoio a vulneráveis e PCD, escolas públicas, organizações de incentivo periférico, entre outras entidades com potencial de introduzir a cultura a pessoas sem acesso ou com baixo interesse por falta de conhecimento.

F) Público Regional: Com destaque para as ações sazonais presenciais, este grupo é formado pelo público local ou regional dos eventos de difusão que ocorrem em determinados municípios uma vez por ano. São o caso do Circuito SP e da Virada SP, por exemplo, que ocorrem anualmente em diferentes cidades, a depender das chamadas públicas, e exigem um esforço diferenciado para cada tipo de evento. Nesta segmentação, a parceria com as prefeituras para a divulgação e promoção dos eventos é primordial na construção de ações junto à mídia, imprensa, apontamentos de espaços adequados para divulgação, entre outros. Neste sentido, a Amigos da Arte propõe a manutenção dos diálogos com as prefeituras em prol da construção de estratégias de comunicação mais adequadas às regiões e suas especificidades. Além disso, o uso de anúncios em redes sociais e web que permitem delimitação geográfica e proporcionam amplo alcance são de suma importância para estratégias de comunicação regionais bem sucedidas.

G) Público Digital: Com a escalada da criação de conteúdos voltados para os meios digitais, surge um novo tipo de consumidor de cultura. Seja por limitações geográficas (não pode visitar o teatro por morar longe, por exemplo) ou pela facilidade no acesso e consumo dos produtos culturais, o consumo de cultura online vem crescendo exponencialmente. A Amigos da Arte vê neste surgimento uma potencial chance de aumentar e democratizar o acesso à cultura, expandindo o alcance das ações a níveis globais (como no

caso da plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT que já foi visualizada por mais de 135 países), melhorando os índices de investimento x consumo e abrindo portas para públicos que têm baixo interesse em frequentar espaços físicos. Otimiza, consequentemente, a adesão e meios de interação entre o público e os espetáculos e eventos. Este segmento corrobora, inclusive, com a quebra da barreira do "não pertencimento" citada na categoria anterior. As ações da Amigos da Arte em relação a este segmento de público se traduzem na produção e gestão da plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT, no investimento na modernização do Teatro Sérgio Cardoso para transformá-lo em polo de gravações e transmissões de espetáculos e na adaptação de programas tradicionalmente presenciais em produtos de audiovisual. Na parte de comunicação, foram feitos investimentos massivos no digital (redes sociais, Youtube, mídia programática, criação de aplicativo, entre outros), profissionalização e ampliação da equipe para atender a este novo formato de consumo cultural, ponto considerado forte pela Amigos da Arte na divulgação e promoção do formato.

H) Pessoas com Deficiência: A Amigos da Arte considera este um grupo prioritário na inclusão dos consumidores de cultura e a comunicação trabalha para ampliar o acesso para este grupo de pessoas. Como ações recentes, podemos citar a inclusão de libras em todas as produções audiovisuais produzidas diretamente pela Amigos da Arte e a disponibilização de ferramentas de acessibilidade em nossos sites. O propósito é que ações do tipo continuem a ser implementadas ao longo do próximo quinquênio e que os setores de comunicação e desenvolvimento institucional trabalhem constantemente na busca por parcerias com instituições ligadas ao tema no intuito de promover as ações culturais acessíveis.

I) Artistas: Os programas e equipamentos referentes a este edital possuem alto índice de contratação e interlocução com o setor artístico em suas diversas linguagens. Por isso, a Amigos da Arte considera os artistas como um público que consome e promove a cultura. Desta forma, as ações de comunicação da instituição com o segmento devem ser constantes, por meio de interações pelas redes sociais, produção de material de divulgação e promoção contínua de conteúdos de audiovisual dos artistas existentes e disponíveis por demanda (lives, peças digitais, apresentações gravadas). As ações de proximidade da Amigos da Arte com artistas geram melhores negociações e, consequentemente, maior economicidade para a execução da presente proposta.

J) Patrocinadores e Apoiadores: Compreendem empresas, instituições e organizações, que possam se associar aos programas e equipamentos deste objeto através de aportes financeiros, parcerias, cessões de conteúdo, apoios de mídia, entre outros. A Amigos da Arte entende que o trabalho conjunto entre comunicação e desenvolvimento institucional é primordial para o sucesso desta categoria de público-alvo. Enquanto a comunicação é responsável pela ampla publicização dos eventos e equipamentos e na linha de apoios de mídia, a área de desenvolvimento institucional tem papel estratégico em transformar tais esforços em produtos vendáveis através do uso de CRM (Customer Relationship Management), elaboração de kits de mídia, abordagens comerciais assertivas e gerenciamento de planos de lei de incentivo, editais culturais privados e interlocução com municípios paulistas. No âmbito de parcerias e cessões de conteúdo, a equipe da plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT mantem relacionamentos com produtores de conteúdo independente, governos estaduais além do paulista e outras Organizações Sociais, com o intuito de expandir o catálogo da plataforma.

K) Pesquisadores, Professores e Estudantes: Para este segmento, é importante identificar os programas e equipamentos com maior aptidão em gerar pesquisas e trabalhá-los no sentido de desenvolver materiais específicos para este público-alvo. Um exemplo são os estudos elaborados pela FGV (Fundação Getúlio Vargas) de impacto econômico e perfil de artistas e municípios inscritos no Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais.. Outro destaque vai para as visitas guiadas no Teatro de Araras, que possuem alto potencial em atrair estudantes de arquitetura, história da arte, escolas, entre outros. A Amigos da Arte propõe atender este público com a disponibilização de estudos, informações e histórias no formato digital, além de visitas guiadas para pesquisa em equipamentos, visando assim proporcionar um acesso democrático e confiável para o segmento.

L) Municípios: A natureza da difusão cultural passa pelo bom relacionamento com os municípios que recebem os programas gerenciados pela Amigos da Arte. Por isso, considera-se a interlocução com estes parceiros primordial para o sucesso das ações. Para atingir este objetivo, a organização mantém estreita relação com os municípios, passando a entender os itens de comunicação mais efetivos para a região e chamadas públicas, e adequando os programas às necessidades locais.

M) Parceiros Institucionais: Compreende Organizações Sociais, espaços culturais públicos e privados, associações, entidades públicas, secretarias municipais, gestores de cultura, entre outros, que possam gerar parcerias no desenvolvimento da difusão cultural e gestão de equipamentos.

N) Influenciadores e formadores de opinião: Este público é formado por profissionais que acompanham a cobertura jornalística cultural e atuam diretamente na opinião de percepção da população, levando novidades, oportunidades de entretenimento e fazendo uma análise crítica sobre as políticas públicas em curso. Além de jornalistas e colunistas, este público também é composto por agentes que adquiriram grande potencial de mobilização e engajamento nas redes sociais e, por isso, são atores importantes para levar informação e contribuírem na difusão das práticas empreendidas pela Amigos da Arte em prol da cultura.

O) Organizações do terceiro setor e entidades locais: Trata-se de um importante nicho a ser impactado pelas ações da entidade, na medida em que atuam de maneira efetiva e com potencial opinativo nas comunidades locais e periferias da cidade. A aproximação com essas entidades permite a difusão mais efetiva de conhecimento e informação nesses locais, gerando oportunidades de arte e cultura e mobilizando artistas que moram e atuam nessas comunidades.

P) Imprensa: Formado por jornalistas, veículos de comunicação de grande e pequeno porte e formadores de opinião on e offline. Propõe-se que seja tratado via assessoria de imprensa junto à equipe da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, gerando valor às marcas dos programas e equipamentos.

Q) Governo do Estado de São Paulo e Secretaria de Cultura e Economia Criativa: Como parceiros e interlocutores diretos, cabe à Amigos da Arte desenvolver narrativas compatíveis com as diretrizes governamentais, bem como trabalhar com o objetivo de atender às demandas e solicitações provenientes da Secretaria de Cultura e Economia Criativa para a plena execução desta proposta em conformidade com as expectativas.

Acrescenta-se, de maneira geral, que o principal público consumidor de cultura no estado de São Paulo é composto por: 1) Mulheres; 2) 24 - 35 anos; 3) Ensino superior completo ou mais; 4) Pertencente às classes A e B, levando em consideração análises de redes sociais, sistemas de monitoramento de sites e a pesquisa de J. Leiva Cultura e Esporte "Hábitos Culturais dos Paulistas" (Tuva Editora - 2014 - disponível em http://www.pesquisasp.com.br/downloads/livro_cultura_em_sp.pdf).

5. Desenvolvimento Estratégico dos Objetos:

A Amigos da Arte entende a criação de engajamento específico com cada um dos públicos-alvos citados acima, dentro das especificidades de cada programa e equipamento, como o principal objetivo deste plano.

Sendo assim, com o entendimento das particularidades dos objetos, propõe-se o seguinte fluxo geral de desenvolvimento estratégico para os objetos:

A) Contínuo: 1) Identificar oportunidades de mercado através de pesquisas de público, testes, segmentação de público, assuntos cotidianos e destaques de mídia. Ou seja, manter uma equipe antenada com as tendências e análise de dados; 2) Remodelar estratégias a partir de elaboração e análise de relatórios de desempenho de campanhas ao longo da execução deste plano; 3) Buscar novas mídias e ferramentas que possam atender adequadamente aos interesses, necessidades e inovações das áreas de comunicação e desenvolvimento institucional; 4) Atender de forma constante e qualificada os stakeholders da instituição, principalmente a Secretaria de Cultura e Economia Criativa, com o intuito de consolidar diariamente os programas de difusão e equipamentos culturais como realizações do Governo do Estado de São Paulo; 5) Trabalhar junto à equipe de comunicação da Secretaria de Cultura e Economia Criativa para o pleno desenvolvimento de ações conjuntas e criação de narrativas compatíveis; 6) Realizar ações de comunicação com o intuito de promover constantemente o amplo e democrático acesso à cultura e suas produções; 7) Promover e divulgar as atrações, espetáculos e programações de maneira eficiente, com estratégias acertadas, e pautadas em análises de dados e execuções técnicas; 8) Manter constante interação com os municípios do estado de São Paulo; 9) Evoluir a comunicação para atender as pessoas com deficiência; 10) Manter contínua evolução na elaboração de chamadas públicas e editais com foco em tornar o processo democrático, isonômico e transparente.

B) Curto Prazo: 1) Gerar melhores leads para atingir os diferentes públicos-alvo dos eventos e espetáculos, através das ações contínuas de elaboração e análise de relatórios; 2) Mensurar resultados e adequar as estratégias de comunicação e desenvolvimento institucional, tornando-as mais eficientes e estabelecendo cenários comparativos capazes de gerar ações com maior grau de sucesso; 3) Evoluir as estratégias e ferramentas de captação de recursos por meio da área de desenvolvimento institucional; 4) Criar plataformas digitais em formato de sites e aplicativos para cada programa do Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais, com o intuito de consolidar os programas respeitando suas especificidades; 5) Implementar comunicação entre as mídias utilizadas nos programas e equipamentos, gerando uma maior interação entre as atividades e maior alcance de público.

C) Médio Prazo (previsto para os dois primeiros anos de atuação): 1) Explorar os novos espaços de mídia gerados pelas ações digitais; 2) Mapear premiações de reconhecimento da atuação no campo social e cultural para

inscrições dos programas gerenciados pela OS.

D) Médio/Longo Prazo (previsto ao longo do quinquênio): 1) Consolidar ainda mais os programas como referências em suas respectivas áreas de atuação no âmbito de difusão cultural; 2) Consolidar a instituição como referência no segmento de comunicação com o público de PCD;

E) Longo Prazo (previsto ao longo do quinquênio): 1) Consolidar a instituição como referência no segmento de pesquisas e criação de materiais ligados a estudos e estatísticas culturais; 2) Consolidar os programas e equipamentos como referências nos mapas estratégicos de marketing e publicidade de patrocinadores e apoiadores.

6. Desenvolvimento Estratégico dos locais de atuação dos objetos:

As praças de atuação da área de comunicação para os programas e equipamentos que são objeto desta chamada pública devem ser divididas da seguinte maneira:

A) Capital e região metropolitana: Principal centro comercial e de produção cultural do estado, a região tem o maior índice de consumo de arte e cultura. Compreende praça de comunicação para: 1) Teatro Sérgio Cardoso; 2) Revelando SP; 3) Centenário da Independência; 4) Sustentabilidade do Circo em São Paulo;

B) Interior paulista: Dada a ampla quantidade de municípios atendidos pelos programas de difusão que são objeto desta chamada pública, o trabalho no interior paulista é fundamental para o pleno desenvolvimento e sucesso do presente plano, sobretudo por meio do programa programa Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais. Como destaques apontamos: 1) Virada SP; 2) Circuito SP; 3) Festival de Circo SP; 4) Semana Guiomar Novaes;

C) Araras-SP e região: Em razão da existência do Teatro Estadual de Araras, o desenvolvimento da comunicação no município e região é parte fundamental para a promoção e evolução do equipamento e do cenário cultural local;

D) Digital: Com a evolução do consumo cultural por meio digital e o aumento do acesso aos gadgets com acesso à internet, as ferramentas de comunicação online são imprescindíveis para garantir a ampla divulgação de eventos, programações e conteúdos em busca de engajamento. Propomos que as ações na web continuem a ser utilizadas para todos os programas e equipamentos. Com este entendimento, destacamos os principais programas que são essencialmente digitais: 1) Plataforma e aplicativo #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT; 2) Teatro Sérgio Cardoso Digital; 3) Centenário da Independência; 4) Teia Digital SP; 5) Iniciativa De Interatividade Em Arte E Tecnologia; 6) 4) Sustentabilidade do Circo em São Paulo.

7. Valoração das Marcas Governamentais, de Patrocinadores, Parceiros e Apoiadores

A Amigos da Arte entende e valoriza a participação dos parceiros e realizadores da cultura e, nesse sentido, prioriza a inserção das devidas marcas institucionais. O logo da Secretaria de Cultura e Economia Criativa está constantemente presente nos materiais produzidos pela Amigos da Arte, conferindo a devida ênfase e

reconhecimento na construção, manutenção e desenvolvimento das políticas públicas culturais acerca dos objetos desta chamada pública.

O mesmo vale, dentro das devidas proporções, para patrocinadores, apoiadores e municípios parceiros, como parte da entrega de contrapartidas contratualizadas, que são fundamentais para o pleno desenvolvimento das ações culturais promovidas por esta chamada pública.

Tal valorização é parte essencial no processo de crescimento e evolução dos programas e equipamentos. Por isso, propõe-se não só manter as aplicações como também pensar em meios de fornecer maior destaque para as marcas. Propõe-se ainda a criação de ações específicas de promoção, como postagens em redes sociais com destaque único ao logotipo da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e de patrocinadores e apoiadores sobre a chancela "Quem faz a arte acontecer", além da criação de espaços de mídia digital específicos (por exemplo, a inserção de QR Codes ou aparição nos cenários das programações ao vivo da plataforma e aplicativo #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT).

8. Transparência

Trata-se do cumprimento de um valor inalienável da entidade: a transparência e prestação de contas contínua com o público, os órgãos de controle e a Secretaria Estadual de Cultura e Economia Criativa. A Amigos da Arte acredita que é fundamental que a sociedade esteja constantemente informada não apenas sobre os programas e equipamentos geridos pela OS, mas também sobre quais são as entidades e parceiros que atuam em prol dessas iniciativas.

Desta maneira, busca-se através de diversos canais consolidar a transparência por meio de consecutivas ações de comunicação e relacionamento acessíveis para o público. São elas: 1) Manter a área de transparência nos sites geridos pela OS; 2) Incluir links para portais de transparência do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria de Cultura e Economia Criativa em todos os sites geridos pela OS; 3) Realizar publicações em redes sociais com números e outras informações com o intuito de criar um meio mais acessível e de fácil entendimento para o público; 4) Buscar matérias por meio da imprensa que versem sobre números, informações institucionais, entre outros com o objetivo de gerar um meio com alto alcance e credibilidade para a divulgação dos dados; 5) Realizar publicações de estudos de impacto econômico, perfil de público e outros para servirem como fonte de consulta para pesquisadores, professores e alunos, bem como consolidar a atuação dos programas e equipamentos; 6) Realizar endomarketing para manter a equipe interna informada sobre as ações e atividades geradas pela Amigos da Arte.

9. Comunicação Digital

A Amigos da Arte tem forte atuação na área de comunicação digital. Em 2020, foram mais de 10 (dez) milhões de pessoas impactadas com engajamento superior a 80 (oitenta) mil ações. Para o próximo quinquênio, entendemos que as estratégias digitais serão ainda mais importantes, uma vez que o crescimento de eventos digitais e híbridos (presencial + digital) demandam uma atuação ainda mais intensa deste segmento de comunicação. O presente Plano destaca as ações digitais em diversas frentes, capazes de fornecer um alto alcance de público, de segmentações geográficas e de perfis. Além disso, permitem uma alta conversão para os canais digitais ligados aos programas e equipamentos desta Convocatória. Compreendem as ações digitais: 1) Redes Sociais - Facebook, Instagram, Twitter, TikTok, LinkedIn, Youtube, WhatsApp e Pinterest e Wikipédia; 2) Web Ads - Google Ad; 3) Sites e

aplicativos; 4) Digital Influencers; 5) Sites e aplicativos; 6) Newsletter.

Todos os detalhamentos das ações digitais, incluindo estratégias de ação, modos de operação e aprofundamento na utilização de cada canal digital citado acima estão disponíveis no anexo plano de comunicação.

Ressalta-se ainda que, para o próximo quinquênio, um site específico para o programa Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais possui sua criação em estudo. O intuito é gerar um ambiente municipalista para os projetos que compõem o programa através de um portal robusto que sirva como local de consulta sobre as atividades do programa em todo o Estado. Também nesse espaço, permanecerá concentrado o investimento da Secretaria de Cultura e Economia Criativa sob uma ótica única. A idealização desta iniciativa perpassa um entendimento da OS sobre a importância de: difundir a cultura; possibilitar o público a encontrar atividades próximas; atribuir maior destaque aos municípios; promover o investimento da Secretaria de Cultura e Economia Criativa; e prestar contas para a sociedade com números, dados institucionais, entre outras informações.

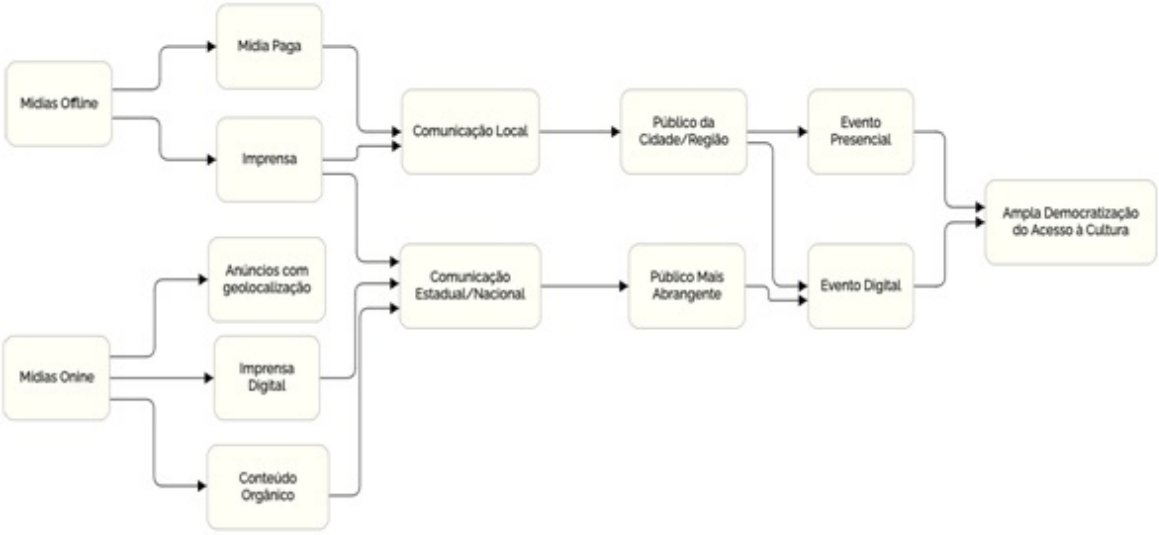
Indica-se aqui também a existência e a promoção de sites importante para o consumo de conteúdo, como é o caso da Plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT, dos sites da Teia SP e da Agenda Tarsila. Esses ambientes virtuais devem seguir as estratégias de ação conceituadas no anexo plano de comunicação, focando na geração de tráfego por meio de ações orgânicas de engajamento e em campanhas pagas de conversão em tráfego.

Esta linha traz ainda conceitos importantes para a atuação da Amigos da Arte frente ao projeto "Iniciativa em Interatividade em Arte e Tecnologia". Neste programa, propõe-se que sejam utilizadas as mesmas diretrizes de comunicação digital apresentadas neste item. Porém, deve-se desenvolver campanhas mais intensas de conversão, buscando a inserção de anúncios em jogos mobile, a mobilização de influencers do mundo dos games e ações no twitch (rede voltada a jogos) a fim de atrair novos públicos para o setor cultural de um modo engajado e interativo.

Destaca-se, por fim, que este item representa as ferramentas e veículos digitais mais atuais quando da apresentação desta proposta e que mudanças podem ser feitas ao longo do quinquênio baseadas em surgimentos de novas mídias e tecnologias.

10. Estratégias de Comunicação para Eventos Híbridos

Um ponto de destaque para o presente plano é a necessária evolução da comunicação no que tange a adaptação das ações ao formato híbrido (eventos que possuam caráter presencial e digital) dos programas e equipamentos que fazem parte desta Convocatória. A Amigos da Arte possui plena expertise na produção de ambos os formatos, incluindo a criação, produção e gestão da Plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT que, entre outras ações, teve como parte de suas atividades a migração de eventos tradicionalmente presenciais para o formato digital. Isto posto, o quinquênio que seguirá apresentará a mistura dos formatos conforme fluxo abaixo:



Destaca-se assim os pontos do fluxograma: 1) As mídias offline, incluindo imprensa, comunicação visual e anúncios em TV, rádios, jornais, entre outros, tem papel fundamental na divulgação dos eventos e equipamentos na cidade ou região em que eles vão ocorrer ou estão localizados; 2) O objetivo das mídias offline é o de atingir os públicos locais e fazer com que o mesmo se identifique com o evento e tenha ciência da ocorrência das atividades culturais, ressaltando sempre o papel da Secretaria de Cultura e Economia Criativa na realização das apresentações. Desta forma busca-se consolidar a imagem municipalista e a consolidação da presença do governo estadual nas cidades; 3) O foco da redação da comunicação offline será o de informar sobre datas, locais, horários e outros dados que destacam o caráter presencial da atividade. Contudo, como informação secundária, os dados para que o público consuma a atividade digitalmente estará presente; 4) As mídias online farão uso de sua ampla capacidade de alcance e impressões para difundir ao maior número de pessoas possíveis a realização dos eventos; 5) Com a possibilidade de criação de anúncios direcionados e segmentados geograficamente, a comunicação online se dividirá em impacto local (município e região) e impacto geral (maior abrangência); 6) A estratégia para cada tipo de impacto digital deve se dividir de acordo com o público pretendido. Neste caso, para o público local a comunicação será focada tanto na divulgação da atividade presencial quanto na digital. Já para o impacto geral, o foco será totalmente o de falar sobre as atividades digitais; 7) O conjunto das ações terá como objetivo garantir a ampla democratização do acesso à cultura e promover os stakeholders envolvidos.

Portanto, vale ressaltar que este modelo estratégico deve ser seguido como diretriz de comunicação para todos os programas que apresentem ambas as possibilidades de beneficiar o público (presencial e digital) como Virada SP, Circuito SP e Teatro Sérgio Cardoso, bem como para as iniciativas "Sustentabilidade do Circo em São Paulo" e "Bicentenário da Independência".

O fluxograma anterior é uma visão macro das ações de comunicação e o mesmo pode ser alterado ao longo do contrato caso melhores práticas sejam identificadas, sempre pautadas por estudos e análise de dados.

11. Assessoria de Imprensa

Ao desempenhar as funções descritas no presente plano, a Amigos da Arte entende que o relacionamento com a imprensa funciona como uma ponte indispensável de interlocução entre a OS, Secretaria de Cultura e Economia Criativa e a sociedade

civil. Por isso, destaca-se aqui o nosso compromisso em atuar continuamente ao lado da equipe de comunicação da Secretaria de Cultura e Economia Criativa com com objetivo de consolidar nos materiais produzidos pela equipe da Amigos da Arte uma narrativa coerente com os princípios e diretrizes governamentais.

Através de um equipe de assessoria de imprensa qualificada e com amplo acesso aos veículos de comunicação, propõe-se que o trabalho vá muito além da divulgação padrão de releases com programação e datas, englobando nas estratégias da OS: 1) Criação de pautas para o setor cultural como um todo; 2) Disponibilização de curiosidades e diferenciais sobre os programas e equipamentos; 3) Disponibilização de informações sobre inovações tecnológicas; 4) Abordagens a veículos não necessariamente associados a pautas culturais.

Tais colocações surgem a partir de uma análise interna que identifica mudanças no meio do usuário consumir notícias somada a diversificação dos projetos que compõem a presente Convocatória, principalmente no que tange às ações digitais.

Desta forma, a OS passou a identificar oportunidades de estar, especialmente com a Plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT e o TSC Digital, em veículos que antes não faziam parte dos ambientes propícios para anúncios (por exemplo, sites e publicações voltadas a tecnologia, publicidade e audiovisual/cinema).

Sem deixar de lado os veículos tradicionais, que atingem público importante para a pauta, vê-se ainda a possibilidade de marcar presença em veículos que atingem o público mais jovem. Para tanto, propõe-se a produção de material com tom institucional e linguagem mais leve, podendo chegar ainda a formatos diversificados como: 1) listas (por exemplo: “10 peças de teatro digital para você ver agora”); 2) Testes de perfil (por exemplo: “quem é você na semana de 22”); e 3) Outros conteúdos que possam promover as atividades por meio de um envolvimento mais profundo com os usuários. Ainda está em andamento um estudo para mapear canais de Youtube e outras redes de notícias, sendo este movimento um modo de reconhecer as novas mídias e os seus potenciais de alcance.

Desta forma, busca-se proporcionar matérias com conteúdos relevantes para pesquisadores, professores e estudantes (por exemplo, números, pesquisas de mercado e de perfil do público, inovações na área, entre outros), com o intuito de incentivar o segmento de pesquisas e estudos do setor.

Por fim, a Amigos da Arte entende a atuação das ações junto à imprensa como uma importante fonte de prestação de contas relativas às atividades produzidas pela OS. Isto é, um meio de comprovar de forma transparente, através da apresentação de resultados, a eficiência na gestão de recursos, os impactos econômicos para a sociedade, a importância do investimento em cultura e os benefícios atrelados a esse investimento. Da mesma forma, através da publicização dessa prestação de contas, divulga-se o importante papel desempenhado pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa para a difusão cultural no Estado de São Paulo.

12. Acessibilidade

A acessibilidade é compreendida pela Amigos da Arte em seu sentido amplo, voltada para o acesso de público heterogêneo e para a inclusão da diversidade humana, contemplando pessoas com deficiências, outros segmentos populacionais e grupos dotados de particularidades de acesso (por exemplo, crianças, famílias com bebês, obesos, idosos, entre outros). Aqui, objetiva-se o adequado atendimento e a garantia de participação autônoma e segura desse público e de profissionais, mediante busca permanente de soluções e boas práticas para uma cultura democrática e inclusiva.

Projeta-se: 1) Adequações arquitetônicas, com reformas e adaptações de espaço progressivas, visando a acessibilidade física; 2) Utilização de equipamentos e tecnologias específicos, com atualização permanente conforme avanços no mercado; 3) Equipes preparadas para o atendimento e com atitudes inclusivas, dotadas de conhecimentos no campo da acessibilidade física, arquitetônica, atitudinal, comunicacional e cultural; 4) Disponibilização de serviços de acessibilidade comunicacional, como audiodescrição, descrição de imagem, legendas, adaptações em libras e braile, recursos táteis, utilização de caracteres ampliados e opções de contrastes, traduções, tanto no âmbito dos próprios produtos culturais, como em materiais e canais de divulgação e serviços de atendimento; 5) Atuação voltada não só para a inclusão do público, mas também para profissionais e artistas; 6) Promoção de conteúdos culturais produzidos para a fruição pelos mais diversos públicos, bem como de espetáculos de artistas com e sem deficiência que levam ao debate sobre a produção e o consumo da arte por todas as pessoas; 7) A valorização do protagonismo da pessoa com deficiência na criação artística; 8) O estabelecimento de relacionamento e parceria com instituições atuantes no campo da acessibilidade e da pessoa com deficiência, de forma a ampliar o acolhimento, e fortalecer o incentivo à fidelização e à formação de público; 9) Relacionamento e estabelecimento de parcerias com instituições para a promoção de conhecimento, cooperação técnica e promoção artística no âmbito das acessibilidades.

No âmbito das atividades relacionadas à Comunicação e Desenvolvimento Institucional, cabe: 1) Zelar por práticas de divulgação e comunicação adequadas à acessibilidade; 2) Contribuir para a consolidação dos programas geridos como referências culturais para os públicos do segmento, ampliando as ações de divulgação e comunicação institucional; e 3) Contribuir para o estabelecimento de parcerias na área.

13. Comunicação Integrada

Este item representa a integração de estratégias ocasionadas pelo cruzamento de ações de comunicação entre dois ou mais programas e/ou equipamentos. Para tanto, faz-se uso da potência individual de cada atividade para promover outras sob a ótica de um mix de comunicação dinâmico. Portanto, espera-se fazer uso das diversidades de linguagem e formato inerentes aos projetos para encontrar oportunidades de desenvolver ações conjuntas com impactos positivos. Propõe-se inicialmente as seguintes possibilidades: 1) Uso de eventos presenciais para divulgar programas digitais por meio de ações de stand, banner material gráfico com QR code, colaboradores para auxiliar na instalação de aplicativos, entre outros; 2) Divulgação de programas digitais por locutores e telas em eventos presenciais; 3) Ações coordenadas em redes sociais, onde páginas interagem entre si e com os usuários; 4) Inserção de publicidade e citação de eventos presenciais em lives e conteúdos da plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT.

Há também estudos de viabilidade para implementar ações de guerrilha para determinados projetos. O destaque, neste caso, vai para a criação de espaços específicos em eventos físicos para o consumo de conteúdos digitais, entendendo esse ambiente como forma de impulsionar tais atividades para um público já consumidor daquele nicho cultural (por exemplo, cabines com conteúdos disponíveis na plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT no Teatro Sérgio Cardoso ou no Revelando SP, exposições digitais em 360º disponibilizadas nestes espaços por meio de óculos de realidade virtual, entre outros). Em suma, propõe-se difundir o acesso a esses conteúdos ao passo em que fideliza e conquista novos usuários.

14. Plano de Comunicação

As ações de comunicação estão detalhadas no anexo plano de comunicação**,** o que inclui: 1) Fluxo Base de Comunicação; 2) Estratégias de Comunicação para Eventos Híbridos; 3) Branding; 4) Projeto de Design; 5) Editorial; 6) Comunicação Visual; 7) Material Impresso; 8) Material de vídeo; 9) Telas; 10) Projeto Cenográfico; 11) Sinalização; 12) Redes Sociais: 13) Web Ads; 14) Conteúdo Digital Estratégico; 15) Sites e Aplicativos; 16) Newsletter; 17) Tom de Linguagem; 18) Influenciadores Digitais; 19) Plataformas de Áudio Online; 20) Wi-fi; 21) Mídia Offline; 22) Acessibilidade Comunicacional; 23) Endomarketing.

15. Captação de Recursos e Parcerias

Este item compreende a atuação da Coordenação de Parcerias e Projetos com apoio da Coordenação de Comunicação e Marketingcom o objetivo de gerar relações institucionais sólidas para ampliação e consolidação dos programas e equipamentos integrantes do Contrato de Gestão. Por meio de caminhos técnicos e análises de mercado, esta frente tem importante papel na execução deste item da proposta. Os detalhamentos e ações específicas deste item estão presentes no Eixo 4 - Financiamento dos Programas / Atividades.

15.1 Parcerias Estratégicas de Inclusão

A Amigos da Arte tem como importante missão ao longo do próximo quinquênio fortalecer e criar novas parcerias com instituições e grupos estratégicos, entre os quais: instituições associações de PCD, escolas, universidades e organizações comunitárias periféricas. Esta frente tem o objetivo de gerar portas de entrada e oportunidade de acesso ao maior número possível de pessoas. Como ações para este item propõe-se: 1) Mapear pontos de comunicação para informar PCD sobre atividades presenciais e digitais com acessibilidade (libras, piso tátil, audiodescrição). Entende-se essa como uma forma de potencializar a presença deste segmento nos eventos; 2) Realizar ações que abram portas para alunos de escolas criarem e manterem contato com a cultura (por exemplo, assistir espetáculos, participar de visitas guiadas e de visita aos bastidores); 3) Fornecer materiais educacionais gerados pelas ações educativas da Amigos da Arte (por exemplo, o “#IntensivãoCulturaEmCasa” com vídeo-aulas e palestras e o “Diálogos Necessários” com debates em vídeo sobre assuntos relevantes), como meio de formação e divulgação; 4) Criar pontes com associações ligadas a pessoas em vulnerabilidade social, econômica e cultural para evidenciar os espaços culturais como espaços democráticos.

15.2 Relação com Municípios

Consiste em parte vital no sucesso das ações de difusão cultural, entendendo o conceito municipalista como contexto central para a Amigos da Arte. Propõe-se uma frente unificada de relacionamento com prefeitos e gestores de cultura municipais a partir da atuação das três coordenações ligadas à Diretoria de Desenvolvimento Institucional. Espera-se dessa forma manter uma atuação sólida nas diversas frentes de interação entre OS e municípios. São elas: 1) Atuar no contato direto com os gestores de cultura e prefeitos, mantendo relação sólida e perene com as cidades e consolidando parcerias em diversas frentes (por exemplo, captação, atuação institucional, organização de eventos municipalistas, entre outros); 2) Operar um canal de contato entre OS e municípios no que tange os processos de seleção por Chamadas Públicas, bem como entender e atender as demandas relacionadas a esta temática; 3) Entender as especificidades locais dos municípios participantes a fim de, em conjunto com os gestores de comunicação das cidades, desenvolver

ações de divulgação compatíveis com a praça de execução dos projetos.

15.3 Envolvimento da Comunidade Local

A Amigos da Arte entende que beneficiar o público que vive em torno dos eventos, sobretudo nos equipamentos que possuem local fixo, é um passo importante para a consolidação da iniciativa como uma política pública efetiva. Desta forma, propõe-se agir através de ações de comunicação com foco na região, utilizando anúncios em portais e publicações de veículos locais, promoções e distribuição de ingressos para moradores, publicações em redes sociais com direcionamento para a região e eventos com temas relevantes para a comunidade. Já na área de parcerias, serão buscadas associações de moradores, porta-vozes da comunidade, escolas, universidades, entre outros que possam contribuir direta e indiretamente com a aproximação do público junto aos programas e equipamentos e a formação de público proporcionada por essas ações.

15.4 Pesquisadores, Estudantes e Professores

Propõe-se uma interlocução direcionada para este segmento de público. O intuito aqui é o de criar espaços, campanhas, materiais digitais e/ou impressos e de imprensa que possam servir de fonte confiável de dados para este tipo de público utilizar como base no desenvolvimento de seus trabalhos. Para viabilizar este item, a comunicação irá trabalhar diretamente com a equipe de desenvolvimento institucional no sentido de colher os dados gerados pelo departamento (por exemplo, dados de relatório, estudos feitos por instituições independentes a pedido da Amigos da Arte, pesquisas de público, entre outros) e transformá-los em materiais digitais para consumo final gratuito nos sites dos equipamentos, programas e da própria OS, incluindo matérias de imprensa e materiais eventualmente impressos.

15.5 Geração de Emprego e Renda

Com o constante objetivo de gerar emprego e renda no Estado de São Paulo, a Amigos da Arte propõe, sempre que possível, que a produção dos materiais de comunicação (por exemplo, banners, panfletos e testeiras) sejam produzidos por empresas locais, bem como os serviços de instalação e desmontagem relacionados à divulgação, comunicação e informação.

Tais escolhas serão baseadas no compromisso da Amigos da Arte com a economicidade e transparência, levando em consideração os custos logísticos e a disponibilidades de empresas do ramo nos locais das atividades. Desta forma, busca-se criar um equilíbrio saudável entre a geração de renda e empregos localmente e a economicidade na execução das estratégias.

Cabe ainda destacar que eventos como o Revelando SP e o SP Gastronomia possibilitam ações de comunicação focadas em promover/divulgar os participantes no sentido de criar canais digitais em que o público possa adquirir os produtos e serviços desenvolvidos (por exemplo, divulgando sites e publicações em redes sociais com informações de contato do produtor).

16. Mensuração e Análise de Resultados

Considera-se este item como o ciclo padrão na construção de um plano de comunicação e desenvolvimento institucional eficiente, pois é a partir dos resultados coletados que as ações são avaliadas e repensadas, sempre com foco em manter continuamente a evolução das estratégias executadas. Por conseguinte,

busca-se consolidar a efetividade de cada ação pretendida pelo presente plano a partir da criação de KPI's específicos. A intenção é determinar a efetividade na medição, análise e comparação dos resultados obtidos, criando uma curva histórica de evolução com destaques para os pontos que impactam os resultados. A mensuração e análise de resultados funciona, assim, como um importante meio de contínuo aprimoramento. As ações específicas e detalhamentos deste item estão descritas com mais profundidade no item VIII - Monitoramento E Avaliação Dos Resultados.

17. Conclusão

Por meio das diretrizes e conceitos aqui apresentados, a Amigos da Arte acredita que poderá, por meio de uma atuação ampla nas principais frentes necessárias, desenvolver um trabalho coeso e sólido na execução das atividades de comunicação e desenvolvimento institucional. Através de ações estratégicas de análise e planejamento implementadas e analisadas de forma perene, espera-se atingir os objetivos aqui propostos, ao passo que é mantido aperfeiçoamento contínuo, bem como atualizações e aprimoramentos das táticas desenhadas neste plano. Por fim, cabe destacar que essas ações estarão em estrita parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo, suas assessorias e departamentos de comunicação, e demais stakeholders.

VII - GESTÃO ADMINISTRATIVA, TRANSPARÊNCIA, GOVERNANÇA E ECONOMICIDADE

Introdução

Há dezesseis anos executando políticas públicas de Cultura do Estado de São Paulo, especialmente na gestão dos equipamentos e programas de Difusão Cultural, objeto da Chamada Pública mencionada na Resolução SCEC nº 43/2021, a Amigos da Arte, com a experiência adquirida nesse período, desenvolveu uma série de medidas de modo a garantir uma gestão administrativa moderna, eficiente, alinhada a uma sólida estrutura de governança, pautada pela transparência e alicerçada nos princípios da legalidade e da probidade administrativa na gestão de recursos públicos. Ampliou, assim, as ações de compliance e conferiu maior robustez ao seu sistema de controles internos.

Dentre os avanços promovidos nos últimos cinco anos, podemos destacar as seguintes medidas:

- Revisão do Estatuto Social e do regimento Interno;
- Implementação de política de proteção de dados pessoais, adequada à Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD);
- Instituição de um Programa de Integridade e do Código de Ética da organização;
- Adequação do Manual de Recursos Humanos ao Referencial de Boas Práticas da SCEC;
- Adequação do Regulamento de Compras e Contrações ao Referencial de Boas Práticas da SCEC;
- Incremento de ações voltadas à transparência ativa e passiva;
- Auditoria externa voltada à revisão de procedimentos;
- Assessoria jurídica externa voltada à revisão da estrutura de governança e compliance.

Este Plano de Ação para Gestão Administrativa, Transparência, Governança e Economicidade (Plano de Ação) foi construído a partir de discussões com as equipes, em conjunto com gestores diversos da área meio da organização e de sua alta administração, de forma a valorizar a experiência de todos os colaboradores da organização.
O conteúdo aqui proposto está ancorado nas três dimensões fundamentais para o planejamento – a realidade, o plano de ação e a finalidade –, considerando ainda que uma gestão de excelência busca o caráter interativo, dialógico, flexível e de responsabilidade coletiva.

O presente Plano de Ação deve ser implementado de modo harmônico com os valores e princípios consagrados nos atos constitutivos da instituição, como um instrumento dinâmico, voltado à definição dos parâmetros que devem nortear a gestão administrativa da entidade, sua estrutura de governança, o incremento das ações voltadas à transparência de seus atos e a otimização dos recursos financeiros.

1. Cultura Organizacional

A identidade organizacional de uma instituição é estruturada sob o enfoque de um Planejamento Estratégico, que identifique seus objetivos (imediatos e de médio ou longo prazo), as forças e fraquezas de sua estrutura interna, bem como as oportunidades e ameaças advindas do ambiente externo.

Nesse contexto, no ano de 2019, a Amigos da Arte desenvolveu um estudo para análise, avaliação e desenvolvimento dos conceitos de missão, visão e valores da organização, analisando os valores pessoais relativos ao trabalho e os valores organizacionais, de modo a buscar congruência e confluência entre eles.

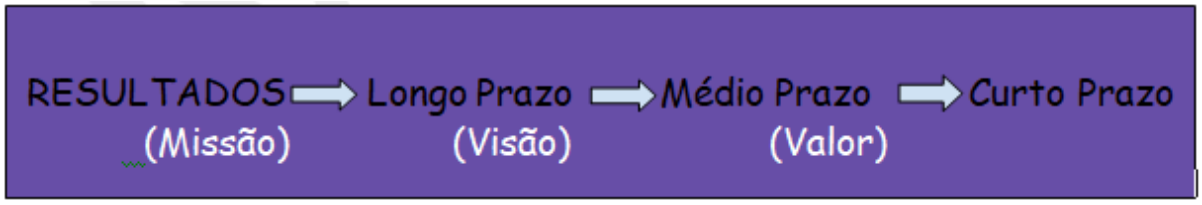
Para tanto, foi estruturado um processo colaborativo de construção com todas as áreas da instituição, passando por etapas de entrevistas, discussões em grupos de trabalho e imersões cocriativas, para consolidação de respostas às três perguntas que definiriam a identidade da Amigos da Arte:

- **QUAL É A RAZÃO DE EXISTÊNCIA DA AMIGOS DA ARTE?**
- **QUAL É O IMPACTO QUE A AMIGOS DA ARTE QUER GERAR PARA O MUNDO?**
- **COMO A AMIGOS DA ARTE SE ORGANIZA E ATUA PARA GERAR ESSE IMPACTO?**

Estes questionamentos e o trabalho desenvolvido junto aos conselheiros, diretores e colaboradores da Amigos da Arte originaram um mapa de conexão entre as atividades cotidianas e os resultados pretendidos pela instituição, indicando os impactos gerados por essas atividades no curto, médio e longo prazos.

As respostas foram avaliadas sob a metodologia da “Teoria de Mudança”, comumente adotada no âmbito da administração. Ela consiste em definir o impacto que o empreendimento causa em seus clientes/beneficiários e no ambiente em que atua. A ferramenta auxilia a traçar e definir os objetivos da instituição, para que então possam ser desenvolvidos os passos necessários para o alcance de suas metas. São mapeados a sequência lógica de atividades, os recursos financeiros, operacionais e humanos, os objetivos, os resultados e os impactos esperados.

Tal teoria, apresenta e organiza de forma visual a relação entre:

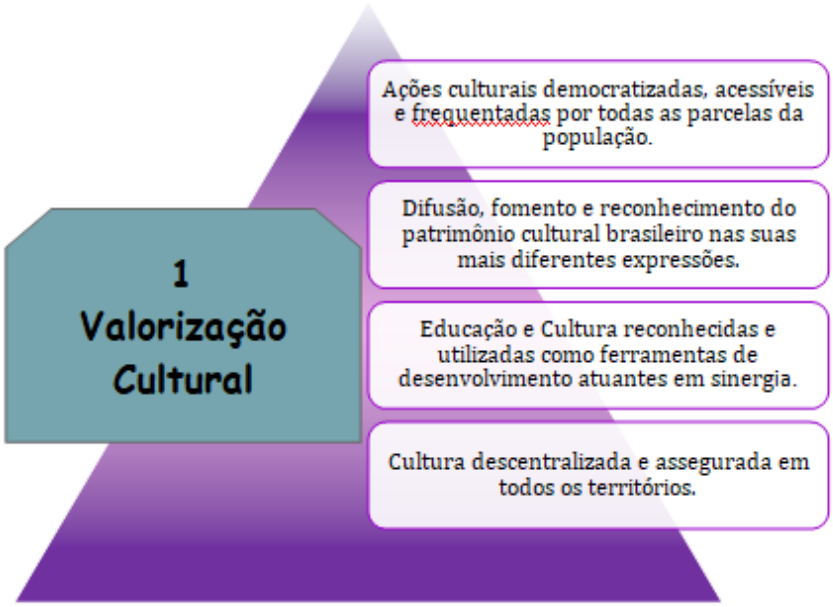


Em termos práticos, a metodologia oferece maior clareza sobre as metas da organização e sobre o que deve ser colocado em prática para que se possa atingir um objetivo robusto a longo prazo.

Nesse processo, inicialmente, foram definidos os resultados de longo prazo que a organização procura alcançar (impactos), identificando sua missão.

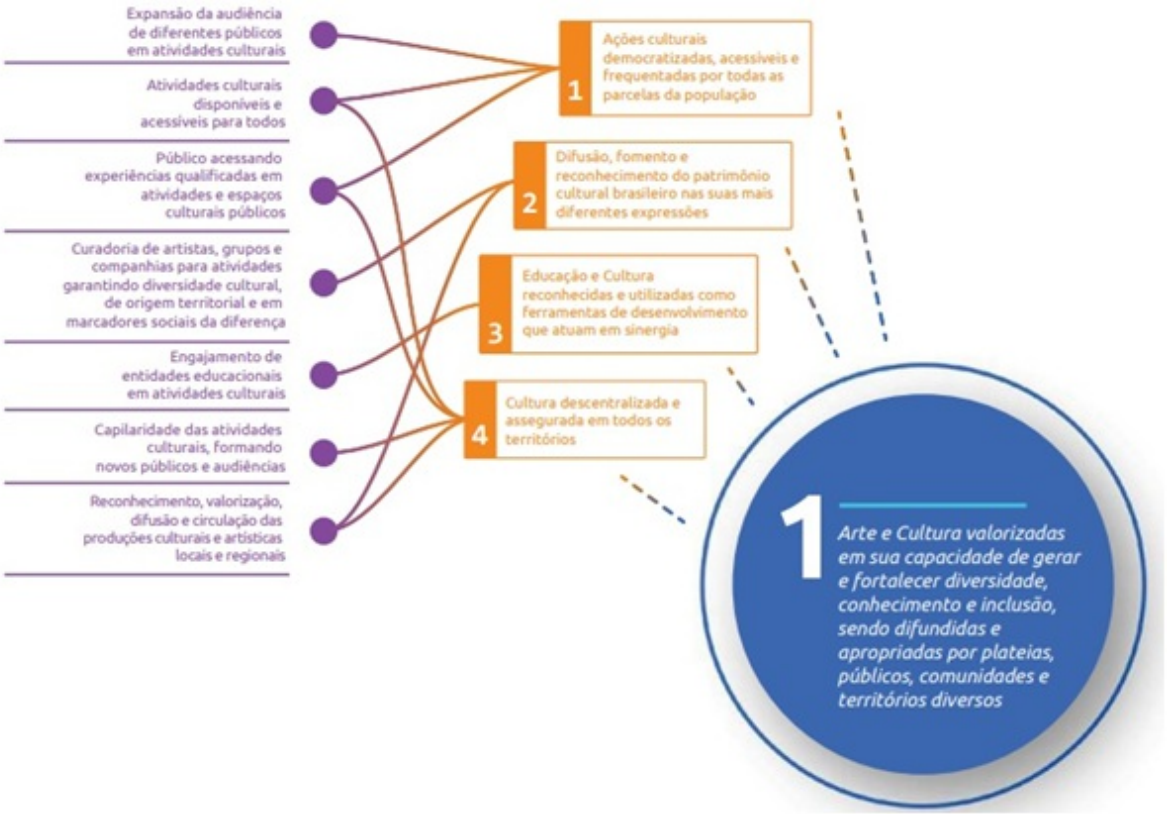
1 - VALORIZAÇÃO CULTURAL	2 - ECONOMIA CRIATIVA	3 - EFETIVIDADE DA POLITICA CULTURAL
Arte e Cultura valorizadas em sua capacidade de gerar e fortalecer diversidade, conhecimento e inclusão, sendo difundidas e apropriadas por plateias, públicos, comunidades e territórios diversos.	Setor artístico, cultural e criativo qualificado e potente, gerando renda e desenvolvimento.	Políticas e ações culturais, espaços e gestões públicas de cultura consistentes, efetivos e reconhecidos pela sociedade.

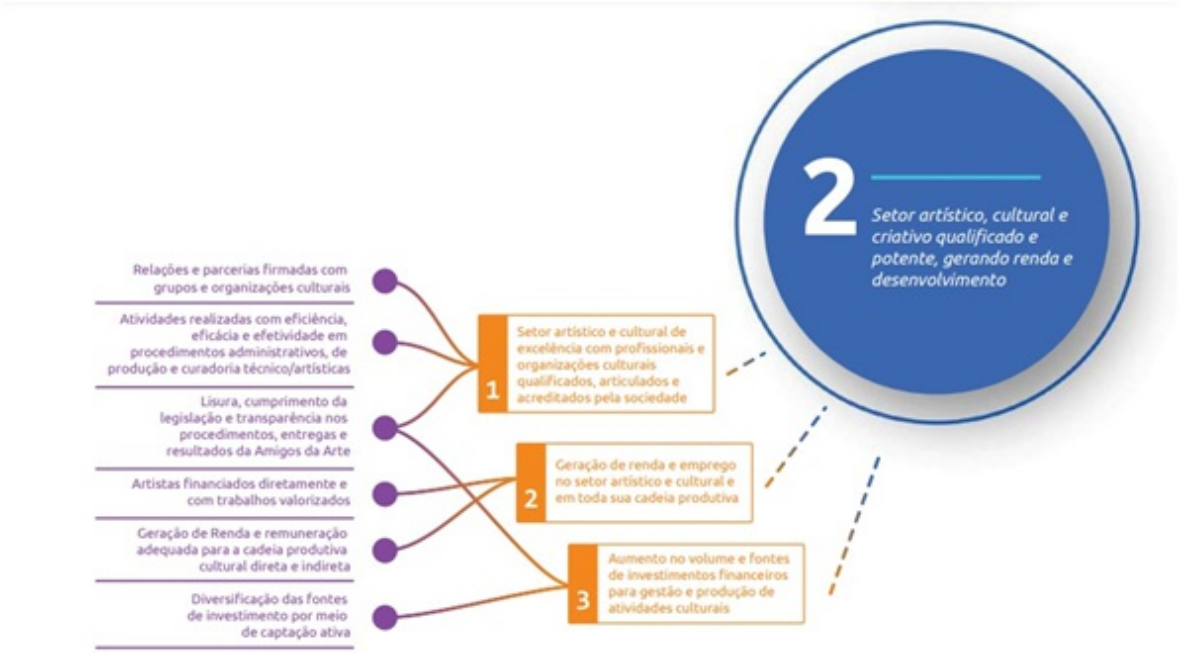
Como resultados almejados no médio prazo, foram identificados os passos mais próximos à realidade visível pela organização e seus interlocutores, definindo, assim, a visão da entidade. Cada resultado de médio prazo foi associado àqueles de longo prazo (impactos), possibilitando uma ação estruturada da entidade, na busca de seus objetivos.



Valendo-se do mesmo método, foram identificados os resultados de curto prazo, assim definidos aqueles através dos quais é possível ver o resultado direto e indissociável da atuação da organização. São esses os frutos visíveis e facilmente mensuráveis de forma periódica e consistente, resultado de atividades desenvolvidas através de projetos, ações e do trabalho realizado por seus colaboradores, definindo o que agrega valor à instituição.

Dessa forma, a organização estruturou seus objetivos de curto prazo, atrelados a objetivos de médio prazo, que, por sua vez, estão relacionados a impactos que a Organização pretende atingir no longo prazo.


Expansão da audiência de diferentes públicos em atividades culturais
Atividades culturais disponíveis e acessíveis para todos
Público acessando experiências qualificadas em atividades e espaços culturais públicos
Curadoria de artistas, grupos e companhias para atividades garantindo diversidade cultural, de origem territorial e em marcadores sociais da diferença
Engajamento de entidades educacionais em atividades culturais
Capilaridade das atividades culturais, formando novos públicos e audiências
Reconhecimento, valorização, difusão e circulação das produções culturais e artísticas locais e regionais
1 Ações culturais democratizadas, acessíveis e frequentadas por todas as parcelas da população
2 Difusão, fomento e reconhecimento do patrimônio cultural brasileiro nas suas mais diferentes expressões
3 Educação e Cultura reconhecidas e utilizadas como ferramentas de desenvolvimento que atuam em sinergia
4 Cultura descentralizada e assegurada em todos os territórios
1 Arte e Cultura valorizadas em sua capacidade de gerar e fortalecer diversidade, conhecimento e inclusão, sendo difundidas e apropriadas por plateias, públicos, comunidades e territórios diversos


2 Setor artístico, cultural e criativo qualificado e potente, gerando renda e desenvolvimento
Relações e parcerias firmadas com grupos e organizações culturais
Atividades realizadas com eficiência, eficácia e efetividade em procedimentos administrativos, de produção e curadoria técnico/artísticas
Lisura, cumprimento da legislação e transparência nos procedimentos, entregas e resultados da Amigos da Arte
Artistas financiados diretamente e com trabalhos valorizados
Geração de Renda e remuneração adequada para a cadeia produtiva cultural direta e indireta
Diversificação das fontes de investimento por meio de captação ativa
1 Setor artístico e cultural de excelência com profissionais e organizações culturais qualificados, articulados e acreditados pela sociedade
2 Geração de renda e emprego no setor artístico e cultural e em toda sua cadeia produtiva
3 Aumento no volume e fontes de investimentos financeiros para gestão e produção de atividades culturais

2. Objetivos

O presente Plano de Ação foi elaborado a partir da definição de objetivos gerais e específicos, desenhados para atingir os resultados de curto, médio e longo prazos que dizem respeito à gestão administrativa, à transparência, à governança e à economicidade.

2.1 Geral

2.1.1 Gerir e administrar o conjunto de ações de naturezas administrativa, contábil, financeira, arquivística, tecnológica e de controle, visando à gestão das ações culturais de natureza finalística.

2.2 Específicos

2.2.1 Promover a adoção e disseminação dos princípios, legislações e métodos das boas práticas de administração referentes à parceria entre poder público e organizações sociais;
2.2.2 Produzir e assegurar a realização das ações necessárias ao suporte da área fim em seus processos de produção artística e gerenciamento de equipamentos culturais;
2.2.3 Organizar, definir e dividir o trabalho administrativo burocrático, de modo a otimizar o dispêndio de recursos financeiros.

3. Metodologia

Para efeitos de elaboração do presente Plano de Ação, a Amigos da Arte promoveu a interação entre as equipes que gerem suas áreas meio e fim, de modo que pudessem ser compilados dados primários administrativos, financeiros e culturais, usando como referências os resultados obtidos ao longo desses dezesseis anos de

gestão à frente das políticas de difusão cultural do Estado de São Paulo.

Como resultado dessas interações, foram organizados dados secundários para análise de cenários importantes, que fomentaram o delineamento das estratégias de intervenção nas atividades administrativas, orçamentárias, de controle, de integridade e de transparência.

A esse conteúdo foram adicionadas informações que norteiam as políticas governamentais do Estado, como também aquelas concernentes às prescrições legais que integram o arcabouço de diretrizes, normas e regulamentações adotadas nas atividades contempladas nos processos de publicização do Estado, de modo a garantir que este Plano esteja pautado nos princípios que regem a Administração Pública e em políticas de Integridade, Transparência e Compliance.

Finalmente, após consolidação dos objetivos relacionados aos conceitos acima mencionados, o Plano de Ação segue estruturado de forma a atender com excelência às perspectivas decorrentes das ações culturais a serem desenvolvidas no âmbito do Contrato de Gestão .

O Plano contempla informações sobre seus pilares de gestão, seus eixos de atuação na esfera administrativa e sobre o organograma institucional da Amigos da Arte.

4. Pilares de Gestão.

O Plano de Ação aqui proposto tem como pilares de ação elementos norteadores e que direcionarão a execução do objeto da Chamada Pública mencionada na Resolução SCEC nº 43/2021. São eles:

4.1 Gestão de Qualidade

A Amigos da Arte adota, na gestão administrativa, os princípios da gestão de qualidade, definidos como ferramentas prioritárias que promovem uma visão sistêmica de toda a organização, estando alinhadas aos conceitos e práticas modernas de gestão, voltada a dirigir e controlar todos os processos organizacionais da entidade, como: finanças, contabilidade, gestão de recursos humanos, gestão de dados, gestão de patrimônio, entre outros.

Para a proposta que ora apresentamos, são enfatizados oito pilares de gestão estratégica e de qualidade:

- Foco no Cliente;
- Liderança Proativa;
- Melhoria Contínua;
- Gerenciamento de Processos;
- Boa Relação com Fornecedores;
- Conscientização de Colaboradores;
- Decisão Baseada em Fatos;
- Visão Sistêmica.

Para aplicação e efetivo cumprimento desses pilares, os instrumentos e mecanismos utilizados pela instituição, que compõem a atual proposta para os cinco anos de gestão das ações de difusão cultural no Estado de São Paulo, são os seguintes:

A) Planejamento Estratégico: desenvolvimento prático da execução das estratégias propostas pela Direção da organização, resumindo as responsabilidades de cada departamento para alcance dos objetivos, como também os recursos necessários para colocar em prática todas as ações previstas;

B) Sistemas Integrados de Operação e Controles e Tecnologia da Informação: Sistemas de gestão empresarial que auxiliam nos processos internos, otimizando o planejamento dos recursos organizacionais, interligando dados e automatizando operações manuais que são transformadas ou tratadas em processos e/ou sistemas de software;

C) Sustentabilidade Empresarial: Aquisição e utilização de produtos e insumos de forma consciente e conscientização de colaboradores sobre a importância e zelo pelos recursos naturais;

D) Gestão de Recursos Humanos: Alinhamentos e disseminação dos valores organizacionais, em consonância com os valores pessoais e valores relativos ao trabalho, promovendo a responsabilidade e a satisfação profissional;

E) Comunicação Interna: Esforços focados em garantir um bom relacionamento e alinhamento entre a organização e seus colaboradores, permitindo que a

primeira atue de forma integrada, promovendo maior produtividade, engajamento e melhores resultados;

F) Gestão Patrimonial: Controle e gestão de compras, insumos, bens móveis e bens imóveis gerenciados por cessão de uso não onerosa;

G) Gestão Arquivística: Administração da produção, tramitação, organização, uso e avaliação dos documentos da organização, mediante técnicas e práticas arquivísticas, conforme instrumentos de gestão documental do Estado de São Paulo (Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade).

Finalmente, após compartilhamento dos pilares, instruções e mecanismos, que asseguram o alcance dos objetivos estratégicos da administração da Amigos da Arte, passam a ser expostas as fundamentações dos indicadores de desempenho que já norteiam a gestão da organização e que estarão presentes nos níveis estratégicos, táticos e operacionais na proposta deste Plano de Gestão Administrativa e de Qualidade. São eles:

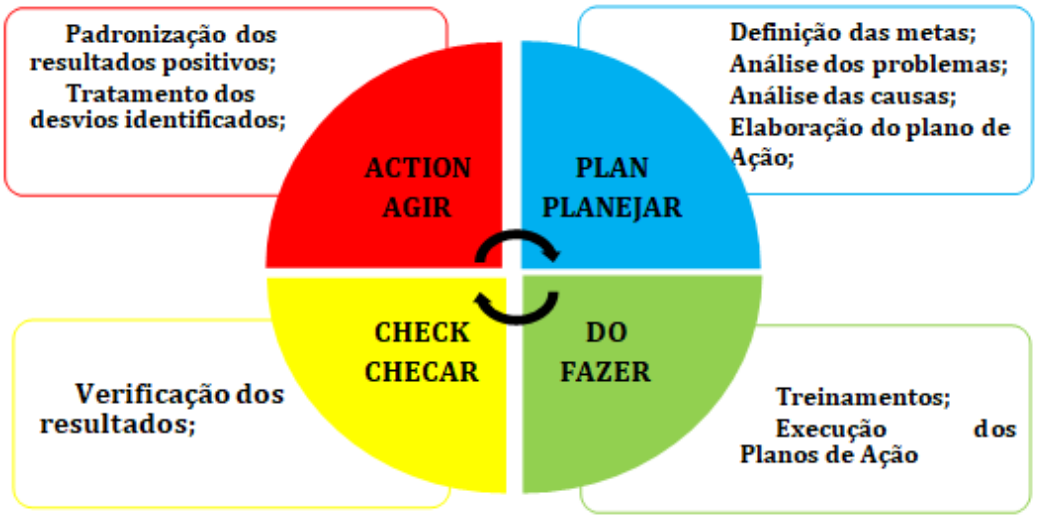
EXCELÊNCIA NA GESTÃO: Busca constante da excelência a partir do aprendizado organizacional, incentivo à cultura da inovação, orientação em processos, aprofundamento do conhecimento do público-alvo e do desenvolvimento de parcerias e execução de processos contínuos de

EFICIÊNCIA: Busca permanente dos meios mais econômicos e viáveis, com racionalidade econômica para maximização dos resultados e minimação dos custos.

EFICÁCIA: Alcançar os resultados almejados por meio da escolha de objetivos estratégicos mais adequados ao escopo de atuação da Amigos da Arte.

EFETIVIDADE: Priorizar os interesses e necessidades da sociedade na elaboração e execução das atividades, primando pela qualidade dos resultados.

Após apresentar os indicadores de desempenho, inicia-se o detalhamento da gestão, que seguirá a metodologia do Ciclo PDCA, compreendida como uma ferramenta de qualidade de perfil interativo, utilizada para o controle e melhoria contínua dos processos e produtos inerentes à organização:



O Ciclo PDCA possibilita a determinação das metas físicas e financeiras anuais e dos programas prioritários para todo o horizonte do plano. O primeiro passo (PLAN) é caracterizado por um processo de concepção e definição do escopo das linhas de ação, programas, metas físicas e orçamentárias para o período de 05 (cinco) anos.

A fase de execução (DO) trata dos métodos que a Amigos da Arte empregará para realização das atividades previstas em seu programa.

Já na fase de verificação (CHECK), serão realizadas análises dos cenários resultantes das ações aplicadas, retratando as ações que resultaram no impacto esperado e aquelas em que os propósitos almejados não foram atingidos. Nesta fase, serão utilizados indicadores para mensuração dos resultados e análise crítica, a fim de iniciar processos decisórios para sequência do ciclo. Verifica-se, ainda, se os princípios norteadores estabelecidos foram seguidos na execução das metas propostas em cada linha de ação.

Finalmente, o último módulo do Ciclo PDCA traça a aplicação de ações corretivas e de melhoria (ACT), caso necessárias, como, também, a padronização dos processos nos cenários em que os resultados foram alcançados.

Traçados os pilares, princípios norteadores e indicadores de qualidade da proposta

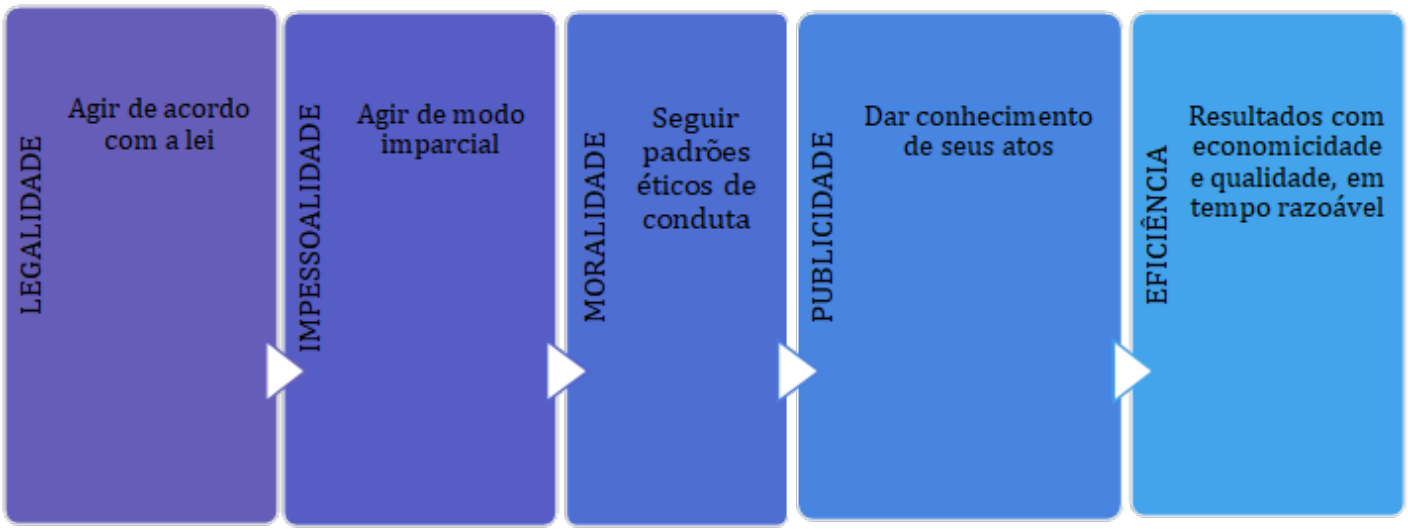
do Plano de Ação de Administração e Gestão Estratégica, parte-se para a consolidação de metas e dos produtos (documentos referenciais) que serão utilizados e aplicados, visando ao alcance dos objetivos e da gestão por excelência. Muitos desses documentos referenciais já são utilizados em larga escala na instituição, e estão consolidados sob a base de Indicadores Chave de Performance (KPIs), uma ferramenta de gestão para análise e criação dos produtos mais adequados à gestão administrativa da Amigos da Arte.

Nesse padrão, todas as atividades administrativas-orçamentárias da organização social continuarão sendo acompanhadas e geridas pela pirâmide de planejamento estratégico, a seguir:

4.2 A estrutura de Governança

Uma vez que o Contrato de Gestão objeto dessa proposta será gerido, predominantemente, com recursos públicos, impõe-se à organização propositora o dever de observar, em sua estrutura de Governança, um arcabouço jurídico normativo especial, voltado a garantir a adoção cautelas adicionais relacionadas à estrutura administrativa e à tomada de decisões voltadas ao interesse público.

Dessa forma, no que diz respeito ao segundo pilar da gestão, relacionado à definição da estrutura de Governança da Amigos da Arte, foram adotados, como norte, os princípios da Administração Pública, consagrados no artigo 37 da Constituição Federal, aos quais a entidade, por força de seu estatuto social e por gerenciar recursos públicos, está submetida. São eles:



Cabe ressaltar que os documentos essenciais e mandatórios, exigidos pela legislação para qualificação da Amigos da Arte como organização social, foram todos construídos observando esses princípios. Portanto, o estatuto da entidade, o manual de RH e o regulamento de compras foram concebidos à luz das exigências legais e estão em constante aperfeiçoamento para atender eventuais avanços na própria legislação.

Importante mencionar que, além dos documentos acima citados, uma série de políticas são adotadas e outras normativas são produzidas, de modo a garantir à Amigos da Arte uma estrutura de governança com segregação de funções, estruturas de controle, transparência, responsabilização (accountability) e adequação plena aos mais rigorosos preceitos éticos e de integridade.

Nesse sentido, podemos destacar os seguintes documentos e políticas:

A) Plano de Integridade: Conjunto de ações desenvolvidas com o intuito de promover a cultura da ética, integridade, transparência e necessidade de prestar contas, com ênfase no fortalecimento e aprimoramento da estrutura de governança, da gestão de riscos, da aplicação efetiva de códigos de conduta ética e da adoção de medidas de prevenção de atos ilícitos.

B) Código de Ética e Conduta: Conjunto de regras que define valores e orienta as ações dos colaboradores de uma organização.

Além dessa estrutura de normas e instrumentos jurídicos internos, a Amigos da Arte vem adotando, ao longo dos últimos anos, em constante monitoramento e aprimoramento, uma série de políticas internas voltadas ao incremento dessas ações. Dentre elas, podemos destacar as seguintes:

A) Políticas de Compliance: política voltada a garantir a conformidade das ações com as leis, padrões éticos, regulamentos internos e externos, objetivando minimizar riscos e guiar o comportamento organizacional.

B) Controles Internos: Conjunto coordenado de métodos, procedimentos e medidas adotadas via planejamento organizacional, a fim de salvaguardar patrimônios, conferir exatidão e fidedignidade aos dados contábeis, promover a eficiência operacional e encorajar a aderência às políticas e diretrizes definidas pela direção, com o objetivo de evitar fraudes, erros, ineficiências e/ou crises.

C) Gestão de Risco: Execução de atividades que buscam a prevenção e identificação de riscos à integridade e continuidade das operações da organização, além de criar políticas e diretrizes de controle para essas atividades.

D) Due Diligence: Procedimentos que visam aumentar a segurança nas contratações de bens e serviços, assim como mitigar eventuais riscos no relacionamento com fornecedores, subsidiando a avaliação dos seus critérios de integridade.

E) Accountability: Conjunto de mecanismos que permitem aos gestores da organização assumirem responsabilidade pelos resultados de suas ações, estando relacionado a processos de fiscalização, responsabilização e controle social das ações realizadas pela organização.

F) Transparência: Divulgação de dados por iniciativa própria (ativa) e por necessidade (passiva), tornando públicas informações sobre as atividades da organização social, independente de requerimentos utilizando, principalmente, a Internet.

G) Políticas de LGPD: Implantação de medidas que atendam aos parâmetros da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) em relação ao tratamento de dados que envolvam informações pessoais de colaboradores, parceiros, contratados e usuários.

H) Regimento Interno: Define atribuições e funções dos membros da Diretoria e do Conselho de Administração de forma segregada, estabelecendo uma matriz de responsabilidades nas tomadas de decisões.

Vale, por fim, ressaltar que todos os mecanismos aqui sinalizados já são adotados de maneira vertical pela Amigos da Arte. Ao final deste capítulo, serão detalhadas as proposições de aperfeiçoamentos para os 05 (cinco) anos.

É importante ainda mencionar, ainda, que o Conselho de Administração da Amigos da Arte já autorizou a reforma do Estatuto Social e do Regulamento de Compras e Contratações da instituição, aprimorando esses documentos e adequando-os às mais recentes inovações legislativas, tecnológicas e às mais modernas práticas de gestão. Assim, caso esta Organização Social venha a sagrar-se vencedora do certame decorrente da Convocação Pública, objeto da Resolução SCEC nº 43/2021, de 10 de setembro de 2021, os novos regramentos serão, oportunamente, apresentados à Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo.

5. Eixos Estratégicos de Atuação:

Para a construção dos Eixos Estratégicos de Atuação trataremos de uma etapa deste Plano de Ação chamada de Delineamento de Cenários, na qual foi elaborado, em conjunto com a equipe, um diagnóstico para conhecimento da realidade, com análise da situação atual, por meio do levantamento de dados primários e secundários, para propositura de uma próxima etapa desta proposta: a Análise de Contextos e Estratégias de Intervenção.

A excelência na administração tem-se dado por meio de um sofisticado sistema integrado de gestão, com a adoção de conceitos inovadores de gestão multidisciplinar, garantindo que a interação sistêmica entre as áreas envolvidas prime pela produção de novos conhecimentos, desenvolvimento da inovação e busca pela

realização de seus processos alicerçados em investimentos contínuos.

Sob essa lógica, segue-se para a Análise de Contextos e Estratégias de Intervenção, em que são definidas a divisão das áreas de gestão consideradas estratégicas para a promoção das atividades fim da organização, definindo-se produtos (documentos referenciais) e traçando-se metas (objetivos), de modo a demonstrar o cumprimento das rotinas e obrigações contratuais relacionadas à gestão administrativa, à transparência, à governança e à economicidade, previstas na Convocação Pública em apreço.

Como resultado, a área meio é separada e tratada com distinção, porém agrupada em dois sistemas integrados de gestão (baseados nos pilares), um relacionado à gestão estratégica administrativa, e outro à estrutura de governançada entidade.

Em ambos os casos, as ações previstas em cada sistema guardam relação de interdependência entre si, e com as demais áreas.

5.1 Gestão Estratégica Administrativa

A gestão administrativa estratégica da Amigos da Arte, estruturada a partir de ampla experiência na gestão das políticas de difusão cultural do Estado de São Paulo, valendo-se dos princípios da gestão de qualidade, integra todos os eixos da administração, a saber:

- Gestão de Recursos Humanos;
- Gestão Contábil Financeira;
- Gestão Patrimonial e de Manutenção;
- Gestão de Aquisições, Compras e Contratações;
- Gestão Arquivística; e
- Gestão de Tecnologia da Informação.

A Gestão Administrativa é responsável pela organização e pelo estabelecimento de diretrizes e metas de todos os eixos acima mencionados, atuando como reguladora e dirigente de toda área meio da instituição. Ela garante uma visão sistêmica de todos os processos burocráticos da Amigos da Arte, objetivando a melhoria contínua nos processos e produtos.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

PILAR	META	DOCUMENTO REFERENCIAL
Gestão Estratégica Administrativa	Disseminar o conhecimento da identidade organizacional da instituição aos seus colaboradores	Plano de Comunicação
		Organograma Institucional

5.1.1 Gestão de Recursos Humanos:

Área estratégica da Amigos da Arte que tem como missão garantir que a instituição e seus colaboradores alcancem seus objetivos, mantendo relação trabalhista vantajosa a ambas as partes, garantindo o bem-estar e bom relacionamento no ambiente interno da organização e um regime de contratações adequado aos princípios da impessoalidade, isonomia, publicidade, moralidade, economicidade e eficiência.

PILAR	META	DOCUMENTO REFERENCIAL
Gestão Estratégica Administrativa e Governança	Regulamentar as contratações embasadas em procedimentos abertos, competitivos e isonômicos, estabelecendo diretrizes, normas e procedimentos que deverão ser observados nas relações de trabalho	Manual de Recursos Humanos
Gestão Estratégica Administrativa e Governança	Estruturar o sistema de remuneração da organização com detalhamento das políticas salariais, responsabilidades e competências entre as posições na organização	Plano de Cargos e Salários
Gestão Estratégica Administrativa	Estruturar as diretrizes que orientam a concessão de benefícios corporativos ofertados pela instituição aos seus colaboradores	Política de Benefícios
Gestão Estratégica Administrativa	Disseminar a novos colaboradores a missão, visão e valores da instituição e integrá-los ao ambiente de trabalho	Políticas de Treinamento e Integração
Gestão Estratégica Administrativa e Governança	Integrar informações financeiras sobre os empregados de forma sistêmica	Sistema ERP de Folha de Pagamento
Gestão Estratégica Administrativa	Identificar todas as ações para que a saúde e segurança do trabalho sejam promovidas	Plano de Segurança do Trabalho
Gestão Estratégica Administrativa	Preservar a saúde dos colaboradores evitando acidentes de trabalho	Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional - PCMSO
Gestão Estratégica Administrativa e Governança	Identificar e tratar fatores de risco ocupacionais existentes no ambiente de trabalho	Programa de Gestão de Riscos Ocupacionais - PGRO

Gestão Estratégica Administrativa	Prevenir acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a torná-lo permanentemente compatível com a preservação da vida e promoção da saúde dos colaboradores	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA
Gestão Estratégica Administrativa e Governança	Reduzir os impactos da doença e sua disseminação pandêmica	Políticas de Prevenção e Combate à COVID-19

5.1.2 Gestão Contábil e Financeira:

A gestão contábil e a gestão financeira da Amigos da Arte atuam de maneira integrada. A primeira realiza os registros das movimentações financeiras da instituição, enquanto a segunda, em abordagem mais estratégica e ampla, realiza uma análise mais aprofundada sobre movimentações e resultados contábeis, acompanhando e analisando o desenvolvimento econômico da instituição.

Esta gestão integrada favorece a tomada de decisões mais assertivas, baseadas em dados concretos, que refletem a posição financeira atual e futura, fornecendo maiores subsídios à alta administração para escolher como fará a alocação de recursos. Com essa integração dinâmica, as tomadas de decisão acontecem de maneira mais assertiva e ágil, garantindo efeitos mais responsivos frente às mudanças de mercado.

Além disso, a integração otimiza a atuação da organização social, permitindo a identificação das necessidades de melhorias e de gargalos que devam ser trabalhados adequadamente. Isto, inclusive, modifica o papel atuante da contabilidade, que deixa de oferecer resultados somente após a realização das ações, passando a ter um perfil mais gerencial e preventivo, tornando-se uma ferramenta de melhoria dos resultados.

PILAR	META	DOCUMENTO REFERENCIAL
Gestão Estratégica Administrativa	Garantir o gerenciamento de todas as informações contábeis e financeiras de forma integrada e sistêmica	Gestão ERP contábil, patrimonial e financeira
Gestão Estratégica Administrativa	Assegurar a adequada execução financeira da organização e possibilitar o aumento de sua eficiência operacional	Manual de Operações e Procedimentos Financeiros
Gestão Estratégica Administrativa e Governança	Estabelecer diretrizes e procedimentos para fechamentos financeiros, de modo a contribuir com a agilidade das conciliações contábeis	POP – Fechamento Financeiro Mensal
Gestão Estratégica Administrativa e Governança	Estabelecer diretrizes e procedimentos para utilização de recursos financeiros em emergências ou urgência	POP – Utilização de Fundo de Caixa
Gestão Estratégica	Estabelecer diretrizes e procedimentos para	POP – Adiantamentos e

Estratégica Administrativa e Governança	antecipação de receitas à colaboradores em suas atividades profissionais	POP – Adiantamentos e Reembolsos de Despesas
Gestão Estratégica Administrativa	Estabelecer diretrizes e procedimentos para utilização de transporte em atividades profissionais	POP – Utilização de Transporte por Táxi e Aplicativos
Gestão Estratégica Administrativa e Governança	Estabelecer diretrizes e procedimentos para utilização de cartões corporativos	POP – Utilização de Cartão de Corporativo

5.1.3 Gestão Patrimonial e de Manutenção:

A gestão de patrimônio da Amigos da Arte atua em consonância com as regulamentações do Estado de São Paulo sobre o tema, já que uma das suas principais atribuições é administrar bens públicos. Sua missão é controlar e administrar os bens, direitos, passivos e obrigações, tanto da instituição como dos bens móveis e imóveis que gerencia por instrumentos de parcerias firmados com a área pública, atuando para equilíbrio do ativo e passivo em ambas as situações.

PILAR	META	DOCUMENTO REFERENCIAL
Gestão Estratégica Administrativa	Estabelecer rotinas de manutenção, conservação e funcionalidade dos equipamentos gerenciados	Plano de Manutenção e Conservação Predial
Gestão Estratégica Administrativa	Estabelecer rotinas de segurança nos equipamentos sob gestão da Amigos da Arte	Manual de Normas e Procedimentos de Segurança
Gestão Estratégica Administrativa	Estabelecer procedimentos destinados a minimizar os efeitos de catástrofes, otimizar recursos disponíveis, visando proteção da vida, do meio ambiente e do patrimônio da Amigos da Arte	Plano de Salvaguarda e Contingência
Gestão Estratégica Administrativa	Tornar o ambiente da instituição e dos equipamentos que administra mais seguros	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA
Gestão Estratégica Administrativa e Governança	Disseminar a preservação do meio ambiente, buscando equilíbrio entre os suprimentos necessários e preservação de recursos naturais	Políticas de Sustentabilidade Ambiental
Gestão Estratégica Administrativa e Governança	Definir as regras para cessões de uso de espaços gerenciados pela instituição	POP – Cessão de Uso de Bens Imóveis
Gestão Estratégica Administrativa	Treinar e capacitar grupo de colaboradores para atuação na prevenção, abandono e combate a princípios de incêndio, com prestação de primeiros socorros	Brigada de Incêndio

5.1.4 Gestão de Aquisições, Compras e Contratações:

Responsável por consolidar todas as aquisições da entidade e gerido pela Coordenadoria de Compras e Contratações, a Gestão de Aquisições, Compras e Contratações tem a função de estruturar as informações relativas às contratações de bens, serviços, obras e soluções tecnológicas realizadas pela Amigos da Arte, garantindo que os procedimentos realizados observem os princípios da igualdade, legalidade, publicidade, impessoalidade, moralidade, eficiência e transparência, conforme as determinações impostas pelo Regulamento de Compras e Contratações da entidade.

PILAR	META	DOCUMENTO REFERENCIAL
Gestão Estratégica Administrativa e Governança	Normatizar os procedimentos de compras e contratações na organização	Regulamento de Compras e Contratações
Gestão Estratégica Administrativa e Governança	Realizar os processos de compras e contratações garantindo a integridade e transparência	Procedimentos Operacionais Padrão – Compras e Contratações
Gestão Estratégica Administrativa	Transformar os contratos e assinaturas das partes para formato digital	Plataforma Digital - Contratos

5.1.5 Gestão Arquivística:

Tem como principal objetivo embasar pesquisas e a tomada de decisões dentro da instituição, assim como garantir a proteção de documentos e arquivos como instrumento de apoio à administração, à cultura e como elemento de prova de informações. Sua função é assegurar a eficácia produtiva e administrativa, a fim de preservar e garantir a utilização das informações da Amigos da Arte, a qualquer momento que delas se necessite. Ela garante a adequada produção, administração e manutenção de documentos por meio de políticas internas de gestão de arquivo fundamentadas na Lei Federal 8.159/91.

PILAR	META	DOCUMENTO REFERENCIAL
Gestão Estratégica Administrativa e Governança	Organizar e salvaguardar os arquivos documentais conforme plano de classificação e tabela de temporalidade – Matriz CADA	Políticas de Gestão Arquivística
Gestão Estratégica Administrativa	Digitalizar e rotular adequadamente os arquivos da organização	Programa de Gestão de Documentos “Orquestra ECM”
Gestão Estratégica Administrativa	Transformar os contratos e assinaturas das partes para formato digital	Plataforma Digital – Contratos

5.1.6 Gestão Tecnológica e de Informação:

Visa estabelecer diretrizes que permitam aos funcionários e a terceiros observar padrões de comportamento relacionados à segurança da informação, adequadas às necessidades de negócio, de proteção legal da empresa e de indivíduos. Esta área norteia a definição de normas e

procedimentos específicos de segurança da informação e orienta as condições internas de uso dos recursos de TI, bem como organiza e gerencia os controles e processos para seu atendimento.

A gestão tecnológica contribui para garantir a integridade (estado original) das informações, visando protegê-las na guarda ou transmissão, a confidencialidade (garantia de que o acesso à informação seja obtido somente por pessoas autorizadas) e a disponibilidade da informação sempre que necessário.

PILAR	META	DOCUMENTO REFERENCIAL
Gestão Estratégica Administrativa	Informatizar, centralizar e processar a execução dos procedimentos organizacionais, otimizando a execução desses processos	Sistemas ERPs
Gestão Estratégica Administrativa e Governança	Manter e organizar os padrões de comportamentos relacionados à segurança da informação e proteger legalmente dados da organização e dos indivíduos que nela atuam	Políticas de Segurança da Informação
Gestão Estratégica Administrativa	Gerenciar os componentes e serviços que fornecem a base de sustentação de todos os sistemas de TI utilizados na organização	Sistema de Infraestrutura Tecnológica
Gestão Estratégica Administrativa	Administrar os sistemas e infraestruturas de TI em formato integrado	Sistemas Específicos de Gestão de TI

5.2 Governança

Toda a estrutura de governança da Amigos da Arte é definida a partir de deliberações do Conselho de Administração da entidade, órgão de deliberação superior, composto por associados, representantes da sociedade civil e um representante dos empregados.

Ao longo dos anos, a composição do Conselho de Administração da Amigos da Arte tem primado pela idoneidade, diversidade de perfis e experiência de seus membros, seja no trato com recursos públicos, nas mais modernas práticas de gestão, ou, mais especificamente, em ações de difusão cultural, propiciando uma governança caracterizada pelo adequado planejamento, agilidade, modernidade e segurança na tomada de decisões.

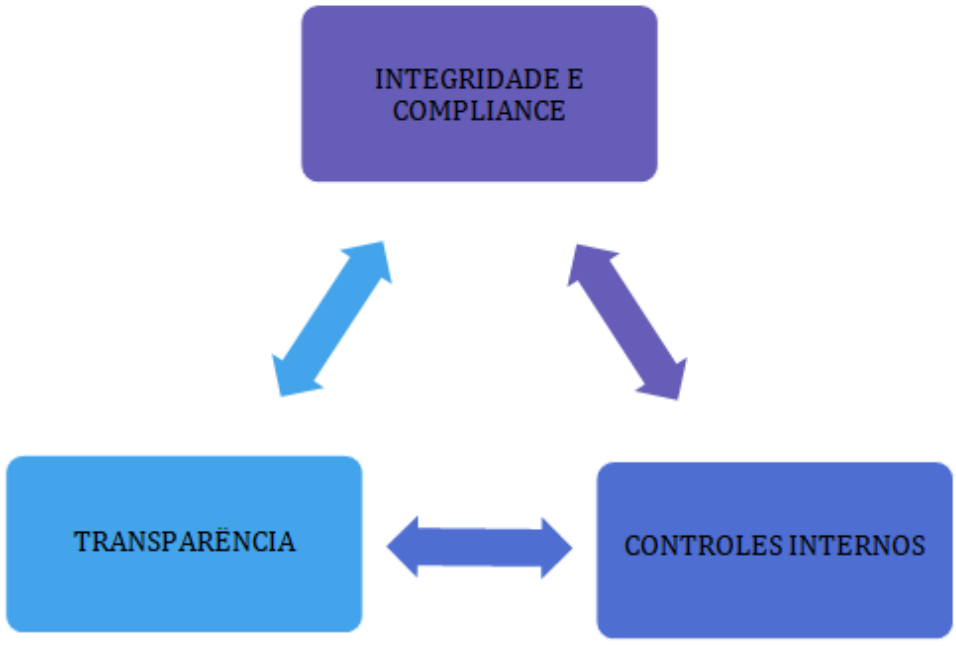
Atualmente, compõem o Conselho um ex-Ministro da Justiça; o dono de uma das maiores agências de publicidade do mundo; uma atriz e produtora de um dos mais importantes grupos de teatro de São Paulo; o CEO de um fundo de investimentos; uma professora de Direito, com vasta experiência da Administração Pública e em órgãos de controle; um diretor de cinema; a CEO de uma empresa de pesquisa de mercado; a gestora de uma organização da sociedade civil; além da representante dos empregados, que é uma pesquisadora acadêmica no campo das políticas culturais.

Entre outras atribuições, compete ao Conselho de Administração aprovar o

orçamento anual da entidade; eleger os membros da Diretoria; propor alterações no Estatuto; aprovar o regimento interno, regulamento de compras e contratações, e o plano de cargos e salários; e aprovar as contas anuais da Associação.

A partir da estrutura de governança definida pelo Conselho de Administração, a Amigos da Arte desenvolve ações para garantir a adequada execução dos marcos regulatórios que tratam do seu âmbito de operação, atuando em linhas de defesa para o cumprimento de boas práticas de Compliance e Integridade:

A Estrutura de Governança da Amigos da Arte agrupa três pilares indispensáveis à gestão administrativa institucional: Integridade e Compliance; Transparência e Controles Internos.



Esses elementos, totalmente interligados, possuem como objetivo elevar os padrões

de economicidade e probidade na gestão de recursos, sejam eles próprios ou públicos, e das atividades da organização, impactando os processos de tomada de decisão e a qualidade de seu desempenho.

A busca incessante pelo comportamento ético é almejada pelas atividades de Compliance, verificando se os procedimentos adotados são compatíveis com as diversas regras, normativos e legislações. As ações de Compliance propiciam a criação de mecanismos de controle e gestão de riscos para prevenção de fraudes e corrupção, promovendo a integridade da instituição.

Nesta proposta, é apresentada a estrutura de Governança da Amigos da Arte, composta pelos seguintes eixos transversais:

- Gestão da Transparência e Tratamento de Dados;
- Gestão de Controles Internos
- Gestão de Integridade e Compliance

5.2.1 Gestão da Transparência e Tratamento de Dados:

A Transparência é peça chave para o exercício do controle social. Por meio dela, o cidadão pode controlar as ações de seus representantes e verificar se a destinação dos recursos públicos tem se dado de modo adequado.

As ações de transparência asseguram o pleno acesso à informação, como elemento de dissuasão do comportamento irregular ou antiético daquele que lida com recursos públicos.

Em plena consonância com os preceitos da Lei de Acesso à Informação, a Amigos da Arte disponibiliza em seus sites institucionais todas as informações necessárias para verificar o adequado exercício de suas atividades, por meio da publicação de balanços, processos de contratação, relatórios de atividades e documentos de governança (transparência ativa), permitindo ao contribuinte conhecer as práticas administrativas e de difusão cultural da instituição e atendendo às solicitações de informações e esclarecimentos formuladas por qualquer cidadão.

Essa prática possibilita ao cidadão e aos órgãos de controle conhecer os processos internos adotados pela Instituição e os resultados alcançados, tornando possível o pleno exercício do controle social, de modo a aferir os padrões de eficiência, eficácia e, sobretudo, a efetividade da política pública gerida no âmbito do Contrato de Gestão.

Na outra ponta, visando à proteção constitucional dos direitos de natureza personalíssima, com o advento da LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados (Lei 13.709/20218), a Amigos da Arte criou um comitê interno voltado a tratar especificamente do tema. Dentre os participantes estão membros dos setores de recursos humanos, compras e contratos, financeiro, comunicação, T.I., diretoria e conselho, bem como profissionais de direito.

Dentre as atribuições do comitê, destacam-se as seguintes:

- Mapeamento das atividades das instituição com foco nas que coletam e tratam dados;
- Orientação jurídica para adequação de contratos, documentos e práticas de coleta e tratamento;
- Formulação e disponibilização em canais on e offline de política de privacidade;
- Mapeamento de acessos internos a informação e implantação de

políticas de segurança de dados;
- Adequação de pesquisas ao público com termos de consentimento específicos;
- Treinamento dos colaboradores acerca da importância e aplicações da LGPD dentro da instituição.

As Políticas de LGPD na Amigos da Arte impactam nas rotinas de gestão das seguintes áreas:

A) Gestão de Arquivos Físicos: voltada à garantia da segurança da informação, restringindo o acesso de pessoas não autorizadas aos arquivos, fichas de funcionários e contratos específicos, por meio de portas com chaves e mobiliários adequados, bem como a vigilância por câmeras para identificar acessos forçados e outros;

B) Gestão de Arquivos Digitais: tendo como principal responsável o departamento de T.I., contempla ações de segurança voltadas a permissões de acessos, ambiente de armazenamento em rede e em nuvem seguros adequados, bem como orientações relacionadas a outras práticas, como política de senha e restrição de acesso à sites maliciosos;

C) Gestão Jurídica: orientações relacionadas à elaboração de contratos em que possa haver compartilhamos dados, delineando limites na execução dos contratos, na interface com parceiros e no posicionamento da instituição quanto ao fornecimento de dados;

D) Gestão de Chamadas Públicas: Submissão das inscrições à Política de Privacidade da Amigos da Arte e a Termos de Consentimento compatíveis;

E) Gestão de Sites: Armazenagem de informações dos usuários, por meio de ferramentas de análise (cookies) ou formulários de coleta de currículos. Neste caso contamos com política de privacidade e ativos de segurança como política de senhas e acessos restritos por departamento.

F) Gestão de Pesquisas de Público: Ações de pesquisa adequadas às premissas da LGPD, com padrões de finalidade, necessidade e qualidade de dados satisfatórias e caixas de consentimento, quando necessárias.

G) Gestão de Contratos: Inserção de cláusulas relacionadas à LGPD, nos contratos em que haja compartilhamento de dados, como a obrigatoriedade de sigilo, garantia de acesso restrito aos dados e submissão à Política de Privacidade da Amigos da Arte;

H) Gestão de Currículos: Armazenamento de currículos em bancos de dados seguros e alinhados às práticas de segurança da informação;

I) Fluxo de Dados: treinamento com a equipe, visando coibir o vazamento de dados.

Para o próximo quinquênio, no âmbito das Políticas de Proteção de Dados, a Amigos da Arte pretende desenvolver as seguintes ações:

- Monitoramento permanente pela Gerência Jurídica de atualizações no

texto da lei e seus impactos práticos;

- Contínua evolução das políticas de T.I. e sites com foco em se adequar às novas tecnologias, práticas e ameaças, principalmente nos padrões da ISO 27001;
- Evolução de fluxos e constantes orientações à equipe sobre as regras impostas pela lei;
- Contínua evolução na política de privacidade, mantendo-a atualizada às práticas da instituição e potências mudanças resultantes de fatores externos como atualização da Lei e novas práticas;
- Contratação de um Encarregado de Proteção de Dados (Data Protection Officer – DPO);
- Ação contínua da comissão de LGPD da Amigos da Arte na orientação e fiscalização de práticas oriundas da coleta e tratamento de dados;
- Elaboração de política interna de comunicação para garantir que ações de relacionamento com usuários e pesquisas estejam sempre adequadas aos parâmetros da LGPD.

PILAR	META	DOCUMENTO REFERENCIAL
Gestão Estratégica Administrativa e Governança	Garantir a transparência, evitando tratamento inadequado no uso de dados das pessoas físicas envolvidas em suas ações	Políticas de LGPD
Gestão Estratégica Administrativa e Governança	Possibilitar a participação de cidadãos no aperfeiçoamento e melhoria das atividades prestadas pela organização (transparência passiva)	Canais de Contato
Gestão Estratégica Administrativa e Governança	Organizar as informações que permitam aos cidadãos conhecer dos procedimentos e processos realizados pela organização (transparência ativa)	POP - Transparência

5.2.2 Gestão de Controles Internos:

Segundo tripé da estrutura de Governança, a gestão de Controles Internos da Amigos da Arte é feita por de área autônoma, vinculada à Diretoria Geral, com status de staff, responsável pela coordenação de todas as ações relacionadas à verificação da integridade e adequação normativa dos procedimentos, protocolos e rotinas sistêmicas a que se submete a Amigos da Arte. Ela verifica se a instituição mantém a execução ética, econômica, eficiente e eficaz de suas operações.

A Amigos da Arte conta, ainda, com o apoio auditoria externa independente, responsável não somente pela verificação dos lançamentos de natureza contábil, mas também pela análise e validação de todos os procedimentos relacionados à política de compras e contratações, recursos humanos e gestão financeira.

Cabe ao Controle Interno realizar a interlocução com o controle externo, exercido pelo Tribunal de Contas do Estado junto à Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa, além do controle interno, exercido por sobre a execução do Contrato de Gestão.

O Controle Interno é responsável por verificar incongruências nos procedimentos da

instituição, acolher os apontamentos realizados pela auditoria e pelos órgãos de controle, estruturando uma série de recomendações voltadas ao aprimoramento das rotinas da instituição, reformulando regramentos e sugerindo, eventualmente, a responsabilização de infratores.

Também compete ao Controle Interno a coordenação das atividades voltadas à prestação de contas das ações desenvolvidas pela Amigos da Arte, verificando o cumprimento de metas e sugerindo medidas para eventual correção das ações adotadas.

Convém mencionar ainda que, além do Conselho de Administração, órgão de constituição obrigatória, nos termos da legislação que regulamenta o funcionamento das organizações sociais, a Amigos da Arte, nos termos de seu Estatuto Social, dispõe de um Conselho Fiscal, composto por três membros com vasta experiência em atividades de gestão, fiscalização e controle. Ele é responsável por fiscalizar os atos de gestão, atestar a integridade dos lançamentos e analisar eventuais achados de auditoria e apontamentos dos órgãos de controle interno e externo.

Atualmente, a Amigos da Arte conta, ainda, com assessoramento jurídico de renomados escritórios de advocacia, responsáveis, entre outras atribuições, pelo assessoramento nas medidas adotadas pelas áreas de Recursos Humanos e Compras e Contratações, de modo a garantir a plena segurança jurídica dos procedimentos adotados por referidas áreas.

A estrutura de Governança da Amigos da Arte conta, ainda, com o Comitê de Ética e Boas Práticas, responsável por zelar pelo cumprimento do Plano de Integridade e pela gestão de canais de denúncias e mecanismos de proteção a denunciantes de boa-fé.

Todos esses agentes – Controle Interno, Conselho Fiscal, auditoria, jurídico e Comitê de Ética – constituem, em conjunto, um sistema de controles internos, conferindo à Amigos da Arte uma robusta estrutura de Governança.

PILAR	META	DOCUMENTO REFERENCIAL
Gestão Estratégica Administrativa	Mapear e monitorar possíveis riscos à organização	Mapeamento de Riscos
Gestão Estratégica Administrativa e Governança	Assegurar o cumprimento das políticas e legislações aplicáveis à organização e seus processos e estabelecer mecanismos de controle que impeçam a ocorrência de desperdícios, irregularidades ou fraudes	Sistema de Controles Internos
Gestão Estratégica Administrativa e Governança	Converter princípios básicos de governança corporativa e regramentos legais em recomendações aos setores da organização, com a finalidade de preservar e otimizar os processos da mesma	Caderno de Recomendações e Boas Práticas
Gestão Estratégica Administrativa e Governança	Auxiliar as áreas da organização perante as dúvidas processuais e legais	Caderno de Análises Técnicas

Gestão Estratégica Administrativa e Governança	Monitorar as ações relacionadas ao atendimento de usuários dos Canais de Ouvidoria, SIC e SIALE	Controle de Serviços de Informações aos Cidadãos
Gestão Estratégica Administrativa e Governança	Unificar estudos, legislação e decisões proferidas por Órgãos de Controle Externos e Tribunais aplicadas a atos e processos praticados pela organização	Guia de Jurisprudências
Gestão Estratégica Administrativa e Governança	Monitorar e garantir o pronto atendimento às notificações e pedidos de informações de Órgãos de Controle Externo	Gestão de demandas de Controles Externos
Gestão Estratégica Administrativa e Governança	Verificar a existência de possíveis falhas processuais, auxiliando os gestores na correção de falhas, erros e detecção de fraudes	Auditorias Internas Anuais e Eventuais
Gestão Estratégica Administrativa e Governança	Certificar e atestar a confiabilidade dos registros contábeis da organização	Auditorias Externas

5.3 Gestão de Integridade e Compliance:

A estrutura de Governança atua seguindo as diretrizes do Programa de Integridade da Amigos da Arte, observando o conjunto de medidas ofertadas para prevenção, detecção e remediação de riscos que possam ocasionar fraudes e corrupção, fiscalizando e garantindo que as ações da organização estejam em conformidade com as leis e conceitos éticos (Compliance).

Merece destaque, nesse ponto, a recente criação do Plano de Integridade e do Código de Ética da Amigos da Arte, com a instituição de canais de denúncias e canais de comunicação com a sociedade civil, ampliando as formas de interlocução com a área artística e cultural, setores da economia criativa e com a sociedade em geral.

Esta gestão é integrada e comandada pela Governança da Amigos da Arte e implantada pela Alta Administração, objetivando informar, administrar e monitorar todas as atividades da organização, no intuito de garantir o alcance de seus objetivos de prestação de serviços culturais à sociedade.

PILAR	META	DOCUMENTO REFERENCIAL
Governança	Desenvolver ações com o intuito de promover a cultura da ética, integridade e transparência e aplicar efetivamente os códigos de conduta e adoção de medidas de prevenção a fraudes e corrupção	Plano de Integridade
Governança	Reunir os princípios e valores adotados pela organização e promover postura homogênea de todos os colaboradores	Código de Ética e Conduta
	Administrar a aplicação do	Comitê de Ética e

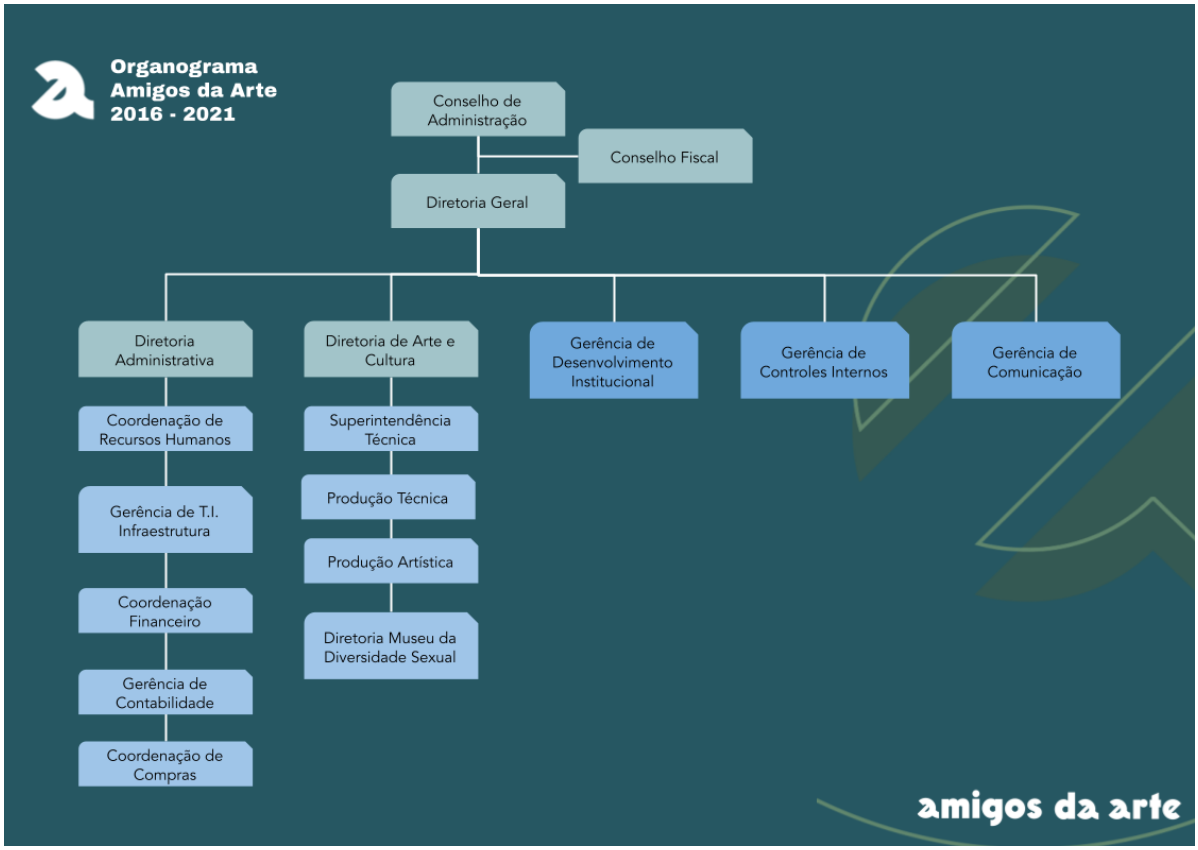
Governança	Código de Conduta da organização	Comitê de Ética e Compliance
Governança	Receber e tratar denúncias sobre irregularidades, fraudes ou corrupção na organização	Canal de Denúncias
Governança	Possibilitar a participação de cidadãos no aperfeiçoamento e melhoria das atividades prestadas pela organização	Canais de Ouvidoria e Serviços de informações

6. Organograma

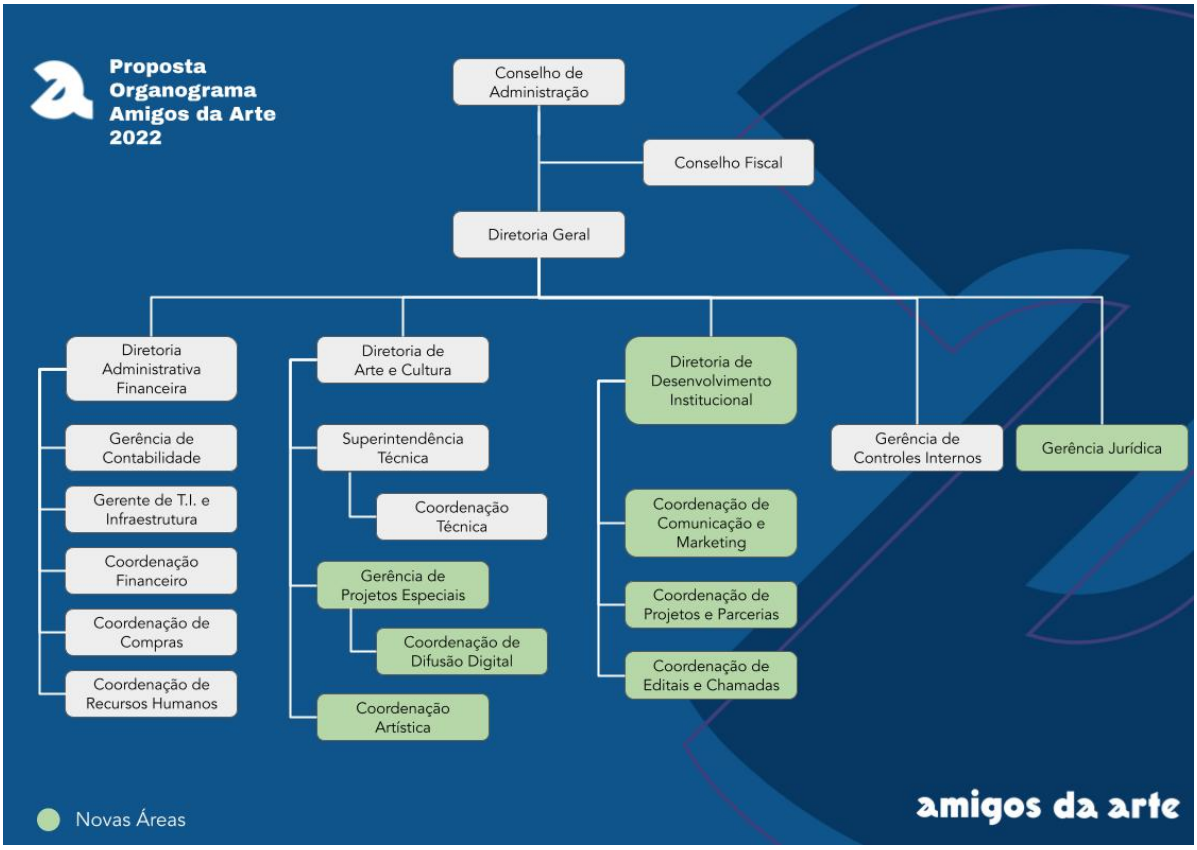
6.1 Alterações no Organograma

Para fazer frente às atividades descritas no Plano de Trabalho, bem como a todos os pressupostos de gestão administrativa e de governança acima descritos, a Amigos da Arte propõe, para o próximo quinquênio, algumas alterações em seu organograma.

A) Organograma vigente até 2021



B) Novo Organograma da Amigos da Arte 2022



Foram promovidas as seguintes alterações:

- Diretoria de Arte e Cultura:
    - Criação de uma Coordenadoria Técnica, subordinada à Superintendência Técnica;
    - Criação da Gerência de Projetos Especiais, com a Coordenação de Difusão Digital;
    - Criação de uma Coordenação Artística
- Transformação da Gerência de Desenvolvimento Institucional em Diretoria, com as seguintes Coordenadorias:
    - Coordenação de Comunicação e Marketing
        - Extinção da Gerência de Comunicação
    - Coordenação de Projetos e Parcerias
    - Coordenação de Editais e Chamadas
- Criação da Gerência Jurídica, subordinada à Diretoria Geral
- Extinção da Diretoria do Museu da Diversidade

6.2 Mudanças na Diretoria de Arte e Cultura

Conforme relatado ao longo do Plano Estratégico de Atuação, com a pandemia do covid-19, diversas atividades passaram ser desenvolvidas em ambiente virtual, por meio da Plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT.

Isso propiciou um incremento das atividades desenvolvidas pela Diretoria de Cultura e Arte, que, além de zelar pela gestão dos três equipamentos sob sua gestão, promovendo a curadoria e produção de todas as ações culturais, passou a desdobrar-se para fazer frente às atividades desenvolvidas em ambiente digital, com a criação de toda uma rotina voltada à gestão equipes especializadas, não mais, apenas, na produção de eventos, mas na produção de audiovisuais.

Para fazer frente a essa nova realidade, a Gerência de Comunicação, subordinada à Diretoria Geral, acabou desenvolvendo papel fundamental no desenvolvimento das atividades de difusão digital.

Ante esse cenário, para o próximo quinquênio, a equipe que hoje pertence à Gerência de Comunicação passará a integrar a Gerência de Projetos Especiais, com a Coordenação de Difusão Digital, subordinadas à Diretoria de Arte e Cultura e responsáveis pela gestão das produções audiovisuais e outras atividades de difusão cultural, por meio digital.

De igual modo, para fazer frente a essa nova realidade, entendemos que seja imprescindível a criação de uma estrutura que seja responsável pela coordenação das atividades de produção e curadoria. Propõe-se, por essa razão, a criação da Coordenadoria Artística.

6.3 Diretoria de Desenvolvimento Institucional

A sobrecarga nas atividades desenvolvidas pela Diretoria de Arte e Cultura, acima relatada, implicou, igualmente, no funcionamento das áreas de Comunicação e Desenvolvimento Institucional.

Para a garantia de resultados, conforme relatado na área de Financiamento dos Programas/Atividades deste Plano de Trabalho, propõe-se a reestruturação da área, com a criação da Diretoria de Desenvolvimento Institucional, de forma a ampliar o peso do setor no organograma da entidade e conferir maior fôlego e integração entre as novas coordenações: Comunicação e Marketing, Projetos e Parcerias e Editais e Chamadas.

6.4 Gerência Jurídica

Com a introdução de uma assessoria jurídica interna, pretende-se promover a capacitação e adesão de todos os colaboradores aos pressupostos de governança e regularidade anteriormente expostos, ampliando os mecanismos de controle de legalidade e a adequação dos procedimentos internos aos preceitos definidos nas normas internas e na legislação vigente.

7. Considerações finais

O prosseguimento das ações já executadas no âmbito administrativo, somadas a novos aperfeiçoamentos elencados nessa proposta, permitirá que a Amigos da Arte verifique suas condutas, procedimentos e processos, a fim de garantir a difusão e o fomento à cultura.

Também permitirá à organização acompanhar e diagnosticar a forma como se dá a realização de seu trabalho no fomento e difusão cultural, buscando estratégias para que todas as suas atividades transcorram adequadamente e de forma ordenada, o que garante que os pilares que alicerçam sua gestão sejam observados e utilizados em todos os seus processos.

Finalmente, a proposta que aqui se desenha será pautada no compromisso de melhoria constante no gerenciamento das atividades da Amigos da Arte, de forma participativa e contextualizada, priorizando a excelência de gestão.

VIII - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Introdução

A proposta para o Contrato de Gestão 2022-2026 parte de um histórico da Amigos Arte que inclui o monitoramento sistemático, contínuo, transparente e participativo de suas ações. O objetivo desse monitoramento é garantir a interação entre planejamento e execução, compreendendo que a etapa de realização é capaz de retroalimentar de forma permanente o processo de planejamento e corrigir, a partir da vivência dos programas implementados, possíveis desequilíbrios e distorções, bem como aprimorar estratégias de ação a partir do conhecimento gerado por indicadores, visando garantir o alcance dos objetivos e diretrizes estabelecidos.

O monitoramento realizado pela organização vai além de um acompanhamento das ações, referindo-se também à capacidade de avaliar e documentar, de forma quantitativa e qualitativa, o desenvolvimento dos programas implementados e dos processos de gestão da OS. Trata-se de um mecanismo sólido de criação de ferramentas objetivas, para posterior análise. Isto significa que o monitoramento observa a eficácia da política e/ou das ações implementadas pela OS, medindo a relação entre a qualidade e a quantidade dos resultados atingidos e entre os recursos materiais e humanos acionados. Já a avaliação de resultados diz respeito à utilização das ferramentas desenvolvidas no monitoramento para fundamentar e nortear novos planejamentos. O sistema de avaliação torna possível identificar os impactos e efeitos alcançados pela política implementada, bem como permite o replanejamento de ações no médio e no longo prazo.

O Eixo aqui proposto busca pautar as diferentes frentes de monitoramento e de avaliação dos resultados a serem implementados, passando por dimensões técnicas, funcionais e responsivas, com foco em dados mensuráveis, operacionais e baseados na satisfação do público. São identificadas nos itens abaixo: 1) Objetivos de curto e de médio prazo; 2) Sistema de monitoramento de metas; 3) Descrição dos procedimentos operacionais para monitoramento e avaliação.

1. Objetivos para o Contrato 2022-2026:

1.1 Monitorar os resultados do Contrato a partir de documento referencial para mensuração de cumprimento de ações e resultados, execução de programas e acompanhamento estratégico dos itens dispostos, garantindo transparência e controle social.

1.2 Garantir o incremento e aprimoramento permanente de indicadores adicionais de ações, resultados, perfil e impacto, ampliando as ferramentas para coleta, processamento, registro, divulgação e avaliação, em consonância com as particularidades do objeto cultural e avanços tecnológicos.

1.3 Gerar subsídios para análises sistemáticas, contínuas e transparentes sobre o desempenho de ações e programas, que forneçam elementos para a avaliação e elaboração de políticas públicas, garantam a orientação das estratégias adotadas para a execução pela OS, bem como para possíveis correções de rumo.

1.4 Estabelecer um sistema de comparativo histórico de ações e programas, que torne possível documentar e analisar o perfil, a variação e/ou manutenção de resultados, produtos e equipes associados aos programas e projetos implementados pela OS.

1.5 Gerar informações para fundamentar as ações de advocacy e de captação de recursos, dando visibilidade ao impacto da execução dos programas culturais na sociedade.

1.6 Monitorar os resultados das ações patrocinadas por terceiros, viabilizando

respostas de curto prazo, através de relatórios, sobre os resultados alcançados e os impactos de mídia. Esse objetivo favorece a manutenção de relações positivas entre instituições.

2. Ações de Monitoramento

Para o monitoramento de indicadores e metas, vale ressaltar o grande volume de atividades realizadas simultaneamente e de dados a serem coletados periodicamente no âmbito do Contrato de Gestão, bem como a diversidade de projetos, metodologias e equipes atuantes. Nesse sentido, é imprescindível a experiência da organização para o levantamento, compilação, sistematização, processamento, avaliação, documentação, relatoria e divulgação de informações. Para o cumprimento dos objetivos, a OS ressalta possuir expertise, equipe qualificada e ferramentas especializadas, construídas ao longo da gestão de contratos anteriores, em interlocução contínua com a Unidade de Difusão, Bibliotecas e Leitura da SEC (UDBL).

Além do sistema de monitoramento solidificado, as métricas e mecanismos a serem implementados estão adequados às exigências públicas. Estão alinhados com a Matriz Parametrizada de Ações (MaPA) da Unidade de Monitoramento (UM) da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo; o Sistema de Monitoramento e Avaliação do Plano Plurianual (SimPPA) - instituído e regulamentado pelo Decreto nº 61.847, de 01º de março de 2016; e derivam das diversas reuniões e processos de alinhamento junto à UDBL (Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura) e à UM (Unidade de Monitoramento). O desenvolvimento, implementação e avaliação de padrões e parametrizações incluem aqueles pertinentes à recente intensificação das atividades culturais em ambiente virtual. Esse escopo técnico baliza o acompanhamento, a quantificação e a avaliação qualitativa permanente da performance na execução do contrato de gestão.

Projeta-se: Manter o monitoramento contínuo do cumprimento das metas pactuadas e dos programas implementados. O resultado desse monitoramento será publicizado de forma periódica, incluindo dados específicos dos programas e dados integralizados da gestão. Ele seguirá os seguintes parâmetros:

2.1 Implementação das rotinas de monitoramento:

Projeta-se: Realizar rotinas mensais, quadrimestrais e anuais com a equipe interna, com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo e com o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, para fornecimento de dados informativos administrativos, financeiros, contábeis, quantitativos e qualitativos de atividades, referentes à execução do contrato.

2.2 Parametrização das diferentes coletas de informação interna:

Projeta-se: Alinhar os fatores de parametrização das diferentes coletas de informação interna à Matriz Parametrizada de Ações da Unidade de Monitoramento da SEC. Dessa forma, pretende-se garantir um padrão de informação à multiplicidade de programas e ações do contrato, oferecendo a possibilidade de leituras individuais, globais, comparativas e históricas das atividades e seus resultados.

2.3. Monitoramento de indicadores principais de atividades:

Projeta-se: Estabelecer dimensões quantitativas e qualitativas no monitoramento de indicadores principais dos programas implementados, dos espaços culturais

administrados e da própria gestão da OS. Devido à diversidade de ações que constituem o escopo de atuação do Contrato, cada ação envolverá um conjunto variado de parâmetros e indicadores - essa diversidade constitui um dos desafios da coleta de dados. Compreendendo esse obstáculo, a OS estabelece parâmetros e indicadores gerais para todas as ações desenvolvidas: 1) Número de atividades; 2) Quantidade de público; 3) Público presencial; 4) Público virtual; 5) Número de municípios atendidos.

2.4 Monitoramento de indicadores complementares:

Projeta-se: Estabelecer dimensões quantitativas e qualitativas no monitoramento de indicadores complementares identificados pela OS a partir das atividades e programas desenvolvidos. São exemplos de indicadores complementares: 1) Atividades em parceria; 2) Público em parceria; 3) Artistas acionados; 4) Técnicos e outros profissionais acionados; 5) Tempo de conteúdo; 6) Locações / cessões de uso de espaço; 7) Acessibilidade física; 8) Acessibilidade comunicacional; 9) Número de pessoas atendidas por acessibilidade; 10) Atividades gratuitas; 11) Atividades pagas; 12) Público gratuito; 13) Público pagante; 14) Linguagem artística; 15) Número total de atrações (aplicado a programas de multilinguagem, festivais etc.); 16) Número total de visualizações durante as transmissões virtuais; 17) Número total de visualizações após as transmissões. Outros indicadores podem ser aplicados a partir das especificidades dos programas. A coleta de dados envolve ainda o registro de informações diversas como instituições parceiras, datas e horários, locais e plataformas utilizadas, entre outras.

2.5. Monitoramento de indicadores de gestão financeira:

Constituem dados referentes à execução do orçamento, aos índices de financiamento e fomento e aos resultados econômicos. Tais indicadores podem ser divididos nos seguintes grupos:

2.5.1 Indicadores oriundos do orçamento:

Projeta-se monitorar os possíveis exemplos de indicadores: 1) Índice de liquidez; 2) Valores investidos por projeto; 3) Valores médios por ação; 4) Imobilização do patrimônio líquido; 5) Imobilização de recursos não correntes; 6) Índices de liquidez corrente, imediata, seca e geral. Esses indicadores mensuram o equilíbrio financeiro da entidade.

2.5.2 Indicadores do programa de Financiamento e Fomento:

Projeta-se monitorar os possíveis exemplos de indicadores: 1) Valores relativos à captação de recursos; 2) Valores provenientes de ações estratégicas para produtos e serviços; 3) Valores relacionados a parcerias e apoios (os três índices estão detalhados no eixo Financiamento e Fomento)

2.6 Indicadores de impacto econômico dos programas:

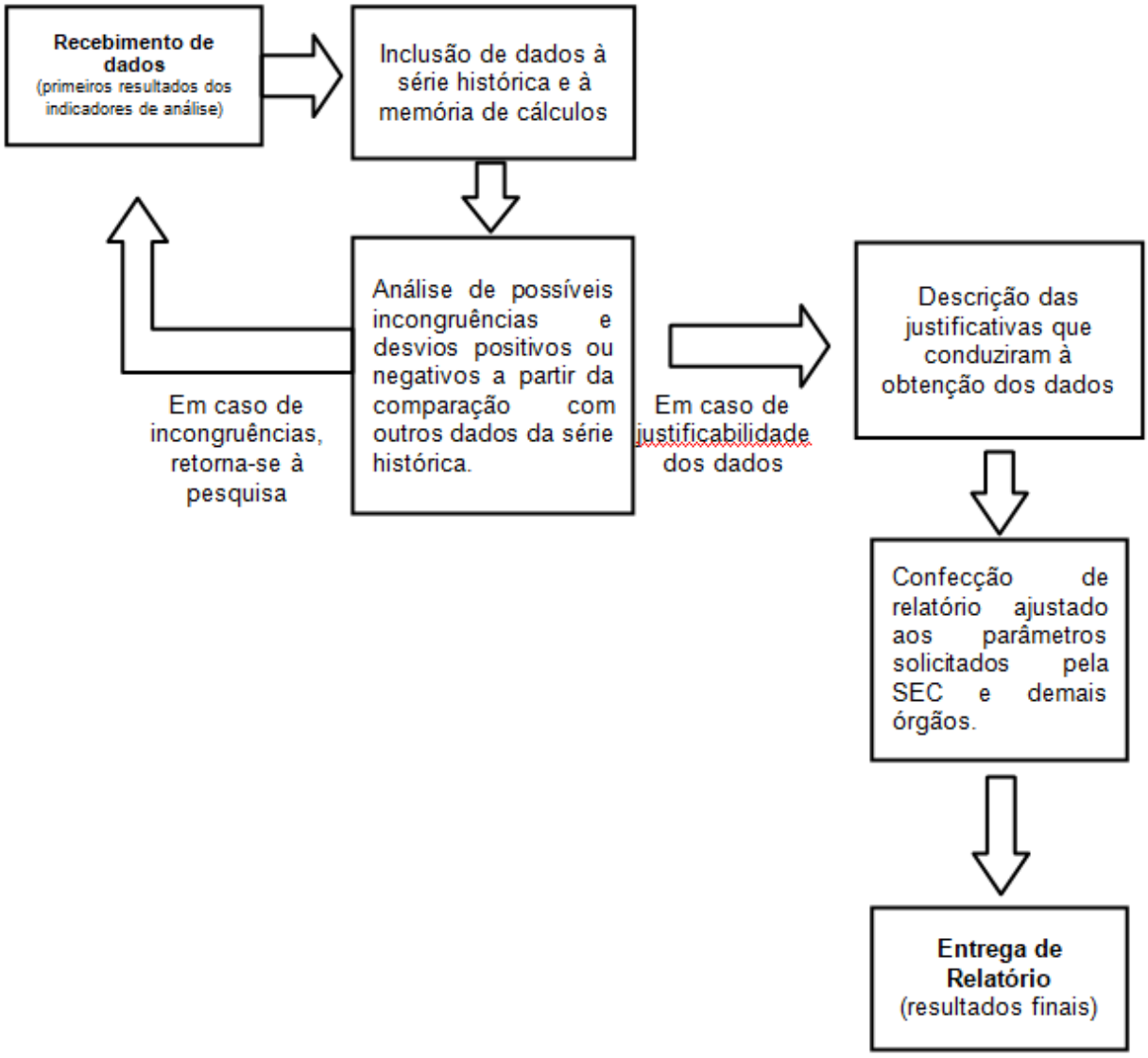
Além dos indicadores principais, complementares, financeiros, a OS tem implementado uma política de metrificação do impacto dos programas na cadeia produtiva da cultura e da economia criativa. Essa metrificação consiste em um processo de definição de metodologia para levantamento de indicadores de impactos, sobretudo econômicos (conforme identificado no Eixo III - Fomento, Novas Iniciativas, Estudos e Pesquisas em Economia Criativa), dos programas implementados e geridos pela Amigos da Arte.

Projeta-se: Manter a construção de metodologias adaptadas para levantamento de

dados de determinados programas implementados e geridos pela OS. São exemplos de indicadores já realizados no SP Gastronomia e no Revelando SP e que poderão se estender aos outros programas: 1) Impacto financeiro total na cadeia produtiva; 2) Tributos; 3) Postos de trabalho; 4) Retorno financeiro sobre o investimento incentivado; 5) Impactos econômicos diretos e indiretos; 6) Quantidade de expositores (aplicado a feiras e exposições); 7) Quantidade de público; 8) Índice de alavancagem econômica; 9) Receitas de vendas (relacionadas aos expositores); 10) Perfis de gastos dos públicos.

2.7 Tratamento das informações resultantes do levantamento de indicadores:

As informações obtidas a partir dos indicadores identificados acima passam por uma espécie de tratamento dentro da Amigos da Arte. Isto é, os dados são compilados e indexados para posterior análise. O quadro abaixo ilustra esse processo de tratamento dos dados e de produção de relatórios.



3. Procedimentos operacionais

Os procedimentos operacionais são condutas adotadas pela OS para atingir determinadas finalidades em áreas estratégicas, auxiliando na obtenção dos dados principais, complementares, financeiros e relativos ao impacto econômico dos programas. Em cada subitem indicado abaixo é descrito o procedimento de monitoramento e/ou de avaliação, os indicadores relacionados a esse procedimento e o que será realizado para garantir o aperfeiçoamento de resultados esperados.

3.1 Pesquisa de Perfil e Satisfação de Público:

É utilizada como método de análise responsivo do público sobre os programas implementados. Essas pesquisas têm em vista uma avaliação contínua do impacto social, cultural, econômico e turístico dos programas, analisando desde suas questões específicas (que dizem respeito aos próprios programas) e de forma integrada aos objetivos apontados no presente documento.

Fontes de verificação (Monitoramento)	Indicadores	Aperfeiçoamento dos Resultados
- Relatórios gerados a partir de pesquisa com públicos dos programas e espaços culturais;	- Perfil do público; - Nível de satisfação do público;	- Ampliação da fidelização do público; - Melhoria contínua do nível de satisfação do público.

Cabe ainda destacar que a operacionalização da Pesquisa de Perfil e Satisfação de Público se viabiliza a partir da operação conjunta entre as equipes de comunicação e de desenvolvimento institucional. Os dados obtidos a partir desse levantamento possuem papel fundamental na elaboração curatorial e no planejamento estratégico da Organização como um todo. Também colabora na garantia das ações de transparência e proporciona materiais de pesquisa para outras análises. As pesquisas variam de acordo com o objetivo, podendo ser quantitativas ou qualitativas:

3.1.1 Pesquisa Quantitativa:

Envolve o levantamento de dados numéricos (ou de índices) realizado em curto prazo, porém de forma contínua, com o objetivo de viabilizar uma perspectiva histórica e comparativa. Esse modelo intenciona a geração de indicadores objetivos sobre a percepção dos sujeitos diante dos programas desenvolvidos e dos espaços culturais gerenciados. Essa metrificação possibilita previsões estatísticas sobre as políticas em curso.

A) Metodologia e Ferramentas: São fundamentadas na quantificação de dados e indicadores, possuindo caráter conclusivo e objetivo. A metodologia utilizada nessas pesquisas tem embasamento matemático. Já as ferramentas utilizadas têm origem nos indicadores principais, nos complementares e nos oriundos dos resultados econômicos vinculados aos programas (conforme identificados no item 2 deste eixo).

3.1.2 Pesquisa Qualitativa:

Envolve o levantamento de informações sobre os fenômenos comportamentais dos indivíduos, utilizando referências narrativas e descritivas - que consideram os contextos histórico, social, cultural e econômico particulares dos indivíduos e/ou dos grupos. Essas pesquisas possuem caráter de médio e longo prazos, e possibilitam resultados descritivos sobre as políticas em curso.

A) Pesquisa qualitativa interna: Tem teor descritivo e envolve os colaboradores da Amigos da Arte, visando melhor integração da equipe e engajamento com a missão da Instituição. Permite ainda

compreender e corrigir possíveis desequilíbrios internos. Será aplicada bianualmente.

B) Pesquisa qualitativa externa: Tem teor descritivo e é realizada a partir de fenômenos observáveis, cujos universos de valores são passíveis de análise.

Projeta-se: 1) Manter a realização de pesquisas qualitativas nos programas e equipamentos culturais a partir de métricas diversas (indicadas no item 2); 2) Realizar pesquisa qualitativa na plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT a fim de medir junto ao público digital a implantação de User Experience (UX) para aperfeiçoamento da navegabilidade. Diferente da estratégia quantitativa, a pesquisa qualitativa não precisa se pautar pela objetividade responsiva, mas pela diversidade de experiências que podem ser igualmente comparadas em perspectiva histórica.

As pesquisas de Perfil e Satisfação de Público poderão ser geradas a partir de meios diversos, entre eles: 1) Entrevistas diretas; 2) Preenchimento de formulários; 3) Pesquisas online rápidas ou em profundidade; 4) Totens de avaliação, voltadas para a consulta de perguntas simples presencialmente; 5) Fazer uso do Índice Net Promoter Score (NPS).

Por fim, cabe destacar que as pesquisas realizadas pela Amigos da Arte estão de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018).

3.2 Parcerias e Cooperação:

As pesquisas desenvolvidas pela Amigos da Arte não se resumem ao público fruidor das ações, estendendo-se ainda para outros sujeitos envolvidos, como: artistas, fornecedores, prestadores de serviços, equipe interna, entre outros. Essa medida visa ampliar o escopo de dados levantados e o olhar para todas as etapas de planejamento, produção e avaliação dos programas, com foco na melhoria dos resultados, conforme a seguinte descrição

Fontes de verificação (Monitoramento)	Indicadores	Aperfeiçoamento dos Resultados
- Relatórios gerados a partir das parcerias e cooperações realizadas.	- Quantitativo de parcerias e cooperações;	- Verificação do alcance da Organização Social; - Verificação do alcance institucional dos programas; - Verificação do alcance de colaboradores dos programas;

Os indicadores de parcerias e cooperações considera os seguintes quantitativos: 1) Prefeituras inscritas e selecionadas em Chamadas Públicas; 2) Prefeituras em cooperação com a OS a partir dos programas; 3) Instituições públicas e privadas em cooperação com a OS a partir dos programas; 4) Artistas inscritos e selecionados em Chamadas Públicas; 5) Artistas que integram os programas; 6) Artistas participantes da plataforma #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT; 7) Trabalhadores, colaboradores e funcionários mobilizados nos programas; 8) Outros dados referentes à parcerias e cooperações.

3.3 Métricas de Comunicação:

Utiliza ferramentas próprias de BI (Business Intelligence), Data Science e Inteligência Artificial para gerenciamento e monitoramento das redes sociais e mídias digitais. Os dados são coletados periodicamente, via API único, possibilitando uma identificação do perfil de público, das programações que geram mais valor à instituição e das percepções de melhorias para engajamento e interações digitais. O acompanhamento das ações de comunicação, com base na análise de métricas de audiência do site e redes sociais, será periódica.

Fontes de verificação (Monitoramento)	Indicadores	Aperfeiçoamento dos Resultados
- Relatórios gerados a partir das redes sociais e mídias digitais	- Publicações; - Alcance; - Engajamento; - Publicações; - Impressões; - Seguidores;	- Impacto em mídias espontâneas - Ampliação de parceiros - Ampliação do engajamento de público nos programas

3.3.1 Canais de contato e ouvidoria:

Integram a implementação do Programa de Integridade da instituição, viabilizando um ambiente perene para aproximação do público, de artistas e demais funcionários. Esses modelos de comunicação formam um procedimento operacional que corrobora com as perspectivas de transparência e de participação. Os dados obtidos a partir dessas plataformas poderão ser integrados às metodologias de análise e mensuração qualitativa dos programas.

3.4 Programa de Avaliação de Desempenho e Gestão Administrativa:

Utiliza indicadores estratégicos (KPI - Key Performance Indicator) como ferramentas de gestão para a medição do nível de desempenho da organização. Tais ferramentas são necessárias para indicar como os objetivos da Amigos da Arte e de seus programas têm sido alcançados em termos de governança, gestão e transparência.

A partir dos resultados coletados, será possível melhorar a performance da instituição no que tange aos seguintes indicadores: 1) Eficácia (Exemplo: Pesquisa de satisfação); 2) Satisfação interna (Exemplo: Pesquisa de Satisfação Interna); 3) Taxa de conversão de leads em clientes (Exemplo: Potencial de alcance de uma comunicação sobre uma live x Quantas pessoas assistiram a live); 4) Qualidade (Exemplo: Número de contatos recebidos e respondidos/não respondidos); 5) Produtividade (Exemplo: Custo por pessoa de cada programa); 6) Capacidade de produção (Exemplo: Comparação do que foi produzido com anos anteriores); 7) Eficiência (Exemplo: Recurso necessário para produção do evento); 8) Segurança (Exemplo: Verificação de critérios de segurança em eventos); 9) Capacidade (Exemplo: Quantidade de visitas na plataforma de um programa ou em um evento); 10) Valor (Exemplo: Impacto econômico do programa ou evento).

3.5 Outros estudos e pesquisas:

São modelos de pesquisa e relatórios complementares, tais como: 1) Compilação e análise de dados a partir de informações coletadas nas inscrições dos programas integrantes do Juntos pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural

via Editais, incluindo informações sobre os municípios parceiros; 2) Pesquisas de impacto econômico que abordam as dimensões da economia criativa, visando identificar como os programas implementados pela OS ativam as cadeias produtivas. As pesquisas neste âmbito poderão ainda contemplar os elos econômicos e os segmentos de indústria e serviços que atendem aos programas com o efeito multiplicador dos investimentos.

São exemplos de estudos e pesquisas já desenvolvidos pela Amigos da Arte a partir dos dos programas de difusão e de alguns indicadores identificados acima: 1) Compilação e análise de dados dos programas que constituem o "Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais"; 2) Pesquisas sobre as visitações aos equipamentos culturais; 3) Relatório de atividades do Programa +Gestão e do histórico de atendimento aos municípios (por exemplo, durante a Lei 14.017/2020 - Lei Aldir Blanc); 4) Pesquisa de Público do programa #CulturaEmCasa/Acervo SPCULT, mais recente dentre os implementados pela OS; 5) Relatórios de redes sociais e mídias digitais referentes aos programas e aos equipamentos culturais; 6) Pesquisa sobre o Impacto Econômico do SP Gastronomia e do Revelando SP em parceria com a FGV; 7) Pesquisa interna de avaliação qualitativa dos resultados obtidos; e 8) Pesquisa de impacto econômico do Juntos Pela Cultura/Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais (em desenvolvimento).

Principais entregas e ações do eixo MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

- Elaboração, aplicação e análise de resultados de pesquisas de público, visando atualização de ações, de forma transversal aos diversos programas da instituição;
- Implementação de canais de comunicação online para interação com o público;
- Realização de Programa de Comunicação que considere a avaliação e o monitoramento de dados para a orientação de ações visando o engajamento, ampliação e fidelização do público;
- Desenvolvimento e implantação do User Experience (UX);
- Coleta de dados e monitoramento periódico a respeito de atividades, ações, resultados e gestão financeira, prevendo a análise para o fortalecimento das estratégias adotadas;
- Monitoramento constante das ações de comunicação, por meio de ferramentas disponíveis no mercado, visando a economicidade dos recursos financeiros, a comunicação eficiente e a disponibilização de informações de impacto para a captação de recursos;
- Monitoramento dos resultados da pesquisa de perfil e satisfação de público, que oferece dados complementares de orientação e avaliação da gestão, das ações de comunicação e traz informações de interesse para composição da estratégia de captação e recursos;
- Desenvolvimento de estudo de impacto econômico, visando compreender e dimensionar a contribuição dos programas geridos pela OS para a economia criativa da cidade e para a cadeia produtiva da qual faz parte.

ANEXO II

PLANO DE TRABALHO - AÇÕES E MENSURAÇÕES

DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE -

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA PARA GESTÃO DOS: EQUIPAMENTOS DE DIFUSÃO CULTURAL, PROGRAMAS DE DIFUSÃO, CIRCULAÇÃO, DESCENTRALIZAÇÃO CULTURAL, FOMENTO, NOVAS INICIATIVAS, ESTUDOS E PESQUISAS EM ECONOMIA CRIATIVA (2022 A 2026)

ANEXO II – PLANO DE TRABALHO – AÇÕES E MENSURAÇÕES

I. APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO 2023

1. QUADRO DE METAS E MENSURAÇÕES DE 2023

1.1. Programas Técnicos / Finalísticos:

a) Eixo 1 - Equipamentos de Difusão Cultural;

b) Eixo 2 – Programas de Difusão, Descentralização, Circulação Cultural;

c) Eixo 3 – Fomento, Novas Iniciativas, Estudos e Pesquisas em Economia Criativa.

d) Eixo 4 – Financiamento dos Programas / Atividades;

e) Monitoramento e Avaliação dos Resultados;

1.2. Quadro Resumo do Plano de Trabalho de 2023:

a) Quadro de Avaliação dos Resultados de 2023;

b) Anexo Descritivo Resumo da Programação Cultural 2023.

II. APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO PRELIMINAR 2023 / 2026

1. QUADRO DE METAS E MENSURAÇÕES 2023/2026

1.1. Programas Técnicos / Finalísticos:

a) Eixo 1

b) Eixo 2

c) Eixo 3

d) Eixo 4

1.2. Quadro Resumo do Plano de Trabalho 2023/2026

1.3. Quadro de Avaliação dos Resultados 2023/2026

III. PLANO ORÇAMENTÁRIO

1. Planilha Orçamentária do Contrato de Gestão
2. Indicativo de Premissas Orçamentárias Adotadas

PLANO DE TRABALHO

	OBJETO: EQUIPAMENTOS DE DIFUSÃO CULTURAL,

OS: ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE	**PROGRAMAS DE DIFUSÃO, CIRCULAÇÃO, DESCENTRALIZAÇÃO CULTURAL, FOMENTO, NOVAS INICIATIVAS, ESTUDOS E PESQUISAS EM ECONOMIA CRIATIVA**

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO 2023

Este plano de trabalho foi elaborado e reestruturado de acordo com as diretrizes da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo e com o Plano Estratégico de Atuação, que constitui o Anexo I do Contrato de Gestão, e será operacionalizado com base nos objetivos e nas estratégias expressas nesses documentos.

Para o desenvolvimento e restruturação anual do quadro de ações e metas foi preciso sistematizar os dados históricos dos últimos anos, incluindo métricas que contemplem os aspectos presenciais e virtuais dos programas, assim como a possibilidade de revisão de alguns indicadores de acordo com o Plano Estratégico de Atuação elaborado pela Amigos da Arte, bem como da experiência de retomada das atividades culturais presenciais realizadas após o período mais crítico da pandemia.

O quadro apresentado está organizado pelos eixos de atuação e seus respectivos programas. Programas que constam das diretrizes propostas para o período 2022-2026, mas que não tem execução prevista para 2023 foram mantidos, conforme o caso, na proposta dos anos posteriores.

No que toca às ações condicionadas são apresentadas ações adicionais, condicionadas à captação de recursos e/ou dependentes da determinação da CONTRATANTE para execução ao longo de cada exercício orçamentário, em consonância com o Plano Estratégico de Atuação projetado para cada programa.

Os programasCircuito SP, Revelando SP, + Gestão SP, Festival de Circo SP, Outros Festivais e Apoio a Eventos, estão previstos no Plano Anual da Amigos da Arte, inscrito na Lei de Incentivo à Cultura federal. Portanto, foram incluídas metas condicionadas relativas a essas ações, visando a ampliação de atividades e público. Também foram previstas atividades condicionadas à captação de receitas operacionais para os Teatros.

No que concerne a dados extras, foi utilizado o modelo do quadro de metas apresentado pelo Termo de Referência da Convocação Pública Secretaria de Cultura e Economia Criativa nº 43/2021. Vale ressaltar que as realizações mínimas previstas nas Orientações Gerais foram consideradas para o planejamento da proposta técnica e orçamentária.

“As atividades previstas poderão ser detalhadas até o quadrimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria. Outras ações e/ou programações que possam surgir no decorrer do ano e que não constem previamente do Plano de Trabalho deverão ser acordadas entre a OS e a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas com pelo menos 15 (quinze) dias de antecedência, sempre que possível, ou logo que a agenda seja definida. Caso alguma Organização Social realize, em equipamento do Estado sob sua gestão, atividade de programação que não esteja de acordo com a política aprovada pela Secretaria no Contrato de Gestão e em seus anexos, estará sujeita às penalidades cabíveis”.

1. QUADRO DE METAS E MENSURAÇÕES DE 2023

1.1 Programas Técnicos / Finalísticos

EIXO 1 - EQUIPAMENTOS DE DIFUSÃO CULTURAL

1.1. TEATRO SÉRGIO CARDOSO (TSC)						
Nº	**Ação**	**N° Indicador**	**Indicador**	**Atributo do Indicador**	**Previsão**	**Quadrimestral**
1	Apresentações de espetáculos/ atividades culturais	1	N° de público virtual	Meta – Resultado	1º Quadri	1.200
					2º Quadri	2.000
					3º Quadri	2.000
					META ANUAL	**5.200**

A) SALA NYDIA LICIA (SNL)						
Nº	**Ação**	**N° Indicador**	**Indicador**	**Atributo do Indicador**	**Previsão Quadrimestral**	**Quadrimestral**
2	Apresentações de espetáculos/ atividades culturais	2	N° de ações	Meta – Produto	1º Quadri	30
					2º Quadri	85
					3º Quadri	91
					META ANUAL	**206**
		3	N° de público	Meta – Resultado	1º Quadri	15.000
					2º Quadri	25.000
					3º Quadri	21.749
					META ANUAL	**61.749**

B) SALA PASCHOAL CARLOS MAGNO (SPCM)						
Nº	Ação	N° Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Quadrimestral	Quadrimestral
3	Apresentações de espetáculos/ atividades culturais	4	N° de ações	Meta – Produto	1º Quadri	25
					2º Quadri	64
					3º Quadri	64
					META ANUAL	**153**
		5	N° de público	Meta – Resultado	1º Quadri	2.200
					2º Quadri	4.800
					3º Quadri	15.296
					META ANUAL	**22.296**

C) ESPAÇOS ALTERNATIVOS (EA)						
Nº	**Ação**	**N° Indicador**	**Indicador**	**Atributo do Indicador**	**Previsão Quadrimestral**	**Quadrimestral**
4	Atividades multilinguagens em espaços alternativos do teatro e	6	N° de ações	Meta – Produto	1º Quadri	40
					2º Quadri	7
					3º Quadri	6
					META ANUAL	**53**
				Meta –	1º Quadri	2.900
					2º Quadri	3.600

	adjacências	7	público	Resultado	3º Quadri	1.434
					META ANUAL	**7.934**

1.2. TEATRO MAESTRO FRANCISCO PAULO RUSSO – TEATRO ESTADUAL DE ARARAS (TEA)						
Nº	**Ação**	**N° Indicador**	Indicador	**Atributo do Indicador**	**Previsão Quadrimestral**	**Quadrimestral**
5	Apresentações de espetáculos/ atividades culturais (sala de espetáculo e/ou espaços alternativos e adjacentes)	8	N° de ações	Meta – Produto	1º Quadri	20
					2º Quadri	44
					3º Quadri	44
					META ANUAL	**108**
		9	N° de público	Meta – Resultado	1º Quadri	6.585
					2º Quadri	13.946
					3º Quadri	10.516
					META ANUAL	**31.048**

EIXO 2: PROGRAMAS DE DIFUSÃO, DESCENTRALIZAÇÃO E CIRCULAÇÃO CULTURAL

2.1. PROGRAMA DE DIFUSÃO E DECENTRALIZAÇÃO CULTURAL VIA EDITAIS

-) VIRADA SP (VSP)						
Nº	**Ação**	**N° Indicador**	**Indicador**	**Atributo do Indicador**	**Previsão Quadrimestral**	**Quadrimestral**
-	Apresentações artísticas/ atividades culturais	-	N° de ações	Meta – Produto	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	0
					META ANUAL	**0**
		-	N° de público	Meta – Resultado	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	0
					META ANUAL	**0**
		-	N° de municípios atendidos	Dado extra	1º Quadri	-
					2º Quadri	-
					3º Quadri	-
					ANUAL	**0**

A) CIRCUITO SP (CSP)						
Nº	**Ação**	**N° Indicador**	**Indicador**	**Atributo do Indicador**	**Previsão Quadrimestral**	**Quadrimestral**
6	Apresentações artísticas/ atividades culturais	10	N° de ações	Meta – Produto	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	480
					META ANUAL	**480**
		11	N° de público	Meta – Resultado	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	235.680
					META ANUAL	**235.680**
		12	N° de municípios atendidos	Dado extra	1º Quadri	-
					2º Quadri	-
					3º Quadri	120
					ANUAL	**120**

B) REVELANDO SP (RSP)						
Nº	**Ação**	**N° Indicador**	**Indicador**	**Atributo do Indicador**	**Previsão Quadrimestral**	**Quadrimestral**
7	Apresentações artísticas / atividades / ações culturais	13	N° de ações	Meta – Produto	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	300
					META ANUAL	**300**
		14	N° de público	Meta – Resultado	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	341.835
					META ANUAL	**341.835**
		15	N° de municípios atendidos	Dado extra	1º Quadri	-
					2º Quadri	-
					3º Quadri	100
					ANUAL	**100**

C) TRADIÇÃO SP (TSP)						
Nº	**Ação**	**N° Indicador**	**Indicador**	**Atributo do Indicador**	**Previsão Quadrimestral**	**Quadrimestral**
8	Apoio a eventos / ações culturais municipais	16	N° de apoios	Meta – Produto	1º Quadri	0
					2º Quadri	30
					3º Quadri	172
					META ANUAL	**202**
		17	N° de público	Meta – Resultado	1º Quadri	0
					2º Quadri	68.992
					3º Quadri	395.557
					META ANUAL	**464.549**
		18	N° de municípios	Dado Extra	1º Quadri	-
					2º Quadri	30
					3º Quadri	172
					ANUAL	**202**

D) MAIS GESTÃO SP (MGSP)						
Nº	Ação	**N° Indicador**	Indicador	**Atributo do Indicador**	Previsão Quadrimestral	**Quadrimestral**
9	Capacitação de gestores municipais	19	N° de ações	Meta – Produto	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	47
					META ANUAL	**47**
		20	N° de participantes	Meta – Resultado	1º Quadri	-
					2º Quadri	-
					3º Quadri	1164
					META ANUAL	**1164**
		21	N° de municípios atendidos	Dado extra	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	256
					ANUAL	**256**

2.2. FESTIVAIS ARTÍSTICOS E EVENTOS CULTURAIS

A) SEMANA GUIOMAR NOVAES (SGN)						
Nº	Ação	**N° Indicador**	Indicador	**Atributo do Indicador**	Previsão Quadrimestral	**Quadrimestral**
10	Apresentações artísticas / atividades culturais	22	N° de ações	Meta – Produto	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	33
					META ANUAL	**33**
		23	N° de público	Meta – Resultado	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	3.278
					META ANUAL	**3.278**

B) FESTIVAL DE CIRCO SP (FCSP)						
Nº	**Ação**	**N° Indicador**	**Indicador**	**Atributo do Indicador**	**Previsão Quadrimestral**	**Quadrimestral**
11	Apresentações artísticas / atividades culturais	24	N° de ações	Meta – Produto	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	35
					META ANUAL	**35**
		25	N° de público	Meta – Resultado	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	8.639
					META ANUAL	**8.639**

C) OUTROS FESTIVAIS E APOIO A EVENTOS						
Nº	**Ação**	**N° Indicador**	**Indicador**	**Atributo do Indicador**	**Previsão Quadrimestral**	**Quadrimestral**
12	Apresentações artísticas / atividades culturais	26	N° de ações	Meta – Produto	1º Quadri	0
					2º Quadri	12
					3º Quadri	57
					META ANUAL	**69**
		27	N° de público	Meta – Resultado	1º Quadri	0
					2º Quadri	2.400
					3º Quadri	756.227
					META ANUAL	**758.627**

2.3. ACERVO SPCULT (ASPCULT)						
Nº	**Nº**	**Ação**	**N° Indicador**	**Atributo do Indicador**	**Previsão Quadrimestral**	**Quadrimestral**
		28	N° de ações - acervos visualizados	Meta – Produto	1º Quadri	200
					2º Quadri	1.193
					3º Quadri	4.020
					META ANUAL	**5.413**
		29	N° de ações - ações produzidas	Meta – Produto	1º Quadri	-
					2º Quadri	12
					3º Quadri	48
					META ANUAL	**60**
			N° de ações -		1º Quadri	-

13	Apresentações artísticas / atividades / ações culturais	30	disponibilização da plataforma para canais fechados	Meta – Produto	2º Quadri	-
					3º Quadri	35
					META ANUAL	**35**
		31	N° de público virtual - visualizações de acervo	Meta – Resultado	1º Quadri	150.000
					2º Quadri	4.618
					3º Quadri	39.999
					META ANUAL	**194.617**
		32	N° de público virtual - visualizações de novos conteúdos	Meta – Resultado	1º Quadri	-
					2º Quadri	1.536
					3º Quadri	6.144
					META ANUAL	**7.680**
		33	N° de público virtual - retenção de visualização de acervo	Meta – Resultado	1º Quadri	-
					2º Quadri	416
					3º Quadri	3.600
					META ANUAL	**4.016**
		34	N° de público virtual - retenção de visualização de novos conteúdos	Meta – Resultado	1º Quadri	-
					2º Quadri	138
					3º Quadri	553
					META ANUAL	**691**

2.4. DIVERSIDADE E CIDADANIA: AÇÕES DE PRODUÇÃO, DIFUSÃO, DESCENTRALIZAÇÃO E CIRCULAÇÃO DE PROJETOS VOLTADOS PARA CULTURA NEGRA, OUTRAS ETNIAS E ARTES URBANAS (PCNOEAU)						
Nº	**Ação**	**Ação**	**Indicador**	**Atributo do Indicador**	**Previsão Quadrimestral**	**Quadrimestral**
14	Realização e/ou apoio a eventos/ ações / apresentações artísticas/ atividades culturais	35	N° de ações	Meta – Produto	1º Quadri	0
					2º Quadri	24
					3º Quadri	96
					META ANUAL	**120**
		36	N° de público	Meta – Resultado	1º Quadri	0
					2º Quadri	64.908
					3º Quadri	259.632
					META ANUAL	**324.539**
		37	N° de municípios atendidos	Dado extra	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	120
					ANUAL	**120**

2.5. DIVERSIDADE E CIDADANIA: AÇÕES DE PRODUÇÃO, DIFUSÃO, DESCENTRALIZAÇÃO E CIRCULAÇÃO DE PROJETOS VOLTADOS À CULTURA LGBTQIAP+ (PLGBTQIAP+)						
Nº	**Ação**	**N° Indicador**	**Indicador**	**Atributo do Indicador**	**Previsão Quadrimestral**	**Quadrimestral**
	Apoio a	38	N° de ações	Meta – Produto	1º Quadri	0
					2º Quadri	12
					3º Quadri	20
					META ANUAL	**32**
					1º Quadri	0

					1º Quadri	0
15	eventos/ações voltados para a cultura LGBTQIAP+	39	N° de público	Meta – Resultado	2º Quadri	103.120
					3º Quadri	171.867
					META ANUAL	**274.988**
		40	N° de municípios atendidos	Dado extra	1º Quadri	0
					2º Quadri	12
					3º Quadri	20
					ANUAL	**32**

EIXO 3 - FOMENTO, NOVAS INICIATIVAS, ESTUDOS E PESQUISAS EM ECONOMIA CRIATIVA

3.1. FOMENTO, NOVAS INICIATIVAS, ESTUDOS E PESQUISAS EM ECONOMIA CRIATIVA

A) PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE DO CIRCO DE SÃO PAULO (SCSP)

Nº	Ação	N° Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Quadrimestral	Quadrimestral
16	Apresentações artísticas / atividades / ações culturais	41	N° de ações	Meta – Produto	1º Quadri	10
					2º Quadri	68
					3º Quadri	68
					META ANUAL	**146**
		42	N° de público	Meta – Resultado	1º Quadri	3.000
					2º Quadri	32.912
					3º Quadri	32.912
					META ANUAL	**68.824**

B) INICIATIVAS DE INTERATIVIDADE EM ARTE E TECNOLOGIA (IAT)

Nº	Ação	N° Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Quadrimestral	Quadrimestral
17	Estudos/projetos de viabilidade/ações/produtos interativos tecnológicos	43	N° de estudos/projetos/ações/produtos de viabilidade	Meta – Produto	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	1
					META ANUAL	**1**
		44	N° de público	Meta – Resultado	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	1.500
					META ANUAL	**1.500**

C) ESTUDOS E PESQUISAS EM ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS (EPEIC)

Nº	Ação	N° Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Quadrimestral	Quadrimestral
18	Estudos/pesquisas/ações em economia e indústria criativas	45	N° de pesquisas estudos	Meta – Produto	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	2
					META ANUAL	**2**
		46	N° de ações	Meta – Resultado	1º Quadri	-
					2º Quadri	-
					3º Quadri	2
					META ANUAL	**2**
					1º Quadri	-

		47	N° de público	Meta – Resultado	2º Quadri	-
					3º Quadri	-
					META ANUAL	**12.014**

3.2. CONCURSOS E PRÊMIOS - PREMIAÇÕES DA CULTURA DE SÃO PAULO (PCESP)						
Nº	Ação	**N° Indicador**	Indicador	**Atributo do Indicador**	**Previsão Quadrimestral**	**Quadrimestral**
19	Produção técnico artística das Premiações da Cultura de São Paulo	48	Número de Eventos	Meta – Produto	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	1
					META ANUAL	**1**
		49	N° de público	Dado Extra	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	576
					META ANUAL	**576**

EIXO 4 - FINANCIAMENTO DOS PROGRAMAS/ATIVIDADES

4.1. FINANCIAMENTO DOS PROGRAMAS/ATIVIDADES						
Nº	**Ação**	**N° Indicador**	**Indicador**	**Atributo do Indicador**	**Previsão Anual**	**Quadrimestral**
20	Inscrição de projetos em programas de captação de recursos (editais públicos e/ou privados, leis de incentivo e emendas parlamentares)	50	N° de ações	Meta – Produto	1º Quadri	0
					2º Quadri	1
					3º Quadri	2
					META ANUAL	**3**

METAS CONDICIONADAS

EIXO 1 - EQUIPAMENTOS DE DIFUSÃO CULTURAL

1.1. TEATRO SÉRGIO CARDOSO (TSC) - A) SALA NYDIA LICIA (SNL)						
Nº	**Ação**	**N° Indicador**	**Indicador**	**Atributo do Indicador**	**Previsão Anual**	**Quadrimestral**
21	Apresentações de espetáculos/ atividades culturais	51	N° de ações	Meta – Produto	1º Quadri	4
					2º Quadri	1
					3º Quadri	7
					META ANUAL	**12**
		52	N° de público	Meta – Resultado	1º Quadri	1.985
					2º Quadri	239
					3º Quadri	1.673
					META ANUAL	**3.897**

1.1. TEATRO SÉRGIO CARDOSO (TSC) - B) SALA PASCHOAL CARLOS MAGNO

(SPCM)						
Nº	**Ação**	**N° Indicador**	**Indicador**	**Atributo do Indicador**	**Previsão Anual**	**Quadrimestral**
22	Apresentações de espetáculos/ atividades culturais	53	N° de ações	Meta – Produto	1º Quadri	0
					2º Quadri	16
					3º Quadri	7
					META ANUAL	**23**
		54	N° de público	Meta – Resultado	1º Quadri	0
					2º Quadri	1.750
					3º Quadri	1.673
					META ANUAL	**3.423**

1.1. TEATRO SÉRGIO CARDOSO (TSC) - C) ESPAÇOS ALTERNATIVOS (EA)						
Nº	**Ação**	**N° Indicador**	**Indicador**	**Atributo do Indicador**	**Previsão Anual**	**Quadrimestral**
23	Atividades multilinguagens em espaços alternativos do teatro e adjacências	55	N° de ações	Meta – Produto	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	2
					META ANUAL	**2**
		56	N° de público	Meta – Resultado	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	478
					META ANUAL	**478**

1.2. TEATRO MAESTRO FRANCISCO PAULO RUSSO – TEATRO ESTADUAL DE ARARAS (TEA)						
Nº	**Ação**	**N° Indicador**	**Indicador**	**Atributo do Indicador**	**Previsão Anual**	**Quadrimestral**
24	Apresentações de espetáculos/ atividades culturais (sala de espetáculo e/ou espaços alternativos e adjacentes)	57	N° de ações	Meta – Produto	1º Quadri	0
					2º Quadri	20
					3º Quadri	18
					META ANUAL	**38**
		58	N° de público	Meta – Resultado	1º Quadri	0
					2º Quadri	5.770
					3º Quadri	4.302
					META ANUAL	**10.072**

EIXO 2: PROGRAMAS DE DIFUSÃO, DESCENTRALIZAÇÃO E CIRCULAÇÃO CULTURAL

2.1. PROGRAMA DE DIFUSÃO E DESCENTRALIZAÇÃO VIA EDITAIS

A) VIRADA SP (VSP)						
Nº	**Ação**	**N° Indicador**	**Indicador**	**Atributo do Indicador**	**Previsão Anual**	**Quadrimestral**
		-	Nº de ações	Meta – Produto	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	0
					META ANUAL	

					META ANUAL	**0**
-	Apresentações artísticas/ atividades culturais	-	Nº de público	Meta – Resultado	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	0
					META ANUAL	**0**
		-	Nº de municípios atendidos	Dado Extra	1º Quadri	-
					2º Quadri	-
					3º Quadri	-
					META ANUAL	**0**

B) CIRCUITO SP (CSP)						
Nº	**Ação**	**N° Indicador**	**Indicador**	**Atributo do Indicador**	**Previsão Anual**	**Quadrimestral**
25	Apresentações artísticas/ atividades culturais	59	Nº Ações	Meta – Produto	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	45
					META ANUAL	**45**
		60	Nº Público	Meta – Resultado	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	22.095
					META ANUAL	**22.095**
		61	Nº de municípios atendidos	Dado Extra	1º Quadri	-
					2º Quadri	-
					3º Quadri	11
					META ANUAL	**11**

E) MAIS GESTÃO SP (MGSP)						
Nº	**Ação**	**N° Indicador**	**Indicador**	**Atributo do Indicador**	**Previsão Anual**	**Quadrimestral**
27	Capacitação de gestores municipais	65	N° de ações	Meta – Produto	1º Quadri	
					2º Quadri	
					3º Quadri	
					META ANUAL	**0**
		66	N° de participantes	Meta – Resultado	1º Quadri	
					2º Quadri	
					3º Quadri	
					META ANUAL	**0**
		67	N° de municípios atendidos	Dado extra	1º Quadri	
					2º Quadri	
					3º Quadri	
					ANUAL	**0**

2.2. FESTIVAIS ARTÍSTICOS E EVENTOS CULTURAIS

B) FESTIVAL DE CIRCO SP (FCSP)						
Nº	**Ação**	**N° Indicador**	**Indicador**	**Atributo do Indicador**	**Previsão Anual**	**Quadrimestral**

28	Apresentações artísticas / atividades culturais	68	Nº de ações	Meta – Produto	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	17
					META ANUAL	**17**
		69	Nº de público	Meta – Resultado	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	4.199
					META ANUAL	**4.199**

C) OUTROS FESTIVAIS E APOIO A EVENTOS (OFAE)						
Nº	**Ação**	**N° Indicador**	**Indicador**	**Atributo do Indicador**	**Previsão Anual**	**Quadrimestral**
29	Apresentações artísticas / atividades culturais/apoios diversos	70	Nº de ações	Meta – Produto	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	14
					META ANUAL	**14**
		71	Nº de público	Meta – Resultado	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	2.800
					META ANUAL	**2.800**

2.3. ACERVO SPCULT (ASPCULT)						
Nº	**Ação**	**N° Indicador**	**Indicador**	**Atributo do Indicador**	**Previsão Anual**	**Quadrimestral**
-	Apresentações artísticas / atividades /ações culturais	-	Nº de ações	Meta – Produto	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	0
					META ANUAL	**0**
		-	Nº de público virtual	Meta – Resultado	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	0
					META ANUAL	**0**

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS						
Nº	**Ação**	**N° Indicador**	**Indicador**	**Atributo do Indicador**	**Previsão Anual**	**Quadrimestral**
30	Pesquisa de Perfil e satisfação do público dos espetáculos e ações de formação	72	Número de pesquisas de perfil e de satisfação de público realizadas	Meta – Produto	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	3
					META ANUAL	**3**
	Satisfação do Público com espetáculos / palestras	73	Percentual de Público Satisfeito igual ou maior que	Meta – Resultado	1º Quadri	
					2º Quadri	0%
					3º Quadri	0%
					META ANUAL	**0%**

	e oficinas		80 %		**META ANUAL**	80%

1.2 QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2023

Para 2023, o Plano de Trabalho para os objetos culturais: Eixo 1 – Equipamentos de Difusão Cultural: Teatro Sergio Cardoso, Teatro Maestro Francisco Paulo Russo – Teatro Estadual de Araras; Eixo 2 – Programas de Difusão, Descentralização, Circulação Cultural – Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais/Juntos pela Cultura (Virada SP, Circuito SP, Revelando SP, Tradição SP, +Gestão SP); Festivais Artísticos e Eventos Culturais (Semana Guiomar Novaes, Festival de Circo SP); Acervo SPCULT/Plataforma #CulturaemCasa; Diversidade e Cidadania: ações de produção, difusão, descentralização e circulação de projetos voltados para Cultura Negra, Outras Etnias e Artes Urbanas; Diversidade e Cidadania: ações de produção, difusão, descentralização e circulação de projetos voltados à cultura LGBTQIAP+; Eixo 3 – Fomento, Novas Iniciativas, Estudos e Pesquisas em Economia Criativa; Programa de Sustentabilidade do Circo de SP; Pesquisas, Estudos e Mapeamento em Economia e Indústria Criativas; Concursos e Prêmios – Premiações da Cultura SP; Eixo 4 – Financiamento de Programas / Atividades, visando ao desenvolvimento das ações previstas no Anexo II – Plano de Trabalho – Ações e Mensurações - prevê a realização de mensurações de produtos e resultados, PACTUADAS, conforme o quadro abaixo:

QUADRO META PRODUTO 2023

#	Metas - Produto	Total Previsto Anual
2	Teatro Sérgio Cardoso - Sala Nydia Lícia - Apresentações de espetáculos/ atividades culturais	206
3	Teatro Sérgio Cardoso - Sala Paschoal Carlos Magno - Apresentações de espetáculos/ atividades culturais	153
4	Teatro Sérgio Cardoso - Espaços Alternativos - Atividades multilinguagens em espaços alternativos do teatro e adjacências	53
5	Teatro Maestro Francisco Paulos / Teatro Estadual de Araras - Apresentações de espetáculos/ atividades culturais (sala de espetáculo e/ou espaços alternativos e adjacentes)	108
6	Circuito SP - Apresentações artísticas/ atividades culturais	480
7	Revelando SP - Apresentações artísticas / atividades / ações culturais	300
8	Tradição SP - Apoio a eventos / ações culturais municipais	202
9	Mais Gestão SP - Capacitação de gestores municipais - N° de ações	47
10	Semana Guiomar Novaes - Apresentações artísticas / atividades culturais	33
11	Festival Paulista de Circo SP - Apresentações artísticas / atividades culturais	35
12	Outros Festivais e Apoio a Eventos - Apresentações artísticas / atividades culturais	69
13	Acervo SPCULT- Apresentações artísticas / atividades / ações culturais de acervo e novas produções/ disponibilização de cessões a canais fechados	5.508

14	Ações de produção, difusão, descentralização e circulação de projetos voltados para Cultura Negra - Realização e/ou apoio a eventos/ ações / apresentações artísticas/ atividades culturais	120
15	Apoio a eventos/ações voltados para a cultura LGBTQIAP+	32
16	Sustentabilidade do Circo SP - Realização e/ou apoio a eventos/ ações / apresentações artísticas/ atividades culturais - Número de companhias beneficiadas	146
17	Interatividade em Arte e Tecnologia - Estudos/projetos de viabilidade/ações/produtos interativos tecnológicos	1
18	Estudos, pesquisas, mapeamentos em economia e indústria criativas - Estudos/pesquisas em economia criativa	4
19	Concursos e prêmios (premiações da cultura de São Paulo) - Produção técnico artística das Premiações da Cultura de São Paulo	1
20	Financiamento dos programas/atividades - Inscrição de projetos em programas de captação de recursos (editais públicos e/ou privados, leis de incentivo e emendas parlamentares)	3

#	**Metas - Resultado**	**Total Previsto Anual**
1	Teatro Sérgio Cardoso - Público Virtual das Apresentações de espetáculos/ atividades culturais	5.200
2	Teatro Sérgio Cardoso - Sala Nydia Lícia - Público de apresentações de espetáculos/ atividades culturais	61.749
3	Teatro Sérgio Cardoso - Sala Paschoal Carlos Magno - Público de apresentações de espetáculos/ atividades culturais	22.296
4	Teatro Sérgio Cardoso - Espaços Alternativos - Público de apresentações de espetáculos/ atividades culturais	7.934
5	Teatro Maestro Francisco Paulos / Teatro Estadual de Araras - Público das apresentações de espetáculos/ atividades culturais (sala de espetáculo e/ou espaços alternativos e adjacentes)	31.048
6	Circuito SP - Público das Apresentações artísticas/ atividades culturais	235.680
7	Revelando SP - Público das apresentações artísticas / atividades / ações culturais	341.835
8	Tradição SP - Público em apoios a eventos / ações culturais municipais	464.549
9	Mais Gestão SP - Número de Participantes de Capacitação de gestores municipais	1.164
10	Semana Guiomar Novaes - Público de apresentações artísticas / atividades culturais	3.278
11	Festival Paulista de Circo SP - Público das apresentações artísticas / atividades culturais	8.639
12	Outros Festivais e Apoio a Eventos - Apresentações artísticas / atividades culturais	758.627
13	Acervo SPCULT - Público das apresentações artísticas / atividades / ações culturais	202.297

14	Ações de produção, difusão, descentralização e circulação de projetos voltados para Cultura Negra - Público das Realizações de apoios a eventos/ ações / apresentações artísticas/ atividades culturais	324.539
15	Apoio a eventos/ações voltados para a cultura LGBTQIAP+ - Público nos apoios a eventos/ações voltados para a cultura LGBTQIA+	274.988
16	Sustentabilidade do Circo SP - Realização e/ou apoio a eventos/ ações / apresentações artísticas/ atividades culturais - Número de público	68.824
17	Iniciativas de Interatividade em Arte e Tecnologia - Estudos/projetos de viabilidade/ações/produtos interativos tecnológicos	1.500
18	Estudos e pesquisa em economia e indústria criativas - Estudos/pesquisas/ações em economia e indústria criativas	12.014

a) QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

PONTUAÇÃO PARA AVALIAÇÃO DOS EIXOS E METAS	
Indicadores	**Pontuação**
Não cumprimento das Metas do Eixo Equipamentos de Difusão Cultural	20%
Não cumprimento das Metas do Eixo Difusão, Circulação e Descentralização Cultural	20%
Não cumprimento das Metas do Eixo Fomento, Novas Iniciativas, Estudos e Pesquisas em Economia Criativa	20%
Não realizar o monitoramento e avaliação de satisfação	15%
Não cumprimento dos compromissos de informação	15%
Atraso na entrega do relatório quadrimestral/anual	10%
TOTAL	**100%**

1. *Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, cláusula oitava do Contrato de Gestão nº 02/2022. Sua aplicação se dará sobre o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.*

2. *Caso a Organização Social não apresente junto com os relatórios quadrimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela, cabendo a Organização Social, se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo quadrimestre.*

3. *O não cumprimento da meta de captação de recursos pela Organização Social não implicará em redução do repasse de recursos, ou seja, caso a entidade capte*

menos recursos que o correspondente ao percentual indicado no Plano de Trabalho, isso não configurará motivação para retenção de parte do repasse, porque a Organização Social continuará comprometida a cumprir todas as metas pactuadas no Plano de Trabalho, traduzidas na Planilha Orçamentária como "previsão orçamentária" mesmo que não atinja o "total de receitas vinculadas ao plano de trabalho" (desde que o repasse previsto pela Secretaria seja integralmente efetuado).

b) ANEXO: DESCRITIVO RESUMIDO DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL DE 2023

Eixo 1 – Equipamentos de Difusão Cultural: Teatro Sergio Cardoso, Teatro Maestro Francisco Paulo Russo – Teatro Estadual de Araras; Eixo 2 –Programas de Difusão, Descentralização, Circulação Cultural – Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais(Virada SP, Circuito SP, Revelando SP, Tradição SP, +Gestão SP); Festivais Artísticos e Eventos Culturais (Semana Guiomar Novaes, Festival de Circo SP); Acervo SPCULT; Diversidade e Cidadania: ações de produção, difusão, descentralização e circulação de projetos voltados para Cultura Negra, Outras Etnias e Artes Urbanas; ações de produção, difusão, descentralização e circulação de projetos voltados à cultura LGBTQIAP+; Eixo 3 – Fomento, Novas Iniciativas, Estudos e Pesquisas em Economia Criativa; Programa de Sustentabilidade do Circo de SP; Estudos, Pesquisas e Mapeamento em Economia Criativa; Concursos e Prêmios – Premiações da Cultura SP; Eixo 4 – Financiamento dos Programas / Atividades, visando ao desenvolvimento das ações previstas no Anexo II – Plano de Trabalho – Ações e Mensurações - em estreita consonância com a política de difusão cultural e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UDBL/SECEC.

EIXO 1: EQUIPAMENTOS DE DIFUSÃO CULTURAL

1.1. TEATRO SÉRGIO CARDOSO

SALA NYDIA LICIA

Características gerais do programa

A sala Nydia Licia, com capacidade para receber um público de 827 pessoas, é adequada para produções de grande porte, geralmente também financiadas através de leis de incentivo e editais, complementares a planos de comercialização ditos *mainstream*. Pela dimensão da plateia, costumeiramente pondera-se sobre o potencial do projeto em atrair o interesse do público, seja pelo tema, seja pela qualidade do texto e da ficha técnica, seja pelo plano de mídia apresentado ou ainda pelo valor dos ingressos. Vale citar que mantemosinfraestrutura para a montagem do Teatro Sérgio Cardoso Digital, com equipamentos para a realização de filmagem e transmissão ao vivo das temporadas que passam presencialmente pela sala, mantendo, assim, o espaço conquistado no meio virtual ao longo dos últimos anos. Nesse sentido, a Sala se consolida como ferramenta para a difusão online e audiovisual, para além de sua plateia física, na geração de conteúdos originais, na documentação, e no objetivo geral de consecução das políticas de difusão através da plataforma Acervo SPCULT, demais canais de divulgação associados e redes sociais correlacionadas.

A Amigos da Arte pretende realizar temporadas presenciais, com algumas sessões online transmitidas no mesmo horário das sessões presenciais, mediante disponibilização ou venda de ingressos, bem como pretende organizar posteriores

ofertas on-demand, mantendo assim a assiduidade do público virtual.

Perfis das ações culturais

O Teatro Sérgio Cardoso procura equilibrar, em sua sala maior, uma programação de temporadas de estreia com a programação de segundas temporadas, geralmente mais curtas. Apresentam-se em grande medida espetáculos de teatro musical, e outros cuja viabilidade dependa de uma vasta plateia, como grandes produções em comédia, teatro de prosa, teatro infantil. A Sala também é notável espaço para obras coreográficas, sendo muito procurada pelas principais companhias de dança nacionais, estando hoje consolidada no imaginário e no circuito tradicional desta linguagem artística e seus gêneros. São apresentados também grupos musicais diversos, em todos os estilos, em programação e políticas próprias, bem como em função de parcerias e eventos recepcionados. De fato, há também grande procura por parte de produtoras e importantes instituições culturais para a realização de mostras, festivais e prêmios, em todas as disciplinas. Destaca-se a importância do equipamento no atendimento à dinâmica comunidade do Bixiga/Bela Vista, como um dos últimos representantes desse tradicional circuito teatral da cidade de São Paulo.

Principais eventos da programação cultural de 2023:

JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO

Eu de Você

Espetáculo solo de Denise Fraga, acompanhada por uma banda somente de mulheres.

*D*e 20 de janeiro a 12 de março, 21 apresentações, às sextas, sábados e domingos.

Sinopse: Idealizado e criado pela atriz Denise Fraga, o produtor José Maria e o diretor Luiz Villaça, EU DE VOCÊ mostra histórias reais, costuradas com pérolas da literatura, música, imagens e poesia. “Que seria de nós sem os poetas? E o que seria deles sem a vida comum? É dessa mistura que surge a ideia de nosso Eu de Você. O que tem em comum a Cris, o Paulo Leminski e o Zezé di Camargo? Tchekhov, eu e Francisco? Pelo que a avó do Felipe estava chorando enquanto os Beatles compunham mais uma canção? O que fará o Wagner quando ouvir o que Chico Buarque fez com o seu também coração partido? Costumo dizer que a arte ajuda a gente a viver, que quem lê Dostoievski e Fernando Pessoa, no mínimo, vai sofrer mais bonito. Porque sofrerá com companhia, sofrerá com a cumplicidade dos poetas. Entenderá que fazemos parte de algo maior, que pertencemos à roda da humanidade, seus dilemas eternos e sua fatídica imperfeição” – ressalta Denise Fraga.

A Bela adormecida

Com coreografia de Marius Petipa e direção de Adriana Assaf.
25 e 26 de janeiro, 2 apresentações, quarta e quinta.

Sinopse: O rei Florestan e a rainha convidaram todas as fadas para serem as madrinhas do batizado de sua filha recém-nascida, Aurora. Enquanto as fadas oferecem seus presentes ao bebê, um trovão anuncia a chegada da terrível fada Carabosse, que o mestre de cerimônias esqueceu de incluir na lista de convidados. Ultrajada, Carabosse anuncia que também dará um presente à bebê: quando Aurora

completar 16 anos, ela irá se picar com uma agulha no dedo e então mergulhará num sono eterno. Felizmente uma das fadas madrinhas ainda não havia dado o seu presente, e então contraria Carabosse, prometendo que Aurora não mergulhará num sono eterno, e sim, cairá num sono que durará até que um príncipe a desperte com um beijo. Como precaução, o rei proíbe todos os objetos aguçados no seu reino

O cego e o louco

Com Alexandre Lino e Daniel Dias da Silva. Direção: Gustavo Wabner.
De 20 de janeiro a 26 de fevereiro, 15 apresentações, de sexta a domingo.

Sinopse: No espetáculo, Nestor (Alexandre Lino) é um pintor cego, de personalidade forte, que, apesar da deficiência visual, domina o frágil e taciturno Lázaro (Daniel Dias da Silva), alguns anos mais jovem, com quem divide a solitária rotina em um apartamento decadente. Entre os dois se estabelece uma dinâmica própria, eventualmente perversa, em que o cuidado fraterno cede lugar ao rancor desenfreado, mas também com momentos e situações inusitadas e divertidas. Até que a chegada de Lúcia, uma encantadora vizinha que se mudou recentemente para o prédio, ameaça desestruturar essa relação. Eles a convidam para uma visita e é nessa noite de espera que a montagem se concentra, quando os traumas do passado dos irmãos vêm à tona, embalados por delírios, sonhos e culpas, levando a um final surpreendente.

ABRIL/MAIO

***Grupo Corpo,* com coreografias de Gilberto Gil e Lenine**
De 25 de abril a 7 de maio, 12 apresentações, de terça a domingo.

Festival de Teatro Musical
De 17 a 23 de abril, 7 apresentações, de segunda a domingo

Cia Deborah Colker
De 10 a 28 de maio, 15 apresentações, de quarta a domingo.

JUNHO

São Paulo Companhia de Dança 2023
De 29 de maio a 25 de junho, 27 apresentações, de segunda a segunda.

Sinopse: Temporada da São Paulo Companhia de Dança. Programa a definir em conjunto com a companhia, podendo contemplar novas coreografias, apresentações de repertório, entre outras programações presenciais e/ou virtuais.

Ópera Callas
De 29 de junho a 2 de julho, 4 apresentações, de quinta a domingo

JULHO/AGOSTO

Polaris
De 6 a 16 de julho, 13 apresentações, de segunda a segunda (duas sessões aos sábados)
Obs.: Proposta recebida, em avaliação.

SETEMBRO/OUTUBRO/NOVEMBRO

Elis, a musical
De 5 de outubro a 5 de novembro, 18 apresentações, de quinta a domingo.

NOVEMBRO/DEZEMBRO

Programação e atividades a definir entre cessões onerosas (locações) para apresentações de escolas artísticas ou temporadas.

Obs.: As atividades supramencionadas são exemplos de atividades realizadas e programadas, algumas com datas não confirmadase/ou com programação em avaliação.

SALA PASCHOAL CARLOS MAGNO

Características gerais do programa

A sala menor do Teatro Sérgio Cardoso, Sala Paschoal Carlos Magno, é adequada para produções de menor porte, estética e comercialmente compatíveis com uma plateia de 149 lugares, geralmente financiadas através de editais municipais e estaduais ou de recursos próprios dos produtores, em parceria com a Amigos da Arte ou de financiamento coletivo, entre outras modalidades. Nesse espectro encontram-se projetos em todas as linguagens.

Apresentam-se espetáculos de teatro experimental e de pesquisa, companhias emergentes, teatro adulto, dança, comédia, teatro de prosa, teatro infantil, e outros cuja viabilidade não dependa de uma vasta plateia. São apresentados também grupos musicais diversos, em todos os estilos, em programação e políticas próprias, bem como em função de parcerias e eventos recepcionados, conferências e colóquios. Vale citar que nesta sala igualmente está mantemosinfraestrutura para o Teatro Sérgio Cardoso Digital, com equipamentos para a realização de filmagem e transmissão ao vivo das temporadas que passam presencialmente pela Sala, mantendo assim o espaço conquistado no meio virtual ao longo dos últimos anos. Nesse sentido também a Sala Paschoal Carlos Magno se consolida como ferramenta para a difusão on-line e audiovisual, para além de sua plateia física, na geração de conteúdos originais, na documentação, e no objetivo geral de consecução das políticas de difusão através do Acervo SPCULT, demais canais de divulgação associados e redes sociais correlacionadas.

Perfis das ações culturais

A Sala Paschoal Carlos Magno é uma das mais procuradas da cidade de São Paulo, pois tem características peculiares, com um palco de tamanho médio, versátil, largo e as poucas fileiras de poltronas acompanham a largura, propiciando ao espectador sensação de proximidade com a cena. Com infraestrutura para a montagem do Teatro Sérgio Cardoso Digital, com equipamentos para a realização de filmagem e transmissão.

O Teatro procura equilibrar, em sua sala menor, uma intensa agenda decorrente da alta demanda pelo espaço. A Sala recebe um volume de consultas superior à sua capacidade de acolhimento de temporadas. A dinâmica de programação apresenta uma antecedência menor, permitindo uma abertura a boas oportunidades,

encontrando um equilíbrio entre temporadas de estreia e de continuidade. Por conta desta característica, a programação da sala Paschoal Carlos Magno obedece a prazos mais curtos na seleção de montagens e temporadas. Destaca-se ainda a importância do equipamento no atendimento à dinâmica comunidade do Bixiga/Bela Vista, e como um dos últimos representantes desse tradicional circuito teatral da cidade de São Paulo. Com intenso contato com a comunidade e a cena artística, o equipamento é permeável aos projetos das mais variadas modalidades de financiamento (patrocínio privado, através de Leis de Incentivo Fiscal, seleção em editais variados, recursos próprios, financiamento coletivo, entre outros), sendo frequente o atendimento às produções que entram em contato, solicitando a emissão de cartas de anuência. Tal proximidade permite que o teatro esteja sempre atento às possibilidades de programação, com pluralidade, acompanhando o andamento de projetos em diversas linguagens, independentemente de eles serem ou não selecionados em editais variados. Este acompanhamento objetiva ampliar o leque de opções de programação. Ao longo do presente ano dezenas de produções solicitaram cartas de anuência com a intenção de ter suas produções com temporadas na Sala Paschoal Carlos Magno, iniciando assim uma negociação para futuro agendamento de espetáculos. São algumas delas:

- O Cego e o Louco

- Sons da Liberdade

- Catopleia

- Loucos por Criação

- Identidade X

- O Caderno Rosa de Lori Lamby

- Textos Cruéis

- Nonada - o Diabo não existe

- Festival de Teatro Musical

- Prêmio Internacional de Dança de São Paulo (PRIDANSP)

Proposta de principais eventos da programação cultural:

Segunda-feira - pauta aberta à projetos diversos, especialmente os que dialoguem com a linguagem da música e possibilitem ao Teatro trabalhar a formação de público de maneira continuada.

Terça-feira - pauta aberta a demandas que surjam ao longo do ano e parcerias.

Quarta-feira - pauta aberta a demandas que surjam ao longo do ano e parcerias.

Quinta-feira à Domingo - período noturno - Temporadas de artes cênicas com duração de 20 sessões, atendendo a demandas de solicitação de pauta, alternando entre as linguagens de artes cênicas, dança e outras que possam ser interessantes.

Sexta feira - período noturno / madrugada - Sessão “corujão” musical com programação de estilos variados.

Sábado e Domingo - período da tarde - Temporadas com programação infantil e infanto-juvenil.

ESPAÇOS ALTERNATIVOS

Características gerais do programa e perfis das ações culturais

O Teatro Sérgio Cardoso tem amplas instalações considerando os saguões em quatro pisos, as salas de ensaio e outros espaços. Além de cumprir seu papel ordinário no edifício, tais locais estão aptos a receber projetos especiais, como a já tradicional aula de dança de salão que ocorre semanalmente no *foyer*, com as grandes portas centrais abertas para a rua. Mesmo a grande empena lateral do edifício já foi suporte de intervenções artísticas e projeções mapeadas. A importância de ocupação cotidiana desses espaços é suscitar um maior contato com o público passante, assim como convidar o público circulante a descobrir os múltiplos locais que compõem uma grande sala de espetáculos. Com grandes possibilidades de explorar artisticamente novos espaços, o programa pode acomodar pequenas temporadas presenciais, bem como eventos, concertos, exposições e encontros comunitários.

Os espaços alternativos do teatro são explorados também em parcerias com agentes locais e em eventos do bairro do Bixiga, assim como abrangem de forma programática os logradouros e circunvizinhanças. De fato, uma intensa atuação no entorno consolida um território expandido, ampliando os espaços alternativos para fora dos muros do edifício. O programa também faz a gestão das salas de ensaio para apoio às produções, e considera as adequações e a sincronização de datas e horários, em sintonia com as sessões e temporadas dos espaços formais de apresentação.

Proposta de principais eventos da programação cultural:

Saguão: Às segundas-feiras ao longo do ano - Aulas de Dança de Salão.
Algumas produções em cartaz podem agregar projetos expositivos no saguão.

Salas de Ensaio: Ao longo de todo o ano são firmadas parcerias, disponibilizando salas às companhias antes das temporadas para que promovam encontros, como parte do processo de criação ou para ensaio.

Demais espaços: Outras atividades ainda não contratualizadas, podendo ocorrer a qualquer momento do ano, conforme os perfis já sinalizados.

1.2. TEATRO MAESTRO FRANCISCO PAULO RUSSO (Teatro Estadual de Araras)

Características gerais do programa

O Teatro Maestro Francisco Paulo Russo, Teatro Estadual de Araras, é um espaço com potencial artístico, arquitetônico e turístico concebido por Oscar Niemeyer. É uma das únicas obras do arquiteto no interior do Estado de São Paulo. Localizado no município de Araras, o Teatro recebe manifestações artísticas locais, regionais e nacionais. O espaço arquitetônico também conta com um painel de Athos Bulcão e de Marianne Peretti.

O Teatro Estadual de Araras possui 2 salas de espetáculos e um hall para exposições. A Sala Maestro Francisco Paulo Russo, com 466 lugares, é a mais demandada para eventos, em sua maioria espetáculos de dança e comédia tipo Stand Up. O auditório, com capacidade de 126 lugares, é geralmente usado para

convenções, palestras e espetáculos de pequeno porte.

Entretanto, para além de conter as citadas salas, o Teatro Maestro Francisco Paulo Russo é em si uma obra artística, apreciável enquanto monumento. Projeta-se desenvolver programas de visitação e oferta de ações de interesse arquitetônico e acadêmico, tanto com relação ao prédio em si, quanto em relação às obras que contém. Ademais, se projeta a qualificação do entorno, o favorecimento ao comum uso da praça em que se situa, inclusive com o oferecimento de serviços e a instalação de mobiliário e/ou cenografia que incremente uma ocupação das áreas externas, favorecendo a sociabilidade e a casualidade dos encontros em praça pública, tendo o Teatro como protagonista.

O edifício modernista, de amplas empenas e imaculadamente branco, aspecto típico das obras de Oscar Niemeyer, pode ser avistado desde a rodovia e conforme se entre na cidade de Araras. Nesse sentido, se projeta a utilização do prédio como suporte, a servir como tela para atividades artísticas, montagens de grande formato, projetos de iluminação e de projeção mapeada, com grande visibilidade e evidência de seu caráter monumental.

Perfis das ações culturais

O Teatro Estadual de Araras Maestro Francisco Paulo Russo tem uma dinâmica de programação bastante peculiar. É característica dos equipamentos situados no interior, à diferença dos equipamentos da capital, a necessidade de alinhamento constante com a prefeitura local, bem como com a cena regional de artistas e produtores culturais. Buscando sempre aprofundar parcerias com as mais variadas modalidades de financiamento (patrocínio privado, através de Leis de Incentivo Fiscal, seleção em editais variados, recursos próprios, financiamento coletivo, entre outros), é realizado um acompanhamento que objetiva ampliar o leque de opções de programação. Como nos equipamentos da capital, a equipe da Amigos da Arte e do Teatro estão sempre em contato com a comunidade artística da região, inclusive no sentido de acolher produções que solicitam a emissão de cartas de anuência para inscrição em editais. Tal estratégia, igualmente, permite que a equipe do Teatro esteja sempre atenta às possibilidades de programação, com pluralidade, acompanhando o andamento de projetos em diversas linguagens, independentemente de eles serem ou não selecionados em editais variados. No interior do Estado também é importante uma conexão constante com os produtores e agentes culturais da região, no planejamento de pequenas temporadas de produções distintas em turnê pelo interior e do litoral. Por conta destas características, não é possível antecipar a programação do Teatro Maestro Francisco Paulo Russo a longo prazo. A seleção e as negociações das apresentações obedecem a um tempo mais breve e irregular. As temporadas são curtas, muitas vezes com apresentações em uma única data ou em um final de semana.

Pretende-se para o ano de 2023 continuar com o exitoso incremento da programação infantil, com a disponibilização do hall principal para receber exposições de artistas visuais locais e, das parcerias oportunas tecidas com a Secretaria de Cultura de Araras. Poderão ser produzidos, ainda, pequenos festivais e mostras culturais, incluindo atividades em linguagens variadas como dança, coral, teatro, stand up comedy e música, visando a formação de público, a ocupação regular do teatro, e intervenções cênicas de escala urbana. Assim, a promoção cultural e turística do Teatro o expõem enquanto objeto apreciável e como ícone modernista que é.Dar-se-á continuidade ao processo de abertura para Residências Artísticas e pautas regionais, ação que visa promover a regularidade de ações e também divulgar a criação teatral e artística, a pesquisa e os intercâmbios, com exibição ao público dos resultados de processos criativos, presencialmente a através das ferramentas de difusão virtual geridas pela Amigos da Arte, redes sociais correlacionadas e Acervo

SPCULT. Ao longo do presente ano foram solicitadas algumas cartas de anuência de espetáculos que têm a intenção de realizar temporadas no Teatro Estadual de Araras, estando algumas delas anuídas. Entre elas estão:

- Habitual

- No quintal do Mundaréu

- Orquestra Sinfônica de Piracicaba

- Espaço Starke

- Sonic: uma aventura veloz

- O menino e a cerejeira

- Passim

- Ticomia

EIXO 2: PROGRAMAS DE DIFUSÃO, DESCENTRALIZAÇÃO E CIRCULAÇÃO CULTURAL

2.1. PROGRAMA DE DIFUSÃO E DESCENTRALIZAÇÃO CULTURAL VIA EDITAIS

Características gerais do programa

O Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editaisenvolve um conjunto de chamadas públicas que visam ampliar a transparência dos programas de difusão do Estado. De caráter municipalista, visa estreitar a parceria entre o Governo e as Prefeituras na área cultural, além de fortalecer a produção independente, ampliar o acesso da população à arte, descentralizar o investimento público na área e estimular o desenvolvimento da economia e indústria criativas de São Paulo. Além das Prefeituras, as chamadas divulgadas podem, ainda, selecionar artistas e organizações, que se tornam parceiros na execução dos principais programas estaduais para o impulsionamento do setor criativo e cultural.

Para2023 mantem-se as estratégias de divulgação de chamadas públicas, com destaque para os programas que representam um Co investimento das Prefeituras quanto ao desenvolvimento das ações de difusão cultural previstas no Programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais. Poderão ser promovidas, ainda, iniciativas que fomentem a capilaridade territorial dos programas e ampliem o alcance das atividades artístico-culturais no Estado.

Janeiro a abril

Ajustes nas chamadas públicas, em encontro às novas políticas públicas culturais da SPCULT edemais configurações do programa.

Maio a agosto

Lançamento dos Editais, Inscrições na chamada pública, seleção de propostas e início de publicação de resultadose início de operacionalização dos programas.

A) CIRCUITO SP

Proposta curatorial do Programa:

O Circuito SP é um programa de difusão artístico-cultural que visa a circulação descentralizada de espetáculos, atividades culturais e ações formativas que abranjam as diversas linguagens artísticas em municípios do Estado de São Paulo. Os municípios interessados em receber programação devem se inscrever através da chamada pública do programa Difusão e Descentralização Cultural via Editais. O Circuito SP promove o intercâmbio de espetáculos dos municípios do interior e do litoral, com destaque para a circulação de corpos estáveis municipais.

Período: agosto a dezembro

Datas: definidas de acordo com os prazos da chamada pública e em comum acordo com os municípios selecionados, atendendo ao perfil de público e otimizada em relação ao calendário municipal de eventos.

***Perfis das ações culturais*:**

A programação visa o uso e valorização dos equipamentos públicos municipais e são selecionados profissionais de comprovada relevância no cenário cultural de acordo com a qualificação técnica, operacional e de comunicação das equipes locais, de acordo com a infraestrutura de cada município.

Nas artes cênicas são selecionados espetáculos visando a formação de público, atendimento a demandas do público local, especialmente no sentido da diversificação de gêneros e acolhendo diferentes experiências dramatúrgicas e ampliação de repertório.

O Circuito SP realiza parcerias com escolas nos municípios contemplados, através de agendamentos dos municípios, para que a programação ofertada ganhe amplitude na direção do público infanto-juvenil. Além disso, possui foco também em atividades formativas, dentre diversas opções, como bate-papo com os artistas e equipe após as apresentações, workshops artísticos diversificados, palestras com temas variados, também se voltam para as ações nas escolas

A escolha das atrações só é possível a partir da finalização da chamada pública.

B) TRADIÇÃO SP

Proposta curatorial do Programa

O Tradição SP é parte do programa de Difusão e Descentralização Cultural via Editais e tem como objetivo apoiar eventos de cunho cultural realizados pelos municípios paulistas, como festas, festivais, feiras e celebrações que fazem parte do calendário ou tenham um histórico de realização tradicional no município. Tais eventos promovem o desenvolvimento da identidade e da história das regiões.

Refere-se aos eventos, produtos, atividades, eventos e ações culturais reiteradas e sazonais da cidade pleiteante, que se tornaram parte do calendário municipal e que estão diretamente relacionados à vida cultural local, de forma digital ou presencial.

Período: agosto a dezembro

Datas: A data de cada evento selecionado pela chamada pública para apoio do programa é proposta pelo município no processo de inscrição. São apresentadas de

acordo com os períodos em que os eventos tradicionalmente ocorrem ou podem ser definidas em comum acordo entre o município selecionado e a Amigos da Arte.

***Perfis das ações culturais*:**

Conforme apresentado no perfil curatorial, o Tradição SP atende às demandas municipais visando apoiar, aprimorar ou complementar eventos e atividades que sejam reconhecidas naquele local.

C) REVELANDO SP

Proposta curatorial do Programa:

O Revelando SP é um grande festival realizado na capital, com foco na salvaguarda dos fazeres e saberes tradicionais, e sua transmissão, para valorização do patrimônio imaterial de todas as regiões do Estado. O evento promove apresentações artísticas e a comercialização de produtos ligados à gastronomia e ao artesanato tradicional, além promover ações educativas, oficinas, debates e palestras, voltadas aos representantes de cada um dos municípios presentes.

O evento se tornou, ao longo de décadas, a maior realização voltada para o segmento no país, proporcionando grande visibilização e difusão da diversidade cultural e economia criativa do Estado. Possui cenografia especializada e um *design* de experiência voltado tanto para o melhor fluxo e conforto do público circulante, como melhor atendimento aos expositores e artistas. Os cuidados com a ambientação e o receptivo, em especial, foram responsáveis por uma percepção geral de melhoria e profissionalismo das operações.

Além da programação voltada para o público em geral, também poderão ser promovidas, mediante a viabilização de parcerias, como a do Sebrae nos últimos anos, atividades online com a intenção de incentivar o desenvolvimento da cadeia produtiva, através capacitações e/ou mentorias, que ofereçam atividades formativas para representantes da cultura tradicional do Estado.

O Revelando SP conta ainda com conteúdo virtual complementar à programação presencial, durante ou posteriormente ao evento, podendo ser, mas não se limitando, à documentação de mestres, expositores, culinaristas e shows.

As ações propostas e que integram o quadro de metas estão previstas para acontecer no Parque da Água Branca, tal qual nas últimas edições presenciais. Eventual mudança do local de realização ou das condições de utilização do espaço, sobretudo, considerando a concessão do Parque efetuada pelo Governo para a iniciativa privada no segundo semestre de 2022, poderão afetar os custos e metas do programa.

Neste ano o programa prevê duas edições: Capital e São José dos Campos.

Período:

Revelando SP: segundo semestre de 2023.

Datas: definidas de acordo com o calendário da chamada pública e disponibilidade do espaço ocupado com o evento, tradicionalmente ocorre no segundo semestre.

***Perfis das ações culturais*:**Jongos, quadrilhas, catiras, artesanatos, pratos típicos, entre outros.

D) MAIS GESTÃO SP

Proposta curatorial do Programa:

O programa Mais Gestão SP visa promover um ambiente de permanente qualificação e intercâmbio para gestores municipais, com atividades formativas e vivências oferecidas no sentido de habilitar e ampliar as aptidões e oportunidades de capacitação e concepção, prática e teórica, para gestores culturais de todas as regiões do Estado.

Período: 2º semestre de 2023

Datas: operacionalização definida junto à pré-produção do programa, no 1° semestre.

2.2. FESTIVAIS ARTÍSTICOS E EVENTOS

A) Semana Guiomar Novaes

Proposta curatorial do Programa:

A Semana Guiomar Novaes reúne uma programação diversa de música, com atrações de dança, teatro, ópera, circo, dentre outras. Projeta-se uma programação integrada por atrações menos reconhecidas e outras mais populares. A curadoria é sempre realizada pela Amigos da Arte, em parceria com a Prefeitura de São João da Boa Vista, visando englobar os demais espaços e equipamentos públicos do município, com a participação de artistas locais, regionais, nacionais e internacionais, e a integração entre as expressões artísticas entendidas como eruditas e populares.

Período: O evento ocorre tradicionalmente no mês de setembro.

Datas: A previsão é de que o evento ocorra no 2º semestre de 2023. A data e a duração do evento podem ser alteradas em comum acordo com o município de São João da Boa Vista, se necessário, visando a otimização em relação ao calendário municipal de eventos.

***Perfis das ações culturais*:** programação diversa de música, com atrações de dança, teatro,ópera, circo, dentre outras.

Obs.: Corrobora-se que as datas podem ser alteradas em comum acordo com o município de São João da Boa Vista e o desenho de programação baseia-se comumente na realização de anos anteriores. A programação definitiva só é formulada em data mais próxima ao evento, atendendo às demandas locais e de acordo com a linha curatorial definida junto com a Prefeitura do município de São João da Boa Vista.

B) Festival de Circo SP

Proposta curatorial do Programa:

O Festival de Circo SP é um evento que reúne e valoriza as diversas expressões que integram a linguagem circense no Estado de São Paulo. Seu objetivo é criar um espaço de encontro para os grupos e artistas de circo, gerar oportunidades de intercâmbio, assim como difundir o circo para o público paulista. O evento abrange desde grandes companhias itinerantes até pequenas companhias familiares, do circo

tradicional ao circo urbano, valorizando as diferentes habilidades e disciplinas artísticas.

A programação é sempre aberta ao público e realizada de forma gratuita, sendo, sempre que possível, ampliada pelo atendimento a estudantes da rede pública de educação em ações de formação do público infantil ao longo de cada edição.

Período: segundo semestre de 2023.

Datas: As datas serão definidas de acordo com o calendário municipal de eventos e a disponibilidade integral do espaço a ser realizado. Para definição das datas, é considerando ainda a demanda de atendimentos das secretarias municipal e estadual de educação da cidade.

***Perfis das ações culturais*:**

Entre as possibilidades estão: Montagens fixas, desenvolvidas *site specific* para os espaços do Programa de Sustentabilidade do Circo. Funcionamento em diferentes horários de cada dia. Espetáculos volantes nos espaços externos e áreas de convivência. Maratona de mágicos. Cortejos e apresentações promocionais em diferentes espaços públicos de circulação na cidade, prévios e durante os dias de Festival.

C) Outros Festivais e Apoio a Eventos:

Proposta curatorial do Programa:

A linha de Outros Festivais e Apoio a Eventos envolve o atendimento aos eventos no Estado de São Paulo e a realização de Festivais do Estado reconhecidos realizados por prefeituras, além de apoio a outros eventos similares consolidados no cenário do Estado de São Paulo, para que tenham sua capacidade de difusão ampliada. A seleção de municípios apoiados ocorre mediante comissão de especialistas através de chamada pública. As atrações artísticas e culturais apoiadas são propostas pelo município, mediante inscrição na chamada públicaou diagnosticadas pela CONTRATADA como polos criativos.

Período: atendimento aos eventos conforme calendário municipal proposto na chamada pública, compreendendo o período entre maio e dezembro de 2023.

Datas: definidas em parceria com os eventos e festivais selecionados, considerando as agendas culturais locais dos municípios.

Perfis das ações culturais: apoio em cachês artísticos para a programação de festivais, mostras, festas, feiras e eventos similares.

2.3. ACERVO SPCULT

O Acervo SPCULT/Plataforma Cultura em casasurgiu da oportunidade de difusão cultural online, em meio a um confinamento compulsório, consequência da pandemia de Covid-19. Com a criação da plataforma, a Amigos da Arte acomodou políticas de difusão ao formato audiovisual, organizou produtos de parceiros e de outras organizações sociais participantes, e produziu conteúdos originais e seriados. São realizadas transmissões ao vivo, bem como disponibilizados conteúdos *on-demand*.

Possui formatos diversos, provenientes de diferentes processos produtivos, desde

lives realizadas remotamente, até a produção audiovisual realizada in loco nas municipalidades e nos equipamentos culturais regionalizados. Estão compreendidos espetáculos, shows, conferências, *e-books*, agendas interativas, podcasts, visitas guiadas e exposições virtuais.

Também, os equipamentos geridos pela Amigos da Arte se converteram em centros de produção de conteúdo e de difusão online, em especial o Teatro Sérgio Cardoso e suas dependências, mantendo-se a utilização do Teatro Sérgio Cardoso Digital. A publicação e postagem de conteúdo é feita não apenas através do site da plataforma, mas pelo aplicativo Acervo SPCULT/CulturaEmCasa, disponível nas diferentes versões e lojas, bem como pelos canais oficiais do programa nas redes sociais, sempre correlacionadas às redes dos retratados e dos artistas apresentados.

Mesmo após a flexibilização das medidas de contenção à covid-19, a plataforma segue como importante ferramenta para a ampliação do alcance dos produtos e conteúdos gerados pelos diferentes programas e políticas geridos pela Amigos da Arte, acrescentando à experiência presencial um espaço de experiência original e autônoma, ampliando a difusão não só em termos territoriais, mas no sentido dos conceitos e formatos para a programação cultural. Para tal pretende-se, entre outras ações, firmar parcerias com canais de TV, provedoras de serviços por assinatura, plataformas de streaming, bilheteiras, exibidores, entre outros operadores do setor, a fim de aumentar a relevância do programa, aumentar a interatividade e a penetração com o público diverso.

Também é importante salientar que a Amigos da Arte investe no constante aprimoramento das tecnologias da plataforma no que tange aos equipamentos de transmissão, inovações técnicas, desenvolvimento web, inteligência artificial, experiência de usuário (UX) e segurança.

2.4. DIVERSIDADE E CIDADANIA: PROJETOS VOLTADOS PARA CULTURA NEGRA, OUTRAS ETNIAS E ARTES URBANAS

Pretende-se ampliar o reconhecimento da diversidade cultural e étnica do Estado, sua difusão e visibilidade, através da ativação de nichos e movimentos contemporâneos e tradicionais, e na sensibilização do público e formação de plateias, com apoio a organizações, manifestações culturais, artistas, eventos e publicações com recorte temático, incluso o fortalecimento das Artes Urbanas no contexto dos municípios e regiões.

Estão incluídos neste programa projetos e ações que serão selecionadas por meio de chamada pública, como parte integrante do programa Difusão e Descentralização Cultural via Editais, no domínio da arte urbana e no campo do reconhecimento de ativos culturais que compõem a diversidade no Estado, com especial interesse no levantamento e referenciamento dos aspectos originários e indígenas, de matriz africana, migratórios, ciganos, pessoas em situação de refúgio, entre outras expressões culturais vulnerabilizadas.

Período:
As atividades devem ocorrer durante o segundo semestre de 2023, de acordo com o calendário das chamadas públicas.

Culturas Negras e Urbanas SP - programa de apoio a eventos municipais com essas temáticas, com programação de diferentes linguagens artísticas, proposta pelos municípios, selecionados mediante chamada pública. O apoio ao município é realizado mediante o pagamento de cachês artísticos para composição de programação cultural de eventose pagamento de cachês artísticos para a realização

de murais a céu aberto. A realização das atividades ocorreno segundo semestre de 2023.

2.5. DIVERSIDADE E CIDADANIA: PROJETOS VOLTADOS À CULTURA LGBTQIAP+

Visando sublinhar a diversidade no Estado, fomentando uma cultura de paz e convivência, a Amigos da Arte pretende dar apoio à produção cultural e simbólica da população LGBTQIAP+, além de incentivar a construção de um calendário de atividades que dinamize o turismo e as cadeias produtivas locais, e promover os direitos humanos e o combate à discriminação.

Projeta-se a manutenção da Chamada Pública +Orgulho para entidades que organizam as Paradas do Orgulho LGBTQIAP+ nos municípios paulistas; a criação do selo +Orgulho dentro de outros programas gerenciados pela Amigos da Arte, com objetivo de ampliar a visibilidade da cultura LGBTQIAP+ nas diversas ações de difusão, a promoção da memória e do reconhecimento de personalidades, agentes e articuladores LGBTQIAP+ dos municípios paulistas.

No programa +Orgulho serão apoiadas 30 paradas. Poderão ser realizadas ainda ações em parceria com o Museu da Diversidade Sexual. Também propõe-se retomar o Bloco Será Que É? durante o carnaval da capital, iniciativa interrompida com a pandemia de Covid-19.

Período: +Orgulho: realização entre os meses de maio e dezembro, em data acordada junto aos proponentes e de acordo com o calendário da chamada pública.

EIXO 3 – FOMENTO, NOVAS INICIATIVAS, ESTUDOS E PESQUISAS EM ECONOMIA CRIATIVA

3.1. FOMENTO, NOVAS INICIATIVAS, ESTUDOS E PESQUISAS EM ECONOMIA CRIATIVA

A) PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE DO CIRCO

A partir do estudo de viabilidade técnica, avaliou-se as demandas estruturais, topográficas e gerenciais para a instalação de um espaço de sítio circense em terreno pertencente ao Parque da Juventude, na capital do Estado. O complexo cultural multiuso irá atender tanto as companhias de circo itinerantes quanto integrá-las ao circo urbano, com estrutura voltada para receber empreendimento circenses de forma rotativa, bem como para receber ações formativas e outras similares durante todo o ano. A proposta de idealização e gestão de um complexo cultural para difusão da arte circense visa apresentar, fomentar e salvaguardar a vasta diversidade englobada. O espaço também será utilizado para realização de atividades continuadas como workshops, oficinas e intercâmbios voltados aos artistas, técnicos, e demais integrantes das companhias de circo, bem como gestores e executores de políticas públicas que possam beneficiar a linguagem circense.

Pretende-se realizar uma programação, busca ativa e curadoria, para ocupação dos espaços em temporadas de espetáculos de lona, abarcando a estrutura comercial das companhias e habilitando o espaço para receber espetáculos de rua, circo-teatro, shows, workshops, oficinas, palestras, formações de curta duração e outras atividades relacionadas.

Período: A programação ocorrerá ao longo do ano todo, em diferentes horários. Poderãoocorrer a ocupação rotativa de lonas de circos itinerantes por temporada,

com intervalos para desmontagem e subsequente novo lançamento, conforme entendimento curatorial.

B) INICIATIVAS DE INTERATIVIDADE EM ARTE E TECNOLOGIA

O Programa de Iniciativa de Interatividade em Arte e Tecnologia, em seu objeto principal quando da proposta inicial apresentou dois projetos: Centro Cultura Virtual SP, Feiras Makers, ambos não realizados no ano de 2022 conforme diretrizes orçamentárias da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas.

No ano de 2023, com as mudanças de diretrizes das políticas pública da Pasta, optou-se por acrescer ao Plano Estratégico de Atuação um novo projeto. App da Cultura: uma plataforma em ambiente virtual para cadastro de artistas e prestadores de serviços da indústria criativa, com o objetivo de difundir, divulgar e potencializar a cadeia produtiva do Estado.

Em conceito, busca o programa consolidar informações sobre os mais variados tipos de serviços da cadeia produtiva do Estado, disponibilizando aos interessados pela contratação destes serviços uma gama ampla de prestadores.

Período: Criação, desenvolvimento do ambiente virtual, infraestrutura, testes e oferecimento da plataforma no 3º quadrimestre de 2023.

C) ESTUDOS, PESQUISAS, MAPEAMENTOS EM ECONOMIA CRIATIVA

A realização de um programa de Estudos, Pesquisas e Mapeamento em Economia Criativa tem fornecido material quantitativo e qualitativo para compreender os resultados da difusão cultural gerenciada pela OS e para construir mapeamentos culturais e econômicos do setor.

O programa tem como objetivo promover a análise do impacto econômico nos programas de difusão gerenciados pela OS, além de subsidiar a orientação de políticas públicas, ações de fomento à indústria criativa e permitir a mensuração do impacto dos programas executados. Também é ferramenta importante para o norteamento das estratégias de execução de programas, a orientação para captação de recursos e ações de advocacy.

Período: Podem ocorrer ao longo do ano, de acordo com o calendário dos programasou focado em ações e mensurações no 3º quadrimestre.

3.2. CONCURSOS E PRÊMIOS (PREMIAÇÕES DA CULTURA DE SÃO PAULO)

São realizados prêmios e concursos em parceria com a Secretaria da Cultura,Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo e com o Governo de São Paulo, oriundos dos programas de difusão geridos pela OS, além de apoio ou correalização de prêmios e concursos em linguagens artísticas e disciplinas diversas. Dentre as realizações destacam-se o Prêmio Estado de São Paulo para as Artes, bem como as Premiações da Cultura de São Paulo: Prêmio Governador, Medalha Tarsila do Amaral, Medalha Mario de Andrade, Mérito Museológico, Ordem do Ipiranga e Prêmio São Paulo de Literatura. Poderão ser concedidos, ainda, no âmbito da Amigos da Arte, o Prêmio Capital Cultural do Estado de São Paulo, se de entendimento viável da contratante.

Período:
Prêmios em parceria com a Secretaria da Cultura,Economia e Indústria Criativas têm a data definida pelo órgão.

Permanecem vigentes e inalterados os planos de trabalho preliminares de 2024-2026.

ANEXO III
PLANO ORÇAMENTÁRIO

3. PLANO ORÇAMENTÁRIO

QUADRO DE PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADA - 2023

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA
APAA - Organização Social de Cultura / Unidade de Fomento e Difusão da Produção Cultural
Contrato de Gestão Nº 002/2022

PLANO ORÇAMENTÁRIO

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADA - 2023		
I - REPASSES E OUTROS RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO		
		4º TA
1	**Recursos Líquidos para o Contato de Gestão**	**77.620.039,62**
1.1	**Repasse Contrato de Gestão**	**65.303.700,00**
1.2	**Movimentação de Recursos Reservados**	**- 639.877,00**
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva	-
1.2.2	Reversão de Recursos de Reserva	-
1.2.3	Constituição Recursos de Contingência	- 639.877,00
1.2.4	Reversão de Recursos de Contingência	-
1.2.5	Constituição de outras reservas (especificar)	-
1.2.6	Reversão de outras reservas (especificar)	-
1.3	**Outras Receitas**	**12.956.216,62**
1.3.1	Saldos anteriores para a utilização no exercício	12.956.216,62
2	**Recursos de Investimento do Contrato de Gestão**	**-**
2.1	Investimento do CG	
3	**Recursos de Captação**	**2.638.270,00**
3.1	**Recurso de Captação Voltado a Custeio**	**2.638.270,00**
3.1.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	1.020.270,00
3.1.2	Captação de Recursos Incentivados	1.618.000,00
3.1.3	Trabalho Voluntário	-
3.1.4	Parcerias	-
3.2	**Recursos de Captação voltados a Investimentos**	**-**

II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

Receitas Apropriadas Vinculadas ao Contrato de Gestão		**4º TA**
4	**Total de Receitas Vinculadas ao Plano de Trabalho**	**83.058.310,00**
4.1	**Receita de Repasse Apropriada**	**78.120.040,00**
4.2	**Receita de Captação Apropriada**	**2.638.270,00**
4.2.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	1.020.270,00
4.2.2	Captação de Recursos Incentivados	1.618.000,00

4.2.3	Trabalho Voluntário	-
4.2.4	Parcerias	-
4.3	Total das Receitas Financeiras	2.300.000,00
5	**Total de Receitas para realização de metas condicionadas**	**-**
5.1	Receitas para realização de metas condicionadas	-

Despesas do Contrato De Gestão		**4º TA**
6	**Total de Despesas**	**83.058.310,00**
6.1	**Subtotal Despesas**	**79.816.310,00**
6.1.1	**Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios**	**16.421.000,00**
6.1.1.1	**Diretoria**	**2.304.000,00**
6.1.1.1.1	Área Meio	538.500,00
6.1.1.1.2	Área Fim	1.765.500,00
6.1.1.2	**Demais Funcionários**	**13.956.000,00**
6.1.1.2.1	Área Meio	5.815.000,00
6.1.1.2.2	Área Fim	8.141.000,00
6.1.1.3	**Estagiários**	**0,00**
6.1.1.3.1	Área Meio	-
6.1.1.3.2	Área Fim	-
6.1.1.4	**Aprendizes**	**161.000,00**
6.1.1.4.1	Área Meio	107.500,00
6.1.1.4.2	Área Fim	53.500,00
6.1.2	**Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)**	**6.264.000,00**
6.1.2.1	Limpeza	995.000,00
6.1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	3.060.000,00
6.1.2.3	Jurídica	234.210,00
6.1.2.4	Informática	155.500,00
6.1.2.5	Administrativa / RH	1.703.290,00
6.1.2.6	Contábil	37.000,00
6.1.2.7	Auditoria	79.000,00
6.1.2.8	Outras Despesas (Consultorias Diversas)	-
6.1.3	**Custos Administrativos e Institucionais**	**3.087.000,00**
6.1.3.1	Locação de imóveis	-
6.1.3.2	**Utilidades públicas**	**1.315.000,00**
6.1.3.2.1	Água	275.000,00
6.1.3.2.2	Energia elétrica	828.000,00
6.1.3.2.3	Gás	-
6.1.3.2.4	Internet	142.000,00
6.1.3.2.5	Telefonia	70.000,00
6.1.3.2.6	Outros (descrever)	-
6.1.3.3	Uniformes e EPIs	10.000,00
6.1.3.4	Viagens e Estadias	30.000,00
6.1.3.5	Material de consumo, escritório e limpeza	178.000,00
6.1.3.6	Despesas tributárias e financeiras	757.000,00
6.1.3.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	96.000,00
6.1.3.8	Treinamento de Funcionários	36.000,00
6.1.3.9	Prevenção Covid-19	-
6.1.3.10	Pesquisa de Público e Satisfação	-
6.1.3.11	Outras Despesas (especificar)	665.000,00
6.1.4	**Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança**	**3.021.000,00**
6.1.4.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	2.435.000,00
6.1.4.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	187.000,00
6.1.4.3	Equipamentos / Implementos	-

6.1.4.4	Seguros (predial, incêndio, etc.)	159.000,00
6.1.4.5	Outras Despesas (especificar)	240.000,00
6.1.5	**Programas de Trabalho da Área Fim**	**49.698.310,00**
6.1.5.1	**Teatro Sérgio Cardoso**	**2.420.100,00**
6.1.5.1.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	102.000,00
6.1.5.1.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	62.000,00
6.1.5.1.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	936.100,00
6.1.5.1.4	Programação	1.009.000,00
6.1.5.1.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	261.000,00
6.1.5.1.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	50.000,00
6.1.5.2	**Teatro Maestro Francisco Paulo Russo**	**537.500,00**
6.1.5.2.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	30.000,00
6.1.5.2.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	17.000,00
6.1.5.2.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	89.000,00
6.1.5.2.4	Programação	383.000,00
6.1.5.2.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	14.000,00
6.1.5.2.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	4.500,00
6.1.5.3	**Virada SP**	**124.000,00**
6.1.5.3.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	-
6.1.5.3.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	1.100,00
6.1.5.3.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	15.650,00
6.1.5.3.4	Programação	2.100,00
6.1.5.3.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	105.150,00
6.1.5.3.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	-
6.1.5.4	**Circuito SP**	**7.382.500,00**
6.1.5.4.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	30.000,00
6.1.5.4.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	30.000,00
6.1.5.4.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	111.500,00
6.1.5.4.4	Programação	7.100.000,00
6.1.5.4.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	100.000,00
6.1.5.4.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	11.000,00
6.1.5.5	**Tradição SP**	**3.596.220,00**
6.1.5.5.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	960.000,00
6.1.5.5.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	20.000,00
6.1.5.5.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	100.000,00
6.1.5.5.4	Programação	2.335.220,00
6.1.5.5.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	180.000,00
6.1.5.5.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	1.000,00
6.1.5.6	**Revelando SP**	**8.989.000,00**
6.1.5.6.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	1.925.000,00
6.1.5.6.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	1.200.000,00
6.1.5.6.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	3.669.000,00
6.1.5.6.4	Programação	1.200.000,00

6.1.5.6.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	895.000,00
6.1.5.6.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	100.000,00
6.1.5.7	**+Gestão SP**	**3.915.000,00**
6.1.5.7.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	618.000,00
6.1.5.7.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	400.000,00
6.1.5.7.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	1.927.000,00
6.1.5.7.4	Programação	520.000,00
6.1.5.7.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	400.000,00
6.1.5.7.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	50.000,00
6.1.5.8	**Semana Guiomar Novaes: Concurso e Mostra**	**563.000,00**
6.1.5.8.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	6.000,00
6.1.5.8.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	20.000,00
6.1.5.8.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	14.000,00
6.1.5.8.4	Programação	492.000,00
6.1.5.8.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	25.000,00
6.1.5.8.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	6.000,00
6.1.5.9	**Festival de Circo SP**	**1.874.170,00**
6.1.5.9.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	305.000,00
6.1.5.9.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	145.000,00
6.1.5.9.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	397.000,00
6.1.5.9.4	Programação	900.000,00
6.1.5.9.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	103.170,00
6.1.5.9.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	24.000,00
6.1.5.10	**Outros Festivais**	**7.055.820,00**
6.1.5.10.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	700.000,00
6.1.5.10.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	218.000,00
6.1.5.10.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	979.820,00
6.1.5.10.4	Programação	4.893.000,00
6.1.5.10.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	250.000,00
6.1.5.10.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	15.000,00
6.1.5.11	**Acervo SPCult (Culturaemcasa)**	**3.576.000,00**
6.1.5.11.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	563.000,00
6.1.5.11.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	10.000,00
6.1.5.11.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	2.156.000,00
6.1.5.11.4	Programação	497.000,00
6.1.5.11.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	340.000,00
6.1.5.11.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	10.000,00
6.1.5.12	**Diversidade e Cidadania: Projetos Voltados Para Cultura Negra, Outras Etnias e Artes Urbanas**	**3.047.000,00**
6.1.5.12.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	552.000,00
6.1.5.12.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	1.000,00
6.1.5.12.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	30.000,00
6.1.5.12.4	Programação	2.263.000,00

6.1.5.12.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	200.000,00
6.1.5.12.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	1.000,00
6.1.5.13	**Diversidade e Cidadania: Projetos Voltados à Cultura LGBTQI+**	**1.225.000,00**
6.1.5.13.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	502.000,00
6.1.5.13.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	180.000,00
6.1.5.13.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	121.000,00
6.1.5.13.4	Programação	364.000,00
6.1.5.13.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	55.000,00
6.1.5.13.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	3.000,00
6.1.5.14	**Teia Digital SP**	**173.000,00**
6.1.5.14.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	-
6.1.5.14.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	1.200,00
6.1.5.14.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	69.000,00
6.1.5.14.4	Programação	59.000,00
6.1.5.14.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	43.800,00
6.1.5.14.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	-
6.1.5.15	**Difusão Cultural nas Comemorações do Bicentenário da Independência**	**0,00**
6.1.5.15.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	-
6.1.5.15.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	-
6.1.5.15.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	-
6.1.5.15.4	Programação	-
6.1.5.15.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	-
6.1.5.15.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	-
6.1.5.16	**SP Gastronomia**	**0,00**
6.1.5.16.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	-
6.1.5.16.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	-
6.1.5.16.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	-
6.1.5.16.4	Programação	-
6.1.5.16.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	-
6.1.5.16.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	-
6.1.5.17	**Programa de Sustentabilidade do Circo**	**3.565.000,00**
6.1.5.17.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	522.000,00
6.1.5.17.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	73.000,00
6.1.5.17.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	1.415.000,00
6.1.5.17.4	Programação	1.295.000,00
6.1.5.17.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	165.000,00
6.1.5.17.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	95.000,00
6.1.5.18	**Interatividade em Arte e Tecnologia**	**555.000,00**
6.1.5.18.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	-
6.1.5.18.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	-
6.1.5.18.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	555.000,00
6.1.5.18.4	Programação	-

6.1.5.18.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	-
6.1.5.18.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	-
6.1.5.19	**Estudos, Pesquisas, Mapeamentos em Economia Criativa**	**700.000,00**
6.1.5.19.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	104.000,00
6.1.5.19.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	20.000,00
6.1.5.19.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	384.000,00
6.1.5.19.4	Programação	56.000,00
6.1.5.19.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	116.000,00
6.1.5.19.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	20.000,00
6.1.5.20	**Concursos e Prêmios (Premiações da Cultura de São Paulo)**	**400.000,00**
6.1.5.20.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	71.000,00
6.1.5.20.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	8.000,00
6.1.5.20.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	209.000,00
6.1.5.20.4	Programação	38.000,00
6.1.5.20.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	53.000,00
6.1.5.20.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	21.000,00
6.1.5.21	**Teatro Digital**	**0,00**
6.1.5.21.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	-
6.1.5.21.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	-
6.1.5.21.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	-
6.1.5.21.4	Programação	-
6.1.5.21.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	-
6.1.5.21.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	-
6.1.6	**Comunicação e Imprensa**	**1.325.000,00**
6.1.6.1	Plano de Comunicação e Site	885.900,00
6.1.6.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	15.500,00
6.1.6.3	Publicações	54.000,00
6.1.6.4	Assessoria de imprensa e custos de publicidade	369.600,00
6.1.6.5	Outros (especificar)	-
6.2	**Depreciação/Amortização/Exaustão/Baixa de Imobilizado**	**3.242.000,00**
6.2.1	Depreciação	3.242.000,00
6.2.2	Amortização	-
6.2.3	Baixa de ativo imobilizado	-
6.2.4	Outros (especificar)	-
7	**Superavit/Deficit do exercício**	**0,00**

III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO

		4º TA
8	**Investimentos com recursos vinculados ao Contrato de Gestão**	**1.426.000,00**
8.1	Equipamentos de informática	90.000,00
8.2	Moveis e utensílios	660.000,00
8.3	Máquinas e equipamentos	141.000,00
8.4	Software	271.000,00
8.5	Benfeitorias	264.000,00
8.6	Aquisição de acervo	-
8.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	-
9	**Recursos públicos específicos para investimentos no Contrato de Gestão**	**1.316.000,00**
9.1	Equipamentos de informática	217.000,00
9.2	Moveis e utensílios	1.000,00

9.3	Máquinas e equipamentos	94.000,00
9.4	Software	-
9.5	Benfeitorias	1.004.000,00
9.6	Aquisição de acervo	-
9.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar: Imobilizado em Andamento - Sust. Circo)	-
10	**Investimentos com recursos incentivados**	**0,00**
10.1	Equipamentos de informática	-
10.2	Moveis e utensílios	-
10.3	Máquinas e equipamentos	-
10.4	Software	-
10.5	Benfeitorias	-
10.6	Aquisição de acervo	-
10.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	-

IV - PROJETOS A EXECUTAR E SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO

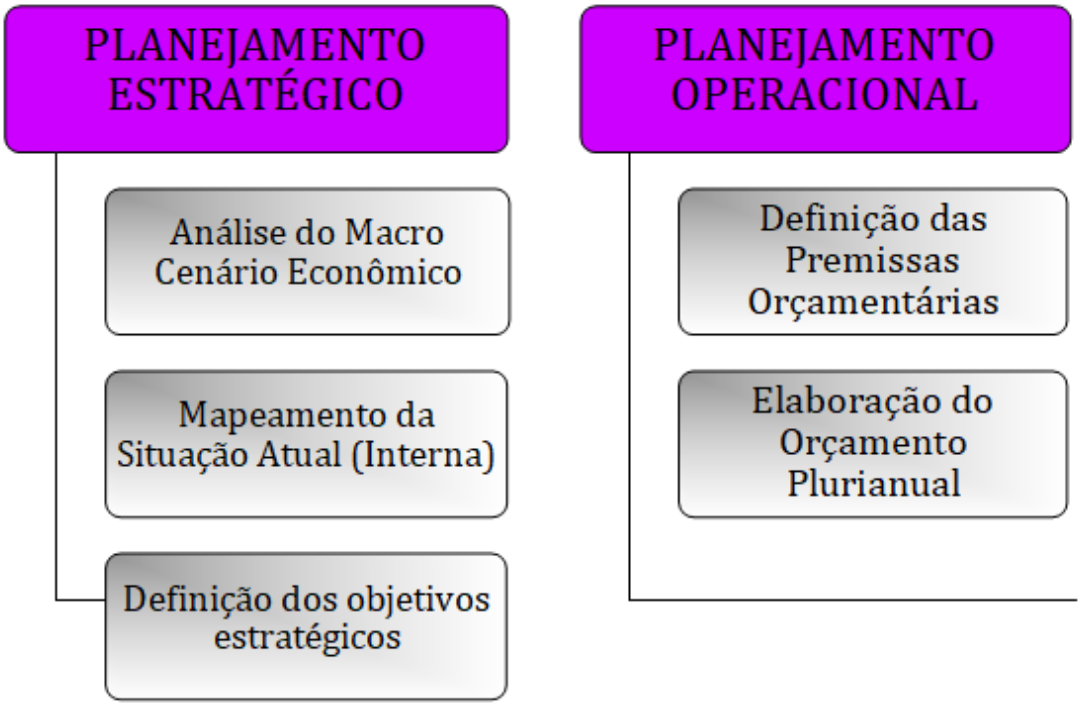
		4º TA
11	**Saldo Projetos a Executar (contábil)**	**78.259.916,62**
11.1	Repasse	64.663.823,00
11.2	Reserva	0,00
11.3	Contingência	639.877,00
11.4	Outros (especificar)	12.956.216,62
12	**Recursos incentivados - saldo a ser executado**	**1.618.000,00**
12.1	Recursos captados	1.618.000,00
12.2	Receita apropriada do recurso captado	-
12.3	Despesa realizada do recurso captado	-
13	**Outras informações (saldos bancários)**	**0,00**
13.1	Conta de Repasse do Contrato de Gestão	-
13.2	Conta de Captação Operacional	-
13.3	Conta de Projetos Incentivados	-
13.4	Conta de Recurso de Reserva	-
13.5	Conta de Recurso de Contingência	-
13.6	Demais Saldos (especificar)	-

INDICATIVO DAS PREMISSAS ORÇAMENTÁRIAS ADOTADAS 2022-2026

Introdução

Na elaboração de orçamentos é importante que a política, diretrizes, objetivos e metas estejam muito bem definidos. O conjunto indissociável desses aspectos são denominados comumente de premissas orçamentárias.

Antes de definirmos tais pormenores, o Planejamento Estratégico da Amigos da Arte analisou o macro cenário econômico, mapeando sua situação atual, tomando por base o Termo Referencial ofertado em Convocação Pública, definindo os objetivos estratégicos e operacionais que planeja alcançar:



Dando ênfase às projeções em seu Planejamento Operacional, foram implementadas ações que levarão aos objetivos predeterminados pela SCEIC (Metas de Programas, Ações e Indicativos de Produtos e Resultados), traduzindo todos esses estudos em números, apresentados em proposta do Plano Orçamentário.

Dessa forma, as premissas orçamentárias aqui descritas representam uma etapa intermediária entre as fases de estratégia e de operação da Amigos da Arte, definindo parâmetros chave que os conectarão ao longo dos cinco anos de gestão.

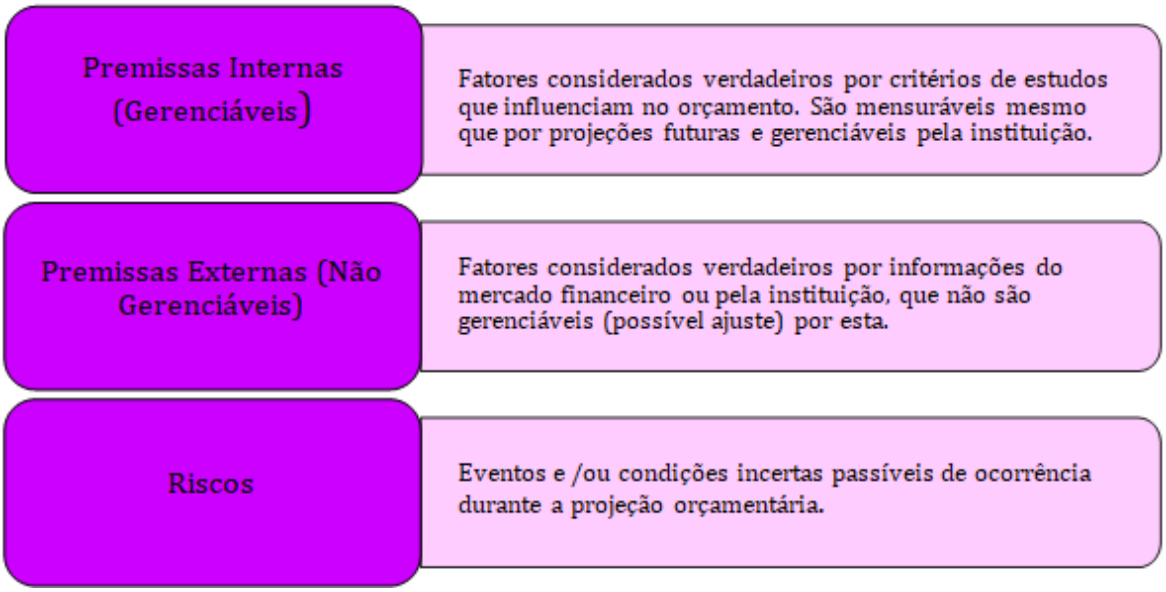
Para tal, na gestão orçamentária, ao iniciar o Planejamento de Ação e seu Orçamento, a instituição definiu quais princípios e premissas irão nortear estes processos, os quais irão servir como guia para as próximas etapas do planejamento orçamentário.

Logo, as premissas orçamentárias aqui definidas trazem a orientação básica para balizar o processo de orçamento da proposta ora oferecida e, por sua vez, estar em conformidade com cada um dos cenários eleitos pelas áreas de direção, administração, contabilidade e controladoria da instituição, encarregadas de defini-lo.

Nesse interim, como primeira premissa avaliamos o cenário econômico no qual o Plano de Trabalho se enquadrará: 2022 a 2026; sendo este de extrema importância, posto que define os fatores externos que influenciarão no desempenho das atividades e ações propostas no Plano de trabalho, estabelecendo limites mínimos e máximos em que os gestores poderão trabalhar, sempre em busca da melhoria constante de seus resultados e, por óbvio, atingir os objetivos propostos no Plano em questão.

Análise Prévia

Partindo da análise prévia supra se compõe o “Quadro de Premissas”, um resumo elaborado pela área contábil, de planejamento e de controladoria, que demonstra as principais variáveis que poderão afetar os cenários orçamentários para um período de cinco anos. Tais indicadores, são agrupados em:



PREMISSAS INTERNAS (GERENCIÁVEIS)	
Meta geral de Ações – Unidade/Ano	Anual por orçamento
Capacidade Máxima de Produção – Unidade/Mês	162
Número de Colaboradores (máximo)	82
Horas Extras Máximas (% sobre execução de despesas)	0,57%
Política de Contas a Receber (Prazo Médio)	30 dias
Política de Contas a Pagar (Prazo Médio)	45 dias
Investimentos Mínimos (Receitas Financeiras)	R$ 2.471.000,00
Investimentos Mínimos (Receitas Operacionais de Cessões e Bilheterias)	R$ 6.080.000,00

PREMISSAS EXTERNAS (NÃO GERENCIÁVEIS) RESTRIÇÕES	
Preço de Ações Base	Anual por orçamento
Encargos Sociais Médios (Sobre despesas totais/Ano)	8,27%
Aumentos salariais obrigatórios (Dissídios)	5,00%-6,22%
Inflação – IPCA Acumulado (12 meses)	10,25%
Inflação – IPCA Acumulado 2021 (Ano)	6,90%
Inflação – IPCA Acumulado 2022 (Ano) -Projeção	4.18%
Inflação – IPCA Acumulado 2023 (Ano) -Projeção	3,25%
Inflação – IPCA Acumulado 2024 (Ano) – Projeção	3,00%
Inflação – IPCA Acumulado 2025 (Ano) - Projeção	3,00%
Inflação – IPCA Acumulado 2026 (Ano) - Projeção	3,00%
PIB Paulista 2021	6,5%-7,5%%

Taxa de Juros Média para Aplicações Financeiras	18,01-37,71%
Investimentos Mínimos (Fontes de Repasse)	R$ 205.903.466,02
Investimentos Mínimo (Receitas de Captação por Parceria) -Anual-Média 5 anos	R$ 850.400,00
Investimentos Mínimos (Receitas de Captação por Incentivos Fiscais) – Anual-Média 5 anos	R$ 1.476.800,00

RISCOS	
Conflito IPCA Acumulado Projetado 2022 x % Ampliação de Repasse SCEC (4,18% x 3,0%)	1,18%
Probabilidade de Contingenciamento	0,5%
Probabilidade de Liberação Recursos Incentivados	61,93%

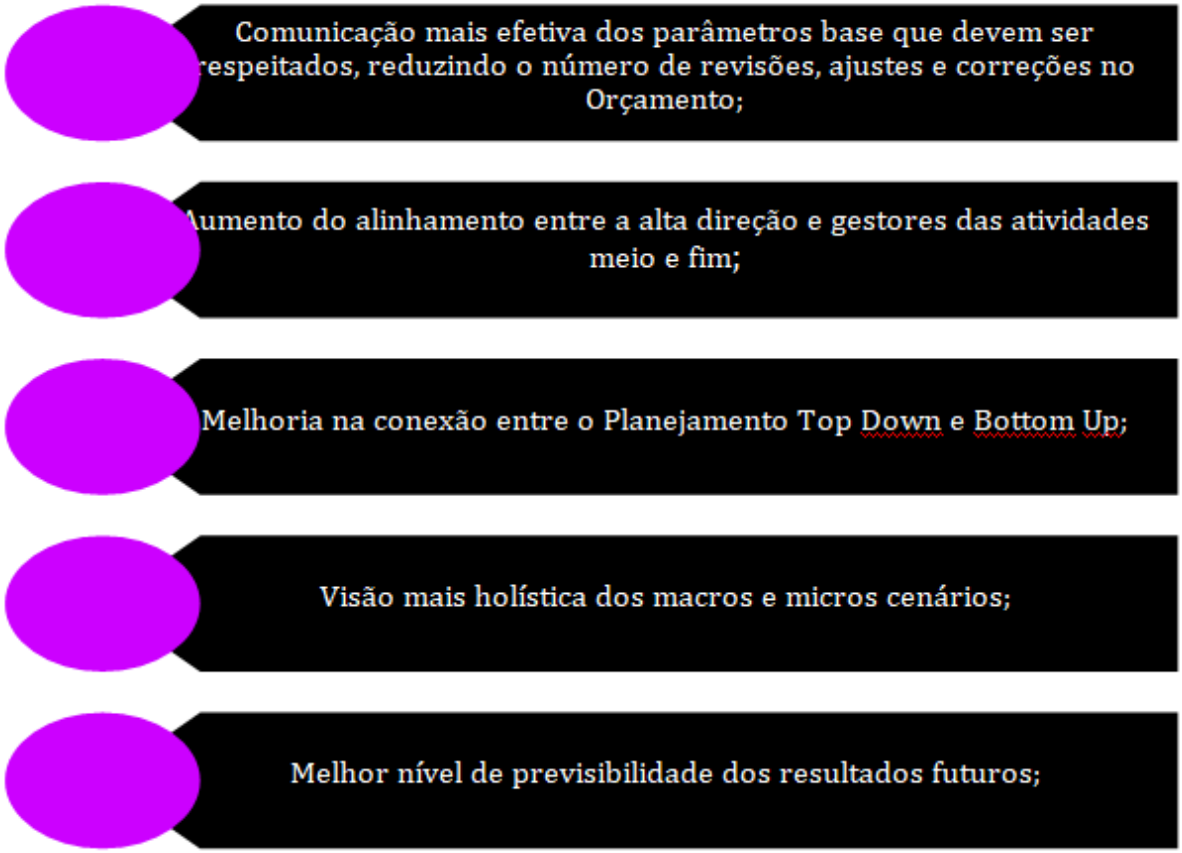
Aqui, as premissas representam as condições iniciais e fundamentais para viabilizar o Plano. As Restrições ajudarão a permear ações menos arriscadas e com margem para evitar riscos futuros, estabelecendo limites de projeção e, por fim, os Riscos; que nos prepararão para necessidade de revisão orçamentária ao longo dos exercícios, compreendendo quais impactos alheios ao nosso controle poderiam gerar futuras restrições.

Portanto, as premissas são quase que em sua totalidade construídas em números estimados que, de início, a Organização assume. Ou seja, caso mudem ao longo dos 5 anos que se projetará a parceria, também deverão ser revistos os orçamentos anuais em sua integralidade.

No entanto, embora alicerçadas em números estimados, as premissas orçamentárias definidas permitirão revisões orçamentárias permanentes, através de simulações de cenários, e realização de testes como: análise de redução de pessoal, substituição de serviços e/ou equipamentos, alteração no mix de ações culturais, ou quaisquer outros tipos de simulações que venham a permitir a redução de custos ou ampliação das atividades culturais ofertadas e, consequentemente, aumentar a eficácia na aplicação dos recursos orçamentários disponíveis a cada exercício.

Assim, o quadro de premissas orçamentárias ajuda na definição do que não se pode abrir mão. Seja em critérios mais objetivos, como a qualidade das ações culturais, como em critérios mais subjetivos, como questões éticas e de fidelidade com o cidadão-cliente.

Desse modo, podemos concluir que as premissas adotadas para este Plano permitirão:



Finalmente, o quadro de Premissas Orçamentárias da Amigos da Arte para o Plano de Trabalho em comento se resumirá a:

PREMISSAS GERAIS			
Tipo de Negócio: Serviços		**Tipo de Tributação: Isenta**	
Inflação Anual Projetada			
%		**3,81-3,0**	
Verbas para Comunicação e MKT (Média/Ano):		**Índice de Reajustes de Gastos:**	
%	**R$ 3.357.000,00**	**%**	**3,00**
Despesas Financeiras		**Despesas Fiscais e Tributárias:**	
%	**0,22**	**%**	**0,64**
Encargos sobre Folha:		**Benefícios sobre Folha:**	
%	**8,27**	**%**	**5,25**

Também, após construção dos parâmetros gerais comumente adotados para o desenvolvimento e implantação de premissas orçamentárias, a Amigos da Arte desenvolveu estudos sobre os demais critérios exigidos no Termo Referencial, conforme segue:

Parâmetros de Mercado:

Parâmetros de Mercado e Suprimentos se referem às parametrizações utilizadas nas

rotinas de compras e contratações das instituições, e são estabelecidos como potenciais de resultados (negativo/positivo) sobre as mudanças de preços praticados. Os principais parâmetros utilizados em atividades culturais e de produção de eventos e aplicáveis em nossa rotina de contratação são:

✓ Registro de Preços: cadastramento de informações sobre preços praticados durante atividades de contratação dos últimos dois anos, de aquisições de bens e prestação de serviços;

✓ Transporte: variações de preços sobre transporte de estruturas e de pessoal;

✓ Formas e Condições de Pagamento: características de negociações comerciais comuns, podendo contemplar descontos;

✓ Parâmetros Fiscais: previsão de recolhimento de impostos sobre bens e serviços adquiridos;

✓ Mudanças nas taxas de juros e cambiais: alterações do mercado financeiro que implicam no reajuste de preços de bens e serviços.

✓ Mudanças na valorização ou desvalorização de ativos imateriais e de estimativa dos valores artísticos, inclusive relativos a cachês, majorados quando se seguem a novos lançamentos ou progressão de carreira, por exemplo, ou minorados pela inatividade, cancelamentos e declarações de impacto político e social, observadas as constantes mudanças de status e de carreira dos artistas e grupos artísticos ao longo do tempo.

Tais parâmetros, consolidados ao longo de nossa história de gestão garantem a funcionalidade das ações de compras e contratações, permitindo:

✓ Aquisição de informações sobre preços justos de referência;

✓ Verificação prévia de recursos existente e suficientes para cobertura da despesa projetada;

✓ Definição da Modalidade de Seleção;

✓ Auxílio em justificativas de preços na contratação direta;

✓ Identificação de possíveis sobrepreços de itens de planilhas de custos e jogos de planilha;

✓ Identificação de propostas inexequíveis;

✓ Impedimento de contratações acima dos preços de mercado;

✓ Garantia de seleções mais vantajosas para entidade sobre os critérios de economicidade eficiência, eficácia e efetividade;

✓ Identificação da necessidade de negociação com fornecedores.

Assim, todas as pesquisas de preços realizadas pela Amigos da Arte, seja para elaboração de orçamentos de pré-produção, como também, durante a realização de processos seletivos utiliza mecanismos como:

✓ Pesquisas publicadas em mídias especializadas, sítios eletrônicos especializados ou de domínio amplo;

✓ Referenciais de preços fixados de Sindicatos e Órgãos representativos no âmbito Cultural;

✓ Pesquisa de preços direta com fornecedores e

✓ Contratações similares realizadas em outras ocasiões e concluídas até um ano antes da pretensão de seleção.

Este último item, solidamente alicerçado em mais de 3600 análises de preços realizadas em média a cada ano, consolidou na Amigos da Arte vasta experiência de mercado, possibilitando maior economia de recursos, solicitação de descontos e conhecimento sempre atualizado dos preços praticados.

Tais premissas, já adotadas pela Amigos da Arte ao longo de mais de15 anos, aliadas às referências de estudos do mercado global para um futuro próximo, resultaram nas seguintes prospecções, que foram levadas em consideração na formulação e definição da previsão orçamentária proposta para os próximos 5 anos:

REFERÊNCIAS MERCADOLÓGICAS GLOBAIS E DO SETOR CULTURAL	
REFERÊNCIA	**VALORES (%)**
Expectativa de Faturamento 2021	Aumento de 4,6%
Crescimento Anual – Setor Cultural – 2022	Média de 6,7%
Crescimento Anual – Setor Cultural – 2023	Média de 3,5%

Ao passo que tais fatores sejam considerados, a Amigos da Arte, por seu setor de compras e aquisições, desenvolveu ao longo de sua trajetória de gestão de equipamentos e programas públicos mecanismos que conferem maior efetividade à realização de pesquisas de preços como, também, maior conhecimento sobre os preços praticados na área de eventos para balizamento de suas chamadas públicas.

Percentuais de Captação:

Os valores prospectados de captação, principalmente os oriundos de recursos incentivados, apresentam estimativas mais conservadoras frente às ingerências mercadológicas atuais, após enfrentamento da crise sanitária nos anos de 2020 e 2021.

Apesar do cenário de decréscimo da disponibilidade das empresas e patrocinadores para investimentos em cultura, segue crescente a captação de investimentos junto a parceiros de atividade, em contrapartidas de estrutura e custos artísticos, em especial pela participação ativa dos municípios atendidos na composição dos recursos para as atividades diversas pelas quais são corresponsáveis.

Ainda, considerando a apuração de informações na mídia sobre projetos que buscaram patrocínios via Lei de Incentivo à Cultura no primeiro trimestre de 2021, é cediço que a efetividade de conquista foi a menor dos últimos três anos, representando queda entre os anos na média de 19,84%.

Já sobre a captação de recursos operacionais projetamos percentuais mais otimistas, tendo em vista o retorno gradativo das atividades presenciais neste início do 3º quadrimestre.

Assim, as perspectivas de captação são:

PROJEÇÕES DE RECEITAS DE CAPTAÇÃO APROPRIADA

(SOBRE RECEITAS TOTAIS)		
TIPO	**MÉDIA PERCENTUAL ANUAL (%)**	**MÉDIA VALORES EM REAIS (R$)**
Captação de recursos operacionais	2,73%	R$ 1.216.000,00
Captação de recursos incentivados	3,31%	R$ 1.476.800,00

Composições de Contingências:

Classificados nas reservas do patrimônio líquido da Planilha Orçamentária proposta, os Fundos de Reserva e Contingência projetados pela Amigos da Arte restaram embasados em fixação mínima imposta pelo Termo Referencial da Convocação Pública somados a estudos sobre reclamações trabalhistas; respectivamente.

O primeiro foi constituído nos valores mínimos de obrigatoriedade, 6% (seis por cento) sobre o valor total de repasse previsto no primeiro ano de ajuste, os quais, acreditamos seja mais que o necessário para cobrir despesas oriundas do futuro ajuste, caso haja atraso nos repasses efetuados pela SCEC. Isto porque, conforme é cediço, as garantias de reservas orçamentárias para coberturas com programas de governos são solidamente previstas e fundamentadas em Planos Plurianuais como, também, nas Leis Orçamentárias Anuais o que, conforme comprovado nos exercícios anteriores ao início do ajuste, quase nunca sofreram atrasos, o que reduz significativamente os riscos de déficit de caixa para operacionalização das ações do futuro contrato.

Já em relação ao Fundo de Contingência é mister observarmos que outros fatores influenciam em sua composição. Isto porque sua projeção deva levar em consideração não somente passivos trabalhistas originários do futuro ajuste, mas também, outros constituídos ao longo das atividades dos programas de governo contemplados na referida convocação.

Tais fatores dignos de observância, aliados às prescrições legislativas sobre o tema, levam à composição desse fundo de maneira mais assertiva e cautelar, tendo em vista que os passivos trabalhistas oriundos daqueles programas, em grande parte, efetivam responsabilidades solidárias ou subsidiárias, o que podem acarretar somas consideráveis.

Nesse sentido, de maneira cautelar e sem prejuízo das atividades fim almejadas no objetivado ajuste, a Amigos da Arte considerou para cálculos os valores de ações trabalhistas configuradas como “perdas possíveis”, que hoje giram em torno de cerca de R$ 1.600.000,00, os valores referenciais de repasse informados no Termo Referencial da respectiva Convocação Pública e, ainda, perspectivas contratuais observadas no parágrafo oitavo da Minuta de Contrato de Gestão (Termo de Referência da Resolução SCEC 43-2021, página 145) em valores a serem contingenciados conforme segue:

REFERÊNCIA	**% SOBRE REPASSE**	**VALORES (R$)**
Projeção de Contingência – 2022	1,0000%	R$ 468.000,00
Projeção de Contingência – 2023	1,0001%	R$ 380.000,00
Projeção de Contingência – 2024	1,0015%	R$ 392.177,60

Projeção de Contingência – 2025	1,0021%	R$ 404.433,13
Projeção de Contingência – 2026	1,0023%	R$ 416.855,29
TOTAL		**R$ 2.061.466,02**

Nessa projeção, considerando os totais a serem compostos no ajuste, somados aos saldos atuais da referida reserva, é possível a cobertura de despesas advindas de processos trabalhistas, conforme segue:

REFERÊNCIAS	**SALDOS (R$)**
Saldo atual Fundo de Contingência (set/21)	R$ 2.802.933,44
Projeção de Reserva – 2022-2026	R$ 2.061.466,02
SUBTOTAL 1 (SALDO TOTAL)	R$4.864.399,46
Projeções Trabalhistas (Perdas Possíveis)	R$ 1.600.000,00
SALDO PROJETADO TOTAL DE RESERVA	R$ 3.264.399,46

Nessa prospecção, entendemos que as necessidades trabalhistas já projetadas, somadas a novas possíveis, estariam cobertas em sua totalidade pelo referido Fundo.

Remuneração de Celetistas:

Para remuneração de celetistas, tanto nas áreas meio como fim, a Amigos da Arte adota há muitos anos pesquisas de mercado realizadas no âmbito de contratos de gestão firmados no Estado de São Paulo, na área de Cultura e Economia Criativa.

Nesta proposta, como de costume, a Amigos da Arte adotou a última pesquisa salarial realizada, ocorrida em 2021, onde são demonstrados resultados de 5 valores que refletem a mediana de mercado e proporções por ela observados, e aliou a pesquisa e a projeção de 5% de dissídio coletivo (mais conservador que o atualmente estabelecido), considerando o restabelecimento gradativo da economia.

Ainda, como referência para a fixação do percentual de despesas com Recursos Humanos para os exercícios vindouros, se observou as margens percentuais fixadas para limites de gastos com pessoal do último ajuste assinado com a pasta, estando alinhados aos parâmetros estabelecidos na referida convocação, conforme segue:

REFERÊNCIA	**VALORES (R$)**	**PERCENTUAIS SOBRE DESPESAS (%)**
Total de Despesas com Recursos Humanos	R$ 74.564.500,00	33,71%
Número total de Dirigentes previstos	4	
Total de Despesas com Remuneração de Dirigentes	R$ 10.196.500,00	4,93%
Número total de demais	78	

colaboradores previstos	78	
Total de despesas com demais salários	R$ 63.648.000,00	28,77%

Demais Premissas Consideradas:

Considerando as perspectivas de mercado após a retomada das atividades culturais presenciais, com a situação pandêmica controlada, que entendemos restar sanada no primeiro exercício contratual, a Amigos da Arte adotou também como premissas orçamentárias as tendências de parcerias firmadas com órgãos municipais de cultura, baseando-se nas perspectivas de chamadas Públicas que poderão ser ofertadas aos municípios ao longo do ajuste.

Para tal, foram considerados estudos frente aos municípios que receberam apoio nos últimos anos, em especial através do Programa “Juntos pela Cultura”. Esta base de dados trouxe informações sobre as parcelas às expensas dos municípios que participaram do programa, durante atividades desenvolvidas em seus respectivos municípios ou em plataformas digitais. Os resultados demonstraram que ao longo de cada ano é possível mensurar a captação de recursos em parcerias nos valores mínimos de aproximadamente R$ 900.000,00 (novecentos mil reais). No entanto, tal previsão é conservadora, uma vez que seus cálculos foram estimados em base parcial de informações, podendo, portanto, serem ampliadas ao longo dos anos vindouros.

Conclusão

Finalmente, pelos estudos desvendados e aqui descritos é possível concluir que a Proposta Orçamentária Consolidada está embasada em premissas construídas de forma consolidada e organizada, o que resultará na execução orçamentária eficaz, eficiente e efetiva.

Demais premissas orçamentárias consideradas no plano de Trabalho 2023 – 4º Termo Aditivo

Para construção da Planilha Orçamentária Global de cada ano do ajuste, esta OS toma por base, além das premissas orçamentárias estabelecidas no ajuste inicial, a construção de memórias consolidadas em estimativas orçamentárias para cada elemento ou rubrica de despesa, comumente utilizadas para eventos, shows e outras atividades, além do referencial histórico de aquisições de bens e serviços, afim de estruturar a POG, de modo com que a mesma seja o mais assertiva possível, sob enfoque de que a distribuição de receitas entre as rubricas de despesas de cada programa reflitam uma projeção próxima da realidade habitual, para que não haja um desvio de percentual entre o previsto e o realizado.

No entanto, no caso de alguns programas ou projetos, estimar valores separados por suas rubricas, o mais próximo possível da futura execução torna-se algo menos preciso, haja vista que suas realizações estejam atreladas a resultados de editais de chamamento público, que possuem mais de uma especificação de apoio, assim como valores variáveis propostos pelos selecionados como, também, a eventos promovidos pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, cuja concepção somente é formalizada na escolha e/ou na pré-produção de tais; a saber:

- TRADIÇÃO SP e APOIO A FESTIVAIS. O Atendimento Técnico aos Municípios- Tradição SP, assim como o programa Apoio à Festivais contempla apoio cultural a festas, celebrações, feiras e demais eventos culturais de forma diversificada, considerando a proposta de cada município que pode solicitar apoio em cachês, estruturas, pesquisas, entre outras possibilidades;

· CULTURA URBANA: o programa abrange diversos tipos de apoios como realização de murais, instalações grafitti, Breaking, DJs, Slams, Batalhas de rima, sound systems, eventos de hip hop, entre outros.

· MAIS GESTÃO SP: o programa em comento, abarca eventos que podem sofrer alteração durante suas pré-produções. Neste caso, temos previsto no programa em comento metas de produto para Eventos que a SCEIC sinalizou pretender realizar sendo: COSUD e Fórum Estadual de Cultura. Assim, conforme é cediço, tais produções dependem indiretamente de outros órgãos públicos, além da SCEIC, podendo sofrer variações de planejamento durante suas pré-produções.

· ESTUDOS EM ECONOMIA CRIATIVA: O programa, no ano de 2023, contemplará a participação da SCEIC em duas feiras que difundem a economia e indústria criativa: Feira do Empreendedor SEBRAE e Feira COMI-com. Para tal, foram estimados valores considerando os preços praticados pelas feiras em comento, somados a projeções de ações que estimamos realizar durante o período das feiras. No entanto, tais diretrizes poderão sofrer alterações durante seus períodos de pré-produção, podendo implicar nas realocações de recursos entre as rubricas de despesas do respectivo programa.

· PREMIAÇÕES DA CULTURA DO ESTADO DE SÃO PAULO: O programa contempla a produção técnico artística do evento que consolida a entrega de prêmios e medalhas a artistas, grupos ou pessoas no âmbito artístico e, comumente, sua pré-produção e formatação é realizada junto do Cerimonial do Exmo. Governador do Estado. A projeção estimada em custos, na respectiva POG é baseada em memória histórica de despesas, podendo sofrer alterações conforme as diretrizes suscitadas pelo Governo.

· OUTROS FESTIVAIS E APOIO A EVENTOS: O programa contempla novos projetos e ações até então realizadas, como o Festival Gospel, assim como projetos que ainda não estão estruturados pela SCEIC (Jornada do Patrimônio) e, ainda, apoios a eventos condicionados a demandas da SCEIC. Sendo assim, os valores e distribuição entre as rubricas de despesas do programa foram projetadas em médias históricas de serviços, ou desenho de projetos que podem sofrer alterações durante suas pré-produções, ou conter variáveis de tipos de serviços, como no caso de apoio a eventos não contemplados pelo regime de seleção dos editais.

Logo, impossível mensurar previamente o percentual de orçamento a ser destinado a cada rubrica orçamentária considerada na Planilha Orçamentária Global (infraestrutura, logística, serviços/produção, programação, comunicação e despesas diversas, salvo embasado nos percentuais realizados em exercícios anteriores, como margens históricas, e/ou, estudos prévios de eventos ainda não finalizados de produções artísticas novas que não necessariamente refletirão o mesmo quantitativo de contratações de bens ou serviços subsidiados num futuro por meio de seleção.

Deste modo, há de se considerar que tais programas poderão apresentar desvios de percentuais entre o previsto x realizado, aquém ou além dos 20% permitidos pela avaliação da Unidade de Monitoramento, devendo ser levada em conta tal premissa, quando avaliação dos resultados apresentados por esta OS.

ANEXO IV
OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSOS DE

INFORMAÇÃO

ANEXO IV DO CONTRATO DE GESTÃO – OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

O presente documento detalha as obrigações de rotina e os compromissos de informação a serem cumpridos pela Organização Social no âmbito do Contrato de Gestão, especificando a documentação a ser enviada à Unidade Gestora, para acompanhamento da regularidade da parceria, lisura e responsabilidade no uso dos recursos públicos e comprovação de resultados.

Cabe registrar que, em virtude da adoção do Sistema de Monitoramento e Avaliação da Cultura pela SCEIC SP, as obrigações e os compromissos poderão ser reagrupados e estruturados em outro formato no Contrato de Gestão, e as informações e documentos poderão ser alimentados no Sistema em periodicidade mensal, trimestral, quadrimestral, semestral e/ou anual, a depender do tipo de dado/informação/documento necessário, em consonância com as obrigações legais previstas e com o cronograma anual de envio de dados e documentos, estabelecido anualmente pela Secretaria daCultura, Economia e Indústria Criativas.

COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

Apenas no 2º Relatório Quadrimestral do 1º Ano do Contrato de Gestão (quando a OS não tiver apresentado o documento citado na Convocação Pública ou caso ele não tenha sido aprovado):

- Manual de Recursos Humanos;
- Plano de Comunicação do objeto cultural;
- Manual de Normas e Procedimentos de Segurança;
- Plano de Salvaguarda e Contingência.

Relatório Quadrimestral de Atividades do 1º e 2º quadrimestres de cada ano, aprovado e encaminhado pelo Conselho de Administração da OS (nos termos do Artigo 4º, item VIII da Lei Complementar Estadual nº 846/1998), contendo o comparativo das metas previstas x realizadas, e os seguintes documentos anexos (a serem elaborados conforme procedimento operacional parametrizado da SCEC):

- Descritivo qualitativo das atividades culturais realizadas – máximo 5 páginas, incluindo fotos;
- Descritivo qualitativo das atividades educativas e do atendimento aos públicos-alvo, incluindo fotos;
- Descritivo qualitativo das ações de itinerância e de circulação realizadas pelo Estado de SP, outros Estados e outros países – máximo 3 páginas, incluindo fotos, se houver;
- Relação de Convênios e Parcerias firmadas e vigentes no período;
- Informar as atividades de intercâmbios nacionais e internacionais previstas e realizadas, se houver;
- Informar ações implementadas em relação à acessibilidade comunicacional para pessoas com deficiências **(entrega no 2º relatório quadrimestral, correspondente ao 1º semestre);**

Relatório do Objeto Cultural na Mídia, contendo informe do número de matérias, artigos, anúncios e menções do objeto contratual veiculados na imprensa/mídia no período, com apresentação de até cinco destaques principais (matéria impressa, transcrição ou imagem fotográfica) – máximo 3 páginas, incluindo fotos;

- Informar todas as ações realizadas a fim de promover os Equipamentos de Difusão Cultural, Programas de Difusão, Circulação, Descentralização Cultural, Fomento, Novas Iniciativas, Estudos e Pesquisas em Economia

Criativa, na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura – SICOM;

· Planilha de Monitoramento de públicos virtuais, segmentados em todas as suas plataformas (website, redes sociais e/ou plataformas próprias).

· Planilha de Acompanhamento dos Serviços de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações (referencial POP SCEC);

· Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações executadas no período referentes a: a) segurança, salvaguarda e contingência realizadas; b) manutenção dos equipamentos de bombeiros, atualização de AVCB, atendimento a "comunique-se" do Corpo de Bombeiros e providências correlatas tomadas no período; c) programação periódica de combate a pragas, com indicação das empresas prestadoras do serviço (descupinização, desratização, desinsetização, despombalização); d) manutenção / melhoria das condições de acesso físico para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida; e) sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e coleta seletiva **(entrega no 2º relatório quadrimestral, correspondente ao 1º semestre);**

· Pesquisa sobre o Perfil de Público e qualidade dos Serviços Prestados do ano em exercício **(entrega no 2º relatório quadrimestral, correspondente ao 1º semestre)**;

Anexos Administrativos do Relatório Quadrimestral

· Relatório Gerencial de Acompanhamento da Execução Orçamentária - Previsto x Realizado (MODELO POP SCEIC);

· Relatório Sintético de Recursos Humanos (MODELO POP SCEIC);

· Relatório de Captação de Recursos (MODELO POP SCEIC;

· Balancete Contábil (REFERÊNCIA: NBC);

· Declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados para PJ (pessoas jurídicas) e PF (pessoas físicas), assim como das contas de utilidades públicas, sem multas;

· Certidão dos membros do Conselho Administrativo e Fiscal com início e término do mandato e data da reunião da nomeação;

· Relatório de Atividades de Organização do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA – máximo 2 páginas **(entrega no 2º relatório quadrimestral, correspondente ao 1º semestre);**

· Descritivo qualitativo das ações realizadas de formação, capacitação e especialização das equipes – máximo 2 páginas **(entrega no 2º relatório quadrimestral, correspondente ao 1º semestre);**

· Informar e manter a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo, controlar a capacidade de pagamento das despesas (receitas totais x despesas totais), apresentando demonstrativo dos índices e cálculo trimestralmente (para acompanhamento) e anualmente (para avaliação);

· Informar se os gastos com pessoal e com diretoria estão dentro dos limites estabelecidos no item 9 da cláusula 2ª do Contrato de Gestão. Apresentar informação quadrimestral e anual dos índices de gastos praticados no exercício;

· Seguir as orientações da Política de Comunicação e a Política de Porta-Vozes da SCEIC.

Relatório Anual de Atividades, com as informações referentes ao 3º quadrimestre e o consolidado das realizações do ano anterior, aprovado e encaminhado pelo Conselho de Administração da OS (nos termos do Artigo 4º, item VIII da Lei Complementar Estadual nº 846/1998), contendo o comparativo das metas previstas x realizadas, e os seguintes documentos anexos (a serem elaborados conforme

procedimento operacional parametrizado da SCEIC):

- Descritivo qualitativo das atividades culturais realizadas – máximo 5 páginas, incluindo fotos;
- Descritivo qualitativo das atividades de educativas; do atendimento aos públicos-alvo– máximo 5 páginas, incluindo fotos;
- Descritivo qualitativo das ações de itinerância e de circulação realizadas pelo Estado de SP, outros Estados e outros países – máximo 3 páginas, incluindo fotos, se houver;
- Relação de Convênios e Parcerias firmadas e vigentes no período;
- Informar as atividades de intercâmbios nacionais e internacionais previstas e realizadas, se houver;

Informar ações implementadas em relação à acessibilidade comunicacional para pessoas com deficiências **(correspondente ao 2º semestre);**

Relatório do Objeto Cultural na Mídia, contendo informe do número de matérias, artigos, anúncios e menções do objeto contratual veiculados na imprensa/mídia no período, com apresentação de até cinco destaques principais (matéria impressa, transcrição ou imagem fotográfica) – máximo 3 páginas, incluindo fotos;

- Informar todas as ações realizadas a fim de promover os Equipamentos de Difusão Cultural, Programas de Difusão, Circulação, Descentralização Cultural, Fomento, Novas Iniciativas, Estudos e Pesquisas em Economia Criativa na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura – SICOM;
- Normas e procedimentos de atendimento ao público com tabela de valores de cessão onerosa dos espaços e da bilheteria, ambas com os indicativos dos descontos e gratuidades (realizado);
- Planilha de Monitoramento de públicos virtuais, segmentados em todas as suas plataformas (website, redes sociais e/ou plataformas próprias);
- Planilha de Acompanhamento dos Serviços de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações (referencial POP SCEIC);
- Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações executadas no período referentes a: a) segurança, salvaguarda e contingência realizadas; b) manutenção dos equipamentos de bombeiros, atualização de AVCB, atendimento a “comunique-se” do Corpo de Bombeiros e providências correlatas tomadas no período; c) programação periódica de combate a pragas, com indicação das empresas prestadoras do serviço (descupinização, desratização, desinsetização, despombalização); d) manutenção / melhoria das condições de acesso físico para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida; e) sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e coleta seletiva **(correspondente ao 2º semestre);**
- Perfil dos profissionais da área de manutenção, conservação e segurança;
- Cópia do AVCB vigente ou descritivo das providências para obtenção/renovação;
- Cópia do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião a cada renovação ou registro descritivo das ações realizadas no período visando à obtenção do mesmo;
- Cópia das apólices de seguros vigentes;
- Seguir as normas ICC/ESOMAR para realização de pesquisas, garantindo a confidencialidade dos dados dos participantes. Enviar à SCEIC os resultados das pesquisas e avaliações realizadas;
- Pesquisa sobre o Perfil de Público e qualidade dos Serviços Prestados do ano em exercício **(correspondente ao 2º semestre).**

Anexos Administrativos do Relatório Anual:

· Relatório Gerencial de Orçamento Previsto x Realizado (MODELO SCEIC);
· Relatório Sintético de Recursos Humanos (MODELO SCEIC);
· Relatório Analítico de Recursos Humanos (MODELO SCEIC);
· Entregar relação ANUAL de cargos, salários e benefícios pagos aos recursos humanos custeados com o Contrato de Gestão;
· Relatório de Captação de Recursos (MODELO SCEIC);
· Relatório de gastos mensais com água, energia elétrica, gás, telefone e internet (MODELO SCEC);
Relatório de Atividades de Organização do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA, contendo a relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade (Entrega de uma cópia ao CADA junto com o relatório anual);
· Balancete Contábil (REFERÊNCIA: NBC);
· Declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados para PJ (pessoas jurídicas) e PF (pessoas físicas), assim como das contas de utilidades públicas, sem multas;
· Posição dos Índices do Período: liquidez seca (AC/PC); Receitas Totais / Despesas Totais, assinada pelos representantes legais da Entidade;
· Comprovante de inscrição e situação cadastral – CNPJ;
https://www.receita.fazenda.gov.br/PessoaJuridica/CNPJ/cnpjreva/cnpjreva_solicitacao2.asp
· Certificado de regularidade do FGTS – CRF;
https://www.sifge.caixa.gov.br/Cidadao/Crf/FgeCfSCriteriosPesquisa.asp
· Certidão conjunta negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da União, que inclui débitos às contribuições previdenciárias e às de terceiros;
http://www.receita.fazenda.gov.br/Aplicacoes/ATSPO/Certidao/CndConjuntaInter/InformaNICertidao.asp?Tipo=1
· Certidão negativa de débitos tributários da dívida ativa do Estado de São Paulo;
www.dividaativa.pge.sp.gov.br
· Certidão de tributos mobiliários;
http://www3.prefeitura.sp.gov.br/certidaotributaria/forms/frmConsultaEmissaoCertificado.aspx
· Certificado do CADIN Estadual;
https://www.fazenda.sp.gov.br/cadin_estadual/pages/publ/cadin.aspx
· Relação de apenados do TCE;
http://www4.tce.sp.gov.br/consulta-apenados
· Sanções administrativas;
http://www.esancoes.sp.gov.br/Sancoes_ui/aspx/sancoes.aspx
· Certificado de regularidade cadastral de entidades – CRCE;
http://www.cadastrodeentidades.sp.gov.br/(S(2lg05m55p2lecq55jfoay155))/CertificadoPublico.aspx
· Certidão negativa de débitos trabalhistas – CNDT;
www.tst.jus.br/certidao
· Demais anexos previstos nas Instruções Normativas do TCE.

Anualmente, com a proposta de Plano de Trabalho para o exercício seguinte:

· Apresentação do Plano de Comunicação do objeto cultural junto à proposta de convocação pública e atualização do mesmo junto aos planos de trabalho dos anos posteriores;
· Política de Programação Cultural do Objeto Contratual para o ano;
· Descritivo da Programação Cultural prevista para o próximo ano.

Quando houver novo documento ou alteração do anterior:

· Regulamento de aquisições de bens e contratações de obras e serviços com recursos do Contrato de Gestão, devidamente publicado no Diário Oficial do Estado;

· Cópia das atas de reuniões do Conselho de Administração, devidamente registradas, que abordem assuntos relacionados ao Contrato de Gestão;
· Manual de Recursos Humanos;
· Manual de Normas e Procedimentos de Segurança.

COMPROMISSOS DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Relatório Quadrimestral de Atividades do 1º e 2º quadrimestres e anual:

· Apresentar resultados obtidos em cada Eixo.

A Unidade Gestora poderá solicitar, a qualquer momento, qualquer outra informação ou documento, bem como elaborar ou solicitar outros documentos e informações para os relatórios a serem entregues pela Organização Social nos períodos solicitados.

ANEXO V
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

ANEXO V DO CONTRATO DE GESTÃO – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Valor total do Contrato Gestão: **R$ 288.246.739,53 (duzentos e oitenta e oito milhões, duzentos e quarenta e seis mil, setecentos e trinta e nove reais e cinquenta e três centavos).**

A Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas se compromete a repassar à Organização Social Associação Paulista dos Amigos da Arte, o montante de **R$ 288.246.739,53 (duzentos e oitenta e oito milhões, duzentos e quarenta e seis mil, setecentos e trinta e nove reais e cinquenta e três centavos)**, para o desenvolvimento das metas e obrigações previstas neste Contrato de Gestão, entre o período de 01/01/2022 a 31/12/2026, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

Ano 2022				
	Data	**Parte Fixa R$ 90%**	**Parte Variável R$ 10%**	**Valor Total R$ 100%**
1ª Parcela	De 02/01 a 20/01	3.510.000,00	390.000,00	3.900.000,00
2ª Parcela	De 02/02 a 20/02	3.510.000,00	390.000,00	3.900.000,00
3ª Parcela	De 02/03 a 20/03	3.510.000,00	390.000,00	3.900.000,00
4ª Parcela	De 02/04 a 20/04	3.510.000,00	390.000,00	3.900.000,00
5ª Parcela	De 02/05 a 20/05	3.510.000,00	390.000,00	3.900.000,00
6ª Parcela	De 02/06 a 20/06	21.600.000,00	2.400.000,00	24.000.000,00
7ª Parcela	De 02/07 a 20/07	10.800.000,00	1.200.000,00	12.000.000,00
8ª	De 02/08 a			

8ª Parcela	De 02/08 a 20/08	10.800.000,00	1.200.000,00	12.000.000,00
9ª Parcela	De 02/09 a 20/09	4.590.000,00	510.000,00	5.100.000,00
10ª Parcela	De 02/10 a 20/10	3.510.000,00	390.000,00	3.900.000,00
11ª Parcela	De 02/11 a 20/11	3.510.000,00	390.000,00	3.900.000,00
12ª Parcela	De 02/12 a 20/12	9.900.000,00	1.100.000,00	11.000.000,00
Total de repasses		**82.260.000,00**	**9.140.000,00**	**91.400.000,00**
Transferência do saldo da conta de recurso de reserva do contrato de gestão nº 07/2016 para a conta de repasse do contrato de gestão nº 02/2022		**Em 07/01/2022**		**1.851.949,92**
Transferência do saldo da conta de recurso de contingência do contrato de gestão nº 07/2016 para a conta de contingência do contrato de gestão nº 02/2022		**Em 07/01/2022**		**2.662.787,81**
Transferência do saldo residual remanescente do contrato de gestão nº 07/2016 para a conta de repasse do contrato de gestão nº 02/2022		**Em 07 e 31/01/22**		**4.192.596,60**
Transferência do saldo da conta corrente do contrato de gestão nº 07/2016 para a conta de captação de recursos operacionais do contrato de gestão nº 02/2022		**Em 07/01/2022**		**1.728.239,18**
Total				**101. 835. 573,51**

Ano 2023				
	Data	**Parte Fixa R$ 90%**	**Parte Variável R$ 10%**	**Valor Total R$ 100%**
1ª Parcela	De 02/01 a 20/01	6.322.777,50	702.530,83	7.025.308,33
2ª Parcela	De 02/02 a 20/02	6.322.777,53	702.530,84	7.025.308,37
3ª	De 02/03			

3ª Parcela	De 02/03 a 20/03	6.322.777,50	702.530,83	7.025.308,33
4ª Parcela	De 02/04 a 20/04	6.322.777,50	702.530,83	7.025.308,33
5ª Parcela	De 02/05 a 20/05	6.322.777,50	702.530,83	7.025.308,33
6ª Parcela	De 02/06 a 20/06	6.322.777,50	702.530,83	7.025.308,33
7ª Parcela	De 02/07 a 20/07	6.322.777,50	702.530,83	7.025.308,33
8ª Parcela	De 02/08 a 20/08	6.322.777,50	702.530,83	7.025.308,33
9ª Parcela	De 02/09 a 20/09	2.047.777,20	227.530,80	2.275.308,00
10ª Parcela	De 02/10 a 20/10	2.047.777,20	227.530,80	2.275.308,00
11ª Parcela	De 02/11 a 20/11	2.047.777,20	227.530,80	2.275.308,00
12ª Parcela	De 02/12 a 20/12	2.047.778,39	227.530,93	2.275.309,32
Total		**58.773.330,00**	**6.530.370,00**	**65.303.700,00**

Ano 2024				
	Data	**Parte Fixa R$ 90%**	**Parte Variável R$ 10%**	**Valor Total R$ 100%**
1ª Parcela	De 02/01 a 20/01	2.936.900,70	326.322,30	3.263.223,00
2ª Parcela	De 02/02 a 20/02	2.936.900,70	326.322,30	3.263.223,00
3ª Parcela	De 02/03 a 20/03	2.936.900,70	326.322,30	3.263.223,00
4ª Parcela	De 02/04 a 20/04	2.936.900,70	326.322,30	3.263.223,00
5ª Parcela	De 02/05 a 20/05	2.936.900,70	326.322,30	3.263.223,00
6ª Parcela	De 02/06 a 20/06	2.936.900,70	326.322,30	3.263.223,00
7ª Parcela	De 02/07 a 20/07	2.936.900,70	326.322,30	3.263.223,00
8ª Parcela	De 02/08 a 20/08	2.936.900,70	326.322,30	3.263.223,00
9ª Parcela	De 02/09 a 20/09	2.936.900,70	326.322,30	3.263.223,00
10ª Parcela	De 02/10 a 20/10	2.936.900,70	326.322,30	3.263.223,00
11ª Parcela	De 02/11 a 20/11	2.936.900,70	326.322,30	3.263.223,00
12ª Parcela	De 02/12 a 20/12	2.936.902,14	326.322,46	3.263.214,60
Total		**35.242.809,84**	**3.915.867,76**	**39.158.677,60**

Ano 2025				
	Data	**Parte Fixa R$**	**Parte Variável R$**	**Valor Total R$ 100%**

		90%	10%	100%
1ª Parcela	De 02/01 a 20/01	3.026.769,30	336.307,70	3.363.077,00
2ª Parcela	De 02/02 a 20/02	3.026.769,30	336.307,70	3.363.077,00
3ª Parcela	De 02/03 a 20/03	3.026.769,30	336.307,70	3.363.077,00
4ª Parcela	De 02/04 a 20/04	3.026.769,30	336.307,70	3.363.077,00
5ª Parcela	De 02/05 a 20/05	3.026.769,30	336.307,70	3.363.077,00
6ª Parcela	De 02/06 a 20/06	3.026.769,30	336.307,70	3.363.077,00
7ª Parcela	De 02/07 a 20/07	3.026.769,30	336.307,70	3.363.077,00
8ª Parcela	De 02/08 a 20/08	3.026.769,30	336.307,70	3.363.077,00
9ª Parcela	De 02/09 a 20/09	3.026.769,30	336.307,70	3.363.077,00
10ª Parcela	De 02/10 a 20/10	3.026.769,30	336.307,70	3.363.077,00
11ª Parcela	De 02/11 a 20/11	3.026.769,30	336.307,70	3.363.077,00
12ª Parcela	De 02/12 a 20/12	3.026.777,52	336.308,61	3.363.086,13
Total		**36.321.239,82**	**4.035.693,31**	**40.356.933,13**

Ano 2026				
	Data	**Parte Fixa R$ 90%**	**Parte Variável R$ 10%**	**Valor Total R$ 100%**
1ª Parcela	De 02/01 a 20/01	3.119.388,30	346.598,70	3.465.987,00
2ª Parcela	De 02/02 a 20/02	3.119.388,30	346.598,70	3.465.987,00
3ª Parcela	De 02/03 a 20/03	3.119.388,30	346.598,70	3.465.987,00
4ª Parcela	De 02/04 a 20/04	3.119.388,30	346.598,70	3.465.987,00
5ª Parcela	De 02/05 a 20/05	3.119.388,30	346.598,70	3.465.987,00
6ª Parcela	De 02/06 a 20/06	3.119.388,30	346.598,70	3.465.987,00
7ª Parcela	De 02/07 a 20/07	3.119.388,30	346.598,70	3.465.987,00
8ª Parcela	De 02/08 a 20/08	3.119.388,30	346.598,70	3.465.987,00
9ª Parcela	De 02/09 a 20/09	3.119.388,30	346.598,70	3.465.987,00
10ª Parcela	De 02/10 a 20/10	3.119.388,30	346.598,70	3.465.987,00
11ª Parcela	De 02/11 a 20/11	3.119.388,30	346.598,70	3.465.987,00
12ª Parcela	De 02/12 a 20/12	3.119.398,46	346.599,83	3.465.998,29

Total		**37.432.669,76**	**4.159.185,53**	**41.591.855,29**

OBSERVAÇÃO:

Nos termos do Contrato de Gestão, o montante global supracitado poderá ser revisto em caso de variações inflacionárias ou ocorrência de dissídios que impactem diretamente na realização do plano de trabalho, impossibilitando sua realização de acordo com o previsto, ou em caso de indisponibilidade de recursos na Pasta geradas por contingenciamento do Estado. Essa alteração deverá ser devidamente justificada e previamente aprovada pelas devidas instâncias de planejamento e execução orçamentária da Pasta e governamentais.

---

[1] Histórico do Teatro Estadual de Araras. Disponível em <https://teatroestadualdeararas.org.br/historico/>

---

[1] Estão listados, com exceção dos Equipamentos Culturais e Prêmios, os programas de difusão artística que compreendem o atual Contrato de Gestão (2016-2021), estabelecido entre a Organização Social e a Secretaria de Cultura e Economia Criativa.

[2] Ainda não estão sistematizados os seguintes dados: Público Total Presencial, Público Total Online,

---

Documento assinado eletronicamente por **Glaucio Lima Franca**, **Usuário Externo**, em 18/09/2023, às 14:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **José Luís de Freitas**, **Assessor Técnico III**, em 19/09/2023, às 15:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Ronaldo Alves Penteado**, **Diretor Técnico III**, em 19/09/2023, às 15:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa**, **Secretária**, em 20/09/2023, às 15:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7418025** e o código CRC **3B814CD0**.